PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1
Mov. 1

ESTADO DO PARANÁ

ePROTOCOLO

Órgão Cadastro: SEED/NRE UVA
Em: 28/06/2024 10:07

Protocolo:
22.383.215-6

Interessado 1: REYNALDO F GAEBLER E M-EI EF
Interessado 2:
Assunto: AREA DE ENSINO
Cidade: PORTO VITORIA / PR
Palavras-chave: PROPOSTA
Nº/Ano 24/2024
Detalhamento: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Código TTD: -

Para informações acesse: https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 2
Mov. 2

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703 – CENTRO
PORTO VITÓRIA - PARANÁ
CEP.:84615-000 FONE:0...42-3573 1246
EMAIL: escolareynaldo@hotmail.com

Of. n.º 24/2023

Porto Vitória, 25 de junho de 2024.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, o **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - 2024, o CHECKLIST, ATA DE APROVAÇÃO do CONSELHO ESCOLAR, DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE** desta Instituição de Ensino, do município de Porto Vitória para análise e emissão do Parecer de Legalidade e Ato de Homologação.

Sendo o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Oksana Szabatura
OKSANA SZABATURA
Diretora
Port. 044/2023

Oksana Szabatura
Diretora
Escola Mun. Reynaldo F Gaebler
Port:044/2023-01/02/2023

Ilmo Sr.
Mário Francisco Dalgallo
M.D Chefe do Núcleo Regional de Educação
União da Vitória - PR

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **8faf8b18ff681e331f03f270a14f63d6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 3
Mov. 3

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

CHECKLIST[2] (LISTA DE VERIFICAÇÃO) DO PPP

1. Identificação

NRE	UNIÃO DA VITÓRIA
Município	PORTO VITÓRIA - PR
Instituição	ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER
Especificidade	( ) campo (X) urbano ( ) indígena ( ) quilombola ( ) ilhas ( ) itinerante ( ) casa familiar rural

Marque com um X nos campos "sim" ou "não", conforme o que a instituição oferta.

	SIM	**NÃO**
Educação Infantil		X
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	X	
Jornada Ampliada 1º ao 5º ano	X	
EF Anos Finais (6º ao 9º ano)		X
EF Anos Finais (6º ao 9º ano) em Tempo Integral		X
Ensino Médio		X
Ensino Médio em Tempo Integral		X
Ed. Especial	X	
EJA (fasel)		X
Ed. Profissional (Cursos)		X
CEEBJA		X

Etapa	**Organização** (ano ou ciclo)`	**Avaliação** (bimestral, trimestral ou semestral)	**Organização curricular** (por componente curricular ou área do conhecimento)
Educação Infantil	XXXXX	XXXXX	XXXXX
EF Anos Iniciais	CICLO / ANO	TRIMESTRAL	COMPONENTE CURRICULAR
Jornada Ampliada	ANO	TRIMESTRAL	MACROCAMPOS
EF Anos Finais	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Ensino Médio	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Educação Especial	CICLO	TRIMESTRAL	COMPONENTE CURRICULAR
EJA (Fase I)	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Educação Profissional (Cursos)	XXXXX	XXXXX	XXXXX
CEEBJA	XXXXX	XXXXX	XXXXX

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **cfd2b5e68be7b777c8b11592c0a23d1c**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4
Mov. 3

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Manhã	03	56
Tarde	04	57
Noite	XXXXX	XXXXX

2. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A identificação da escola e da mantenedora	X	
O histórico da instituição, descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida	X	
Da organização das atividades de ampliação de jornada escolar	X	
Rendimento Escolar (aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação e abandono)	X	
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEB/Prova Paraná Mais) das duas últimas aplicações	X	
As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços	X	
As necessidades de avanços da prática pedagógica	X	
Sistema de avaliação, oferta das avaliações/recuperações, as etapas do Conselho de Classe, proposta de intensificação da aprendizagem	X	
Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório	X	
O funcionamento das Instâncias Colegiadas articulado à gestão pedagógica	X	

3. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Homem, sociedade, educação, ensino remoto, ensino híbrido	X	
Estágio obrigatório	X	
Processo ensino-aprendizagem	X	
Currículo organizado por área do conhecimento contemplando habilidades, competências específicas e gerais	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Atividades de ampliação de jornada:	X	
Premissas da escola para a formação dos estudantes (construção de regras, relação interpessoal, trabalho coletivo, organização dos tempos e espaços)	X	

4. Elementos Operacionais

4.1. Plano de ação

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **cfd2b5e68be7b777c8b11592c0a23d1c**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5
Mov. 3

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PLANO DE AÇÃO

	SIM	NÃO
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos	X	
Metas/prazo	X	
Responsáveis	X	
4.1.2 Elementos Comuns (exemplos):		
Acompanhamento da hora-atividade	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades	X	
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois)	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação	X	
Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal n.º 11788/08, Decreto Estadual n.º 8654/2010 e Instrução Normativa n.º 28/2010 SUED/SEED.		X

4.2. Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes na organização curricular da Educação Infantil, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme os Currículos da rede pública estadual da Educação Infantil, e Referencial Curricular do Paraná.	X	
Estratégias de Ensino	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental		X
Sere Pedagógico	X	

Marque "sim" ou "não" para os itens presentes em cada um dos Componentes Curriculares do Ensino Fundamental:

	SIM	NÃO
Quadro organizador, conforme Currículo do Ensino Fundamental Anos Iniciais –Referencial Curricular do Paraná para a rede pública estadual do Paraná.	X	
Estratégias de ensino (metodologias ativas, recursos digitais e plataformas de ensino)	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição do 5º para o 6º ano	X	
Sere Pedagógico	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **cfd2b5e68be7b777c8b11592c0a23d1c**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6
Mov. 3

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

Marque "sim" ou "não" para os itens presentes em cada uma das Áreas do Conhecimento eComponentes Curriculares do Ensino Médio:

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme o Currículo do Ensino Médio para a rede pública estadual do Paraná.		X
Estratégias de ensino com foco na interdisciplinaridade e contextualização (metodologias ativas, recursos digitais e plataformas de ensino)		X
Avaliação da aprendizagem		X
Referências		X

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS:

Oksana Szabatura
Oksana Szabatura
Diretora
Escola Mun. Reynaldo F Goebler
Port:044/2023-01/02/2023

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **cfd2b5e68be7b777c8b11592c0a23d1c**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 7
Mov. 4

ATA N. 01/2024

Às nove horas, do dia vinte e quatro do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, nas dependências da Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler, EF, reuniram-se os atuais membros do Conselho Escolar para uma reunião que tem como objetivo analisar o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola. A presidente do Conselho Oksana Szabatura desejou boas vindas e iniciou a explanação falando sobre a importância do PPP. É o documento norteador da Instituição de Ensino, que esclarece sua organização, define objetivos para a aprendizagem dos alunos, e as ações que serão trabalhadas pela escola para atingí-las, amparados nos princípios definidos no Art. 12 da Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR. Dessa forma, podemos concluir que o PPP é essencial para uma instituição escolar que busca a qualidade do ensino numa perspectiva democrática. Assim todos os presentes após a conferência do checklist contendo todos os itens do Projeto Político Pedagógico, aprovaram o PPP da Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler, EF. A presidente agradeceu a presença e o envolvimento de todos os participantes nesta apresentação dando por encerrada a reunião. Esta ata vai assinada por mim, Débora Baltes, que lavrei a presente ata e pelos demais presentes.

Presidente: Oksana Szabatura Oksana Szabatura

Representantes dos Pais ou Responsáveis pelos alunos :

Titular: Eliane Dohopiati Brunnquel Eliane DBrunnquell

Suplente: Verenice Alves Verenice Alv

Representantes da Comunidade:

Titular: Célia Regina Vier Célia Regina Vier

Suplente: Leilane Cristina Azeredo Leilane Azeredo

Representante da Equipe Pedagógica:

Titular: Marislane Aparecida dos Anjos Berres Lachman Marislane Lachman

Representantes dos professores:

Titular: Adriana Beatriz Azeredo Sokolek Adriana B. A. Sokolek

Suplente: Franciele Pedroso Franciele Pedroso.

Representantes dos funcionários administrativos:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **1cf856c62b986f34c856cad5e6ca7068**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 8
Mov. 4

Titular: Débora Baltes Débora Baltes

Suplente: Bruna Helena Junges Natus Bruna Helena Junges Natus

Representante dos funcionários de Serviços Gerais:

Titular: Sonia Mara Sagas Sonia Sagas

Suplente: Jane Terezinha Ferreira Vetterlein Jane Vetterlein

Representante da Associação de Pais e Mestres - APP

Titular: Regiane Daniele Kampmann de Oliveira. Regiane D. K. de Oliveira

Suplente: Camila Tais Beier Camila Tais Beier

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **1cf856c62b986f34c856cad5e6ca7068**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 9
Mov. 5

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PORTO VITÓRIA – PR. REYNALDO F GAEBLER, E EF PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PORTO VITÓRIA
2024

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 10
Mov. 5

Prefeitura Municipal de Porto Vitória.
Secretaria Municipal de Educação.

Prefeita Municipal de Porto Vitória.
MARISA DE FÁTIMA ILKIU DE SOUZA

Secretária Municipal de Educação.
SHARISY APARECIDA HENZ DLUGOVITZ

Gestora da Escola.
OKSANA SZABATURA

2024.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 11
Mov. 5

REYNALDO F GAEBLER, E- EF

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

2024

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 12
Mov. 5

SUMÁRIO

SUMÁRIO 4
APRESENTAÇÃO: 7
1. IDENTIFICAÇÃO: 8
ORGANIZAÇÃO: 9
NÚMERO DE ALUNOS: 9
1. ELEMENTOS SITUACIONAIS 10
2.1.1 Histórico da Instituição. 10
2.7.1 Avaliação da Aprendizagem 47
2. ELEMENTOS CONCEITUAIS. 51
2.2 HOMEM, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO 53
2.2.1 Alunos de Hoje e a Escola de Sempre 53
2.2.2 Celular e internet: Vilões ou mocinhos? 54
2.2.3 Linha do tempo geracional: 55
3.3.4 A educação e a Instituição Escolar 57
2.3.1 Brasil Colônia: 58
2.3.2 Brasil Império: 59
2.3.3 Brasil República: 59
2.3.4 Atualidade 60
2.3.5 Reflexões de uma Educação na Sociedade Atual 60
2.4 A EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ: 61
2.5 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM, METODOLOGIA E RECURSOSDIDÁTICOS. 61
2.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: 62
2.6.1 Competências Gerais: 64
2.7 FORMAÇÃO CONTINUADA 66
2.8 CLIMA ESCOLAR 68
2.9 ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA: 69
4 ELEMENTOS OPERACIONAIS: 75
4.1 PLANO DE AÇÃO 75
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações 75
4.1.1.1 Nivelamento 75
4.1.1.2 Plano de Ação de Nivelamento 76
4.1.1.3 Ações Para: Acompanhamento da Frequência Escolar, Busca Ativa eDefasagem na Aprendizagem 76
4.1.1.4 Ações para a Melhoria da Aprendizagem: Leitura, Interpretação, Escrita e Problematização. 78
4.1.1.5 Melhoria do Clima Escolar 78
4.1.1.6 Organização do Atendimento Especializado para os Estudantes comDeficiência e Altas Habilidades 81
4.1.1.7 Acompanhamento da Hora Atividade: 82
4.1.1.8 Organização da hora-atividade: 85

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 13
Mov. 5

4.1.1.9 Organização do Atendimento Especializado Para os Estudantes comDeficiência e Altas Habilidades 86
4.1.1.9.1 Educação Especial 86
4.1.1.11 Avaliação e Recuperação de Estudos 96
4.1.1.13 Processo de Classificação e Reclassificação. 97
4.1.2 Elementos Comuns: 98
4.2.1 Quadro Organizador Conforme Referencial Curricular do Paraná 101
4.2.4 Transição do 5º Ano Para ao 6º Ano: 110
4.2.5 Calendário Escolar 112
4.2.6 Matriz Curricular 114
4.2.9 Proposta de Avaliação: 139
4.2.10 Ambientes, Espaços, Materiais a Serem Utilizados para aImplementação da Proposta 141
Proposta Pedagógica Curricular em Anexo ao PPP (Ensino 143
4 REFERÊNCIAS: 144
ANEXOS 146
PROJETO A ESCOLA E OS DIREITOS HUMANOS 147
PROJETO DE VALORIZAÇÃO E RESPEITO AOS IDOSOS 153
PROJETO INDEPENDÊNCIA DO BRASIL 156
PROJETO EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 159
PROJETO: CONHECENDO MEU MUNICÍPIO 162
PROJETO HORA DE BRINCAR 164
PROJETO SEMANA DA CRIANÇA. 182
PROJETO: A VALORIZAÇÃO DA MULHER 184
PROJETOS DA ESCOLA: 185
PROJETO NOITE DO PIJAMA 187
PROJETO DE EDUCAÇÃO SUSTENTAVEL: “PARQUE DE PNEUS” 189
PROJETO FESTA JUNINA 192
PROJETO FOLCLOREOBJETIVO GERAL 193
PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA 194
PROJETO BRINCADEIRAS 196
PROJETO DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA 198
COMBATE À VIOLÊNCIA EM SUAS DIVERSAS FORMAS E CONTEXTOS CONTRA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. 199
RESOLUÇÕES, INSTRUÇÕES E ORIENTAÇÕES 201
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO(PPP) 202
INSTRUÇÃO Nº 002/2020- SEMED 203
FICHA AVALIATIVA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA 207
INSTRUÇÃO N.º 15/2018 SEED/SUED 226
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃOCÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA 235
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED 260

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 14
Mov. 5

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED 270

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 15
Mov. 5

APRESENTAÇÃO:

Apresentamos o Projeto Político Pedagógico da instituição escolar REYNALDO F GAEBLER, EF. Esse é um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar.

Aqui, estão representadas as vozes dos nossos alunos, dos pais e de cada um dos funcionários que aqui trabalham. Não é apenas um documento e tampouco concluído. Muito ainda há por pensar, discutir elaborar e reelaborar.

A organização do Projeto Político Pedagógico foi realizada com a comunidade escolar já que se entende que é de fundamental importância pensar coletivamente para agir coletivamente. Queremos salientar que embora seja uma necessidade estabelecida na LDBEN 9394/96 em seus artigos 12 e 13 é, antes de tudo, uma necessidade da comunidade escolar que quer trabalhar partindo de sua realidade, traçando um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses.

Esse Projeto Político Pedagógico atende os princípios apontados por VEIGA (1995) que são igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade, valorização do magistério.

Igualdade no sentido de garantir não só o acesso, a permanência e o êxito, mas sobretudo a qualidade pedagógica e política, ou seja, qualidade para todos os alunos.

Além disso, é preciso estabelecer os princípios da gestão democrática como meio de repensar a escola em seu processo de inclusão e possibilidade de participação da comunidade escolar garantindo a transparência das decisões, e o encaminhamento pedagógico coletivo.

O princípio da liberdade ligado à construção da autonomia segundo VEIGA (1994) p. 19 ”a autonomia remete-nos para regras e orientações criadas pelos próprios sujeitos da ação educativa, sem imposições externas”, embora essa liberdade e autonomia precisam respeitar os limites da lei.

O princípio da valorização do magistério que é muito importante, pois ele na verdade vai garantir o encaminhamento do projeto político pedagógico já que a maioria das ações está diretamente vinculada ao trabalho do professor em sala de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 16
Mov. 5

Aula, portanto a formação deve estar sempre no foco do próprio professor e da escola.

1. IDENTIFICAÇÃO:

NRE	União da Vitória
Município	Porto Vitória
Instituição	REYNALDO F GAEBLER, E M-EI EF
Especificidade	( ) campo (x) urbana ( ) indígena ( ) quilombola ( ) ilhas( ) itinerantes.

Ofertas
Ens. Fund. Anos Iniciais (1º ao 5º)
Ed. Especial (sala de Recursos Multifuncional tipo I)
Jornada Ampliada 1º ao 5º ano

A escola oferece o Ensino fundamental do 1º ao 2º ano organizado em ciclos com parecer descritivo de cada aluno semestralmente e conteúdos trimestrais, sendo que ao final do 2º ano o aluno reprova conforme **DECRETO Nº 11.556, DE 12 DE JUNHO DE 2023,** 3º, 4º ano e 5º ano seriado onde as avaliações são trimestrais, com notas e reprovação. A organização curricular é distribuída por área de conhecimento e por disciplinas. A disciplina de Ensino Religioso é optativa com parecer semestral para 1º e 2º ano e sem notas para 3°, 4º e 5º anos. Acordado com a ***LEI Nº 14.533, De 11 DE JANEIRO DE 2023*** . A Educação Digital será ministrada mediante conteúdos da PPC Municipal com parecer semestral para o 1º e 2º ano e notas para o 3º, 4º e 5º ano. A partir de 2023 em conformidade com a ***INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED*** a Escola passará a ofertar no ano de 2024 Atividades de Jornada Ampliada para a os alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental e na sequência ampliar gradativamente para os demais anos em dois mil e vinte e cinco. A Jornada Ampliada terá avaliações relizadas com base em parecer semestral.

A sala de Recursos Multifuncional tipo I funciona em período contrário da turma regular em que o aluno frequenta, o atendimento é ofertado para os alunos que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 17
Mov. 5

apresentam laudo psicológico ou neurológico. O Contraturno escolar ocorre em horário contrário da turma regular, atendendo os alunos que apresentarem defazagem de aprendizagem e deve ser ofertado para os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental com parecer semestral.

A PPC Municipal foi construída em conformidade com o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações - Ensino Fundamental Anos Iniciais, contemplando a BNCC- Base Nacional Comum Curricular.

ORGANIZAÇÃO:

Etapa	**Organização**	**Avaliação**	**Organização curricular**
EF Anos Iniciais	Ciclo/Ano	Trimestral, Parecer Semestral e notas	Por disciplina
Educação Especial	Ciclo	Trimestral e Parecer Semestral	Por disciplina
Jornada Ampliada	Macrocampos	Trimestral e Parecer Semestral	Macrocampos

No ano de 2024 a escola conta com 8 turmas nos dois períodos. No turno matutino frequentam 55 alunos sendo as turmas: 1^0 ano A, 2^0 ano "A", 5º ano A.

No período vespertino com 61 alunos sendo as turmas: 1^0 ano "B", 2^0 ano "B ", 3^0 ano "A" , 4º ano "B" e Sala de Recursos Multifuncional tipo I. No ano de 2024 foi iniciada a ampliação da Jornada Escolar, com atividades curriculares complementares para o 3º, 4º ano e gradativamente para os demais anos.

NÚMERO DE ALUNOS:

Turnos	**Quantidade de turmas**	**Quantidade de estudantes**
Manhã	03	55
Tarde	05	61

O horário de início e término das aulas acontecem segundo os turnos;

- Matutino: 08 horas às 12 horas.
- Vespertino: 13 Horas às 17 horas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 18
Mov. 5

- Jornada Complementar: 08 horas às 13 horas, sendo 1 hora de almoço com atividades dirigidas.

Os alunos devem permanecer na escola após a entrada, só podendo sair do estabelecimento de ensino acompanhado pelos pais, ou outro responsável autorizado pelos mesmos. Será também permitida à saída dos alunos em excursões, passeios, trabalhos de campo, visitas ou outros eventos constantes no plano anual escolar, acompanhados pelos professores, mediante autorização por escrito e devidamente assinada pelos responsáveis.

A ***Jornada Ampliada*** será ofertada em período de contraturno escolar contemplando os macrocampos: Acompanhamento Pedagógico- Língua Portuguesa e Matemática; Esporte e Lazer; **Cultura, Artes e Educação Patrimonial – Desenho e Teatro.**

A jornada Ampliada será nas segundas, quartas e sextas –feiras, totalizando 15 horas no período matutino. Sendo 4 h para Esporte e Lazer, 4 h para **Cultura, Artes e Educação Patrimonial – Desenho e Teatro,** 3 h almoço e 4 h Acompanhamento Pedagógico- Língua Portuguesa e Matemática.

1. ELEMENTOS SITUACIONAIS

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E DA MANTENEDORA

CÓDIGO DA ESCOLA: 41117751

MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória.

ENDEREÇO: Rua Osvaldo Gomes da Silva, Nº703.

E-MAIL: escolareynaldo@hotmail.com

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.

2.1.1 Histórico da Instituição.

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler – Ensino Infantil e Ensino Fundamental está situada na Rua Oswaldo Gomes da Silva, nº 703 no centro de Porto Vitória – Paraná a 25 Km do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Porto Vitória.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 19
Mov. 5

Teve o início de suas atividades em 1927 na casa do professor Hugo Guilherme Jaeger atendendo as três primeiras séries da escola primaria. Em 1943 passou a funcionar em prédio próprio, construído no governo do Interventor Manoel Ribas, em terreno doado por Bernardo Muller.

Em 1952 foi transferida para o prédio construído pelo departamento de Obras do Estado, sendo o terreno doado por Reynaldo Frederico Gaebler.

Através da lei 3209/57, publicada em diário Oficial de 25 de julho de 1957, foi criada a Escola Normal Regional, em Porto vitória.

Em 1º de maio de 1958 foi solenemente instalado o Curso Normal Regional no prédio sito à Rua Oswaldo Gomes da Silva, s/n, e 5 (cinco) dias após foram iniciadas as aulas.

Pelo Decreto nº 25558, publicado no Diário Oficial de 21 de setembro de 1959, o Curso Normal Regional de Porto Vitória, passou a denominar-se de Curso Normal Regional Casimiro de Abreu. Através do Decreto nº 8133 conforme Diário Oficial, 28 de dezembro de 1967, a Escola Normal, então, com a mesma denominação e sede para funcionar a partir do ano de 1968.

Através do Decreto nº 7457, de 30 de março de 1962, foi criado GRUPO ESCOLAR PORTO VITÓRIA.

No ano de 1969, em virtude do prédio necessitar de reformas, mudou-se à Rua Reynaldo Frederico Gaebler, nº 514 passando a funcionar no mesmo prédio que o Ginásio Estadual Casimiro de Abreu.

Em março de 1973, retornou novamente ao prédio próprio, já reformado onde funciona até a presente data.

Em 30 de dezembro de 1981, pela Resolução 2857/81, passou a denominar-se ESCOLA REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO DE 1º GRAU.

Outra denominação foi ESCOLA ESTADUAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO DE 1º GRAU.

Em outubro de 1992, pela Resolução nº 3226/92, ocorreu a municipalização, onde a Prefeitura Municipal de Porto Vitória passa a ser mantenedora da Escola que passou a denominar-se ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO DE 1º GRAU.

Em 07/10/93, passou a chamar-se ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO PRÉ- ESCOLAR DE 1º GRAU.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 20
Mov. 5

Atualmente tem seguinte denominação ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.
A escola em sua trajetória esteve amparada pelas seguintes leis:

- LEI GUSTAVO CAPANEMA
- LEI 4024/61
- LEI 5692/71
- LDB.9394/96

Pelo decreto nº 2545/88, de 14 de março de 1988, foi implantado o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) 02 (dois) anos; e pelo Decreto nº 2325/93, de 25 de maio de 1993 foi implantado o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA), de 04 (quatro) anos, de acordo com a Deliberação nº 33/93 e a partir de 2002 passou a funcionar em 2 (dois) Ciclos de acordo com a Deliberação 007/99 – CEE.

A escola, em termos de programas de atendimento ao educando, ofereceu: Classe Especial – Área Deficiência Mental – Resolução 527/94 de 02 de fevereiro de 1994, cessada em fevereiro de 1999, visto que os alunos que frequentavam a Classe Especial foram transferidos para o outro estabelecimento que também oferecia este atendimento. Para atender a demanda e por haver alunos avaliados, foi aberta a sala de recursos – Área de Deficiência Mental e Distúrbio da Aprendizagem, autorizada pela Resolução nº 1725/99, que no ano de 2000 deixou de funcionar por falta de alunos, visto que os alunos avaliados em 1999 atingiram os objetivos desta sala. No ano de 2002, através da Resolução nº 757/02, foi reaberta a Sala de Recursos, para atender os Alunos com Deficiência Mental e Distúrbios de Aprendizagem, que deixou de funcionar em 2004 por falta de alunos avaliados.

Até 2011 a escola oferecia a Educação Infantil na modalidade jardim III – Resolução 4191/96 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos – Resolução 286/96 e Deliberação 007/99 – CEE.

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler- a partir de 2008 oferece o Ensino Fundamental de 9 anos autorizado a funcionar pela resolução nº 854/2008 e Educação Infantil, na modalidade Jardim III; alunos de 05 (cinco) anos e Ensino Fundamental nos dois primeiros Ciclos sendo 1 Ciclo (1º,2º e 3º ano) e 4º ano e 5º ano seriado. Atualmente de acordo com a Deliberação 02/14 do CEE, da educação Infantil, o pré-escolar passa a ser denominado Infantil 5.

Para o ano letivo de 2024 todas as turmas do Infantil 5 passarão a ser ofertadas no CEMEI Municipal Aconchego dos Pequeninos, permanecendo no

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 21
Mov. 5

Ensino Fundamental apenas as turmas de 1º ao 5º ano. Ainda ressaltamos que para o ano de 2024 a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler, em conformidade com a INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED passará a ofertar a Jornada Ampliada para os alunos do 4º ano, posteriormente implantação gradativa para as demais turmas.

DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

Em concordância com a **INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED,** oferta da Educação Integral com Ampliação de Jornada Escolar será proposta mediante o desenvolvimento de atividades diferenciadas de cunho lúdico, recreativo, nas quais estarão articuladas aos conhecimentos e habilidades constantes nos componentes curriculares do ensino regular, alinhados ao acompanhamento e apoio pedagógico, reforço e aprofundamento do ensino aprendizagem, pautados na experimentação, pesquisa científica, cultura/arte, esporte/ lazer, tecnologias, direitos humanos, preservação do meio ambiente, entre outras.

A ampliação da Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares tem por intuito, acrescer o tempo educacional com a diversificação dos espaços, aprimorando as oportunidades de vivencias aos educandos inseridos no programa, contribuindo com as habilidades necessárias para instigar ao pensar, produzir ou criar, elementos basilares para o desenvolvimento integral do ser.

2.2 DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE FREQUENTA A ESCOLA E DA COMUNIDADE EM QUE ESTÁ INSERIDA:

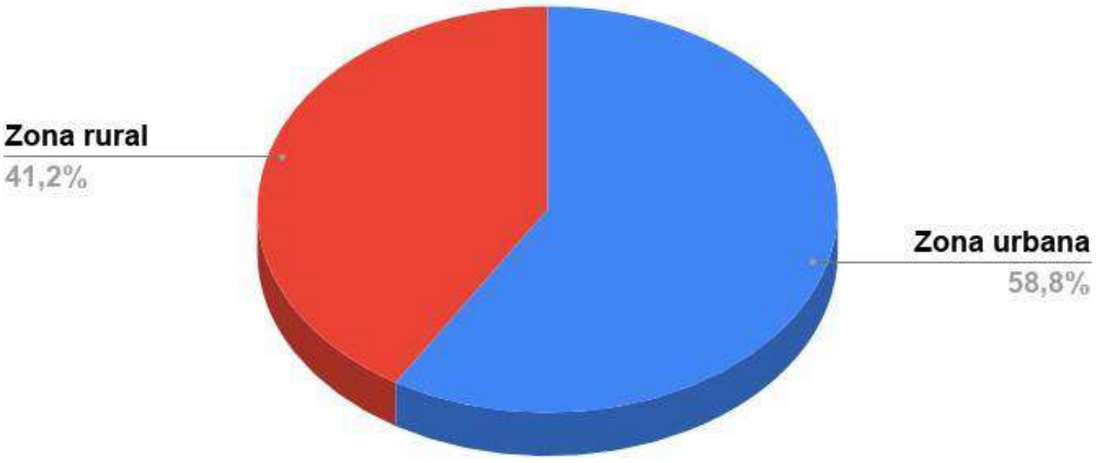
A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler atende alunos da Educação Infantil, anos Iniciais do Ensino Fundamental e Sala de Recursos Multifuncional.

Através de pesquisa realizada com a comunidade escolar, constatou-se que ela é composta por alunos residentes na área urbana, perfazendo o total de 58,8% enquanto que 41,2% são oriundos da área rural, sendo que a maioria possui casa própria.

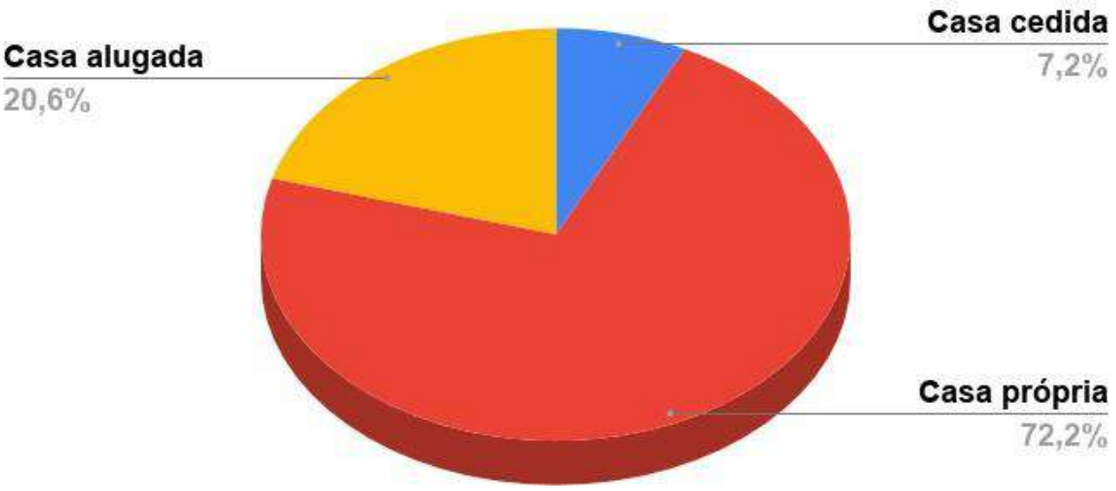
Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 22
Mov. 5

Localização da moradia:



Em relação à residência (moradia):

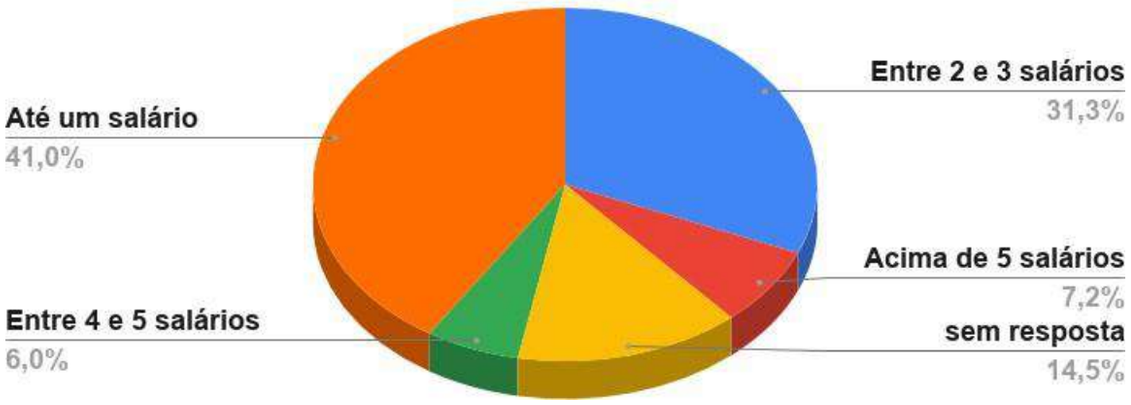


A condição socioeconômica dos alunos é baixa, 41% das famílias tem renda até 1 salário mínimo.

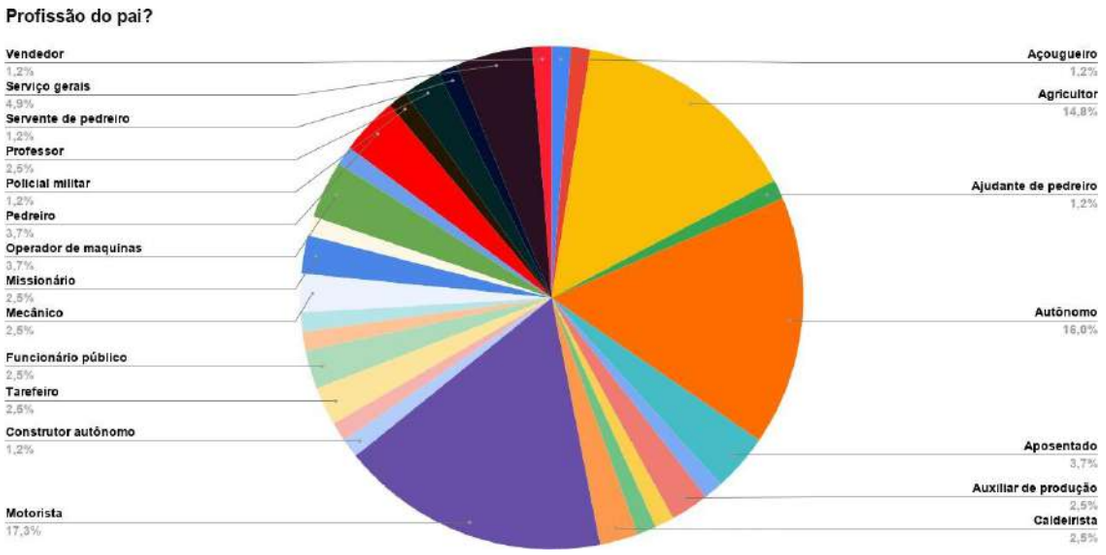
Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 23
Mov. 5

Renda mensal:

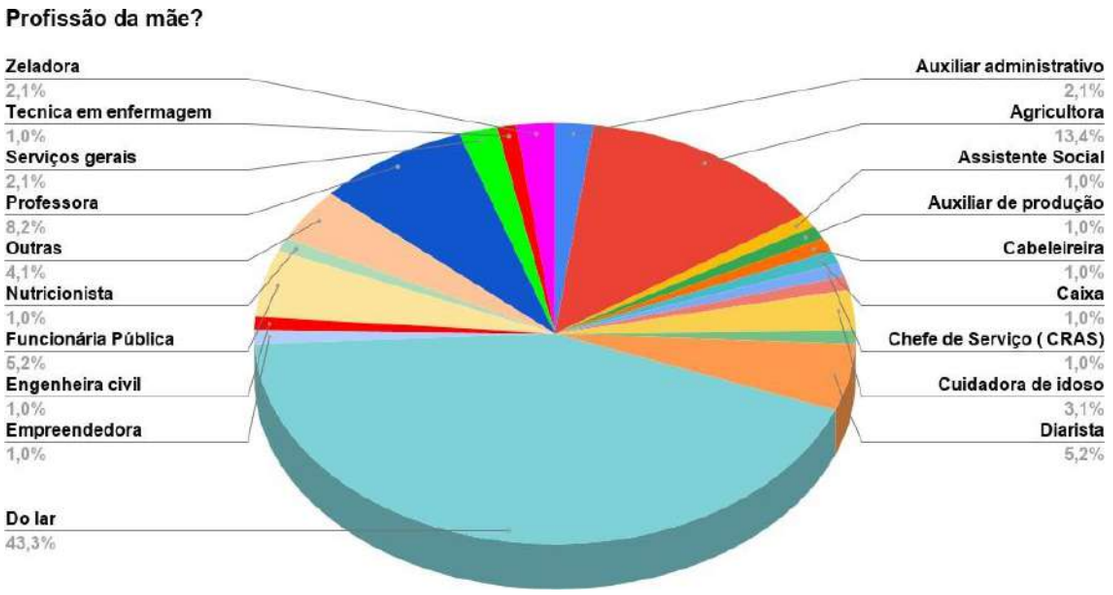


A fonte de renda oriunda de diversas profissões como:

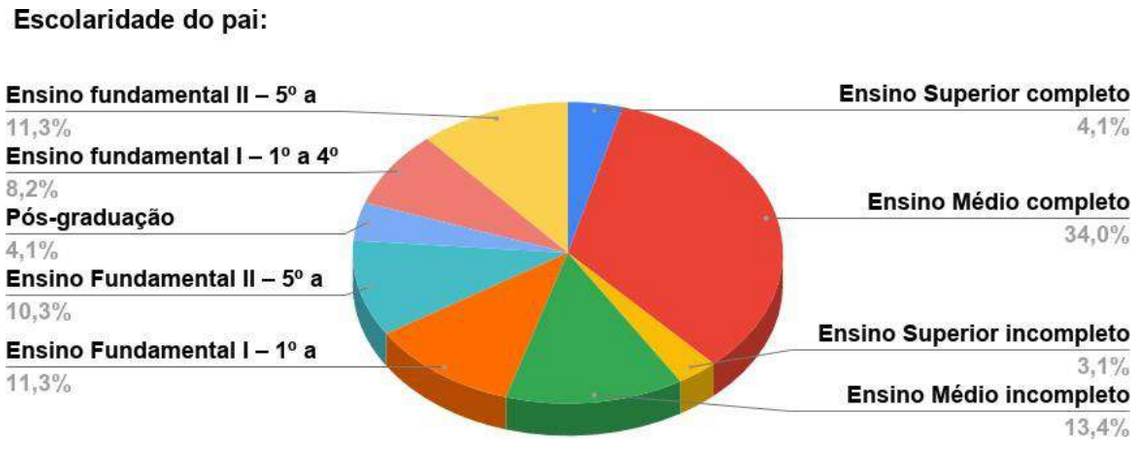


Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 24
Mov. 5



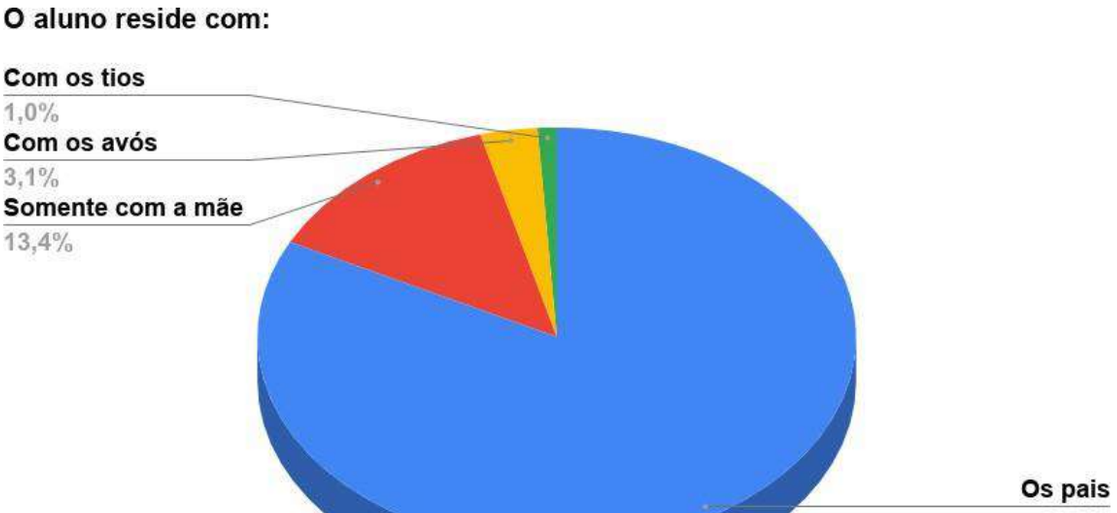
Em relação à escolaridade de pais e mães, em sua maioria tem o ensino médio completo, uma pequena parcela com ensino superior.



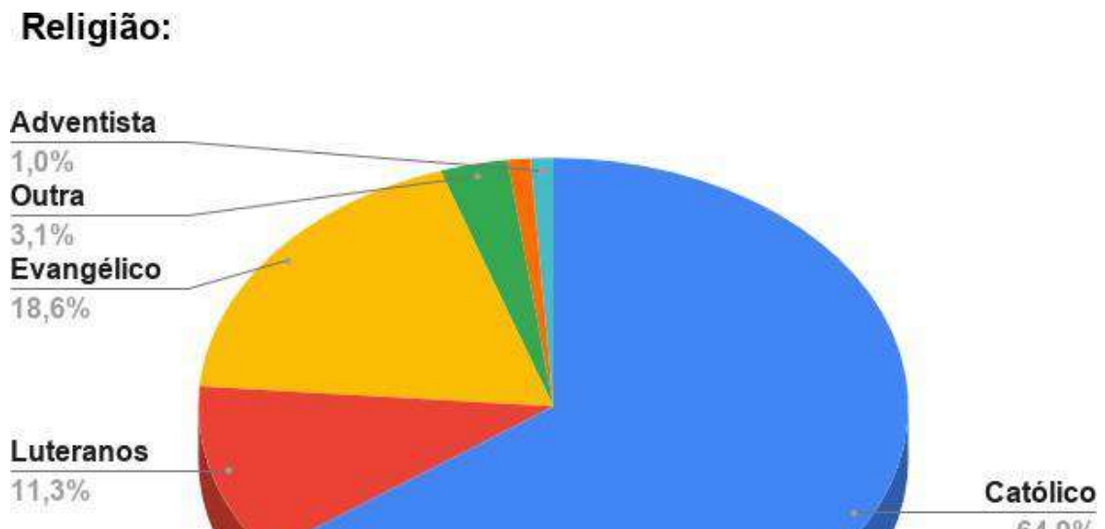
Com relação ao convívio dos alunos 82,5% moram com os pais.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 25
Mov. 5



Quanto ao credo das famílias destaca-se os católicos com 64,9%.

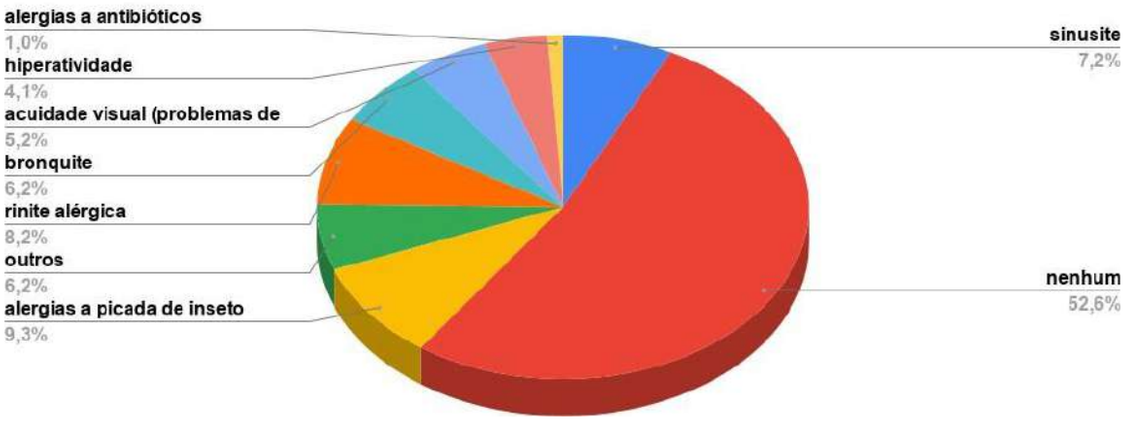


Em relação aos problemas de saúde 52,6% dos alunos não tem nenhum problema de saúde, enquanto o maior problema de saúde encontrado é alergias com 9,3%.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 26
Mov. 5

O aluno possui algum problema de saúde:



Este estabelecimento de ensino oportuniza as famílias dos alunos várias formas de participação na vida escolar de seus filhos. Uma delas é a reunião de pais que é realizada no início de cada ano letivo, na qual os pais discutem e aprovam as regras para assegurar o andamento das atividades durante o ano letivo, estes também são informados sobre as diversas atividades programadas pela escola.

Durante o trimestre os pais dos alunos que apresentam algum tipo de defasagem em relação à aprendizagem, socialização, entre outros, são chamados individualmente para conversar com os professores e equipe pedagógica, buscando, assim, um caminho para as situações apresentadas.

Ao final de cada trimestre são organizadas reuniões entre direção, equipe pedagógica, professores e os responsáveis pelos alunos para um diálogo entre estes segmentos para acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos (as) alunos (as), e a entrega dos pareceres a cada semestre.

A participação dos pais também se dá pela APP e Conselho Escolar. Contudo, faz-se necessária a ampliação da atuação desses órgãos no processo pedagógico da escola que acabou tendo um papel restrito nesta instituição de ensino, pois, são chamados apenas para resolver problemas de ordem econômica e administrativa.

Em campanhas e eventos comemorativos, festivos e culturais, os pais são convidados a participar promovendo a integração da família na escola e na

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 27
Mov. 5

comunidade. Além disso, a escola está sempre aberta para receber os pais e/ou responsáveis sempre que desejarem e /ou sentirem necessidade de esclarecer suas dúvidas e/ou dar sugestões. Todas as ações que ocorrem neste espaço pedagógico estão amparadas pelo Regimento Escolar e pelo Projeto Político Pedagógico. Nesta escola procura-se estabelecer uma relação de respeito com alunos e seus familiares, professores, equipe pedagógica, funcionários, informando-os de seus direitos, bem como de suas responsabilidades.

O conselho escolar tem como atribuição a discussão de assuntos como o plano político-pedagógico e as diretrizes e metas da escola.

O conselho ainda precisa estar sempre atento à criação de soluções e alternativas para problemas de natureza administrativa e pedagógica na escola, caso haja necessidade. Todas as medidas tomadas precisam ser aceitas em reunião com transparência e objetividade.

Essa participação é uma maneira de engajar todas as pessoas envolvidas na comunidade escolar. Desse modo, o ambiente da escola passa a ser uma responsabilidade de todos e não apenas do gestor, o que contribui para um ensino mais plural e cria um sentimento de pertencimento para os alunos e suas famílias.

O conselho escolar possui diversas atribuições e todas as decisões devem ser tomadas em conjunto, visando o aprimoramento dos processos da escola e sua rotina. Entre as suas principais funções destacam-se:

- Criação do regimento escolar, buscando organizar os processos da escola e auxiliar nos problemas não resolvidos que qualquer parte da comunidade escolar possa ter em relação ao regimento anterior;
- Tomada de decisões no âmbito pedagógico, financeiro e administrativo, além do direcionamento das políticas públicas desenvolvidas no ambiente da escola e da definição das metas a serem cumpridas;
- Fiscalização da legitimidade e acompanhamento das ações tomadas nos âmbitos já citados;
- Participação na elaboração da agenda e do regimento escolar de acordo com as regras do Conselho Estadual de Educação e da legislação pertinente, além de registrar em um livro próprio do conselho as atas das reuniões e as decisões definidas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 28
Mov. 5

2.3 **RENDIMENTO ESCOLAR (APROVAÇÃO, APROVAÇÃO POR CONSELHODE CLASSE, REPROVAÇÃO E ABANDONO**.

O rendimento escolar da instituição de ensino, é medido pelas taxas de aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação ou abandono. Este último, o abandono, não faz parte da realidade da escola.

De acordo com dados coletados pelo Censo Escolar do ano de 2023 e publicados no Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler obteve as seguintes taxas de aprovação e reprovação:

3º ANO – A	84% de aprovação	16% de reprovação
4º ANO – A	92% de aprovação	8% de reprovação
5º ANO – A	84% de aprovação	16% de reprovação

OBS: Não tivemos nenhuma evasão escolar no ano de 2023.

Quando há a possibilidade de aprovação por Conselho de Classe de um aluno, são realizadas discussões respaldadas em critérios qualitativos como, por exemplo, os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, pois mesmo não sendo o esperado para sua faixa etária, muitas vezes considerando a situação do início do ano, o estudante evoluiu consideravelmente.

Além disso, deve ser considerado o trabalho que foi realizado pelo professor para que o estudante melhorasse a aprendizagem, ou seja, sua metodologia de trabalho e os instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

2.4 INDICADORES EDUCACIONAIS OBSERVADOS NAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

No ambiente escolar, as avaliações são contínuas e indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, por se tratarem de uma verificação dos resultados de ações direcionadas ao cumprimento de objetivos previamente planejados. A diversidade de metodologias e análises utilizadas, no entanto, proporcionam processos avaliativos distintos, embora não excludentes.

As avaliações internas e próprias do cotidiano das salas de aula (geralmente provas elaboradas por professores de cada turma/área, aplicadas em diversos períodos ao longo do ano) são diagnósticos destinados a auxiliar os professores na readaptação do ensino de acordo com o acompanhamento dos alunos; estas, e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 29
Mov. 5

outras modalidades de avaliação interna são essenciais para o desenvolvimento contínuo do trabalho pedagógico, por avaliarem especificamente domínio de conteúdos curriculares e progresso da aprendizagem no âmbito da sala de aula.

Conforme a INSTRUÇÃO N.º 01/2019 – SMED, a avaliação diagnóstica será realizada de acordo com os critérios básicos de aprendizagem nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática . As avaliações internas serão aplicadas para as turmas que não forem contempladas com as avaliações externas do governo federal ou estadual, as mesmas serão utilizadas como avaliação diagnóstica municipal, para aferição da aprendizagem.

Conhecida como Avaliação Educacional externa em larga escala, Avaliação de competências ou ainda Avaliação Diagnóstica, esse último tipo de análise representa um olhar diferenciado sobre os dados coletados, ao verificar prioritariamente se as metas planejadas pela gestão escolar para o aprendizado dos alunos (em uma determinada série e área do conhecimento) foram alcançadas, permitindo, a partir de seus resultados, oportunidades de reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela escola e gerando informações capazes de influenciar decisões políticas e pedagógicas que beneficiem os sistemas educacionais.

Neste estabelecimento de ensino, após a devolutiva dos resultados das avaliações externas anexados abaixo, faz-se análise dos descritores em que os alunos apresentam maior dificuldade, para, na sequência traçar ações objetivando sanar as dificuldades encontradas pelos alunos.

O segundo ano participa da avaliação de Fluência em leitura, que tem por objetivo avaliar a capacidade dos estudantes de ler palavras, pseudopalavras e textos adequados à sua etapa escolar, levando em consideração sua habilidade, fluidez e ritmo de leitura. Portanto, significa avaliar o processo de alfabetização através da velocidade, precisão, clareza na leitura e entonação das palavras ou textos lidos, entendendo que a fluidez no ato de decodificar palavras e símbolos sinaliza uma melhor compreensão do texto e da internalização de seu conteúdo.

O Municipio de Porto Vitória aderiu ao compromisso do Governo Federal Criança Alfabetizada, que avalia as turmas do primeiro ao quinto ano para acompanhamento das aprendizagens. Sendo os objetivos deste compromisso:

I – Implementar políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental; e

II – promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e ampliação e no aprofundamento das competências de leitura e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 30
Mov. 5

escrita das crianças matriculadas na rede de ensino até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente aquelas que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental.

A Prova Paraná Mais é uma avaliação em larga escala, que avalia, de forma censitária, o desempenho dos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª e 4ª série do Ensino Médio da rede estadual do Paraná, bem como, os estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal mediante adesão à avaliação. Esta avaliação tem como objetivo, verificar a qualidade da educação pública em todo o estado do Paraná, produzindo resultados por estudante, turma, escola, município, Núcleo Regional de Educação (NRE) e estado.

Além do supracitado acima, a Prova Paraná avalia as proficiências (domínios) dos componentes curriculares em Língua Portuguesa e Matemática, os resultados obtidos e nalisados servem de base para implementação de políticas públicas educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas estaduais e Municipais.

Os estudantes do 5º ano também realizam o SAEP, sistema próprio de avaliação do Estado do Paraná e tem como objetivo disponibilizar informações relevantes quanto ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, descrevendo os conhecimentos desenvolvidos em Língua Portuguesa e Matemática, além de se deter nos fatores associados a esse desempenho, com resultados e análises produzidos desde o nível do estudante até o do Estado. O SAEB, é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante, estes alinhados aos indices de reprovação determinam o IDEB.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 31
Mov. 5

PROVA PARANÁ- ABRIL 2024

RESULTADOS DE DISCIPLINA POR TURMA

Turma	LÍNGUA PORTUGUESA
5°A | MANHÃ | ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE	57,10%

RESULTADOS POR DISCIPLINA

Turma	MATEMÁTICA
5°A | MANHÃ | ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE	40,06%

RESULTADOS POR DESCRITOR

% Desc	Descritor	Ítem	Conteudo	Disciplina	Aula	Slide	Série/Prova
95,00%	D01 - Localizar informações explícitas em um texto.	LP51012PR24	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
86,00%	D06 - Identificar o tema de um texto.	LP51061PR24	Apreensão do sentido global do texto.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
86,00%	D02 - Relacionar números naturais à sua escrita por extenso.	MT51d021PR24	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
82,00%	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	LP51052PR24	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
77,00%	D03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	LP51032PR24	Inferência de sentido de uma palavra ou expressão em textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
77,00%	D23 - Identificar o gênero de um texto.	LP51232PR24	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
73,00%	D23 - Identificar o gênero de um texto.	LP51231PR24	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
73,00%	D13 - Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.	MT51131PR24	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação. Números racionais: composição e decomposição. Números racionais: valor posicional (décimo, centésimo e milésimo).	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
64,00%	D15 - Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.	MT51151PR24	Números racionais: composição e decomposição.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
59,00%	D07 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	LP51072PR24	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador,	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
59,00%	D01 - Localizar informações explícitas em um texto.	LP51011PR24	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
59,00%	D27 - Ler informações e dados apresentados em tabelas.	MT51271PR24	Dados. Tabelas. Gráficos.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
55,00%	D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	LP51152PR24	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
50,00%	D03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	LP51031PR24	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
50,00%	D16 - Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.	MT51161PR24	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
50,00%	D32 - Identificar composições ou decomposições de números racionais dados em representação decimal.	MT51321PR24	Números racionais: composição e decomposição.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
45,00%	D07 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	LP51071PR24	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
45,00%	D22 - Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.	MT51221PR24	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
41,00%	D06 - Identificar o tema de um texto.	LP51062PR24	Apreensão do sentido global do texto.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
41,00%	D19 - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).	MT51191PR24	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
36,00%	D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	LP51132PR24	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
32,00%	D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	LP51131PR24	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
32,00%	D06 - Ordenar números racionais positivos.	MT51d061PR24	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
32,00%	D07 - Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/ cm/mm, kg/g/mg, l/ml.	MT51071PR24	Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
27,00%	D06 - Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.	MT51061PR24	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais. Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	LP51151PR24	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	LP51051PR24	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 32
Mov. 5

			grama e quilograma, litro e mililitro).			
27,00%	D06 - Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.	MT51061PR24	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais. Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	LP51151PR24	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	LP51051PR24	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	LÍNGUA PORTUGUESA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
18,00%	D01 - Identificar figuras tridimensionais por meio de suas características.	MT51011PR24	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). Bidimensionalidade e tridimensionalidade. Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
18,00%	D02 - Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.	MT51021PR24	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações. Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
5,00%	D43 - Identificar frações equivalentes.	MT51431PR24	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
0,00%	D03 - Relacionar números racionais à sua escrita por extenso.	MT51031PR24	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática

PROVA DE FLUÊNCIA - 2º ano B -2024

Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
Iniciante	15 de 20	15 de 60	19 de 40	23
Pré-leitor - Nível 2	1 de 20	1 de 60	0 de 40	-
Pré-leitor - Nível 4	7 de 20	7 de 60	10 de 40	-
Pré-leitor - Nível 4	8 de 20	8 de 60	9 de 40	-
Pré-leitor - Nível 4	5 de 20	5 de 60	4 de 40	-
Iniciante	17 de 20	17 de 60	17 de 40	25
Iniciante	12 de 20	12 de 60	10 de 40	0
Iniciante	20 de 20	26 de 60	24 de 40	45
Iniciante	13 de 20	13 de 60	16 de 40	0
Iniciante	19 de 20	40 de 60	30 de 40	63

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 33
Mov. 5

Participação	Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
Sim	Pré-leitor - Nível 4	4 de 20	4 de 60	2 de 40	-
Sim	Pré-leitor - Nível 4	5 de 20	5 de 60	6 de 40	-
Sim	Pré-leitor - Nível 4	7 de 20	7 de 60	7 de 40	-
Sim	Iniciante	20 de 20	27 de 60	22 de 40	44
Sim	Iniciante	18 de 20	26 de 60	19 de 40	30
Sim	Iniciante	16 de 20	16 de 60	14 de 40	17
Sim	Iniciante	19 de 20	32 de 60	25 de 40	62
Sim	Pré-leitor - Nível 4	6 de 20	6 de 60	7 de 40	-

PROVA DE FLUÊNCIA - 2º ano B -2024

Voltar

Participação	Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
Sim	Iniciante	18 de 20	31 de 60	16 de 40	52
Sim	Iniciante	19 de 20	24 de 60	21 de 40	39
Sim	Iniciante	20 de 20	41 de 60	23 de 40	65
Sim	Iniciante	16 de 20	19 de 60	11 de 40	22
Sim	Pré-leitor - Nível 2	1 de 20	1 de 60	0 de 40	-
Sim	Pré-leitor - Nível 1	0 de 20	0 de 60	0 de 40	-
Sim	Iniciante	17 de 20	18 de 60	9 de 40	35
Sim	Iniciante	18 de 20	20 de 60	17 de 40	27
Sim	Iniciante	19 de 20	27 de 60	19 de 40	38
Sim	Iniciante	17 de 20	21 de 60	11 de 40	29

Voltar

Estudante	Participação	Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
SAMUEL CZARNOS	Sim	Iniciante	18 de 20	18 de 60	13 de 40	40
VITOR MANOEL RIBEIRO	Sim	Iniciante	19 de 20	29 de 60	26 de 40	44

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 34
Mov. 5

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - SEMED

TURMA: 1º ANO A

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	Nível de aprendizagem
A 1º	86%	2/2	2/2	3/3	2/3	2/3	2/2	3/3	0/1	3/3	Adequado
B 1º	50%	0/2	2/2	0/3	2/3	2/3	1/2	1/3	0/1	3/3	Defasagem
C 1º	63%	2/2	2/2	1/3	0/3	2/3	1/2	2/3	1/1	3/3	Intermediário
D 1º	81%	2/2	2/2	3/3	3/3	0/3	1/2	3/3	1/1	3/3	Adequado
E 1º	68%	2/2	2/2	1/3	1/3	1/3	2/2	2/3	1/1	3/3	Intermediário
F 1º	81%	2/2	2/2	2/3	2/3	2/3	1/2	3/3	1/1	3/3	Adequado
G 1º	40%	1/2	2/2	1/3	1/3	0/3	2/2	0/3	0/1	2/3	Defasagem
H 1º	68%	2/2	2/2	2/3	1/3	1/3	1/2	3/3	1/1	2/3	Intermediário
I 1º	50%	2/2	2/2	1/3	1/3	0/3	1/2	1/3	0/1	3/3	Defasagem
J 1º	63%	2/2	2/2	2/3	1/3	1/3	1/2	1/3	1/1	3/3	Intermediário
K 1º	77%	2/2	2/2	0/3	3/3	1/3	2/2	3/3	1/1	3/3	Adequado
L 1º	68%	2/2	2/2	2/3	0/3	3/3	1/2	1/3	1/1	3/3	Intermediário
M 1º	40%	1/2	2/2	0/3	0/3	0/3	1/2	1/3	1/1	3/3	Defasagem
N 1º	59%	0/2	2/2	1/3	1/3	0/3	2/2	3/3	1/1	3/3	Intermediário

Código da Habilidade	Descrição da habilidade (1º ano)
H 01	Distinguir letras do alfabeto de desenhos e/ou outros sinais gráficos.
H 02	Reconhecer letras do alfabeto.
H 03	Reconhecer as direções da escrita.
H 04	Identificar a correta segmentação das palavras na escrita.
H 05	Identificar rimas.
H 06	Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.
H 07	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.
H 08	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 09	Ler frases (ordem direta, estrutura canônica: sujeito, verbo, objeto - um complemento).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 35
Mov. 5

TURMA: 1º ANO A MATEMÁTICA Março de 2024									
Aluno (a)	**Acerto Total**	**H 01**	**H 02**	**H 03**	**H 04**	**H 05**	**H 06**	**H 07**	**Nível de aprendizagem**
A 1º	95%	3/3	4/4	1/2	5/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
B 1º	68%	2/3	2/4	0/2	4/5	3/3	2/3	2/2	Intermediário
C 1º	68%	2/3	1/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Intermediário
D 1º	86%	3/3	3/4	0/2	5/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
E 1º	86%	3/3	4/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
F 1º	63%	3/3	2/4	0/2	3/5	3/3	2/3	1/2	Intermediário
G 1º	77%	3/3	2/4	0/2	5/5	3/3	2/3	2/2	Intermediário
H 1º	90%	3/3	4/4	1/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
I 1º	81%	3/3	4/4	0/2	4/5	3/3	2/3	2/2	Adequado
J 1º	81%	3/3	3/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
K 1º	90%	3/3	4/4	1/2	5/5	3/3	2/3	2/2	Adequado
L 1º	90%	3/3	3/4	1/2	5/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
M 1º	54%	1/3	1/4	1/2	2/5	3/3	2/3	2/2	Defasagem
N 1º	81%	3/3	3/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado

Código da Habilidade	**Descrição da habilidade (1º ano)**
H 01	Contar a quantidade de objetos de uma coleção contendo até 20 elementos, apresentando o resultado em registro numérico.
H 02	Comparar quantidades de objetos de coleções, contendo até 20 elementos cada, com suporte de imagens, indicando qual tem mais, qual tem menos ou quais têm a mesma quantidade.
H 03	Classificar objetos segundo atributos de cor, forma ou medida.
H 04	Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima ou embaixo).
H 05	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera ou bloco retangular) em objetos do mundo físico, pela sua forma.
H 06	Reconhecer figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo ou triângulo) desenhadas em diferentes disposições.
H 07	Comparar objetos de uso cotidiano por meio de um dos atributos: comprimento, capacidade ou massa.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 36
Mov. 5

TURMA: 2º ANO A

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H10	H11	Nível de aprendizagem
A 2º	50%	0/2	1/2	1/3	3/3	1/1	0/2	0/1	3/4	1/2	1/2	Defasagem
B 2º	31%	0/2	1/2	1/3	0/3	1/1	0/2	1/1	2/4	1/2	0/2	Defasagem
C 2º	40%	1/2	2/2	2/3	1/3	1/1	0/2	0/1	1/4	1/2	0/2	Defasagem
D 2º	68%	0/2	1/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	2/4	2/2	2/2	Intermediário
E 2º	63%	1/2	2/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
F 2º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
G 2º	59%	0/2	1/2	3/3	3/3	1/1	1/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
H 2º	86%	1/2	2/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	4/4	2/2	2/2	Adequado
I 2º	68%	1/2	1/2	3/3	3/3	1/1	2/2	1/1	2/4	1/2	0/2	Intermediário
J 2º	86%	1/2	2/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	4/4	2/2	2/2	Adequado
K 2º	68%	1/2	2/2	2/3	3/3	0/1	1/2	0/1	2/4	2/2	2/2	Intermediário
L 2º	59%	1/2	1/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
M 2º	59%	1/2	1/2	2/3	3/3	1/1	1/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
N 2º	81%	1/2	2/2	2/3	3/3	1/1	2/2	1/1	3/4	2/2	1/2	Adequado
O 2º	58%	1/2	1/2	2/3	3/3	1/1	1/2	1/1	2/4	1/2	2/2	Intermediário
P 2º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
Q 2º	77%	0/2	2/2	2/3	3/3	1/1	1/2	1/1	3/4	2/2	2/2	Adequado
R 2º	59%	1/2	1/2	2/3	2/3	11	0/2	1/1	2/4	2/2	1/2	Intermediário

Código da Habilidade	**Descrição da habilidade (2º ano)**
H 01	Reconhecer o local de inserção de uma palavra na ordem alfabética.
H 02	Identificar rimas.
H 03	Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.
H 04	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.
H 05	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 06	Reconhecer o assunto de um texto ouvido.
H 07	Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.
H 08	Reconhecer o gênero de um texto que circula no campo de atuação da vida cotidiana.
H 09	Ler frases (ordem direta, estrutura canônica: sujeito, verbo, objeto - mais de um complemento).
H 10	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de repetição.
H 11	Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto está indicado no título.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 37
Mov. 5

TURMA: 2º ANO A

MATEMÁTICA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	H10	H11	Nível de aprendizagem
A 2º	45%	0/3	2/2	2/2	1/2	0/3	0/1	0/2	0/2	2/2	1/1	2/2	Defasagem
B 2º	63%	3/3	1/2	2/2	0/2	2/3	0/1	2/2	0/2	2/2	1/1	1/2	Intermediário
C 2º	54%	1/3	2/2	1/2	1/2	3/3	0/1	0/2	1/2	1/2	1/1	1/2	Defasagem
D 2º	95%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	1/2	1/1	2/2	Adequado
E 2º	77%	2/3	2/2	1/2	1/2	3/3	1/1	2/2	1/2	1/2	1/1	2/2	Intermediário
F 2º	86%	3/3	2/2	2/2	1/2	3/3	1/1	2/2	2/2	1/2	1/1	1/2	Adequado
G 2º	63%	0/3	2/2	2/2	1/2	3/3	0/1	2/2	2/2	1/2	0/1	1/2	Intermediário
H 2º	100%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	1/1	2/2	Adequado
I 2º	77%	1/3	2/2	2/2	1/2	3/3	1/1	1/2	1/2	2/2	1/1	2/2	Intermediário
J 2º	100%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	1/1	2/2	Adequado
K 2º	63%	1/3	2/2	2/2	1/2	3/3	0/1	2/2	1/2	0/2	1/1	1/2	Intermediário
L 2º	77%	2/3	2/2	1/2	1/2	3/3	1/1	2/2	2/2	0/2	1/1	2/2	Intermediário
M 2º	63%	2/3	0/2	2/2	1/2	3/3	0/1	1/2	2/2	1/2	1/1	1/2	Intermediário
N 2º	95%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	1/2	1/1	2/2	Adequado
O 2º	68%	2/3	2/2	1/2	1/2	3/3	0/1	2/2	1/2	0/2	1/1	2/2	Intermediário
P 2º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
Q 2º	95%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	0/1	2/2	Adequado
R 2º	86%	3/3	2/2	2/2	1/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	0/1	1/2	Adequado

Código da Habilidade	Descrição da habilidade (2º ano)
H 01	Determinar termos ausentes em sequências de figuras.
H 02	Reconhecer figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo ou triângulo) desenhadas em diferentes disposições.
H 03	Reconhecer valores convencionados de moedas ou de cédulas do sistema monetário brasileiro, em situações do cotidiano.
H 04	Identificar dados estatísticos dispostos em tabelas simples, em gráficos de colunas ou de barras simples.
H 05	Contar a quantidade de objetos de uma coleção contendo até 50 elementos, apresentando o resultado em registro numérico.
H 06	Comparar quantidades de objetos de duas coleções, contendo até 50 elementos cada, com suporte de imagens, indicando qual tem mais objetos e quantos a mais, qual tem menos objetos e quantos a menos ...
H 07	Comparar números naturais formados por até três algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ...
H 08	Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até três algarismos, envolvendo o significado de juntar ...
H 09	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até três algarismos, envolvendo o significado de separar ou de retirar, com ou sem suporte de imagens, na resolução de problema.
H 10	Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ou mais de um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima e/ou emb...
H 11	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide) em objetos do mundo físico, pela sua forma ou sua denominação.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 38
Mov. 5

TURMA: 3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	H10	H11	Nível de aprendizagem
A 3º	95%	3/3	2/2	0/1	2/2	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
B 3º	86%	3/3	2/2	0/1	2/2	2/2	0/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
C 3º	45%	1/3	1/2	0/1	1/2	1/2	1/2	2/2	2/2	0/1	1/3	0/2	Defasagem
D 3º	81%	3/3	2/2	0/1	2/2	1/2	2/2	0/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Intermediário
E 3º	63%	3/3	2/2	0/1	1/2	0/2	1/2	0/2	2/2	0/1	3/3	2/2	Defasagem
F 3º	90%	3/3	2/2	1/1	2/2	1/2	2/2	2/2	1/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
G 3º	77%	3/3	2/2	1/1	0/2	1/2	1/2	2/2	2/2	0/1	3/3	2/2	Intermediário
H 3º	95%	3/3	2/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
I 3º	100%	3/3	2/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
J 3º	86%	3/3	2/2	0/1	2/2	1/2	1/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
K 3º	59%	3/3	2/2	0/1	1/2	0/2	0/2	0/2	2/2	0/1	3/3	2/2	Defasagem
L 3º	90%	3/3	2/2	1/1	2/2	1/2	1/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado

Código da habilidade	Descrição da habilidade (3º ano)
H 01	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.
H 02	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 03	Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.
H 04	Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana.
H 05	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
H 06	Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto é tópico do primeiro parágrafo.
H 07	Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico).
H 08	Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo.
H 09	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.
H 10	Ler frases (sujeito, verbo, objeto direto e objeto indireto ou frase na ordem indireta).
H 11	Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida cotidiana.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 39
Mov. 5

TURMA: 3º ANO

MATEMÁTICA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	H10	H11	H12	Nível de aprendizagem
A 3º	90%	1/1	1/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	0/1	3/3	2/2	2/2	2/2	Adequado
B 3º	77%	1/1	2/2	1/1	1/2	2/2	2/2	½	1/1	3/3	0/2	1/2	2/2	Adequado
C 3º	50%	0/1	1/2	0/1	2/2	2/2	0/2	½	0/1	2/3	1/2	1/2	1/2	Intermediário
D 3º	81%	1/1	1/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	0/1	3/3	2/2	1/2	2/2	Adequado
E 3º	50%	1/1	0/2	1/1	1/2	1/2	½	0/2	0/1	3/3	0/2	1/2	2/2	Intermediário
F 3º	81%	0/1	2/2	0/1	1/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	1/2	2/2	2/2	Adequado
G 3º	68%	0/1	1/2	1/1	1/2	1/2	2/2	2/2	0/1	3/3	1/2	1/2	2/2	Intermediário
H 3º	81%	1/1	0/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	1/2	2/2	Adequado
I 3º	90%	1/1	2/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	1/1	2/3	2/2	2/2	2/2	Adequado
J 3º	90%	1/1	1/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	1/2	2/2	Adequado
K 3º	63%	0/1	1/2	0/1	2/2	2/2	2/2	1/2	1/1	1/3	1/2	1/2	2/2	Intermediário
L 3º	90%	1/1	1/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	1/2	1/2	2/2	Adequado

Código da Habilidade	Descrição da habilidade (3º ano)
H 01	Determinar termos ausentes em sequências repetitivas de números naturais formados por até três algarismos.
H 02	Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ou mais de um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima e/ou emb...
H 03	Corresponder coleções distintas de moedas e/ou de cédulas do sistema monetário brasileiro que representam uma mesma quantia, em situações do cotidiano.
H 04	Classificar chance de ocorrência de evento, associado a um experimento aleatório, empregando termos como: impossível, certo, pouco provável ou muito provável, em situações do cotidiano.
H 05	Identificar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.
H 06	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas simples, em gráficos de colunas ou de barras simples.
H 07	Comparar números naturais formados por até quatro algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.
H 08	Efetuar a operação de adição entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 09	Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, na resolução de problema.
H 10	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.
H 11	Medir comprimento, capacidade ou massa, usando unidades de medidas padronizadas (metro, centímetro, milímetro, litro, mililitro, quilograma, grama ou miligrama).
H 12	Reconhecer horário em relógio digital ou analógico (hora e minuto).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 40
Mov. 5

TURMA: 4º ANO A

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 08	H 09	H10	H11	H12	H13	Nível de aprendizagem
A 4º	59%	2/2	3/3	1/2	1/1	0/1	0/1	1/1	1/2	1/2	2/4	0/2	1/1	Intermediário
B 4º	40%	2/2	1/3	1/2	0/1	0/1	0/1	1/1	1/2	0/2	2/2	0/2	1/1	Defasagem
C 4º	54%	1/2	1/3	1/2	0/1	0/1	1/1	0/1	2/2	1/2	2/4	2/2	1/1	Intermediário
D 4º	59%	2/2	2/3	2/2	1/1	0/1	1/1	1/1	1/2	1/2	0/4	1/2	1/1	Intermediário
E 4º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	-----
F 4º	36%	2/2	0/3	0/2	0/1	0/1	0/1	1/1	1/2	1/2	1/4	2/2	0/1	Defasagem
G 4º	59%	2/2	3/3	2/2	0/1	0/1	1/1	1/1	2/2	0/2	1/4	1/2	0/1	Intermediário
H 4º	45%	1/2	2/3	2/2	0/1	0/1	0/1	1/1	1/2	1/2	1/4	0/2	1/1	Intermediário
I 4º	72%	2/2	2/3	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	2/2	2/2	1/4	2/2	0/1	Adequado
J 4º	63%	1/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	0/1	1/2	2/2	2/4	1/2	0/1	Intermediário
K 4º	81%	2/2	3/3	2/2	0/1	0/1	1/1	1/1	2/2	2/2	2/4	1/2	1/1	Adequado
L 4º	45%	2/2	1/3	1/2	0/1	0/1	0/1	1/1	2/2	0/2	1/4	1/2	1/1	Intermediário
M 4º	72%	2/2	2/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	1/2	2/4	1/2	1/1	Adequado
N 4º	100%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	2/2	4/4	2/2	1/1	Adequado
O 4º	90%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	2/2	3/4	1/2	1/1	Adequado
P 4º	72%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	1/2	1/4	1/2	1/1	Adequado
Q 4º	63%	2/2	3/3	2/2	1/1	0/1	0/1	0/1	1/2	1/2	2/4	1/2	1/1	Intermediário
R 4º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
S 4º	90%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	2/2	2/2	3/4	2/2	1/1	Adequado
T 4º	54%	2/2	1/3	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	0/2	2/4	1/2	0/1	Intermediário
U 4º	77%	2/2	3/3	1/2	0/1	0/1	0/1	1/1	2/2	2/2	3/4	2/2	1/1	Adequado
V 4º	86%	2/2	1/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	2/2	3/4	2/2	1/1	Adequado

Código da habilidade	Descrição da habilidade (4º ano)
H 01	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 02	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
H 03	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.
H 04	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas (c/qu; g/gu; r/rr; s/ss).
H 05	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (j/g; c antes de e/i; sons do x - x/ch).
H 06	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (sons do z - s/z/x; sons do s - ss/c/ç/sc/sç/x/xc).
H 08	Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete.
H 09	Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.
H 10	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelos pontos de exclamação e interrogação.
H 11	Inferir informação em texto exclusivamente verbal com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.
H 12	Reconhecer relações lógico-discursivas de causalidade marcadas por conjunções mais usuais em textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico-literário.
H 13	Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo em textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico literário.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 41
Mov. 5

TURMA: 4º ANO A

MATEMÁTICA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 07	H 08	H 09	H10	H12	H13	H15	Nível de aprendizagem
A 4º	40%	0/1	1/2	0/2	1/3	2/2	2/2	1/3	2/2	0/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
B 4º	50%	0/1	2/2	0/2	1/3	2/2	2/2	0/3	2/2	2/2	0/1	0/1	0/1	Intermediário
C 4º	40%	1/1	0/2	2/2	1/3	1/2	1/2	1/3	0/2	2/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
D 4º	63%	0/1	1/2	1/2	2/3	2/2	0/2	3/3	2/2	2/2	1/1	0/1	0/1	Adequado
E 4º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
F 4º	31%	0/1	1/2	1/2	1/3	0/2	1/2	33	0/2	0/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
G 4º	63%	1/1	2/2	2/2	1/3	2/2	0/2	3/3	1/2	2/2	0/1	0/1	0/1	Adequado
H 4º	54%	1/1	1/2	1/2	1/3	1/2	1/2	3/3	2/2	1/2	0/1	0/1	0/1	Intermediário
I 4º	86%	1/1	2/2	2/2	2/3	2/2	2/2	3/3	0/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
J 4º	90%	1/1	2/2	1/2	2/3	2/2	2/2	3/3	2/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
K 4º	86%	1/1	2/2	2/2	2/3	2/2	1/2	3/3	1/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
L 4º	27%	0/1	1/2	1/2	0/3	1/2	1/2	1/3	0/2	1/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
M 4º	31%	1/1	2/2	1/2	0/3	1/2	1/2	1/3	0/2	0/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
N 4º	100%	1/1	2/2	2/2	3/3	2/2	2/2	3/3	2/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
O 4º	81%	1/1	2/2	1/2	3/3	2/2	0/2	3/3	2/2	2/2	1/1	1/1	0/1	Adequado
P 4º	72%	1/1	2/2	0/2	3/3	1/2	2/2	2/3	0/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
Q 4º	68%	1/1	2/2	1/2	3/3	2/2	1/2	1/3	1/2	2/2	1/1	0/1	0/1	Adequado
R 4º	45%	1/1	1/2	1/2	0/3	1/2	1/2	2/3	0/2	1/2	0/1	1/1	1/1	Intermediário
S 4º	81%	1/1	2/2	2/2	3/3	2/2	1/2	3/3	0/2	2/2	1/1	0/1	1/1	Adequado
T 4º	68%	0/1	2/2	2/2	1/3	2/2	1/2	3/3	0/2	2/2	1/1	1/1	0/1	Adequado
U 4º	72%	1/1	2/2	1/2	1/3	2/2	1/2	3/3	2/2	2/2	1/1	0/1	0/1	Adequado
V 4º	50%	0/1	1/2	0/2	2/3	1/2	0/2	3/3	0/2	2/2	0/1	1/1	1/1	Intermediário

Cód. habilidade	Descrição da habilidade (4º ano)
H 01	Efetuar a operação de adição entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 02	Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, na resolução de problema.
H 03	Efetuar a operação de subtração entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 04	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.
H 05	Determinar termos ausentes em sequências de números naturais, formados por até quatro algarismos, resultantes de adições ou de subtrações sucessivas por um mesmo número.
H 06	Interpretar movimentação de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência e noções de orientação, indicando sua posição após finalizada a movimentação.
H 07	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide).
H 08	Reconhecer figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio ou paralelogramo) desenhadas em diferentes disposições.
H 09	Reconhecer horário em relógio digital ou analógico (hora e minuto).
H 10	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 42
Mov. 5

TURMA: 5º ANO A

MATEMÁTICA

Março 2024

Aluno	Acerto Total	H02	H03	H04	H06	H07	H08	H09	H10	H11	H12	H13	H14	H16	H17	H19	H20	Nível de aprendizagem
A 5º	59%	1/2	1/1	0/1	1/1	1/1	0/1	1/2	1/1	2/2	0/1	1/1	1/2	0/2	0/1	2/2	1/1	Intermediário
B 5º	63%	0/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	1/1	1/2	1/1	0/1	1/2	1/2	1/1	1/2	1/1	Adequado
C 5º	95%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	1/1	2/2	2/2	1/1	2/2	1/1	Adequado
D 5º	27%	0/2	1/1	0/1	1/1	0/1	1/1	1/2	0/1	1/2	0/1	0/1	0/2	1/2	0/1	0/2	0/1	Defasagem
E 5º	22%	0/2	1/1	0/1	0/1	0/1	0/1	1/2	1/1	0/2	0/1	0/1	0/2	0/2	1/1	0/2	1/1	Defasagem
F 5º	40%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	0/2	0/1	1/2	0/1	0/1	1/2	0/2	1/1	1/2	0/1	Defasagem
G 5º	68%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	1/1	1/2	0/1	1/1	1/2	0/2	1/1	1/2	1/1	Adequado
H 5º	63%	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	0/1	1/2	1/1	1/2	0/1	1/1	2/2	1/2	0/1	2/2	0/1	Adequado
I 5º	31%	0/2	1/1	1/1	0/1	0/1	0/1	1/2	1/1	0/2	0/1	0/1	0/2	1/2	1/1	0/2	1/1	Defasagem
J 5º	27%	1/2	0/1	0/1	0/1	0/1	0/1	0/2	1/1	0/2	0/1	1/1	1/2	1/2	0/1	1/2	0/1	Defasagem
K 5º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
L 5º	59%	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	1/1	2/2	1/1	0/2	0/1	1/1	1/2	1/2	1/1	0/2	0/1	Intermediário
M 5º	36%	0/2	1/1	1/1	0/1	1/1	0/1	1/2	1/1	0/2	0/1	1/1	0/2	0/2	0/1	2/2	0/1	Defasagem
N 5º	45%	1/2	0/1	0/1	1/1	1/1	0/1	0/2	1/1	0/2	1/1	0/1	1/2	1/2	0/1	2/2	1/1	Intermediário
O 5º	77%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	0/1	1/2	1/2	1/1	1/2	1/1	Adequado
P 5º	77%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	1/2	0/1	1/1	2/2	1/2	1/1	2/2	0/1	Adequado
Q 5º	63%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	0/2	1/1	1/1	1/2	2/2	0/1	1/2	0/1	Adequado
R 5º	81%	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	0/1	1/2	2/2	1/1	2/2	1/1	Adequado
S 5º	86%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	1/1	2/2	2/2	0/1	2/2	0/1	Adequado
T 5º	63%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	1/2	1/1	0/1	1/2	0/2	0/1	2/2	1/1	Adequado
U 5º	59%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	0/1	1/2	1/1	0/1	1/2	1/2	0/1	1/2	0/1	Intermediário
V 5º	68%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	1/2	0/1	0/1	1/2	2/2	0/1	2/2	1/1	Adequado
X 5º	45%	2/2	0/1	0/1	0/1	1/1	0/1	1/2	1/1	0/2	1/1	0/1	1/2	0/2	0/1	2/2	1/1	Intermediário
Y 5º	50%	0/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	1/2	1/1	0/2	1/1	1/1	0/2	1/2	1/1	1/2	0/1	Intermediário

Código da habilidade	Descrição da habilidade (5º ano)
H 01	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
H 02	Ler frases (sujeito, verbo, objeto direto e objeto indireto ou frase na ordem indireta).
H 03	Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete.
H 04	Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.
H 05	Inferir informação em texto exclusivamente verbal com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.
H 06	Inferir o sentido de metáforas poéticas em textos do campo artístico literário.
H 07	Inferir efeitos de humor em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal.
H 08	Reconhecer o narrador em narrativas ficcionais, quando se trata do narrador em primeira pessoa.
H 09	Identificar a opinião de um personagem em uma narrativa ficcional, estando a opinião marcada por um verbo opinativo.
H 10	Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por advérbios e expressões adverbiais de tempo em textos de diferentes gêneros.
H 11	Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.
H 12	Inferir, em textos de nível 2, o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, com apoio de pistas co-textuais (sinonímia, antonímia, palavras do mesmo campo semântico e outras sinalizações).
H 13	Reconhecer o gênero de textos que circulam nos diferentes campos de atuação.
H 14	Identificar a finalidade de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global.
H 16	Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo ou saliente (tópico do texto) ou de substituições lexicais (substantivos por sinônimos) em textos de dife...

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 43
Mov. 5

Cód. habilidade	Descrição da habilidade (5º ano)
H 02	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.
H 03	Determinar termos ausentes em sequências de números naturais, formados por até quatro algarismos, resultantes de adições ou de subtrações sucessivas por um mesmo número.
H 04	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide).
H 06	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.
H 07	Comparar números naturais formados por até cinco algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.
H 08	Corresponder composições a decomposições de números naturais formados por até cinco algarismos.
H 09	Identificar a ordem ocupada por um algarismo ou o algarismo que ocupa uma determinada ordem, em um número natural formado por até cinco algarismos.
H 10	Identificar o valor posicional de um algarismo em um número natural formado por até cinco algarismos.
H 11	Efetuar a operação de multiplicação entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 12	Utilizar a operação de multiplicação entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de adição de parcelas iguais, de organização retangular ou de proporcionalidade...
H 13	Efetuar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos.
H 14	Utilizar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos, envolvendo o significado de repartição equitativa ou de medida, n...
H 16	Medir área de figuras planas, desenhadas em malha quadriculada, cujos lados se posicionam sobre linhas de grade da malha.
H 17	Utilizar valores do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano, na resolução de problema.
H 19	Corresponder figuras geométricas espaciais (cilindro, cone, prisma ou pirâmide) à uma de suas planificações.
H 20	Interpretar dados estatísticos dispostos em gráficos de colunas agrupadas, de barras agrupadas ou de linhas.

	Ideb Observado							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
REYNALDO F GAEBLER E M EI EF	4.8	5.1	5.4	4.5	6.3	5.6	6.7	6.3

Resultados da Prova Paraná 2019 turmas de 5º ano.LÍNGUA PORTUGUESA

56,37 % ACERTOS

MATEMÁTICA

69,84% ACERTOS

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 44
Mov. 5

2.5 DADOS DO RENDIMENTO ESCOLAR DE 2023:

A verificação do rendimento escolar não é missão apenas do próprio aluno ou dos pais/responsáveis. Quando a tarefa faz parte da rotina da equipe pedagógica, é possível identificar problemas e soluções com maior facilidade.

A análise de frequência, por exemplo, indica se um aluno tem faltado mais que deveria. Já a verificação das notas ajuda a comparar com resultados anteriores. Caso apareça um sinal de alerta, é possível agir.

A orientação personalizada e oferecida na hora certa é determinante para ampliar a performance do estudante. Ele poderá ter notas melhores, além de obter integração e construção de conhecimento. Na prática, é algo que fortalece a experiência e o aprendizado do aluno.

A avaliação da performance escolar vai além de conferir as notas. Esse é um parâmetro importante, mas que é capaz de revelar vários aspectos sobre o estudante.

Se a queda no desempenho estiver associada a muitas faltas e atrasos, pode significar alguma dificuldade ligada à disciplina ou mesmo a problemas em casa. A partir da identificação, a diretoria tem a chance de se aprofundar e fazer um acompanhamento.

Já se a performance caiu progressivamente, o obstáculo pode ser ainda mais sério. Um déficit de atenção ou até o bullyng podem ser as causas principais. Como são situações delicadas, demandam uma dedicação extra.

Esse acompanhamento ajuda a saber exatamente quando foi o momento em que houve uma mudança de comportamento. Ao encontrar as causas, fica mais fácil buscar soluções.

A **INSTRUÇÃO N.º 03/2019 – SMED,** institui e orienta as ações referentes ao portfólio no contexto escolar, de acordo com os documentos regidos na LDB, Regimento Escolar e PPP. Lembrando que o portfólio é efetivado em tempos de aula presencial, e que a escola tem autonomia para montar seu.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 45
Mov. 5

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703 – CENTRO
PORTO VITÓRIA - PARANÁ
CEP.:84615-000 FONE:0...42-3573 1246
e-mail: escolareynaldo@hotmail.com

1º AO 5º ANO

ALUNO (A):

PROFESSORA:

DATA: ***ANO:***

ATIVIDADE:

OBJETIVOS:

CONSIDERAÇÕES DA PROFESSORA:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 46
Mov. 5

A ORIENTAÇÃO N.º 01/2019 – SMED, Implementa a Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno, sendo esta, um instrumento de registro para acompanhar de forma contínua a evolução/progresso de cada educando.

1º e 2º ANO

Escola: _____

ALUNO:							
LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA			
TRIM	PRÉ SILABICA	SILÁBICA	ALFABÉTICA	ADIÇÃO	SUBTRAÇÃO	NÚMEROS	RELAÇÃO NÚMEROS QUANTIDADE
1º							
2º							
3º							

DATA	OBSERVAÇÃO

NÍVEL	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
ORTOGRÁFICO	Nesse nível, o alfabetizando, além de compreender que cada som representa uma letra, escreve a palavra obedecendo aos princípios da ortografia.	ESPADA / RELÓGIO / LEITE / FEZ / GAVETA / GATO / CASA
ALFABÉTICO	Nesse nível, o alfabetizando compreende que cada som representa uma letra.	IZPADA (espada) / RELOGO (relógio) / LEITI (leite) / FEIZ (fez)
SILÁBICO-ALFABÉTICO	Nesse nível, a escrita inclui sílabas representadas por uma única letra e outras sílabas com mais de uma letra.	GAVTA (gaveta) / ICOV (escova) / CADRA (cadeira) / REOGO (relógio)
SILÁBICO	Nesse nível, a escrita do alfabetizando passa a representar uma letra para cada sílaba.	AEA (gaveta) / GVT (gaveta) / IOA (escova) / KDA (cadeira) / EOO (relógio)
PRÉ-SILÁBICO	Nesse nível, a escrita não apresenta relação entre grafia (letra) e fonema (som).	PBVAYO (gato) / OKPIL (casa)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 47
Mov. 5

Escola: _____

ALUNO:

3º ANO

	LINGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA							
BIM	PRODUZTEXTOSCOMCOERENCIA	LE COMENTO NAÇÃO E FLUENCIA	IN RI E˙	RESOLVE CALCULOS				RESOLUÇÃO DE PÓBLEMAS				TABUADA DO 2 AO 9
1º												
2º												
3º												
4º												

DATA	OBSERVAÇÃO

_____

PEDAGOGA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 48
Mov. 5

*ESCOLA:*_____
*ALUNO:*_____

4º E 5º ANO

LINGUA PORTUGUESA				*MATEMÁTICA*															
TRIM	*LÊ COM ENTONAÇÃO E FLUÊNCIA*	*PRODUZ TEXTOS COM COERÊNCIA*	*INTERPRETA TEXTOS*	*RESOLVE CÁLCULOS*				*INTERPRETA SITUAÇÕES PROBLEMAS*				*TABUADA DO 2 AO 9*							
1º																			
2º																			
3º																			

DATA	*OBSERVAÇÃO*

2.6 O MAPA DE FREQUÊNCIA DE 2022 / 2023:

O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira. É coordenado pelo Inep e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

O Censo Escolar é uma ferramenta fundamental para que os atores educacionais possam compreender a situação educacional do país, das unidades federativas, dos municípios e do Distrito Federal, bem como das escolas e, com isso, acompanhar a efetividade das políticas públicas.

A compreensão da situação educacional ocorre por intermédio de um conjunto amplo de indicadores que possibilitam monitorar o desenvolvimento da educação brasileira, como o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**, as taxas de rendimento e de fluxo escolar, a distorção idade-série, entre outros, que servem de referência para as metas do Plano Nacional da Educação (PNE), que podem ser acompanhadas no **Observatório do PNE**. Todos esses indicadores são calculados com base nos dados do Censo Escolar.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 49
Mov. 5

Dados do Censo escolar da Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler

Quadro demonstrativo dos alunos matriculados no ano letivo de 2023.

Turmas	Matriculas	Aprovados	Transferidos	Repetentes	Desistentes
Infantil 5 matutino	19	17	02	00	00
Infantil 5 vespertino	18	15	01	00	00
1º Ano A 1º ciclo matutino	16	14	03	00	00
1° Ano B 1° Ciclo vespertino	15	13	02	00	00
2° Ano A 1° Ciclo matutino	13	12	01	00	00
3° Ano do 1° Ciclo tarde	25	21	01	02	00
4° Ano vespertino	25	23	01	01	00
5° Ano Tarde	25	21	02	02	00

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 50
Mov. 5

Quadro demonstrativo dos alunos matriculados no ano letivo de 2022.

Turmas	Matriculadas	Aprovados	Transferidos	Repetentes	Desistentes
Infantil 5 Manhã	17	15	02	00	00
Infantil 5 Tarde	19	13	08	00	00
1° Ano do 1° Ciclo	16	15	01	00	00
2° Ano do 1° Ciclo	20	20	00	00	00
3° Ano do 1° Ciclo Manhã	24	19	03	02	00
4° Ano Manhã	28	20	04	04	00
5° Ano Manhã	15	12	03	00	00
5° Ano Tarde	16	11	03	02	00

Obs.: Tabelas retiradas através do relatório estatístico do resultado final no Sistema do SERE.

https://www.sere.pr.gov.br/sere/relatorioFinal.do?action=emitirRelatorio

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 51
Mov. 5

Quadro Demonstrativo de Docentes e Funcionários

NOME	GRAU DE ESCOLARIDADE	ÁREA DE ATUAÇÃO
Oksana Szabatura Pedagogia	*Pós graduação Gestão e Psicopedagogia Institucional*	Diretora
Adriana Beatriz Azeredo Sokolek	Ciências Pós Graduação Ensino da Matemática.	Professora
Adelaine de Fátima dos Anjos Berres Giacomini	Pedagogia Pós graduação Alfabetização e letramento. .	Professora
Aliton Daniel Daubermann	Educação Física- licenciatura e Bacharelado	Professor
Deise Diane Karaczuk Bernardi	Pedagogia Pós graduação Alfabetização e Letramento.	Professora
Juliana Aline Oliveira da Silva	Pedagogia/Matemática.	Professora
Klaus Victor Fritz Borges	Artes Visuais	Professor
Mara Flávia Olbertz Freisleben	Pedagogia Pós graduação Educação Infantil e Séries iniciais	Professora
Micheli Leal Hoinacki	Cursando Pedagogia.	Professora
Marislane Aparecida dos Anjos Berres Lachman	Filosofia/Pedagogia Pós graduação em Filosofia e Ciências Sociais.	Supervisora
Eliane Dohopiati Brunnquell	Educação Física Pós Graduação em Neuropsicopedagogia.	Professora de Educação Física
Francieli Pedroso	Artes Visuais Pós Graduação Especialização em Didática da Educação Básica e especialização em Educação no Campo.	Professora de Arte

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 52
Mov. 5

Vilmar Ricardo Treuke	Licenciatura em Informática Pós Graduação Segurança em Banco de Dados distribuidos.	Professor de Informática.
Débora Baltes	Pedagogia	Secretaria Escolar
Amanda Graziele Schneider	Ensino Médio	Zeladora
Verenice Alves	Ensino Médio	Zeladora
Sônia Mara Sagas de Deus	Ensino Médio	Zeladora
Jane Terezinha Ferreira Vetterlein	Ensino Médio	Zeladora

2.2 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS, ESPAÇOS E A GESTÃO DE SALA DE AULA.

O tempo e o espaço são estruturantes da cultura escolar, ou seja, todas as ações no interior da escola ocorrem num espaço (sala de aula, recreio, quadra, laboratório, biblioteca, sala dos professores etc.) e num tempo (ano letivo, dia letivo, uma semana, uma aula de 60 minutos). Além disso, a dimensão do tempo, assim como a do espaço, não é uma propriedade natural dos indivíduos, mas sim uma ordem a ser aprendida. Não poderíamos deixar de assinalar também que a arquitetura espaço-temporal, particularmente, é condicionada e condiciona a dinâmica social e cultural.

Os tempos e espaços não são neutros, sendo assim, eles educam, portanto, pensar sobre as marcas temporais e espaciais das escolas onde atuamos é fundamental para compreender os possíveis efeitos delas na formação dos alunos e no trabalho dos professores. Trata-se de pensar sobre os usos desses tempos e dos espaços que cada instituição dispõe e organiza no trabalho junto aos estudantes, docentes, pais e funcionários.

O tempo escolar é produzido no cotidiano de modo particular pelos professores, que atuam numa dinâmica de atestar seu compromisso com a norma e (re) inventar os tempos – da escola, deles e dos seus alunos –, cumprindo um duplo papel: de incorporar as prescrições e representações de tempo intrínseca à escola moderna e de serem propulsores das mudanças a serem empreendidas. Desse modo, a configuração dos diversos aspectos que compõem o tempo escolar se faz por

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 53
Mov. 5

diferentes instâncias: aspectos sociais, culturais e econômicos, normas, inspeção, discursos pedagógicos que vão ao encontro ou não das representações sociais, dos professores e dos pais. Tal processo de construção dependeu de uma série de conquistas e aquisições, além de solicitações e lutas. Assim, é fruto de uma dinâmica constante de relações de poder entre os vários grupos que compõe a Instituição Escolar.

Nesse sentido, há também ordenações do espaço, configurações do mesmo, mais ou menos adequadas, segundo o modelo de organização educativa, método de ensino ou até o clima institucional que se propõe instaurar. Vários aspectos presentes na arquitetura escolar são constituídos para garantir uma melhor fluidez de funcionários, alunos, pais e professores no interior da escola.

Para a equipe diretiva das escolas, a gestão do tempo e do espaço é uma tarefa decisiva para o bom funcionamento da mesma. Isso implica na necessidade de rever os modos como esses aspectos estão sendo pensados: a organização dos tempos (do ano letivo, do dia, das atividades, para cada disciplina etc.) e dos espaços (salas de aula, sala dos professores, quadras, pátio) tem favorecido as aprendizagens?

Em nossa escola o espaço físico é distribuído da seguinte maneira : 1 refeitório completo; 1 sala de professor ; 1 sala de direção/supervisão/secretaria; 1 laboratório de Informática (contraturno), 7 salas de aula, almoxarifado; 03 banheiros masculino e 03 banheiros femininos – sendo que um dos banheiros – masculino e feminino são adequados à Educação Infantil. Espaço aberto para Educação Física.

O espaço físico da Escola não atende satisfatoriamente a todas as necessidades educacionais e organizacionais da comunidade escolar, sabe-se que para o pleno desenvolvimento pedagógico faz-se necessário ambientes próprios e adequados como: sala de leitura – biblioteca, espaço coberto para lazer, como também para contraturno escolar escolar.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 54
Mov. 5

2.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO, OFERTA DAS AVALIAÇÕES /RECUPERAÇÕES,AS ETAPAS DO CONSELHO DE CLASSE, PROPOSTA DE INTENSIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

O ato de avaliar é inerente ao ser humano, no qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo um juízo de qualidade sobre as mesmas no intuito de tomar uma decisão, tendo em vista a permanência ou modificação da situação apresentada.

No contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito universal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

> Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)

Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

Visando a recuperação dos conteúdos trabalhados, faz-se uma avaliação contínua a partir das devolutivas das crianças. Ao perceber a necessidade de recuperação, cabe ao professor oportunizar ao educando a recuperação dos estudos através de atividades que reforcem as habilidades já trabalhadas.

Segundo a Constituição Federal, artigo 183, Seção I - Da Educação: “Compete ao Poder Público Estadual normatizar e garantir a aplicação das normas e dos conteúdos mínimos para o, fundamental e médio e de educação especial, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 55
Mov. 5

culturais e artísticos universais, nacionais e regionais".

Portanto, na elaboração das apostilas os professores buscaram priorizar osconteúdos básicos.

Ainda em consonância com a Constituição Federal no seu Art. 208, inciso VII o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de "atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de

programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde".

Com relação aos atendimentos fonoaudiológicos e psicológicos, os encaminhamentos são realizados pelas instituições escolares, e os agendamentos são feitos pelas próprias profissionais. Dando sequência, é realizada uma avaliação com cada criança e se necessário édado continuidade ao atendimento. Os casos considerados mais graves emrelação ao atendimento fonoaudiológico e autismo são encaminhados para APADAF. Os casos mais graves e que necessitam de avaliação psicológica são encaminhados para neuropediatras e outros profissionais especializados.

A prefeitura realiza o transporte dos alunos e seus familiares para os atendimentos citados.

A nutricionista da Secretaria Municipal de Educação realiza a triagem onde é analisado o IMC (Índice de Massa Corporal) das crianças. Os casos considerados como obesidade ou desnutrição são direcionados para atendimento nutricional.

O profissional de saúde bucal faz uma avaliação individual da higiene dentária, em encontro presencial organizado pela escola, dando as orientações e encaminhamentos se necessário.

2.7.1 Avaliação da Aprendizagem

Em conformidade com a INSTRUÇÃO N.º 15/2017–SUED/SEED Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção dos (as) estudantes das instituições de ensino da rede pública estadual de ensino do Estado do Paraná, exceto para modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entende-se que:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 56
Mov. 5

1.1 A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o (a) docente estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos (as) estudantes, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor/conceito.

1.2 A avaliação do aproveitamento escolar deverá incidir sobre o desempenho do (a) estudante em diferentes situações de aprendizagem.

1.3 A avaliação utilizará técnicas e instrumentos diversificados, sendo vetado submeter o (a) estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação;

a) entende-se por instrumento de avaliação a ferramenta (produção escrita, gráfica, cênica ou oral, prova objetiva ou descritiva, relatório, mapa conceitual, seminário, portfólio, exposição, entre outras produções variadas) pela qual se obtém dados e informações, intencionalmente selecionadas, relativas ao processode ensino-aprendizagem;

b) compreende-se que a diversidade de instrumentos avaliativos possibilita ao (a) estudante variadas oportunidades e maneiras de expressar seu conhecimento, bem como permite ao (a) docente acompanhar o desenvolvimento dos processoscognitivos dos (as) estudantes, tais como: observação, descrição, argumentação,interpretação, formulação de hipóteses, entre outros;

c) na avaliação da aprendizagem dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de análise e síntese e à elaboração pessoal;

d) a individualidade de cada estudante e sua apreensão dos conteúdos básicos deverão ser asseguradas nas decisões sobre o processo de avaliação, evitando-se a comparação com os demais;

e) a avaliação de estudantes da Educação Especial deverá ser flexibilizada, adotando diferentes critérios, instrumentos, procedimentos e temporalidade, de forma a atender às especificidades.

1.4 Para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento educacional do (a) estudante, considerando as características individuais deste (a) no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

1.5 Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar deverão ser explicitados no Plano de Trabalho Docente - PTD, elaborados em consonância com a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 57
Mov. 5

organização curricular descrita na Proposta Pedagógica Curricular ou no Plano deCurso;

a) entende-se por critério de avaliação cada um dos princípios que servem de base para análise e julgamento do nível de aprendizagem dos(as) estudantes e doensino do (a) docente;

b) os critérios de avaliação estão diretamente ligados à intencionalidade do ensino de um determinado conteúdo, ou seja, consistem naquilo que é imprescindível para a compreensão do conhecimento na sua totalidade. Os critérios delimitam o que dentro de cada conteúdo, se pretende efetivamente que o (a) estudante aprenda.

1.6 Na avaliação da aprendizagem devem ser considerados os resultados obtidos ao longo de cada período avaliativo, em um processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar, tomado na sua melhor forma, observando os avanços eas necessidades detectadas para estabelecer novas ações pedagógicas;

a) o período avaliativo é aquele adotado pela instituição de ensino com o aval doConselho Escolar, com o devido registro em Ata, o qual poderá ser bimestral, trimestral ou semestral;

b) caso a instituição de ensino opte pela alteração do período avaliativo, a troca sóserá validada no ano letivo subsequente, mediante nova consulta ao Conselho Escolar e registro em Ata.

2.10 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO.

Na modalidade estágio obrigatório, a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler recebe estagiários dos cursos do Magistério, Licenciatura das faculdades ou Universidades da região da região modalidade presencial e semipresencial, bem como da área de psicologia. O estágio não tem vínculo empregatício, somente o objetivo deaprimoramento profissional e cumprimento da carga horária exigida pela instituiçãode Ensino a qual frequenta, para cumprimento do estágio Supervisionado. Já na modalidade de estágio não obrigatório, a professora (o) da Escola conta com o auxílio de um estagiário da área da Pedagogia, Magistério ou Educação Especial vindo de processo seletivo realizado pela mantenedora, a Secretaria Municipal de Educação. Durante o ano são realizadas avaliações de acordo com as funções desempenhadas e designadas pelo estagiário.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 58
Mov. 5

2.11 ORGÃOS COLEGIADOS:

A escola atualmente possui as seguintes instâncias colegiadas: APP (Associação de Pais e Professores)- que tem por função representar os pais, professores e funcionários do estabelecimento de ensino, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e Conselheiros; o Conselho Escolar que é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEED, observando a Constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da funçãosocial e específica da escola.

Lista da atual composição da APP:

Presidente: **Vice-Presidente:**	
1ª tesoureira:	**2 ª tesoureira:**
1ª secretária:	**2ª secretária:**
Representante do Corpo Docente:	**Membros:**

2.12 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar, entre outros mecanismos, tem papel decisivo na

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 59
Mov. 5

gestão democrática da escola, como instrumento comprometido com a construçãode uma escola cidadã. Assim, constitui-se como um órgão colegiado que representa a comunidade escolar e local, atuando em sintonia com a administração da escola e definindo caminhos para tomar decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas condizentes com as necessidades e potencialidades daescola. Desta forma, a gestão deixa de ser prerrogativa de uma só pessoa e passaa ser um trabalho coletivo, onde os segmentos escolares e a comunidade local secongregam para construírem uma educação de qualidade e socialmente relevante.Com isso, divide-se o poder e as consequentes responsabilidades.

Lista da atual composição do Conselho:

Presidente:	
Representante da Equipe Pedagógica:	Representante dos pais ouresponsável pelos alunos: Titular: Suplente:
Representante do Corpo Docente:Titular: Suplente:	Representante dos Movimentos Sociais: Titular: Suplente:
Representante da Equipe Técnico-Administrativo e Operacional: Titular: Suplente:	Representante da Associação de Paise Professores – APP: Titular: Suplente:

2. ELEMENTOS CONCEITUAIS.

2.1 OBJETIVOS DA ESCOLA E METAS:

Diante dos novos paradigmas educacionais da atualidade, o papel da escola

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 60
Mov. 5

no Brasil é o de garantir o ensino obrigatório e gratuito, a todo e qualquer cidadão, inclusive àqueles que não tiveram acesso na idade própria, propiciando uma educação de qualidade, possibilitando desta forma a transformação social, pois através da vivência educacional formal e/ou informal, o ser humano descobre seus direitos e deveres de cidadão e luta por eles, passando a compreender-se como agente capaz de democratização numa sociedade globalizada. A concepção deinfância tal como conhecemos hoje é um conceito relativamente novo. A noção deinfância é um produto da evolução histórica das sociedades. Os significados e avalorização da infância não ocorreram sempre da mesma maneira, mas sãoconstruídos e modificados de acordo com a organização de cada sociedade. Aindahoje essa concepção não está pronta e acabada, mas continua sendo construída.

A escola pública vem sendo replanejada no Estado do Paraná nos últimos anos, sustentada por uma intensa discussão sobre as concepções teórico-metodológicas que organizam o trabalho educativo. A tarefa da escola pública no contexto Estadual é de inserir crianças e jovens tanto no avanço como na problemática do mundo, através da reflexão, do conhecimento, da análise, da compreensão, da contextualização, do desenvolvimento de habilidades e de atitudes, visando formar cidadãos críticos, participativos e criativos, que sejam capazes de incorporar conhecimentos e comportamentos que os levem à transformação para que promovam uma sociedade mais ampla e humana, de acordo com seus valores e ideais.

Atualmente com as reformas que vem acontecendo na educação através das políticas educacionais do Brasil e do Estado do Paraná, trazem benefícios à clientela escolar, através da distribuição de livros didáticos, sala de informática, o programa Bolsa Família a que vieram acrescer o desenvolvimento do aluno no campo da aprendizagem proporcionando um ensino de qualidade.

O município realiza os Planos Decenais e a Conferencia Municipal da Educação para acompanhar e avaliar o ensino, as metas são traçadas de forma participativa envolvendo a sociedade: pais, alunos, comunidade escolar e representante da educação.

Devido às grandes mudanças na sociedade de um modo geral, em nível demunicípio, a escola vem ajustar-se a tais modificações buscando nortear seus princípios dentro de um perfil que a coloca como principal receptora e geradora do

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 61
Mov. 5

contínuo processo de aprender proporcionando uma educação de qualidade, buscando assim a formação integral dos alunos, para que possam intervir na sociedade.

Portanto, a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler é vista como um espaço de todos e para todos, buscando alternativas que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças no seu interior, respeitando o aluno com necessidades educativas especiais, abandonando rótulos e classificações. Tornando-se um lugar de construção e desenvolvimento da capacidade de integração, de tomada de decisões, de trabalho em equipe, de assimilação de mudanças, de exercício de solidariedade, de acolhida e respeito às diferenças para que a educação aconteça de forma a promover a autonomia e a cidadania. Portanto é uma escola compromissada com uma educação de qualidade.

2.2 HOMEM, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

2.2.1 Alunos de Hoje e a Escola de Sempre

Apesar de um significativo avanço no campo tecnológico e social, a maneira como é estabelecida a relação ensino × aprendizagem no interior de uma sala de aula praticamente nenhuma alteração sofreu, pois não vemos com a frequência esperada os novos conhecimentos em tecnologia e informação sendo empregadospara melhor caracterização da ação do educador.

O modo como ocorre a educação continua o mesmo que a caracterizou. Nesse contexto, a imagem é totalmente secundária, chegando muitas vezes a inexistente. Os nossos materiais didáticos continuam os mesmos, o giz e a lousa, pois parece que nada melhor conhecemos.

Mesmo nos cursos de formação de professores, observamos que os mesmos são, na maioria das vezes, centrados exclusivamente em aulas teóricas, na transmissão oral de conhecimento, e mesmo quando se trata dos problemas inerentes a este método de ensino, nada faz-se além de confirmá-lo; não há audácia para inovar. Esse medo aflige a humanidade desde que o termo “tempo” não era compreendido: o novo. E assim haverá de ser até que esta (nós) reveja sua (nossa) forma de pensar e hierarquização de valores.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 62
Mov. 5

Somos da geração alfabética da aprendizagem por meio tão somente do texto escrito, do artigo impresso ou da leitura do livro. Mas a retenção é diretamente influenciada pela emoção, algo que não é capaz de despertá-la não pode ser devidamente absorvido. E essa inquestionável verdade não é considerada quando em respeito à nossa maneira de utilizar do ensino, pois não são as emoções despertas sobretudo de modo audiovisual?

Há, porém uma notável diferença entre a escola do passado e a atual. A primeira, sob exclusiva ação do professor, consistia a única fonte de conhecimento de seus alunos, sem a qual não se poderia "saber" nem "conhecer". Mas hoje podemos facilmente perceber que, embora culturalmente a escola não tenha mudado, as pessoas das quais se compõe mudaram, e muito. O professor deixou de ser a única fonte de saber para seus alunos, tornando-se nem mesmo a principal. Os alunos já chegam à escola com uma visão de mundo pré-estabelecida, com opiniões e conceitos formados, com uma cultura estritamente pessoal e diversificada. E isso não poderia ser diferente. "O mundo desses alunos é polifônico e policrômico. É cheio de cores, imagens e sons. Muito distante do espaço quase que exclusivamente monotônico, monofônico, monocromático que a escola está a lhes oferecer" (FREIRE, 1998).

O que esses alunos vão buscar na escola de hoje, ou melhor ficaria a frase, o que esses alunos de hoje vão buscar na escola de sempre, é tudo do qual a mesma não mais pode oferecer-lhes. Pois, presa a uma estrutura burocrática e conservadora, encerra-se frente aos avanços da sociedade moderna e se regula por regras que visam, sobretudo, definir leis sob a forma de programas e currículos, o que não condiz com o mundo de hoje.

2.2.2 Celular e internet: Vilões ou mocinhos?

Uma questão importante que se impõe hoje é: como equilibrar o uso de tecnologias com o ensino?

Sabe-se que o celular é hoje o principal meio de acesso à internet, à frente do desktop, do laptop e do tablet. Os jovens passam o dia acessando seus smartphones, conectados por meio de redes sociais, mensagens instantâneas e e-mails. E é também com os celulares que realizam pesquisas escolares e fazem cursos on-line.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 63
Mov. 5

Segundo uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo, existe uma “relação contraditória” envolvendo internet e estudos. Apontada como valiosaferramenta de suporte e colaboração para a pesquisa, a internet também é acusada de ser um elemento de desconcentração e de dispersão, “especialmentepor seu uso prioritário para o acesso às redes sociais”, diz o estudo. E muitos alunos confirmam o que aponta a pesquisa: 57% deles acreditam que a internet éum fator de distração e dizem que o estudo rende mais quando estão off-line.

Para um bom educador, é fundamental que seus alunos saibam usar a internet de forma positiva. Cada vez mais, professores, diretores de escolas e gestores pedagógicos em geral trabalham como curadores, interpretando as necessidades desse novo perfil de alunos e indicando caminhos atrativos para eles estudarem. Para tanto, ter um cardápio de boas soluções de consulta on-line é imprescindível.

Uma boa dica é o **Youtube Edu**, uma plataforma de educação com milhares de vídeos educacionais gratuitos, separados por disciplina. A plataforma, lançada em 2013 pelo Google em parceria com a Fundação Lemann, já conta com mais de

300 mil inscritos. Antes de postar qualquer material, equipes do **Youtube Edu** realizam uma cuidadosa triagem para checar se o material disponibilizado é adequado para uso escolar e dessa forma garantir a precisão e a relevância das informações compartilhadas. Os conteúdos são voltados para os níveis de EnsinoFundamental e Ensino Médio.

2.2.3 Linha do tempo geracional:

1925 a 1942 – A chamada geração “Silenciosa” foi afetada pela 2a Guerra Mundial e é caracterizada por valorizar o dever, a honra, o trabalho e as regras.

1943 a 1960 – A geração dos **“baby boomers”** é composta por pessoas que nasceram depois da grande guerra, em um clima de segurança e prosperidade, etem como característica a concentração no crescimento individual.

1961 a 1981 – A geração “X”, também chamada de “geração transgressora” ou “questionadora”, viu nascer a internet (cuja chegada ao Brasil foi em 1988), o computador, o e-mail, o celular …

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 64
Mov. 5

1982 a 2002 – A geração “Y” ou “Milenials” presenciou a maior escalada da tecnologia. Aprenderam a viver num mundo onde prevalece a rapidez da informação, a instantaneidade e a conexão.

2003 a 2012 – A geração “Z” é formada por pessoas nascidas após o surgimento da internet, ou seja, nunca viveram em um mundo sem tecnologia.

3 SOCIEDADE

3.1 A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E SUA NECESSIDADE.

A sociedade contemporânea caracteriza-se pela globalização. As informações e a velocidade com a qual elas atingem a sociedade espantam qualquer um que tenha vivenciado as décadas de 80 e 90. Em razão da tecnologia e das facilidades que ela traz, os receptores dessas informações transformam-se cada vez mais exigentes, em todos os sentidos. Exigentes consigo, com os outros, com as coisas, com tudo, tornando o mundo tão exigente, ao ponto de os serviços e informações ficarem insuficientes, esgotáveis, pobres.

Em virtude disto, o mundo se especializou. As profissões ganharam novos rumos, novas perspectivas. Os cursos que antes eram genéricos, como engenharia, direito, medicina, tornaram-se insuficientes e foram ganhando afluentes. Se antes os clínicos gerais da engenharia mecânica e do direito davam conta da demanda profissional, com o passar dos anos e a evolução da sociedade, exigiu que os profissionais se tornassem especialistas, criando ramos e abrindo possibilidades.

Hoje, especialistas, mestres e doutores são essenciais para o desenvolvimento veloz da sociedade, exigido em todas as partes. Apesar dos malefícios gerados (como tempo demandado), a especialização na sociedade do conhecimento traz benefícios inúmeros, a criação de novos empregos, o aprofundamento do saber ea qualidade dos serviços faz com que a sociedade evolua ainda mais.

O início do século XXI tem sido marcado pela constatação de que os modelos de desenvolvimento e estilo de vida adotados pela sociedade contemporânea, caracterizada pelo aumento da produtividade e maximização do lucro, tornam-se insustentáveis e exigem mudanças profundas, sem as quais a crise social tornar-se-á cada vez mais grave.

Tais mudanças exigem alteração de valores da sociedade como um todo, onde um

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 65
Mov. 5

novo modelo de pensar resulte em comportamentos dos vários segmentos sociais para preservação do meio ambiente e mobilização em torno de uma qualidade devida sustentável.

A escola é uma instituição responsável pela produção de um bem ou serviço imprescindível à sociedade.

O produto da escola ou o resultado do serviço é o sujeito educado, dotado de competência técnica, comprometimento social, com conhecimento dos pressupostos científicos, enfim dotado de condições de intervir qualitativamente narealidade, e exercer sua cidadania.

Esses são requisitos que a sociedade contemporânea exige da escola. Mas será que a escola está desenvolvendo nos sujeitos as aptidões necessárias para intervir na realidade? Como é avaliado o resultado do serviço prestado pela escola? Frente a estes questionamentos se elege uma problemática primordial: Afunção da instituição escolar de hoje corresponde aos anseios da sociedade de hoje? Estas indagações permeiam o presente da escola e a busca por respostas levarão a empreender a análise da conjuntura educacional com foco na escola pública e a proposição de alternativas para a busca pela excelência na educação.

3.3.4 A educação e a Instituição Escolar

"A educação é um fenômeno próprio dos seres humanos" (SAVIANI, 2000, p 15). Afirmar isso significa dizer que para se compreender a natureza da educação precisamos compreender a natureza humana.

O humano distingue-se dos demais seres vivos pela sua capacidade de adaptar a natureza a si, transformando-a, enquanto os demais seres vivos adaptam-se a ela. O humano precisa produzir a todo instante sua existência enquanto os demais seres vivos, adaptando-se, têm sua existência garantida.
Por isso o ser humano é o único ser histórico, pois apenas ele vive em perpétua transformação, pelo passado que guarda na memória e pelo projeto do futuro. Sua unidade existencial o torna único e insubstituível. Segundo Kant, "é o único ser cuja existência é um valor absoluto, é um fim em si e não um meio para outras coisas".

Ao transformar a natureza o humano produz trabalho e é o trabalho que o

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 66
Mov. 5

diferencia, a partir do momento em que planeja a ação e tem consciência desse ato. O humano é, portanto criador de sua própria “humanidade”.
O humano não se contenta apenas com a satisfação das necessidades naturais. Além de sobreviver ele deseja estar bem. Por isso busca sempre novos objetivos que vão além da satisfação das necessidades naturais.

Tornamo-nos humanos pela educação. É pela educação que aprendemos a ordenar o mundo, apreendemos as verdades da comunidade, enfim, nos socializamos, ou seja, adquirimos uma forma de pensar, falar, agir, segundo os ditames da cultura em que estamos inseridos. Apesar de acharmos que nossas posturas são naturais na verdade tudo o que somos é apreendido ao longo da nossa existência.

2.3 EDUCAÇÃO**.**

2.3.1 Brasil Colônia:

A educação formal no Brasil tem início em 1549 quando o padre Manuel da Nóbrega chegou ao país. O letramento era restrito aos meninos, que aprendiam a ler e a escrever, ao mesmo tempo que eram convertidos ao cristianismo.

O principal objetivo dos jesuítas era a propagação de ensinamentos religiosos aos seus alunos, de quem esperavam obediência total.

Em 1759 o Marquês de Pombal expulsou os jesuítas e impôs novas regras. O ensino se tornou estatal.

Em 1760, apesar de não haver formação docente específica, houve concurso para professores. O fato de inexistir formação fez com que muitos padres se tornassem professores, o que mantinha a proximidade entre religião e educação.

Mas as aulas começaram oficialmente 14 anos depois, ou seja, em 1774. Nesse grande intervalo, professores particulares ensinavam os filhos das famílias que tinham essa possibilidade em termos financeiros.

Havia um título de nobreza reservado aos professores, que também eram

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 67
Mov. 5

isentos de alguns impostos. Apesar disso, não eram compensados adequadamente.

As aulas eram chamadas de aulas régias, mas após a demissão do marquês de Pombal D. Maria I mudou o nome para aulas públicas.

2.3.2 Brasil Império:

No período Imperial era muito difícil passar no concurso de professores. Precisando aumentar o quadro docente, o Estado admitia professores sem habilitação, mas pagava menos a eles.

A dificuldade, no entanto, era premiada com a garantia do cargo vitalício, apesar de que a remuneração não compensava.

Foi somente em 1835 que surgiram as primeiras escolas de formação de professores. Contudo, os valores morais e religiosos eram os mais valorizados, mais ainda do que o conhecimento detido pelos docentes.

A grande maioria não reconhecia a importância da educação. Por esse motivo, ospais não colocavam os filhos na escola com 5 anos, conforme recomendado pelareforma, ou logo que eram alfabetizados eram retiradas da escola.

2.3.3 Brasil República:

Benjamin Constant organizou uma reforma na educação, a qual contemplava a divisão por séries e de acordo com as faixas etárias. É nessa altura que surge a figura do diretor da escola, cargo ocupado por homens.

O Estado pressionava os professores para cumprir o programa escolar e não reprovar alunos, o que resultava em gasto excedente e evasão dos estudantes.

Dentre outros educadores, Anísio Teixeira foi um dos pioneiros da pedagogia nova. Ela combatia a restrição da educação às elites e a aproximação religiosa.

Em 1939 foi criado o curso de Pedagogia na Pontifícia Universidade Católicade Campinas (PUC-Campinas).

Em 1971 o ensino passou a ser organizado em primário, ginásio e colegial e obrigatório até os 14 anos de idade.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 68
Mov. 5

2.3.4 Atualidade

Passado tanto tempo, a precariedade na educação é um dos problemas sociais do nosso país. Isso porque há crianças que ainda não têm acesso ao ensino formal ou a escola que frequentam estão lotadas e oferecem poucas condições. Como consequência, essas crianças têm menos oportunidades.

Um dos maiores problemas é que o Brasil não investe na educação de forma adequada.

Acresce à questão financeira, por exemplo, as situações de desvio de verbas.

Além dessas questões, também está em causa a formação docente. A verdade é que há professores a lecionar disciplinas para as quais não receberam formação,bem como são pouco incentivados a nível de remunerações.

Finalmente, dentre as situações que requerem mais atenção, tem-se a reforma doensino médio, a base nacional comum curricular (BNCC) já aprovada.

2.3.5 Reflexões de uma Educação na Sociedade Atual

Nos últimos dois anos (2020 e 2021), todas as escolas precisaram se reinventar devido aos desafios trazidos pela pandemia da Covid-19, e o ensino remoto e ensino híbrido. Faz-se necessário uma análise deste percurso, pois em condições adversas é que os profissionais das instituições de ensino se fazem mais fortes e capazes.

Com base neste contexto, evidencia-se que na Educação brasileira a tecnologia pode ser uma ferramenta metodológica enriquecedora, no entanto, jamais substituirá a presença do professor em sala de aula.

Nota-se que a afetividade que norteia os trabalhos do professor em sala de aula é fundamental para o alcance dos objetivos no processo ensino-aprendizagem. Portanto, faz-se necessário uma reflexão acerca de que a tecnologia, embora possa vir a somar, jamais substituirá a relação professor-aluno que acontece no interior de uma sala de aula.

A tecnologia passa a ser um suporte na busca da qualidade do processo educacional. Segundo Paiva (2008, p.01) a tecnologia se integra de tal forma as práticas pedagógicas que deixa de ser vista como cura milagrosa ou como algo a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 69
Mov. 5

ser temido. O papel do professor e da escola frente a novos recursos tecnológicosperceber qual recurso deve, quando e como usar.

2.4 A EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ:

Melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e tornar a rede pública referência nacional e internacional em ensino e aprendizagem são compromissos do Governo do Paraná. O Paraná está em primeiro lugar. “A ideia é repensar de uma maneira inovadora um novo jeito de se fazer educação no Paraná para que possamos manter-se ao topo do ranking.”

2.5 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM, METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS.

Aprender é o processo de assimilação de qualquer forma de conhecimento, desde o mais simples onde a criança aprende a manipular os brinquedos, aprende a fazer contas, lidar com as coisas, nadar, andar de bicicleta etc., até processos mais complexos onde uma pessoa aprende a escolher uma profissão, lidar com asoutras etc...

Dessa forma as pessoas estão sempre aprendendo (LIBÂNEO, 1994). Paraque se possa haver aprendizagem é necessário que haja todo um processo de assimilação onde o aluno com a orientação do professor passa a compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos, assim à aprendizagem é observada com a colocação em prática por parte do aluno dos conhecimentos queforam transmitidos durante uma aula ou atividade.

Para que se possa haver a aprendizagem é preciso um processo de assimilação ativa que para ser efetivo necessita de atividades práticas em várias modalidades e exercícios, nos quais se pode verificar a consolidação e aplicação prática de conhecimentos e habilidades (LIBÂNEO, 1994).

É de conhecimento, entretanto, que tal prática não anula as outras, mas que o processo de assimilação ativo é composto de diversos componentes como os objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 70
Mov. 5

Para o processo ensino-aprendizagem ser efetivado, o mesmo deve considerar tanto a metodologia como os recursos didáticos que serão adotados. A escolha dosrecursos didáticos utilizados pelos professores é algo de suma importância para o alcance dos objetivos neste processo.

A utilização de metodologia e recursos adequados podem significar instrumentos facilitadores que estimulam e enriquem a construção de conhecimento por parte do educando. Além disso, podem tornar a aula mais interativa e dinâmica que consequentemente manterá o professor mais motivado.

De acordo com Castoldi e Polinarski (2009, p. 685),

> [...] com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensase em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo uma forma diferenciada, fazer dos alunosparticipantes do processo de aprendizagem.

Portanto, uma metodologia bem pensada e apoiada em recursos didáticos diversos, favorecem o desenvolvimento da aprendizagem nos alunos proporcionando uma melhor compreensão do conteúdo trabalhado.

2.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas.

O que desejamos é uma melhor qualidade de vida. No caso deste texto, a avaliação da aprendizagem é um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu melhor modo de ser na vida.

A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana daprática educativa, que ameaça e submete a todos. Não se deve confundir avaliação da aprendizagem com exames.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 71
Mov. 5

A forma como a avaliação da aprendizagem está sendo empregada faz com que os alunos tenham uma atenção centrada no processo de promoção ao final doano letivo e não na aquisição de conhecimentos. Já os professores utilizam as provas como forma de pressionar os alunos a alcançar os resultados esperados pela escola e não como instrumento de reflexão.

Uma avaliação que busca a transformação social deve ter como objetivo o avanço e o crescimento do seu educando e não estagnar o conhecimento atravésde práticas disciplinadoras.

Ela consiste em verificar o que o aluno aprendeu e se os objetivos propostos foram atingidos e se o programa foi conduzido de forma adequada. Deve representar um instrumento indispensável na verificação do aprendizado continuo dos alunos, destacando as dificuldades em determina disciplina e direcionando osprofessores na busca de abordagens que contemplem métodos didáticos adequados para tais disciplinas.

Os profissionais da Escola buscam realizar no mínimo duas avaliações formais por trimestre. Em cada uma delas é oferecida ao aluno a oportunidade derecuperação.

São utilizados diferentes instrumentos avaliativos, pois percebe-se que os alunos possuem potencialidades distintas, alguns possuem desempenho melhor oralmente, outros no registro escrito, ou ainda por desenho. O professor precisa oportunizar possibilidades do aluno conseguir alcançar o seu melhor, e assim é feito.

Portanto, contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direitouniversal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendoser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança emato, acima de tudo, político. (2013, p. 76).

Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 72
Mov. 5

definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

Na Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler a avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os registros da avaliação ocorrem mediante pareceres descritivos (parciais e final), nota ou conceito sobre o desenvolvimento do (a) estudante, considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Conforme preceitos legais, o sistema de avaliação, para o 2º, 3º, 4º e 5º ano, devidamente expresso no Regimento Escolar, e estabelecido pela mantenedora para fins de aprovação do (a) estudante, consiste em parecer semestral para o 2º ano e média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) para o 3º, 4º e 5º ano, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral do total de horas letivas.

Para a composição da média do período avaliativo (bimestre, trimestre ou semestre), deverá ser obrigatoriamente proporcionado ao (a) estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de

10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

Para a definição do número de instrumentos deverá ser considerada a especificidade do objeto de estudo de cada disciplina/componente curricular.

O processo de avaliação, bem como as estratégias de recuperação de estudos, devem ser estabelecidas previamente no Plano de Trabalho Docente, em função dos critérios de avaliação definidos a partir dos conteúdos das disciplinas.

2.6.1 Competências Gerais:

A BNCC apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer nº15/2017 da CNE/CP, como Direitos de Aprendizagem**:**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 73
Mov. 5

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nosconhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 74
Mov. 5

que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global,com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outrose do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoçõese as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e degrupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sempreconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

2.7 FORMAÇÃO CONTINUADA

Em um mundo globalizado que gera inúmeras informações em um tempocurtíssimo, faz-se necessário a constante atualização do profissional docente, pois o mesmo precisa preocupar-se em não se tornar apenas um acumulador de informações, mas sim um detentor do conhecimento.

Desta forma, o professor torna-se um facilitador da aprendizagem e pode promover a construção do aprendizado em seus alunos, e não apenas transmitir informações que absorveu de maneira superficial e não reflexiva.

Um profissional consciente sabe que o processo de formação não é finito, ou seja, ele nunca termina, pois é constante. Atualmente, a sala de aula traz crianças com muitas singularidades que acabam refletindo de maneira única no processo de ensino-aprendizagem de cada uma delas. Para dar conta de alcançar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 75
Mov. 5

os objetivos propostos para cada ano escolar, o professor precisa buscar formação adequada para tal.

Além disso, é importante que a gestão da instituição escolar incentive nosseus profissionais a vontade e o gosto de procurar pela formação continuada, assim como, proporcionando condições físicas e materiais para tal.

Citamos ainda algumas vantagens acerca da busca pela formação continuada: didáticas de aulas mais dinâmicas na transmissão do conteúdo das disciplinas; maior engajamento dos alunos em atividades de aprendizagem; constatação mais facilitada das dificuldades de aprendizagem e construção de novas estratégias para contorná-las.

A partir do ano de 2021, os profissionais da Escola tem acesso a plataformas onde são oferecidos cursos à distância. São exemplos destes programas: Educa Juntos e Formadores em Ação Municipios.

Cabe ressaltar também, que a mantenedora oferta Formação Continuada em dias específicos, estes amparados anualmente no calendário escolar direcionados ao estudo e planejamento dos professores. As temáticas, seguem a sugestão dos professores dos quias realizam a escolha do que deverá ser pautado/aprofundado/estudado, objetivando o dominio ou aprimoramento do conhecimento especifico destinados ao processo de ensino aprendizagem com qualidade e equidade.

Percebe-se a necessidade constante do aprimoramento docente, visto que no atual cenário educacional o trabalho pedagógico exige preparo, reflexão, dedicação, metodologias diversificadas e atrativas. Portanto, este apoio ofertado pelos Entes Federados garantem o principio das ações pedagógicas com excelência.

A SEED também trabalha com a ampliação e fortalecimento da rede de ensino e com a valorização dos professores e profissionais da educação. O material didático será revisto e elaborado pelo próprio Estado, pensando também em todas as secretarias municipais de educação e suas escolas que serão contempladas com material didático apropriado e formação de professores participando de Programas para todos os níveis de ensino através do Núcleo de Cooperação Pedagógica.

A SMEC oferece aos professores e funcionários da Educação cursos e palestras de formação continuada, esse momento ocorre no início do ano letivo, e início do 2º semestre durante a semana pedagógica, bem como cursos online,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 76
Mov. 5

indicados pelo NRE no decorrer do ano letivo, dentre eles, Educa Juntos, Formação contínua.

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler, proporciona momentos de formação e troca de experiências entre os profissionais da educação durante as reuniões pedagógicas, e em momentos que se fizerem necessários, para discutir temas pertinentes para o momento.

2.8 CLIMA ESCOLAR

O clima escolar consiste nas percepções que os indivíduos possuem sobre o contexto vivido na instituição de ensino. Elas são vividas compartilhadamente.

A escola é um espaço onde perpassam muitas relações: professor-aluno, gestão-aluno, professores-famílias, gestão-famílias, entre outras. E por vezes, quase que frequentemente, conflitos surgem, sejam de ideias ou ações.

Percebe-se que um ambiente com um clima escolar positivo, interfere tanto no desempenho das funções dos profissionais docentes, quanto em relação a efetivação do processo ensino-aprendizagem. Um professor que se sinta bem emseu local de trabalho estará mais motivado. O mesmo acontecerá com o aluno quese sinta parte da escola e veja neste lugar um local seguro e de aconchego.

Evidencia-se que a direção e equipe pedagógica da escola precisam estar atentas em meios de gerir e manter a qualidade do clima escolar, pois a maneira que a gestão coordena a escola influencia diretamente. Uma gestão democrática, seja da escola pela direção ou da sala de aula pelo professor, trata-se de uma ferramenta extremamente enriquecedora deste processo.

A escola é um ambiente onde podemos crescer enquanto seres humanos, na condição de adultos ou crianças. Sendo assim, nota-se a real importância de uma preocupação em relação ao clima escolar das instituições de ensino.

Portanto, fortalecer a integração da escola com o território no qual a escola está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico, este deve ser o objetivo das estratégias de articulação das escolas com as famílias dos estudantes e parceiros da comunidade.

Afinal, o engajamento da comunidade local no projeto educativo da escola

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 77
Mov. 5

contribui para que esta assuma, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Para tanto, a escola deve agremiar os familiares e comunidade do entorno a fim de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para amelhoria tanto da escola, quanto da própria região onde a mesma está inserida.

A construção coletiva do projeto político-pedagógico é o grande desafio a ser enfrentado, pois se faz necessário a participação de todos os segmentos da comunidade escolar: corpo docente, corpo discente, funcionários, pais e órgãos colegiados da instituição escolar. É preciso participação e não apenas colaboração, há necessidade de se conhecer a realidade, saber o que se quer, aonde chegar e depois, como fazer para que haja uma transformação da realidade atual. A atuação da Associação de Pais, Professores e Funcionários depende muito da gestão escolar, se a gestão for dinâmica, democrática, a atuação da APP será ativa, caso contrário, a participação da entidade será apenas em momentos pontuais e ou para homologar decisões já tomadas, cumprindo apenas uma formalidade exigida por lei, pois conforme analisa (GADOTTI, 1993 p.49) “Nosso atual sistema de ensino assenta-se ainda no princípio da centralização, em contraste com o princípio constitucional da democratização da gestão”. A APP (Associação de Pais, Professores e Funcionários) é constituída com diretoria própria eleita pela comunidade de pais, professores e funcionários da instituição. Esta se constitui em mais um mecanismo de integração dos diversos segmentos da escola, sua atuação encontra-se em consonância com a proposta pedagógica da escola e com as políticas educacionais vigentes.

Para o bom andamento da escola é necessário a participação de todos os segmentos da comunidade escolar. É preciso participação e não apenas colaboração.

A escola Reynaldo trabalha junto à comunidade promovendo palestras, reuniões envolvendo pais e comunidade para melhor desenvolvimento do aprendizado da sua clientela. A comunidade é envolvida para a participação em eventos e promoções, visando angariar fundos destinados a melhorias na escola.

2.9 ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA:

O Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Permanente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 78
Mov. 5

caracteriza-se por uma jornada complementar (com carga horária superior a 4 (quatro) horas diárias;) de 15 horas semanais, compreendendo oito horas diárias de permanência do estudante na instituição de ensino, na segunda, quarta e sexta-feira, sendo que as quatro horas-aula do período parcial serão acrescidas de três horas-aula no turno complementar com uma hora de almoço. As quinze horas da jornada complementar são organizadas em duas ou três diferentes atividades diárias, desenvolvidas com o mesmo grupo de estudantes, da mesma série ou de séries diferentes.

O Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Permanente e Periódica tem por finalidade contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem. As atividades são realizadas na escola, atendendo às necessidades socioeducacionais dos estudantes, e estão vinculadas ao projeto político-pedagógico e a proposta pedagógica curricular da instituição de ensino, respondendo às demandas educacionais e aos anseios da comunidade.

O Programa Atividades Complementares Curriculares em Contraturno Escolar passará a integrar a grade curricular da escola na modalidade de Jornada Ampliada, visando o aprimoramento com qualidade no ensino por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas realizadas na escola em contraturno, atendendo, assim, às necessidades socioeducacionais e integrais dos alunos. A jornada ampliada também busca determinar a expansão do tempo escolar para os alunos, possibilitando atividades diferenciadas do curriculo regular, das quais compõem os macrocampos: Acompanhamento Pedagógico – matemática e Lingua Portuguesa; Esporte e Lazer ; Cultura, Artes e Educação Patrimonial – Desenho, e teatro. As metodologias de ambos os macrocampos serão trabalhadas de maneira lúdica, por meio de jogos, atividades interativas,desenvolvimento da oralidade, teatro, técnicas de desenho e esportes.

Desta forma,serão ofertadas as atividades por meio de macrocampos nas diferentes áreas do conhecimento, viabilizando o aprofundamento dos conteúdos curriculares, por meio de atividades pedagógicas complementares, que possibilitam encaminhamentos metodológicos diferenciados e diversificados,que complementarão as ações desenvolvidas objetivando o desenvolvimento integral dos alunos. As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno, são definidas a partir dos macrocampos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 79
Mov. 5

Em 2024 a Jornada Ampliada será ofertada no período matutino contemplando as turmas de 3º e 4º ano, ampliando gradativamente para as demais turmas em 2025. Os macrocampos serão divididos conforme a carga horária disposta na INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED.

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA			QUARTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	
	Matemática	Esporte		Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa
8 H ÁS 10 H	4º	3º		3º	4º	3º
INTERVALO 10 MINUTOS						
10 H ÁS 12 H	3º	4º		4º	4º	3º
OBS: Almoço das 12 h às 13 h						

O objetivo da prática pedagógica é aprimorar o aprendizado dos alunos por meio de instrumentos e técnicas que façam com que ambos se interessem pela matéria e fixem o conteúdo. Sob este viés pode-se elencar outros objetivos pertinentes e que são indispensáveis, dentre eles apresenta-se :

- Ressignificar os tempos e os espaços escolares visando à ampliação do universo de experiências socioculturais, bem como ao aprofundamento curricular com ênfase na leitura e problematização;

- Promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolar, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes na escola pública;

- Proporcionar integração família e escola, contribuindo para o crescimento e envolvimento da comunidade escolar em seus aspectos: sociais, políticos, humanos e pedagógicos;

- Organizar a oferta das diversas possibilidades de ampliação do tempo escolar com atividades curriculares e extracurriculares, na rede pública estadual de ensino;

- Explanar as melhorias nos ambientes e materiais a serem utilizados para

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 80
Mov. 5

a implementação da nova proposta;

Para a implantação da Jornada Ampliada é necessário o término de duas salas de aula, materiais didáticos adequados, parcerias com a seretaria de esportes e cultura.

- Formação dos professores para implantação do ensino integral e demais especificidades.

Os funcionários que participarão do projeto são professores do quadro do magistério os quais participarão da formação continua proporcionada pela SEMED, pois os profissionais em questão estarão alinhando a complementação e a retomada do mesmo curriculo seguido pelo ensino regular.

Os conteúdos trabalhados nos macrocampos da Jornada ampliada estão em consonância com a BNCC e serão trabalhados por períodos trimestrais com parecer semestral.

As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno se configura a partir dos seguintes critérios:

Duas matrículas no Sistema de Registro Escolar (SERE): uma para o Turno Regular - turno de escolarização; e outra para Ampliação de Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares – contraturno;

Frequência obrigatória nas atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

Matriz Curricular com os componentes curriculares da Base Nacional Comum e Parte Diversificada do Turno Regular (escolarização);

Carga horária superior a 4 (quatro) horas diárias;

Ciclos e/ou seriado;

PPP/PPC com a explicitação da oferta do Turno de escolarização e das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

O processo de avaliação dos estudantes nas Atividades de Ampliação de Jornada Escolar poderá ser organizado de forma diferente do sistema de avaliação adotado pela instituição de ensino nos componentes curriculares da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada;

Registro obrigatório do desenvolvimento do estudante no SERE, de acordo com a Proposta Pedagógica das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - parecer descritivo, nota ou conceito;

Livro Registro de Classe para todos os Componentes Curriculares e Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - obrigatórios e facultativos.

Poderão ser ofertadas até 6 (seis) Atividades de Ampliação de Jornada

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 81
Mov. 5

Escolar, com os devidos registros no SERE, observando-se a carga horária previamente definida no PPP/PPC.

O horário de almoço será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar sendo esta devidamente contemplado na PPC, tendo como responsável para esta jornada um professor habilitado.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 82
Mov. 5

2 Esporte e Lazer (520)	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos
	22007	Yoga
	22009	Tênis de campo
	22011	Atletismo
	22012	Badminton
	22014	Basquete
	22015	Ciclismo
	22018	Futebol
	22019	Futsal
	22020	Ginástica Rítmica, Artística e Acrobática
	22021	Handebol
	22022	Judô
	22023	Karatê
	22024	Luta Olímpica
	22025	Natação
	22026	Taekwondo

-

Acompanhamento Pedagógico (517)	31001	Matemática
	31002	Português

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 83
Mov. 5

4 ELEMENTOS OPERACIONAIS:

4.1 PLANO DE AÇÃO

Núcleo Regional de Educação de União da Vitória.

Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória.

Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler E M-EI EF

Elementos comuns, pontos de atenção:				
Qual o objetivo Buscado pela escola?	Detalhamentotodas Ações.	Quem será o responsável porfazer:	Onde será feito:	Prazo de realização

4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações

4.1.1.1 Nivelamento

Todas as aulas precisam ser planejadas de modo a garantir a aprendizagem dos nossos estudantes. Com o início do ano letivo, o primeiro planejamento que o professor precisa pensar é o Nivelamento.

A proposta do Nivelamento está relacionada ao domínio dos conteúdos essenciais. Conteúdos essenciais são aqueles que se apresentam como pré-requisitos para o ano/série em que o estudante está ingressando, ou seja, são conteúdos essenciais e fundamentais que o preparam para o ano letivo.

Ao iniciar o ano escolar, o estudante precisa ter se apropriado dos conteúdos essenciais dos anos anteriores. Desta forma, apresentará condições para prosseguir com êxito a sua trajetória escolar. Entende-se por nivelamento a estratégia em que, olhando para uma meta comum de aprendizagem, possamos garantir o essencial a todos os estudantes e assegurar seus direitos de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 84
Mov. 5

aprendizagem. Importante: o processo de nivelamento da aprendizagem deve ocorrer constantemente.

O ato de avaliar envolve pessoas e as formas como elas compreendem o mundo: aspectos cognitivos, sensoriais, sensibilidades, emoções etc. Por isso, quem avalia deve ter definido objetivos, pontos de partida e de chegada e instrumentos; deve saber descrever os percursos da aprendizagem, compreender os erros e acertos e, principalmente, fazer intervenções adequadas para que os objetivos previstos sejam alcançados por todos em determinados períodos de tempo.

A democratização da educação está pautada no princípio de que a escola deve adaptar-se a cada aluno e não o contrário. O processo de nivelamento, nesse caso, transforma-se em um direito fundamental de cada um.

A ação de nivelamento faz parte de um conjunto de estratégias pedagógicas que incentiva os alunos a acompanhar as aulas e a se interessar em aprender o que se ensina na escola.

4.1.1.2 Plano de Ação de Nivelamento

Metas	Estratégias	Responsável por fazer	Onde será feito	Responsável pelo acompanhamento	Prazos precisos.
Encaminhamentos após o término do nivelamento.					

4.1.1.3 Ações Para: Acompanhamento da Frequência Escolar, Busca Ativa e Defasagem na Aprendizagem

As ações para diminuir a defasagem de aprendizagem precisam ser intensificadas. É necessário que a escola, gestores e professores, considerem a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 85
Mov. 5

diversidade da qual os estudantes são oriundos. Somente considerando cada contexto em particular, é possível pensar em metodologias que estimulem a criança e faça com que ela de fato aprenda.

Essa análise acabará englobando desde questões socioeconômicas até os vínculos familiares da criança, pois com as aulas remotas as crianças foram orientadas pelos pais e responsáveis. No entanto, não raro, as famílias deixaram de cumprir seu papel neste processo.

Neste contexto, os professores precisam trabalhar em suas aulas com o objetivo de desenvolver habilidades focais, ou seja, os conteúdos devem ser priorizados. Conhecimentos essenciais que não foram alcançados devido a pandemia, são o foco para as futuras ações da escola.

Além disso, percebe-se a necessidade de uma busca ativa para recuperar o vínculo tanto do aluno com a escola como dos pais com a instituição de ensino. Portanto, a busca para trazer os alunos novamente para o espaço escolar deve ir além do controle de presenças e faltas neste local. É urgente buscar o comprometimento por parte dos estudantes e das famílias com as atividades escolares e o desenvolvimento da aprendizagem.

Evidencia-se que, mais do que nunca, posterior ao isolamento social, a sala de aula deve ser um espaço dinâmico e interativo. E essa característica deve ser estendida para as turmas de contraturno, mais uma estratégia de recuperação dos alunos.

Nota-se também que o nivelamento através de avaliações diagnósticas em diferentes áreas do conhecimento precisam ser realizadas. É deste ponto que o professor partirá para o seu planejamento, pensando na particularidade de cada estudante.

Uma ação conjunta de professores, equipe gestora e pedagógica, que com um olhar voltado inteiramente para a garantia da recuperação dos alunos em relação a defasagem na aprendizagem, assim como, uma busca ativa para assegurar o comprometimento das famílias.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 86
Mov. 5

4.1.1.4 Ações para a Melhoria da Aprendizagem: Leitura, Interpretação, Escrita e Problematização.

A escola pretende motivar a sua equipe docente na participação das açoes de formação continuada, com intuito específico de aprimoramento profissional preparando o docente para agir frente as diversas situações de ensino aprendizagem, dando condições para que este seja capaz de identificar, refletir, retomar e trabalhar a defasagem que os alunos por ventura apresentarem durante o processo formativo. Este é o primeiro passo: professores preparados e comprometidos.

Dando sequência nas ações para a melhoria da aprendizagem dos alunos, citamos a priorização pela retomada de conteúdos, esta ação mostra-se uma eficiente estratégia para tal objetivo.

Para a aquisição das habilidades de leitura, interpretação, escrita e problematização matemática, as quais se tornam fundamentais para a formação dos sujeitos, é necessário que os docentes tenham a capacidade de refletir sobre as metodologias e processos de ensino proporcionados para o público atendido. Desta forma, atividades direcionadas aos alunos deverão ser mais dinâmicas e interativas, sendo assim, se tornam essenciais a aplicabilidade da aprendizagem lúdica, utilizando nas sequencias didáticas o uso de jogos e brincadeiras, utilizando-se de uma excelente ferramenta para a compreensão do conteúdo trabalhado.

Faz-se necessário também um estreito acompanhamento dos alunos pela equipe pedagógica da escola, pois o professor pode precisar de direcionamento em relação a sua metodologia para a melhoria da aprendizagem dos estudantes da instituição de ensino. Além disso, a equipe pedagógica pode manter em dia as avaliações de nivelamento dos alunos e auxiliar o professor nos estudos, voltados as melhores estratégias para sanar as dificuldades apresentadas pela criança.

4.1.1.5 Melhoria do Clima Escolar

A relação interpessoal entre os integrantes do cotidiano escolar deve ser levada em consideração planejando ações que visem a melhoria do clima escolar.

Visando estratégias que possam estar melhorando o clima entre todos do grupo. Para que haja essa melhoria no clima escolar, a escola deve oportunizar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 87
Mov. 5

momentos em que seus integrantes tenham voz e vez de falar ou expor suas ideias, onde suas propostas possam ser discutidas e levadas em consideração pelo grupo. Segundo Costa (2010, p. 56):

> … o clima da escola pode ser definido como uma série de atributos característicos de determinada instituição, que induzem a escola a agir consciente ou inconscientemente de determinada maneira de acordo com seus membros e com a sociedade na qual está inserida. Tais características dependem das percepções dos indivíduos sobre a realidade da escola e da sociedade global, sendo que… a forma dos professores se movimentarem e atuarem está intimamente ligada aos padrões característicos de relacionamento e formas de associação entre eles …

Embora todos estejam de acordo que o clima escolar é um dos principais fatores para o bom funcionamento da instituição, o qual consequentemente está interligado ao processo de ensino aprendizagem e este, não pode ficar a mercê da sorte, são necessárias estratégias e ações as quais visem a melhor qualidade possível dessas relações interpessoais.

O processo pela busca de um clima escolar de boa qualidade onde haja respeito e confiança entre os integrantes necessariamente deve partir de um estudo das futuras ações da escola, onde os diversos setores precisam estar envolvidos.

De acordo com um estudo de 2017 do Instituto Unibanco o qual traz um apanhado de situações que interferem no Clima Escolar. Acompanhe no quadro abaixo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 88
Mov. 5

Fonte: Dados da pesquisa contidas no site do Instituto Unibanco.

As relações com o ensino e com a aprendizagem. A boa qualidade dessa dimensão se assenta na percepção da escola como um lugar de trabalho efetivo com o conhecimento, que investe no êxito, motivação, participação e bem-estar dos alunos, promove o valor da escolarização e o sentido dado às aprendizagens. Implica também na atuação eficaz de um corpo docente estável e na presença de estratégias diferenciadas que favoreçam a aprendizagem e o acompanhamento contínuo, de forma a contemplar todos os alunos.

As regras, as sanções e a segurança na escola. Essa dimensão diz respeito a como gestores, professores e alunos intervêm nos conflitos interpessoais na escola. Abrange, também, a elaboração, o conteúdo, a legitimidade e a equidade na aplicação das regras e sanções, identificando os tipos de punições geralmente empregadas. Compreende, ainda, a ordem, a justiça, a tranquilidade, a segurança no ambiente escolar e a coerência na aplicação das regras e sanções.

A família, a escola e a comunidade. Refere-se à qualidade das relações entre escola, família e comunidade, compreendendo o respeito, a confiança e o apoio entre essas pessoas. Envolve o sentimento de ser parte integrante de um

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 89
Mov. 5

grupo que compartilha objetivos comuns. Abrange, ainda, a atuação da escola considerando as necessidades da comunidade.

A infraestrutura e a rede física da escola. Trata-se da qualidade da infraestrutura e do espaço físico das escolas, do seu uso, adequação e cuidado. Refere-se a como os equipamentos, mobiliários, livros e materiais estão preparados e organizados para favorecer a acolhida, o livre acesso, a segurança, o convívio e o bem estar nesses espaços.

As relações com o trabalho. Trata-se dos sentimentos dos gestores e professores com seu ambiente de trabalho e as instituições de ensino. Abrange as percepções vinculadas à formação e qualificação profissional, às práticas de estudos e às reflexões sobre as ações. Envolve, ainda, a percepção da valorização, satisfação e motivação para a função que desempenham e do apoio que recebem dos gestores e demais profissionais.

A gestão e a participação. Abrange a qualidade dos processos empregados para identificação das necessidades da escola, intervenção e avaliação dos resultados. Inclui também a organização e articulação entre os diversos setores e atores que integram a comunidade escolar, no sentido de promover espaços de participação e cooperação na busca de objetivos comuns.

Portanto, evidencia-se que um bom clima escolar só se efetivará a partir de um conjunto de ações que propiciem o incentivo a socialização com foco na construção de relacionamentos sólidos a partir dos diálogos e com a participação de todos os integrantes da comunidade escolar, a qual deverá apoiar e auxiliar na manutenção dos espaços da instituição, visando sempre o melhor atendimento dos educandos o qual também está interligado com o processo ensino aprendizagem.

4.1.1.6 Organização do Atendimento Especializado para os Estudantes com Deficiência e Altas Habilidades

Art. 41 O projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 90
Mov. 5

intensificando o processo de inclusão nas escolas públicas e privadas e buscando a universalização do atendimento. Parágrafo único. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.

Art. 42 O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes. Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6.571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009). Parágrafo único. O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em centros especializados e será implementado por professores e profissionais com formação especializada, de acordo com plano de atendimento aos alunos que identifique suas necessidades educacionais específicas, defina os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas.

4.1.1.7 Acompanhamento da Hora Atividade:

INSTRUÇÃO N.º 001/2020 – DEDUC/SEED Estabelece a organização das horas-atividade a serem cumpridas especificamente nas instituições de ensino da rede pública do Paraná.

RESOLVE:

O cumprimento das horas-atividade a serem desenvolvidas na instituição de ensino pelo professor em docência, será organizado em conformidade com o disposto nesta Instrução.

- Excepcionalmente, a hora-atividade poderá ser cumprida fora da instituição de ensino em atividades ofertadas/convocadas pela Escola/Semed e ou pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná.
- Quando a Escola/Semed e ou a Seed ofertar formação continuada no formato “Grupos de Estudo” estratégia formativa a ser desenvolvida ao longo do Ano Letivo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 91
Mov. 5

–, o professor poderá deixar de cumprir a hora-atividade semanal para participar, exclusivamente, dessa formação.

2. Atividades a serem desempenhadas pelo professor nas horas-atividade:

a) elaboração do Plano de Trabalho Docente/Plano de Aula, privilegiando a diversificação de metodologias, somente para fins pedagógicos (incluindo as ativas), com o uso de tecnologias (inclusive as digitais), em parceria com a equipe pedagógica, alinhando possíveis encaminhamentos;

b) elaboração e análise de instrumentos avaliativos com a equipe pedagógica, participação em Conselhos de Classe;

c) acompanhamento pedagógico do processo de aprendizagem dos estudantes em parceria com a equipe pedagógica para definição e redefinição de ações didáticas;

d) participação em grupos de estudos disciplinares e interdisciplinares com outros professores, a fim de discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos para desenvolver uma prática pedagógica interdisciplinar e realizar ações relativas ao Plano de Ação da instituição de ensino;

e) participação em atividades de estudos e reuniões técnico-pedagógicas promovidas pela instituição de ensino Semed e/ou pelo NRE;

f) atendimento aos estudantes e/ou os seus responsáveis, quando necessário.

2. Os professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado ou nas demais atividades de ampliação de jornada deverão se reunir, de forma colaborativa, com os professores das disciplinas das turmas para elaborar, avaliar e acompanhar continuamente o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nessa modalidade.

3. A equipe pedagógica terá as seguintes atribuições:

a) organizar a hora-atividade dos professores da instituição de ensino, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em sala de aula.

b) analisar a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente/Plano de Aula com o professor por meio de orientação, sugestão, escuta e consequente feedback formativo.

c) verificar, em conjunto com o professor, os resultados de aprendizagem dos estudantes e dar apoio na elaboração de propostas de intervenções para superação das dificuldades apontadas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 92
Mov. 5

d) analisar e discutir com os professores os diversos documentos que fundamentam a prática pedagógica, dando ênfase ao currículo e as diretrizes e ao Plano de Trabalho Docente/Plano de aula.

e) mediar grupos de estudos e planejamento realizados nas horas-atividade entre professores da escola e/ou professores de outras instituições de ensino.

f) analisar os índices de frequência em parceria com o professor e demais membros da equipe gestora e planejar ações para superação das faltas dos estudantes.

g) realizar o Conselho de Classe, com os professores.

4. Caberá à direção da instituição de ensino:

a) sistematizar o quadro de distribuição da hora-atividade conforme orientação do item “6” desta Instrução;

b) organizar e acompanhar o efetivo cumprimento da hora-atividade;

c) divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação;

d) acompanhar a frequência dos professores que optarem por utilizar a hora-atividade para participar da formação “Grupos de Estudo” a ser ofertada pela Escola/Semed e ou Seed;

e) auxiliar a equipe pedagógica no planejamento das pautas formativas a serem desenvolvidas pelo professor pedagogo nas reuniões/atendimentos individualizados realizados com os professores durante as horas-atividade;

f) atuar na reestruturação das demandas de atividades da equipe pedagógica, de forma a priorizar o atendimento e o apoio (formativo) aos professores.

5. Caberá aos Núcleos Regionais de Educação:

a) orientar as instituições de ensino quanto à organização da hora-atividade, desta Instrução, acompanhando o cumprimento das ações propostas pela equipe gestora junto aos professores.

b) analisar e emitir parecer sobre o não cumprimento da organização da hora-atividade concentrada, quando for o caso;

c) garantir a inscrição dos professores interessados em participar de formação continuada no formato “Grupos de Estudo”, em horário alternativo;

d) gerir o controle da frequência do professor na formação em formato de “Grupos de Estudo” e informar às escolas para demais encaminhamentos;

e) participar com suas equipes disciplinares e pedagógicas, sempre que possível,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 93
Mov. 5

das atividades relacionadas à formação e atualização promovidas nas horas-atividade dos professores da rede pública estadual e municipal de ensino;

f) apoiar, por meio da tutoria pedagógica, o professor pedagogo quanto às metodologias e estratégias de apoio formativo ao professor, planejando em conjunto e contribuindo com observações, feedbacks e trocas de experiência.

A INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 04/2022 – SMED, estabelece a organização da sexta hora-atividade a serem cumpridas pelos professores das instituições de ensino da Rede Pública Municipal de Porto Vitória.

4.1.1.8 Organização da hora-atividade:

Matutino	Segunda feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Vespertino	Segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira

O professor regente de turma, bem como os professores da Jornada Ampliada, Educação Digital, Educação Física, Arte e Ensino Religioso tem direito a seis horas atividades. Sendo para o professor regente horas atividades advindas da seguinte distribuição: 2 aulas de Arte, 2 aulas de Educação Física, 1 aula de Educação Digital e 1 aula de Ensino Religioso.

Articulação Comunicação e Engajamento com as Famílias e a Comunidade.

Fortalecer a integração da escola com o território no qual a escola está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico, este deve ser o objetivo das estratégias de articulação das escolas com as famílias dos estudantes e parceiros da comunidade.

Afinal, o engajamento da comunidade local no projeto educativo da escola contribui para que esta assuma, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Para tanto, a escola deve agremiar os familiares e comunidade do entorno a fim de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria tanto da escola, quanto da própria região onde a mesma está inserida.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 94
Mov. 5

Essa articulação também ocorre através de reuniões em que os pais participam das decisões com relação a parte física da escola, bem como os assuntos referentes ao comportamento, aprendizagem e necessidades das crianças. Os pais e a comunidade escolar são convidados a participar das promoções realizadas durante o ano letivo, com o objetivo de angariar fundos destinados a melhorias da escola.

4.1.1.9 Organização do Atendimento Especializado Para os Estudantes com Deficiência e Altas Habilidades

4.1.1.9.1 Educação Especial

O princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes.

A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana.

A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade.

Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 95
Mov. 5

organizados para atender as especificidades dos estudantes.

A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva.

Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive. Nessa perspectiva, ressalta-se o direito à educação para o público da educação especial, o qual se constituiu, principalmente, no período pós Constituição Federal de 1988, quando anuncia a redução das desigualdades sociais, a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, II e IV).

Registros sobre a trajetória vivida por sujeitos que sofreram com o processo de exclusão, por apresentarem deficiências e outras condições biopsicossociais que os tornavam diferentes daqueles considerados “normais” para a sociedade, compõem a história da educação especial.

As mudanças políticas e socioculturais que ocorreram no Brasil a partir da década de 80 interferiram pontualmente nos sistemas educacionais que se confrontaram com novos desafios, dentre os quais, a popularização e a expansão do direito à educação. Temas como acesso, permanência e qualidade na educação receberam prioridade nas pautas de discussão em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os movimentos internacionais organizaram documentos que serviram como linhas de ação para subsidiar os governos nas normativas educacionais, pautadas, principalmente na premissa de uma educação para todos, como a Declaração aprovada em Jomtien, na Tailândia, com o título “Educação para Todos” (UNESCO,1990).

A partir desse acordo, em 1994, na Espanha, foi produzida a “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) e, esses documentos promoveram reflexões determinantes para a reformulação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 96
Mov. 5

Nacional, Lei nº 9.394/96, que dedicou o Cap. V às normativas que regem a Educação Especial no Brasil.

A influência dos debates consolidou os marcos legais que determinaram o direito à educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quando o Ministério da Educação (MEC) estabelece a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), apoiada pelo Decreto Federal nº 7611/11 (BRASIL, 2011), formalizando a obrigatoriedade da oferta do atendimento educacional especializado.

Em consonância com essas discussões, o Conselho Estadual de Educação do Paraná estabeleceu as normas para a educação especial por meio da Deliberação 02/2003, que vigorou até 2016, quando foi substituída pela Deliberação 02/2016, que atualizada, fixa as normas para educação especial no sistema estadual de ensino do Paraná, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado doParaná ampliou o *lócus* de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos noReferencial Curricular do Paraná, e de acordo com a instrução nº15/2018SEED/SUED não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizemserviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entreprofessores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Art. 41 O projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 97
Mov. 5

desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, intensificando o processo de inclusão nas escolas públicas e privadas e buscando a universalização do atendimento. Parágrafo único. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.

Art. 42 O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes. Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6.571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009). Parágrafo único. O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em centros especializados e será implementado por professores e profissionais com formação especializada, de acordo com plano de atendimento aos alunos que identifique suas necessidades educacionais específicas, defina os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas.

4.1.1.9.2 Sala de Recursos Multifuncional

A Escola REYNALDO F GAEBLER, E M- EI EF comprometida com o ensino de seus alunos, oferta a quem necessitar o apoio complementar de escolarização no atendimento Especial, por meio da Sala de Recursos Multifuncional

- Tipo I, conforme Instrução Nº 016/2011 – SEED/SUED.

A Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica é um atendimento educacional especializado, de natureza pedagógica que complementa a escolarização de alunos que apresentam deficiência Intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais de desenvolvimento e transtornos funcionais específicos, matriculados na Rede Pública de Ensino.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 98
Mov. 5

O objetivo desta modalidade, é apoiar o sistema de ensino, com vistas a complementar a escolarização de alunos com deficiência Intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais de desenvolvimento e transtornos funcionais específicos, matriculados na Rede Pública de Ensino.

4.1.1.9.3 Organização Funcional: Sala de Recursos Multifuncional

Conforme orientações da Instrução Nº 016/2011 – SEED/SUED, a Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, na Educação Básica deverá obrigatoriamente estar contemplada no Projeto Político Pedagógico e Regimento da Escola, funcionará com características próprias em consonância com as necessidades específicas do aluno nela matriculado.

A carga horária da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica terá autorização de funcionamento de 20 horas/relógio semanais. Sendo inclusa a carga-horária reservada para hora-atividade do professor, respeitando a normatização da mantenedora.

Em relação aos recursos materiais didáticos, estes devem apresentar acessibilidade, bem como recursos pedagógicos específicos adaptados, equipamentos tecnológicos e mobiliários. Entre estes, destacam-se os jogos pedagógicos que valorizam os aspectos lúdicos, estimulando a criatividades, a cooperação, a reciprocidade e que promovam o desenvolvimento dos processos cognitivos do alunado.

O número máximo é de 20 (vinte) alunos com atendimento por cronograma, para cada Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I na Educação Básica.

Quanto ao cronograma de atendimento da Sala de recursos Multifuncional – Tipo I, serão seguidos o exposto abaixo:

a) O horário de atendimento ao aluno, na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá ser em período contrário ao que este está matriculado e frequentando a classe comum.

b) O atendimento educacional especializado deverá ser realizado por cronograma. Poderá ser individual ou em grupos, de forma a oferecer o suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, consonante a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 99
Mov. 5

área específica, favorecendo seu acesso ao conhecimento.

c) O cronograma de atendimento deve ser flexível, organizado e reorganizado sempre que necessário de acordo com as necessidades educacionais dos alunos.

d) No cronograma deve constar um horário para realização do trabalho colaborativo com professores do ensino regular e família.

e) A Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá atender os alunos matriculados da escola onde está autorizada, assim como alunos de outras escolas públicas da região.

f) Outras possibilidades de organização do cronograma deverão ter anuência da direção e equipe pedagógica do estabelecimento de ensino, devidamente registrada em ata, com vistas a atender as necessidades e especificidades de cada localidade.

Quanto a frequência deste atendimento, serão adotados os itens expostos a seguir:

a) O aluno frequentará a Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica o tempo necessário para superar as dificuldades e obter êxito no processo de aprendizagem na classe comum.

b) O número de atendimento pedagógico deverá ser de 2 (duas) a 4 (quatro) vezes por semana, não ultrapassando 2 (duas) horas/aula diárias.

c) O professor da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá registrar o controle de frequência dos alunos em Livro de Registro de Classe próprio do sistema.

d) O horário de atendimento da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá seguir a estrutura e funcionamento da escola onde está autorizada.

4.1.1.9.4 Critérios de Organização Pedagógica da Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I

O Plano de Atendimento Educacional Especializado - é uma proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida de acordo com a especificidade de cada aluno. Será elaborado a partir das informações da avaliação psicoeducacional no contexto escolar, contendo objetivos, ações/atividades,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 100
Mov. 5

período de duração, resultados esperados, de acordo com as orientações pedagógicas da SEED/DEEIN.

O trabalho pedagógico a ser desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá partir dos interesses, necessidades e dificuldades de aprendizagem específicas de cada aluno, oferecendo subsídios pedagógicos, contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos na classe comum e, utilizando-se ainda, de metodologias e estratégias diferenciadas, objetivando o desenvolvimento da autonomia, independência e valorização do aluno. O trabalho pedagógico deverá ser realizado em 3 eixos:

Eixo 1 - Atendimento individual:

- Sala de Recursos Multifuncional tipo I, na Educação Básica – anos iniciais: trabalhar o desenvolvimento de processos educativos que favoreçam a atividade cognitiva (áreas do desenvolvimento).

Eixo 2 - Trabalho colaborativo com professores da classe comum

Tem como objetivo desenvolver ações para possibilitar o acesso curricular, adaptação curricular, avaliação diferenciada e organização estratégias pedagógicas de forma a atender as necessidades educacionais especiais dos alunos.

Eixo 3 - Trabalho colaborativo com a família

Tem como objetivo possibilitar o envolvimento e participação desta no processo educacional do aluno.

4.1.1.9.5 Avaliação de Ingresso: Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I

Será efetiva a partir da avaliação psicoeducacional no contexto escolar, que possibilita o reconhecimento das necessidades educacionais especiais dos alunos com indicativos de:

g) deficiência intelectual, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola. Deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 101
Mov. 5

entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais, acrescida necessariamente de parecer psicológico com o diagnóstico da deficiência.

h) deficiência física neuromotora, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola. Deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, considerando ainda, a utilização da comunicação alternativa para escrita e/ou para fala, recursos de tecnologias assistivas e práticas sociais, acrescida de parecer de fisioterapeuta e fonoaudiólogo. Em caso de deficiência intelectual associado, complementar com parecer psicológico.

i) transtornos globais do desenvolvimento, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola. Deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, acrescida necessariamente por psiquiatra ou neurologista e complementada quando necessário, por psicólogo.

j) transtornos funcionais específicos: a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola, sendo:

- **Distúrbios de aprendizagem –** (dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia), deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, acrescida de parecer de especialista em psicopedagogia e/ou fonoaudiológico e complementada quando necessário, por psicólogo.
- **Transtornos do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH,** deveráenfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bemcomo as áreas do desenvolvimento, acrescido de parecer neurológico e/ou psiquiátrico e complementada quando necessário, por psicólogo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 102
Mov. 5

Requisitos de Ingresso na Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, Na Educação Básica

k) Sala de Recursos Multifuncional - tipo I, anos iniciais

- Alunos que nunca frequentaram serviços da Educação Especial: avaliação psicoeducacional no contexto escolar.
- Alunos egressos de Classe Especial ou Escola de Educação Especial: realizar apenas a avaliação pedagógica com vistas a atualização do Plano de Atendimento Educacional Especializado.

4.1.1.9.6 Acompanhamento da Sala de Recursos Multifuncional

A avaliação processual na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica objetiva acompanhar o desenvolvimento do aluno e traçar novas possibilidades de intervenção pedagógica. O desenvolvimento do aluno deverá ser observado/analisado no contexto comum de ensino e no atendimento educacional especializado.

Os avanços acadêmicos do aluno tanto na classe comum como na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica, devem estar registrados em relatório pedagógico, elaborado a partir do parecer dos professores das disciplinas no conselho de classe.

A frequência do aluno na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica, deverá ser registrada no Livro de Registro de Classe Online próprio do Atendimento Educacional Especializado - AEE.

4.1.1.10 Organização do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 103
Mov. 5

de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos. As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, oacompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Em conformidade com o Regimento Escolar, Subseção III, **Art.20º** O Conselho de Classe constitui-se em um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem alternativas e propõem ações pedagógicas educativas que possam vir a superar necessidades/dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem.

Parágrafo único - O Conselho de Classe deve compreender uma oportunidade para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam repensar o trabalho pedagógico.

De acordo com a INSTRUÇÃO N.º 15/2017–SUED/SEED orienta-se que:

3.1 O Conselho de Classe constitui-se parte integrante do processo avaliativo, onde todos os sujeitos, de forma coletiva, se posicionam frente ao diagnóstico, analisam e discutem acerca dos dados, avanços, problemas e proposições, para a tomada de decisões que contemplem encaminhamentos relacionados às metodologias, ações e estratégias que visem à aprendizagem e que levem em conta as necessidades/dificuldades dos (as) estudantes.

3.2 A reunião de Conselho de Classe deverá ser registrada em Ata, a qual deverá expressar os dados, avanços, dificuldades/necessidades e os encaminhamentos definidos coletivamente.

3.4 Os encaminhamentos demandados na reunião de Conselho de Classe podem implicar em ações pertinentes:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 104
Mov. 5

a) à Equipe Pedagógica, como orientação aos estudantes, orientação ou retorno aos pais ou responsáveis, subsídios aos planejamentos dos docentes, entre outras;

b) aos Docentes, como a retomada do Plano de Trabalho Docente (conteúdos, encaminhamentos metodológicos, recursos, critérios e instrumentos de avaliação), na gestão da sala de aula, em encaminhamentos para situações específicas ou individuais;

c) à Equipe Diretiva, dando suporte para as decisões tomadas pelo colegiado.

3.5 O Conselho de Classe é o momento em que o colegiado retoma as ações e registros realizados, para fundamentar, avaliar e definir, dentre os (as) estudantes com rendimento insuficiente, aqueles que possuem ou não condições para prosseguir e acompanhar o período/ano subsequente, desde que apresentem frequência igual ou superior à 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral do total de horas letivas.

a) neste momento, os resultados dos encaminhamentos realizados são referenciais que devem servir para definir parâmetros – que não são quantitativos ou restritivos, mas sim qualitativos;

b) os parâmetros para promoção estão nos critérios definidos em conjunto. O parecer dos docentes das disciplinas sobre os componentes curriculares obrigatórios ou eletivos deve ser equânime, sendo que a situação de cada estudante a ser discutida no Conselho , passa pela análise pedagógica de todos (as);

c) os professores das Atividades dos Programas que compõem a Educação Integral em Turno Complementar deverão participar do Conselho de Classe e apresentar o percurso formativo dos estudantes de forma a contribuir para a consolidação do processo educativo na instituição de ensino.

d) o registro na Ata deve expressar a relação entre os parâmetros, as discussões e os encaminhamentos realizados durante o ano/período letivo;

e) o (a) estudante aprovado por deliberação do colegiado no Conselho de Classe Final não terá a sua nota alterada no LRC ou RCO.

4.1.1.11 Avaliação e Recuperação de Estudos

De acordo com a INSTRUÇÃO N.º 01/2017 – SUED/SEED

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 105
Mov. 5

1.6 Caberá à instituição de ensino, determinar em seu Regimento Escolar, o sistema de avaliação adotado em consonância com as concepções presentes no Projeto Político Pedagógico e a quantidade mínima de instrumentos avaliativos previstos para cada período avaliativo, com a respectiva regra de cálculo, conforme:

a) para a aprovação exige-se média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral (total de horas letivas);

b) para a composição da média do período avaliativo (bimestre, trimestre ou semestre), deverá ser, obrigatoriamente, proporcionado ao (a) estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos;

c) A composição da média do período avaliativo (bimestre, trimestre ou semestre) deverá ser previamente definida pelo colegiado da instituição de ensino, descrita no Regimento Escolar e utilizada igualmente por todas as disciplinas em todas as atividades pedagógicas.

1.7 A avaliação da aprendizagem, quando expressa por nota, deverá ter os registros em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

1.8 Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o registro da avaliação dar-se-à através de parecer descritivo (parcial e final), nota, conceito, sobre o desenvolvimento do (a) estudante, a ser emitido pelo (a) próprio (a) professor (a), considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

4.1.1.13 Processo de Classificação e Reclassificação.

A INSTRUÇÃO N.º 08/2017 – SUED/SEED orienta sobre os Procedimentos para o processo de reclassificação de estudantes da Educação Básica das instituições de ensino vinculadas ao Sistema de Ensino do Paraná e deve estar garantido no Regimento Escolar, bem como as orientaçõesconstantes na LDB sobre a classificação e aproveitamento de estudos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 106
Mov. 5

4.1.2 Elementos Comuns:

4.1.2.1 Estágio Obrigatório e não Obrigatório

Na modalidade estágio obrigatório, a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler recebe estagiários dos cursos do Magistério, Licenciatura das faculdades da região modalidade presencial e semipresencial, bem como da área de psicologia. O estágio não tem vínculo empregatício, somente o objetivo de aprimoramento profissional e cumprimento da carga horária exigida pela instituição de Ensino a qual frequenta, para cumprimento do estágio Supervisionado.

Já na modalidade de estágio não obrigatório, a professora da Escola conta com o auxílio de um estagiário da área da Pedagogia, Magistério ou Educação Especial vindo de processo seletivo realizado pela mantenedora, a Secretaria Municipal de Educação. Durante o ano são realizadas avaliações de acordo com as funções desempenhadas e designadas pelo estagiário.

Para o ano letivo de 2021, será buscado a parceria de outros cursos de graduação das instituições de Ensino Superior da região, que não sejam apenas de licenciatura, para que projetos sejam aplicados nas mais diversas áreas do conhecimento.

4.1.2.2 Organização da Escola frente à Formação Continuada em Serviço:

Tanto a mantenedora da escola, assim como, a gestão da instituição precisam fazer um trabalho conjunto em prol da formação dos profissionais em serviço pela educação.

No presente ano de 2024, os profissionais da Escola tem acesso a plataformas onde são oferecidos cursos à distância. São exemplos destes programas: Criança Alfabetizada, AVAMEC e Formadores em Ação Municipios. Os profissionais docentes possuem 6 horas atividade semanais, onde além de se dedicarem ao planejamento podem utilizar o tempo para estudo e aperfeiçoamento.

No formato presencial a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, oferece a Formação Contínua com encontros amparados amparados em Calendário Escolar descriminadoscomo Estudo e planejamento. As temáticas formativas são estabelecidas pelos próprios professores, tangendo o que mais a classe julga

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 107
Mov. 5

necessário ser aprofundado ou trabalhado com vistas ao seu aprefeiçoamento profissional.

Os professores possuem apoio da equipe pedagógica em relação a dúvidas e esclarecimentos sobre questões relacionadas ao planejamento e metodologias diferenciadas. Assim, ambos crescem juntos.

No entanto, devido ao fato da Escola ser atendida pelas Supervisoras Escolares da Secretaria de Educação, não é possível um acompanhamento diário. A distância entre as instituições só agrava esta situação. Mesmo assim, a parceria é mútua e a Escola possui suporte dentro das possibilidades.

Portanto, pretende-se que as Supervisoras Escolares frequentem o local semanalmente adentrando a sala de aula. Desta forma, verão a dificuldade e potencialidade de cada estudante, e partir deste ponto auxiliar o professor em estudos de metodologias para encontrar caminhos para que a construção do aprendizado de fato ocorra.

4.1.2.3 Ações Didático Pedagógicas

A Escola desenvolve variados projetos, todos objetivando o desenvolvimento integral do educando. Alguns deles tratam de habilidade escolares: leitura, interpretação, raciocínio matemático, coordenação motora, etc. Já outros trazem temas para a formação humana dos estudantes, por exemplo, educação no trânsito, direito e importância dos idosos e das crianças, direitos humanos e consciência negra.

Outro tema abordado em projetos da instituição que une conteúdo escolar com consciência humana trata-se da educação ambiental. Vemos, cada vez de forma mais urgente, a necessidade da abordagem desta temática nas escolas, pois nossas crianças são as responsáveis por fazer melhor pelo nosso planeta em comparação com as gerações anteriores.

Cabe ressaltar aqui que ao englobar projetos, a metodologia do professor torna-se mais abrangente e por meio da interdisciplinaridade pode transpassar por todos os componentes curriculares.

Além disso, por meio de projetos o professor pode inserir a pesquisa como ferramenta da aprendizagem. A pesquisa segundo Behrens (2000), ultrapassa os

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 108
Mov. 5

processos restritos a “escutar, ler, decorar e repetir”, transformando-se em ações como “investigue, problematize, argumente, produza, crie e projete”, levando o processo de ensino para o rumo da construção de conhecimento.

Dessa forma, reafirma-se a concepção trazida por Gandin (2001) de que a: “Metodologia de Projetos não é compatível com a transmissão de conteúdos preestabelecidos, descontextualizados da realidade e das vivências dos alunos”. Portanto, o desenvolver de projetos proporciona o aperfeiçoamento do professor que precisa estudar a partir da realidade dos seus alunos, assim como, colocam os estudantes frente a uma formação que faz sentido para ele e contribui de forma integral.

Ressaltamos também, que na Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler são ofertados aos educandos os Projetos oriundos das parcerias entre CRESOL Horizonte e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, compreendendo: Projeto Mesadinha e sua turma e Projeto Turma do Futuro e Projeto Poupe Poupe. Os profissionais docentes possuem as horas atividades semanais, onde além de se dedicarem ao planejamento podem utilizar o tempo para estudo e aperfeiçoamento.

Todos os projetos, seja de autoria da Secretaria de Educação do município de Porto Vitória ou da própria instituição de ensino, estão em anexo a este documento.

4.1.2.4 A Educação e a Escola do Campo

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, atende alunos oriundos da zona rural, onde estes convivem com o cotidiano da vida no campo, sendo assim, importante e necessário levar em consideração as especificidades e experiências que esses alunos trazem para a sala de aula, dando oportunidade para que os mesmos possam compartilhar com os colegas suas vivências.

Portanto, trabalhar com o aluno para além dos limites da sala de aula é trabalhar as possibilidades de uma formação crítica e alinhada às diversas realidades dentro e fora da escola. Ensinar sobre o mundo e suas manifestações exige de todos envolvidos com a educação, direta e indiretamente, uma postura renovada sobre a concepção de conhecimentos, que nos permita a compreender a natureza das mudanças vertiginosas e das incertezas que marcam as realidades

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 109
Mov. 5

locais, nacionais e globais.

É fundamental no trabalho do campo a relação escola, sociedade e a troca de saberes. Sendo assim, a educação popular por ter como proposta a promoção da forma dialógica e participativa para a formação critica dos educandos em relação ao mundo em que vivem, se faz necessária em todo planejamento e ação dos trabalhos do campo.

Podemos perceber que o meio rural sempre foi a atividade econômica mais importante para a constituição e manutenção das sociedades. A escola precisa incutir nas crianças a importância e o valor dasatividades desenvolvidas no campo para a nossa sobrevivência.

Tão importante quanto viver em um lugar, é ter um conhecimento à cerca deste local em que se vive. É imprescindível destacar relevância da história do homem da zona rural e mostrar para ele que ali ele será muito mais importante para seu futuro e para o futuro da humanidade.

4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

4.2.1 Quadro Organizador Conforme Referencial Curricular do Paraná

4.2.1.1 Currículo:

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010

Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Art. 9º O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

§ 1º O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.

§ 2º As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar:, aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 110
Mov. 5

também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

§ 3º Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferentes instâncias que produzem orientações sobre o currículo, as escolas e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.

BASE NACIONAl COMUM E PARTE DIVERSIFICADA:COMPLEMENTARIDA-DE

Art. 10 - O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada.

Art. 11 A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.

§ 1º A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.

§ 2º Voltados à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservação da ordem democrática, os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, independentemente da região e do lugar em que vivem, asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

§ 3º Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 111
Mov. 5

conhecimentos escolares em face das diferentes realidades.

Art. 12 Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produçãoartística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, docotidiano e dos alunos.

Art. 13 Os conteúdos a que se refere o art. 12 são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

Art. 14 O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente, conforme o art. 26 da Lei nº 9.394/96, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso.

Art. 15 Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

I – Linguagens: a) Língua Portuguesa; b) Língua Materna, para populações indígenas; c) Língua Estrangeira moderna; d) Arte; e) Educação Física;

II – Matemática;

III – Ciências da Natureza;

IV – Ciências Humanas: a) História; b) Geografia;

V – Ensino Religioso.

§ 1º O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.

§ 2º O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia (art. 26, § 4º, da Lei nº 9.394/96).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 112
Mov. 5

§ 3º A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art. 26-A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008). Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

§ 4º A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança, conforme o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 5º A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas no § 3º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 6º O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96.

Art. 16 Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.

§ 1º Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9.394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 113
Mov. 5

dos idosos (Lei nº 10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97).

§ 2º A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme a Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

§ 3º Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente.

Art. 18 O currículo do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração exige a estruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com os modos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais.

Art. 19 Ciclos, séries e outras formas de organização a que se refere a Lei nº 9.394/96 serão compreendidos como tempos e espaços interdependentes e articulados entre si, ao longo dos 9 (nove) anos de duração do Ensino Fundamental.

4.2.1.2 Relevância dos Conteúdos, Integração e Abordagens:

Art. 24 A necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos.

§ 1º A oportunidade de conhecer e analisar experiências assentadas em diversas concepções de currículo integrado e interdisciplinar oferecerá aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares.

§ 2º Constituem exemplos de possibilidades de integração do currículo, entre outros, as propostas curriculares ordenadas em torno de grandes eixos articuladores, projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, currículos em rede, propostas ordenadas em torno de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 114
Mov. 5

conceitos-chave ou conceitos nucleares que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal, e projetos de trabalho com diversas acepções.

§ 3º Os projetos propostos pela escola, comunidade, redes e sistemas de ensino serão articulados ao desenvolvimento dos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, observadas as disposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2010, art. 17) e nos termos do Parecer que dá base à presente Resolução.

Art. 25 Os professores levarão em conta a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas.

Art. 26 Os sistemas de ensino e as escolas assegurarão adequadas condições de trabalho aos seus profissionais e o provimento de outros insumos, de acordo com os padrões mínimos de qualidade referidos no inciso IX do art. 4º da Lei nº 9.394/96 e em normas específicas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, com vistas à criação de um ambiente propício à aprendizagem, com base:

I – no trabalho compartilhado e no compromisso individual e coletivo dos professores e demais profissionais da escola com a aprendizagem dos alunos;

II – no atendimento às necessidades específicas de aprendizagem de cada um mediante abordagens apropriadas;

III – na utilização dos recursos disponíveis na escola e nos espaços sociais e culturais do entorno;

IV – na contextualização dos conteúdos, assegurando que a aprendizagem seja relevante e socialmente significativa;

V – no cultivo do diálogo e de relações de parceria com as famílias. Parágrafo único. Como protagonistas das ações pedagógicas, caberá aos docentes equilibrar a ênfase no reconhecimento e valorização da experiência do aluno e da cultura local que contribui para construir identidades afirmativas, e a necessidade de lhes fornecer instrumentos mais complexos de análise da realidade que possibilitem o acesso a níveis universais de explicação dos fenômenos, propiciando-lhes os meios para transitar entre a sua e outras realidades e culturas e participar de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 115
Mov. 5

diferentes esferas da vida social, econômica e política.

Art. 27 Os sistemas de ensino, as escolas e os professores, com o apoio das famílias e da comunidade, envidarão esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos os recursos disponíveis e criando renovadas oportunidades para evitar que a trajetória escolar discente seja retardada ou indevidamente interrompida.

§ 1º Devem, portanto, adotar as providências necessárias para que a operacionalização do princípio da continuidade não seja traduzida como "promoção automática" de alunos de um ano, série ou ciclo para o seguinte, e para que o combate à repetência não se transforme em descompromisso com o ensino e a aprendizagem.

§ 2º A organização do trabalho pedagógico incluirá a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade, e o acesso aos espaços de expressão cultural.

Art. 28 A utilização qualificada das tecnologias e conteúdos das mídias como recurso aliado ao desenvolvimento do currículo contribui para o importante papel que tem a escola como ambiente de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação e comunicação, requerendo o aporte dos sistemas de ensino no que se refere à:

I – provisão de recursos midiáticos atualizados e em número suficiente para o atendimento aos alunos;

II – adequada formação do professor e demais profissionais da escola.

4.2.1.3 Elementos da Proposta Pedagógica:

Seleção e organização de conteúdos, conhecimentos e atividades no trabalho pedagógico.

Os estudos sobre o processo de aprendizagem/desenvolvimento evidenciam queas crianças nascem imersas num mundo já estruturado, numa

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 116
Mov. 5

cultura onde vários conhecimentos e valores foram construídos, onde diversos instrumentos e procedimentos foram elaborados.

As pessoas, os objetos, as coisas e fenômenos do mundo natural e social já têm um nome, uma função, vários significados, construídos historicamente pelos sujeitos dessa cultura. Ao longo de todo esse processo histórico, foram construídas múltiplas linguagens que propiciam o compartilhamento desses significados, mediando as relações das crianças com o mundo. As crianças “chegantes” a esse mundo precisam adentrá-lo, inserir-se nele, constituindo-se progressivamente como sujeitos humanos, que partilham esses significados com os demais sujeitos de sua cultura (com os adultos ou com seus pares).

Elas se mostram ávidas por explorar esse mundo, na perspectiva de conhecê-lo, dele se apropriarem e terem possibilidade de transformá-lo. Fazem-no por meio de suas formas específicas de se apropriar da realidade, inicialmente através da ação física (pegando, mordendo, apertando, cheirando, experimentando, saltando), e, posteriormente, ao adquirirem a linguagem, acrescentam a esse tipo de exploração a ação simbólica (imitando, falando, perguntando, brincando, desenhando, modelando, imaginando).

Estabelecem relação entre todas as coisas e fatos. Criam suas próprias hipótesese explicações para entenderem esse mundo que, cada vez mais, se abre à sua frente. Sua curiosidade é infinita e se manifesta de forma cada vez mais ampla, àmedida que vão tendo contato com os vários sujeitos de sua cultura, em suas experiências e vivências do cotidiano, as quais irão depender essencialmente de suas condições concretas de existência. É nessa busca de apreender o mundo que as crianças vão se desenvolver, numa interação constante entre os aspectos biológicos e a cultura.

As habilidades psicológicas que precisarão desenvolver para se inserirem na sua cultura são também determinadas por estas condições de vida, não havendo um padrão único, universal de comportamento a ser alcançado.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 117
Mov. 5

4.2.1.4 Articulações e Continuidade da Trajetória Escolar

Art. 29 A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica.

§ 1º O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada no Ensino Fundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar a ação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização.

§ 2º Na passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, especial atenção será dada:

I – pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais;

II – pelas escolas, à coordenação das demandas específicas feitas pelos diferentes professores aos alunos, a fim de que os estudantes possam melhor organizar as suas atividades diante das solicitações muito diversas que recebem.

Art. 30 Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 118
Mov. 5

§ 2º Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suas características e propriedades.

Art. 31 Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.

§ 1º Nas escolas que optarem por incluir Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá ter licenciatura específica no componente curricular.

§ 2º Nos casos em que esses componentes curriculares sejam desenvolvidos por professores com licenciatura específica (conforme Parecer CNE/CEB nº 2/2008), deve ser assegurada a integração com os demais componentes trabalhados pelo professor de referência da turma.

4.2.4 Transição do 5º Ano Para ao 6º Ano:

O processo de municipalização da oferta do ensino fundamental no Brasil foi intenso ao longo das últimas décadas. Esse fato ocorreu de forma gradativa e diversa entre os 26 estados da federação, separando em diferentes esferas administrativas, em maior ou menor grau, a fase dos anos iniciais (1º ao 5º ano), que ficou sob a responsabilidade dos municípios, e a fase dos anos finais (6º ao 9º ano), que ficou sob a responsabilidade dos estados. No Paraná, atualmente, o resultado desse processo significa que a municipalização da oferta dos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas chega a 99,49% (BRASIL, 2017).

Desde a instituição de uma etapa do ensino que agrupou duas organizações pedagógicas diferentes no ensino fundamental obrigatório, sem definir a necessária metodologia articuladora das questões pedagógicas características dessa transição, permaneceu a fragilidade na adequação metodológica, na integração curricular, na correspondente formação de professores, no

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 119
Mov. 5

reconhecimento das diferentes culturas escolares, na integração entre as redes de ensino de modo a articular as informações sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, na atenção à transição da infância para a adolescência, entre outras articulações.

Nesse cenário, a essencial tarefa organizadora e unificadora do currículo por meio da Base Nacional Comum Curricular, como potencial articulador do ensino fundamental, não se realiza por si só. É necessário ponderar o indispensável trabalho conjunto de professores, sujeitos que atribuem vitalidade ao currículo e que atuam nas duas fases dessa etapa, de forma que os esforços por conhecer a organização curricular nos anos iniciais e finais, bem como o estabelecimento de estratégias de atuação nessa transição tenham início nos primeiros anos e continuem ocorrendo do 6º ano em diante.

Ou seja, se faz necessária uma atenção especial na reflexão e viabilização de práticas pedagógicas que integrem os envolvidos no processo, tendo como elemento indutor uma política educacional articuladora entre as etapas e fases: da creche para pré-escola, da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental e destes para os anos finais. Esse esforço de ampliação das oportunidades de sucesso do estudante pode possibilitar efetivamente o desenvolvimento integral do estudante.

A transição deve ser observada como processo educativo e que faz parte do desenvolvimento do estudante da educação básica. Portanto, pois, esse momento traz o desafio de enfrentar o novo, no qual se faz necessário o apoio do professor, da escola e da família para que esse aluno possa passar por essa transição de forma que seu crescimento educacional não seja comprometido. O professor nesse primeiro momento deve incentivar esse aluno ao diálogo com os outros amigos, onde poderão compartilhar experiências vividas até o momento. É o espaço no qual o estudante precisará desenvolver sua autonomia em busca de maturidade, no mundo das divisões do conhecimento e das especificidades.

Esta transição deve ser monitorada e acompanhada de ações pedagógicas que envolvam os profissionais e os alunos no processo transitório de maneira saudável e natural, projetos devem ser elaborados e executados em conjunto pelas unidades que estão envolvidas nesta fase vivida pelo aluno. Vale ressaltar que todo profissional bem treinado e acompanhado por uma equipe pedagógica bem estruturada tem seu desempenho com melhor eficácia, fazendo com que esse processo de transição não seja um problema, e sim só mais uma fase que o aluno

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 120
Mov. 5

precisa passar.

TRANSIÇÃO DO 5º ANO PARA O 6º ANO - MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA NRE UNIÃO DA VITÓRIA

AÇÕES REALIZADAS PARA TRANSIÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO NAAÇÃO. (pais/responsáveis, professores, comunidade, estudantes e gestores)	REFERÊNCIAS QUE SUBSIDIARAM A AÇÃO (autores, sites,livros, artigos, outros)	SUGESTÕES DE AÇÕES PARA A TRANSIÇÃO

4.2.5 Calendário Escolar

O calendário escolar é definido a partir da legislação estabelecida em 1996 pela Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), na qual há umapredeterminação de um tamanho mínimo para ser considerado aceito, de acordo com o inciso três da legislação que estabelece que:

A lei determina, como regra básica para a organização regular dos currículos anuais, uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar a serem cumpridos por todas as instituições de ensino que ofertam a Educação Básica.”

O calendário escolar seguido pela Escola é elaborado pela mantenedora da instituição, a Secretaria Municipal de Educação. O mesmo é pensado de acordo com os feriados, reuniões pedagógicas, recessos, férias, eventos e organização das aulas por trimestre e dois semestres.

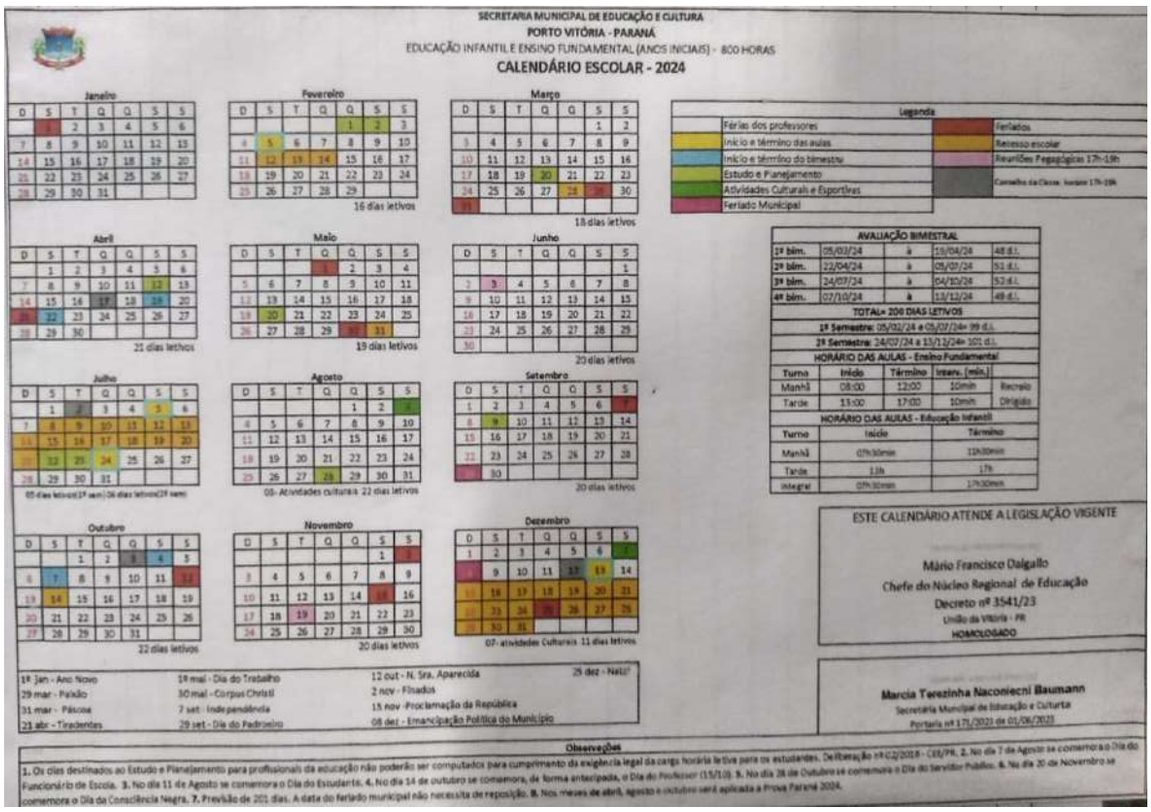
A partir daí são elencadas as datas para as reuniões de pais e conselhos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 121
Mov. 5

de classe, portanto este documento é essencial para que o professor possa se organizar em relação aos mecanismos de avaliação dos alunos e também a recuperação de possíveis defasagens na aprendizagem.

Logo abaixo podemos ver o Calendário escolar/2024 do município de Porto Vitória:



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PORTO VITÓRIA - PARANÁ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) - 800 HORAS

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2024

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

16 dias letivos

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

18 dias letivos

Legenda

Férias dos professores	Feriados
Início e término das aulas	Recesso escolar
Início e término do bimestre	Reuniões Pegagógicas 17h-19h
Estudo e Planejamento	Conselho de Classe horário 17h-19h
Atividades Culturais e Esportivas	
Feriado Municipal	

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

21 dias letivos

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

19 dias letivos

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

20 dias letivos

AVALIAÇÃO BIMESTRAL

1º bim.	05/02/24	à	19/04/24	48 d.l.
2º bim.	22/04/24	à	05/07/24	51 d.l.
3º bim.	24/07/24	à	04/10/24	52 d.l.
4º bim.	07/10/24	à	13/12/24	48 d.l.

TOTAL= 200 DIAS LETIVOS
1º Semestre: 05/02/24 a 05/07/24= 99 d.l.
2º Semestre: 24/07/24 a 13/12/24= 101 d.l.

HORÁRIO DAS AULAS - Ensino Fundamental

Turno	Início	Término	Intervalo (min.)	
Manhã	08:00	12:00	10min	Recreio
Tarde	13:00	17:00	10min	Dirigido

HORÁRIO DAS AULAS - Educação Infantil

Turno	Início	Término
Manhã	07h30min	11h30min
Tarde	13h	17h
Integral	07h30min	17h30min

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

05 dias letivos(1ª sem.) 06 dias letivos(2ª sem.)

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

05- Atividades culturais 22 dias letivos

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

20 dias letivos

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

22 dias letivos

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

20 dias letivos

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

07- atividades Culturais 11 dias letivos

1º Jan - Ano Novo
29 mar - Paixão
31 mar - Páscoa
21 abr - Tiradentes
1º mai - Dia do Trabalho
30 mai - Corpus Christi
7 set - Independência
29 set - Dia do Padroeiro
12 out - N. Sra. Aparecida
2 nov - Finados
15 nov - Proclamação da República
08 dez - Emancipação Política do Município
25 dez - Natal

ESTE CALENDÁRIO ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Mário Francisco Dalgallo
Chefe do Núcleo Regional de Educação
Decreto nº 3541/23
União da Vitória - PR
HOMOLOGADO

Marcia Terezinha Naconiecni Baumann
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Portaria nº 175/2021 de 01/06/2021

Observações

1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 02/2018 - CEE/PR. 2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário de Escola. 3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 14 de outubro se comemora, de forma antecipada, o Dia do Professor (15/10). 5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de Novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Previsão de 201 dias. A data do feriado municipal não necessita de reposição. 8. Nos meses de abril, agosto e outubro será aplicada a Prova Paraná 2024.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 122
Mov. 5

4.2.6 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR
ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

NRE: (029) UNIÃO DA VITÓRIA		MUNICÍPIO: 2050 - Porto Vitória			
INSITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler.					
ENDEREÇO: Rua Osvaldo Gomes da Silva, 703					
FONE: 4235731246					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória					
CURSO: ENSINO FUND.1/5 ANO-CICLO (4025)					
TURNO: MANHÃ/TARDE	C.H. TOTAL DO CURSO: 800H/A		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: **2020**		FORMA: SIMULTÂNEA			
ORGANIZAÇÃO [2]: CICLO BASICO DE ALFABETIZAÇÃO 1º / 3º ANO					
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**4º ANO**	**5º ANO**
ARTE [3]	2h	2h	2h	-	-
CIÊNCIAS	1h	1h	1h	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA [3]	2h	2h	2h	-	-
ENSINO RELIGIOSO [4]	1h	1h	1h	-	-
GEOGRAFIA	1h	1h	1h	-	-
HISTÓRIA	1h	1h	1h	-	-
LÍNGUA PORTUGUESA	6h	6h	6h	-	-
MATEMÁTICA	6h	6h	6h	-	-
Total de horas relógio semanais [6]	**20h**	**20h**	**20h**	-	-

PORTO VITÓRIA, 03 DE DEZEMBRO DE 2019

Oksana Szabatura
Direção

Reynaldo F. Gaebler
E M-E INF ENS FUND
Res. Nº 2957/81 DOE 30/12/81
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703
FONE: (042) 573-1246
PORTO VITÓRIA - PARANÁ

[1] De Acordo com a LDBN nº 9.394/96.

[2] A Organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

[3] Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

[4] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão, para o cumprimento da carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

[5] Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componenete curricular.

[6] Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 123
Mov. 5

MATRIZ CURRICULAR
ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

NRE: (029) UNIÃO DA VITÓRIA		MUNICÍPIO: 2050 - Porto Vitória
INSITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler		
ENDEREÇO: Rua Osvaldo Gomes da Silva, 703		
FONE: 4235731246		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória		
CURSO: ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035)		
TURNO: MANHÃ/TARDE	C.H. TOTAL DO CURSO: 800H/A	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: **2020**	FORMA: SIMULTÂNEA	
ORGANIZAÇÃO [2]: 4º e 5º ANO		

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE [3]				2h	2h
CIÊNCIAS				1h	1h
EDUCAÇÃO FÍSICA [3]				2h	2h
ENSINO RELIGIOSO [4]				1h	1h
GEOGRAFIA				1h	1h
HISTÓRIA				1h	1h
LÍNGUA PORTUGUESA				6h	6h
MATEMÁTICA				6h	6h
Total de horas relógio semanais [6]	**20h**	**20h**	**20h**	**20h**	**20h**

PORTO VITÓRIA, 03 DE DEZEMBRO DE 2019.

Oksana Szabatura
Direção

Reynaldo F. Gaebler
E M-E INF ENS FUND
Res. Nº 2857/81 DOE 30/12/81
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703
FONE: (042) 523-1246
PORTO VITÓRIA - PARANÁ

[1] De Acordo com a LDBN nº 9.394/96.

[2] A Organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

[3] Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

[4] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão, para o cumprimento da carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

[5] Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componente curricular.

[6] Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 124
Mov. 5

4.2.7 Quadro Organizador conforme Referencial Curricular do Paraná – Ensino Fundamental em Foco:

A partir do ano de 2024, com exceção das disciplinas de Arte, Educação Física e Ensino Religioso, utilizaremos a BNCC em conjunto com o Referencial Curricular do Paraná e Referencial Curricular em Foco.

Segue abaixo o quadro organizador a partir do referido documento**:**

Unidade Temática	São categorias mais abrangentes que organizam os objetos de conhecimento do componente curricular ao longo do Ensino Fundamental.
Objetos de Conhecimento	São conteúdos e conceitos que fazem parte de uma unidade temática e que contribuem para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados. É o macro campo ao qual o conteúdo específico está relacionado.
Conteúdos	São conteúdos específicos relacionados ao objetivo de aprendizagem foco. Noentanto, consideramos pertinente elencar também alguns conteúdos dos objetivos relacionados. Os conteúdos contribuem para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados.
Conteúdos Prévios	São objetivos de aprendizagem previamente desenvolvidos com o estudante e que permitem a progressão didática ao longo do Ensino Fundamental. O conhecimento prévio é de suma relevância, pois abre possibilidades para se atingir o objetivo de aprendizagem focal. São alguns conceitos/conteúdos que oestudante deveria ter como requisito básico para a apropriação do novo conteúdo, mas precisamos ter a clareza de que nem todos os estudantes apresentarão esse pré-requisito sugerido. Nesse caso, é importante que sejam propostas as retomadas de conteúdos.
Objetivos de Aprendizagem em Foco	São os objetivos de aprendizagem que o estudante tem direito em aprender durante o ano letivo. Esses objetivos influenciam fortemente o desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC e dos Direitos de Aprendizagem do componente curricular.
Objetivos de Aprendizagem Relacionados	São objetivos de aprendizagem que complementam ou podem ser desenvolvidos junto aos objetivos de aprendizagem foco.

Na disciplina de Língua Portuguesa, há também a aba “Prática de linguagem”. Nesse item é apresentada a prática de linguagem a que o objetivo em foco pertence. As práticas de linguagem são: oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 125
Mov. 5

ORGANIZAÇÃO:

Etapa	Organização	Avaliação	Organização curricular
EF Anos Iniciais	Ciclo/Ano	Trimestral, Parecer Semestral e notas	Por disciplina
Educação Especial	Ciclo	Trimestral e Parecer Semestral	Por disciplina
Jornada Ampliada	Macrocampos	Trimestral e Parecer Semestral	Macrocampos

No ano de 2024 escola conta com 7 turmas distribuidas nos períodos matutino e vespertino. No turno matutino frequentam 57 alunos sendo as turmas: 1º ano A, 2º ano A e 5º ano A.

No período vespertino com 61 alunos sendo as turmas: 1º ano B, 2º ano B , 3º ano A , 4º ano A e Sala de Recursos Multifuncional, conforme disposto no quadro a seguir:

NÚMERO DE ALUNOS:

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Manhã	03	57
Tarde	05	61

4.2.8 Metodologias/Estratégias de Ensino e Avaliação por Disciplina:

Na Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler a avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os registros da avaliação ocorrem mediante pareceres descritivos (parciais e final), nota ou conceito sobre o desenvolvimento do (a) estudante, considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Conforme preceitos legais, o sistema de avaliação, para o 3º, 4º e 5º ano, devidamente expresso no Regimento Escolar, e estabelecido pela mantenedora para fins de aprovação do (a) estudante, consiste em: média final igual ou superiora 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 126
Mov. 5

cento) no cômputo geral do total de horas letivas.

Para a composição da média do período avaliativo (trimestre), deverá ser obrigatoriamente proporcionado ao (a) estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, em cada disciplina, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

Para o 1º e 2º ano parecer semestral com reprovação ao final do 2º ano.

A jornada ampliada terá como meio de avaliação pareceres semestrais.

Para a definição do número de instrumentos deverá ser considerada a especificidade do objeto de estudo de cada disciplina/componente curricular.

O processo de avaliação, bem como as estratégias de recuperação de estudos, devem ser estabelecidas previamente no Plano de Trabalho Docente, emfunção dos critérios de avaliação definidos a partir dos conteúdos das disciplinas.

DISCIPLINA: ARTE	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 127
Mov. 5

Ampliar o conhecimento do educando na linguagem das artes visuais, da dança, músicae do teatro, nas diferentes culturas e períodos, utilizando diferentes objetos e materiais. Oferecendo e realizando produções de trabalhos visando atuação do aluno em sua realidade singular e social. Promovendo suas estruturas básicas de reconhecimento pessoal através da arte, junto com seu desenvolvimento físico-motor na realização das atividades propostas. Aulas expositivas e dialogadas, por meio de imagens, vídeo, audições sonoras, atividades práticas para desenvolver o conhecimento em arte nas suas diferentes linguagens. A arte é um elemento muito significativo no processo do desenvolvimento do aluno. Busca-se compreender a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa (arte-educadora), queversa sobre o conceito da arte-educação, sendo explorada de forma pedagógica, técnicae metodológica em sala de aula. Será trabalhado com a arte possuindo quatro expressões: artes visuais, música, dança e teatro. E a abordagem triangular, sendo uma metodologia se constitui de três passos principais: contextualizar, apreciar e	A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão; Todas as propostas serão avaliadas. A avaliação será contínua e diagnóstica, utilizando de vários métodos, como por exemplo: trabalhos práticos individuais e com a participação de terceiros, produções com materiais expressivos, fich as individuais, dinâmicas, dentre outros.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 128
Mov. 5

fazer. Pretende-se identificar se a metodologia, com as quatro linguagens da arte, quando utilizada remotamente ou em sala, leva o alunode fato a pensar e refletir sobre o processo de aprendizagem. Ao ressignificar o processo de educação em arte, constata-se que ela nãopossui um fim em si mesma, mas esta abre as portas da cognição e possibilita criar estruturas,as quais, o aluno não estava pronto a assumir.	

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 129
Mov. 5

Serão trabalhadas as brincadeiras e jogos coletivos, assim como, exercícios de desenvolvimento motor e tático de maneira individualizados. Teremos momentos de teoria para aprofundamento básico dos conteúdosestudados (ato conceitual), sendo instigados nesta etapa, a opinião e o senso crítico de cada educando (ato atitudinal). Seguindo, serão oportunizados os atos procedimentais de cadaaluno, por meio da vivencia prática em relaçãoao exposto.	A avaliação na disciplina de Educação Física é contínua e não deve acontecer somente ao final de um bimestre através das famosas provas bimestrais, deve-se verificar se o aluno aprendeu a conhecer o próprio corpo e a valorizar as atividades físicas como fator dequalidade de vida. Portanto, é preciso que o processo de avaliação seja constante, com a observação permanente da professora, a qual estará sempre atenta, promovendo reflexão da prática das turmas regidas, possibilitando atividade s

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 130
Mov. 5

	planejadas e coerentes com a vivencia significativa dos alunos, avaliando cada processo decorrente das aulas tendo como figura central o educando e o seu desenvolvimento como um todo. Dessa forma será capaz de avaliar as suas atitudes, a sua participação, o seu interesse, asua comunicação oral e escrita, o confronto e a defesa de ideias de cada um.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
A importância do ensino da Língua Portuguesadeve ter como objetivo primeiro garantir que a aprendizagem da escrita seja uma das formas da transcrição da fala através dos códigos das letras isso durante os primeiros anos de vida escolar da criança. Oferecer aos alunos as mais diversificadas formas lúdicas de letramento é uma das sugestões acertadas de que os eles estão sendo bem assistidos e tendo a possibilidade de aprender a ler, escrever, interpretar e decodificar as mais diversas formas de informações que a eles forem chegando.	A avaliação será realizada de maneira contínua acompanhandoa construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 131
Mov. 5

Durante o cotidiano escolar da criança, chegam uma grande variedade de informações, cujas as quais precisam ser interpretadas corretamente para que o aprendizado ocorra de modo efetivo, neste momento a leitura e interpretação é o principal instrumento de aprendizagem, pois é a partir daí que os alunos irão formular as suaspróprias ideias e repassar para a escrita seu mais novo conhecimento. Utilizar-se dos mais variados textos e recursos escritos e materiais pedagógicos só vem a valorizar e possibilitar aos estudantes a ter a equidade de ensino. As práticas de linguagem devem levar em consideração as vivências de seus alunos e não torná-los meros reprodutoresde informações contidas em livros didáticos ouliteratura. O ensino da língua portuguesa não deve servoltado tão somente a leitura e escrita, aoralidade na transmissão de informações e ideias a partir de apresentações em grupo eindividuais, bem como debates e rodas de conversa com os mais variados assuntos é umgerador de aprendizagem tão essencial quantoas informações contidas em um texto, pois abrea possibilidade do aluno falar o que ele já sabee aprender com os demais o que está sendofalado a partir da intermediação do professor. A prática da linguagem não deve ser vista comosó uma forma de leitura e escrita, ela nosoferece a possibilidade de transmitirpensamentos e	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 132
Mov. 5

informações através dos maisvariados instrumentos de comunicação, haja visto, que não é só através de papel e lápis, de	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 133
Mov. 5

livros e revistas. Atualmente as informações são transmitidas quase que instantaneamente através das mídias e redes sociais. Hoje em dia mais que nunca essa ferramenta de ensino temsido ocupada para atender a demanda que nos foi proposto devido a pandemia da Covid 19. Diante do exposto percebe-se a importância do ensino e a aprendizagem da língua portuguesa. As práticas de aprendizagem devem ser elaboradas e abordadas de forma dinâmica oferecendo aos estudantes tarefas que possamser desenvolvidas e aplicadas na vida da criança, tornando assim o ensino mais humanoe sem um cunho totalmente abstrato ou avesso a realidade da qual a criança faz parte.	

DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 134
Mov. 5

É importante que o ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental esteja associado com a parte lúdica do ensino, pois para que as crianças atribuam significados aosconceitos matemáticos, nesta faixa etária, é necessário aliar esses conceitos a brincadeiras, jogos, adivinhações trabalhos em grupo, entre outras abordagens. Assim, fazer- se necessário que o ambiente de aprendizagem da criança seja repleto de oportunidades e materiais que permitam o desenvolvimento de conhecimentos matemáticos. Em nosso dia a dia fazemos contas, utilizamos números, raciocínios lógicos e operações	A avaliação será realizada de maneira contínua acompanhando a construçãodo conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizarapenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 135
Mov. 5

matemáticas no mercado, na padaria, no banco. É importante preparar, os alunos para sua inserção nesse mundo e a alfabetização matemática é um dos principais passos para isso, sendo considerada importante desde os anos iniciais. Portanto, é necessário que as crianças desenvolvam a capacidade de pensar matematicamente, de utilizar um raciocínio lógico e de resolver problemas para que possam interagir com o mundo e com as outrasáreas do conhecimento. Além disso, acredita se que o uso de materiais manipuláveis possa conduzir os alunos ao desenvolvimento do raciocínio logico - matemático e ao desenvolvimento de conceitos matemáticos de maneira criativa, por meio de manipulação e experimentação, proporcionando uma visão positiva do conhecimento matemático.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 136
Mov. 5

DISCIPLINA: CIÊNCIAS	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O ensino de Ciências deve se comprometer com o desenvolvimento do letramento científico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e, assim, possibilitar ao estudante se apropriar de conhecimentos que fornecem apoio para enfrentar, atuar e fazer escolhas mais conscientes em diferentes situações do cotidiano.	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 137
Mov. 5

Além disso, as práticas e os processos de investigação científica devem ser a estrutura metodológica para o desenvolvimento das aprendizagens do componente de Ciências. Sendo assim, é importante desenvolver a investigação e o pensamento científico em atividades que promovam a observação de fenômenos e do ambiente, o levantamento de hipóteses, a busca por estratégias para validá-las ou refutá-las, o tratamento de dados, a leitura, a interpretação e a produção de textos científicos, a argumentação e a proposição de intervenções que melhorem a qualidade de vida dacomunidade e do ambiente. Experimentos continuam sendo uma excelente oportunidade para isso, desde que sejam planejados adequadamente, evitando atividades nas quais os estudantes devam apenas seguir um passo a passo. Convém destacar que as mídias digitais vêm ao encontro das tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento das Ciências, atuando como ferramentas para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados e/ouferramentas mediadoras da construção e compreensão de novos objetivos da área do conhecimento de Ciências da Natureza. O papel do professor é fundamental para que, além da diversidade de metodologias e uso de recursos, o estudante e o processo de aprendizagem possam ser avaliados de forma coerente e condizente com a realidade. Ele tem como papel monitorar, mediar	todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino- aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 138
Mov. 5

acompanhar, intervir e avaliar os estudantes entendendo que os erros cometidos podem ser uma oportunidade de aprendizagem e sistematização do conteúdo.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 139
Mov. 5

DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O processo de ensino e de aprendizagem em Geografia vem passando por mudanças que têm como intuito auxiliar o estudante na leitura de mundo, bem como no entendimento das relações espaço-temporais estabelecidas nas mais variadas sociedades. Com as mudanças determinadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Geografia, além de trabalhar a compreensão do espaço geográfico na escola, deve auxiliar o estudante a construir o raciocínio geográfico a partir de situações que o façam entender o mundo, a si mesmo, bem como as relações espaciais escalares decorridas das mudanças sócio espaciais. Para tanto, é imperativo que o docente saiba estabelecer as relações entre os objetivos de aprendizagem/habilidades a fim de que o estudante consiga entender o espaço, bem como as mudanças espaciais. É importante compreender que o processo de	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensin

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 140
Mov. 5

aprendizagem em Geografia se dá através da alfabetização/letramento geográfico, bem como da alfabetização cartográfica, que se inicia desde a Educação Infantil perpassando toda a educação básica. Ensinar a ler em Geografia significa criar condições para que a criança e o adolescente leiam o espaço onde vivem e consigam realizar as	o-aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 141
Mov. 5

articulações escalares entre este, o Brasil e o mundo,utilizando-se também da cartografia como com linguagem importante para que assim sejam estimuladas as condições necessárias para que hajaa construção do letramento geográfico. O ensino da Geografia deve comprometer-se com o desenvolvimento do raciocínio geográfico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e, assim, possibilitar ao estudante se apropriar de conhecimentos que fornecem apoio para enfrentar, atuar e fazer escolhas mais conscientes em diferentes situações do cotidiano. Os diferentes encaminhamentos metodológicos auxiliam no processo de construção dos conhecimentos e no desenvolvimento do raciocínio geográfico que é uma forma de pensar e ler a realidade sócio espacial nas suas mais variadas escalas geográficas, compreendendo a relação sociedade-natureza e a espaço temporal. Assim, entre as possibilidades de encaminhamentos metodológicos, podemos citar: • As metodologias ativas, que dão ênfase ao papel protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas doprocesso, como apregoa Bacich & Moran (2018). No entanto, o professor é peça fundamental para orientartodo esse processo. • A linguagem cartográfica, imprescindível para a compreensão dos arranjos espaciais, bem como paraa construção do raciocínio geográfico, tendo em vistaque mapas, blocos, diagramas, imagens de satélite, desenhos, croquis, perfis topográficos são	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 142
Mov. 5

fundamentais para o entendimento do espaço geográfico e a construção de habilidades críticas por parte dos estudantes. • A aula de campo que, por sua vez, auxilia na diferenciação de conceitos, como paisagem e espaço geográfico, levando o estudante a compreender na prática os processos e fenômenos espaciais. • O lúdico que, de acordo com Chalita (2015), pode ser trabalhado através dos jogos de tabuleiro (xadrez e dama), possibilitando, por exemplo, tornar os conceitos geográficos mais perceptíveis para o estudante. Assim, a partir do momento em que professores e estudantes consigam desenvolver no jogo a noção de estratégia, poderão compreender as estratégias políticas de domínio territoriais. • A dramatização, que auxilia no desenvolvimento da construção de textos e argumentos imprescindíveis para a formação dos estudantes no que se refere a expressar conhecimentos com o desenvolvimento da argumentação e construção de textos com temáticas geográficas, e que auxiliem na construção de cidadãos investigativos e críticos para com as mais variadas realidades sócio espaciais.	

DISCIPLINA: HISTÓRIA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O componente curricular de História contribui para que os estudantes desenvolvam uma atitude historiadora, a qual implica em indagar o passado em relação ao presente, analisando mudanças e continuidades das práticas compartilhadas entre os grupos sociais. Para	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 143
Mov. 5

isso, devem ser priorizados os procedimentosinvestigativos que favoreçam a elaboração dequestionamentos, bem como sobre opensamento histórico acerca da ação humanaem diferentes temporalidades, em especialaqueles que promovam ações como sujeitoscríticos e comprometidos com a coletividade. Neste sentido, investigar o passado oudiferentes realidades implica na utilização defontes históricas materiais ou imateriais, a fimde obter respostas para os questionamentos eproblematizações que partem do presente. A atitude historiadora problematiza as vivências e experiências individuais e coletivas(dos estudantes e de outros grupos estudados), propiciando, assim, o desenvolvimento das habilidades de observação, identificação, comparação, interpretação, argumentação e a elaboração do raciocínio histórico ao articular elementos do espaço e do tempo vividos. Nesse quadro, a investigação histórica contribui para o desenvolvimento das noções de temporalidade a partir das fontes históricas materiais e imateriais, que embasam a elaboração do pensamento e do conhecimentohistórico. Desse modo, o trato com as fontes históricas, possibilita a identificação das transformações, atentando para rupturas, permanências, semelhanças e diferenças em diferentes contextos.	por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 144
Mov. 5

Conceber o ensino de História a partir da problematização de diferentes realidades e temporalidades por meio dos registros de	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 145
Mov. 5

memória e da ação investigativa contribui significativamente para a integração entre os componentes curriculares e uma aprendizagem contextualizada.	

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
As aulas de Ensino Religioso podem mostrar agrande diiversidade de religiões existentes no Brasil e no mundo e partir daí promover o respeito pela religião do outro. Citamos abaixo algumas das estratégias que podem ser utilizadas para tal fim: • Expor vídeos mostrando as características das religiões presentes no Brasil; • Contextualizar através de textos, imagens, vídeos e diálogos a história doBrasil com as religiões que foram se desenvolvendo nele; • Utilizar tabela do último censo para mostrar a porcentagem das religiões presentes no Brasil; • Realizar interpretações de charges que critiquem o preconceito religioso; • Trabalhar a interpretação de lendas indígenas e africanas que descrevam rituais religiosos de cada povo; • Expor características individuais da crença de cada povo, como por exemplo, em relação ao calendário: nos povos indígenas que associam a	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem doaluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 146
Mov. 5

passagem do tempo aos fenômenos naturais e às atividades agrícolas por eles desenvolvidas; existem os calendários muçulmano, chinês, judeu eo cristão a qual seguimos; • Ler depoimentos de pessoas que já sofreram com a discriminação religiosa; • Mostrar uma imagem apenas em que aparecem os mais diversos tipos de rostos, com diferentes características. Apartir daí mostrar o quanto o Brasil é umpaís com diversidade, seja cultural, social e religiosa, e explicar o quanto o respeito entre todos é fundamental; • Expor imagens de várias festas religiosas que acontecem no Brasil: Congada, Festa Junina, Círio de Nazaré, Dia de Iemanjá, Festa do Divino, Carnaval, etc; • Expor textos que tragam como as diferentes religiões enxergam o que é a morte; • Pedir pesquisas em que cada um dos alunos irá trazer sobre um dos Orixás da cultura afro-brasileira (Exú: senhor da comunicação; Ogum: senhor dos caminhos e do progresso; Oxossi: o grande caçador, provedor dacomunidade; Ossain: senhor das folhas; Omolu: dono da Terra; Oxumaré: serpente-arco-íris; Xangô: divindade dosraios e trovões; Oya-iansã:deusa guerreira; Oba: guerreira caçadora;	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 147
Mov. 5

Yemanjá: mãe universal; Ewá: educadora ética; Nana: mãe ancestral; Oxum: senhora da fertilidade; Oxalá: senhor da paz.); • Contação de histórias que explorem os diversos tipos de religião; • Promover debates sobre o ditado "Sobre futebol, religião e política não se discute"; • Realizar dinâmicas que favoreçam atitudes de companheirismo e solidariedade entre os alunos.	

4.2.9 Proposta de Avaliação:

Art. 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I – assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;

c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;

d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

II – utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 148
Mov. 5

III – fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal com determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96;

IV – assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

V – prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96;

VI – assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;

VII – possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

Art. 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas das escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala.

Art. 34 Os sistemas, as redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem.

Art. 35 Os resultados de aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação e respectivo custo aluno-qualidade inicial (CAQi),

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 149
Mov. 5

consideradas inclusive as suas modalidades e as formas diferenciadas de atendimento como a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar Quilombola e as escolas de tempo integral.

Parágrafo único. A melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga: I – os sistemas de ensino a incrementarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e seus profissionais para melhorar a sua atuação;

II – as escolas a uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que delas mais necessitem.

4.2.10 Ambientes, Espaços, Materiais a Serem Utilizados para a Implementação da Proposta

A aprendizagem é gerada a partir do ato de aprender de ir em busca de novos conhecimentos que vão além daqueles que já faziam parte das influências genéticas, culturais, sócio emocionais, econômicas entre outras. Ofertar aos educandos uma proposta pedagógica com atividades interessantes que visem a valorização do aprendizado a partir de tudo que vai ser envolvido e aliado ao processo de adquirir novos conhecimentos. Segundo o Referencial do Paraná em Foco na sua página 14 preconiza que: “É evidente que o planejamento não selimita apenas às definições de conteúdos e objetivos. É necessário que o professor conheça diferentes métodos e procedimentos de ensino, assim como consulte e pesquise materiais diversificados para a elaboração de suas aulas.” Neste texto fica evidente o quanto é importante o professor ir além da folha A4, ao implementar em suas aulas uma variedade de outras alternativas que visem atingir o maior número possível de alunos ao elaborar propostas pensadas na variedade de sua clientela estudantil.

Além da utilização de materiais diversificados, as propostas pedagógicas devem levar em consideração os locais onde essas estratégias de ensino serão aplicadas. Proporcionar ambientes variados de aprendizagem fora do contexto fechado das paredes da sala de aula deve fazer parte das propostas de ensino.

O Referencial do Paraná em Foco cita ainda que:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 150
Mov. 5

O documento referencial partiu do princípio legal da educação com qualidade, igualdade e equidade, considerando, sobretudo, as características históricas e culturais das diferentes regiões do estado, tendo os seguintes princípios como norteadores: educação como direito inalienável de todos os cidadãos; prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola; igualdade e equidade; compromisso com a formação integral; valorização da diversidade; educação inclusiva; o respeito às fases do desenvolvimento dos estudantes na transição entre as etapas e fases da Educação Básica; a ressignificação dos tempos e espaços da escola; e a avaliação dentro de uma perspectiva formativa.

Propiciar um ambiente escolar de aprendizagem com qualidade de ensino é oportunizar os alunos a ter novas vivências em espaços diversificados, onde o educando possa explorar não só o habitual. A aprendizagem também consiste de vivências práticas, de explorar o ambiente, observar o entorno, a natureza, produzir objetos a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis visando a diminuição do lixo com foco na sustentabilidade.

A partir do momento em que a criança se vê inserida num ambiente em que ela é protagonista, onde consiga desenvolver e reconhecer sua autonomia através de suas próprias experimentações, a deixará mais confiante, afinal, teve a capacidade de produzir ou tirar suas conclusões a partir de suas vivências.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 151
Mov. 5

Proposta Pedagógica Curricular em Anexo ao PPP (Ensino Fundamental e Jornada Ampliada)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 152
Mov. 5

4 REFERÊNCIAS:

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129. In: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em:

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc- 20dez-site.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2018.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Furbach de. Cadê o brincar? : da educação infantil para o ensino fundamental. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Ed**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129. In: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192 acesso em out de 2020.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático pedagógicos na motivação da aprendizagem. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 1, Ponta Grossa, 2009. Anais do I SINECT. Disponível em: . Acesso em: 22 mar. 2016.

COSTA, A. F. L. (2010). A percepção dos professores de diferentes ciclos de ensino. Dissertação de mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Coimbra.

DUARTE,Jr João. **Entrevista concedida à Revista Contrapontos -Eletrônica**, Vol. 12 - n. 3 - p. 362-367 / set-dez 2012.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

Gandin, A. B. (2001). **Metodologia de projetos na sala de aula**: relato de uma experiência. São Paulo: Loyola

HAMANN, M. Inês. **Contaminação**. Curitiba, Casa João Turin, 2002. Catálogo de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 153
Mov. 5

exposição.
http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/v8/v8-artigo-3-TRANSICAO-DO-5-PAehrens
https://entretantoeducacao.com.br/professor/trabalho-de-campo-conhecimento-para-alem-da-sala-de-aula/
https://www.sponte.com.br/qual-e-a-funcao-do-conselho-escolar/

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei** n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/**Leis**/L9394.htm. <acesso em setembro de 2021>
LEONTIEV, A. N. El desarrollo psíquico del niño em la edad preescolar. In: SHUARE, M. **La psicologia evolutiva y pedagogica em la URSS**. Moscou: Editorial Progreso, 1987. p. 57.

OLIVEIRA, Sandra Regina de. O papel das APMFs no processo de gestão e funcionamento das escolas municipais de Cascavel. 2009.

Orientações para a (Re) Elaboração, Implementação e Avaliação de Proposta Pedagógica na Educação Infantil.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica.** Disponível em <www.veramenezes.com/techist.pdf> acesso em 2 ago. 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. **Curitiba**, **PR**: SEED/**PR**, 2018.

Referência: MEC aponta uso do contraturno escolar após período de emergência por Covid-19.https://www.douradosnews.com.br/noticias/mec-aponta-uso-do-contraturno-escolar-apos-periodo-de-emergencia-por/1129332/> acessado em 13/08/2021.
Referência: MEC aponta uso do contraturno escolar após período de emergência por Covid-19. https://www.douradosnews.com.br/noticias/mec-aponta-uso-do-contraturno-escolar-apos-periodo-de-emergencia-por/1129332/ acessado em 13/08/2021.
SILVA, Nilson Robson Guedes. A participação da comunidade na gestão escolar: dádiva ou conquista? Revista de Educação (Itatiba) v.p IX p.21-30,2006.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 154
Mov. 5

ANEXOS

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 155
Mov. 5

PROJETOS MUNICIPAIS

PROJETO A ESCOLA E OS DIREITOS HUMANOS

JUSTIFICATIVA

O direito à educação constitui-se um direito fundamental, inalienável, subjetivo e humano, considerando o disposto nas legislações nacionais, a saber: a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e, em nível internacional, os documentos que pautam a Educação em Direitos Humanos, e estão referenciados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, pelo Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos e, em âmbito nacional, pelo Programa Nacional de Direitos Humanos, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos.

Assim, apresenta-se como um dos instrumentos relevantes na promoção, garantia e fomento da cultura de educação em direitos humanos. O eixo Educação Básica representa as ações programáticas prioritárias a serem implementadas em favor de uma cultura de educação em direitos humanos que respeite a dignidade humana, valorize as diversidades e reconheça a igualdade na diferença, provendo, assim, o exercício pleno da cidadania e a prática democrática, com vistas a uma sociedade mais humana e solidária.

Com o Projeto a escola e os direitos humanos, busca integrar os alunos com o tema e a vivencia sobre direitos humanos, contribuindo com atividades sobre a defesa dos direitos humanos, denuncia e violações dos direitos.

OBJETIVO GERAL:

Atuar de forma sistemática sobre Direitos Humanos, visando à construção de uma cultura de paz, democracia e da justiça social.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Formar cidadãos sensíveis e críticos, que visualizem e intervenham na realidade a partir da ótica de Direitos Humanos;
- Sistematizar e interpretar dados sobre as políticas e violações de Direitos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 156
Mov. 5

Humanos;

-Contribuir para o desenvolvimento da cultura de Direitos Humanos na comunicação e na comunidade escolar;

DESENVOLVIMENTO:

Temas a serem abordados na sala de aula:

-Dança e Direitos Humanos

-O direito à família. A sociedade face à mãe e à criança em situação de rua

-A liberdade religiosa como direito à transcendência

-Os direitos humanos e os direitos dos povos indígenas

-Racismo e naturalização das desigualdades

-Direitos Humanos e meio ambiente no sistema das Nações Unidas, para uma justiça climática;

-Mortalidade por suicídio: várias razões para prevenir

-Educar em Direitos Humanos

-Os Direitos Humanos e a segurança alimentar

-Direitos humanos e diversidade sexual, de gênero e os diferentes tipos de famílias;

-Dando voz à criança pequena sobre seus direitos

-Os Direitos Humanos são um caso particular dos direitos da natureza

-Os Direitos Humanos e o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial

-Mulheres e Direitos Humanos no Brasil sua trajetória;

-Idoso e Direitos Humanos no Brasil;

ATIVIDADES:

-Roda de conversa sobre os temas;

-Educação Infantil: cartaz, desenho;

-Ensino Fundamental: Cartaz, produção de textos, acrósticos, palavras e frases, slogans;

-Exposição de trabalhos e convidar as demais turmas para apreciar;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 157
Mov. 5

-Trazer uma pessoa idosa para conversar e relatar sobre seu tempo de criança;

AVALIAÇAO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a participação e interesse pelo assunto abordado, bem como nas atividades de registro.

REFERENCIAS:

http://www.centrodireitoshumanos.org.br/projeto-escola-de-formacao-popular-em-direitos-humanos/
file:///C:/Users/PC04/Desktop/plano_estadual_edh.pdf

PROJETO DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

A leitura é essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Através das histórias lidas ou contadas as crianças são capazes de interagir com o mundo imaginário, o que facilitará sua aprendizagem, alfabetização e interpretação.

PÚBLICO ALVO

Professores (as) das escolas municipais: Alunos da Educação Infantil IV e V, Ensino fundamental e EJA fase I.

OBJETIVO GERAL

- Incentivar a pratica da leitura nas crianças como fonte de informação, prazer e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 158
Mov. 5

conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar as crianças a explorar e utilizar diferentes formas de leitura para ampliar o seu conhecimento;
- Incentivar a formação do habito da leitura;
- Proporcionar agradáveis momentos de leitura;
- Despertar o interesse para entrar no imaginário do mundo de faz de conta;
- Propiciar a interação com a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a atenção, observação e memoria;
- Promover a prática da leitura de diferentes tipos de textos, tais como: poesias, contos, histórias e textos informativos, aos alunos da Educação Infantil, 1º ao 5º ano de todas as Escolas Municipais e EJA;
- Conscientizar os alunos que a leitura é uma fonte de informação, e de conhecimento;
- Ampliar o conhecimento dos alunos;
- Conhecer lugares culturais e turísticos da cidade de Curitiba PR.

JUSTIFICATIVA

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais os alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, celulares, TV, tablets, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Ao ler um livro a criança entra no mundo da imaginação e viaja através da história no seu imaginário. É importante que a criança seja estimulada desde pequena para que crie um habito e prazer pela leitura. Esse incentivo pode começar em casa com os pais, avós, ou na escola pelos professores. Podem ler uma história para criança desde bebe, para desenvolver a imaginação, linguagem

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 159
Mov. 5

e atenção ao ouvir a história contada, assim, desde cedo a criança saberá que ler é algo sadio e importante. Na escola o professor poderá propiciar momentos prazerosos com a estimulação da leitura para seus alunos, buscando contribuir para ampliar o conhecimento dos alunos e situações de aprendizado como a organização da escrita, ou como a própria escuta de histórias contadas. E também para que a criança possa entrar no mundo da imaginação e viajar nas histórias lidas ou contados. “A situação de ouvir a leitura oralizada pelo professor, seja na contação de histórias, favorece a aprendizagem de diversos aspectos da linguagem própria à escrita” (LERNER, 2002).

Rojo (1995) argumenta que, na infância, a oralidade é essencial na constituição do letramento: é a partir do contato com a linguagem escrita, via oralidade, que a criança constitui sua relação com a escrita, nas interações com os outros, que chamam a atenção dela para essas práticas. A constituição da escrita como foco de interesse das crianças se dá de diferentes modos nas práticas orais, em diversos eventos de letramento: em conversas sobre gêneros, usos e formas da escrita; na presença de material escrito; observando e interagindo com aqueles que usam a leitura e a escrita; no fazer de conta que lê e escreve; ouvindo histórias- práticas que são fundamentais para o letramento.

> Ler para constituir um repertório comum; ler para comentar o que foi lido; ler para aprender a negociar significados; ler para socializar textos de que gostamos: são várias as possibilidades de objetivos para se ler (...) na sala de aula. (FERNANDES, 2011).

O habito da leitura melhora o conhecimento dos alunos, estimula a aprendizagem, desenvolve a atenção, observação, memoria, e aumenta o vocabulário, tem várias ideias para escrever e argumentar sobre qualquer assunto. Pois, quem lê possui mais facilidade para se expressar de forma clara e precisa.

CRONOGRAMA

1. O projeto acontecerá durante o ano letivo de 2020.
2. Durante o ano letivo será realizada a Feira do Livro, com exposições de vários livros e coleções infanto juvenil.
3. No decorrer do 3º trimestre serão premiados 2 (dois) alunos por turma que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 160
Mov. 5

se destacaram na leitura, naquelas turmas com número superior a 14 alunos, sendo o que apresentou progresso e o que mais se esforçou durante o ano letivo, nas atividades desenvolvidas pelos professores. Nas turmas multisseriadas e turma de EJA serão premiados 1 (um) aluno por turma o que apresentar progresso, devido ao número reduzido de alunos.

4. Caberá à equipe pedagógica, juntamente com todos os professores (professor regente e professor de contra turno) a decisão dos alunos premiados através de registro em livro ata.

5. Visando oportunizar a todos os alunos da classe a participarem do projeto, não poderá o mesmo aluno premiado com a viagem no ano anterior ser premiado novamente, assim, será oportunizado a novos alunos realizarem a viagem da leitura**.**

6. A premiação será a viagem à capital do Estado – Curitiba, com a realização de visitas aos pontos culturais e turísticos. Os menores de 18 anos deverão ir acompanhados por pais ou responsáveis.

7. Roteiro da Viagem:

LOCAL	HORÁRIO
Zoológico	09:30
Almoço	12:00
Bosque do Alemão: Contação	13:00 14:00
Biblioteca Municipal	Agendar com antecedência

AVALIAÇÃO

A Avaliação será continua e concomitante através da observação do desempenho e participação de cada aluno nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA

Adriana Ranzani, Ariane Ranzani, Artur Gomes de Morais, Cancionila Janzkovski Cardoso, Denise Maria de Carvalho Lopes, Ester Calland de Sousa Rosa, Liane Castro de Araujo, Ludmila Thomé de Andrade, Maria Sílvia Cintra Martins, Marina de Cássia Bertoncello Limoni, Rutilene Santos de Souza, Suzana Maria Brito de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 161
Mov. 5

Medeiros, Telma Ferraz Leal. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** A oralidade, a leitura e a escrita no Ciclo de Alfabetização. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Caderno 05, Brasília.

FERNANDES, Célia Regina Delácio. Letramento literário no contexto escolar. In: GONÇALVES, Adair Vieira; PINHEIRO, Alexandra Santos. **Nas trilhas do letramento**: entre teoria e pratica e formação de docente. Campinas Mercado das Letras, 2011. P. 321-348.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Concepções não valorizadas de escrita: a escrita como “um outro modo de falar”. In: KLEIMAN, Angela Del Carmen Bustos Romero de (Org.). **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a pratica social da escrita. Campinas: Mercado das letras, 2004.

http://slideplayer.com.br/slide/360104/

http://pt.slideshare.net/rcgcbatista/projeto-ba-dos-sonhos

PROJETO DE VALORIZAÇÃO E RESPEITO AOS IDOSOS

“O coração não tem rugas.”
(Madame de Sévigné)

O Dia Nacional do Idoso foi estabelecido em 1999 pela Comissão de Educação do Senado Federal e serve para refletir a respeito da situação do idoso no país, seus direitos e dificuldades. O Dia Internacional do Idoso é comemorado no dia 1º de outubro, este dia foi instituído em 1991 pela ONU (Organização das Nações Unidas) e tem como objetivo sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa.

O projeto vem de encontro às necessidades de valorização e respeito ao idoso, além disso privilegia o aluno a resgatar algo que pode estar esquecido na

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 162
Mov. 5

memória do idoso. Bem como aproximar pessoas de diferentes idades.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

O Projeto pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização da terceira idade.

OBJETIVOS:

Estimular a valorização do idoso.
Motivar o aluno a conhecer o diferente.
Resgatar o que está esquecido nas memórias do idoso.
Proporcionar momento de descontração entre as diferentes idades.
Reconhecer a importância de poder conviver com os avós.
Saber que os idosos tem seus direitos e precisam de cuidados e atenção.

RECURSOS PEDAGÓGICOS:

Vídeos:
•Dona Cristina perdeu a memória.
•Combate ao preconceito.
•Respeito com os idosos (fases da vida).
•Saúde mental na terceira idade.
Sugestões de Literatura:
•Avô, conta outra vez, de José Jorge Letria.
•Olhando para dentro, de Alina Perlman.
•A bisa fala cada coisa, de Carmem Lucia Campos.
•A avó virou bebê, de Renata Paiva.
•Vovô verde, de Lane Smith.
•O caderno da avó Clara, de Susana Ventura e Carla Irusta.

METODOLOGIA:

Favorecer o conhecimento sobre o Estatuto do Idoso.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 163
Mov. 5

Ler livros com a turma, sobre o tema.
Passar vídeos sobre o assunto abordado.
Fazer debates sobre o conteúdo em discussão.
Entrevistar um idoso da família ou da comunidade, resgatando costumes, valores, crenças entre outros aspectos interessantes.
Estudar o ciclo da vida.
Pesquisar as principais doenças dos idosos.
Fazer cartazes destacando os cuidados com os idosos e seus direitos.
Pensar em como podemos contribuir para o bem estar dos idosos.
Convidar um idoso para vir na escola, com o objetivo de compartilhar histórias com as crianças.
Elaborar dicas para os idosos viver melhor.
Trazer receitas favoritas das comidas da vovó.
Fazer desenhos, textos, músicas e paródias sobre o assunto.
Visitar uma entidade que cuida de idosos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento e execução das atividades propostas, observando o interesse e envolvimento dos educandos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 164
Mov. 5

PROJETO INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

A proclamação da **independência do Brasil** aconteceu em **7 de setembro de 1882**, data que marca o fim do período colonial brasileiro. Assim, em 12 de outubro, D. Pedro I, responsável pelo ato, foi aclamado o primeiro imperador do país. Sua coroação aconteceu em 1º de dezembro do mesmo ano.

Há várias causas que culminaram na proclamação da independência. Entre elas, o desejo da elite brasileira de se ver livre das amarras da metrópole, a precariedade da situação econômica, a decadência da produção canavieira, além da redução das plantações de tabaco e algodão, que eram as principais atividades econômicos do país, entre outras.

Ou seja, o Brasil passava por um grave processo de estagnação econômica, situação que sem a quebra do vínculo com o monopólio português não podia ser alterada.

Em 26 de abril de 1821, D. João foi embora do Brasil, deixando seu filho, D. Pedro I, como príncipe regente. Entretanto, várias medidas foram estabelecidas pela corte portuguesa com o intuito de limitar seus poderes.

Logo ele passou a ser pressionado a retornar a Portugal. Entretanto, houve apelo de boa parte das camadas mais altas da sociedade brasileira para que ele ficasse.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 165
Mov. 5

Contrariando a Coroa, em 9 de janeiro de 1822 ele decide permanecer no Brasil, episódio que ficou conhecido como Dia do Fico.

A partir de maio daquele ano, os decretos vindos da metrópole só eram cumpridos com a autorização de D. Pedro I. Ou seja, neste momento a emancipação do país já era inevitável.

Em setembro, quando ele recebeu um decreto transformando- o em um simples governador, sujeito às autoridades lusitanas, ele cortou os laços que uniam Brasil e Portugal, declarando a independência do Brasil.

Desde então, todos os anos, nesta data, para relembrar a conquista da autonomia política do Brasil em relação a Portugal, é celebrado o Dia da Independência. Em diversas cidades brasileiras são feitos desfiles militares para celebrar o dia.

Desde 2003 o desfile solene do Sete de Setembro ocorre em Brasília, na Esplanada dos Ministérios.

Justificativa:

A comemoração do dia da Independência é importante não somente por tratar-se de uma data cívica, mas por ser um momento de reflexão sobre o que é ser patriota e a importância desse sentimento para os brasileiros. É também um momento para conhecer a história do nosso país, e como cada um dos momentos são importantes para a constituição da nação brasileira.

Objetivos:

- Incentivar o espírito patriótico nos alunos;
- Trabalhar a compreensão de fatos históricos;
- Refletir sobre o que é ser patriota;
- Estimular atitudes de respeito aos símbolos nacionais;
- Ampliar o vocabulário;
- Conhecer a história do país e o significado da proclamação da independência;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Trabalhar cores, texturas e formas geométricas;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 166
Mov. 5

- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina;
- Conhecer quais são os direitos e deveres dos cidadãos brasileiros.
-

Desenvolvimento:

- Usar revistas e papéis coloridos para produzir colagens e ilustrações dos símbolos nacionais do Brasil (Hino Nacional, Selo Nacional, Brasão da República e Bandeira Nacional;
- Montagem de painéis com as produções artísticas das crianças e pesquisas a respeito da data;
- Atividade impressa para colorir a bandeira do Brasil com tinta, lápis de cor, giz de cera ou qualquer outro material;
- Conversa dirigida sobre os pontos do país que as crianças mais gostam, os que elas menos gostam e aqueles que elas gostariam de mudar;
- Produção de poesias;
- Confecção de cartazes com imagens que remetem ao fato histórico;
- Apresentação de músicas que remetem ao tema;
- Palavras cruzadas e caça-palavras;
- Apresentação do Hino da Independência;
- Leitura de textos e atividades de perguntas e respostas sobre os mesmos;
- Montagem da palavra “Brasil” usando vários tipos de materiais;
- Atividades impressas sobre a independência do Brasil;
- Criação de textos coletivos sobre o que é ser patriota;
- Confecção de bandeiras usando papéis, usando papel sulfite colorido e palitinhos de churrasco sem ponta;
- Criação de linha do tempo contando os principais fatos do Brasil, antes e depois da independência;
- Trabalhar o conceito de independência;
- Apresentação do Hino Nacional aos estudantes e interpretação de cada uma de suas frases.
- Desfile cívico.
-

Avaliação:

A avaliação acontecerá durante a realização das atividades propostas, conforme a participação e envolvimento dos alunos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 167
Mov. 5

Referências:

Site:escolaeducacao.com.br/projeto-independencia-do-brasil/

PROJETO EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

APRESENTAÇÃO

O Projeto Educação no trânsito está previsto no Plano Municipal de educação para ser aplicado no mês de maio do ano letivo, em virtude do lançamento da campanha do movimento internacional **maio Amarelo,** lançado no Paraná. Esse movimento visa a conscientização para a redução dos acidentes de trânsito. Este projeto irá abranger o Ensino Fundamental das escolas municipais.

O objetivo do **maio Amarelo** é usar o mês de maio para despertar nos adultos a ideia de que os conselhos dados por uma criança sejam ouvidos. Com base na ingenuidade e inexperiência dos pequenos perante a vida, eles têm uma percepção e absorção do que é certo e errado com mais eficácia, sem filtros. Transmitir isso aos adultos se torna um passo importante para melhorar o trânsito tanto para motoristas quando para pedestres. A missão é tornar ruas e estradas locais mais seguros, evitando colisões e, principalmente, atropelamentos e mortes.

Tal ação deverá acontecer por ocasião da semana nacional do Trânsito. Todos os anos são realizados orientações referentes ao trânsito, mas convém lembrar que as orientações devem ser continuas independente das épocas pré-estabelecidas.

PUBLICO ALVO

Professores (as) das escolas municipais e Ensino fundamental;

OBJETIVO GERAL

Desenvolver valores referentes a Educação no Trânsito com fator de segurança pessoal e coletiva para contribuir na prevenção e redução de futuros acidentes;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 168
Mov. 5

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Conhecer a história dos meios de transporte e quais meios de transportes são utilizados;
- Orientar os alunos para a formação de comportamentos como: andar sempre pela calçada, olhar para os dois lados ao atravessar a rua, atravessar sempre na faixa de pedestre, as crianças deixem um adulto segurar no punho para sua maior segurança;
- Reconhecer o semáforo de veículos e pedestres, mesmo que não tenha em nosso município;
- saber reconhecer e interpretar as principais formas de sinalização no trânsito;
- Ter consciência das normas de trânsito: Não usar celular ao dirigir; parar onde houver sinalização.
- Identificar as principais causas de acidentes no trânsito;
- Interpretar as placas de sinalização;
- Reconhecer as cores do trânsito;
- Trabalhar as virtudes importantes na vida da sociedade, tais como: paciência, tolerância, responsabilidade, coleguismo, humildade etc...
- Desenvolver a atenção e a percepção, aplicando-as a obediência à sinalização de trânsito;
- Analisar atitudes positivas e negativas com relação ao trânsito;
- Registrar comportamento dos motoristas e perdestes nas vias;
- Conscientizar a comunidade escolar sobre normas e regras referentes ao trânsito;

JUSTIFICATIVA

O Projeto Educação no trânsito busca contribuir na prevenção de futuros acidentes de trânsito e auxiliar na conscientização dos alunos de Educação Infantil e Ensino fundamental na preservação e proteção a vida tanto na zona rural como na zona urbana.

Hoje as crianças e adolescentes precisam ser orientadas quanto aos perigos do trânsito, pois, estão saindo de casa para brincar nas ruas, atravessam a rua sem olhar para os lados, ficam brincando de andar em cima do meio fio, não

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 169
Mov. 5

aceitam que os pais ou outro responsável segure na mão para atravessar a rua.

As escolas municipais localizam-se em ruas de intensa movimentação de veículos, nas quais não há semáforos para garantir maior segurança das crianças, adolescentes e seus responsáveis ao atravessar a rua. Diante disso é importante conscientizar os alunos sobre conceitos de segurança do trânsito para que os mesmos sejam disseminadores de boas condutas.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Ensino Fundamental

- Cartazes;

- Pintura, recorte e colagens;

- Narrativas de histórias que envolvam elementos da rua;

-Criação de histórias em grupos;

-Leitura e interpretação de pequenos textos;

-Brincadeiras dirigidas;

- Trabalho com tiras em quadrinhos;

- Jogos (memória, erros, trilha com sinais de trânsito,);

- Vídeos educativos sobre o trânsito.

-Fazer pesquisas em revistas, jornais ou internet, das principais causas de acidentes;

-Construir um semáforo na sala de aula para reconhecimento das cores e seus significados;

-Visita na Pracinha do Trânsito de Porto União;

RECURSOS DIDÁTICOS

Papel, cartolina, lápis de cor, tinta guache, cola, fotos do trânsito, fotos dos meios de transporte, jornais, revistas, caixinhas....

AVALIAÇÃO

A Avaliação será continua e acontecerá através da observação e desempenho de cada aluno nas atividades propostas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 170
Mov. 5

BIBLIOGRAFIA

http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/cidadania/0025.html
http://www.cetsp.com.br/media/194181/07_projeto2.pdf
http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1539000
https://www.educacaoetransformacao.com.br/projeto-semana-do-transito/

PROJETO: CONHECENDO MEU MUNICÍPIO

Quem ama sua terra faz a sua História.

JUSTIFICATIVA

Aprofundar a história do município, valorizar seu patrimônio e fortalecer a cidadania são passos fundamentais para elevar a consciência do cidadão edificar a dignidade incondicional da pessoa humana.

OBJETIVO GERAL-

Conhecer e valorizar a história do município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS**-**

Conhecer e valorizar a história do município;
- Perceber as mudanças ocorridas no município através dos tempos;
- Compreender os espaços geográficos do município;
- Valorizar e preservar o patrimônio do município;
- Entender as relações existentes entre os fatores sociais, políticos e econômicos;
- Resgatar a história da emancipação política;
- Compreender as funções do poder executivo, legislativo e judiciário;
- Inovar metodologia tornando o aluno construtor da sua própria história (oferecer condições para os alunos) interagir na história.
- Divulgar a cultura e as manifestações artísticas do nosso município. (Festas tradicionais da cultura do Município).

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 171
Mov. 5

-Exposição dialogada
-Pesquisas
-Debates
-Seminários
-Palestras
-Entrevistas
-Produção de frases e textos
-Caça-palavras
- Cruzadinhas
-Trabalhos com fotos antigas e atuais.
- Cartazes.

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ALUNOS.

1- Apresentar a história do Município para as crianças.
2- Propostas: Se eu fosse prefeito(a)...
Cada aluno apresenta propostas que realizariam se fossem prefeito(a).
3- Visita dos alunos aos órgãos públicos do Município.
4- Convidar os responsáveis pelas secretarias existentes na prefeitura, para relatar como funciona seu trabalho.

AVALIAÇÃO:

A Avaliação será continua e concomitante através da observação do desempenho e participação de cada aluno nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84610&btOk=ok

FONSECA, Selva Guimarães. Fazer e ensinar Historia. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 172
Mov. 5

PROJETO HORA DE BRINCAR

Duração: Ano letivo
Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental
Responsáveis pelo Projeto: Coordenadoras Pedagógicas

INTRODUÇÃO:

Este projeto foi elaborado com o intuído de aproveitamento das horas letivas, sendo de direito dos alunos, estando baseada no Artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabelece um período de atividades letivas na educação básica:

> *Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:*
> *I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;*

Analisando também o melhor convívio dos alunos durante o recreio, visto que neste período ocorrem muitas divergências entre os mesmos, e no mundo em que vivemos cada vez mais tecnológicos as brincadeiras tradicionais acabam perdendo espaço entre as crianças.

Entende-se que o recreio deve ser direcionado com atividades recreativas, com o objetivo de desenvolver a criatividade, a afetividade e a capacidade cognitiva bem como a coordenação motora e aproveitarem o recreio de forma saudável.

Brincadeira e jogos são ferramentas e parceiros silenciosos que desafiam a criança possibilitando as descobertas e a compreensão de que o mundo está cheio de possibilidades e oportunidades para a expansão da vida com alegria, emoção, prazer. Brincar e jogar são fontes de lazer, mas são, simultaneamente, fontes de conhecimento, esta dupla natureza nos leva a considerar o brincar parte integrante da atividade educativa, por meio destas brincadeiras é possível desenvolver a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 173
Mov. 5

linguagem, organizar os pensamentos, conhecer as regras, tomar decisões, compreender quais são seus limites, integrar-se com o grupo.

JUSTIFICATIVA:

Em um ano letivo de 200 dias, os alunos precisam cumprir uma carga horária de no mínimo 800 horas, levando em consideração um período de quatro horas diárias, em média, de atividades escolares. Atividades realizadas pelos professores onde não se tem a presença do educando não podem ser considerados horas letivas, tais como recreio, intervalos ou outras atividades.

As horas serão contabilizadas a partir de atividades que desenvolvam a aprendizagem, que podem ser realizadas na própria sala de aula, laboratório, pátio, biblioteca ou outro local fora da escola, desde que efetivamente os escolares estejam envolvidos.

Diante desta circunstância acima descrita e da agitação excessiva dos alunos no período do recreio, percebeu-se a necessidade de desenvolver oreferido projeto intitulado: Hora de Brincar, pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos, e possibilitar aos alunos outras vivências corporais que não às usualmente praticadas, além do aproveitamento desse tempo-espaço.

A organização e coordenação deste projeto serão desenvolvidas por toda a equipe pedagógica e aplicadas por monitores.

O projeto também visa às trocas de experiências dos próprios alunos, respeitando o seu capital cultural.

O sério compromisso dos coordenadores e monitores tem papel importante na interação dos alunos e as atividades e brincadeiras planejadas, pressupõem serem bem aceitas pelos estudantes, devido a isso passará a existir maior harmonia e respeito entre os colegas, pois as energias antes desperdiçadas em brigas e correrias passarão a ser direcionadas para os jogos e as brincadeiras que farão parte do recreio.

OBJETIVO GERAL

- Inserir o lúdico (Brincar / Jogar) para que haja momento de satisfação e interação entre os educandos na hora do recreio proporcionando aos alunos a convivência

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 174
Mov. 5

com brincadeiras organizadas, através de um sistema de monitoria e orientação para a realização de atividades durante o recreio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o potencial das crianças através do desenvolvimento de atividades com brincadeiras;
- Oferecer inúmeras dinâmicas que possibilitem brincar de forma prazerosa;
- Promover a sociabilidade entre os alunos através de jogos e brincadeiras, possibilitando soluções para os conflitos interpessoais;
- Valorizar como metodologia inovadora para melhorar o aproveitamento dos participantes em atividades de animação e integração;
- Desenvolver laços de amizade partilha solidariedade, ajuda mútua, coleguismo de acordo com a proposta pedagógica da escola;

DESENVOLVIMENTO

As atividades acontecerão todos os dias da semana durante os 15 minutos de intervalo (recreio), dirigidas pelos monitores e demais funcionários.

Os mesmos estarão interagindo com os alunos realizando atividades recreativas que possibilitará o desenvolvimento integral do educando, com base na faixa etária dos mesmos.

Alguns materiais confeccionados nas aulas poderão ser reutilizados pelos monitores no desenvolver das atividades.

Para cada dia da semana correspondem determinadas brincadeiras, sendo que as escolas seguem um cronograma a ser desenvolvido, onde as sugestões de brincadeiras dadas pelos alunos poderão ser aplicadas dentro deste cronograma previamente estabelecido e organizado pelos monitores.

Cada escola terá a possibilidade de adaptar o seu cronograma recreativo, de acordo com o número de monitores e as devidas atividades a serem aplicadas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 175
Mov. 5

SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS

Coelhinho sai da toca

Tema: atenção; integração.

Duração: 10 minutos.

Público: crianças, mínimo 10 pessoas.

Material: nenhum.

Execução: Dividir as crianças em grupos de 3: duas ficam de mãos dadas, formando a toca e a terceira fica no meio representando o coelho. As "tocas" devem estar espalhadas pelo local da brincadeira. Devem ficar duas ou mais crianças sem toca, no centro da área. Quando tudo está pronto, alguém diz: "Coelhinho, sai da Toca!". E todos tem que mudar de toca. As crianças que estão no centro têm que tentar ocupar as tocas que ficam vazias enquanto as demais procuram uma nova toca. Quem ficar sem toca, vai para o centro e a brincadeira recomeça.

Com quem estará a bola? Idade: 9 anos
Obj. Esp.: Atenção, perspicácia

Material: Bola

Local**:** Pátio, gramado.

Formação: círculo

Organização: alunos em círculo, pernas cruzadas, um aluno sentado no centro com olhos vendados.

Execução: os companheiros passam a bola entre si e ao sinal do professor coloca as mãos para trás escondendo a bola. O aluno que está no centro, abre os olhos e aponta aquele que imagina estar com a bola. Se errar repete o jogo. As crianças podem se dividir em equipes do mesmo tamanho, por exemplo, quatro para cada lado. Assim que as equipes forem definidas, as crianças devem dividir com um giz o seu campo e o campo do adversário (igual tamanho e dimensões). Serão feitos 3 riscos no chão, um em uma ponta, outro na outra ponta e outro risco bem no centro. Uma criança ficará atrás de um risco, no meio a equipe adversária. Logo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 176
Mov. 5

após o risco central, a outra equipe, e após a última linha mais uma criança adversária. O objetivo do jogo é atingir com a bola as crianças que estão no centro. A criança que for atingida será eliminada do jogo e vai pra trás da última linha e poderá ajudar a 'queimar' as adversárias no centro. A equipe vencedora é aquela que conseguir eliminar os adversários que se encontram no centro da quadra. Para incentivar os que forem eliminados, se este acertar algum adversário, quando estiver na ponta, poderá voltar ao centro do jogo. Essa brincadeira tem vários nomes diferentes, como: Baleado, matada, bola queimada, caçador, cemitério, mata-mata, mata-soldado, guerra, jogo do mata.

BRINCAR DE MORTO-VIVO:

Uma das crianças é escolhida como a líder e ficará à frente do grupo. É ela quem vai dar as instruções a serem seguidas pelos jogadores. Quando o líder disser: 'Morto!', todos terão que agachar. Quando o líder disser: 'Vivo', todos terão que dar um pulinho e ficar em pé. Quem não cumprir ou errar o comando é eliminado, até ficar somente um participante, que será o vencedor e o próximo líder. A velocidade em que os comandos de 'Vivo' ou 'Morto' são dados, vai definir o grau de dificuldade da brincadeira, assim como a sequência, que ficará por conta da criança líder, com o intuito de confundir e exigir mais atenção dos participantes.

Festa da dança

Crianças de todas as idades adoram dançar. Abra um espaço onde as crianças possam tocar suas músicas favoritas e dançar à vontade. Se não tiver um rádio por perto, configure um iPod com alto-falantes conectados a uma base de encaixe. Você também pode ligar a televisão e procurar alguns vídeos de música. Outra opção é trazer uma máquina de karaokê e deixar as crianças se revezarem cantando as canções favoritas delas, enquanto os outros se divertem e dançam junto.

Rouba-bandeira

O número mínimo de jogadores é de 4, mas o ideal é que seja superior a 8, o que deixará a disputa bem mais interessante e animada. Uma observação: o importante é que o número de participantes seja par, para que os dois times fiquem

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 177
Mov. 5

em igualdade de condições. O material exigido é muito simples: 2 panos, cada qual de cor diferente ao outro, para distinguir bem a quem pertence cada um e qual deve ser protegido pela equipe. 1 giz, para demarcar o chão, definindo o espaço de cada time. Assim que forem separadas, as equipes deverão se empenhar em atravessar o território do time oponente, com cuidado, para tentar pegar a bandeira que está lá, protegida e sair do espaço sem ser pego pelas pessoas dessa equipe – caso aconteça, cabe aos membros da equipe que sofreu a baixa, se organizar para resgatá-lo. Tudo isso sem deixar que a bandeira da própria equipe seja roubada. Emoção pura, não é mesmo? O time vencedor é o que conseguir levar a bandeira do adversário para a sua equipe. Como variação dessa proposta básica da brincadeira, o Rouba-Bandeira também pode ser feito, por exemplo, sem demarcar o espaço exato de cada equipe, ou ainda, fazer mais de uma bandeira para cada time, o que fará com que a partida dure muito mais tempo!

Lencinho na mão

Os participantes sentam no chão formando uma roda. Um participante, que será o mestre, fica em pé, andando em volta da roda, com um pedaço de pano na mão, enquanto os outros cantam: "Lencinho na mão, caiu no chão; moça bonita do meu coração; galo que canta corococó; chupa cana com um dente só; é 1, é 2,é 3; acabou a sua vez". Ao dizerem isso, o mestre tem que largar o lencinho atrásde alguém que estava sentado - essa pessoa deverá sair correndo e tentar pegaro mestre, que por sua vez estará salvo se conseguir sentar no lugar da pessoa quese levantou.

O mestre mandou

Escolher um participante para ser o mestre. Os demais obedecerão a ele. O mestre dá uma ordem, começando com "o mestre mandou", por exemplo: "o mestre mandou pegar uma pedrinha". Quem não pegar sai, quem pegar continua. Até que sobre somente um participante, que será o novo mestre.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 178
Mov. 5

Jogo da batata quente

Junte as crianças em círculo, juntas mas sem que se toquem. Ponha a tocar música e quando as crianças a começarem a ouvir têm de passar a batata ao vizinho do lado, de forma a que dê a volta ao círculo. É preciso fingir que se trata de uma batata quente e que não podem ficar com ela muito tempo porque senão queimam-se. Podem simplesmente passá-la ou atirá-la – antes do jogo estabeleça essa regra. Sem avisar, desligue a música. A pessoa que estiver nesse momento com a batata na mão, ficou queimada e tem de sair do círculo. Este processo continua até que apenas fique uma criança, que é a vencedora.

Vôlei do alfabeto

Primeiro deve ser escolhido um tema, como por exemplo, frutas. Em seguida as crianças formam um círculo e jogam vôlei, só que a cada lance, devem falar uma letra seguindo a ordem alfabética. Quem deixar a bola cair deverá falar uma fruta que comece com a letra da vez, por exemplo, se a bola caiu ao falar a letra “m”, quem deixou cair poderá falar mamão, maçã ou melancia, por exemplo. Em seguida retorna-se ao jogo com a letra seguinte.

Acertar a lata

Material**:** 6 latas de alumínio, 3 bolas de tênis, giz.

Colocar 6 latas iguais numa superfície a 1 metro do chão. Formar com elas um triângulo, colocando assim as 3 latas na base, 2 em cima e 1 no topo. Traçar uma linha no chão com um giz, a uns 3 metros, a partir de onde as crianças lançarão as bolas. Cada jogador receberá três bolas para tentar derrubar as latas. Conta-se um ponto por cada lata derrubada. E três pontos a mais para quem conseguir derrubar todas.

Elefantinho colorido

Azul, vermelho, verde, amarelo... Qualquer objeto com essas cores se transforma em pique. A atividade exige atenção e agilidade para correr e não ser pego.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 179
Mov. 5

Como Brincar: Uma criança é escolhida para comandar. Ela fica na frente das demais e diz: “Elefantinho colorido!” O grupo responde: “Que cor?” O comandante escolhe uma cor e os demais saem correndo para tocar em algo que tenha aquela tonalidade. Vale se a cor pedida estiver na roupa de alguém. Se o pegador encostar em uma criança antes de ela chegar à cor, é capturada. O comandante tem de escolher uma cor que não está num local de fácil acesso para dificultar o trabalho dos demais. Vence a brincadeira quem não for pego.

Agacha-agacha

Nessa brincadeira de perseguição, a criançada corre, agacha e levanta, aperfeiçoando os movimentos.

Como Brincar: Uma criança é eleita o pegador. Para não serem apanhadas, as demais fogem e se agacham. Quando o pegador consegue tocar um colega que está em pé, passa sua função a ele. Não há um vencedor. A brincadeira acaba quando as crianças se cansam.

Bom barqueiro ou passarás

Primeiro temos que escolher dois participantes que serão a ponte dando as mãos um para o outro, sem que o restante da turma saiba eles decidem quem será pêra ou maçã. Os demais fazem uma fila que passará por debaixo da ponte. A dupla que é a ponte canta: Passarás, passarás Mas algum há de ficar se não for o da frente tem que ser o de trás. Nesta hora (quando fala “de trás”) a dupla prende nos braços quem está passando e perguntam baixinho sem que os outros ouçam:_ Você quer pêra ou maçã? O Participante escolhe e vai para trás de quem representa a fruta que ele escolheu. No final ganha o participante que tiver mais gente atrás, ou seja, a fruta mais escolhida.

Bola da pergunta

Pegue uma bola de praia e faça os jovens escreverem perguntas nela ou escreva todas as perguntas sozinho. Elas podem ser sérias, engraçadas ou uma mistura de ambos. Elas precisam ser bastante abertas e incentivar o diálogo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 180
Mov. 5

Todos se sentam em um círculo e uma pessoa começa jogando a bola para outra, que deve pegá-la. Em seguida, eles devem ler a pergunta escrita debaixo de seu polegar e respondê-la. Depois, jogam a bola para outra pessoa e assim o jogo continua. Isso fará com que as crianças conversem e riam enquanto aprendem coisas novas sobre os amigos.

Fuga do tubarão

O jogo "Fuga do tubarão" segue uma premissa similar à da "Dança das cadeiras", porém faz os participantes trabalharem em conjunto ao invés de uns contra os outros. Delimite uma área circular no chão, usando objetos ou pedaços de fita adesiva. Comece o jogo tocando uma música enquanto as crianças andam por fora da área delimitada. Pare a música, o que representa a ideia de que os tubarões começaram a circular. Nesse ponto, os participantes devem voltar ao círculo o mais rápido possível. Eles devem se ajudar para garantir que ninguém fique fora do círculo, onde há "tubarões". Depois de cada rodada, diminua o círculo um pouco. Isso faz com que seja mais difícil para os jogadores caberem nele.

Jogo do paraquedas

Jogos de paraquedas são divertidos para crianças de todas as idades. Abra um paraquedas no chão em um espaço amplo, ou ao ar livre. Faça as crianças ficarem de pé em um círculo em volta do paraquedas, intercalando crianças mais novas e mais velhas. Faça as crianças levantarem as bordas do paraquedas e se acostumarem a ondular o tecido para cima e para baixo como um grupo. Quando eles estiverem sintonizados, jogue uma bolinha no meio do paraquedas. As crianças devem trabalhar em conjunto para manter a bola no paraquedas enquanto o sacodem. Você pode jogar mais bolas ao longo do jogo para deixá-lo mais difícil e divertido.

Que horas são, Sr. Lobo?

Faça uma fila de crianças contra a parede ou atrás de uma linha. Escolha uma para ficar cerca de oito metros de distância do grupo, de costas. Essa criança é o "Sr. Lobo". As crianças gritam, "Que horas são, Sr. Lobo?" e o Sr. Lobo responde com um horário diferente toda vez. Se, por exemplo, o Sr. Lobo responder "duas horas", as crianças devem dar dois passos em direção a ele. Elas continuam perguntando que horas são e movendo-se conforme o número de horas. Em

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 181
Mov. 5

qualquer momento, o Sr. Lobo pode responder a pergunta com "Hora do almoço!", virando-se e perseguindo as crianças, para tocar alguém antes que ela atinja a linha de partida. Jogue novamente, dando a uma outra criança a oportunidade de ser o Sr. Lobo. As crianças menores podem precisar de ajuda para pensar nas horas

Vaqueiro Laçador

Formação inicial: Alunos espalhados pela quadra, o professor coloca no fundo quadra, diversos bambolês. Escolhe um aluno que será o Vaqueiro que colocará um bombolê na cintura (simbolizando o cavalo) e o outro bambolê na mão (simbolizando uma corda). Ao sinal do professor, o aluno (vaqueiro) sai em perseguição aos demais alunos (conforme a foto). Assim que algum aluno for laçado, este deve pegar dois bambolês que estão no fundo da quadra e se torna vaqueiro, ajudando o primeiro na captura dos demais. Termina a atividade, quando todos forem capturados.

Bola por Cima, Bola por Baixo

Alunos dispostos em duas colunas, sendo o primeiro aluno de cada equipe com uma bola nas mãos. 1) Ao sinal do professor o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça com as duas mãos até chegar ao último da fileira que deverá pegar a bola e correr até a frente e dar sequência a atividade. 2) Assim que todos os alunos completarem a tarefa, o professor deve pedir para que todos fiquem de pernas afastadas e devem passar a bola por baixo de mão em mão, até que todos completem a tarefa. 3) na terceira etapa, o primeiro aluno da fileira deve passar a bola por cima da cabeça, o segundo aluno deve pegar a bola em cima e passar por baixo, o terceiro deve pegar embaixo e passar por cima e assim sucessivamente até que todos completem a prova.

Escravos de Jó

Formada a roda, as crianças permanecem paradas, podendo inclusive ficar sentadas, com um objeto igual para todos (pedrinhas, copo, caneca, etc), na mão direita. Ao ritmo da música, marcando os tempos fortes, iniciam a brincadeira de passar o objeto que têm na mão direita para o vizinho da direita, e receber com a mão esquerda o objeto do vizinho da esquerda (se estiver de pé), trocando-o rapidamente de mão. Quando o jogo é feito sentado (geralmente em torno de uma

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 182
Mov. 5

mesa), pode-se usar somente a mão direita, largando-se o objeto sempre à frente do vizinho da direita. Faz-se movimentos conforme a letra:

Escravos de Jó jogavam caxangá (vai passando para o colega ao lado o objeto que foi posto à sua frente); Tira (levanta o objeto), bota(põe na sua frente na mesa), deixa ficar (aponta para o objeto na frente); Guerreiros com guerreiros fazem zigue (passa seu objeto para o colega ao lado), zigue (volta o objeto para sua frente), zá (passa seu objeto para o colega).

Observação: Vão saindo da roda aqueles que se perderem no ritmo, ou passarem mal o objeto. No jogo, pode ser tentada uma rodada especial invertendo o sentido da brincadeira (para a esquerda).

Complete a música

Toca-se uma música e, em certo momento, ela para. O desafio de cada equipe é acertar corretamente a letra da música do ponto em que ela parou. Ganha a equipe que acertar mais.

Arrastão

É um pega-pega, mas quem for pego deve segurar na mão do outro pegador e, juntos, deverão pegar os demais. Mas nenhum pegador pode se soltar das mãos dos companheiros.

Macaquinho chinês

O macaquinho chinês, posiciona-se junto a um muro, virado para a parede, e de costas para as outras, que estão colocadas lado a lado, a cerca de dez metros ou mais. O macaquinho chinês bate com as mãos na parede dizendo: “Um, dois,três, macaquinho chinês”. Enquanto este diz a frase, os outros avançam na direçãoda parede. Mal o macaquinho chinês termina a frase vira-se imediatamente para os outros, tentando ver alguém correndo. Quem for visto se mexendo volta para trás até à linha de partida. Assim, as crianças só podem avançar quando o macaquinho chinês diz a frase, pois ele pode fingir voltar-se para a parede e olhar para trás, a ver se pega alguém se mexendo. A primeira criança que chegar à parede será o próximo macaquinho chinês.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 183
Mov. 5

Alerta

O jogador pega a bola, joga ela pra cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar *"Alerta!"*. Imediatamente, todos devem ficar estátuas. O jogador dá 3 passos e, parado, deverá tentar acertar com a bola na pessoa que tiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, ele é quem sai.

Congelado

Uma espécie de pega-pega. Quem for pego, deve ficar parado no lugar onde foi tocado, até que alguém que ainda não foi pego toque nele, o libertando.

Passa bola

Os jogadores formam uma roda e, quando a música estiver tocando, passarão a bola de mão em mão. A música é *"Lá vai a bola, passando na roda, quem ficar com a bola na mão, cai fora!"*. Quem tiver segurando a bola no "fora" é eliminado e a brincadeira prossegue até sobrarem apenas dois, da onde sairá o campeão.

Sombra

É uma espécie de passeio sincronizado. Forma-se uma fila de pessoas, uma atrás da outra, e o mestre fica na ponta. Tudo que o mestre fizer, os participantes deverão fazer também. Aonde ele entrar, os outros deverão entrar também. Se o mestre fizer exercícios corporais, posições e movimentos engraçados, com certeza será muito divertido.

Cobrinha

Dois participantes seguram nas extremidades da corda e começam a fazer movimentos com ela. Enquanto isso, os demais participantes deverão ultrapassar a corda sem tocar nela. Se não conseguir, é eliminado. Quando todos já tiverem passado, deverão passar para o outro lado. E por aí vai até chegarmos a um campeão.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 184
Mov. 5

Galinha gorda

É como se uma noiva fosse jogar o buquê, mas no lugar do buquê é uma bola. Os participantes se agrupam e o mestre deverá joga a bola para trás. O mestre diz: *"Galinha Gorda".* E os participantes: *"Gorda é".* Mestre: *"Por cima ou por baixo?"*. Conforme a escolha dos participantes, o mestre deverá jogar a bola ou por cima ou por debaixo das pernas. Se a bola cair no chão, eles podem pegá-la. Quem pegar a bola é o próximo a jogar.

Dentro e fora

Idêntico ao morto vivo, mas ao invés de... MORTO > Agachado / VIVO > Em pé. É assim: DENTRO > Dentro do círculo / FORA > Fora do círculo.

Elástico

Duas crianças são escaladas para segurar um elástico com os pés, ficando aproximadamente distantes 2 metros uma da outra. A criança que fica no centro do elástico tem de fazer todos os movimentos combinados com os colegas antes de iniciar a brincadeira. Pode ser pular com os dois pés em cima do elástico, com os dois pés fora, saltar com um pé só etc... Se conseguir, ela passa para a próxima fase, que é a de executar os mesmos movimentos, só que os dois colegas passarão o elástico para o tornozelo, joelhos, coxa e cintura. Os mesmos movimentos deverão ser repetidos. Se a criança errar, trocará de posição com um dos colegas que esta segurando o elástico. Ganha quem pular o elástico até a cintura sem errar.

Cabra cega

Um grupo dá as mãos e forma uma roda. Escolhe-se a cabra cega, que ficará no centro da roda. A cabra cega tem seus olhos vendados e uma pessoa a rodará 25 vezes, fazendo com que ela fique zonza. A função da cabra cega é pegar uma pessoa da roda, que estará em movimento. Lembrando que em nenhum momento os componentes da roda podem soltar as mãos. A pessoa que foi tocada pela cabra cega é obrigada a deixar que a cabra cega apalpe seu corpo todo. Se a cabra cega errar, continua a brincadeira. Quem for descoberto, é a nova cabra cega.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 185
Mov. 5

Gato mia

Escolham um jogador para ser o pegador. Ele deve ter os olhos vendados. O pegador conta até dez enquanto os outros jogadores se afastam dele. Não vale correr. Depois de contar até dez, o pegador sai à procura dos outros. Quando pegar alguém, ele diz **gato mia!** A pessoa que foi pega tem que miar. Se o pegador acertar quem é, a pessoa vira o próximo pegador. Senão, continua tentando...

Há há há

Os jogadores sentam-se em círculos escolhendo-se uma para começar. Ao sinal de início, o jogador escolhido exclama: Há! ao que o seguinte completa: Há! Há! Cabendo ao terceiro falar: Há! Há! Há! e assim por diante. Antes mesmo de se completar a volta inteira do círculo, o grupo estará com muita vontade de rir, mas não poderá fazê-lo, pois quem ri sai da brincadeira. É uma prova de resistência. Vence quem ficar por último.

O imperador

Os jogadores, sentados, formarão um círculo, exceto um, que ocupa o centro quando for chamado. Depois de escolhido um que será o imperador, chama-se o de fora para começar o jogo. Todos iniciam fingindo coçar o ombro esquerdo com a mão direita. O imperador deve ir, a cada momento, mudando o gesto e todos os outros passam a imitá-lo na nova atitude sem deixar perceber quem é ele. O que está no centro procura descobrir quem é o imperador, em três tentativas. Se errar, ele volta e um novo imperador é escolhido. Ganha se adivinhar e escolhe outro para recomeçar o jogo.

Quem está diferente

Os jogadores formam um semicírculo e um participante destacado ficará na frente, com os olhos vendados. Os integrantes da roda permanecem na mesma posição menos uma que toma posição diferente. O jogador destacado no meio da roda tira o lenço dos olhos e procura encontrar o que está diferente. Acertando, escolhe outro para substituí-lo. Errando, o participante diferente se apresente e a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 186
Mov. 5

brincadeira recomeça.

Imitokê

Os participantes fazem uma roda. Quem for começar deverá fazer um gesto ou movimento. O próximo deverá repetir o movimento e criar outro, o próximo repetir os dois e criar o seu, e assim por diante, até alguém esquecer e errar.

Irmãos

Inicialmente os jogadores formam pares, os irmãos, que se dispõem em duas colunas. Depois de cada uma houver tomado conhecimento do seu irmão, cada coluna dará formação a um círculo, com um afastamento de uns dois metros aproximadamente. Os dois círculos giram, enquanto os participantes cantam alegremente. A um sinal dado pelo professor (apito) desfazem-se os círculos e cada jogador procura o seu irmão. Encontrando-o devem ambos darem as mãos e abaixar-se. O último a fazê-lo será eliminado. A brincadeira prossegue formando-se novamente os dois círculos primitivos. Vence a última dupla.

Instinto

Os participantes dão as mãos e formam uma roda. Dentro da roda, ficarão dois jogadores. Um deles ficará vendado e o outro está de posse de um chocalho (uma lata com pedras). O objetivo do que está vendando, é pegar o que está com o chocalho, através do som que este fará. A rodada dura até o vendado conseguir pegar o que está com o chocalho. Quando isso acontece, os papéis se invertem. É uma brincadeira muito longa, mas todos devem participar.

Serpente

Os jogadores ficam em círculo e um participante permanece no centro, segurando uma corda. Ao início do jogo, o participante que está no centro deve girar a corda junto aos pés dos integrantes da roda, que deverão pular, não deixando que a "serpente" lhe toque. Quem for tocado pela corda, é eliminado. E o jogo prossegue até só restar um jogador no círculo, o vencedor.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 187
Mov. 5

Almofadão

Os jogadores formam um círculo. Um participante é escolhido aleatoriamente para jogar a almofada para o alto (dentro do círculo). Após observar onde a almofada caiu e dizer quantos passos poderia dar até chegar na almofada, partindo do seu lugar no círculo. Logo, de olhos vendados, dará tais passos e tentará sentar na almofada. Será vitorioso o participante que conseguir sentar-se na almofada. Caso não tenha conseguido repetirá a situação sem a venda nos olhos para reavaliar sua estimativa.

Vôlei bexiga

Jogam um participante de cada equipe. O objetivo do jogo é não deixar a bexiga cair, batendo ela para o adversário. Quem deixar a bexiga cair, dá um ponto pro rival. Vence quem tiver mais pontos.

Repolho

Uma pessoa começa jogando a bola em alguém. Se acertar, o jogador que levou a bolada “vira repolho” (se abaixa). Se não acertar, o adversário pode pegar a bola e tentar acertá-lo de volta. Quem vira repolho pode tentar acertar os outros com a bola ou mesmo pegar nas pernas dos outros com as mãos. O objetivo do jogo é acertar mais pessoas. Ganha quem ficar por último.

Passa anel

Os jogadores se colocam lado a lado, com as mãos unidas. Uma delas é escolhida para passar o anel que está entre as mãos da criança. Inicia-se o jogo com a criança que está com o anel, passando de uma em uma das crianças, tentando deixar o anel por entre mãos unidas. Após ir em todas as crianças, ela já deverá ter deixado o anel com uma delas. Após isso, a criança que estava com o anel e que o passou a outra, pergunta a qualquer uma das crianças, menos àquela que esta com o anel: Com quem você acha que está o anel? Se a criança escolhida acertar, deverá pagar uma prenda.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 188
Mov. 5

Cortes

Com uma bola, as crianças ficam trocando passes com os colegas e contando até três (cada passe é um número). No terceiro passe a criança dá um "corte" na bola tentando acertar um dos outros participantes. Quem levar a bolada sai da brincadeira. Vence quem não for queimado

Esconde-ajuda

Uma pessoa se esconde e todas as outras contam até 20. Depois, todos tentam encontrar a pessoa escondida. Quem encontrar essa pessoa se esconde junto a ela. Quem achar as duas, também se esconde no mesmo lugar. O último a encontrar o esconderijo será o primeiro a se esconder na próxima rodada.

Vai e volta

As crianças formam um círculo bem grande conservando bastante espaço entre si. Uma delas recebe a bola. Ao sinal de início, a bola vai ser passada de uma em uma à volta do círculo, o mais depressa possível, sem faltar ninguém. A certo apito ela é mandada na direção contrária sem perda de tempo. Os sinais são dados a intervalos irregulares, ora demorados, ora seguidos com rapidez para exigir atenção contínua dos jogadores. Quem não obedecer prontamente a ordem e não arremessar a bola depois do sinal, paga uma prenda. A vitória é dos jogadores que termina a brincadeira e não pagam prendas.

Rima

Uma pessoa fala uma palavra e a outra tem que repetir com uma palavra que rime com a primeira. Quem não conseguir rimar sai da brincadeira.

Que mês?

Dois participantes são escolhidos e se afastam do grupo. Cada um deles escolhe um mês, sem que os outros saibam qual foi o mês escolhido. Depois, voltam para perto do grupo e perguntam a cada um qual o mês escolhido. Quem acertar ainda precisa responder a outra pergunta: “O que você quer da vida?”. A

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 189
Mov. 5

criança responde o que deseja e as duas que tiveram as melhores respostas formam a próxima dupla que escolherá o mês.

Silêncio!

As crianças formam um círculo e uma delas fica sentada no meio de olhos vendados, com um objeto qualquer perto dela. O grupo escolhe alguém para dar o sinal de início e apontar para uma pessoa da roda. Quem foi escolhido deverá, silenciosamente, se aproximar do centro da roda e pegar o objeto. A criança de olhos vendados, ouvindo qualquer ruído, deve apontar na direção de quem está se aproximando. Se apontar na direção certa, o que estava de olhos vendados volta para o seu lugar na roda. Então o grupo escolhe outra pessoa para recomeçar. Se a pessoa da roda conseguir pegar o objeto, deverá voltar para o seu lugar com ele nas mãos. A partir desse momento, todos devem ficar com as mãos para trás e avisar a quem está no meio para tirar a venda e tentar descobrir quem está com o objeto. Se descobrir, troca de lugar com essa pessoa. Se não, colocará a venda novamente.

Peteca

Número de jogadores: dois ou mais. Quanto maior o número de jogadores, mais divertido é o jogo. Material: 1 peteca, não precisando ser o modelo clássico de couro e penas. No começo do jogo, os jogadores ficam em um círculo – ou de frente um para o outro, se forem apenas dois. Um jogador sorteado inicia impulsionando a peteca para o alto, numa manobra semelhante ao saque usado no vôlei: ele segura a peteca com uma das mãos e com a outra dá um tapa, de baixo para cima. Todos os jogadores precisam manter a peteca no ar dando-lhe tapas, para impedi-la de chegar ao chão.

Cantigas de roda:

Para brincar de roda não é preciso muita coisa, basta dar as mãos e cantar e girar. Em geral, a brincadeira de roda é acompanhada por uma cantiga, um tipo de canção popular.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 190
Mov. 5

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É importante permitir que a criança tenha tempo e espaço para brincar livremente, mas brincadeiras dirigidas também são extremamente importantes. A criança precisa desses momentos para fazer suas relações e próprias interpretações do mundo, levantar suas hipóteses e se desenvolver. Quando se tem um foco ou objetivo do desenvolvimento integral da criança, podemos e devemos jogar e interagir com elas, sempre sabendo a medida.

A brincadeira que se constitui como o espaço que fornece a possibilidade da construção de uma identidade infantil autônoma, cooperativa e criativa. O brincar é o caminho da aprendizagem na infância e os professores devem ser os primeiros profissionais na sociedade a reconhecer a brincadeira como um direito da criança.

REFERÊNCIAS:

ALMENDRA; Horácio. **Qualidade no Ensino:** seu filho tem 800 horas de aula por ano? Disponível em: http://www.iqe.org.br/imagens/clippings/Seufilhotem800horasdeaulaporano.pdf

PROJETO RECREIO COM PRAZER, 2013. Disponível em: http://santabarbara.go.gov.br/edu1/wp-content/uploads/2014/09/1-PROJETO-RECREIO-COM-PRAZER.pdf

Portal da família-Almanaque de Dinâmicas. Disponível: http://www.portaldafamilia.org.br/sclazer/jogos/almanaque-de-dinamicas.shtml

PROJETO SEMANA DA CRIANÇA.

Justificativa:

A semana da criança é uma das datas mais esperadas pelos alunos, pois acredita-se que nesta semana as crianças sorriem mais e se divertem com alegria.

Pensando nisso, criamos um projeto que vise momentos de entretenimento,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 191
Mov. 5

divertimento e simultaneamente uma aprendizagem prazerosa para todos.

Objetivos:

Promover a alegria com aprendizagem;
Favorecer aos alunos momentos de descontração e socialização.
Estimular a criatividade e o desenvolvimento psíquico do educando.
Desenvolver a arte e imaginação.
Conhecer os direitos e deveres das crianças.
Desenvolver atividades diversas e lúdicas envolvendo os educandos.

Desenvolvimento das ações:

Realização de momentos de leitura dos Direitos e Deveres das crianças.
Criação de campeonatos de poesias e poemas.
Organização de gincanas culturais dos temas trabalhados em sala de aula.
Desenvolvimento do dia dos jogos pedagógicos em sala de aula.
Apresentações culturais de danças, teatros, fantoches e dramatizações.
Exibições de vídeos educativos.
Passeios ecológicos e visitas a bibliotecas.
Apresentações de palhaços com brincadeiras na escola.
Realização de campeonato de soletração com premiação.
Hora da contação de histórias.
Organização de momentos de arte, com trabalhos de sucatas e construção de brinquedos.
Trabalhinhos com colagens, massinha de modelar, tinta guache e desenhos para colorir.
Atividades diversas de leitura, escrita e matemática sobre o dia das crianças.

Culminância:

Momentos de lazer e recreação durante uma semana, com brinquedos disponibilizados pela secretaria de educação, para todas as escolas do Município. Sendo um dia para cada escola.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 192
Mov. 5

REFERÊNCIAS:

https://www.ensinandocomcarinho.com.br/2013/09/projeto-para-o-dia-das-criancas.html

PROJETO: A VALORIZAÇÃO DA MULHER

Mulher -Símbolo de coragem e luta

Infelizmente, as mulheres com o passar do tempo sofreram muito. Porém, graças as lutas feministas hoje temos diversos benefícios e até mesmo o **Dia internacional da mulher**. Afinal de contas, as mulheres, no começo de sua trajetória, eram vistas como seres que nem eram consideradas como um cidadão.

O Dia da Mulher é comemorado anualmente em 8 de março, data que marca a celebração das conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres ao longo dos anos, sendo adotado pela Organização das Nações Unidas e, consequentemente, por diversos países.

Comemorar o Dia Internacional da Mulher vai além de mandar flores. A ideia é conservar, reafirmar e promover conquistas e direitos.

Por ser uma comemoração que está presente em nosso cotidiano é preciso explorar esta data para que as crianças adquiram novos conhecimentos e valorização da mulher.

OBJETIVOS

- Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana.
- Valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna.
- Enfatizar as situações de violência contra a mulher (física e verbal), com orientações de como proceder nestes casos.
- Desenvolver a coordenação motora;
- Explorar a imaginação e a criatividade;
- Trabalhar a ludicidade.

ATIVIDADES DESENCADEADORAS

- Apresentar várias figuras de mulheres para as crianças;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 193
Mov. 5

- Montar um cantinho com vários objetos utilizados pela mulher (pedir a colaboração das mães).
- Confecção de cartazes mostrando o desenvolvimento da mulher na sociedade e sua importância para a vida, e também de conscientização contra qualquer tipo de violência;
- Poesias; paródias, músicas;
- Cartões; confecção de lembrancinhas;
- Produções de recados, mensagens e cartas para as mulheres importantes em nossa vida.
- Exposição de atividades no pátio da escola;
- Atividades pedagógicas relacionadas ao tema.
- Fazer pesquisas e murais sobre:
- Mulheres escritoras – 2º Ano.
- Mulheres famosas- Cantoras, artistas. -3º Ano.
- Mulheres famosas dentro da política, medicina, advogada, cientista, pedagoga, professora entre outras. -4º Ano.
- História, importância e invenções criadas pelas mulheres. – 5º Ano.

AVALIAÇÃO

As crianças serão avaliadas no decorrer das atividades propostas conforme seu desempenho.

REFERÊNCIAS

https://www.educacaoetransformacao.com.br/projeto-dia-da-mulher/amp/

PROJETOS DA ESCOLA:

PROJETO SACOLA DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste projeto é o de fomentar o gosto pela leitura desde o início das etapas de escolaridade. O incentivo da família deve ser fundamental nesse processo, sendo o mediador entre a criança e o livro. Trabalhar com literatura é promover a aprendizagem que sirva para a constituição de sujeitos que simplesmente não pertençam a uma sociedade, porém a questiona e a transforma.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 194
Mov. 5

JUSTIFICATIVA

Levar o livro até a família e desenvolver o interesse das crianças pela leitura. Pensando nisso, resolvemos criar o projeto sacola da leitura, proporcionando ao aluno uma bela sacola, individual, com um caderno de anotações, lápis, borracha e apontador e um livro de literatura infantil, este escolhido pelo aluno na biblioteca da escola. O aluno leva a sacola para casa com os referidos materiais e o livro de literatura infantil. Em casa, lê o livro com a família e depois registra no caderno reflexões sobre o livro. No caso de alunos que ainda não sabem escrever, registra-se com desenhos. Na escola, cada aluno mostra aos colegas os seus registros. O diferencial deste projeto está em levar para casa do aluno um material adequado à sua leitura, com isto fazer com que os pais também se envolvam com a atividade e os alunos criem o gosto pela leitura, além da responsabilidade pelo material.

OBJETIVO

Oferecer ao aluno uma bela sacola, enfeitada para levar para casa. Esta sacola será composta de um caderno de anotações, um lápis, uma borracha e um apontador e um livro de literatura infantil escolhido pelo aluno na biblioteca da escola. Esse projeto objetiva incentivar a leitura dos alunos, levá-los a interpretarem o que ouvem, responderem de maneira lógica ao que lhe for perguntado e desenvolver o pensamento lógico, sua expressão, interpretação e a escrita, além de proporcionar momentos agradáveis com a sua família.

METODOLOGIA

Cada dia um aluno levará para casa, a sua sacola da leitura, a qual conterá:

- livros de literatura infantil, gibis, escolhidos pela professora;
- um caderno de anotações;

O aluno levará a sacola da leitura para casa, escolherá um dos livros para fazer a leitura, registrará seus entendimentos a respeito do livro lido na página específica do caderno de anotações. A professora deve dar o visto no caderno de anotações e avaliará o registro, o aluno conta na sala para os colegas qual livro escolheu e como é a historia.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 195
Mov. 5

RECURSOS HUMANOS

- Professores;
- Alunos;
- Familiares dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de um processo contínuo e oportunamente retomado para diagnosticar avanços e sanar as possíveis dificuldades, levando em consideração tudo aquilo que o participante efetivamente realizar.

PROJETO NOITE DO PIJAMA

Objetivo geral:

Desenvolver as potencialidades e promover a socialização, o fortalecimento dos laços afetivos sobretudo a interatividade e o respeito pelo próximo, entre os alunos e professores.

Objetivos específicos:

· Vivenciar o espaço físico da escola em diferentes situações.
- Estimular a imaginação dos alunos.
- Criar expectativas.
- Ampliar laços afetivos.
- Adquirir autonomia.
· Participar com disciplina das atividades propostas.
- Desenvolver a contação de histórias, abordando diferentes gêneros textuais.

Justificativa:

Tendo em vista que a escola deve ser um ambiente de socialização, percebemos que é possível construir a aprendizagem com muito carinho e alegria através de atividades lúdicas capazes de instigar o imaginário das crianças,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 196
Mov. 5

tornando-os críticos, pensadores e sujeitos de sua própria história.

Essa noite, conta com a realização de atividades diferenciadas daquelas cotidianas, proporcionando aos alunos participantes momentos de extrema importância para sua vida escolar, bem como a integração e construção do processo de coletividade.

Nesse projeto os alunos passam a noite na escola desenvolvendo atividades esportivas, culturais e artísticas, visando integração entre as turmas e comunidade escolar.

Conteúdos:

#Linguagem oral;

#Sociabilidade;

#Afetividade;

#Autonomia;

#Motricidade fina e ampla;

#Senso de realidade e noções de tempo;

#Criatividade e curiosidade;

Recursos:

TNT, canetinhas, livros de literatura infantil, brinquedo de pelúcia e/ou objeto(cheirinho), caixa de guloseimas, data show, notebook, dvd, pijamas, colchões, chinelo, kit de higiene pessoal, cobertores e travesseiros.

Metodologia:

Considerando a importância da amizade e a necessidade do fortalecimento dos laços afetivos, promovemos a "Noite do Pijama" onde os alunos participam de atividades prazerosas explorando o espaço da escola, fora do horário normal de aulas.

Os alunos são convidados a dormirem na escola juntamente com a nossa Equipe de professores e pedagoga.

Viveremos um momento de muita alegria e descontração. Os alunos ouvirão histórias, participarão do Desfile do Pijama, assistirão filmes em nosso cinema Vip e nos divertiremos em várias brincadeiras.

Os alunos serão recebidos por nossa Equipe de Professoras, todas usando Pijama, chinelinho e pantufas combinando.

Os pais envolvidos no clima trarão as malas, cobertores, travesseiros e colchões. E na entrada, serão convidados a deixar por escrito um recadinho, boa noite/ bom dia para o filhinho, selando assim um gesto de ternura...

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 197
Mov. 5

Estes recadinhos serão lidos pelas professoras quando as criançasacordarem.

Atividades:

Desenho livre - fronhas divertidas e coloridas com canetinha para acompanhar o travesseiro durante o soninho;

Leitura pelas professoras de diferentes histórias;

Brincadeiras diversas;

Desfile do pijama;

Cinema com pipoca;

Um sono gostoso;

E um café da manhã de despedida.

Avaliação:

Será realizada durante a noite, através da observação, a participação e desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas.

PROJETO DE EDUCAÇÃO SUSTENTAVEL: “PARQUE DE PNEUS”

Uma rotina de pequenas ações pode ser um grande começo.”

“A escola forma, informa e transforma.”

JUSTIFICATIVA:

Em um momento de brincadeira, as crianças vivenciam experiências, estimulam a criatividade, exercitam suas habilidades e aprendem a serelacionarem uns com os outros.

Visando manter a escola com espaços recreativos apropriados para os alunos, este projeto procura não apenas à parte teórica de conscientização dos alunos referente a consumo consciente e/ou coleta seletiva, e sim a pratica, com o uso do produto que se encontra acumulado, causando transtornos à saúde pública, servindo como criadouros para micro e macro vetores da dengue, tornando útil a comunidade escolar, então pensamos em fazer um Parque com pneus usados e passíveis de reciclagem.

Os alunos irão fazer uma trilha ecológica para apreciar os diferentes tipos de vegetação que ali existem.

Teremos também a participação dos profissionais da saúde e para nos dar um suporte em relação aos assuntos trabalhados em sala de aula.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 198
Mov. 5

Pretendemos fazer deste Projeto “PARQUE DE PNEUS”, um trabalho de conscientização, pois todos fazem parte deste meio em estamos inseridos e que precisa tanto de cuidados, valorização, respeito.

OBJETIVO GERAL:

Aproveitar o espaço da escola para a construção de um parque, onde possam ser desenvolvidos ações complementares às atividades curriculares proporcionando às crianças um aprendizado através das atividades lúdicas realizados nos pneus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir um espaço que proporcione lazer juntamente com atividades educativas e desenvolvam as qualidades físicas básicas.

- Despertar nos membros da comunidade escolar o sentimento de responsabilidade por tudo o que existe no Meio Ambiente.

- Utilizar o parque para trabalhar os conteúdos de forma multidisciplinar proporcionando uma nova forma de aprender e ensinar.

- Retirar os pneus velhos do Meio Ambiente para contemplar os princípios da eco eficiência, os quais buscam a utilização de recursos naturais de forma consciente buscando a melhor disposição do lixo que geramos.
- Conscientizar, e educar os nossos alunos para o valor do Meio Ambiente e sua valorização.

DESENVOLVIMENTO:

1ªEtapa:

A conscientização dos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente. O aluno deve perceber-se como parte do meio ambiente e deve

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 199
Mov. 5

compreender que seus atos tem impacto sobre a natureza.

Aula extra classe: Visita na trilha da cachoeira – EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Realizar um passeio na trilha da cachoeira, para ter contato com a mata virgem, perceberem os ruídos da natureza (agua e animais), o oxigênio limpo e a diversidade das plantas.

Aula extra classe: Visita na Sanepar – assim poderão conhecer todo o processo de tratamento da água até esta chegar as nossas residências. Compreenderem a importância do cuidado para com este bem precioso que está escasso em nosso planeta.

Trabalho da equipe de endemias do município para explorar o tema dengue.

Reciclagem: Trabalhar com os alunos sobre o processo de separação do lixo orgânico do reciclável. Os alunos podem levar uma carta com informações para os pais, para que juntamente com seus pais possam separar.

2ª Etapa:

A reciclagem de pneus é um problema mundial e exige soluções urgentes que não agridam o meio ambiente. Na natureza, um pneus pode demorar muito para se decompor naturalmente, as estimativas chegam a 600 anos.

Conteúdo explorado:

Surgimento dos pneus de borracha;

Processo de reciclagem dos pneus;

Arrecadação de pneus usados na borracharia;

Lavagem dos pneus;

Pintura e decoração dos pneus;

Preparação do terreno e assentamento dos pneus na área reservada para o parque;

RECURSOS MATERIAIS:

Pneus usados
Arame cozido
Furadora
Corda
Tinta

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 200
Mov. 5

Enxadas

Serra para cortar os pneus

Pincel

Brocha

Referencias

http://itscube.com.br/files/7/projetos/anexos/472/PROJETO%20ESCOLAR%20III%20-%20Professora%20Cristina%20Fernandes.pdf em 06 de maio de 2019

http://netcriancafeliz.blogspot.com/2009/09/projeto-parque-dos-pneus.html em 06 de maio de 2019.

“

PROJETO FESTA JUNINA

JUSTIFICATIVA:

O mês de Junho sempre desperta um grande interesse nos alunos em trabalhar o assunto “Festa Junina”. O mês é marcado por grandes comemorações, que se iniciam no dia 12/06, véspera do Dia de Santo Antônio e terminam no dia 29, dia de São Pedro. O auge das festas acontece entre os dias 23 e 24, dia de São João. As pessoas soltam fogos de artifícios, balões, enfeitam as ruas com bandeirinhas, fazem barraquinhas para jogos e comidas típicas e dançam quadrilha.

OBJETIVOS GERAIS:

Como estamos no mês de Junho, estaremos trabalhando o tema: Festa Junina. O objetivo principal do projeto é enriquecer o conhecimento da turma quanto aos costumes das festas juninas. Isso se dará através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 201
Mov. 5

- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos;
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;

RECURSOS:

- Músicas;
- Colagem;
- Recortes;
- Produção de enfeites para a sala;
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.)
- Tradições;
- Ditado Junino;
- Comidas típicas;
- Origem da Festa Junina.

CULMINÂNCIA:

- Elaboração de um mural com as características de uma verdadeira Festa Junina na escola.
- Atividades em todas as turmas envolvendo todas as disciplinas sobre as festas juninas.

AVALIAÇÃO:

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades.

PROJETO FOLCLORE

OBJETIVO GERAL

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 202
Mov. 5

- Propor aos alunos noções sobre o folclore brasileiro;
- Propiciar ao aluno conhecimentos referentes ao uso e costumes de cada região;
- Reconhecer lendas, canções e mitos do folclore brasileiro;
- Incentivar o aluno a valorizar as diferenças regionais;
-

JUSTIFICATIVA

Através deste projeto pretende-se mostrar ao aluno a importância do folclore para cada região, costumes e tradições diferenciam de lugar para lugar, mostrando assim, a historia de cada região. Esse repasse de informações é buscado não só através de livros, mas também em conversas com pessoas de mais idade.

METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido durante o mês de agosto, com atividades, pesquisas, palestras e trabalhos dos alunos e professores.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita diariamente através das atividades realizadas pelos alunos, de painéis e apresentações feitas por eles.

PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

Introdução

O presente projeto tem por objetivo trabalhar no educando considerações positivas para um relacionamento social com seus iguais e a consciência negra como forma de reflexão da situação do negro no passado e no presente para que possamos falar do negro sem preconceitos, reconhecendo toda sua dignidade e sua valorosa contribuição para a riqueza do Brasil e do mundo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 203
Mov. 5

Justificativa

O Brasil é um país caracterizado por profundas desigualdades sociais, onde a maioria da população não tem acesso a serviços essenciais que possam garantir sua sobrevivência. Infelizmente, esta maioria que sofre as consequências das mazelas sociais desse país é de descendência africana. Os negros são a maioria dos desempregados, analfabetos, são os que menos tempo permanecem nas escolas e constituem a maioria das vítimas da violência policial. Esse quadro é decorrente do processo histórico brasileiro, pois os negros foram escravizados durante os séculos e, logo após o fim da escravidão legal, foram colocados à margem do desenvolvimento econômico e social.

Objetivo geral

• Valorizar a cultura negra e seus afros descendentes e afros brasileiros na escola e na sociedade, através da sua contribuição da cultura em nossos pais;

Objetivos específicos

• Reconhecer a importância da contribuição cultural dos afros descendentes na formação da cultura e do povo brasileiro

• Promover a reflexão a respeito da igualdade racial;

• Estimular o respeito ás diferenças;

• Conhecer as tradições africanas e identificar de que maneiras elas influenciaram a cultura brasileira;

• Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade eles foram escravizados por outros povos;

• Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.

• Desenvolver a expressão corporal no aluno através de atividades rítmicas, jogos, brincadeiras, entre outras manifestações culturais;

• Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas;

• Conhecer personalidades negras que contribuíram na formação da história

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 204
Mov. 5

do Brasil;

• Identificar os hábitos alimentares que são heranças dos africanos;

• Perceber a importância da oralidade na cultura afro brasileira.

Metodologia

• Contação de lendas africanas;

• pesquisas na internet, revistas, jornais e bibliográficas;

• exposição de atividades realizadas em sala, artesanato, pinturas, mandalas, boneca abayomi, entre outros;

• Resgate de brincadeiras lúdicas da cultura afro;

• Música e danças africanas;

• confecção de cartazes sobre o combate ao racismo;

• exposição a apresentação oral do uso das plantas medicinais;

• Degustação de comidas africanas;

Avaliação

A avaliação será continua, ao longo do desenvolvimento do projeto, de acordo com a participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.

REFERENCIAS

http://www.fai.com.br/portal/pibid/index.php?conteudo=atividades_info&cod_atividade=1542
https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-e-para-que-serve-o-dia-da-consciencia-negra

PROJETO BRINCADEIRAS

JUSTIFICATIVA

O projeto trás a brincadeira de criança como alternativa saudável para o dia-

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 205
Mov. 5

a-dia na escola e fora dela resgatando de forma lúdica e construtiva o brincar educando. Afinal, atualmente, as crianças só brincam com brinquedos virtuais ou eletrônicos...

Afinal de contas brincar ainda é a melhor forma de aprender...

Brincando, o educando desenvolve suas habilidades cognitivas, seu potencial de reflexão e de construção do conhecimento.

É com o lúdico que ele experimenta a vida. Resolve problemas, desenvolve sua socialização.

OBJETIVOS

- Desenvolver capacidade criadora;
- Desenvolver o interesse pelas antigas brincadeiras que desafiavam, desenvolviam envolviam as crianças de algum tempo atrás;
- Estabelecer e fortalecer laços entre os educandos e sua classe;
- Criar oportunidades de troca entre as turmas e as famílias para que haja um maior entrosamento e maior conhecimento sobre o assunto;
- Fazer um levantamento sobre as brincadeiras que os pais brincavam ou conhecem.

CONCEITOS

Reconhecer que as dinâmicas, brincadeiras, atividades corporais são construtivas desde que sejam respeitadas as diferenças de ordem física e de desempenho, sem que haja quaisquer tipos de discriminação;

Conhecer a pluralidade de manifestações culturais nos vários tempos históricos;

Identificar a necessidade de atividades coletivas corporais de lazer;

Resgatar as brincadeiras como meio de romper barreiras entre adultos e crianças;

Recordar a própria infância e a dos familiares.

PROCEDIMENTOS

- Participar de brincadeiras com os colegas e familiares;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 206
Mov. 5

- Participar de dinâmicas de grupo;
- Entrevistar amigos e familiares;
- Sondar a comunidade;
- Organizar gincanas com os colegas de outras escolas.

ATITUDES

- Adotar atitudes de respeito mútuo e solidariedade em quaisquer situaçõeslúdicas;
- Valorizar a pluralidade de manifestações culturais corporais;
- Valorizar a própria infância e a dos familiares.

REFERENCIAS

https://escolasantaursula.com.br/conteudo/projetospedagogicos/projeto-brincadeira-de-crianca/

https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/brinquedos-brincadeiras-criancas-pequenas/?gclid=Cj0KCQiA48j9BRC-ARIsAMQu3WRJdisNnxbZZOhUSFsI8n0PPRiYU-9HEeaW5cLhIaoVmZJiQouWacYaAnZmEALw_wcB

PROJETO DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Justificativa

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem é estreitar a relação entre família e escola. Fortalecendo este laço, vamos conseguir formar pessoas íntegras, capazes de viver e intervir com coerência na sociedade. Por esse motivo, além de variados espaços de encontro, reservamos uma dataespecial para celebrar o Dia da Família com ações pedagógicas do cotidiano escolar do aluno.

Visando sempre o bem-estar e a aprendizagem dos alunos, o projeto Dia da Família na Escola tem como objetivo promover a integração entre a comunidade escolar: pais, professores, coordenação, direção e funcionários.

Objetivo geral

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 207
Mov. 5

Incluir a família no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o crescimento do aluno, fortalecendo a relação da criança com a sua família e a escola, tornando-a a principal parceira e colaboradora.

Objetivo específico

Promover palestras com temas educar e cuidar;

Incentivar a participação dos pais nos eventos promovidos pela Escola bem como nas apresentações dos alunos;

Convidar a família para participar de palestras e conhecer parte dos trabalhos dos alunos realizados na escola.

Metodologia

Organizar palestras para os familiares, fazer apresentações culturais com os alunos e mostrar parte do trabalho desenvolvido na escola.

Avaliação

A avaliação será continua, ao longo do desenvolvimento do projeto, de acordo coma participação e interesse nas atividades propostas.

Referencias

https://docplayer.com.br/8210931-Projeto-interacao-familia-x-escola-uma-relacao-necessaria.html

BRASIL/MEC/CNE. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96. São Paulo: Paz e Terra, 199

COMBATE À VIOLÊNCIA EM SUAS DIVERSAS FORMAS E CONTEXTOS CONTRA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Projeto de combate à violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes, bem como agressões físicas e psicológicas.

O objetivo do projeto é combater e prevenir essas violências. Na prática, isso ocorre através de ações de conscientização, arte e cultura, envolvendo escola, alunos e seu familiares.

Crianças e adolescentes estão expostos a diferentes formas de violência:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 208
Mov. 5

violência sexual, o bullying, agressões físicas e verbais, são alguns exemplos.

Neste sentido, a escola se vê diante de situações nas quais sua atuação ultrapassa as fronteiras de ensino-aprendizagem do dia a dia. Afinal, é uma instituição de extrema relevância na construção social e educacional dos indivíduos.

Para intervir nessa situação, foi desenvolvido o Projeto de Combate a violência" com a finalidade de desenvolver ações educativas e preventivas para romper o ciclo da violência contra crianças e adolescentes.

JUSTIFICATIVA:

O Brasil possui uma população de 210,1 milhões de pessoas, dos quais 53.759.457 têm menos de 18 anos de idade (Estimativa IBGE para 2019). Destes 20% já sofreram algum tipo de abuso. Considerando meninos e meninas, a maior parte dos registros de violência, recorrentes ou não, aconteceu contra pessoas que tinham até 17 anos.

Todas as crianças e todos os adolescentes têm o direito de ser protegidos contra qualquer tipo de violência, seja aquela que acontece no ambiente familiar, na comunidade, e outras esferas da sociedade. Todas as formas de violência vivenciadas por meninas e meninos, independentemente da natureza ou gravidade do ato, são prejudiciais. Além da dor e do sofrimento que causa, a violência mina o senso de autoestima das crianças e dos adolescentes. Muitos estudos demostram uma alta probabilidade de que meninas e meninos vítimas de violência ou expostas a ela utilizem violência para solucionar disputas e conflitos quando forem adultos.

OBJETIVO GERAL:

Prevenir e Combater qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes em suas diversas formas e contextos.

PROCESSOS DE EXECUÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE:

FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES:

- Desenvolvimento de rodas de conversa com os alunos, na escola;
- Produção de textos, cartazes e desenhos;
- Parceria com o CRAS- Centro de Referência de Assistência Social, com palestras e apresentações referentes ao abuso e exploração sexual, que estão atreladas ao abuso físico e psicológico.
- No dia da campanha 18 maio há distribuição do material de divulgação sobre o abuso e exploração de crianças e adolescente.

Referências :

https://marcoregulatorio.montesclaros.mg.gov.br/projeto/desenvolvimento-social/combate-a-violencia-em-suas-diversas-formas-e-contextos-contra-as-criancas-e-adolescentes

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 209
Mov. 5

RESOLUÇÕES, INSTRUÇÕES E ORIENTAÇÕES

INSTRUÇÃO Nº 001/2020- SEMED

Assunto: Avaliação do Projeto Político Pedagógico.

Definição

De acordo com suas atribuições legais a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, vem por meio desta, instruir as Escolas da Rede Municipal de Ensino sobre a implementação, aplicação da Avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP, sendo este um processo pautado na discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, sinalizando a construção da autonomia, fornecendo elementos para melhoria e o aprimoramento da qualidade do trabalho educativo.

Dessa maneira, a Avaliação do PPP torna-se um instrumento de redirecionamento do trabalho pedagógico. Nesse sentido, devemos estar atentos a sua atualização para que o mesmo realmente atenda as suas atribuições. O processo de elaboração, implementação e reelaboração do PPP é fundamental porque envolve as pessoas que atuam na escola, dá a elas a sensação de pertencimento, de envolvimento com a instituição escolar a partir da construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa e deve ser atualizado anualmente.

Aspectos necessários à realização do processo de avaliação doProjeto Político Pedagógico.

I. Fica sob a responsabilidade da Direção e Equipe Pedagógica da Escola a coordenação do processo de avaliação do PPP.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 210
Mov. 5

II. Os quesitos de avaliação serão disponibilizados para os segmentos da escola, anexo à este documento.

III. O instrumento de avaliação a ser preenchido pelos participantes será composto das mesmas questões.

IV. A partir da análise do PPP, a Direção juntamente com a Equipe Pedagógica, farão as alterações necessárias e pertinentes a realidade do momento.

Segue em anexo o questionário para avaliação do PPP.

Porto Vitória, 28 de outubro de 2020.

Solange Maria Vier

Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto
Portaria 03/2017

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

1) O PPP está contemplando a democratização da escola, que não esconde as dificuldades, procurando enfrentar o futuro com a esperança em busca de novas possibilidades e novos compromissos?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

2) O PPP está voltado para a inclusão, a fim de atender a diversidade dos alunos?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

3) O PPP é elaborado, executado e avaliado de forma coletiva, favorecendo o diálogo e a cooperação entre os envolvidos.

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 211
Mov. 5

4) A proposta configura unicidade, assegurando a singularidade visando destacar a realidade da instituição?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

5) Todos os envolvidos entendem o processo de elaboração do PPP e sua complexidade uma vez que não é um documento acabado?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

6) Os projetos que constam no PPP, estão sendo realizados durante o ano letivo?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

Tópicos que precisam ser revistos e alterados anualmente:

1) Verificar a quantidade de alunos por turmas e turnos.
2) Atualizar a descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida.
3) Rever os indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)
4) Atualizar os dados do rendimento escolar do ano anterior, bem como o mapa de frequência.
5) Rever e analisar os planos de Ação da Instituição.
6) Reavaliar as estratégias de ensino, se julgar necessário modificá-las.
7) Examinar os projetos, remodelar e incrementar se achar necessário.

INSTRUÇÃO Nº 002/2020- SEMED

Assunto: Avaliação Institucional da Escola

Definição

De acordo com suas atribuições legais a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, vem por meio desta, instruir as Escolas da

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 212
Mov. 5

Rede Municipal de Ensino sobre a implementação e aplicação da Avaliação Institucional, sendo este um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, direciona a construção da autonomia, fornecendo subsídios para melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do trabalho educacional.

Dessa forma, a Avaliação Institucional torna-se um instrumento de reorientação do trabalho educativo, a partir da construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa, capaz de intervir efetivamente na realidade educacional, promovendo um maior comprometimento de todos que atuam na escola, em prol da sua principal função, que é assegurar que o processo ensino-aprendizagem ocorra, almejando sempre a melhora da qualidade da educação.

A avaliação institucional é o princípio básico para o entendimento dos espaços e das relações que se dão no interior da escola, em todas as dimensões. Assim, deve ser entendida como uma estratégia que tem por objetivo ser construída de uma maneira emancipatória e participativa, pois visa melhorias para a instituição de ensino.

Contudo, avaliação institucional em nosso país ainda é considerada como uma prática recente, principalmente em relação à educação básica. Porém, aos poucos ela vem sendo incorporada como um processo necessário à administração como condição de melhoria em relação às políticas públicas.

Nessa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelece em seu art. 9º, inciso Vl, que a União incumbir-se-á de: assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar, objetivando a definição de prioridades e melhoria da qualidade do ensino.

Aspectos necessários à realização do processo de avaliação institucional

V. Fica a cargo da Direção e Equipe Pedagógica da escola a coordenação do processo de avaliação institucional, o qual deverá ocorrer a cada 2(dois anos) conforme preconiza o Plano Municipal de Educação, no mês de agosto;

VI. O questionário de avaliação será enviado para todos os segmentos da escola: equipe gestora, funcionários, professores e pais;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 213
Mov. 5

VII. O instrumento de avaliação a ser preenchido pelos diferentes grupos será composto das mesmas questões. Para maior detalhamento das informações coletadas, no cabeçalho do instrumento constará a identificação do segmento correspondente (equipe gestora, funcionários, professores e pais).

VIII. Após o preenchimento do instrumento, a Equipe Pedagógica da escola, elaborará planilhas com a sistematização dos resultados.

IX. A partir dos resultados, a Direção juntamente com a Equipe Pedagógica e membros do Conselho Escolar terão a responsabilidade de elaborar um plano de ação de forma sintetizada relatando as positividades e as fragilidades de cada dimensão apontada no instrumento de avaliação, e ainda descrever possíveis estratégias para superação das dificuldades apresentadas.

X. O resultado da Avaliação Institucional (planilhas e plano de ação) deverá ser afixado em local de fácil acesso à comunidade escolar.

XI. Reunião com Conselho Escolar, Direção e Equipe Pedagógica para apreciação crítica e elaboração de um parecer sobre o processo de Avaliação Institucional realizado na escola. O parecer deverá constar: aspectos positivos e negativos, e ainda sugestões para reelaboração do instrumento tendo em vista sua aplicação anual.

As dimensões do processo educativo a ser avaliadas, são as seguintes:

- Prática pedagógica;
- Formação e condição de trabalho dos profissionais da escola;
- Gestão escolar democrática;
- Condições físicas e materiais;
- Acompanhamento do desenvolvimento da escola.

XII. A Equipe Pedagógica deverá preparar e enviar o material a ser aplicado para toda a comunidade escolar, bem como os demais procedimentos necessários a realização do processo.

Para o preenchimento do instrumento de avaliação há um questionário anexado no PPP, com o objetivo de identificar o nível do andamento geral da Instituição. Para isso, deverá assinalar a opção correspondente com sua opinião.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 214
Mov. 5

Este questionário tem por finalidade favorecer a avaliação interna da escola, no sentido de que a partir de um diagnóstico das dimensões educativas, seja possível planejar e organizar ações que permitam aperfeiçoar a qualidade da educação que a instituição oferece. A opinião de toda a comunidade escolar, irá colaborar de maneira fundamental no processo de autoconhecimento da escola e das mudanças necessárias para uma escola de qualidade.

Orientações para preenchimento do instrumento de avaliação

De acordo com a legenda, o entrevistado deverá assinalar a opção correspondente com sua opinião. O significado dos números é o seguinte:

1: Não se aplica:

Deve-se assinalar este nível quando a situação apresentada na questão não é de seu conhecimento, ou seja, você não sabe se ela acontece ou é realizada diante da realidade da escola.

2: Discordo totalmente:

A questão avaliada não acontece ou não é realizada na realidade escolar.

3: Discordo:

A questão avaliada é realizada, porém em nível mínimo na realidadeescolar.

4: De acordo:

A questão avaliada é realizada em nível mediano na realidade escolar.

5: Concordo plenamente:

A questão avaliada corresponde de forma plena a realidade da escola.

Você pertence a que segmento da escola:

- Professor/a( )
- Funcionário/a ( )
- Pai e/ou responsável ( )
- Equipe pedagógica ( )

Obs: É necessário que cada escola junto com os envolvidos na elaboração, aplicação e análise dos resultados da avaliação institucional organize por meio de gráfico o resultado direcionando as questões levantadas e encaminhem para a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 215
Mov. 5

SMED junto com o plano de ação.

Porto Vitória, 28 de outubro de 2020.

Solange Maria Vier

Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto
Port. 003/2017

FICHA AVALIATIVA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA

Este questionário tem por finalidade favorecer a avaliação interna da escola, no sentido de que a partir de um diagnóstico das dimensões educativas, seja possível planejar e organizar ações que permitam aperfeiçoar a qualidade da educação que a instituição oferece. A sua opinião, somada à de toda a comunidade escolar, irá colaborar de maneira fundamental no processo de autoconhecimento da escola.

Obs.: Os itens que constam nas dimensões avaliadas foram adaptados a partir do documento Avaliação Institucional da Educação Básica no Paraná: Processo de Auto Avaliação – Escola. SEED/PR

Questionário disponível em https://forms.gle/zo8kUVH8wziKeo8NA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 216
Mov. 5

INSTRUÇÃO N.º 03/2019 – SMED

Assunto: Institui orientações das ações referentes ao portfólio administrativo no contexto escolar, de acordo com os documentos regidos na LDB, Regimento Escolar e PPP.

Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais adere às orientações que estão explícitas na LDB, no que diz respeito ao instrumento de avaliação. Em seu Art. 13, inciso III e IV, os educadores devem zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. O uso do portfólio está garantido pelo Conselho Nacional de Educação-CNE, Resolução n°07 de 14 de dezembro de 2010 no seu art. 32 para educação infantil e ensino fundamental.

Sendo assim, vem possibilitar novos olhares sobre os princípios da avaliação para o professor, de acordo com o Regimento Escolar, deve constar o portfólio administrativo, na qual o mesmo inclui registros de atividades realizadas pelo professor como prática pedagógica intrínseca ao processo ensino aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica.

O portfólio deve proporcionar uma avaliação dos alunos feita pelo professor como acompanhamento da formação pessoal e cognitiva do aluno que permite a reflexão sobre a ação pedagógica, realizada durante o ano letivo.

Orienta

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, busca

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 217
Mov. 5

enfatizar o conceito e o uso do Portfolio administrativo com atividades de língua portuguesa e matemática, bimestralmente alternando as disciplinas a cada bimestre.

O professor deverá preencher a ficha de rendimento das crianças e anexar somente uma (1) atividade por bimestre na pasta do aluno.

O portfolio será adotado para as turmas do infantil IV e V, e para ensino fundamental do 1º ao 5ºano.

No inicio do ano letivo subsequente o professor regente deverá ter acesso ao portfólio da turma que irá assumir, para ter contato sobre o rendimento escolar de cada aluno daquela turma.

No final de cada bimestre o professor deverá entregar o portfolio preenchido para pedagoga da escola para que ela possa ter conhecimento e assim orientar os possíveis encaminhamentos.

O portfólio irá acompanhar o aluno até o 5º ano e após será encaminhado para o 6ºano, para análise e posterior devolução para a escola de origem onde deverá juntamente com sua documentação escolar ser arquivado por 2 anos na instituição de ensino.

Sendo assim, cabe à:

Secretaria

1. Impressão das fichas do portfólio;
2. Encaminhamento das fichas e pastas para as escolas;
3. Orientar a importância do portfólio administrativo e encaminhamentos necessários, para as pedagogas das escolas municipais.

Direção

1. Acompanhar o processo do portfólio

Pedagoga

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 218
Mov. 5

1. Orientar os professores sobre o preenchimento da ficha do portfólio;
2. Orientar aos professores que deverá ser anexada somente uma atividade por bimestre sendo quarto (4) atividades durante o ano (duas de produção textual e duas (2) de matemática)
3. Recolher os portfólios de todos os alunos e analisa-los.
4. Agendar no inicio do ano letivo um momento de análise dos portfólios, tendo em vista os resultados obtidos no ano anterior.

Professor

1. Buscar conhecimento sobre a turma em que está atuando;
2. Preenchimento das fichas do portfólio;
3. Anexar somente uma atividade por bimestre, totalizando quatro atividades durante o ano.

Porto Vitória, 04 de junho de 2019.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 219
Mov. 5

INSTRUÇÃO N.º 01/2019 – SMED

Assunto: Complementa orientações das ações referentes à Avaliação Diagnóstica no contexto escolar, de acordo com os documentos regidos na LDB, Regimento Escolar e PPP.

Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais, adere às orientações que estão explícitas na LDB, no que diz respeito à avaliação. Em seu Art. 13, inciso III e IV, os educadores devem zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, considerando-se também o Plano Municipal de Educação de Porto Vitória, através da Lei nº 1.405/2015, referente as metas 5 e 7.

Frente a isso, a Lei vem possibilitar novos olhares sobre os princípios da avaliação e de acordo com o Regimento Escolar, deve constar a avaliação da aprendizagem, na qual o mesmo inclui a avaliação como prática pedagógica intrínseca ao processo ensino aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes às concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica.

A Avaliação Diagnóstica deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a instituição de ensino possa reorganizar conteúdos, instrumentos/recursos e métodos.

Orienta

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, busca enfatizar o conceito de Avaliação Diagnóstica como uma ação avaliativa

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 220
Mov. 5

realizada no início do 2º bimestre do ano letivo em curso e no final do 3º bimestre, tendo esta a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vistas à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas.

Uma das mais importantes características da avaliação diagnóstica é o seu aspecto preventivo, já que ao conhecer as dificuldades dos alunos no início do processo educativo é possível prever suas reais necessidades e trabalhar em prol de seu atendimento.

Outra característica refere-se à possibilidade que a Avaliação Diagnóstica tem de determinar as causas das dificuldades de aprendizagens persistentes em alguns alunos.

Os resultados das avaliações diagnósticas, vêm auxiliar a Secretaria Municipal de Educação e as escolas municipais, com a tabelação dos resultados obtidos. As escolas juntamente com a Direção, Pedagoga e professores, devem planejar suas intervenções e procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento, ou seja, seus resultados auxiliarão para identificar e desenvolver competências frente ao ensino/aprendizagem.

Caso haja alunos com deficiência especifica, com laudo identificado e com direito a professor auxiliar, estes alunos terão direito a realização da mesma avaliação diagnóstica, igual aos demais, porém com auxílio do professorauxiliar para releitura da avaliação.

Para tanto, a avaliação diagnóstica será realizada de acordo com os critérios básicos de aprendizagem nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática e serão aplicadas nos meses de abril/maio e final de setembro do ano corrente.

Quando houver avaliações externas do governo federal ou estadual, as mesmas serão utilizadas como avaliação diagnóstica municipal, para aferição da aprendizagem.

Após a tabelação e análise dos resultados, as avaliações poderão ser entregues aos pais dos alunos, ficando a escola e a secretaria somente com os resultados.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 221
Mov. 5

Sendo assim, cabe à:

Secretaria Municipal de Educação:

4. Orientar a importância da avaliação diagnóstica;
5. Formulação das avaliações diagnósticas;
6. Aplicação das Avaliações diagnósticas;
7. Montagem da tabela dos resultados;
8. Devolutiva para as escolas dos resultados obtidos;

Direção da escola:

2. Acompanhar o processo da avaliação diagnóstica;
3. Incentivar e conscientizar a importância da avaliação diagnóstica dentro do contexto escolar;
4. Estar atento ao cumprimento do cronograma estipulado.

Pedagoga da escola:

5. Orientar a equipe escolar sobre a importância e o desenvolvimento de todo o processo avaliativo (Avaliação diagnóstica);
6. Após devolutiva da Secretaria de Educação referente aos resultados repassados, elaborar um cronograma de atendimento ao professor, abordando a Avaliação diagnóstica;
7. Obter informações relevantes sobre cada aluno;
8. Análise dos resultados da Avaliação diagnóstica repassados pela Secretaria de Educação;
9. Repassar as ações dos resultados, elaboradas em conjunto com a equipe pedagógica da escola, para a SEMED;

Professor regente:

4. Buscar conhecimento sobre a turma em que está atuando;
5. Organizar juntamente com a pedagoga e direção informações necessárias para a elaboração das ações.
6. Análise dos resultados da Avaliação diagnóstica junto com a diretora e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 222
Mov. 5

pedagoga;

7. Criar critérios e metodologias adequadas à necessidade especifica do aluno;

Parte da Secretaria de Educação as seguintes instruções:

1. **Cronograma**:

AÇÕES	DATAS
Aplicação da 1ª Avaliação Diagnóstica;	No 1º semestre
Correção e Montagem da tabela dos resultados	No 1º semestre
Entrega dos Resultados as escolas.	No 1º semestre
Repasse das ações para a SEMED.	20 dias após a entrega dos resultados

Aplicação da 2ª Avaliação Diagnóstica;	No 2º semestre
Correção e Montagem da tabela dos resultados	No 2º semestre
Entrega dos Resultados as escolas.	No 2º semestre

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 223
Mov. 5

Repasse das ações para a SEMED.	20 dias após aentrega dos resultados

Porto Vitória, 24 de abril de 2019.

Solange Maria Vier

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO N.º 04/2019 – SMED

Assunto: Complementar orientações referentes ao Plano de Transição da Educação, Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do Ensino Fundamental, e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental. De acordo com orientação n° 17/2019.

Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais, adere às orientações que estão explícitas no que diz respeito ao Plano de transição da Educação, Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do Ensino Fundamental, e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental. De acordo com orientação n° 17/2019, no item 3.2.4, onde as escolas devem zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias para garantir a adaptação dos alunos a nova etapa de ensino.

De acordo com a lei regulamentada pela Lei n.º 12.796/2013, estendendo a obrigatoriedade da escolarização às etapas da Educação Infantil ao Ensino Médio, artigo 4º da LDBEN. O processo de transição ocorrerá com

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 224
Mov. 5

as turmas do Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do ensino fundamental e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental.

Sendo assim estará garantindo os direitos de aprendizagens dispostos no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica explícito que todos os estudantes devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem. Isto posto, a escolarização da infância, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, deve ser estabelecida por práticas educativas específicas visando ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças em suas diferentes faixas etárias e processos formativos.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crucial e complexo na vida das crianças e as instituições de ensino devem constituir ações que minimizem a ruptura que pode ser causada. O primordial é ter como critério que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades, individualidades e as totalidades das crianças.

Orienta

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, busca enfatizar o conceito do Plano de Transição da Educação, Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do Ensino Fundamental, e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental.

O Plano de Transição visa que os alunos se familiarizem com o novo ambiente escolar, reduzindo o medo, a ansiedade e insegurança com relação ao novo.

Sendo assim, os educandos terão a oportunidade de ampliar a visão de mundo e reconhecimento de novas possibilidades educacionais, bem como a interação com os novos alunos percebendo a existência de uma nova rotina em um local diferente.

Aos alunos que estão em fase de transição será proporcionado pela Secretaria de Educação Cultura e Desporto visitas aos novos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 225
Mov. 5

estabelecimentos em que irão frequentar, através de agendamentos realizados pelas escolas com antecedência.

Após agendamento realizado pelas escolas e CMEI, comunica-se a Secretaria de Educação Cultura e Desporto que disponibilizará o transporte para os alunos.

A nova instituição de Ensino juntamente com sua equipe pedagógica, deverá recepcionar os alunos apresentando o espaço físico da instituição, fazer os repasses sobre a rotina e funcionamento, apresentar professores e funcionários.

Aos professores poderão estar propondo ações de interação, como jogos e atividades culturais entre os alunos do Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1º ano, e do 5º para o 6º ano.

As escolas e CMEI deverão organizar um momento no inicio do ano letivo ou no final, onde os professores do Infantil IV, Infantil V e 1º ano, e professores de 5º ano e 6º ano possam refletir sobre a temática da passagem, fazer repasses e ajustes das expectativas de aprendizagem.

Para a Educação Infantil sugere-se que seja agendado a visita para o período que será ofertado a turma para que os alunos possam observar a rotina do ensino fundamental.

As escolas deverão propor uma reunião com os pais do Infantil IV, V e do 5 º ano, para falar sobre o processo da transição.

As escolas deverão encaminhar na medida do possível, alunos com defasagem na aprendizagem e/ou dificuldade no desenvolvimento da aprendizagem para realizarem avaliação com a psicóloga e fonoaudióloga do município. Para que se necessário mediante avaliação, esses alunos possam ser atendidos na sala multifuncional ou sala de apoio.

As escolas deverão organizar e encaminhar a documentação referente aos atendimentos educacionais e o portfólio dos alunos, para que a nova instituição de ensino possa dar prosseguimento aos atendimentos e acompanhamentos necessários.

Com relação ao 4º e 5º ano, as pedagogas deverão realizar desde o inicio do ano letivo o Pré conselho de classe com a turma. E repassar aos alunos que esse momento é de suma importância para avaliar o processo ensino aprendizagem quanto a gestão da sala de aula do docente e o desempenho

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 226
Mov. 5

escolar dos alunos, bem como poderão estar propondo novas estratégias de trabalho.

Os professores juntamente com a equipe pedagógica poderão organizar uma pesquisa para os alunos de 5º e 6º anos sobre as experiencias do 6º ano e as expectativas do 5º ano.

Sendo assim, cabe à:

Secretaria Municipal de Educação:

9. Orientar a importância do Plano de Transição;
10. Realizar o transporte dos alunos do Infantil IV, V e 5º ano para visitar as novas instituições de ensino.

Direção da escola:

5. Acompanhar o processo do Plano de Transição;
6. Entrar em contato com o diretor da nova instituição de ensino que irá receber seus alunos e agendar uma data para a visita.
7. Recepcionar os novos alunos na instituição de ensino e apresenta-los ao espaço físico, fazer os repasses sobre a rotina, funcionamento, apresentar professores e funcionários.
8. Organizar um horário no início ou no final do ano letivo, onde os professores do Infantil IV, V, 1º ano e professores de 5º ano e 6º ano possam refletir sobre a temática da passagem, para fazer os repasses e ajustes das expectativas de aprendizagem.

Pedagoga da escola:

10. Orientar a equipe escolar sobre a importância do Plano de Transição.
11. Recepcionar os novos alunos na instituição de ensino e apresenta-los ao espaço físico, fazer os repasses sobre a rotina e funcionamento, apresentar professores e funcionários.
12. Avaliar juntamente com o professor os alunos que estão em defasagem na aprendizagem e/ou dificuldade no desenvolvimento da aprendizagem,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 227
Mov. 5

para realizarem avaliação com a psicóloga e fonoaudióloga do município.

13. Realizar o Pré conselho de classe com as turmas de 4º e 5º ano e repassar aos alunos qual a importância do mesmo.
14. A equipe pedagógica juntamente com os professores, poderão organizar uma pesquisa para os alunos de 5º e 6º anos sobre as experiencias do 6º ano e as expectativas do 5º ano.
15. Organizar um horário no inicio ou no final do ano letivo, onde os professores do Infantil IV, V, 1ºano e professores de 5º ano e 6º ano possam refletir sobre a temática da passagem, fazer repasses e ajustes das expectativas de aprendizagem.
16. Organizar e encaminhar a documentação referente aos atendimentos educacionais e o portfólio dos alunos, para que a nova instituição de ensino possa dar prosseguimento aos atendimentos e acompanhamentos necessários.

Professor regente:

8. Buscar conhecimento sobre a nova turma em que vai atuar;
9. Avaliar juntamente com o pedagogo os alunos que estão em defasagem na aprendizagem e/ou dificuldade no desenvolvimento da aprendizagem para realizarem avaliação com a psicóloga e fonoaudióloga do município.
10. Organizar uma pesquisa para os alunos de 5º e 6º anos sobre as experiencias do 6º ano e as expectativas do 5º ano.
11. Deixar em dia os portfolios para serem encaminhados quando os alunos forem transferidos para outra escola do município.

Parte da Secretaria de Educação as seguintes instruções:

1. **Cronograma**:

AÇÕES	DATAS
Conselho com turmas de 4º e 5ºano	trimestral
Organizar dias e horários de visitas	A partir do mês de outubro

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 228
Mov. 5

Comunicar a secretaria de educação	A partir do mês deoutubro
Organizar dias e horários para troca de informações e experiências entre professores	No inicio ou finaldo ano letivo

Solange Maria Vier

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÃO N.º 01/2019 – SMED

Assunto: Implementação da Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais, adere orientações à **"Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno''.**

I. Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, orienta as Escolas da Rede Municipal, frente à normatização e implementação da "Ficha de Acompanhamento Individual do aluno", sendo esta, um instrumento de registro para acompanhar de forma contínua a evolução/progresso de cada educando.

De acordo com a Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) orienta em seu Art. 13, inciso III e IV, a importância dos educadores zelarem pela aprendizagem dos alunos e estabelecerem estratégias de recuperação e acompanhamento dos mesmos; Art. 24, inciso V, dispõem de informações sobre a verificação do rendimento escolar, seguindo critérios de avaliação continua e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 229
Mov. 5

cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período.

Além destas, consta no Plano Nacional de Educação (PNE) meta 2, estratégia 2.3, o acompanhamento individual dos alunos, orientando as Secretarias de Educação a criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos da rede municipal de ensino, contemplando a educação infantil (de zero a cinco anos) e a séries iniciais do ensino fundamental (do primeiro ao quinto ano). Pois, além da oferta é necessário o acompanhamento da evolução da aprendizagem.

Para a normatização da “Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno” a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória cria uma “Ficha” padrão para todas as escolas, sendo esta, um documento legal sobre o desenvolvimento da vida escolar do aluno.

O documento deverá ser anexado na pasta individual da turma do educando e deverá ser alimentada a cada bimestre, ou sempre que necessário, pelo pedagogo da escola, o qual deverá fazer os repasses dos resultados para os professores, bem como orientações para sanar as dificuldades. No final do ano letivo, esta ficha deverá ser anexada na pasta individual do aluno.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Phillipe. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BOBBIO, Norbert. **A era dos direitos.** Rio de Janeiro: Campos, 1992.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Decreto 678/92.** Promulga a Convenção Americana sobre Direitos Humanos - Pacto de São José da Costa Rica em 22 de novembro de 1969. Brasília, 1992.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 230
Mov. 5

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei 8069/90.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei 8242/91.** Cria o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA e dá outras providências. Brasília,1991.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei 8742/93.** Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. MPAS: Brasília, 1993.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei n.º 9394.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC: Brasília, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 22/98**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 14/99.** Diretrizes nacionaispara o funcionamento das escolas indígenas. MEC: Brasília, 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 04/2000.** Diretrizes operacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 09/00.** Consulta quanto à autorização, credenciamento e supervisão das instituições de educação infantil, tendo em vista a Lei 9394/96. MEC: Brasília, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 17/01.** Diretrizes curriculares para a educação especial. MEC: Brasília, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 36/01.** Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. MEC: Brasília, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 10/02.** Consulta sobre a formação de professor indígena em nível universitário. MEC: Brasília, 2002.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 231
Mov. 5

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 26/03.** Consulta que trata sobre a realização de vestibulinhos na educação infantil e ensino fundamental. MEC: Brasília, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 03/04.** Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. MEC: Brasília, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 20/09.** Revisão das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 17/12.** Orientações sobrea organização e o funcionamento da Educação Infantil, inclusive sobre a formaçãodocente, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC: Brasília, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 02/01.** Institui as diretrizes curriculares para a educação especial. MEC: Brasília, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 01/02.** Institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. MEC: Brasília, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 01/04.** Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. MEC: Brasília, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 05/09.** Fixa as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 2009.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 10.172/01**. Plano Nacional de Educação. Casa Civil: Brasília, 2001.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 232
Mov. 5

BRASIL. Secretaria de Educação Infantil e Fundamental. **Padrões de infra-estrutura para as instituições de educação infantil e parâmetros de qualidade para a educação infantil.** MEC: Brasília, 2004.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 53.** Nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 59**. Acrescenta § 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para reduzir, anualmente, a partir do exercício de 2009, o percentual da Desvinculação das Receitas da União incidente sobre os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino de que trata o art. 212 da Constituição Federal, dá nova redação aos incisos I e VII do art. 208, de forma a prever a obrigatoriedade do ensino de quatro a dezessete anos e ampliar a abrangência dos programas suplementares para todas as etapas da educação básica, e dá nova redação ao § 4º do art. 211e ao § 3º do art. 212 e ao caput do art. 214, com a inserção neste dispositivo de inciso VI.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 12.796/13**. Altera a Lei nº 9.394,

de 20de dezembro de 1996. Casa Civil: Brasília, 2013.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 13.005/14**. Plano Nacional de Educação. Casa Civil: Brasília, 2014.

GREENFIELD, Susan. **Tomorrow's people.** Londres: Books Ltda, 2004.

LIMA, Elvira de S. **Avaliação na escola.** São Paulo: Sobradinho, 2002.PROCESSO Nº 1265/14

LIMA, Elvira de S. **Como a criança pequena se desenvolve.** São Paulo: Sobradinho, 2001.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 233
Mov. 5

MOVIMENTO INTERFÓRUNS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL.

Educação Infantil: construindo o presente. Campo Grande: UFMS, 2002.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 003/99.** Normas paraa educação infantil no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 1999.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 09/02.** Criação e autorização para funcionamento de escolas indígenas. Curitiba, 2002.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 02/03.** Normas paraa educação especial no Sistema de Ensino do Estado do Paraná. Curitiba, 2003.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Parecer n.º 1012/03.** Autoriza implementação da “Escola Itinerante” nos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Curitiba, 2003.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 03/13.** Dispõe sobre as normas para a regulação, supervisão e avaliação da Educação Básica em instituições de ensino mantidas e administradas pelos poderes públicos Estadual e Municipal e por pessoas jurídicas ou físicas de direito privado, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2013.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 04/13.** Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012 02/03. Curitiba, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Resolução n.º 0162/05.** Institui a norma técnica sanitária para Centros de Educação Infantil no Estado do Paraná. Curitiba, 2005.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 234
Mov. 5

Martins Fontes, 2000.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VIGOTSKI, L. S. **Desenvolvimento psicológico na infância.** São Paulo: MartinsFontes, 1999.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VIGOTSKI, L. S. **Teoria e método em Psicologia.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERIENTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO N.º 15/2018 SEED/SUED

Estabelece critérios para a oferta do **Atendimento Educacional Especializado** por meio da Sala de Recursos Multifuncionais e Centro de Atendimento Educacional Especializado para estudantes da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, matriculados na **Educação Infantil** das instituições de ensino vinculadas ao SistemaEstadual de Ensino do Paraná.

A **Superintendente da Educação** no uso de suas atribuições e considerando a:
Lei Federal nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
Deliberação nº 02/2016 – CEE/PR, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), que estabelece diretrizes gerais da Educação Especial;
Nota Técnica Conjunta nº 02/2015/MEC/SECADI/DPEE, que trata dasorientações para a organização do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 235
Mov. 5

necessidade de orientar as instituições de ensino sobre os critérios para a oferta do Atendimento Educacional Especializado por meio da Sala de Recursos Multifuncionais e Centro de Atendimento Educacional Especializado para o estudante público-alvo da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento matriculados na Educação Infantil das instituições de ensino vinculadas ao no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, expede a seguinte:

INSTRUÇÃO

DEFINIÇÃO DO ATENDIMENTO

O Atendimento Educacional Especializado – AEE é o conjunto de atividades e recursos pedagógicos e de acessibilidade, organizados institucionalmente, prestado de forma complementar e/ou suplementar à formação dos estudantes público-alvo da educação especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, queacontecerá, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou no Centro de Atendimento Educacional Especializado.

OBJETIVO

Promover e ampliar a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, matriculados na Educação Infantil em todos os espaços e atividades propostas no cotidiano escolar de forma complementar e/ou suplementar com vistas ao desenvolvimento da suaautonomia.

ESTUDANTE

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil é ofertado para os estudantes da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, matriculados em creche, de 0 (zero) a 03 (três) anos, e em pré- escola, 04 (quatro) a 05 (cinco) anos, com:

– Deficiência Intelectual (DI): em conformidade com a Associação Americana de Deficiência Intelectual, estudantes com deficiência intelectual são aqueles que possuem limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo e está expresso nas habilidades práticas, sociais e conceituais, originando-se antes dos dezoito anos de idade.

– Deficiência Física Neuromotora (DFN): aquele que apresenta comprometimento motor acentuado, decorrente de sequelas neurológicas que causam alterações funcionais nos movimentos, na coordenação motora e na fala, requerendo a organização do contexto escolar no reconhecimento das diferentes formas de linguagem que utiliza para se comunicar verbal e não verbal.

– Deficiência Sensorial:

Surdez – considera-se estudante surdo aquele que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 236
Mov. 5

manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Deficiência Auditiva - considera-se estudante com deficiência auditiva aquele que apresenta perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis(dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hze 3.000Hz.

Deficiência Visual – considera-se estudante com deficiência visual aquele com acuidade visual igual ou menor que 20/200, ou campo visual inferior a 20º(tabela Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações.

Surdocegueira: considera-se estudante com surdocegueira aquele que apresenta perda auditiva e visual, concomitantemente, em diferentes graus.

– Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD): considera-se estudante com transtornos globais do desenvolvimento aquele que apresenta diagnóstico médico de Autismo, Síndrome do Espectro Autista (Asperger) e Transtornos Invasivos – sem outras especificações, que atualmente, pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mental (2014), são englobados como Transtornos do Espectro Autista (TEA).

- Deficiência Múltipla: considera-se estudante com deficiência múltipla aquele que apresenta a associação de dois ou mais tipos de deficiência (intelectual/ visual/auditiva/física).

- Atraso Global do Desenvolvimento: considera-se estudante com atraso global do desenvolvimento, crianças com menos de 05 (cinco) anos de idade quando o nível de gravidade clínica não pode ser avaliado de modo confiável na primeira infância, sendo que, muitas vezes não respondem às avaliações sistemáticas. Esta categoria é denominada quando a criança não alcança ou não está desenvolvendo as habilidades de acordo com os marcos do desenvolvimento esperado em várias áreas (motor, afetivo social, afetiva emocional, linguagem, cognição e psíquico), sendo necessárias reavaliações após um período de tempo.

– Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD): considera-se estudante com altas habilidades/superdotação aquele que apresenta potencial elevado e grande envolvimento com uma ou mais áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

AVALIAÇÃO PARA INGRESSO

A avaliação para ingresso no Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou em Centro de Atendimento Educacional Especializado tem por intuito investigar as variáveis que interferem no processo de ensino-aprendizagem e fornecer as bases para o planejamento de intervenções pedagógicas que respondam às necessidades do estudante. Objetiva ainda o

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 237
Mov. 5

encaminhamento para efetivação da matrícula no Atendimento Educacional Especializado conforme segue:

Deficiência Intelectual - avaliação pedagógica e psicológica indicando a deficiência, acompanhada ou não de laudo médico, contemplando aspectos relativos às áreas do desenvolvimento (motora/psicomotora, cognitiva, afetiva-emocional) considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais.

Deficiência Física Neuromotora - avaliação pedagógica e clinica contemplando aspectos relativos as áreas do desenvolvimento (motora/psicomotora, cognitiva, afetiva-emocional) considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais e, quando necessário, a comunicação alternativa.

Deficiência Sensorial

Surdez/ Deficiência Auditiva - avaliação clínica e audiometria que ateste o tipo e perda de audição em Decibéis (dB), conforme Decreto Federal n º 5626/2005.

Deficiência Visual - avaliação oftalmológica que ateste a deficiência visual, acuidade visual igual ou menor que 20/200, ou campo visual inferior a 20º (tabela Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações.

Surdocegueira - avaliação clínica (audiométrica e oftalmológica) que ateste a perda visual e auditiva.

Transtornos Globais do Desenvolvimento - avaliação neurológica e/ou psiquiátrica e avaliação pedagógica contemplando o sujeito singular, com sua história e características únicas, em situações distintas, tais como atendimento individual, atendimento à família e atividades livres.

Deficiência Múltipla – avaliação clinica indicando as deficiências e, de acordo com a especificidade, avaliação pedagógica e psicológica, contemplando aspectos relativos às áreas do desenvolvimento (motora/psicomotora, cognitiva,afetiva-emocional) considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais.

Atraso Global do Desenvolvimento - avaliação pedagógica e equipe multiprofissional, da educação especial, contemplando a linguagem e a compreensão da fala da criança desempenho nas ações considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais, podendo ser acrescida por laudo pediátrico, neurológico e/ou psiquiátrico.

Altas Habilidades/Superdotação - avaliação pedagógica ou psicológica e/ou psicopedagógica contemplando habilidades, interesses, capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criador ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para as artes e capacidade psicomotora.

CRITÉRIOS PARA ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 238
Mov. 5

A oferta do Atendimento Educacional Especializado por meio da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou do Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil deverá obrigatoriamente estar autorizada, com os atos regulatórios em vigência, e contemplada no Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar da Instituição de Ensino.

Quanto à carga horária:

A oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantilserá de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 20 (vinte) horas para atendimento dos estudantes em sala de recursos multifuncionais e 20 (vinte) horas para trabalho colaborativo com profissionais do ensino comum da educação infantil, familiares e especialistas; elaboração de materiais; formação continuada e planejamento. Essa carga horária seguirá o calendário escolar, de acordo com a legislação vigente.

Quanto aos recursos materiais

Espaço Físico: sala com espaço, localização, salubridade, iluminação e ventilação adequados, de acordo com os padrões da associação de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050/2015).

Materiais Pedagógicos: a Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil devem ser organizados com materiais didáticos de acessibilidade, recursos pedagógicos específicos adaptados, brinquedos, equipamentos tecnológicos e mobiliários adequados à faixa etária atendida.

Os materiais pedagógicos, tecnológicos e mobiliários cedidos pelo MEC/SECADI deverão fazer parte do acervo da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Quanto ao número de estudantes

O número máximo é 20 (vinte) estudantes para cada Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Quanto ao cronograma de atendimento

Os estudantes serão atendidos por meio de cronograma de forma individual ou em grupos, possibilitando à oferta de suporte necessário as especificidades dos estudantes consonantes à área especifica favorecendo seu acesso ao conhecimento.

Quanto à frequência

A frequência dos estudantes será registrada em livro próprio e vinculada à especificidade de cada um, com atendimento por cronograma, podendo ser de uma a quatro vezes por semana.

Quanto à documentação

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 239
Mov. 5

Cabe à secretaria da escola que mantém a Sala de Recursos Multifuncional e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil, a responsabilidade sobre a documentação do estudante.

Na pasta individual do estudante, os documentos exigidos para a classe comum deverão conter os documentos necessários para ingresso no serviço: relatórios de avaliação psicoeducacional e ou pedagógica, avaliação clinica – audiometria, avaliação oftalmológica, psiquiátrica e/ou neurológica, e parecer semestral.

Quando o estudante frequentar a Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil diferente ao da classe comum a documentação citada no item anterior deverá constar na pasta individual, com a ciência das equipes técnico-pedagógica de ambas as escolas.

No histórico escolar não deverá constar que o estudante frequentou Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Para transferência do estudante, além dos documentos da classe comum,deverão ser acrescentadas cópias dos documentos necessários para ingresso, conforme descritos no item **"b"** e cópia do último parecer semestral.

Quanto a matricula e/ou desligamento

No cadastro de matrícula do estudante deverá ser registrada a hipótese diagnóstica ou diagnóstico, conforme consta no documento necessário para ingresso.

Deficiência intelectual- avaliação pedagógica e psicológica,

Atraso global do desenvolvimento - avaliação pedagógica e equipe multiprofissional

Deficiência física neuromotora - avaliação pedagógica e clinica

Deficiência sensorial - avaliação clínica

Deficiência múltipla - avaliação pedagógica e psicológica

Surdocegueira - avaliação clínica

Transtornos globais do desenvolvimento - avaliação neurológica e psiquiátrica

Altas Habilidades/Superdotação- avaliação pedagógica ou psicológica e/ou piscopedagógica e indicadores

As instituições de ensino deverão matricular o estudante da educação especial, de acordo com a hipótese diagnóstica e ou diagnostico, no Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE.

As instituições de ensino deverão registrar os estudantes da educação especial que recebem o Atendimento Educacional Especializado no Sistema Estadual de Registro Escolar - SERE, para a migração correta de dados para o Censo Escolar.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 240
Mov. 5

A matrícula do estudante da educação especial deve ser acordo com os códigos próprios do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE, conforme o serviço e programa que frequenta.

O desligamento do estudante da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil, deverá ser formalizado por meio de relatório pedagógico elaborado, assinado e datado pelo professor especialista em Educação Especial, juntamente com a equipe pedagógica e diretiva. Documento este que deverá ficar arquivado na pasta individual do estudante.

O desligamento deverá ser registrado no Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE, na turma de matrícula do estudante no Atendimento Educacional Especializado.

5.8 Organização Pedagógica do Atendimento Educacional Especializado

A organização do Atendimento Educacional Especializado seguirá os parâmetros pedagógicos definidos pela SEED/DEE por meio de Orientação Pedagógica específica, definida por cada Secretaria Municipal de Educação, atendendo as especificidades de cada município.

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Elaborar, executar e avaliar o Plano de Atendimento Educacional Especializado do estudante, contemplando: a identificação das habilidades, especificidades e necessidades educacionais, a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as especificidades; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos;

Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no Atendimento Educacional Especializado- AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da instituição escolar;

Produzir e adequar materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as especificidades dos estudantes e os desafios, barreiras que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo;

Estabelecer a articulação com os professores da sala de aula comum e com demais profissionais da instituição escolar visando à construção de um trabalho colaborativo, a disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos estudantes nas atividades escolares;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 241
Mov. 5

Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelos estudantes de forma a ampliar suashabilidades, promovendo sua autonomia e participação em todos os espaços e atividades;
Orientar as famílias dos estudantes da educação especial, por meio de vivencias para orientações, encaminhamentos para outros serviços.
Desenvolver atividades próprias do AEE, de acordo com as especificidades dos estudantes: ensino da Comunicação Aumentativa e Alternativa –CAA; ensino da informática acessível e do uso dos recursos de Tecnologia Assistiva
TA; promoção de atividades para o desenvolvimento das funções mentais superiores com vistas ao acesso ao currículo do ano de matricula do estudante. Ensino de LIBRAS, Braile, Sorobã, orientação e mobilidade, enriquecimento curricular.
Assegurar a correta identificação do diagnóstico no cadastro do estudante matriculado Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

CRITÉRIOS PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO, RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO E/OU CESSAÇÃO DE FUNCIONAMENTO PARA OFERTA DO AEE POR MEIO DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS E/OU CENTRO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para **autorização da oferta do AEE** na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na EducaçãoInfantil deverão ser adotados os seguintes procedimentos:
a instituição de ensino, após a identificação dos estudantes, deveráentrar em contato com o NRE para solicitar orientações para organização e montagem do protocolado;
o NRE deverá realizar uma vista técnica, na instituição de ensino e orientar a montagem do protocolado conforme Orientação Técnica do DEE/DLE combase na análise dos seguintes com ênfase na:
correta identificação dos estudantes no cadastro de matricula conforme item 5.7, (análise do relatório estudante deficiência) e orientação à equipe gestora, direção e equipe pedagógica quanto à organização, funcionamento e legislação referente a Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.
Após a vista técnica, a equipe do NRE deverá elaborar o relatório circunstanciado da vistoria, conforme formulário de verificação, do espaço físico e condições para funcionamento da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 242
Mov. 5

A Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil só poderá entrar em funcionamento depois de cumpridos todos os trâmites legais.

Para **renovação da oferta do AEE** na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil a instituição de ensino deverá estar atenta aos prazos legais conforme orientação da SEED, bem como aos resultados efetivos dos estudantes no ensino comum: entrar em contato com o NRE para solicitar orientações para organização e montagem do protocolado;

o NRE deverá realizar uma vista técnica onde irá orientar a montagem do protocolado conforme Orientação Técnica do DEE/DLE com base na analise dos seguintes documentos:

análise da pasta individual do estudante onde deverá constar os documentos oficiais de identificação do estudante enquanto publico alvo da educação especial (avaliação para ingresso, laudos médicos quando necessário entre outros), relatórios de avaliação e acompanhamento do progresso do estudante conforme organização do sistema de avaliação da Instituição;

documentos oficiais conforme Orientação Técnica do DEE/DLE.

- vistoria do espaço físico da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro deAtendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Para **cessação da oferta do AEE** na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil a instituição de ensino deverá considerar a descontinuidade da oferta em virtude:dainexistência dos estudantes público da oferta; do encaminhamento dos estudantes para instituição de ensino quando necessário;

do encerramento das atividades escolares pela instituição de ensino.

Observado o contido nas letras “a, b e c”, do item 7.3, a instituição de ensino deverá: entrar em contato com o Núcleo Regional de Educação da sua jurisdição para solicitar orientações para organização e montagem do protocolado; o NRE deverá orientar a montagem do protocolado conforme Orientação Técnica do DEE/DLE/SEED.

Os casos omissos serão resolvidos pela Superintendência da Educação.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 243
Mov. 5

Esta Instrução entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições contrárias.

Curitiba, 02 de outubro de 2018.

Ines Carnieletto
Superintendente da Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRODE 2010 (*)

Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto na alínea "c" do § 1º do art. 9º da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95, no art. 32 da Lei nº 9.394/96, na Lei nº 11.274/2006, e com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2010, homologado por Despacho do Senhor Ministrode Estado da Educação, publicado no DOU de 9 de dezembro de 2010, resolve:

Art. 1º A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.
Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 244
Mov. 5

Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios**,** e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

Parágrafo único. Estas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicam-se a todas as modalidades do Ensino Fundamental previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como à Educação do Campo, à Educação Escolar Indígena e à Educação Escolar Quilombola.

FUNDAMENTOS

Art. 3º O Ensino Fundamental se traduz como um direito público subjetivo de cada ume como dever do Estado e da família na sua oferta a todos.

Art. 4º É dever do Estado garantir a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção.

Parágrafo único. As escolas que ministram esse ensino deverão trabalhar considerandoessa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoale para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais.

Art. 5º O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas Diretrizes. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

§ 1º O Ensino Fundamental deve comprometer-se com uma educação com qualidade social, igualmente entendida como direito humano.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 245
Mov. 5

(*) Resolução CNE/CEB 7/2010. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

§ 2º A educação de qualidade, como um direito fundamental**,** é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa.

I **–** A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.

II **–** A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.

III **–** A equidade alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.

§ 3º Na perspectiva de contribuir para a erradicação da pobreza e das desigualdades, a equidade requer que sejam oferecidos mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem. Ao lado das políticas universais, dirigidas a todos sem requisito de seleção, é preciso também sustentar políticas reparadoras que assegurem maior apoio aos diferentes grupos sociais em desvantagem.

§ 4º A educação escolar, comprometida com a igualdade do acesso de todos ao conhecimento e especialmente empenhada em garantir esse acesso aos grupos da população em desvantagem na sociedade, será uma educação com qualidade social e contribuirá para dirimir as desigualdades historicamente produzidas, assegurando, assim, o ingresso, a permanência e o sucesso na escola, com a consequente redução da evasão, da retenção e das distorções de idade/ano/série (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica).

PRINCÍPIOS

Art. 6º Os sistemas de ensino e as escolas adotarão**,** como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os seguintes princípios:

I **–** Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 246
Mov. 5

todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

II – Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; daexigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

III – Estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

Art. 7º De acordo com esses princípios, e em conformidade com o art. 22 e o art. 32 daLei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante osobjetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades**,** e a formação deatitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

-MATRÍCULA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 (NOVE)ANOS E CARGA HORÁRIA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 247
Mov. 5

Art. 8º O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.

§ 1º É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.

§ 2º As crianças que completarem 6 (seis) anos após essa data deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Pré-Escola).

§ 3º A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

CURRÍCULO

Art. 9º O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

§ 1º O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.

§ 2º As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar:, aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem,de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

§ 3º Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferentes instâncias que produzem orientações sobre o currículo, as escolas e os professores selecionam e transformama fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 248
Mov. 5

em que servem deelementos para a formação ética, estética e política do aluno.

BASE NACIONAL COMUM E PARTE DIVERSIFICADA: COMPLEMENTARIDADE

Art. 10 O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada.

Art. 11 A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.

§ 1º A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.

§ 2º Voltados à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservaçãoda ordem democrática, os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, independentemente da região e do lugar em que vivem, asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios**,** e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

§ 3º Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares em face das diferentesrealidades.

Art. 12 Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas deexercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, docotidiano e dos alunos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 249
Mov. 5

Art. 13 Os conteúdos a que se refere o art. 12 são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados eentre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

Art. 14 O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger**,** obrigatoriamente, conforme o art. 26 da Lei nº 9.394/96, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso.

Art. 15 Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

I **–** Linguagens**:**

a) Língua Portuguesa**;**

b) Língua Materna, para populações indígenas;

c) Língua Estrangeira moderna;

d) Arte; e

e) Educação Física;II – Matemática;

III – Ciências da Natureza;IV – Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

V – Ensino Religioso.

§ 1º O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.

§ 2º O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 250
Mov. 5

indígena, africana e européia (art. 26, § 4º, da Lei nº 9.394/96).

§ 3º A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente**,** nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art. 26-A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008). Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suasconcepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

§ 4º A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança, conforme o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 5º A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas no § 3º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 6º O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais dasescolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96.

Art. 16 Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.

§ 1º Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9.394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei nº

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 251
Mov. 5

10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97).

§ 2º A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme a Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

§ 3º Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente.

Art. 17 Na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental será incluído, obrigatoriamente, a partir do 6º ano, o ensino de, pelo menos, uma Língua Estrangeiramoderna**,** cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar.

Parágrafo único. Entre as línguas estrangeiras modernas, a língua espanhola poderá sera opção, nos termos da Lei nº 11.161/2005.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Art. 18 O currículo do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração exige aestruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com osmodos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais.

Art. 19 Ciclos, séries e outras formas de organização a que se refere a Lei nº 9.394/96 serão compreendidos como tempos e espaços interdependentes e articulados entre si, ao longo dos 9 (nove) anos de duração do Ensino Fundamental.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA COMO GARANTIADO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 20 As escolas deverão formular o projeto político-pedagógico e elaborar o regimento escolar de acordo com a proposta do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática.

§ 1º O projeto político-pedagógico da escola traduz a proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, com base

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 252
Mov. 5

nas características dos alunos, nos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino.

§ 2º Será assegurada ampla participação dos profissionais da escola, da família, dos alunos e da comunidade local na definição das orientações imprimidas aos processos educativos e nas formas de implementá-las, tendo como apoio um processo contínuo de avaliação das ações, a fim de garantir a distribuição social do conhecimento e contribuir paraa construção de uma sociedade democrática e igualitária.

§ 3º O regimento escolar deve assegurar as condições institucionais adequadas para a execução do projeto político-pedagógico e a oferta de uma educação inclusiva e com qualidade social, igualmente garantida a ampla participação da comunidade escolar na sua elaboração.

§ 4º O projeto político-pedagógico e o regimento escolar, em conformidade com a legislação e as normas vigentes, conferirão espaço e tempo para que os profissionais da escola e, em especial, os professores, possam participar de reuniões de trabalho coletivo, planejar e executar as ações educativas de modo articulado, avaliar os trabalhos dos alunos, tomar parte em ações de formação continuada e estabelecer contatos com a comunidade.

§ 5º Na implementação de seu projeto político-pedagógico, as escolas se articularão com as instituições formadoras com vistas a assegurar a formação continuada de seus profissionais.

Art. 21 No projeto político-pedagógico do Ensino Fundamental e no regimento escolar, o aluno, centro do planejamento curricular, será considerado como sujeito que atribui sentidos à natureza e à sociedade nas práticas sociais que vivencia, produzindo cultura e construindo sua identidade pessoal e social.

Parágrafo único. Como sujeito de direitos, o aluno tomará parte ativa na discussão e na implementação das normas que regem as formas de relacionamento na escola, fornecerá indicações relevantes a respeito do que deve ser trabalhado no currículo e será incentivado a participar das organizações estudantis.

Art. 22 O trabalho educativo no Ensino Fundamental deve empenhar-se na promoção de uma cultura escolar acolhedora e respeitosa, que reconheça e valorize as experiências dos alunos atendendo as suas diferenças e necessidades específicas, de modo a contribuir para efetivar a inclusão escolar e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 253
Mov. 5

o direito de todos à educação.

Art. 23 Na implementação do projeto político-pedagógico, o cuidar e o educar, indissociáveis funções da escola, resultarão em ações integradas que buscam articular-se**,** pedagogicamente**,** no interior da própria instituição**,** e também externamente**,** com os serviços de apoio aos sistemas educacionais e com as políticas de outras áreas, para assegurar aaprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões.

RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS, INTEGRAÇÃO E ABORDAGENS

Art. 24 A necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos.

§ 1º A oportunidade de conhecer e analisar experiências assentadas em diversas concepções de currículo integrado e interdisciplinar oferecerá aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares.

§ 2º Constituem exemplos de possibilidades de integração do currículo, entre outros, as propostas curriculares ordenadas em torno de grandes eixos articuladores, projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, currículos em rede, propostas ordenadas em torno de conceitos-chave ou conceitos nucleares que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal, e projetos de trabalho com diversas acepções.

§ 3º Os projetos propostos pela escola, comunidade, redes e sistemas de ensino serão articulados ao desenvolvimento dos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, observadas as disposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2010, art. 17) e nos termos do Parecer que dá base à presente Resolução.

Art. 25 Os professores levarão em conta a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 254
Mov. 5

multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas.

Art. 26 Os sistemas de ensino e as escolas assegurarão adequadas condições detrabalho aos seus profissionais e o provimento de outros insumos, de acordo com os padrões mínimos de qualidade referidos no inciso IX do art. 4º da Lei nº 9.394/96 e em normas específicas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, com vistas à criação de um ambiente propício à aprendizagem**,** com base:

I **–** no trabalho compartilhado e no compromisso individual e coletivo dos professores e demais profissionais da escola com a aprendizagem dos alunos;

II **–** no atendimento às necessidades específicas de aprendizagem de cada um medianteabordagens apropriadas;

III **–** na utilização dos recursos disponíveis na escola e nos espaços sociais e culturais do entorno;

IV **–** na contextualização dos conteúdos, assegurando que a aprendizagem seja relevante e socialmente significativa;

V **–** no cultivo do diálogo e de relações de parceria com as famílias.

Parágrafo único. Como protagonistas das ações pedagógicas, caberá aos docentesequilibrar a ênfase no reconhecimento e valorização da experiência do aluno e da cultura localque contribui para construir identidades afirmativas, e a necessidade de lhes fornecer instrumentos mais complexos de análise da realidade que possibilitem o acesso a níveis universais de explicação dos fenômenos, propiciando-lhes os meios para transitar entre a sua e outras realidades e culturas e participar de diferentes esferas da vida social, econômica e política.

Art. 27 Os sistemas de ensino, as escolas e os professores, com o apoio das famílias e da comunidade, envidarão esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos os recursos disponíveis e criando renovadas oportunidades para evitar que a trajetória escolar discente seja retardada ou indevidamente interrompida.

§ 1º Devem, portanto, adotar as providências necessárias para que a operacionalização do princípio da continuidade não seja traduzida como

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 255
Mov. 5

“promoção automática” de alunos de um ano, série ou ciclo para o seguinte, e para que o combate à repetência não se transforme em descompromisso com o ensino e a aprendizagem.

§ 2º A organização do trabalho pedagógico incluirá a mobilidade e a flexibilização dostempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagensartísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade, e o acesso aos espaços de expressão cultural.

Art. 28 A utilização qualificada das tecnologias e conteúdos das mídias como recurso aliado ao desenvolvimento do currículo contribui para o importante papel que tem a escola como ambiente de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação e comunicação, requerendo o aporte dos sistemas de ensino no que se refere à:

I – provisão de recursos midiáticos atualizados e em número suficiente para o atendimento aos alunos;

II – adequada formação do professor e demais profissionais da escola.

ARTICULAÇÕES E CONTINUIDADE DA TRAJETÓRIA ESCOLAR

Art. 29 A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagenstorna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica.

§ 1º O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada no EnsinoFundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar aação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização.

§ 2º Na passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, especial atenção será dada:

I – pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais;

II – pelas escolas, à coordenação das demandas específicas feitas pelos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 256
Mov. 5

diferentes professores aos alunos, a fim de que os estudantes possam melhor organizar as suas atividadesdiante das solicitações muito diversas que recebem.

Art. 30 Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizeremopção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

§ 2º Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suascaracterísticas e propriedades.

Art. 31 Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.

§ 1º Nas escolas que optarem por incluir Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá ter licenciatura específica no componente curricular.

§ 2º Nos casos em que esses componentes curriculares sejam desenvolvidos por professores com licenciatura específica (conforme Parecer CNE/CEB nº 2/2008), deve ser assegurada a integração com os demais componentes trabalhados pelo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 257
Mov. 5

professor de referência da turma.

AVALIAÇÃO: PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO

Art. 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I – assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativae diagnóstica, com vistas a:

a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas deensino;
b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

II – utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

III – fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provasfinais, tal com determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96;

IV – assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

V – prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96;

VI – assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 258
Mov. 5

curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;

VII – possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

Art. 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas das escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala.

Art. 34 Os sistemas, as redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem.

Art. 35 Os resultados de aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação e respectivo custo aluno-qualidade inicial (CAQi), consideradas inclusive as suas modalidades e as formas diferenciadas de atendimento como a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar Quilombola e as escolas de tempo integral.

Parágrafo único. A melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

I – os sistemas de ensino a incrementarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 259
Mov. 5

seus profissionais para melhorara sua atuação;

II – as escolas a uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que delas mais necessitem.

A EDUCAÇÃO EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Art. 36 Considera-se como de período integral a jornada escolar que se organiza em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas.

Parágrafo único. As escolas e, solidariamente, os sistemas de ensino, conjugarão esforços objetivando o progressivo aumento da carga horária mínima diária e, consequentemente, da carga horária anual, com vistas à maior qualificação do processo de ensino-aprendizagem, tendo como horizonte o atendimento escolar em período integral.

Art. 37 A proposta educacional da escola de tempo integral promoverá a ampliação detempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais da escola e de outras áreas, as famílias e outros atores sociais,sob a coordenação da escola e de seus professores, visando alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem e da convivência social e diminuir as diferenças de acesso ao conhecimentoe aos bens culturais, em especial entre as populações socialmente mais vulneráveis.

§ 1º O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projetoeducativo integrado, implica a ampliação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitoshumanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, a vivências e práticas socioculturais.

§ 2º As atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar conforme a disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 260
Mov. 5

território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e o estabelecimento de parcerias com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político-pedagógico.

§ 3º Ao restituir a condição de ambiente de aprendizagem à comunidade e à cidade, a escola estará contribuindo para a construção de redes sociais e de cidades educadoras.

§ 4º Os órgãos executivos e normativos da União e dos sistemas estaduais e municipais de educação assegurarão que o atendimento dos alunos na escola de tempo integral possua infraestrutura adequada e pessoal qualificado, além do que, esse atendimento terá caráter obrigatório e será passível de avaliação em cada escola.

EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Art. 38 A Educação do Campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura e se estende, também,aos espaços pesqueiros, caiçaras, ribeirinhos e extrativistas, conforme as Diretrizes para a Educação Básica do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

Art. 39 A Educação Escolar Indígena e a Educação Escolar Quilombola são**,** respectivamente**,** oferecidas em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas e, para essas populações, estão assegurados direitos específicos na Constituição Federal que lhespermitem valorizar e preservar as suas culturas e reafirmar o seu pertencimento étnico.

§ 1º As escolas indígenas, atendendo a normas e ordenamentos jurídicos próprios e a Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, terão ensino intercultural e bilíngue, com vistas à afirmação e à manutenção da diversidade étnica e linguística, assegurarão a participação da comunidade no seu modelo de edificação, organização e gestão, e deverão contar com materiais didáticos produzidos de acordo com o contexto cultural de cada povo (Parecer CNE/CEB nº 14/99 e Resolução CNE/CEB nº 3/99).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 261
Mov. 5

§ 2º O detalhamento da Educação Escolar Quilombola deverá ser definido pelo Conselho Nacional de Educação por meio de Diretrizes Curriculares Nacionais específicas.

Art. 40 O atendimento escolar às populações do campo, povos indígenas e quilombolas requer respeito às suas peculiares condições de vida e a utilização de pedagogias condizentes com as suas formas próprias de produzir conhecimentos, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

§ 1º As escolas das populações do campo, dos povos indígenas e dos quilombolas, ao contar com a participação ativa das comunidades locais nas decisões referentes ao currículo, estarão ampliando as oportunidades de:

I – reconhecimento de seus modos próprios de vida, suas culturas, tradições e memórias coletivas, como fundamentais para a constituição da identidade das crianças, adolescentes e adultos;

II – valorização dos saberes e do papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo, seu ambiente natural e cultural, assim como as práticasambientalmente sustentáveis que utilizam;

III – reafirmação do pertencimento étnico, no caso das comunidades quilombolas edos povos indígenas, e do cultivo da língua materna na escola para estes últimos, como elementos importantes de construção da identidade;

IV – flexibilização, se necessário, do calendário escolar, das rotinas e atividades, tendoem conta as diferenças relativas às atividades econômicas e culturais, mantido o total de horasanuais obrigatórias no currículo;

V – superação das desigualdades sociais e escolares que afetam essas populações, tendo por garantia o direito à educação;

§ 2º Os projetos político-pedagógicos das escolas do campo, indígenas e quilombolas devem contemplar a diversidade nos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, de gênero, geração e etnia.

§ 3º As escolas que atendem a essas populações deverão ser devidamente providas pelos sistemas de ensino de materiais didáticos e educacionais que subsidiem o trabalho coma diversidade, bem como de recursos que assegurem aos alunos o acesso a outros bens culturais e lhes permitam estreitar o contato com outros modos de vida e outras formas de conhecimento.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 262
Mov. 5

§ 4º A participação das populações locais pode também subsidiar as redes escolares e os sistemas de ensino quanto à produção e à oferta de materiais escolares e no que diz respeitoa transporte e a equipamentos que atendam as características ambientais e socioculturais das comunidades e as necessidades locais e regionais.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Art. 41 O projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, intensificando o processo de inclusão nas escolas públicas eprivadas e buscando a universalização do atendimento.

Parágrafo único. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio dautilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.

Art. 42 O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes. Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6.571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009).

Parágrafo único. O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em centros especializados e será implementado por professores e profissionais com formação especializada, de acordo com plano de atendimento aos alunos que identifique suas necessidades educacionais específicas, defina os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Art. 43 Os sistemas de ensino assegurarão, gratuitamente, aos jovens e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 263
Mov. 5

adultos que não puderam efetuar os estudos na idade própria, oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e de trabalho mediante cursos e exames, conforme estabelece o art. 37, § 1º, da Lei nº 9.394/96.

Art. 44 A Educação de Jovens e Adultos, voltada para a garantia de formação integral,da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive àqueles em situação de privação de liberdade, é pautada pela inclusão e pela qualidade social e requer:

I – um processo de gestão e financiamento que lhe assegure isonomia em relação ao Ensino Fundamental regular;

II – um modelo pedagógico próprio que permita a apropriação e a contextualizaçãodas Diretrizes Curriculares Nacionais;

III – a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação;IV – uma política de formação permanente de seus professores;

V – maior alocação de recursos para que seja ministrada por docentes licenciados.

Art. 45 A idade mínima para o ingresso nos cursos de Educação de Jovens e Adultos epara a realização de exames de conclusão de EJA será de 15 (quinze) anos completos (ParecerCNE/CEB nº 6/2010 e Resolução CNE/CEB nº 3/2010).

Parágrafo único. Considerada a prioridade de atendimento à escolarização obrigatória, para que haja oferta capaz de contemplar o pleno atendimento dos adolescentes, jovens e adultos na faixa dos 15 (quinze) anos ou mais, com defasagem idade/série, tanto na sequência do ensino regular, quanto em Educação de Jovens e Adultos, assim como nos cursos destinados à formação profissional, torna-se necessário:

I – fazer a chamada ampliada dos estudantes em todas as modalidades do Ensino Fundamental;

II – apoiar as redes e os sistemas de ensino a estabelecerem política própria para o atendimento desses estudantes, que considere as suas potencialidades, necessidades, expectativas em relação à vida, às culturas juvenis e ao mundo do trabalho, inclusive com programas de aceleração da aprendizagem, quando necessário;

III – incentivar a oferta de Educação de Jovens e Adultos nos períodos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 264
Mov. 5

diurno e noturno, com avaliação em processo.

Art. 46 A oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, será presencial e a sua duração ficará a critério de cada sistema de ensino, nos termos do Parecer CNE/CEB nº 29/2006, tal como remete o Parecer CNE/CEB nº 6/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 3/2010. Nos anos finais, ou seja, do 6º ano ao 9º ano, os cursos poderão ser presenciais ou a distância, devidamente credenciados, e terão 1.600 (mil e seiscentas) horas de duração.

Parágrafo único. Tendo em conta as situações, os perfis e as faixas etárias dos adolescentes, jovens e adultos, o projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar viabilizarão um modelo pedagógico próprio para essa modalidade de ensino que permita a apropriação e a contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais**,** assegurando:

I **–** a identificação e o reconhecimento das formas de aprender dos adolescentes, jovens e adultos e a valorização de seus conhecimentos e experiências;

II **–** a distribuição dos componentes curriculares de modo a proporcionar um patamar igualitário de formação, bem como a sua disposição adequada nos tempos e espaços educativos, em face das necessidades específicas dos estudantes.

Art. 47 A inserção de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Avaliaçãoda Educação Básica, incluindo, além da avaliação do rendimento dos alunos, a aferição de indicadores institucionais das redes públicas e privadas, concorrerá para a universalização e a melhoria da qualidade do processo educativo.

A IMPLEMENTAÇÃO DESTAS DIRETRIZES: COMPROMISSO SOLIDÁRIO DOSSISTEMAS E REDES DE ENSINO

Art. 48 Tendo em vista a implementação destas Diretrizes, cabe aos sistemas e às redesde ensino prover:

I **–** os recursos necessários à ampliação dos tempos e espaços dedicados ao trabalho educativo nas escolas e a distribuição de materiais didáticos e escolares adequados;

II **–** a formação continuada dos professores e demais profissionais da

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 265
Mov. 5

escola emestreita articulação com as instituições responsáveis pela formação inicial, dispensando especiais esforços quanto à formação dos docentes das modalidades específicas do Ensino Fundamental e àqueles que trabalham nas escolas do campo, indígenas e quilombolas;

III – a coordenação do processo de implementação do currículo, evitando a fragmentação dos projetos educativos no interior de uma mesma realidade educacional;

IV – o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações educativas nas respectivas redes e escolas e o suprimento das necessidades detectadas.

Art. 49 O Ministério da Educação, em articulação com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, deverá encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de expectativas de aprendizagem dos conhecimentos escolares que devem ser atingidas pelos alunos em diferentes estágios do Ensino Fundamental (art. 9º, § 3º, desta Resolução).

Parágrafo único. Cabe, ainda, ao Ministério da Educação elaborar orientações e oferecer outros subsídios para a implementação destas Diretrizes.

Art. 50 A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando- se as disposições em contrário, especialmente a Resolução CNE/CEB nº 2, de 7 de abril de 1998.

FRANCISCO APARECIDO CORDÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 266
Mov. 5

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 04/2022 – SMED Assunto: Estabelece a organização da sexta hora-atividade a serem cumpridas pelos professores das instituições de ensino da Rede Pública Municipal de Porto Vitória.

JULIANE TEREZINHA HENZ YAGNYCZ, Secretária Municipal deEducação, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- LEI Nº 675, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2003 que dispõe sobre a Carreira, o Quadro de Vagas e a Remuneração do Magistério do Município de Porto Vitória.
- Art. 2º parágrafo 4º da Lei n.º 11.738/2008, que regulamenta a alínea "e"do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica;
- a necessidade de definir critérios para organização e realização da sextahora-atividade concentrada nas instituições da rede pública Municipal dePorto Vitóra;

RESOLVE:

1. A hora-atividade é um tempo reservado para o planejamento das aulas, em parceria com a equipe pedagógica, bem como para estudo, avaliação, pesquisa, elaboração de instrumentos avaliativos, socialização de práticas exitosas, participação de formação continuada ereflexão junto aos seus pares sobre os pontos de atenção que interferem diretamente no processo de ensino e aprendizagem, buscando superá- los;
2. O cumprimento da hora-atividade a ser desenvolvida nas instituições de ensino pelo professor em docência, será organizado em conformidade com o disposto no BNCC.
3. A sexta hora atividade será cumprida através da Disciplina de Ensino Religioso, conforme Matriz Curricular, com carga horária de 01 hora-aulapara o Ensino Fundamental.
4. Para as turmas de Educação Infantil a sexta hora atividade será divididaentre os 05 (cinco) campos de experiência.
5. A sexta hora atividade será efetivada no ano letivo de 2023 através da disciplina de Ensino Religioso, para o Ensino Fundamental. Porém está disciplina poderá ser revista e readequada conforme a necessidade, podendo ser substituída nos anos subsequentes.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 267
Mov. 5

6. O professor em docência da sexta hora atividade será responsável por planejar as aulas

7. conforme currículo especifico constante na matriz,devendo o mesmo registrar as aulas no LRCO e demais funções pertinentes ao cargo.
8. O docente que for ministrar a disciplina de Ensino Religioso nas turmas do 1º ao 3º ano, deverá realizar parecer descritivo e para as turmas do4º e 5º ano realizar atividades avaliativas com notas, porém estas não serão registradas no LRCO, por ser uma disciplina que não reprova.
9. Quando da necessidade o professor poderá lecionar em outrasinstituições do munícipio para cumprir a carga horária.

Porto Vitória, 15 de dezembro de 2022.

Juliane Terezinha Henz Yagnycz
Secretária Municipal de Educação, Cultura e DesportoPort. 192/2022 – 24/05/2022

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 268
Mov. 5

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED

Retifica a **Instrução Normativa Conjunta Nº 04/2019 – DEDUC/DPGE/SEED** que dispõe sobre a Organização Escolar, ConselhoEscolar, Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular, Regimento Escolar e período letivo para as instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

A Diretoria de Educação e a Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar, no usode suas atribuições e considerando:

- A Deliberação n° 02 de 12 de setembro de 2018 – CP/CEE/PR que dispõe sobreas normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

- A Deliberação nº 03 de 22 de novembro de 2018 – CP/CEE/PR que dispõe sobreas normas complementares que instituem o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, com fundamento na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e orientam a sua implementação no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná.

- O Parecer Normativo nº 01 de 16 de maio de 2019 do CP/CEE/PR, quedispõe sobre a interpretação e complementos às disposições da Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR e Indicação nº 02/2018, que a acompanha. Emitem a presente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 269
Mov. 5

INSTRUÇÃO

DO CONSELHO ESCOLAR

1.1. O Conselho Escolar tem função deliberativa, fiscalizadora, mobilizadora, consultiva e avaliativa nas questões pedagógicas, administrativas, financeiras e disciplinares, com objetivo de firmar a gestão democrática na Instituição de Ensino, tendocomo funções aquelas definidas na Deliberação nº 02/2018 do CP/CEE/PR, devendo estar regimentado.

1.2. O Conselho Escolar é constituído por representantes da comunidade escolar eda comunidade local.

1.3 A comunidade escolar é constituída por diretor, docentes, equipe pedagógica, funcionários, pais e/ou responsáveis (APMF) e estudantes (Grêmio Estudantil).

1.4. A comunidade local é constituída pelos representantes da comunidade em quea Instituição de Ensino está localizada, conforme definida na Deliberação nº 02/2018 CP/CEE/PR.

1.5. Na composição do Conselho Escolar deverá haver representante de todos os segmentos da Comunidade Escolar, ou seja: diretor (membro nato e presidente),docente, estudante, funcionário, pais e/ou responsáveis, equipe pedagógica e da comunidade local, devendo constar no Regimento Escolar.

1.6. Caberá à Instituição de Ensino definir a quantidade de componentes do Conselho Escolar, titulares e suplentes, desde que atendido o previsto nos itens 1.2, 1.3,
1.4 e 1.5, desta Instrução.

1.7. Os membros do Conselho Escolar devem ser eleitos pelo segmento querepresentam, com registro em ata específica.

1.8. Estudantes menores de 18 anos, podem compor o Conselho Escolar,

sendo que:

- Os menores de 16 anos devem ser representados pelos seus pais/responsáveis. Nesse caso, são os pais/responsáveis que têm direito à voz e ao voto,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 270
Mov. 5

representando os interesses do segmento “estudantes”, inclusive assinando pelos representados.

- Os maiores de 16 e menores de 18 anos devem ser assistidos pelos seuspais ou responsáveis legais. Nesse caso, são os estudantesque têm direito à voz e ao voto, desde que assistidos pelos seus pais/responsáveis. O estudante assinará pelo segmento que representa.

- Na ata de eleição e no Ato de Instituição dos membros do Conselho Escolar (ANEXO VI) deverão constar o nome e os dados dos estudantes menores de idade no segmento que representa, assim como, o nome dos seuspais/responsáveis.

1.9 A definição da composição do Conselho Escolar deve constar no Regimento Escolar e no Projeto Político-Pedagógico, respeitando o estabelecido na legislação vigente, ou seja, o percentual de no mínimo, 60% e, no máximo, 80% de integrantes dacomunidade escolar (incluindo do diretorda Instituição de Ensino), e, percentual mínimode 20% e, no máximo, 40% de integrantes da comunidade local.

1.10 Cada Conselho Escolar deve ter o seu funcionamento normatizado por um estatuto homologado pela mantenedora (ANEXO VII). Para as instituições de ensino estaduais, caberá aos Núcleos Regionais de Educaçãoa homologação. Para as instituições municipais, a homologação será realizadapor meio da cada Secretaria Municipal de Educação (com ou sem sistema próprio) e, para as instituições privadas, caberá às suas mantenedoras.

1.11 Caso as instituições da rede privada, inclusive escolas conveniadas com as redes públicas, optem por constituir o Conselho Escolar, este deve constar nos documentos orientadores da Instituição de Ensino e no Regimento Escolar e estar adequado à Deliberação nº 02 /2018 – CP/CEE/PR e ao Parecer Normativo nº 01/2019,do CP/CEE/PR.

1.12 Compete à mantenedora ofertar formação continuada aos conselheiros, em EaD ou presencial, no 1º ano de vigência de seus mandatos.A participação doconselheiro na formação é obrigatória.

DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO - PPP

1.3. É o documento norteador da Instituição de Ensino, que esclarece sua organização, define objetivos para a aprendizagem dos alunos, e as ações que serão trabalhadas pela escola para atingi-las, amparados nos princípios definidos no Art. 12 daDeliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR.

1.4. Deve ser elaborado com a participação da comunidade escolar/local e

Atualizado sempre que necessário, sendo, obrigatoriamente, revisado a cada cinco anos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 271
Mov. 5

1.5. O Conselho Escolar das instituições públicas estaduais deverá analisar eaprovar o PPP por meio de Ata, além disso, deverá emitir Declaração de Legalidade (ANEXO I). O PPP e a Declaração deverão ser submetidos à apreciação do NRE para aemissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV). Por fim, caberá ao NRE a emissão do Ato de Homologação (ANEXO V).

1.6. O PPP das instituições municipais, aprovado pelo Conselho Escolar, deverá seranalisado pela Secretaria Municipal de Educação – SME, para que seja emitida Declaração de Legalidade (ANEXO II). O PPP e a Declaração deverão ser submetidos à apreciação do NRE para a emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV). Por fim, caberá à SME emitir o Ato de Homologação do PPP (ANEXO V).

1.7. A rede privada tem autonomia para definição da sua forma de organização no que compete às ações didático-pedagógicas e administrativas, desde que atenda às Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e demais legislações pertinentes.

1.8. Na rede privada, a mantenedora deverá proceder a análise, a aprovação e a emissão da Declaração de Legalidade (ANEXO III) antes do seu encaminhamento ao NRE/Seed, para emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV) e posteriormente, a mantenedora emitirá o Ato de Homologação (ANEXO V).

1.9. O Projeto Político-Pedagógico deverá conter em sua estrutura, no mínimo:

1.9.1. A identificação da Instituição de Ensino e da mantenedora;

1.9.2. Os elementos situacionais (diagnóstico) contendo: o histórico e a organização da Instituição de Ensino, os indicadores educacionais decorrentes das avaliações internas e externas, as condições físicas e materiais disponíveis;

1.9.3. Os elementos conceituais (referencial teórico): de educação, de sociedade,de homem, de aprendizagem, de avaliação;

1.9.4. Expectativas da comunidade escolar e local (objetivos e metas);

1.9.5. Os elementos operacionais (planejamento), contendo: Proposta Pedagógica Curricular – PPC (detalhado no item 3 desta Instrução) e Planode Ação da Escola (detalhado no item 4 desta Instrução);

1.9.6. Avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico que deve ser entendida como análise do trabalho desenvolvido na Instituição de Ensino e parâmetro para replanejamento das ações.

1.10. O engajamento e envolvimento da comunidade escolar é fundamental para o redimensionamento de ações pedagógicas articuladas ao Projeto Político-Pedagógico e à legislação vigente, tendo como objetivo a melhoria na aprendizagem.

1.11. As instituições de ensino devem divulgar o PPP à comunidade

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 272
Mov. 5

escolar e locale torná-lo público a todos.

1.12. Deverá ser previsto no PPP a oferta de estágio obrigatório e não obrigatório, incluindo a concepção, operacionalização (inclusive de parcerias) e formas de acompanhamento dos estudantes que desempenham atividades de estágio.

DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC)

1.13.A PPC é parte integrante do Projeto Político-Pedagógico da Instituição de Ensino, caracterizando-se como documento que fundamenta e sistematiza a organização dos conhecimentos no currículo, tendo a Matriz Curricular como referênciaimportante para sua efetivação.

1.14. Deve ser organizada conforme as Deliberações nº 02/2018 e nº 03/2018 – CEE/PR, adequando-se ao Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, bem como, ao quadro organizador dos direitos de aprendizagens, e estruturado conforme o diagnóstico da Instituição de Ensino, considerando o contexto eas características dos estudantes.

1.15. A PPC deve contemplar, obrigatoriamente, os documentos orientadores do currículo no estado: a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o Referencial Curricular do Paraná, as normas emanadas do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação doParaná e a legislação pertinente vigente, constante no anexo I da Deliberação nº 03/2018
– CEE/PR.

1.16. A implantação do Projeto Político-Pedagógico, contemplando a Proposta Pedagógica Curricular atualizada, deve ser feita de maneira simultânea na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, até o início do ano letivo de 2020 (Deliberação nº 03/2018 – CEE/PR).

1.17. PPC para a etapa Educação Infantil

1.17.1. Deverá contemplar, no mínimo, os cinco Campos de Experiências, obrigatórios, para atendimento do Referencial Curricular do Paraná, podendo ser acrescidos outros campos que a rede/instituição considerar conveniente.

1.17.2.A Proposta Pedagógica Curricular é constituída dos seguintes

1.17.3.elementos:

1.17.3.1. Formas de organização do conhecimento no currículo: direitos de aprendizagem, organizador curricular (saberes e conhecimentos, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento),

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 273
Mov. 5

metodologia e estratégias de ensino, estratégias de avaliação e referências.

1.17.3.2. Matriz Curricular.

PPC para as etapas do Ensino Fundamental:

1.17.4. A PPC deve ser constituída pelos seguintes elementos:

1.17.4.1. Forma de organização do conhecimento no currículo: Direitos/Competências Gerais, Direitos/Competências de cada componente curricular; organizador curricular (unidade temática, objeto do conhecimento,objetivos/habilidades e conteúdos).

1.17.4.2. Caberá aos mantenedores das instituições de ensino estabelecer os conhecimentos, no âmbito dos componentes curriculares do referencial, que irão compor a diversificação curricular, conforme as características regionais e locais, de modo a integrá-las à parte comum expressa no Referencial Curricular do Estado do Paraná, constituindo um todo orgânico.

1.17.4.3. Estratégias de Ensino

1.17.4.4. Avaliação.

1.17.4.5. Referências.

1.17.5. Matriz Curricular:

1.17.5.1. Deverão constar de forma obrigatória: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, História, Geografia, Ciências, Matemática, Ensino Religioso(oferta obrigatória nas escolas públicas e matrícula facultativa), e, Língua Inglesa a partir do 6º ano do Ensino Fundamental.

1.17.5.2. Nas Escolas Estaduais Indígenas deverá constar de forma obrigatória as Línguas Kaingang, Guarani e/ou Xetá, de acordo com a etnia da comunidade.

1.18. As instituições de ensino que ofertam período integral devem elaborar a PPC seguindo a mesma organização definida nos itens acima, além de considerar as especificidades dessa oferta.

1.19. Atividades ou programas que ampliam a jornada escolar e não estão na matriz curricular, devem ser incluídas no Plano de Ação da Escola (elementos operacionais doPPP), explicitando justificativas da oferta, objetivos e outros elementos que a Instituiçãode Ensino considerar adequados, em integração com a PPC do componente curriculara que a atividade se vincula.

1.20. A Educação de Jovens e Adultos (EJA), as Escolas Indígenas, Quilombolas e doCampo devem atender ao Referencial Curricular do Paraná, considerando suas especificidades e normativas.

1.21. Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Formação deDocentes devem considerar o proposto nos documentos legais vigentes e nos Planos de Curso/Proposta Pedagógica, autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná, visando garantir a formação

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 274
Mov. 5

integral dos estudantes para a sua inserção no mundo do trabalho.

1.22. O curso de Formação de Docentes deve contemplar o Referencial Curricular do Paraná nas disciplinas de Prática de Formação, Trabalho Pedagógico e nas disciplinas que trabalham metodologias, em especial da Educação Infantil e Anos Iniciais.

1.23. A oferta do atendimento educacional especializado para estudantes

com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos deve considerar as especificidades dos estudantes eestar em conformidade com as normativas estadual.

PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

4.1. Deverá ser elaborado a partir do diagnóstico institucional apresentado no PPP, com estratégias que possibilitem superar fragilidades e atingir as metas/objetivos estabelecidos para: acesso, permanência, aprendizagem, redução de evasão e abandono, inclusão, processos de classificação e reclassificação, entre outros.

4.2. O plano de Ação definido em cada Instituição deverá ser constantementeacompanhado pela equipe diretiva e pedagógica, bem como, reavaliado pelo coletivo escolar, na perspectiva de atingir as metas/objetivos previamente estabelecidas.

4.3. A relação e interfaces da Instituição sobre atividade de estágio obrigatório e/ou não-obrigatório, tanto de estudantes como de acadêmicos, deverá ser prevista no ProjetoPolítico-Pedagógico da Escola, no Plano de Ação da escola e regulamentada noRegimento Escolar.

DO REGIMENTO ESCOLAR

1.24. É um instrumento normativo que estabelece os aspectos administrativos, pedagógicos, disciplinares, a natureza e a finalidade da Instituição de Ensino e está normatizado na Deliberação nº 02/2018 –

CP/CEE/PR e no Parecer Normativo nº 01/2019, do CP/CEE/PR.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 275
Mov. 5

1.25. Deve ser elaborado pela equipe diretiva e pedagógica, em processo coletivo observando o contexto educacional, a construção coletiva dos combinados e regras, com a participação dos membros da comunidade escolar, considerando o disposto na legislação vigente.

1.26.O Conselho Escolar das instituições públicas estaduais deverá analisar eaprovar o Regimento Escolar por meio de registro em Ata, além disso, deverá emitir Declaração de Legalidade (ANEXO I). O Regimento e a Declaração deverão sersubmetidos ao NRE para a emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV). Por fim, caberá ao NRE a emissão do Ato de Homologação (ANEXO V).

1.27.O Regimento Escolar das instituições municipais, aprovado pelo Conselho Escolar, deverá ser analisado pela Secretaria Municipal de Educação – SME, para que seja emitida Declaração de Legalidade (ANEXO II).

O Regimento Escolar e a Declaraçãodeverão ser submetidos ao NRE para a emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV).Por fim, caberá à SME emitir o Ato de Homologação do Regimento Escolar ANEXO V).

1.28. Na rede privada, a mantenedora deverá proceder a análise, a aprovação e a emissão da Declaração de Legalidade (ANEXO III) do Regimento Escolar antes do seu encaminhamento ao NRE/Seed, para emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV) e posteriormente, a mantenedora emitirá o Ato de Homologação (ANEXO V).

1.29. Deverá a Instituição de Ensino, a partir das definições desta Instrução, elaborarnovo Regimento. Se houver necessidade de adequações posteriores à aprovação do Regimento, estas, serão realizadas por meio de adendos, os quais deverão ser aprovados pelo Conselho Escolar para instituições públicas ou pela mantenedora para instituições privadas.

1.30. Na solicitação de credenciamento de novas instituições de ensino ao NRE, o Regimento Escolar deverá ser elaborado e homologado, por meio de Ato da mantenedora, devendo este Ato fazer parte da solicitação, 180 dias antes do funcionamento da Instituição.

1.31. Nos pedidos de renovação de credenciamento da Instituição de Ensino, bem como, nas solicitações de reconhecimento ou de renovação de autorização, deverá constar o Ato de Homologação do Regimento Escolar emitido pelo mantenedora,180 dias antes do término do período de vigência.

1.32. Deve constar no Regimento Escolar da Instituição as regras de substituição do Presidente do Conselho Escolar em suas ausências ou impedimentos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 276
Mov. 5

DO PERÍODO LETIVO

1.33. Cada Instituição de Ensino, no seu coletivo, deve elaborar o calendário escolaratendendo ao contido na Instrução, anualmente emitida pela SEED, bem como atendendo à Deliberação 02/2018 - CP/CEE/PR.

1.34. Os calendários devem ser elaborados contendo, no mínimo 200 dias de efetivotrabalho escolar e, no mínimo 800 horas anuais, respeitando a legislação vigente.

1.35. Para outras ofertas de ensino as instituições devem observar as legislações específicas, bem como a Deliberação nº 02/2018 CP/CEE/PR.

1.36. Será considerado dia de efetivo trabalho escolar aquele em que as atividades pedagógicas estejam previstas no PPP/PPC e que sejam realizadas mediante a presença de professores e estudantes, com registro de frequência.

1.37. O calendário escolar, aprovado pelo Conselho Escolar, deverá ser submetido pela Instituição de Ensino ao NRE/SEED, para conhecimento e apreciação no ano anterior à sua efetivação, seguindo instrução específica da SEED.

1.38. No calendário escolar, todas as exceções devem estar descritas, assim como areposição, caso necessário, sendo que este somente entrará em vigor após a aprovaçãopelo Conselho Escolar e pela mantenedora.

1.39. É recomendada a discussão coletiva dos respectivos calendários escolares entre as redes municipais e estadual de ensino.

1.40. Depois de definido, o calendário escolar somente poderá ser alterado em virtude de casos fortuitos ou força maior, devendo a mantenedora, neste caso, comunicar ao Núcleo Regional de Educação/SEED, conforme Deliberação nº 02/2018 do CP/CEE/PR.

DOS PRAZOS

ADEQUAÇÕES	**PRAZO**
Para homologar o Conselho Escolar	
Para homologar o Projeto Político-Pedagógico	
Para homologar o Regimento Escolar	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 277
Mov. 5

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1.3. Todas as instituições, vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, deverão tomar conhecimento e atender o disposto nas Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR, bemcomo o Parecer Normativo nº 01 CP/CEE/PR, de 16 de maio de 2019.

1.4. Todas as instituições de ensino estaduais deverão observar, para a revisão dos documentos impactados por esta Instrução Normativa a orientação emitida pela SEED.

1.5. A Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio deverá ser reorganizada a partirde 2020, conforme a Lei nº 13.415/2017 e a Resolução nº 4/2018-CNE/CP.

1.6. Fica revogada a Instrução Normativa nº 003/2015 – SUED/SEED, a InstruçãoNormativa Conjunta nº 04/2019 – DEDUC/DPGE e demais disposições em contrário.

Curitiba, 29 de julho de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:

- Angela Regina Mercer de Mello Nasser: **Departamento de Diversidade e DireitosHumanos – DEDIDH / Departamento de Educação Especial – DEDUC/DEE**
- Elisandra Angrewski: **Departamento de Desenvolvimento Curricular –DEDUC/DDC**
- Eunice Manoel Vieira**: Departamento de Educação Profissional – DEDUC/DEP**
- Maria Goreti Arantes Soares: **Departamento de Legislação Escolar – DPGE/DEL**
- Meryna Therezinha Juliano Rosa: **Departamento de Programas para a EducaçãoBásica – DEDUC/DPEB**
- Roni Miranda Vieira: **Departamento de Acompanhamento Pedagógico –DEDUC/DAP**

De acordo:

Raph Gomes Alves: **Diretoria de Educação - DEDUC**

Valter Miguel Claro da Silva: **Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar - DPG**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 278
Mov. 5

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED

Implantação e/ou regulamentação da oferta da Educaçãoem Tempo Integral em Turno Único e Atividades deAmpliação de Jornada Escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas instituições de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná, no uso de suas atribuições e considerando a:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança edo Adolescente e dá outras providências;
- Lei Federal n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional deEducação;
- Lei Federal n.º 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb;
- Lei n.º 18.492, de 24 de junho de 2015, que aprova o Plano Estadual de Educação;
- Resolução n.º 04/2010 – CNE/CEB, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica;
- Resolução n.º 07/2010 – CNE/CEB, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos;
- Deliberação n. º 02/2018 – CEE/PR, de 12 de setembro de 2018, que dispõe de normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-Pedagógico, o RegimentoEscolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

- Instrução Normativa Conjunta n.º 005/2019 – DEDUC/DPGE/SEED, que dispõesobre a organização escolar das Instituições de Educação Básica que integramo Sistema Estadual de Educação do Paraná;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 279
Mov. 5

- Instrução Normativa Conjunta Nº 06/2019 – DEDUC/DPGE, que dispõe sobre aMatriz Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; e
- a necessidade de subsidiar as instituições de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná que ofertam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e tenham a intenção de implementar e/ou regulamentar a Educação em Tempo Integral em Turno único – ETI ou a implantação da Ampliação de Jornada Escolar, assim como regularizar as instituições em que há essa oferta, emitem a presente.

1. DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM TURNO ÚNICOE ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

1.1. A permanência do estudante nas instituições escolares pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná pode ser ampliada a partir de duas organizações, a saber:

a) Educação em Tempo Integral em Turno Único – ETI;

b) Ampliação de Jornada Escolar com atividades curriculares complementares -Turno regular mais contraturno.

DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM TURNO ÚNICO - ETI

1.2. A Educação em Tempo Integral em Turno Único tem o objetivo de ampliar o tempo, os espaços e as oportunidades de aprendizagem, com matrícula e frequência obrigatórias para todos os estudantes das instituições de ensino.

1.3. O currículo é concebido como um projeto educativo integral, organizado de forma que os componentes curriculares da parte diversificada estejam articulados com os conhecimentos e as habilidades trabalhadas nos componentes curriculares da Base Nacional Comum, com uma proposta pedagógica integrada, que contemple atividadescom acompanhamento pedagógico, aprofundamento da aprendizagem, experimentação da pesquisa científica, da cultura, da arte, do esporte, do lazer, das tecnologias, entre outras.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 280
Mov. 5

1.4. Na Educação em Tempo Integral em Turno Único, a carga horária é de, no mínimo,7 (sete) horas diárias, totalizando, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas anuais,distribuídas com, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos.

1.5. A Educação em Tempo Integral em Turno Único possui as seguintes características:

a) Matrícula única no Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE);

b) Organização por ciclo e/ou série;

c) Frequência obrigatória para todos os estudantes matriculados no curso em todos os componentes curriculares;

d) Registro obrigatório do desenvolvimento do estudante no SERE, conforme o Sistema de Avaliação adotado pela instituição de ensino (parecer descritivo, notaou conceito);

e) Projeto Político-Pedagógico (PPP) e Proposta Pedagógica Curricular (PPC), que explicitem a oferta e organização da Educação em Tempo Integral em TurnoÚnico;

f) Matriz Curricular organizada com os componentes curriculares da Base Nacional Comum e Parte Diversificada; (Anexo I)

g) Professores habilitados;

h) Livro Registro de Classe para todos os componentes curriculares.

1.6. O horário de almoço somente será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar se estiver contemplado na PPC, sob responsabilidade de professor habilitado, independente da opção da forma de oferta - Turno Único.

DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

1.7. A oferta da Educação Integral com Ampliação de Jornada Escolar poderá ser feita mediante o desenvolvimento de atividades, cuja proposta esteja articulada com os conhecimentos e habilidades trabalhados pelos componentes curriculares do ensino regular, como, por exemplo, o acompanhamento e apoio pedagógicos, reforço eaprofundamento da aprendizagem, experimentação de pesquisa científica, da cultura earte, do esporte e lazer, das tecnologias, da cultura, dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente, entre outras.

1.8. A Ampliação de Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares objetiva ampliar o tempo e diversificar os espaços e as

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 281
Mov. 5

oportunidades de aprendizagem, visando a melhoria da aprendizagem do estudante e da convivência familiar.

1.9. As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno, são definidas a partirdos macrocampos disponíveis no Anexo II desta Instrução.

1.10. As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno se configura a partirdos seguintes critérios:

a) Duas matrículas no Sistema de Registro Escolar (SERE): uma para o Turno Regular - turno de escolarização; e outra para Ampliação de Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares – contraturno;

b) Frequência obrigatória nas atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

c) Matriz Curricular com os componentes curriculares da Base Nacional Comume Parte Diversificada do Turno Regular (escolarização);

d) Carga horária superior a 4 (quatro) horas diárias;

e) Ciclos e/ou seriado;

f) PPP/PPC com a explicitação da oferta do Turno de escolarização e das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

g) O processo de avaliação dos estudantes nas Atividades de Ampliação de Jornada Escolar poderá ser organizado de forma diferente do sistema de avaliação adotado pela instituição de ensino nos componentes curriculares da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada;

h) Registro obrigatório do desenvolvimento do estudante no SERE, de acordo com a Proposta Pedagógica das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - parecer descritivo, nota ou conceito;

i) Livro Registro de Classe para todos os Componentes Curriculares e Atividadesde Ampliação de Jornada Escolar - obrigatórios e facultativos.

1.11. Poderão ser ofertadas até 6 (seis) Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, com os devidos registros no SERE, observando-se a carga horária previamentedefinida no PPP/PPC.

1.12. O horário de almoço somente será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar se estiver contemplado na PPC, sob responsabilidade de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 282
Mov. 5

professor habilitado, independente da opção da forma de oferta - Atividades de Ampliação de Jornada Escolar.

DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO - PPP

1.13. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento da instituição de ensino que define os princípios e a intencionalidade do trabalho educativo, além de explicitar a organização dos processos pedagógicos e administrativos utilizados para alcançar objetivos, metas e expectativas, conforme orientações emanadas pela Deliberação n.º02/2018 CEE/CP.

1.14. Os elementos do PPP devem ser retomados e organizados, a fim de contemplar em seu conteúdo a forma de oferta – Educação em Tempo Integral em Turno Único ou Atividades de Ampliação de Jornada Escolar –, e suas especificidades, como:

a) Explicitar o regime de funcionamento com a organização do tempo ampliado,incluindo os intervalos e horário de almoço;

b) Apresentar a carga horária diária, especificando os tempos destinados aos intervalos e almoço;

c) Apresentar os fundamentos pedagógicos e/ou justificativa para ampliar o tempo escolar dos estudantes, de acordo com a oferta;

d) Apresentar os objetivos e resultados esperados com a ampliação de jornada escolar;

e) Apresentar a Matriz Curricular, indicando a carga horária e os componentes curriculares da Base Nacional Comum (BNC), da Parte Diversificada e das Atividades de Ampliação na Educação em Tempo Integral em Turno Único. (modelo no Anexo I);

f) Na oferta das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno, a Matriz Curricular deverá abranger somente o Turno Regular.

1.15. A Proposta Pedagógica Curricular fundamenta e sistematiza a organização dos conhecimentos no currículo, sendo a Matriz Curricular sua expressão de forma sintética, considerando suas características e especificidades no processo de elaboração.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 283
Mov. 5

1.16. Devem estar contempladas na PPC a proposta pedagógica das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, tanto do Turno Único quanto das Atividades de Ampliação ofertadas em contraturno:

a) Macrocampo

b) Título/nome do Componente Curricular, de acordo com sua organização - oficinas, atividades, projetos, disciplinas, entre outros.

c) Objetivos do Componente Curricular.

d) Conteúdos a serem desenvolvidos.

e) Estratégias de ensino.

f) Avaliação.

g) Referências.

DO REGIMENTO ESCOLAR

1.17. O Regimento Escolar é o documento que traduz como a instituição de ensino se situa na sociedade, além de permitir uma reflexão constante sobre a dinâmica das relações interpessoais.

1.18. Trata-se de um documento normatizador, que compreende a organização didática,pedagógica, administrativa e disciplinar, com propósito de assegurar as finalidades e obom desempenho da instituição de ensino.

1.19. O Regimento Escolar parte da institucionalização escolar e deve assegurar a efetivação da organização pedagógica e administrativa da Educação em Tempo Integral em Turno Único e da Ampliação de Jornada, conforme a oferta e orientações da SEED.

5.4 As alterações e adequações no Regimento Escolar, quando da oferta de Educaçãoem Tempo Integral em Turno Único ou das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, deverá ser por meio de Adendo Regimental.

DA SOLICITAÇÃO DA OFERTA DE IMPLEMENTAÇÃO E ENCERRAMENTO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM TURNO ÚNICO E ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

6.1 A solicitação da oferta da Educação em Tempo Integral em Turno Único ou Atividades de Ampliação de Jornada Escolar deverá ser realizada no ano anterior

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 284
Mov. 5

de sua implementação, conforme prazos estabelecidos pela Seed e orientações do NúcleoRegional de Educação (NRE).

6.2. As instituições de ensino deverão encaminhar, via *e-protocolo,* a solicitação junto ao NRE, com os seguintes documentos:

a) Ofício da mantenedora com solicitação da oferta;

b) Ata da reunião realizada com o Conselho Escolar - rede pública, e Comunidade Escolar, aprovando a modalidade de oferta;

c) PPP/PPC de acordo com a modalidade a ser ofertada;

d) Matriz Curricular;

e) Regimento Escolar ou Adendo Regimental em consonância com o PPP/PPC.

6.3. Para solicitar o encerramento da oferta, a instituição de ensino deverá encaminharao NRE, via *e-protocolo*, ofício solicitando a emissão do Parecer Técnico de Encerramento (Anexo III).

6.4. O encerramento da oferta da Educação em Tempo Integral em Turno Único ou dasAtividades de Ampliação de Jornada Escolar será efetivada somente no ano subsequente ao de realização da solicitação de encerramento.

DAS ATRIBUIÇÕES DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

1.20. Orientar as instituições de ensino que manifestam interesse nas referidas ofertas ou que necessitam regularizá-las.

1.21. Subsidiar teórica e metodologicamente as instituições de ensino quanto à elaboração dos documentos que compõem o processo de solicitação das ofertas acimaexplicitadas.

1.22. Receber e analisar os protocolados de solicitação das instituições de ensino, conforme a legislação vigente.

1.23. Analisar, orientar e emitir Parecer de Legalidade do PPP e do Regimento Escolar,específico à oferta das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar ou da Educação em Tempo Integral em Turno Único associada à Matriz Curricular.

1.24. Analisar, orientar e emitir o Ato de Homologação de aprovação do PPP/PPC

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 285
Mov. 5

e do Regimento Escolar/Adendo Regimental que regulamenta a oferta.

1.25. Instituir, via designação da Chefia do NRE, uma Comissão de Verificação "*in loco*", - composta pelas Equipes da Estrutura e Funcionamento, Documentação Escolar e Técnico Pedagógico responsável pela Educação Infantil e Anos Iniciais do NRE, para analisar aspectos pedagógicos e legais, os espaços físicos e a infraestrutura da instituição de ensino solicitante.

1.26. Elaborar, via Comissão de Verificação, Relatório Circunstanciado nos termos da Deliberação n.º 03/13 – CEE/PR, que explicite os aspectos pedagógicos da organização curricular, funcionamento e estrutura física da solicitante.

1.27. Emitir, por meio da Comissão de Verificação, Parecer Técnico de Implementação (Anexo IV) e Termo de Responsabilidade, nos termos da Deliberação n.º 03/2013 CEE/PR.

1.28. Encaminhar à SEED/CEF somente o Parecer Técnico Favorável para implantaçãodos códigos no relatório VLE.

2. Fica revogada a Instrução n.º 16/2018 - SUED/SEED, de 09 de outubro de 2018.

Curitiba, 1º de outubro de 2021.

Assinado eletronicamente
Roni Miranda Vieira
Diretoria de Educação

Assinado eletronicamente
José Carlos Guimaraes
Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar

ANEXO I
Modelo de MATRIZ CURRICULAR - Ensino Fundamental – Anos Iniciais<u>TURNO ÚNICO</u>
(Carga horária mínima de 7 horas diárias)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 286
Mov. 5

Estabelecimento:							
Endereço:							
Fone:							
Entidade Mantenedora:							
Forma de Implantação: (Simultânea ou Gradativa)							
Curso: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Ciclo ou Ano)							
Turno: Único							
Ano de Implantação:							
Disciplinas/Atividades Curriculares			**Carga Horária Anual:** (igual ou maior que 1.400 horas)				
			1º	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
Base Nacional Comum*	**Componentes Curriculares**	Arte	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas
		Ciências					
		Educação Física					
		Ensino Religioso					
		Geografia					
		História					
		Língua Portuguesa					
		Matemática					
Parte Diversificada**		Inglês (opcional)					
Horário de Almoço: das_____às_____(Horário de Almoço – será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar mediante apresentação da proposta pedagógica na Proposta Pedagógica Curricular, pois será passível de controle de frequência e sob responsabilidade de corpodocente habilitado).							

* Base Nacional Comum – conforme Resolução n.º 07/2010, os artigos 14 e 15, referem-se aos ComponentesCurriculares obrigatórios para o Ensino Fundamental.

** Parte Diversificada – a) os componentes curriculares serão definidos pelas mantenedoras e pelas instituições deensino; b) Na Proposta Pedagógica Curricular deverá constar explicitamente os conteúdos que serão desenvolvidosnas Atividades de Ampliação, a partir dos Macrocampos com carga horária anual; c) as atividades que compõem aampliação de jornada escolar, como: acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias dacomunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, a vivências e práticas socioculturais (Resolução n.º 07/2010).

ANEXO II

Relação dos macrocampos e suas respectivas atividades Curso 3005 para Atividades de Ampliação de **Jornada Escolar**(Códigos já existentes no SERE)

Tabela de Tipos de Atividades por categoria/área

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 287
Mov. 5

3005		
Código/Nome da área	**Código da atividade**	**Nome da Atividade**
1 - Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	110 02	Canto coral
	110 06	Banda
	110 11	Iniciação musical
	120 03	Desenho
	120 04	Escultura e Cerâmica
	120 05	Grafite
	120 07	Pintura
	130 01	Cineclube
	140 01	Teatro
	140 02	Danças
	140 04	Práticas Circenses
	150 01	Capoeira
	150 02	Artesanato
	150 03	Brinquedos
	150 04	Contos
	160 01	Educação Patrimonial
	170 02	Línguas Estrangeiras
	170 04	Leitura
	199 99	Outra categoria de Cultura, Artes e EducaçãoPatrimonial
2 - Esporte e Lazer (520)	210 01	Recreação, Brinquedoteca e Jogos
	220 07	Yoga
	220 09	Tênis de campo
	220 11	Atletismo
	220 12	Badminton
	220 14	Basquete

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 288
Mov. 5

	220 15	Ciclismo
	220 18	Futebol
	220 19	Futsal
	220 20	Ginástica Rítmica, Artística e Acrobática
	220 21	Handebol
	220 22	Judô
	220 23	Karatê
	220 24	Luta Olímpica
	220 25	Natação
	220 26	Taekwondo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 289
Mov. 5

	22027	Tênis de Mesa
	22028	Voleibol
	22029	Vôlei de Praia
	22032	Xadrez tradicional/Xadrez virtual
	29999	Outra categoria de Esporte e Lazer
Acompanhamento Pedagógico (517)	31001	Matemática
	31002	Português
	39999	Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico
4 - Educação em DireitosHumanos (523)	41007	Educação em Direitos Humanos
7 – Promoção da Saúde(524)	71007	Promoção da Saúde
10 - Iniciação Científica (518)	10103	Iniciação Científica
13 - Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e	13301	Educação Ambiental e DesenvolvimentoSustentável

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 290
Mov. 5

Criativa/Educação Econômica (Educação Financeira e Fiscal) (522)	13 11 08	Economia Solidária e Criativa/Educação Econômica (Educação Financeira e Fiscal)
4 - Comunicação, Uso deMídias e Cultura Digital eTecnológica (521)	1 4 1 0 1	Fotografia
	1 4 1 0 2	História em Quadrinhos
	1 4 1 0 3	Jornal Escolar
	1 4 1 0 4	Rádio Escolar
	1 4 1 0 5	Vídeo
	1 4 2 0 1	Robótica Educacional
	1 4 2 0 2	Tecnologias Educacionais
	1 4 2 0 3	Ambientes de Redes Sociais
	1 4 9 9 9	Outra Categoria de Comunicação, Uso de Mídias eCultura Digital e Tecnológica
15 - Memória e História dasComunidades Tradicionais(536)	1 5 1 0 1	Memória e História das Comunidades Tradicionais

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 291
Mov. 5

ANEXO III

Modelo de Parecer Técnico de Encerramento

Parecer Técnico n.º XXX/2021 – SEF/NRE

Considerando a manifestação do(a) _(nome da instituição deensino) _____, do município de_____, NRE de _____, de encerrar a oferta do Ensino Fundamental (Anos Iniciais/Anos Finais), na oferta da Educação em Tempo Integral Turno Único ou Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, a partir do ano de_____, de forma _____, para a organização curricular: (informar código, tipo da oferta. Exemplo: ciclada, seriada, integral, entre outras.), e após verificação da regularidade dos Relatórios Finais, somos favoráveis ao solicitado.

_____,_____de_____de 2021.

Assessor Técnico	R G	Função	Assinatura

De acordo:

_____
Nome completo
Chefe do NRE de _____

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 292
Mov. 5

ANEXO IV

Modelo de Parecer Técnico de

Implementação<u>Parecer Técnico n.º</u>

<u>XXX/2021 – SEF/NRE</u>

A Comissão de Verificação, designada pelo Ato Administrativo n.º _____/_____, após a análise de anuência do Conselho Escolar (somente para instituições públicas), da Matriz Curricular, das devidas adequações no Projeto Político- Pedagógico/Proposta Pedagógica, conforme Parecer de Verificação de Legalidade n.º ____/_____de ___/___/_____, no Regimento Escolar ou Adendo Regimental,conforme Ato Administrativo n.º __/____, de ___/___/_____, e Parecer n.º __/_____, de__/__/__, e da verificação *in loco,* constatou que o(a)__(<u>nome da instituição de ensino)</u> _____, do município de__, NRE de _____, possui todas as condições físicas e pedagógicas para aoferta da <u>Educação em Tempo Integral em Turno Único ou ~~Turno Parcial~~ com Atividades de Ampliação de Jornada Escolar.</u>

Portanto, esta Comissão de Verificação é favorável à oferta do Ensino Fundamental, na oferta da <u>Educação em Tempo Integral em Turno Único ou ~~Turno~~ ~~Parcial~~ com Atividades de Ampliação de Jornada Escolar</u>, a partir do início do ano de _____, com implantação <u>(simultânea ou gradativa)</u> e organização curricular: <u>(informar código, tipo da oferta. Exemplo: ciclada, seriada, integral, entre outras</u>.

_____,_____de_____de 2021.

Assessor Técnico	RG	Função	Assinatura

De acordo:_____

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 293
Mov. 5

Nome completo
Chefe do NRE de _____

ANEXO I

(Declaração de Legalidade a ser emitida pelo Conselho Escolar das InstituiçõesPúblicas Estaduais)

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº_____/_____emitida pelo Conselho Escolar daInstituição de Ensino _____

_____

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico **ou** aoRegimento Escolar

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado peloseu Conselho Escolar.

O Conselho Escolar emite a presente Declaração[1] que resulta da verificação da legalidade do **(Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar)** da referida Instituição.

O presente **(Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar)** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

_____, ___/___/_____
(Local)
(Data)

_____
Assinatura e carimbo (Presidente do Conselho Escolar)

[1]**CHECKLIST[2] (LISTA DE VERIFICAÇÃO) DO PPP**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 294
Mov. 5

1. Identificação

NRE	
Município	
Instituição	
Especificidade	( )campo ( )urbana ( )indígena)quilombola) ilhas ( )itinerantes ( ) familiares ((

Marque com um X nos campos “sim” ou “não”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	**NÃO**
Educação Infantil		
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)		
EF Anos finais (6º ao 9º ano)		
EF Anos finais (6º ao 9º ano) em Tempo Integral		
Ensino Médio		
Ensino Médio em Tempo Integral		
Ed. Especial		
EJA		
Ed. Profissional (Cursos)		

Etapa	**Organização** (ano ou ciclo)	**Avaliação** (bimestral, trimestralou semestral)	**Organização curricular** (por disciplina ou área doconhecimento)
Educação Infantil			
EF Anos Iniciais			
EF Anos finais			
Ensino Médio			
Educação Especial			
EJA			

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 295
Mov. 5

Educação Profissional(Cursos)			

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Manhã		
Tarde		
Noite		

2. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A caracterização da escola		
O histórico da instituição		
A organização dos tempos, espaços e a gestão de sala de aula		
Descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em queestá inserida		
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas(IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)		
Dados do rendimento escolar de 2018		
O mapa de frequência de 2018		

3. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Sujeito		
Sociedade		
Educação		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 296
Mov. 5

Processo ensino-aprendizagem		
Avaliação da aprendizagem		
Premissas da escola (item 2.2)		

4. Elementos Operacionais

4.1. Plano de ação

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PLANO DEAÇÃO

	SIM	NÃO
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos		
Metas/prazo		
Responsáveis		
4.1.2 Elementos Comuns (exemplos):		
Acompanhamento da hora-atividade		
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade		
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades		
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);		
Avaliação e recuperação de estudos		
Processos de classificação e reclassificação		
Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.		

4.2. Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” para os itens presentes na organização curricular da Educação Infantil, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná. (Campo de Experiência, Saberes e Conhecimento, Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento), correspondentes às idades dascrianças		
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 297
Mov. 5

Avaliação		
Referências		
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental		

Marque sim ou não para os itens presentes em cada um dos Componentes Curriculares doEnsino Fundamental:

	SIM	**NÃO**
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.		
Estratégias de ensino		
Avaliação		
Referências		
Transição do 5º para o 6º ano e do 9º para o 1º ano do Ensino Médio;		

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 298
Mov. 5

ANEXO II

(Declaração de Legalidade a ser emitida pelas Secretarias Municipais de Educação
– SME, para as Instituições Públicas Municipais)

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº____/_____- SME de _____

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico **ou** aoRegimento Escolar

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado peloseu Conselho Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação de_____emite a presente Declaração[3] que resulta da verificação da legalidade do (**Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar**) da referida Instituição.

O presente (**Projeto Político-Pedagógico/ Regimento Escolar**) atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem comodo Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

_____, __/__/____

(Local) (Data)

Secretaria Municipal de Educação de _____

Assinatura e carimbo (do Secretário Municipal de Educação)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 299
Mov. 5

ANEXO III

(Declaração de Legalidade a ser emitida pelas Mantenedoras das InstituiçõesPrivadas)

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº_____/_____- emitida pela Mantenedora daInstituição de Ensino _____

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico **ou** aoRegimento Escolar)

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/ Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado porsua Mantenedora que emite a presente Declaração [4] resultante da verificação da legalidade do (**Projeto Político-Pedagógico/ Regimento Escolar**) da referidaInstituição.

O presente (**Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar**) atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

_____, __/__/____

(Local)

(Data)

_____

Assinatura e carimbo (da Mantenedora da Instituição de Ensino)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 300
Mov. 5

ANEXO IV

(Parecer de Legalidade emitido pelo NRE para todas as instituições de ensino desua jurisdição)

PARECER Nº /_____- NRE

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do (**Projeto Político-Pedagógico ou do RegimentoEscolar**)

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/ Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado peloseu (**Conselho Escolar - para instituições públicas ou Mantenedora – para instituições privadas).**

O Núcleo Regional de Educação de_____emite o presente Parecerque resulta da verificação da Declaração de Legalidade[5] nº _____ _____emitida pelo (**Conselho Escolar ou Mantenedora**) da referida Instituição, situada no município de _____e mantida pela(o)_____.

O presente (**Projeto Político-Pedagógico/ Regimento Escolar**)atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem comodo Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É o Parecer.

_____, ___/___/_____

(Local)

(Data)

Núcleo Regional de Educação de _____

_____

Assinatura e carimbo do Chefe do NRE

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 301
Mov. 5

ANEXO V

(Ato de Homologação do Projeto Político-Pedagógico ou do Regimento Escolar aser emitido pela Mantenedora)

ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº / Mantenedora

A (O) (**nome da mantenedora da Instituição de Ensino**), mantenedor(a) do(a) (**Nome completo da Instituição de Ensino**), no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e pelo Parecer de Legalidade nº_____/_____- NRE,

_____

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 302
Mov. 5

ANEXO VI

(Ato de Instituição do Conselho Escolar)

ATO DE INSTITUIÇÃO Nº/_____(Mantenedora)

A(O) (**nome da mantenedora da Instituição de Ensino**), mantenedor(a) do(a) **(Nome completo da Instituição de Ensino)**, no uso das atribuições legais conferidas pela Deliberação nº 02/2018 CP/CEE/PR,

INSTITUI

Art. 1º - O Conselho Escolar do (a) **(nome completo da Instituição de Ensino)** do município de_____, com a oferta de: **(citar etapa/modalidade daoferta de ensino)**

Art. 2º O Conselho Escolar passa a ser composto por **(de 60 a 80)** % da comunidade escolar e **(de 20 a 40)** % da comunidade local, representado pelos seguintes membros:

Segmento que representa	**Nome Completo titular**	**RG**	**Nome Completo doSuplente**	**RG**

Art. 3º - O Conselho Escolar instituído por este Ato e entra em vigor a partir de

_____, ficando revogado o Ato nº_____e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 303
Mov. 5

disposições emcontrário.

_____,_____/____/_____

(Local)

(Data)

_____

Assinatura da Mantenedora da Instituição de Ensino

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 304
Mov. 5

ANEXO VII

(Ato de homologação do **Estatuto do Conselho Escolar** para todas as instituições doSistema Estadual de Ensino)

ATO DE HOMOLOGAÇÃO N°__/ Mantenedora

A (O) (**nome da mantenedora da Instituição de Ensino**), mantenedor (a) do (a) (**nomecompleto da Instituição de Ensino**), no uso das atribuições legais conferidas pelo **(Decreto Municipal/Resolução/Ato)** e considerando a Deliberação nº 02/2018- CP/CEE/PR

HOMOLOGA

Art. 1º - O Estatuto do Conselho Escolar do (a) (**nome completo da Instituição deEnsino**) do município de_____.

Art. 2° - O Estatuto do Conselho Escolar homologado por este Ato entra em vigor apartir desta data.

_____,_____/_____/_____.

(Local)

(Data)

_____

Assinatura do (a) Mantenedor (a) da Instituição de Ensino

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 305
Mov. 5

Instrução Normativa n.º 01/2021 – DGDE/DPGE/SEED

Instrui sobre os procedimentos necessários para atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados n.º 13.709/2018 para uso e acesso ao Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola Web".

A **Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná – SEED** e a **Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar – DPGE/SEED,** por meio do Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE/DPGE/SEED, no uso das atribuições legais e considerando:

- a Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988;
- a Constituição do Estado do Paraná, de 5 de outubro de 1989;
- a Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- a Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5.º, no inciso II do § 3.º do art. 37 e no § 2.º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei n.º 11.111 de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei n.º 8.159, de 8 de janeiro de 1991, e dá outras providências;
- a Lei Federal n.º 12.965, de 23 de abril de 2014, que estabelece princípios,garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil;
- a Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018, que estabelece a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;
- a Lei Federal n.º 13.853, de 8 de julho de 2019, que altera a Lei n.º 13.709, de 2018, para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados;
- a obrigatoriedade da adequação à legislação vigente,

DETERMINAM:

1. O envio a todas as instituições de ensino das Redes Municipais e Privadas que utilizam o Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* dos Termos anexos à presente Instrução:

a) "Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do SistemaEstadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"*, a ser devidamente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 306
Mov. 5

preenchido, assinado e carimbado, por todos os responsáveis legais e/ou gestores da rede e/ou instituições (unidades);

b) "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados" a ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pelos responsáveis legais e/ou gestores da rede e/ou instituições (unidades);

c) "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados", a ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pelos usuários da rede e/ou instituições (unidades).

2. O envio a todos os **usuários de setores e/ou departamentos dos Núcleos Regionais de Educação, Secretaria de Estado da Educação e Conselho Estadual de Educação** com acesso ao "Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"*:

a) "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados", a ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pelos usuários da rede e/ou Órgãos para continuidade da permissão de acesso.

3. Para as **novas solicitações de adesão/cessão** de uso do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* é necessário:

a) Manifestação de interesse/adesão mediante ofício encaminhado via Sistema eProtocolo ao Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE, contendo a relação de todas as instituições (unidades) e seus responsáveis e/ou gestores que serão vinculadas ao Sistema SERE – "Escola *Web"*, relação do(s) curso(s) ofertado(s) pela(s) instituição(ões) de ensino e os seguintes documentos:

I. Cópia da Matriz Curricular do(s) curso(s) ofertado(s) pela(s) instituição(ões) de ensino e/ou da mantenedora quando for única para a rede, devidamente aprovada pelo departamento responsável.

II. Relação das disciplinas ofertadas por série/curso.

III. Cópia das páginas que constam no Sistema de Avaliação por série/curso da matriz curricular da(s) instituição(ões) de ensino.

IV. Cópia(s) da(s) VLE (Vida Legal do Estabelecimento de Ensino).

V. Parecer do setor de Documentação Escolar/Estrutura e Funcionamento do Núcleo Regional de Educação – NRE responsável pela(s) instituição(ões) de ensino, atestando que a Escola *Web* atende aos cursos, matrizes curriculares, disciplinas e sistema de avaliação propostos pela(s) instituição(ões) de ensino e/ou mantenedora.

VI. Via digital do **"**Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"*, devidamente preenchido,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 307
Mov. 5

assinado e carimbado.

VII. Via digital do "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados", devidamente preenchido, assinadoe carimbado pelo responsável legal da rede e/ou instituições (unidades).

b) As solicitações de adesão/cessão de uso deverão ser realizadas **impreterivelmente até o mês de outubro do ano vigente**, para a implementação no ano seguinte.

I. Solicitações realizadas após o referido mês serão devolvidas para nova apresentação a partir de janeiro do ano seguinte, ficando a implementação programada para o próximo ano.

II. Não serão realizadas implementações do SERE "Escola *Web"* no mesmo ano da solicitação de adesão/cessão.

4. Acesso para novos usuários do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web",* de todas as redes de ensino, já vinculadas ao Sistema:

a) Permanece a exclusividade do acesso às instituições de ensino, setores e/ou departamentos dos Núcleos Regionais de Educação e SEED.

b) Solicitações devem ser dirigidas ao Núcleo Regional de Educação para abertura de *workflow* para o DGDE – categoria SERE.

c) Itens obrigatórios a serem observados e/ou informados:

I. Existência de cadastro na Central de Segurança.

II. Comprovação de vínculo profissional com a instituição de ensino a qual o usuário pleiteia o acesso, sendo que na Rede Pública Estadual essa comprovação dar-se-á mediante a existência de suprimento na instituição de ensino, na data da solicitação. Para as redes municipais e privadas, será considerado como documento indicativo de vínculo a solicitação realizada pelo responsável legal da rede e/ou instituições (unidades).

III. Via digital do Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados, devidamente preenchido, assinado e carimbado por todos os usuários.

5. Os documentos originais (físicos), devidamente preenchidos, assinados e carimbados deverão ser arquivados nas instituições de ensino, sendo:

a) Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* e o Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados de todos os funcionários, com os demais documentos legais da instituição de ensino.

i. Deverá ser arquivado com os demais documentos dos funcionários, cópia do Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados, preenchido, assinado e carimbado.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 308
Mov. 5

ii. Para as instituições de ensino da Rede Pública Estadual, não se aplica a regra do Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* preenchido, assinado e carimbado.

b) Os termos citados passam a integrar o rol de documentos essenciais da instituição.

6. Prazo para envio dos documentos: **26 de fevereiro de 2021** (apenas via digital).

7. As devolutivas dos Termos deverão ser realizadas exclusivamente em **um único** Protocolado por NRE ao qual a instituição/rede esteja vinculada, aberto e coordenado pelas Equipes SERE no sistema eProtocolo.

Documentos enviados por *e-mail*, aplicativos de celular ou outra forma eletrônica, malote ou correspondência física não serão considerados.

8. O não cumprimento dessa determinação implicará na suspensão do uso do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* e/ou bloqueio das chaves de acesso vinculadas ao usuário, à instituição de ensino (estadual/municipal/privada) ou setor/departamento do Núcleo Regional deEducação/Secretaria Municipal de Educação/ Secretaria de Estado da Educação edo Esporte ou mantenedora da rede privada e eventuais enquadramentos legais previstos em legislação.

9. A suspensão da adesão e os **bloqueios** das chaves de acesso dos usuários em descumprimento à legislação ocorrerão a partir do dia **1.º de março de 2021**.

Curitiba, 12 de janeiro de 2021.

Fernanda Paula Evangelista
Chefe do Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE
Decreto n.º 3.157/2019

Adriana Kampa
Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar
Decreto n.º 4.019/2020

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 309
Mov. 5

ANEXO I – Instrução Normativa n.º 01/2021 – DGDE/DPGE/SEED

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

PARA A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO ESCOLAR – SERE "ESCOLA *WEB"*

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED**, POR INTERMÉDIO** do Departamento de Governança de Dados Educacionais (DGDE) da Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar (DPGE), autoriza a utilização do *software* **Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"***, de propriedade da SEED e desenvolvido pela Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR, exclusivamente para a instituição de ensino, aqui denominada .....**(nome idêntico ao que consta no Código SAE e na VLE)**, cadastrada no Sistema de Administração Escolar (SAE) sob o código ....., localizada à.....**(inserir endereço completo, logradouro, número e CEP)**, no Município de ....., estado do Paraná, telefone (XX)..... , *e-mail* institucional..... e *e-mail* alternativo.....

Por este TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED/DPGE/DGDE e o Núcleo Regional de Educação de comprometem-se a:

1. Disponibilizar à Secretaria Municipal da Educação de .....(ou mantenedora da instituição de ensino privada) e instituição de ensino supracitada, manuais e/ou materiais do Sistema

   SERE "Escola *Web"*.

2. Efetuar o treinamento/reciclagem dos técnicos indicados pela instituição de ensino para operacionalização do Sistema SERE "Escola *Web"*.

3. Prestar suporte operacional e esclarecer dúvidas, quando solicitado.
4. Manusear os dados identificados apenas por necessidade de serviço, nunca repassar a terceiros, somente em caso que a legislação vigente ampare.
5. Auditar e tratar os dados da Base Central de Dados (ABC), para uso do transporte escolar, migração para o Censo Escolar da Educação Básica e ações relativas aos programas e projetos educacionais.

A Secretaria Municipal de Educação e a direção da instituição de ensino supracitadacomprometem-se e assumem inteira responsabilidade em**:**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 310
Mov. 5

1. Conhecer a legislação vigente que dispõe sobre o tratamento e a proteção de dados pessoais, dispostas nas Leis Federais n.º 12.527/2011, n.º 12.965/2014, n.º 13.709/2018, n.º 13.853/2019 e similares sancionadas posteriormente ao longo da vigência deste Termo.
2. Cumprir integralmente a legislação vigente indicada no item 1 deste Termo, sob pena de responsabilização e sanções específicas em caso de descumprimento.
3. Garantir que o acesso, manuseio e utilização dos dados ocorrerão exclusivamente por funcionário devidamente identificado no Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados (ANEXO I), enviado à SEED no ato da solicitação de liberação de acesso ao sistema.
4. Adotar as medidas de segurança, técnicas e administrativas, para a utilização, disponibilização, segurança e fidedignidade dos dados registrados no Sistema SERE "Escola *Web*", que compreende, entre outros:
    a) Proteção dos computadores utilizados pelo Sistema SERE "Escola *Web*" com programas antivírus.
    b) Proibição da utilização/acesso ao Sistema SERE "Escola *Web"* por pessoas não autorizadas e/ou não treinadas para isso.
    c) Atualização constante da relação e/ou dados das pessoas autorizadas a acessar pela instituição de ensino o Sistema SERE "Escola *Web*".
    d) Reportar ao Núcleo Regional de Educação toda e qualquer situação divergente e/ou desconhecida registrada pela instituição de ensino no SERE "Escola *Web"*.
    e) Não compartilhamento de *login* e senha (ambos pessoais) de acesso ao Sistema SERE "Escola *Web".*
5. Não veicular e/ou reproduzir total e/ou parcialmente os manuais e outros materiais do Sistema SERE "Escola *Web"* de forma física e/ou digital para fins acadêmicos e/ou econômicos.
6. Não veicular e/ou compartilhar correspondência eletrônica e/ou conteúdo cujo assunto restrinja-se aos gestores do sistema de ensino.

6.1 Para fins de repasse das informações encaminhadas pela SEED/DPGE/DGDE aos usuários finais do Sistema SERE "Escola *Web*", os gestores do sistema de ensino, deverão elaborar documentos próprios orientando quanto à questão abordada no documento emitido pela SEED/DPGE/DGDE.

7. Cumprir integralmente os cronogramas e procedimentos estabelecidos pela SEED, sob pena de bloqueio imediato ao uso do Sistema disponibilizado.
8. Cumprir os prazos de geração dos arquivos nos 4 (quadro) momentos referenciais: Matrícula Inicial (março), Censo Escolar (maio), Matrícula (agosto) e Relatório Final (dezembro), sob pena de bloqueio imediato ao uso do Sistema disponibilizado.
9. Solicitar autorização, monitoramento dos prazos e renovação dos atos legais da instituição de ensino em conformidade às determinações do Conselho Estadual de Educação do Paraná, como forma preventiva de eventuais transtornos aos estudantes, decorrentes da ausência dos respectivos atos nos relatórios e/ou documentos oficiais escolares emitidos pelo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 311
Mov. 5

Sistema SERE “Escola *Web”*.

10. Registrar com fidedignidade e veracidade os dados no Sistema SERE “Escola *Web*”, de acordo com a realidade da instituição de ensino e registros escolares de seus estudantes, para composição da Base Central de Dados (ABC), sendo de uso oficial da SEED e do Censo Escolar da Educação Básica.
11. Manusear os dados identificados apenas por necessidade de serviço, nunca as repassar a terceiros, somente em caso que a legislação vigente ampare.
12. Não copiar, guardar cópias ou reproduzir, por qualquer meio ou modo as informações classificadas em qualquer grau de sigilo.
13. Manter sigilo dos dados ou informações sigilosas obtidas por força das atribuições, abstendo-se de revelá-los ou divulgá-los, sob pena de incorrer nas sanções civis, administrativas e penais decorrentes de eventual divulgação.
14. Manter arquivado com a documentação da instituição de ensino, via original do Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados, de todos os funcionários.
15. Não praticar quaisquer atos que possam afetar o sigilo ou a integridade das informações classificadas, em qualquer grau de sigilo.

O presente termo tem natureza irrevogável e irretratável, permanecendo em vigor desde adata de sua assinatura e por cinco anos após o encerramento da cessão.

Declaramos estar de acordo com o exposto neste Termo.

Município,

.....de.....de 202...

Nome: RG: Diretor(a) da (nome da instituição de ensino)	Nome: RG: Chefe do NRE de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 312
Mov. 5

Nome:
RG:
Secretária(o)Municipal de ou Representante da Mantenedora

Nome: **Fernanda Paula Evangelista**
RG n.º 6.705.174-2
Chefe do Departamento de Governança deDados Educacionais
Decreto n.º 3.157/2019

Nome:
RG:
Testemunha 01

Nome:
RG:
Testemunha 02

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 313
Mov. 5

ANEXO II – Instrução Normativa n.º 01/2021- DGDE/DPGE/SEED

TERMO DE RESPONSABILIDADE, CONFIDENCIALIDADE E DE MANUTENÇÃO DESIGILO DE DADOS

Eu, (nome completo), (RG n. º), (CPF n. º), (local/setor onde trabalha), declaro:

1. Ter ciência inequívoca da legislação vigente sobre o tratamento de informação classificada cuja divulgação possa causar risco ou dano à segurança dos titulares dos dados pessoais, e me comprometo a guardar o sigilo necessário, nos termos da Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, e da Lei n.º 13.709, de 14 agosto de 2018, e similares sancionadas posteriormente.
2. Estar ciente de que a habilitação que me foi conferida pelo Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE, vinculado à Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar – DPGE da Secretaria Estadual de Educação e do Esporte do Paraná – SEED, é de uso restrito e/ou exclusivo às rotinas educacionais do local onde exerço as minhas atividades profissionais, sendo de minha total responsabilidade todas as ações realizadas pelo meu *login* e senha que é de uso pessoal e intrasferível.
3. Estar de acordo com eventuais auditorias e/ou monitoramento realizados pelo DGDE/DPGE/SEED, quanto às ações realizadas pelo meu *login* e senha pessoal nas bases de dados identificados do sistema público estadual de instituições de ensino do estado do Paraná.
4. Ter compreensão de que o perfil/direito de acesso vinculado à minha habilitação é determinado pelo meu cargo/função e local de trabalho e critérios estabelecidos pelo DGDE/DPGE/SEED.
5. Estar ciente de que a concessão da habilitação pelo DGDE/DPGE/SEED decorre da manifestação/indicação unilateral do responsável legal pela instituição/secretaria/mantenedora, ficando, desta forma, a seu critério, e/ou decorrente do cancelamento de vínculo profissional com o local de trabalho, a solicitação de sua revogação.

No tocante às atribuições a mim conferidas e confiadas, no âmbito da legislação vigente e deste Termo de Responsabilidade, comprometo-me a:

a) Adotar as medidas e hábitos de segurança, técnicas e administrativas orientadas pela DGDE/DPGE/SEED e/ou Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR no ambiente de trabalho e/ou situações de *home office.*

b) Manusear as bases de dados identificados no sistema público estadual de instituições de ensino do estado do Paraná apenas por necessidade de serviço da instituição a qual esteja vinculado.

c) Nunca disponibilizar, compartilhar, repassar a estranhos e/ou utilizar para outras finalidades distintas à rotina profissional os dados identificados do sistema público estadual de instituições de ensino do estado do Paraná, salvo as situações legalmente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 314
Mov. 5

respaldadas via determinação expressa de superior hierárquico.

d) Não copiar, guardar cópias e/ou reproduzir, por qualquer meio ou modo, as informações classificadas em qualquer grau de sigilo.

e) Manter a absoluta cautela e discrição quando da exibição de dados em telas, impressoras, ou, ainda, na gravação em meio eletrônico, a fim de evitar que estes sejam expostos ou de possibilitar que pessoas não autorizadas tomem ciência deles.

f) Não me ausentar do terminal sem encerrar a sessão de uso das bases, garantido assim a impossibilidade de acesso indevido por pessoas não autorizadas.

g) Manter sigilo dos dados ou informações sigilosas obtidas por força de minhas atribuições, abstendo-me de revelá-los, compartilhá-los ou divulgá-los na íntegra ou de forma parcial, sob pena de incorrer nas sanções civis, administrativas e penais decorrentes de eventual divulgação.

h) Não praticar quaisquer atos que possam afetar o sigilo ou a integralidade das informações classificadas em qualquer grau de sigilo.

i) Solicitar a suspensão da habilitação, formalmente ao responsável legal pela instituição/secretaria/mantenedora, mediante encerramento de vínculo profissional e/ou alteração de local de trabalho.

j) Manter uma cópia deste Termo com os meus demais documentos na instituição/local de trabalho.

6. O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, permanecendo em vigor desde a data de sua assinatura e por cinco anos após o encerramento do vínculo com a instituição de ensino/setor do Núcleo Regional de Educação/departamento da Secretaria Estadual de Educação e do Esporte/mantenedora.

Município,

.....de.....de 202...

Nome:
RG:

Diretor(a) da (nome da instituição de ensino)/ ..../

Secretário Municipal de representante da mantenedora.

Nome:
RG:

(nome do declarante CPF e RG)(cargo/função/setor)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 315
Mov. 5

DECRETO Nº 100

Data: 26 de agosto de 2021.

Súmula: Dispõe sobre alterações do Decreto nº 60/2021 e adota outras providências.

***Marisa de Fátima Ilkiu de Souza**, Prefeita Municipal de Porto Vitória, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,*

CONSIDERANDO o Decreto Estadual nº 8178 da data de 30 de julho de 2021 e a necessidade de uma análise permanente de reavaliação das especificidades do cenário epidemiológico da COVID-19 e da capacidadede resposta da rede de atenção à saúde;

DECRETA:

Art. 1º O inciso IVdo artigo 4º do decreto nº 60 de 24 de maio de 2021, passa a vigorar com a seguinte redação:

***IV** – Fica autorizado o retorno às aulas presenciais, em todas as escolas, de forma gradativa no modelo híbrido e escalonado, cursos técnicos, faculdades e similares, da rede de ensino Público Municipal, Estadual e Privado.*

Art 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e vigorará enquanto perdurar o estado de emergência pelo COVID-19.

Edifício da Prefeitura Municipal de Porto Vitória, 26 de agosto de 2021.

MARISA DE FÁTIMA ILKIU DE SOUZA
Prefeita Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE!

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **2857691a1d990a7ef78e0566f2571cd4**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 316
Mov. 6

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703 – CENTRO
PORTO VITÓRIA - PARANÁ
CEP.:84615-000 FONE:0...42-3573 1246
EMAIL: escolareynaldo@hotmail.com

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº01/2024

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico

REYNALDO F GAEBLER, E M-EI EF apresenta o **Projeto Político-Pedagógico** elaborado pela comunidade escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Conselho Escolar emite a presente Declaração que resulta da verificação da legalidade do Projeto Político-Pedagógico da referida instituição.

O presente Projeto Político-Pedagógico atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n.º 9.394/96, da Deliberação n.º 02/2018-CP/CEE/PR e da Deliberação n.º 03/2018-CP/CEE/PR, que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo n.º 01/2019 – CP/CEE/PR e demais legislações vigentes.

É a Declaração.

Porto Vitória, 25 de junho de 2024.

Oksana Szabatura
OKSANA SZABATURA
Presidente do Conselho Escolar

Oksana Szabatura
Diretora
Escola Mun. Reynaldo F Gaebler
Port:044/2023-01/02/2023

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 28/06/2024 10:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **b38b61967718d039b3d8784d816fc906**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 317
Mov. 7

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

NÚCLEO REGIONAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Protocolo:	22.383.215-6
Assunto:	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Interessado:	REYNALDO F GAEBLER, E M-EI EF
Data:	01/07/2024 13:44

DESPACHO

Encaminhamos o presente protocolado para que sejam anexadas as PPCs de cada componente curricular, de acordo com a matriz. As PPCs devem conter o quadro organizador conforme currículo da rede pública estadual da Educação Infantil, com a divisão de conteúdos por ano/série e trimestre, bem como as estratégias de ensino e avaliação. No PPP, na "Avaliação de Aprendizagem", descrever como ocorre o sistema avaliativo - bimestre, trimestre ou semestre (deixar apenas o que é ofertado).

Att.
Andreia Straube

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Andreia Straube Araújo** em: 01/07/2024 13:44. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **d46d1f81d6880a1ab76e0b4faa1eb99**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 318
Mov. 8

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PORTO VITÓRIA – PR. REYNALDO F GAEBLER, E EF PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PORTO VITÓRIA
2024

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 319
Mov. 8

Prefeitura Municipal de Porto Vitória.
Secretaria Municipal de Educação.

Prefeita Municipal de Porto Vitória.
MARISA DE FÁTIMA ILKIU DE SOUZA

Secretária Municipal de Educação.
SHARISY APARECIDA HENZ DLUGOVITZ

Gestora da Escola.
OKSANA SZABATURA

2024.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 320
Mov. 8

REYNALDO F GAEBLER, E- EF

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

2024

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 321
Mov. 8

SUMÁRIO

SUMÁRIO....4
APRESENTAÇÃO: 7
1. IDENTIFICAÇÃO: 8
ORGANIZAÇÃO: 9
NÚMERO DE ALUNOS: 9
1. ELEMENTOS SITUACIONAIS 10
2.1.1 Histórico da Instituição. 10
2.7.1 Avaliação da Aprendizagem 47
2. ELEMENTOS CONCEITUAIS. 51
2.2 HOMEM, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO 53
2.2.1 Alunos de Hoje e a Escola de Sempre....53
2.2.2 Celular e internet: Vilões ou mocinhos?....54
2.2.3 Linha do tempo geracional: 55
3.3.4 A educação e a Instituição Escolar....57
2.3.1 Brasil Colônia:....58
2.3.2 Brasil Império:....59
2.3.3 Brasil República:....59
2.3.4 Atualidade....60
2.3.5 Reflexões de uma Educação na Sociedade Atual....60
2.4 A EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ: 61
2.5 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM, METODOLOGIA E RECURSOSDIDÁTICOS....61
2.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: 62
2.6.1 Competências Gerais: 64
2.7 FORMAÇÃO CONTINUADA 66
2.8 CLIMA ESCOLAR 68
2.9 ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA: 69
4 ELEMENTOS OPERACIONAIS: 75
4.1 PLANO DE AÇÃO 75
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações 75
4.1.1.1 Nivelamento 75
4.1.1.2 Plano de Ação de Nivelamento 76
4.1.1.3 Ações Para: Acompanhamento da Frequência Escolar, Busca Ativa eDefasagem na Aprendizagem....76
4.1.1.4 Ações para a Melhoria da Aprendizagem: Leitura, Interpretação, Escrita e Problematização.....78
4.1.1.5 Melhoria do Clima Escolar....78
4.1.1.6 Organização do Atendimento Especializado para os Estudantes comDeficiência e Altas Habilidades....81
4.1.1.7 Acompanhamento da Hora Atividade:....82
4.1.1.8 Organização da hora-atividade: 85

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 322
Mov. 8

4.1.1.9 Organização do Atendimento Especializado Para os Estudantes comDeficiência e Altas Habilidades....86
4.1.1.9.1 Educação Especial 86
4.1.1.11 Avaliação e Recuperação de Estudos....96
4.1.1.13 Processo de Classificação e Reclassificação. 97
4.1.2 Elementos Comuns:....98
4.2.1 Quadro Organizador Conforme Referencial Curricular do Paraná....101
4.2.4 Transição do 5º Ano Para ao 6º Ano:....110
4.2.5 Calendário Escolar....112
4.2.6 Matriz Curricular....114
4.2.9 Proposta de Avaliação: 139
4.2.10 Ambientes, Espaços, Materiais a Serem Utilizados para aImplementação da Proposta ...141
Proposta Pedagógica Curricular em Anexo ao PPP (Ensino 143
4 REFERÊNCIAS:....144
ANEXOS....146
PROJETO A ESCOLA E OS DIREITOS HUMANOS....147
PROJETO DE VALORIZAÇÃO E RESPEITO AOS IDOSOS 153
PROJETO INDEPENDÊNCIA DO BRASIL....156
PROJETO EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL....159
PROJETO: CONHECENDO MEU MUNICÍPIO....162
PROJETO HORA DE BRINCAR....164
PROJETO SEMANA DA CRIANÇA. 182
PROJETO: A VALORIZAÇÃO DA MULHER....184
PROJETOS DA ESCOLA: 185
PROJETO NOITE DO PIJAMA....187
PROJETO DE EDUCAÇÃO SUSTENTAVEL: “PARQUE DE PNEUS” 189
PROJETO FESTA JUNINA....192
PROJETO FOLCLOREOBJETIVO GERAL 193
PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA....194
PROJETO BRINCADEIRAS 196
PROJETO DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA....198
COMBATE À VIOLÊNCIA EM SUAS DIVERSAS FORMAS E CONTEXTOS CONTRA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....199
RESOLUÇÕES, INSTRUÇÕES E ORIENTAÇÕES....201
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO(PPP) 202
INSTRUÇÃO Nº 002/2020- SEMED 203
FICHA AVALIATIVA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA....207
INSTRUÇÃO N.º 15/2018 SEED/SUED....226
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃOCÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA....235
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED....260

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 323
Mov. 8

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED..... 270

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 324
Mov. 8

APRESENTAÇÃO:

Apresentamos o Projeto Político Pedagógico da instituição escolar REYNALDO F GAEBLER, EF. Esse é um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar.

Aqui, estão representadas as vozes dos nossos alunos, dos pais e de cada um dos funcionários que aqui trabalham. Não é apenas um documento e tampouco concluído. Muito ainda há por pensar, discutir elaborar e reelaborar.

A organização do Projeto Político Pedagógico foi realizada com a comunidade escolar já que se entende que é de fundamental importância pensar coletivamente para agir coletivamente. Queremos salientar que embora seja uma necessidade estabelecida na LDBEN 9394/96 em seus artigos 12 e 13 é, antes de tudo, uma necessidade da comunidade escolar que quer trabalhar partindo de sua realidade, traçando um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses.

Esse Projeto Político Pedagógico atende os princípios apontados por VEIGA (1995) que são igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade, valorização do magistério.

Igualdade no sentido de garantir não só o acesso, a permanência e o êxito, mas sobretudo a qualidade pedagógica e política, ou seja, qualidade para todos os alunos.

Além disso, é preciso estabelecer os princípios da gestão democrática como meio de repensar a escola em seu processo de inclusão e possibilidade de participação da comunidade escolar garantindo a transparência das decisões, e o encaminhamento pedagógico coletivo.

O princípio da liberdade ligado à construção da autonomia segundo VEIGA (1994) p. 19 ”a autonomia remete-nos para regras e orientações criadas pelos próprios sujeitos da ação educativa, sem imposições externas”, embora essa liberdade e autonomia precisam respeitar os limites da lei.

O princípio da valorização do magistério que é muito importante, pois ele na verdade vai garantir o encaminhamento do projeto político pedagógico já que a maioria das ações está diretamente vinculada ao trabalho do professor em sala de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 325
Mov. 8

Aula, portanto a formação deve estar sempre no foco do próprio professor e da escola.

1. IDENTIFICAÇÃO:

NRE	União da Vitória
Município	Porto Vitória
Instituição	REYNALDO F GAEBLER, E M-EI EF
Especificidade	( ) campo (x) urbana ( ) indígena ( ) quilombola ( ) ilhas( ) itinerantes.

Ofertas
Ens. Fund. Anos Iniciais (1º ao 5º)
Ed. Especial (sala de Recursos Multifuncional tipo I)
Jornada Ampliada 1º ao 5º ano

A escola oferece o Ensino fundamental do 1º ao 2º ano organizado em ciclos com parecer descritivo de cada aluno semestralmente e conteúdos trimestrais, sendo que ao final do 2º ano o aluno reprova conforme **DECRETO Nº 11.556, DE 12 DE JUNHO DE 2023**, 3º, 4º ano e 5º ano seriado onde as avaliações são trimestrais, com notas e reprovação. A organização curricular é distribuída por área de conhecimento e por disciplinas. A disciplina de Ensino Religioso é optativa com parecer semestral para 1º e 2º ano e sem notas para 3°, 4º e 5º anos. Acordado com a ***LEI Nº 14.533, De 11 DE JANEIRO DE 2023*** . A Educação Digital será ministrada mediante conteúdos da PPC Municipal com parecer semestral para o 1º e 2º ano e notas para o 3º, 4º e 5º ano. A partir de 2023 em conformidade com a ***INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED*** a Escola passará a ofertar no ano de 2024 Atividades de Jornada Ampliada para a os alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental e na sequência ampliar gradativamente para os demais anos em dois mil e vinte e cinco. A Jornada Ampliada terá avaliações relizadas com base em parecer semestral.

A sala de Recursos Multifuncional tipo I funciona em período contrário da turma regular em que o aluno frequenta, o atendimento é ofertado para os alunos que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 326
Mov. 8

apresentam laudo psicológico ou neurológico. O Contraturno escolar ocorre em horário contrário da turma regular, atendendo os alunos que apresentarem defazagem de aprendizagem e deve ser ofertado para os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental com parecer semestral.

A PPC Municipal foi construída em conformidade com o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações - Ensino Fundamental Anos Iniciais, contemplando a BNCC- Base Nacional Comum Curricular.

ORGANIZAÇÃO:

Etapa	**Organização**	**Avaliação**	**Organização curricular**
EF Anos Iniciais	Ciclo/Ano	Trimestral, Parecer Semestral e notas	Por disciplina
Educação Especial	Ciclo	Trimestral e Parecer Semestral	Por disciplina
Jornada Ampliada	Macrocampos	Trimestral e Parecer Semestral	Macrocampos

No ano de 2024 a escola conta com 8 turmas nos dois períodos. No turno matutino frequentam 55 alunos sendo as turmas: 1^0 ano A, 2^0 ano "A", 5º ano A.

No período vespertino com 61 alunos sendo as turmas: 1^0 ano "B", 2^0 ano "B ", 3^0 ano "A" , 4º ano "B" e Sala de Recursos Multifuncional tipo I. No ano de 2024 foi iniciada a ampliação da Jornada Escolar, com atividades curriculares complementares para o 3º, 4º ano e gradativamente para os demais anos.

NÚMERO DE ALUNOS:

Turnos	**Quantidade de turmas**	**Quantidade de estudantes**
Manhã	03	55
Tarde	05	61

O horário de início e término das aulas acontecem segundo os turnos;

- Matutino: 08 horas às 12 horas.
- Vespertino: 13 Horas às 17 horas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 327
Mov. 8

- Jornada Complementar: 08 horas às 13 horas, sendo 1 hora de almoço com atividades dirigidas.

Os alunos devem permanecer na escola após a entrada, só podendo sair do estabelecimento de ensino acompanhado pelos pais, ou outro responsável autorizado pelos mesmos. Será também permitida à saída dos alunos em excursões, passeios, trabalhos de campo, visitas ou outros eventos constantes no plano anual escolar, acompanhados pelos professores, mediante autorização por escrito e devidamente assinada pelos responsáveis.

A ***Jornada Ampliada*** será ofertada em período de contraturno escolar contemplando os macrocampos: Acompanhamento Pedagógico- Língua Portuguesa e Matemática; Esporte e Lazer; **Cultura, Artes e Educação Patrimonial – Desenho e Teatro.**

A jornada Ampliada será nas segundas, quartas e sextas –feiras, totalizando 15 horas no período matutino. Sendo 4 h para Esporte e Lazer, 4 h para **Cultura, Artes e Educação Patrimonial – Desenho e Teatro,** 3 h almoço e 4 h Acompanhamento Pedagógico- Língua Portuguesa e Matemática.

1. ELEMENTOS SITUACIONAIS

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E DA MANTENEDORA

CÓDIGO DA ESCOLA: 41117751
MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória.
ENDEREÇO: Rua Osvaldo Gomes da Silva, Nº703.
E-MAIL: escolareynaldo@hotmail.com

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.

2.1.1 Histórico da Instituição.

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler – Ensino Infantil e Ensino Fundamental está situada na Rua Oswaldo Gomes da Silva, nº 703 no centro de Porto Vitória – Paraná a 25 Km do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Porto Vitória.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 328
Mov. 8

Teve o início de suas atividades em 1927 na casa do professor Hugo Guilherme Jaeger atendendo as três primeiras séries da escola primaria. Em 1943 passou a funcionar em prédio próprio, construído no governo do Interventor Manoel Ribas, em terreno doado por Bernardo Muller.

Em 1952 foi transferida para o prédio construído pelo departamento de Obras do Estado, sendo o terreno doado por Reynaldo Frederico Gaebler.

Através da lei 3209/57, publicada em diário Oficial de 25 de julho de 1957, foi criada a Escola Normal Regional, em Porto vitória.

Em 1º de maio de 1958 foi solenemente instalado o Curso Normal Regional no prédio sito à Rua Oswaldo Gomes da Silva, s/n, e 5 (cinco) dias após foram iniciadas as aulas.

Pelo Decreto nº 25558, publicado no Diário Oficial de 21 de setembro de 1959, o Curso Normal Regional de Porto Vitória, passou a denominar-se de Curso Normal Regional Casimiro de Abreu. Através do Decreto nº 8133 conforme Diário Oficial, 28 de dezembro de 1967, a Escola Normal, então, com a mesma denominação e sede para funcionar a partir do ano de 1968.

Através do Decreto nº 7457, de 30 de março de 1962, foi criado GRUPO ESCOLAR PORTO VITÓRIA.

No ano de 1969, em virtude do prédio necessitar de reformas, mudou-se à Rua Reynaldo Frederico Gaebler, nº 514 passando a funcionar no mesmo prédio que o Ginásio Estadual Casimiro de Abreu.

Em março de 1973, retornou novamente ao prédio próprio, já reformado onde funciona até a presente data.

Em 30 de dezembro de 1981, pela Resolução 2857/81, passou a denominar-se ESCOLA REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO DE 1º GRAU.

Outra denominação foi ESCOLA ESTADUAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO DE 1º GRAU.

Em outubro de 1992, pela Resolução nº 3226/92, ocorreu a municipalização, onde a Prefeitura Municipal de Porto Vitória passa a ser mantenedora da Escola que passou a denominar-se ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO DE 1º GRAU.

Em 07/10/93, passou a chamar-se ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – ENSINO PRÉ- ESCOLAR DE 1º GRAU.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 329
Mov. 8

Atualmente tem seguinte denominação ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.
A escola em sua trajetória esteve amparada pelas seguintes leis:

- LEI GUSTAVO CAPANEMA
- LEI 4024/61
- LEI 5692/71
- LDB.9394/96

Pelo decreto nº 2545/88, de 14 de março de 1988, foi implantado o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) 02 (dois) anos; e pelo Decreto nº 2325/93, de 25 de maio de 1993 foi implantado o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA), de 04 (quatro) anos, de acordo com a Deliberação nº 33/93 e a partir de 2002 passou a funcionar em 2 (dois) Ciclos de acordo com a Deliberação 007/99 – CEE.

A escola, em termos de programas de atendimento ao educando, ofereceu: Classe Especial – Área Deficiência Mental – Resolução 527/94 de 02 de fevereiro de 1994, cessada em fevereiro de 1999, visto que os alunos que frequentavam a Classe Especial foram transferidos para o outro estabelecimento que também oferecia este atendimento. Para atender a demanda e por haver alunos avaliados, foi aberta a sala de recursos – Área de Deficiência Mental e Distúrbio da Aprendizagem, autorizada pela Resolução nº 1725/99, que no ano de 2000 deixou de funcionar por falta de alunos, visto que os alunos avaliados em 1999 atingiram os objetivos desta sala. No ano de 2002, através da Resolução nº 757/02, foi reaberta a Sala de Recursos, para atender os Alunos com Deficiência Mental e Distúrbios de Aprendizagem, que deixou de funcionar em 2004 por falta de alunos avaliados.

Até 2011 a escola oferecia a Educação Infantil na modalidade jardim III – Resolução 4191/96 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos – Resolução 286/96 e Deliberação 007/99 – CEE.

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler- a partir de 2008 oferece o Ensino Fundamental de 9 anos autorizado a funcionar pela resolução nº 854/2008 e Educação Infantil, na modalidade Jardim III; alunos de 05 (cinco) anos e Ensino Fundamental nos dois primeiros Ciclos sendo 1 Ciclo (1º,2º e 3º ano) e 4º ano e 5º ano seriado. Atualmente de acordo com a Deliberação 02/14 do CEE, da educação Infantil, o pré-escolar passa a ser denominado Infantil 5.

Para o ano letivo de 2024 todas as turmas do Infantil 5 passarão a ser ofertadas no CEMEI Municipal Aconchego dos Pequeninos, permanecendo no

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 330
Mov. 8

Ensino Fundamental apenas as turmas de 1º ao 5º ano. Ainda ressaltamos que para o ano de 2024 a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler, em conformidade com a INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED passará a ofertar a Jornada Ampliada para os alunos do 4º ano, posteriormente implantação gradativa para as demais turmas.

DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

Em concordância com a **INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED,** oferta da Educação Integral com Ampliação de Jornada Escolar será proposta mediante o desenvolvimento de atividades diferenciadas de cunho lúdico, recreativo, nas quais estarão articuladas aos conhecimentos e habilidades constantes nos componentes curriculares do ensino regular, alinhados ao acompanhamento e apoio pedagógico, reforço e aprofundamento do ensino aprendizagem, pautados na experimentação, pesquisa científica, cultura/arte, esporte/ lazer, tecnologias, direitos humanos, preservação do meio ambiente, entre outras.

A ampliação da Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares tem por intuito, acrescer o tempo educacional com a diversificação dos espaços, aprimorando as oportunidades de vivencias aos educandos inseridos no programa, contribuindo com as habilidades necessárias para instigar ao pensar, produzir ou criar, elementos basilares para o desenvolvimento integral do ser.

2.2 DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE FREQUENTA A ESCOLA E DA COMUNIDADE EM QUE ESTÁ INSERIDA:

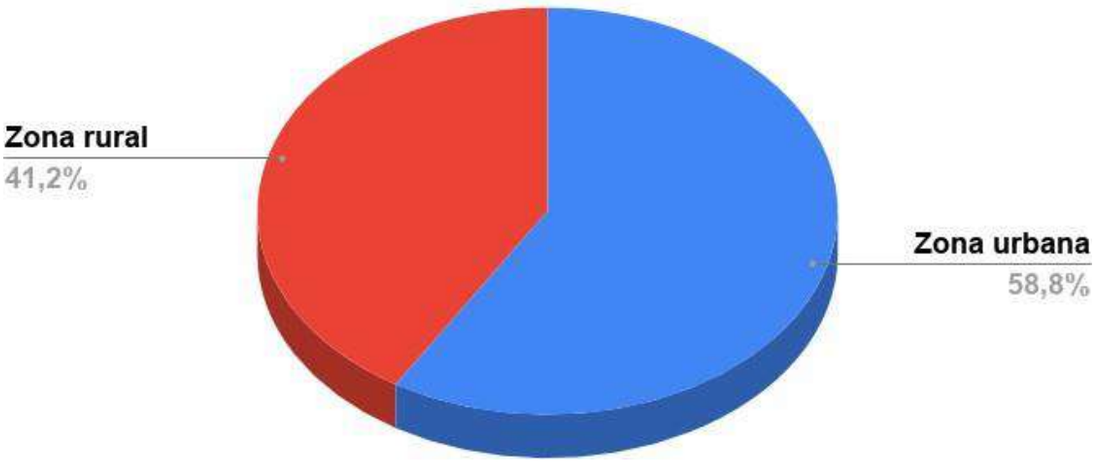
A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler atende alunos da Educação Infantil, anos Iniciais do Ensino Fundamental e Sala de Recursos Multifuncional.

Através de pesquisa realizada com a comunidade escolar, constatou-se que ela é composta por alunos residentes na área urbana, perfazendo o total de 58,8% enquanto que 41,2% são oriundos da área rural, sendo que a maioria possui casa própria.

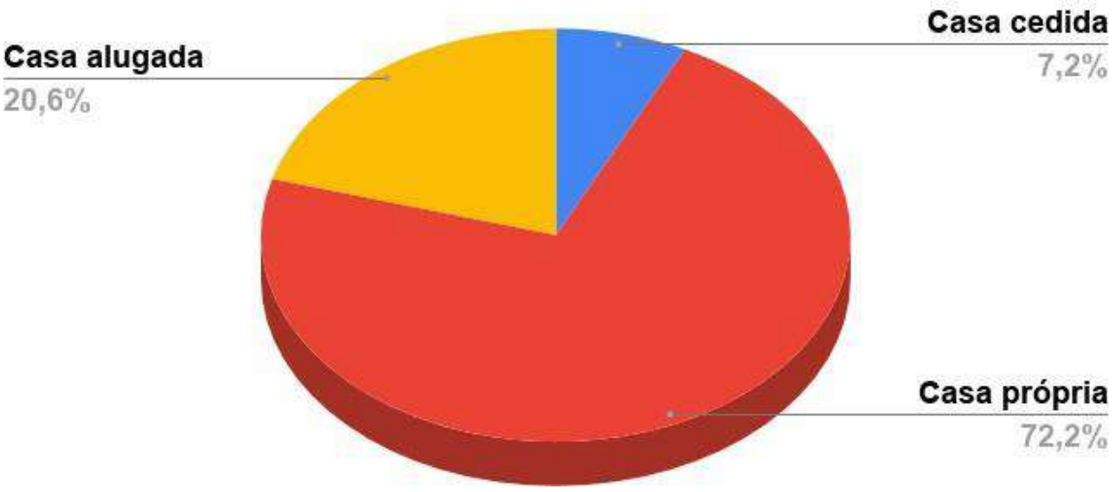
Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 331
Mov. 8

Localização da moradia:



Em relação à residência (moradia):

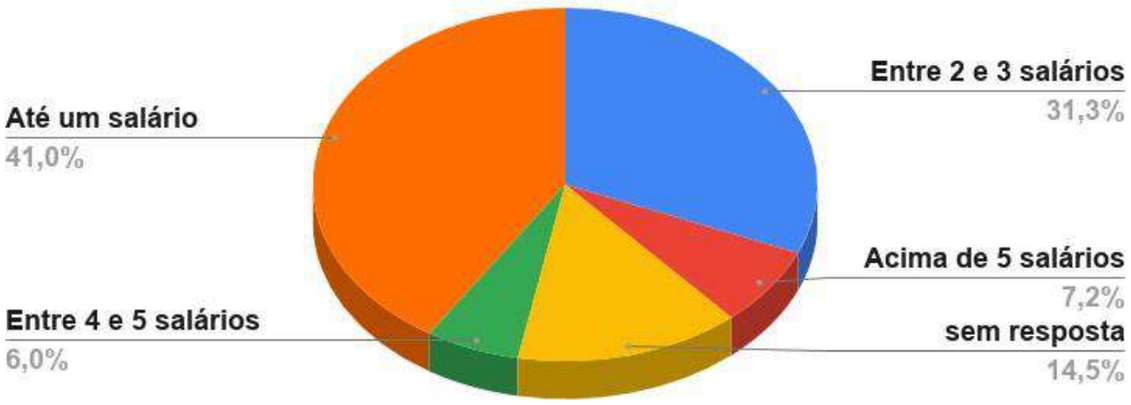


A condição socioeconômica dos alunos é baixa, 41% das famílias tem renda até 1 salário mínimo.

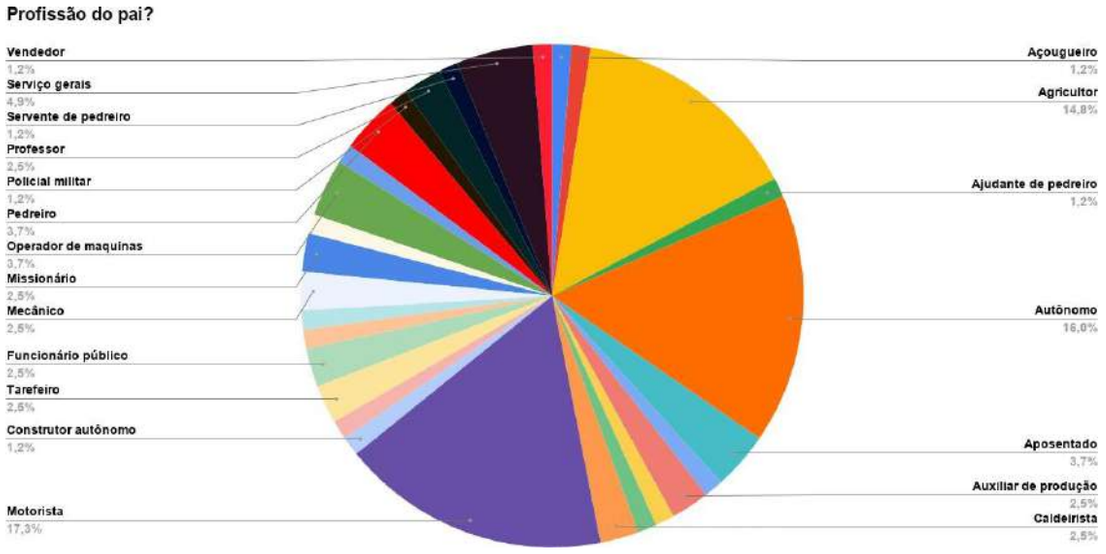
Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 332
Mov. 8

Renda mensal:

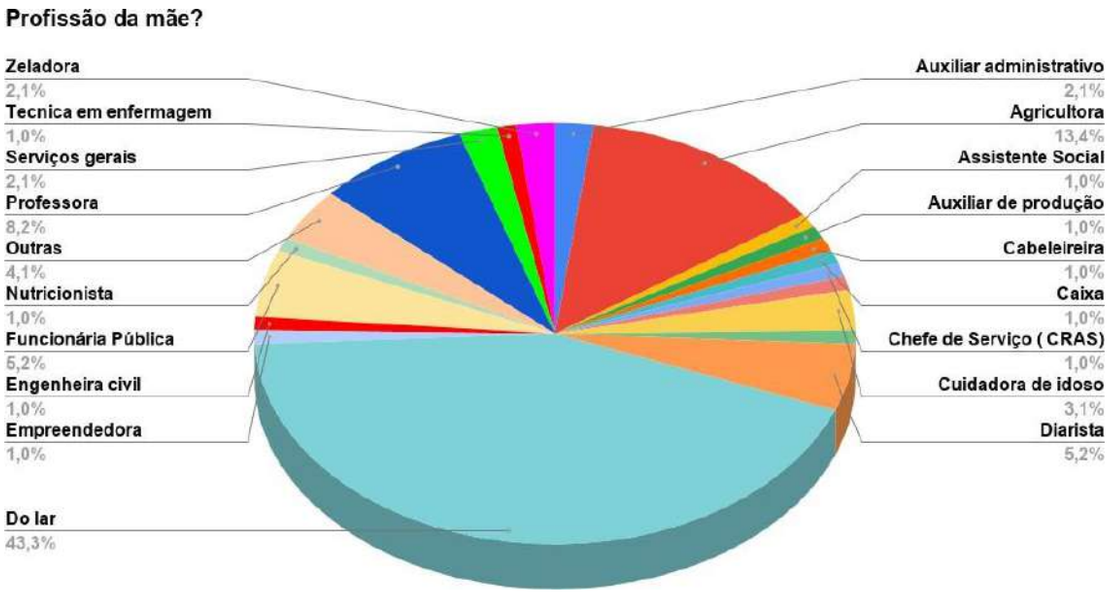


A fonte de renda oriunda de diversas profissões como:

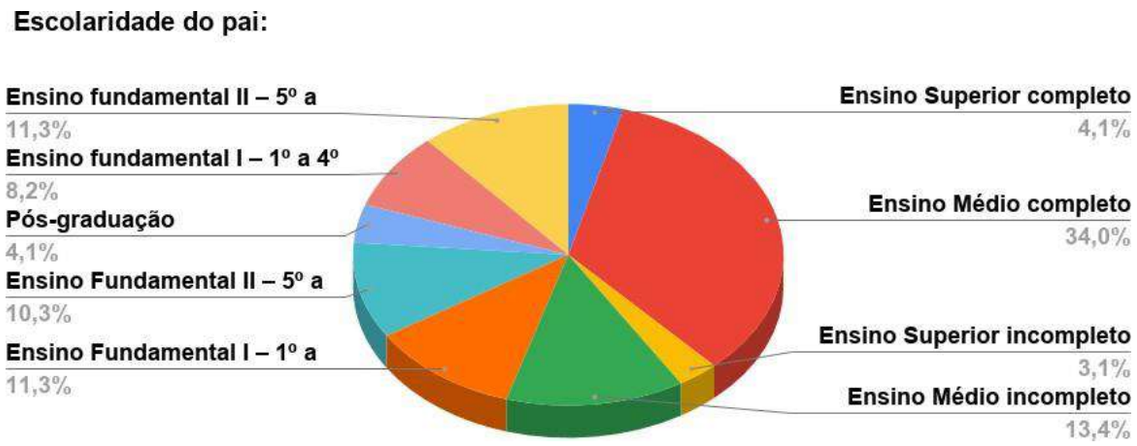


Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 333
Mov. 8



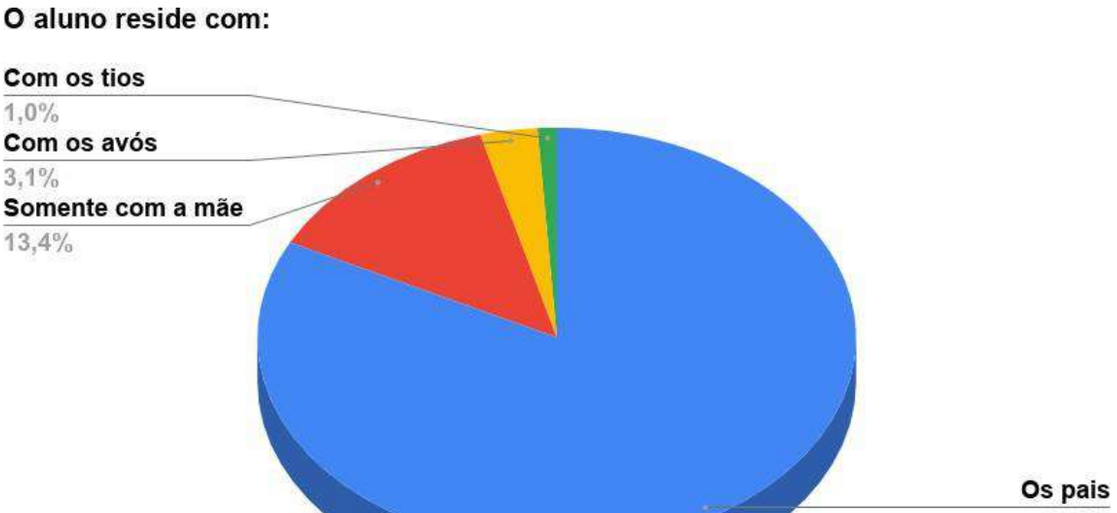
Em relação à escolaridade de pais e mães, em sua maioria tem o ensino médio completo, uma pequena parcela com ensino superior.



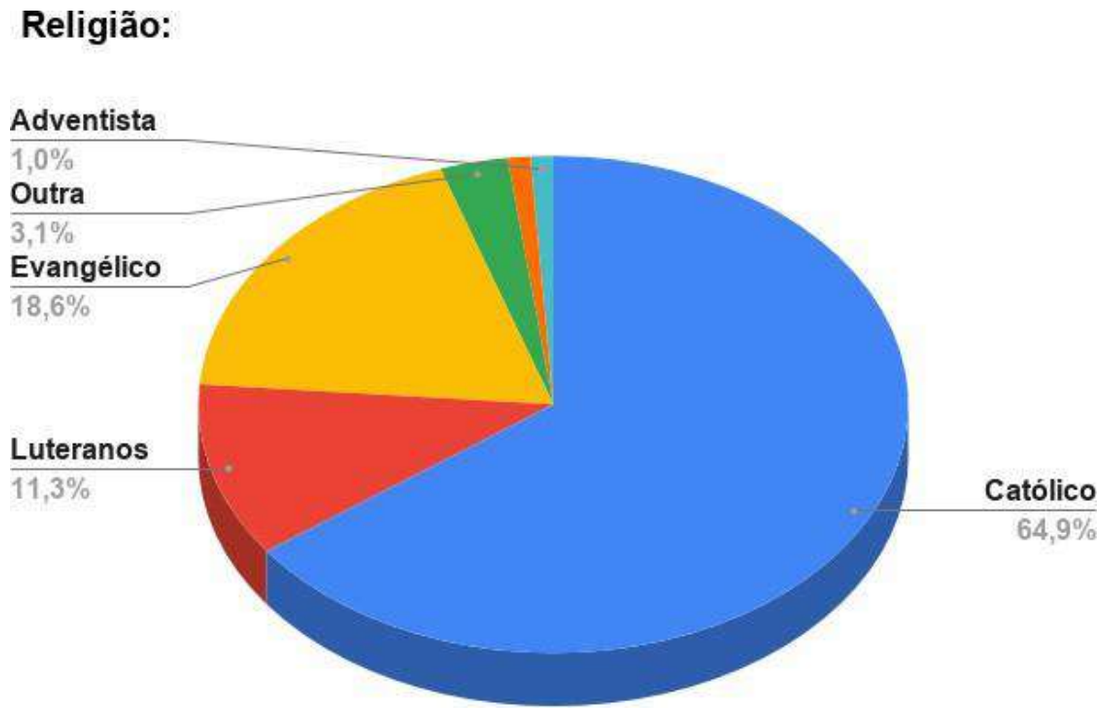
Com relação ao convívio dos alunos 82,5% moram com os pais.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 334
Mov. 8



Quanto ao credo das famílias destaca-se os católicos com 64,9%.



Em relação aos problemas de saúde 52,6% dos alunos não tem nenhum problema de saúde, enquanto o maior problema de saúde encontrado é alergias com 9,3%.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 335
Mov. 8

Este estabelecimento de ensino oportuniza as famílias dos alunos várias formas de participação na vida escolar de seus filhos. Uma delas é a reunião de pais que é realizada no início de cada ano letivo, na qual os pais discutem e aprovam as regras para assegurar o andamento das atividades durante o ano letivo, estes também são informados sobre as diversas atividades programadas pela escola.

Durante o trimestre os pais dos alunos que apresentam algum tipo de defasagem em relação à aprendizagem, socialização, entre outros, são chamados individualmente para conversar com os professores e equipe pedagógica, buscando, assim, um caminho para as situações apresentadas.

Ao final de cada trimestre são organizadas reuniões entre direção, equipe pedagógica, professores e os responsáveis pelos alunos para um diálogo entre estes segmentos para acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos (as) alunos (as), e a entrega dos pareceres a cada semestre.

A participação dos pais também se dá pela APP e Conselho Escolar. Contudo, faz-se necessária a ampliação da atuação desses órgãos no processo pedagógico da escola que acabou tendo um papel restrito nesta instituição de ensino, pois, são chamados apenas para resolver problemas de ordem econômica e administrativa.

Em campanhas e eventos comemorativos, festivos e culturais, os pais são convidados a participar promovendo a integração da família na escola e na

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 336
Mov. 8

comunidade. Além disso, a escola está sempre aberta para receber os pais e/ou responsáveis sempre que desejarem e /ou sentirem necessidade de esclarecer suas dúvidas e/ou dar sugestões. Todas as ações que ocorrem neste espaço pedagógico estão amparadas pelo Regimento Escolar e pelo Projeto Político Pedagógico. Nesta escola procura-se estabelecer uma relação de respeito com alunos e seus familiares, professores, equipe pedagógica, funcionários, informando-os de seus direitos, bem como de suas responsabilidades.

O conselho escolar tem como atribuição a discussão de assuntos como o plano político-pedagógico e as diretrizes e metas da escola.

O conselho ainda precisa estar sempre atento à criação de soluções e alternativas para problemas de natureza administrativa e pedagógica na escola, caso haja necessidade. Todas as medidas tomadas precisam ser aceitas em reunião com transparência e objetividade.

Essa participação é uma maneira de engajar todas as pessoas envolvidas na comunidade escolar. Desse modo, o ambiente da escola passa a ser uma responsabilidade de todos e não apenas do gestor, o que contribui para um ensino mais plural e cria um sentimento de pertencimento para os alunos e suas famílias.

O conselho escolar possui diversas atribuições e todas as decisões devem ser tomadas em conjunto, visando o aprimoramento dos processos da escola e sua rotina. Entre as suas principais funções destacam-se:

- Criação do regimento escolar, buscando organizar os processos da escola e auxiliar nos problemas não resolvidos que qualquer parte da comunidade escolar possa ter em relação ao regimento anterior;
- Tomada de decisões no âmbito pedagógico, financeiro e administrativo, além do direcionamento das políticas públicas desenvolvidas no ambiente da escola e da definição das metas a serem cumpridas;
- Fiscalização da legitimidade e acompanhamento das ações tomadas nos âmbitos já citados;
- Participação na elaboração da agenda e do regimento escolar de acordo com as regras do Conselho Estadual de Educação e da legislação pertinente, além de registrar em um livro próprio do conselho as atas das reuniões e as decisões definidas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 337
Mov. 8

2.3 **RENDIMENTO ESCOLAR (APROVAÇÃO, APROVAÇÃO POR CONSELHODE CLASSE, REPROVAÇÃO E ABANDONO**.

O rendimento escolar da instituição de ensino, é medido pelas taxas de aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação ou abandono. Este último, o abandono, não faz parte da realidade da escola.

De acordo com dados coletados pelo Censo Escolar do ano de 2023 e publicados no Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler obteve as seguintes taxas de aprovação e reprovação:

3º ANO – A	84% de aprovação	16% de reprovação
4º ANO – A	92% de aprovação	8% de reprovação
5º ANO – A	84% de aprovação	16% de reprovação

OBS: Não tivemos nenhuma evasão escolar no ano de 2023.

Quando há a possibilidade de aprovação por Conselho de Classe de um aluno, são realizadas discussões respaldadas em critérios qualitativos como, por exemplo, os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, pois mesmo não sendo o esperado para sua faixa etária, muitas vezes considerando a situação do início do ano, o estudante evoluiu consideravelmente.

Além disso, deve ser considerado o trabalho que foi realizado pelo professor para que o estudante melhorasse a aprendizagem, ou seja, sua metodologia de trabalho e os instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

2.4 INDICADORES EDUCACIONAIS OBSERVADOS NAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

No ambiente escolar, as avaliações são contínuas e indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, por se tratarem de uma verificação dos resultados de ações direcionadas ao cumprimento de objetivos previamente planejados. A diversidade de metodologias e análises utilizadas, no entanto, proporcionam processos avaliativos distintos, embora não excludentes.

As avaliações internas e próprias do cotidiano das salas de aula (geralmente provas elaboradas por professores de cada turma/área, aplicadas em diversos períodos ao longo do ano) são diagnósticos destinados a auxiliar os professores na readaptação do ensino de acordo com o acompanhamento dos alunos; estas, e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 338
Mov. 8

outras modalidades de avaliação interna são essenciais para o desenvolvimento contínuo do trabalho pedagógico, por avaliarem especificamente domínio de conteúdos curriculares e progresso da aprendizagem no âmbito da sala de aula.

Conforme a INSTRUÇÃO N.º 01/2019 – SMED, a avaliação diagnóstica será realizada de acordo com os critérios básicos de aprendizagem nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática . As avaliações internas serão aplicadas para as turmas que não forem contempladas com as avaliações externas do governo federal ou estadual, as mesmas serão utilizadas como avaliação diagnóstica municipal, para aferição da aprendizagem.

Conhecida como Avaliação Educacional externa em larga escala, Avaliação de competências ou ainda Avaliação Diagnóstica, esse último tipo de análise representa um olhar diferenciado sobre os dados coletados, ao verificar prioritariamente se as metas planejadas pela gestão escolar para o aprendizado dos alunos (em uma determinada série e área do conhecimento) foram alcançadas, permitindo, a partir de seus resultados, oportunidades de reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela escola e gerando informações capazes de influenciar decisões políticas e pedagógicas que beneficiem os sistemas educacionais.

Neste estabelecimento de ensino, após a devolutiva dos resultados das avaliações externas anexados abaixo, faz-se análise dos descritores em que os alunos apresentam maior dificuldade, para, na sequência traçar ações objetivando sanar as dificuldades encontradas pelos alunos.

O segundo ano participa da avaliação de Fluência em leitura, que tem por objetivo avaliar a capacidade dos estudantes de ler palavras, pseudopalavras e textos adequados à sua etapa escolar, levando em consideração sua habilidade, fluidez e ritmo de leitura. Portanto, significa avaliar o processo de alfabetização através da velocidade, precisão, clareza na leitura e entonação das palavras ou textos lidos, entendendo que a fluidez no ato de decodificar palavras e símbolos sinaliza uma melhor compreensão do texto e da internalização de seu conteúdo.

O Municipio de Porto Vitória aderiu ao compromisso do Governo Federal Criança Alfabetizada, que avalia as turmas do primeiro ao quinto ano para acompanhamento das aprendizagens. Sendo os objetivos deste compromisso:

I – Implementar políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental; e

II – promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e ampliação e no aprofundamento das competências de leitura e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 339
Mov. 8

escrita das crianças matriculadas na rede de ensino até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente aquelas que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental.

A Prova Paraná Mais é uma avaliação em larga escala, que avalia, de forma censitária, o desempenho dos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª e 4ª série do Ensino Médio da rede estadual do Paraná, bem como, os estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal mediante adesão à avaliação. Esta avaliação tem como objetivo, verificar a qualidade da educação pública em todo o estado do Paraná, produzindo resultados por estudante, turma, escola, município, Núcleo Regional de Educação (NRE) e estado.

Além do supracitado acima, a Prova Paraná avalia as proficiências (domínios) dos componentes curriculares em Língua Portuguesa e Matemática, os resultados obtidos e nalisados servem de base para implementação de políticas públicas educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas estaduais e Municipais.

Os estudantes do 5º ano também realizam o SAEP, sistema próprio de avaliação do Estado do Paraná e tem como objetivo disponibilizar informações relevantes quanto ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, descrevendo os conhecimentos desenvolvidos em Língua Portuguesa e Matemática, além de se deter nos fatores associados a esse desempenho, com resultados e análises produzidos desde o nível do estudante até o do Estado. O SAEB, é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante, estes alinhados aos indices de reprovação determinam o IDEB.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 340
Mov. 8

PROVA PARANÁ- ABRIL 2024

RESULTADOS DE DISCIPLINA POR TURMA

Turma	LÍNGUA PORTUGUESA
5°A | MANHÃ | ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE	57,10%

RESULTADOS POR DISCIPLINA

Turma	MATEMÁTICA
5°A | MANHÃ | ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE	40,06%

RESULTADOS POR DESCRITOR

% Desc	Descritor	Ítem	Conteudo	Disciplina	Aula	Slide	Série/Prova
95,00%	D01 - Localizar informações explícitas em um texto.	LP51012PR24	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
86,00%	D06 - Identificar o tema de um texto.	LP51061PR24	Apreensão do sentido global do texto.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
86,00%	D02 - Relacionar números naturais à sua escrita por extenso.	MT51d021PR24	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
82,00%	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	LP51052PR24	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
77,00%	D03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	LP51032PR24	Inferência de sentido de uma palavra ou expressão em textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
77,00%	D23 - Identificar o gênero de um texto.	LP51232PR24	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
73,00%	D23 - Identificar o gênero de um texto.	LP51231PR24	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
73,00%	D13 - Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.	MT51131PR24	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação. Números racionais: composição e decomposição. Números racionais: valor posicional (décimo, centésimo e milésimo).	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
64,00%	D15 - Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.	MT51151PR24	Números racionais: composição e decomposição.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
59,00%	D07 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	LP51072PR24	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador,	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
59,00%	D01 - Localizar informações explícitas em um texto.	LP51011PR24	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
59,00%	D27 - Ler informações e dados apresentados em tabelas.	MT51271PR24	Dados. Tabelas. Gráficos.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
55,00%	D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	LP51152PR24	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
50,00%	D03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	LP51031PR24	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
50,00%	D16 - Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.	MT51161PR24	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
50,00%	D32 - Identificar composições ou decomposições de números racionais dados em representação decimal.	MT51321PR24	Números racionais: composição e decomposição.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
45,00%	D07 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	LP51071PR24	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
45,00%	D22 - Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.	MT51221PR24	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
41,00%	D06 - Identificar o tema de um texto.	LP51062PR24	Apreensão do sentido global do texto.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
41,00%	D19 - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).	MT51191PR24	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
36,00%	D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	LP51132PR24	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
32,00%	D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	LP51131PR24	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
32,00%	D06 - Ordenar números racionais positivos.	MT51d061PR24	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
32,00%	D07 - Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/ cm/mm, kg/g/mg, l/ml.	MT51071PR24	Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
27,00%	D06 - Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.	MT51061PR24	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais. Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	MATEMÁTICA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	LP51151PR24	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	LP51051PR24	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	LÍNGUA PORTUGUESA			Prova 5° ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 341
Mov. 8

			grama e quilograma, litro e mililitro).			
27,00%	D06 - Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.	MT51061PR24	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais. Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	LP51151PR24	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	LÍNGUA PORTUGUESA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
23,00%	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	LP51051PR24	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	LÍNGUA PORTUGUESA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
18,00%	D01 - Identificar figuras tridimensionais por meio de suas características.	MT51011PR24	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera). Bidimensionalidade e tridimensionalidade. Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
18,00%	D02 - Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.	MT51021PR24	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações. Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
5,00%	D43 - Identificar frações equivalentes.	MT51431PR24	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática
0,00%	D03 - Relacionar números racionais à sua escrita por extenso.	MT51031PR24	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.	MATEMÁTICA		Prova 5º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa e Matemática

PROVA DE FLUÊNCIA - 2º ano B -2024

Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
Iniciante	15 de 20	15 de 60	19 de 40	23
Pré-leitor - Nível 2	1 de 20	1 de 60	0 de 40	-
Pré-leitor - Nível 4	7 de 20	7 de 60	10 de 40	-
Pré-leitor - Nível 4	8 de 20	8 de 60	9 de 40	-
Pré-leitor - Nível 4	5 de 20	5 de 60	4 de 40	-
Iniciante	17 de 20	17 de 60	17 de 40	25
Iniciante	12 de 20	12 de 60	10 de 40	0
Iniciante	20 de 20	26 de 60	24 de 40	45
Iniciante	13 de 20	13 de 60	16 de 40	0
Iniciante	19 de 20	40 de 60	30 de 40	63

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 342
Mov. 8

Participação	Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
Sim	Pré-leitor - Nível 4	4 de 20	4 de 60	2 de 40	-
Sim	Pré-leitor - Nível 4	5 de 20	5 de 60	6 de 40	-
Sim	Pré-leitor - Nível 4	7 de 20	7 de 60	7 de 40	-
Sim	Iniciante	20 de 20	27 de 60	22 de 40	44
Sim	Iniciante	18 de 20	26 de 60	19 de 40	30
Sim	Iniciante	16 de 20	16 de 60	14 de 40	17
Sim	Iniciante	19 de 20	32 de 60	25 de 40	62
Sim	Pré-leitor - Nível 4	6 de 20	6 de 60	7 de 40	-

PROVA DE FLUÊNCIA - 2º ano B -2024

Voltar

Participação	Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
Sim	Iniciante	18 de 20	31 de 60	16 de 40	52
Sim	Iniciante	19 de 20	24 de 60	21 de 40	39
Sim	Iniciante	20 de 20	41 de 60	23 de 40	65
Sim	Iniciante	16 de 20	19 de 60	11 de 40	22
Sim	Pré-leitor - Nível 2	1 de 20	1 de 60	0 de 40	-
Sim	Pré-leitor - Nível 1	0 de 20	0 de 60	0 de 40	-
Sim	Iniciante	17 de 20	18 de 60	9 de 40	35
Sim	Iniciante	18 de 20	20 de 60	17 de 40	27
Sim	Iniciante	19 de 20	27 de 60	19 de 40	38
Sim	Iniciante	17 de 20	21 de 60	11 de 40	29

Voltar

Estudante	Participação	Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)
SAMUEL CZARNOS	Sim	Iniciante	18 de 20	18 de 60	13 de 40	40
VITOR MANOEL RIBEIRO	Sim	Iniciante	19 de 20	29 de 60	26 de 40	44

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 343
Mov. 8

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - SEMED

TURMA: 1º ANO A

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	Nível de aprendizagem
A 1º	86%	2/2	2/2	3/3	2/3	2/3	2/2	3/3	0/1	3/3	Adequado
B 1º	50%	0/2	2/2	0/3	2/3	2/3	1/2	1/3	0/1	3/3	Defasagem
C 1º	63%	2/2	2/2	1/3	0/3	2/3	1/2	2/3	1/1	3/3	Intermediário
D 1º	81%	2/2	2/2	3/3	3/3	0/3	1/2	3/3	1/1	3/3	Adequado
E 1º	68%	2/2	2/2	1/3	1/3	1/3	2/2	2/3	1/1	3/3	Intermediário
F 1º	81%	2/2	2/2	2/3	2/3	2/3	1/2	3/3	1/1	3/3	Adequado
G 1º	40%	1/2	2/2	1/3	1/3	0/3	2/2	0/3	0/1	2/3	Defasagem
H 1º	68%	2/2	2/2	2/3	1/3	1/3	1/2	3/3	1/1	2/3	Intermediário
I 1º	50%	2/2	2/2	1/3	1/3	0/3	1/2	1/3	0/1	3/3	Defasagem
J 1º	63%	2/2	2/2	2/3	1/3	1/3	1/2	1/3	1/1	3/3	Intermediário
K 1º	77%	2/2	2/2	0/3	3/3	1/3	2/2	3/3	1/1	3/3	Adequado
L 1º	68%	2/2	2/2	2/3	0/3	3/3	1/2	1/3	1/1	3/3	Intermediário
M 1º	40%	1/2	2/2	0/3	0/3	0/3	1/2	1/3	1/1	3/3	Defasagem
N 1º	59%	0/2	2/2	1/3	1/3	0/3	2/2	3/3	1/1	3/3	Intermediário

Código da Habilidade	Descrição da habilidade (1º ano)
H 01	Distinguir letras do alfabeto de desenhos e/ou outros sinais gráficos.
H 02	Reconhecer letras do alfabeto.
H 03	Reconhecer as direções da escrita.
H 04	Identificar a correta segmentação das palavras na escrita.
H 05	Identificar rimas.
H 06	Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.
H 07	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.
H 08	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 09	Ler frases (ordem direta, estrutura canônica: sujeito, verbo, objeto - um complemento).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 344
Mov. 8

TURMA: 1º ANO A MATEMÁTICA Março de 2024									
Aluno (a)	**Acerto Total**	**H 01**	**H 02**	**H 03**	**H 04**	**H 05**	**H 06**	**H 07**	**Nível de aprendizagem**
A 1º	95%	3/3	4/4	1/2	5/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
B 1º	68%	2/3	2/4	0/2	4/5	3/3	2/3	2/2	Intermediário
C 1º	68%	2/3	1/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Intermediário
D 1º	86%	3/3	3/4	0/2	5/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
E 1º	86%	3/3	4/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
F 1º	63%	3/3	2/4	0/2	3/5	3/3	2/3	1/2	Intermediário
G 1º	77%	3/3	2/4	0/2	5/5	3/3	2/3	2/2	Intermediário
H 1º	90%	3/3	4/4	1/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
I 1º	81%	3/3	4/4	0/2	4/5	3/3	2/3	2/2	Adequado
J 1º	81%	3/3	3/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
K 1º	90%	3/3	4/4	1/2	5/5	3/3	2/3	2/2	Adequado
L 1º	90%	3/3	3/4	1/2	5/5	3/3	3/3	2/2	Adequado
M 1º	54%	1/3	1/4	1/2	2/5	3/3	2/3	2/2	Defasagem
N 1º	81%	3/3	3/4	0/2	4/5	3/3	3/3	2/2	Adequado

Código da Habilidade	**Descrição da habilidade (1º ano)**
H 01	Contar a quantidade de objetos de uma coleção contendo até 20 elementos, apresentando o resultado em registro numérico.
H 02	Comparar quantidades de objetos de coleções, contendo até 20 elementos cada, com suporte de imagens, indicando qual tem mais, qual tem menos ou quais têm a mesma quantidade.
H 03	Classificar objetos segundo atributos de cor, forma ou medida.
H 04	Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima ou embaixo).
H 05	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera ou bloco retangular) em objetos do mundo físico, pela sua forma.
H 06	Reconhecer figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo ou triângulo) desenhadas em diferentes disposições.
H 07	Comparar objetos de uso cotidiano por meio de um dos atributos: comprimento, capacidade ou massa.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 345
Mov. 8

TURMA: 2º ANO A

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H10	H11	Nível de aprendizagem
A 2º	50%	0/2	1/2	1/3	3/3	1/1	0/2	0/1	3/4	1/2	1/2	Defasagem
B 2º	31%	0/2	1/2	1/3	0/3	1/1	0/2	1/1	2/4	1/2	0/2	Defasagem
C 2º	40%	1/2	2/2	2/3	1/3	1/1	0/2	0/1	1/4	1/2	0/2	Defasagem
D 2º	68%	0/2	1/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	2/4	2/2	2/2	Intermediário
E 2º	63%	1/2	2/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
F 2º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
G 2º	59%	0/2	1/2	3/3	3/3	1/1	1/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
H 2º	86%	1/2	2/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	4/4	2/2	2/2	Adequado
I 2º	68%	1/2	1/2	3/3	3/3	1/1	2/2	1/1	2/4	1/2	0/2	Intermediário
J 2º	86%	1/2	2/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	4/4	2/2	2/2	Adequado
K 2º	68%	1/2	2/2	2/3	3/3	0/1	1/2	0/1	2/4	2/2	2/2	Intermediário
L 2º	59%	1/2	1/2	3/3	3/3	1/1	0/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
M 2º	59%	1/2	1/2	2/3	3/3	1/1	1/2	1/1	1/4	1/2	1/2	Intermediário
N 2º	81%	1/2	2/2	2/3	3/3	1/1	2/2	1/1	3/4	2/2	1/2	Adequado
O 2º	58%	1/2	1/2	2/3	3/3	1/1	1/2	1/1	2/4	1/2	2/2	Intermediário
P 2º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
Q 2º	77%	0/2	2/2	2/3	3/3	1/1	1/2	1/1	3/4	2/2	2/2	Adequado
R 2º	59%	1/2	1/2	2/3	2/3	11	0/2	1/1	2/4	2/2	1/2	Intermediário

Código da Habilidade	**Descrição da habilidade (2º ano)**
H 01	Reconhecer o local de inserção de uma palavra na ordem alfabética.
H 02	Identificar rimas.
H 03	Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.
H 04	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.
H 05	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 06	Reconhecer o assunto de um texto ouvido.
H 07	Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.
H 08	Reconhecer o gênero de um texto que circula no campo de atuação da vida cotidiana.
H 09	Ler frases (ordem direta, estrutura canônica: sujeito, verbo, objeto - mais de um complemento).
H 10	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de repetição.
H 11	Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto está indicado no título.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 346
Mov. 8

TURMA: 2º ANO A

MATEMÁTICA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	H10	H11	Nível de aprendizagem
A 2º	45%	0/3	2/2	2/2	1/2	0/3	0/1	0/2	0/2	2/2	1/1	2/2	Defasagem
B 2º	63%	3/3	1/2	2/2	0/2	2/3	0/1	2/2	0/2	2/2	1/1	1/2	Intermediário
C 2º	54%	1/3	2/2	1/2	1/2	3/3	0/1	0/2	1/2	1/2	1/1	1/2	Defasagem
D 2º	95%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	1/2	1/1	2/2	Adequado
E 2º	77%	2/3	2/2	1/2	1/2	3/3	1/1	2/2	1/2	1/2	1/1	2/2	Intermediário
F 2º	86%	3/3	2/2	2/2	1/2	3/3	1/1	2/2	2/2	1/2	1/1	1/2	Adequado
G 2º	63%	0/3	2/2	2/2	1/2	3/3	0/1	2/2	2/2	1/2	0/1	1/2	Intermediário
H 2º	100%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	1/1	2/2	Adequado
I 2º	77%	1/3	2/2	2/2	1/2	3/3	1/1	1/2	1/2	2/2	1/1	2/2	Intermediário
J 2º	100%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	1/1	2/2	Adequado
K 2º	63%	1/3	2/2	2/2	1/2	3/3	0/1	2/2	1/2	0/2	1/1	1/2	Intermediário
L 2º	77%	2/3	2/2	1/2	1/2	3/3	1/1	2/2	2/2	0/2	1/1	2/2	Intermediário
M 2º	63%	2/3	0/2	2/2	1/2	3/3	0/1	1/2	2/2	1/2	1/1	1/2	Intermediário
N 2º	95%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	1/2	1/1	2/2	Adequado
O 2º	68%	2/3	2/2	1/2	1/2	3/3	0/1	2/2	1/2	0/2	1/1	2/2	Intermediário
P 2º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
Q 2º	95%	3/3	2/2	2/2	2/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	0/1	2/2	Adequado
R 2º	86%	3/3	2/2	2/2	1/2	3/3	1/1	2/2	2/2	2/2	0/1	1/2	Adequado

Código da Habilidade	Descrição da habilidade (2º ano)
H 01	Determinar termos ausentes em sequências de figuras.
H 02	Reconhecer figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo ou triângulo) desenhadas em diferentes disposições.
H 03	Reconhecer valores convencionados de moedas ou de cédulas do sistema monetário brasileiro, em situações do cotidiano.
H 04	Identificar dados estatísticos dispostos em tabelas simples, em gráficos de colunas ou de barras simples.
H 05	Contar a quantidade de objetos de uma coleção contendo até 50 elementos, apresentando o resultado em registro numérico.
H 06	Comparar quantidades de objetos de duas coleções, contendo até 50 elementos cada, com suporte de imagens, indicando qual tem mais objetos e quantos a mais, qual tem menos objetos e quantos a menos ...
H 07	Comparar números naturais formados por até três algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ...
H 08	Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até três algarismos, envolvendo o significado de juntar ...
H 09	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até três algarismos, envolvendo o significado de separar ou de retirar, com ou sem suporte de imagens, na resolução de problema.
H 10	Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ou mais de um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima e/ou emb...
H 11	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide) em objetos do mundo físico, pela sua forma ou sua denominação.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 347
Mov. 8

TURMA: 3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	H10	H11	Nível de aprendizagem
A 3º	95%	3/3	2/2	0/1	2/2	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
B 3º	86%	3/3	2/2	0/1	2/2	2/2	0/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
C 3º	45%	1/3	1/2	0/1	1/2	1/2	1/2	2/2	2/2	0/1	1/3	0/2	Defasagem
D 3º	81%	3/3	2/2	0/1	2/2	1/2	2/2	0/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Intermediário
E 3º	63%	3/3	2/2	0/1	1/2	0/2	1/2	0/2	2/2	0/1	3/3	2/2	Defasagem
F 3º	90%	3/3	2/2	1/1	2/2	1/2	2/2	2/2	1/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
G 3º	77%	3/3	2/2	1/1	0/2	1/2	1/2	2/2	2/2	0/1	3/3	2/2	Intermediário
H 3º	95%	3/3	2/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
I 3º	100%	3/3	2/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
J 3º	86%	3/3	2/2	0/1	2/2	1/2	1/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado
K 3º	59%	3/3	2/2	0/1	1/2	0/2	0/2	0/2	2/2	0/1	3/3	2/2	Defasagem
L 3º	90%	3/3	2/2	1/1	2/2	1/2	1/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	Adequado

Código da habilidade	Descrição da habilidade (3º ano)
H 01	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.
H 02	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 03	Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.
H 04	Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana.
H 05	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
H 06	Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto é tópico do primeiro parágrafo.
H 07	Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico).
H 08	Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo.
H 09	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.
H 10	Ler frases (sujeito, verbo, objeto direto e objeto indireto ou frase na ordem indireta).
H 11	Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida cotidiana.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 348
Mov. 8

TURMA: 3º ANO

MATEMÁTICA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	H10	H11	H12	Nível de aprendizagem
A 3º	90%	1/1	1/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	0/1	3/3	2/2	2/2	2/2	Adequado
B 3º	77%	1/1	2/2	1/1	1/2	2/2	2/2	½	1/1	3/3	0/2	1/2	2/2	Adequado
C 3º	50%	0/1	1/2	0/1	2/2	2/2	0/2	½	0/1	2/3	1/2	1/2	1/2	Intermediário
D 3º	81%	1/1	1/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	0/1	3/3	2/2	1/2	2/2	Adequado
E 3º	50%	1/1	0/2	1/1	1/2	1/2	½	0/2	0/1	3/3	0/2	1/2	2/2	Intermediário
F 3º	81%	0/1	2/2	0/1	1/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	1/2	2/2	2/2	Adequado
G 3º	68%	0/1	1/2	1/1	1/2	1/2	2/2	2/2	0/1	3/3	1/2	1/2	2/2	Intermediário
H 3º	81%	1/1	0/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	1/2	2/2	Adequado
I 3º	90%	1/1	2/2	1/1	1/2	2/2	2/2	2/2	1/1	2/3	2/2	2/2	2/2	Adequado
J 3º	90%	1/1	1/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	2/2	1/2	2/2	Adequado
K 3º	63%	0/1	1/2	0/1	2/2	2/2	2/2	1/2	1/1	1/3	1/2	1/2	2/2	Intermediário
L 3º	90%	1/1	1/2	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	1/1	3/3	1/2	1/2	2/2	Adequado

Código da Habilidade	Descrição da habilidade (3º ano)
H 01	Determinar termos ausentes em sequências repetitivas de números naturais formados por até três algarismos.
H 02	Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ou mais de um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima e/ou emb...
H 03	Corresponder coleções distintas de moedas e/ou de cédulas do sistema monetário brasileiro que representam uma mesma quantia, em situações do cotidiano.
H 04	Classificar chance de ocorrência de evento, associado a um experimento aleatório, empregando termos como: impossível, certo, pouco provável ou muito provável, em situações do cotidiano.
H 05	Identificar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.
H 06	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas simples, em gráficos de colunas ou de barras simples.
H 07	Comparar números naturais formados por até quatro algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.
H 08	Efetuar a operação de adição entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 09	Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, na resolução de problema.
H 10	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.
H 11	Medir comprimento, capacidade ou massa, usando unidades de medidas padronizadas (metro, centímetro, milímetro, litro, mililitro, quilograma, grama ou miligrama).
H 12	Reconhecer horário em relógio digital ou analógico (hora e minuto).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 349
Mov. 8

TURMA: 4º ANO A

LÍNGUA PORTUGUESA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 08	H 09	H10	H11	H12	H13	Nível de aprendizagem
A 4º	59%	2/2	3/3	1/2	1/1	0/1	0/1	1/1	1/2	1/2	2/4	0/2	1/1	Intermediário
B 4º	40%	2/2	1/3	1/2	0/1	0/1	0/1	1/1	1/2	0/2	2/2	0/2	1/1	Defasagem
C 4º	54%	1/2	1/3	1/2	0/1	0/1	1/1	0/1	2/2	1/2	2/4	2/2	1/1	Intermediário
D 4º	59%	2/2	2/3	2/2	1/1	0/1	1/1	1/1	1/2	1/2	0/4	1/2	1/1	Intermediário
E 4º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	-----
F 4º	36%	2/2	0/3	0/2	0/1	0/1	0/1	1/1	1/2	1/2	1/4	2/2	0/1	Defasagem
G 4º	59%	2/2	3/3	2/2	0/1	0/1	1/1	1/1	2/2	0/2	1/4	1/2	0/1	Intermediário
H 4º	45%	1/2	2/3	2/2	0/1	0/1	0/1	1/1	1/2	1/2	1/4	0/2	1/1	Intermediário
I 4º	72%	2/2	2/3	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	2/2	2/2	1/4	2/2	0/1	Adequado
J 4º	63%	1/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	0/1	1/2	2/2	2/4	1/2	0/1	Intermediário
K 4º	81%	2/2	3/3	2/2	0/1	0/1	1/1	1/1	2/2	2/2	2/4	1/2	1/1	Adequado
L 4º	45%	2/2	1/3	1/2	0/1	0/1	0/1	1/1	2/2	0/2	1/4	1/2	1/1	Intermediário
M 4º	72%	2/2	2/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	1/2	2/4	1/2	1/1	Adequado
N 4º	100%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	2/2	4/4	2/2	1/1	Adequado
O 4º	90%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	2/2	3/4	1/2	1/1	Adequado
P 4º	72%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	1/2	1/4	1/2	1/1	Adequado
Q 4º	63%	2/2	3/3	2/2	1/1	0/1	0/1	0/1	1/2	1/2	2/4	1/2	1/1	Intermediário
R 4º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
S 4º	90%	2/2	3/3	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	2/2	2/2	3/4	2/2	1/1	Adequado
T 4º	54%	2/2	1/3	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	0/2	2/4	1/2	0/1	Intermediário
U 4º	77%	2/2	3/3	1/2	0/1	0/1	0/1	1/1	2/2	2/2	3/4	2/2	1/1	Adequado
V 4º	86%	2/2	1/3	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	2/2	3/4	2/2	1/1	Adequado

Código da habilidade	Descrição da habilidade (4º ano)
H 01	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.
H 02	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
H 03	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.
H 04	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas (c/qu; g/gu; r/rr; s/ss).
H 05	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (j/g; c antes de e/i; sons do x - x/ch).
H 06	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (sons do z - s/z/x; sons do s - ss/c/ç/sc/sç/x/xc).
H 08	Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete.
H 09	Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.
H 10	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelos pontos de exclamação e interrogação.
H 11	Inferir informação em texto exclusivamente verbal com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.
H 12	Reconhecer relações lógico-discursivas de causalidade marcadas por conjunções mais usuais em textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico-literário.
H 13	Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo em textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico literário.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 350
Mov. 8

TURMA: 4º ANO A

MATEMÁTICA

Março de 2024

Aluno (a)	Acerto Total	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 07	H 08	H 09	H10	H12	H13	H15	Nível de aprendizagem
A 4º	40%	0/1	1/2	0/2	1/3	2/2	2/2	1/3	2/2	0/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
B 4º	50%	0/1	2/2	0/2	1/3	2/2	2/2	0/3	2/2	2/2	0/1	0/1	0/1	Intermediário
C 4º	40%	1/1	0/2	2/2	1/3	1/2	1/2	1/3	0/2	2/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
D 4º	63%	0/1	1/2	1/2	2/3	2/2	0/2	3/3	2/2	2/2	1/1	0/1	0/1	Adequado
E 4º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
F 4º	31%	0/1	1/2	1/2	1/3	0/2	1/2	33	0/2	0/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
G 4º	63%	1/1	2/2	2/2	1/3	2/2	0/2	3/3	1/2	2/2	0/1	0/1	0/1	Adequado
H 4º	54%	1/1	1/2	1/2	1/3	1/2	1/2	3/3	2/2	1/2	0/1	0/1	0/1	Intermediário
I 4º	86%	1/1	2/2	2/2	2/3	2/2	2/2	3/3	0/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
J 4º	90%	1/1	2/2	1/2	2/3	2/2	2/2	3/3	2/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
K 4º	86%	1/1	2/2	2/2	2/3	2/2	1/2	3/3	1/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
L 4º	27%	0/1	1/2	1/2	0/3	1/2	1/2	1/3	0/2	1/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
M 4º	31%	1/1	2/2	1/2	0/3	1/2	1/2	1/3	0/2	0/2	0/1	0/1	0/1	Defasagem
N 4º	100%	1/1	2/2	2/2	3/3	2/2	2/2	3/3	2/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
O 4º	81%	1/1	2/2	1/2	3/3	2/2	0/2	3/3	2/2	2/2	1/1	1/1	0/1	Adequado
P 4º	72%	1/1	2/2	0/2	3/3	1/2	2/2	2/3	0/2	2/2	1/1	1/1	1/1	Adequado
Q 4º	68%	1/1	2/2	1/2	3/3	2/2	1/2	1/3	1/2	2/2	1/1	0/1	0/1	Adequado
R 4º	45%	1/1	1/2	1/2	0/3	1/2	1/2	2/3	0/2	1/2	0/1	1/1	1/1	Intermediário
S 4º	81%	1/1	2/2	2/2	3/3	2/2	1/2	3/3	0/2	2/2	1/1	0/1	1/1	Adequado
T 4º	68%	0/1	2/2	2/2	1/3	2/2	1/2	3/3	0/2	2/2	1/1	1/1	0/1	Adequado
U 4º	72%	1/1	2/2	1/2	1/3	2/2	1/2	3/3	2/2	2/2	1/1	0/1	0/1	Adequado
V 4º	50%	0/1	1/2	0/2	2/3	1/2	0/2	3/3	0/2	2/2	0/1	1/1	1/1	Intermediário

Cód. habilidade	Descrição da habilidade (4º ano)
H 01	Efetuar a operação de adição entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 02	Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, na resolução de problema.
H 03	Efetuar a operação de subtração entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 04	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.
H 05	Determinar termos ausentes em sequências de números naturais, formados por até quatro algarismos, resultantes de adições ou de subtrações sucessivas por um mesmo número.
H 06	Interpretar movimentação de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência e noções de orientação, indicando sua posição após finalizada a movimentação.
H 07	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide).
H 08	Reconhecer figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio ou paralelogramo) desenhadas em diferentes disposições.
H 09	Reconhecer horário em relógio digital ou analógico (hora e minuto).
H 10	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 351
Mov. 8

TURMA: 5º ANO A

MATEMÁTICA

Março 2024

Aluno	Acerto Total	H02	H03	H04	H06	H07	H08	H09	H10	H11	H12	H13	H14	H16	H17	H19	H20	Nível de aprendizagem
A 5º	59%	1/2	1/1	0/1	1/1	1/1	0/1	1/2	1/1	2/2	0/1	1/1	1/2	0/2	0/1	2/2	1/1	Intermediário
B 5º	63%	0/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	1/2	1/1	1/2	1/1	0/1	1/2	1/2	1/1	1/2	1/1	Adequado
C 5º	95%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	1/1	2/2	2/2	1/1	2/2	1/1	Adequado
D 5º	27%	0/2	1/1	0/1	1/1	0/1	1/1	1/2	0/1	1/2	0/1	0/1	0/2	1/2	0/1	0/2	0/1	Defasagem
E 5º	22%	0/2	1/1	0/1	0/1	0/1	0/1	1/2	1/1	0/2	0/1	0/1	0/2	0/2	1/1	0/2	1/1	Defasagem
F 5º	40%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	0/2	0/1	1/2	0/1	0/1	1/2	0/2	1/1	1/2	0/1	Defasagem
G 5º	68%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	1/1	1/2	0/1	1/1	1/2	0/2	1/1	1/2	1/1	Adequado
H 5º	63%	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	0/1	1/2	1/1	1/2	0/1	1/1	2/2	1/2	0/1	2/2	0/1	Adequado
I 5º	31%	0/2	1/1	1/1	0/1	0/1	0/1	1/2	1/1	0/2	0/1	0/1	0/2	1/2	1/1	0/2	1/1	Defasagem
J 5º	27%	1/2	0/1	0/1	0/1	0/1	0/1	0/2	1/1	0/2	0/1	1/1	1/2	1/2	0/1	1/2	0/1	Defasagem
K 5º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----
L 5º	59%	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	1/1	2/2	1/1	0/2	0/1	1/1	1/2	1/2	1/1	0/2	0/1	Intermediário
M 5º	36%	0/2	1/1	1/1	0/1	1/1	0/1	1/2	1/1	0/2	0/1	1/1	0/2	0/2	0/1	2/2	0/1	Defasagem
N 5º	45%	1/2	0/1	0/1	1/1	1/1	0/1	0/2	1/1	0/2	1/1	0/1	1/2	1/2	0/1	2/2	1/1	Intermediário
O 5º	77%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	0/1	1/2	1/2	1/1	1/2	1/1	Adequado
P 5º	77%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	1/2	0/1	1/1	2/2	1/2	1/1	2/2	0/1	Adequado
Q 5º	63%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	0/2	1/1	1/1	1/2	2/2	0/1	1/2	0/1	Adequado
R 5º	81%	2/2	1/1	1/1	0/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	0/1	1/2	2/2	1/1	2/2	1/1	Adequado
S 5º	86%	2/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	2/2	1/1	1/1	2/2	2/2	0/1	2/2	0/1	Adequado
T 5º	63%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	1/2	1/1	0/1	1/2	0/2	0/1	2/2	1/1	Adequado
U 5º	59%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	1/1	2/2	0/1	1/2	1/1	0/1	1/2	1/2	0/1	1/2	0/1	Intermediário
V 5º	68%	1/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	2/2	1/1	1/2	0/1	0/1	1/2	2/2	0/1	2/2	1/1	Adequado
X 5º	45%	2/2	0/1	0/1	0/1	1/1	0/1	1/2	1/1	0/2	1/1	0/1	1/2	0/2	0/1	2/2	1/1	Intermediário
Y 5º	50%	0/2	1/1	1/1	1/1	1/1	0/1	1/2	1/1	0/2	1/1	1/1	0/2	1/2	1/1	1/2	0/1	Intermediário

Código da habilidade	Descrição da habilidade (5º ano)
H 01	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
H 02	Ler frases (sujeito, verbo, objeto direto e objeto indireto ou frase na ordem indireta).
H 03	Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete.
H 04	Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.
H 05	Inferir informação em texto exclusivamente verbal com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.
H 06	Inferir o sentido de metáforas poéticas em textos do campo artístico literário.
H 07	Inferir efeitos de humor em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal.
H 08	Reconhecer o narrador em narrativas ficcionais, quando se trata do narrador em primeira pessoa.
H 09	Identificar a opinião de um personagem em uma narrativa ficcional, estando a opinião marcada por um verbo opinativo.
H 10	Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por advérbios e expressões adverbiais de tempo em textos de diferentes gêneros.
H 11	Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.
H 12	Inferir, em textos de nível 2, o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, com apoio de pistas co-textuais (sinonímia, antonímia, palavras do mesmo campo semântico e outras sinalizações).
H 13	Reconhecer o gênero de textos que circulam nos diferentes campos de atuação.
H 14	Identificar a finalidade de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global.
H 16	Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo ou saliente (tópico do texto) ou de substituições lexicais (substantivos por sinônimos) em textos de dife...

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 352
Mov. 8

Cód. habilidade	Descrição da habilidade (5º ano)
H 02	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.
H 03	Determinar termos ausentes em sequências de números naturais, formados por até quatro algarismos, resultantes de adições ou de subtrações sucessivas por um mesmo número.
H 04	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide).
H 06	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.
H 07	Comparar números naturais formados por até cinco algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.
H 08	Corresponder composições a decomposições de números naturais formados por até cinco algarismos.
H 09	Identificar a ordem ocupada por um algarismo ou o algarismo que ocupa uma determinada ordem, em um número natural formado por até cinco algarismos.
H 10	Identificar o valor posicional de um algarismo em um número natural formado por até cinco algarismos.
H 11	Efetuar a operação de multiplicação entre números naturais formados por até quatro algarismos.
H 12	Utilizar a operação de multiplicação entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de adição de parcelas iguais, de organização retangular ou de proporcionalidade...
H 13	Efetuar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos.
H 14	Utilizar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos, envolvendo o significado de repartição equitativa ou de medida, n...
H 16	Medir área de figuras planas, desenhadas em malha quadriculada, cujos lados se posicionam sobre linhas de grade da malha.
H 17	Utilizar valores do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano, na resolução de problema.
H 19	Corresponder figuras geométricas espaciais (cilindro, cone, prisma ou pirâmide) à uma de suas planificações.
H 20	Interpretar dados estatísticos dispostos em gráficos de colunas agrupadas, de barras agrupadas ou de linhas.

	Ideb Observado							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
REYNALDO F GAEBLER E M EI EF	4.8	5.1	5.4	4.5	6.3	5.6	6.7	6.3

Resultados da Prova Paraná 2019 turmas de 5º ano.LÍNGUA PORTUGUESA

56,37 % ACERTOS

MATEMÁTICA

69,84% ACERTOS

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 353
Mov. 8

2.5 DADOS DO RENDIMENTO ESCOLAR DE 2023:

A verificação do rendimento escolar não é missão apenas do próprio aluno ou dos pais/responsáveis. Quando a tarefa faz parte da rotina da equipe pedagógica, é possível identificar problemas e soluções com maior facilidade.

A análise de frequência, por exemplo, indica se um aluno tem faltado mais que deveria. Já a verificação das notas ajuda a comparar com resultados anteriores. Caso apareça um sinal de alerta, é possível agir.

A orientação personalizada e oferecida na hora certa é determinante para ampliar a performance do estudante. Ele poderá ter notas melhores, além de obter integração e construção de conhecimento. Na prática, é algo que fortalece a experiência e o aprendizado do aluno.

A avaliação da performance escolar vai além de conferir as notas. Esse é um parâmetro importante, mas que é capaz de revelar vários aspectos sobre o estudante.

Se a queda no desempenho estiver associada a muitas faltas e atrasos, pode significar alguma dificuldade ligada à disciplina ou mesmo a problemas em casa. A partir da identificação, a diretoria tem a chance de se aprofundar e fazer um acompanhamento.

Já se a performance caiu progressivamente, o obstáculo pode ser ainda mais sério. Um déficit de atenção ou até o bullyng podem ser as causas principais. Como são situações delicadas, demandam uma dedicação extra.

Esse acompanhamento ajuda a saber exatamente quando foi o momento em que houve uma mudança de comportamento. Ao encontrar as causas, fica mais fácil buscar soluções.

A **INSTRUÇÃO N.º 03/2019 – SMED,** institui e orienta as ações referentes ao portfólio no contexto escolar, de acordo com os documentos regidos na LDB, Regimento Escolar e PPP. Lembrando que o portfólio é efetivado em tempos de aula presencial, e que a escola tem autonomia para montar seu.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 354
Mov. 8

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703 – CENTRO
PORTO VITÓRIA - PARANÁ
CEP.:84615-000 FONE:0...42-3573 1246
e-mail: escolareynaldo@hotmail.com

1º AO 5º ANO

ALUNO (A):

PROFESSORA:

DATA: ***ANO:***

ATIVIDADE:

OBJETIVOS:

CONSIDERAÇÕES DA PROFESSORA:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 355
Mov. 8

A ORIENTAÇÃO N.º 01/2019 – SMED, Implementa a Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno, sendo esta, um instrumento de registro para acompanhar de forma contínua a evolução/progresso de cada educando.

1º e 2º ANO

Escola: _____

ALUNO:							
LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA			
TRIM	PRÉ SILABICA	SILÁBICA	ALFABÉTICA	ADIÇÃO	SUBTRAÇÃO	NÚMEROS	RELAÇÃO NÚMEROS QUANTIDADE
1º							
2º							
3º							

DATA	OBSERVAÇÃO

NÍVEL	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
ORTOGRÁFICO	Nesse nível, o alfabetizando, além de compreender que cada som representa uma letra, escreve a palavra obedecendo aos princípios da ortografia.	ESPADA / RELÓGIO / LEITE / FEZ / GAVETA / GATO / CASA
ALFABÉTICO	Nesse nível, o alfabetizando compreende que cada som representa uma letra.	IZPADA (espada) / RELOGO (relógio) / LEITI (leite) / FEIZ (fez)
SILÁBICO-ALFABÉTICO	Nesse nível, a escrita inclui sílabas representadas por uma única letra e outras sílabas com mais de uma letra.	GAVTA (gaveta) / ICOV (escova) / CADRA (cadeira) / REOGO (relógio)
SILÁBICO	Nesse nível, a escrita do alfabetizando passa a representar uma letra para cada sílaba.	AEA (gaveta) / GVT (gaveta) / IOA (escova) / KDA (cadeira) / EOO (relógio)
PRÉ-SILÁBICO	Nesse nível, a escrita não apresenta relação entre grafia (letra) e fonema (som).	PBVAYO (gato) / OKPIL (casa)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 356
Mov. 8

Escola: _____

ALUNO:

3º ANO

	LINGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA							
BIM	PRODUZTEXTOSCOMCOERENCIA	LE COMENTO NAÇÃO E FLUENCIA	IN RI E	RESOLVE CALCULOS				RESOLUÇÃO DE PÓBLEMAS				TABUADA DO 2 AO 9
1º												
2º												
3º												
4º												

DATA	OBSERVAÇÃO

_____

PEDAGOGA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 357
Mov. 8

*ESCOLA:*_____
*ALUNO:*_____

4º E 5º ANO

LINGUA PORTUGUESA				*MATEMÁTICA*															
TRIM	*LÊ COM ENTONAÇÃO E FLUÊNCIA*	*PRODUZ TEXTOS COM COERÊNCIA*	*INTERPRETA TEXTOS*	*RESOLVE CÁLCULOS*				*INTERPRETA SITUAÇÕES PROBLEMAS*				*TABUADA DO 2 AO 9*							
1º																			
2º																			
3º																			

DATA	*OBSERVAÇÃO*

2.6 O MAPA DE FREQUÊNCIA DE 2022 / 2023:

O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira. É coordenado pelo Inep e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

O Censo Escolar é uma ferramenta fundamental para que os atores educacionais possam compreender a situação educacional do país, das unidades federativas, dos municípios e do Distrito Federal, bem como das escolas e, com isso, acompanhar a efetividade das políticas públicas.

A compreensão da situação educacional ocorre por intermédio de um conjunto amplo de indicadores que possibilitam monitorar o desenvolvimento da educação brasileira, como o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**, as taxas de rendimento e de fluxo escolar, a distorção idade-série, entre outros, que servem de referência para as metas do Plano Nacional da Educação (PNE), que podem ser acompanhadas no **Observatório do PNE**. Todos esses indicadores são calculados com base nos dados do Censo Escolar.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 358
Mov. 8

Dados do Censo escolar da Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler

Quadro demonstrativo dos alunos matriculados no ano letivo de 2023.

Turmas	Matriculas	Aprovados	Transferidos	Repetentes	Desistentes
Infantil 5 matutino	19	17	02	00	00
Infantil 5 vespertino	18	15	01	00	00
1º Ano A 1º ciclo matutino	16	14	03	00	00
1° Ano B 1° Ciclo vespertino	15	13	02	00	00
2° Ano A 1° Ciclo matutino	13	12	01	00	00
3° Ano do 1° Ciclo tarde	25	21	01	02	00
4° Ano vespertino	25	23	01	01	00
5° Ano Tarde	25	21	02	02	00

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 359
Mov. 8

Quadro demonstrativo dos alunos matriculados no ano letivo de 2022.

Turmas	Matriculadas	Aprovados	Transferidos	Repetentes	Desistentes
Infantil 5 Manhã	17	15	02	00	00
Infantil 5 Tarde	19	13	08	00	00
1° Ano do 1° Ciclo	16	15	01	00	00
2° Ano do 1° Ciclo	20	20	00	00	00
3° Ano do 1° Ciclo Manhã	24	19	03	02	00
4° Ano Manhã	28	20	04	04	00
5° Ano Manhã	15	12	03	00	00
5° Ano Tarde	16	11	03	02	00

Obs.: Tabelas retiradas através do relatório estatístico do resultado final no Sistema do SERE.

https://www.sere.pr.gov.br/sere/relatorioFinal.do?action=emitirRelatorio

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 360
Mov. 8

Quadro Demonstrativo de Docentes e Funcionários

NOME	GRAU DE ESCOLARIDADE	ÁREA DE ATUAÇÃO
Oksana Szabatura Pedagogia	*Pós graduação Gestão e Psicopedagogia Institucional*	Diretora
Adriana Beatriz Azeredo Sokolek	Ciências Pós Graduação Ensino da Matemática.	Professora
Adelaine de Fátima dos Anjos Berres Giacomini	Pedagogia Pós graduação Alfabetização e letramento. .	Professora
Aliton Daniel Daubermann	Educação Física- licenciatura e Bacharelado	Professor
Deise Diane Karaczuk Bernardi	Pedagogia Pós graduação Alfabetização e Letramento.	Professora
Juliana Aline Oliveira da Silva	Pedagogia/Matemática.	Professora
Klaus Victor Fritz Borges	Artes Visuais	Professor
Mara Flávia Olbertz Freisleben	Pedagogia Pós graduação Educação Infantil e Séries iniciais	Professora
Micheli Leal Hoinacki	Cursando Pedagogia.	Professora
Marislane Aparecida dos Anjos Berres Lachman	Filosofia/Pedagogia Pós graduação em Filosofia e Ciências Sociais.	Supervisora
Eliane Dohopiati Brunnquell	Educação Física Pós Graduação em Neuropsicopedagogia.	Professora de Educação Física
Francieli Pedroso	Artes Visuais Pós Graduação Especialização em Didática da Educação Básica e especialização em Educação no Campo.	Professora de Arte

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 361
Mov. 8

Vilmar Ricardo Treuke	Licenciatura em Informática Pós Graduação Segurança em Banco de Dados distribuidos.	Professor de Informática.
Débora Baltes	Pedagogia	Secretaria Escolar
Amanda Graziele Schneider	Ensino Médio	Zeladora
Verenice Alves	Ensino Médio	Zeladora
Sônia Mara Sagas de Deus	Ensino Médio	Zeladora
Jane Terezinha Ferreira Vetterlein	Ensino Médio	Zeladora

2.2 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS, ESPAÇOS E A GESTÃO DE SALA DE AULA.

O tempo e o espaço são estruturantes da cultura escolar, ou seja, todas as ações no interior da escola ocorrem num espaço (sala de aula, recreio, quadra, laboratório, biblioteca, sala dos professores etc.) e num tempo (ano letivo, dia letivo, uma semana, uma aula de 60 minutos). Além disso, a dimensão do tempo, assim como a do espaço, não é uma propriedade natural dos indivíduos, mas sim uma ordem a ser aprendida. Não poderíamos deixar de assinalar também que a arquitetura espaço-temporal, particularmente, é condicionada e condiciona a dinâmica social e cultural.

Os tempos e espaços não são neutros, sendo assim, eles educam, portanto, pensar sobre as marcas temporais e espaciais das escolas onde atuamos é fundamental para compreender os possíveis efeitos delas na formação dos alunos e no trabalho dos professores. Trata-se de pensar sobre os usos desses tempos e dos espaços que cada instituição dispõe e organiza no trabalho junto aos estudantes, docentes, pais e funcionários.

O tempo escolar é produzido no cotidiano de modo particular pelos professores, que atuam numa dinâmica de atestar seu compromisso com a norma e (re) inventar os tempos – da escola, deles e dos seus alunos –, cumprindo um duplo papel: de incorporar as prescrições e representações de tempo intrínseca à escola moderna e de serem propulsores das mudanças a serem empreendidas. Desse modo, a configuração dos diversos aspectos que compõem o tempo escolar se faz por

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 362
Mov. 8

diferentes instâncias: aspectos sociais, culturais e econômicos, normas, inspeção, discursos pedagógicos que vão ao encontro ou não das representações sociais, dos professores e dos pais. Tal processo de construção dependeu de uma série de conquistas e aquisições, além de solicitações e lutas. Assim, é fruto de uma dinâmica constante de relações de poder entre os vários grupos que compõe a Instituição Escolar.

Nesse sentido, há também ordenações do espaço, configurações do mesmo, mais ou menos adequadas, segundo o modelo de organização educativa, método de ensino ou até o clima institucional que se propõe instaurar. Vários aspectos presentes na arquitetura escolar são constituídos para garantir uma melhor fluidez de funcionários, alunos, pais e professores no interior da escola.

Para a equipe diretiva das escolas, a gestão do tempo e do espaço é uma tarefa decisiva para o bom funcionamento da mesma. Isso implica na necessidade de rever os modos como esses aspectos estão sendo pensados: a organização dos tempos (do ano letivo, do dia, das atividades, para cada disciplina etc.) e dos espaços (salas de aula, sala dos professores, quadras, pátio) tem favorecido as aprendizagens?

Em nossa escola o espaço físico é distribuído da seguinte maneira : 1 refeitório completo; 1 sala de professor ; 1 sala de direção/supervisão/secretaria; 1 laboratório de Informática (contraturno), 7 salas de aula, almoxarifado; 03 banheiros masculino e 03 banheiros femininos – sendo que um dos banheiros – masculino e feminino são adequados à Educação Infantil. Espaço aberto para Educação Física.

O espaço físico da Escola não atende satisfatoriamente a todas as necessidades educacionais e organizacionais da comunidade escolar, sabe-se que para o pleno desenvolvimento pedagógico faz-se necessário ambientes próprios e adequados como: sala de leitura – biblioteca, espaço coberto para lazer, como também para contraturno escolar escolar.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 363
Mov. 8

2.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO, OFERTA DAS AVALIAÇÕES /RECUPERAÇÕES,AS ETAPAS DO CONSELHO DE CLASSE, PROPOSTA DE INTENSIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

O ato de avaliar é inerente ao ser humano, no qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo um juízo de qualidade sobre as mesmas no intuito de tomar uma decisão, tendo em vista a permanência ou modificação da situação apresentada.

No contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito universal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

> Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)

Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

Visando a recuperação dos conteúdos trabalhados, faz-se uma avaliação contínua a partir das devolutivas das crianças. Ao perceber a necessidade de recuperação, cabe ao professor oportunizar ao educando a recuperação dos estudos através de atividades que reforcem as habilidades já trabalhadas.

Segundo a Constituição Federal, artigo 183, Seção I - Da Educação: “Compete ao Poder Público Estadual normatizar e garantir a aplicação das normas e dos conteúdos mínimos para o, fundamental e médio e de educação especial, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 364
Mov. 8

culturais e artísticos universais, nacionais e regionais".

Portanto, na elaboração das apostilas os professores buscaram priorizar osconteúdos básicos.

Ainda em consonância com a Constituição Federal no seu Art. 208, inciso VII o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de "atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de

programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde".

Com relação aos atendimentos fonoaudiológicos e psicológicos, os encaminhamentos são realizados pelas instituições escolares, e os agendamentos são feitos pelas próprias profissionais. Dando sequência, é realizada uma avaliação com cada criança e se necessário édado continuidade ao atendimento. Os casos considerados mais graves emrelação ao atendimento fonoaudiológico e autismo são encaminhados para APADAF. Os casos mais graves e que necessitam de avaliação psicológica são encaminhados para neuropediatras e outros profissionais especializados.

A prefeitura realiza o transporte dos alunos e seus familiares para os atendimentos citados.

A nutricionista da Secretaria Municipal de Educação realiza a triagem onde é analisado o IMC (Índice de Massa Corporal) das crianças. Os casos considerados como obesidade ou desnutrição são direcionados para atendimento nutricional.

O profissional de saúde bucal faz uma avaliação individual da higiene dentária, em encontro presencial organizado pela escola, dando as orientações e encaminhamentos se necessário.

2.7.1 Avaliação da Aprendizagem

Em conformidade com a INSTRUÇÃO N.º 15/2017–SUED/SEED Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção dos (as) estudantes das instituições de ensino da rede pública estadual de ensino do Estado do Paraná, exceto para modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), entende-se que:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 365
Mov. 8

1.1 A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o (a) docente estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos (as) estudantes, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor/conceito.

1.2 A avaliação do aproveitamento escolar deverá incidir sobre o desempenho do (a) estudante em diferentes situações de aprendizagem.

1.3 A avaliação utilizará técnicas e instrumentos diversificados, sendo vetado submeter o (a) estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação;

a) entende-se por instrumento de avaliação a ferramenta (produção escrita, gráfica, cênica ou oral, prova objetiva ou descritiva, relatório, mapa conceitual, seminário, portfólio, exposição, entre outras produções variadas) pela qual se obtém dados e informações, intencionalmente selecionadas, relativas ao processode ensino-aprendizagem;

b) compreende-se que a diversidade de instrumentos avaliativos possibilita ao (a) estudante variadas oportunidades e maneiras de expressar seu conhecimento, bem como permite ao (a) docente acompanhar o desenvolvimento dos processoscognitivos dos (as) estudantes, tais como: observação, descrição, argumentação,interpretação, formulação de hipóteses, entre outros;

c) na avaliação da aprendizagem dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de análise e síntese e à elaboração pessoal;

d) a individualidade de cada estudante e sua apreensão dos conteúdos básicos deverão ser asseguradas nas decisões sobre o processo de avaliação, evitando-se a comparação com os demais;

e) a avaliação de estudantes da Educação Especial deverá ser flexibilizada, adotando diferentes critérios, instrumentos, procedimentos e temporalidade, de forma a atender às especificidades.

1.4 Para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento educacional do (a) estudante, considerando as características individuais deste (a) no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

1.5 Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar deverão ser explicitados no Plano de Trabalho Docente - PTD, elaborados em consonância com a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 366
Mov. 8

organização curricular descrita na Proposta Pedagógica Curricular ou no Plano deCurso;

a) entende-se por critério de avaliação cada um dos princípios que servem de base para análise e julgamento do nível de aprendizagem dos(as) estudantes e doensino do (a) docente;

b) os critérios de avaliação estão diretamente ligados à intencionalidade do ensino de um determinado conteúdo, ou seja, consistem naquilo que é imprescindível para a compreensão do conhecimento na sua totalidade. Os critérios delimitam o que dentro de cada conteúdo, se pretende efetivamente que o (a) estudante aprenda.

1.6 Na avaliação da aprendizagem devem ser considerados os resultados obtidos ao longo de cada período avaliativo, em um processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar, tomado na sua melhor forma, observando os avanços eas necessidades detectadas para estabelecer novas ações pedagógicas;

a) o período avaliativo é aquele adotado pela instituição de ensino com o aval doConselho Escolar, com o devido registro em Ata, o qual poderá ser bimestral, trimestral ou semestral;

b) caso a instituição de ensino opte pela alteração do período avaliativo, a troca sóserá validada no ano letivo subsequente, mediante nova consulta ao Conselho Escolar e registro em Ata.

2.10 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO.

Na modalidade estágio obrigatório, a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler recebe estagiários dos cursos do Magistério, Licenciatura das faculdades ou Universidades da região da região modalidade presencial e semipresencial, bem como da área de psicologia. O estágio não tem vínculo empregatício, somente o objetivo deaprimoramento profissional e cumprimento da carga horária exigida pela instituiçãode Ensino a qual frequenta, para cumprimento do estágio Supervisionado. Já na modalidade de estágio não obrigatório, a professora (o) da Escola conta com o auxílio de um estagiário da área da Pedagogia, Magistério ou Educação Especial vindo de processo seletivo realizado pela mantenedora, a Secretaria Municipal de Educação. Durante o ano são realizadas avaliações de acordo com as funções desempenhadas e designadas pelo estagiário.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 367
Mov. 8

2.11 ORGÃOS COLEGIADOS:

A escola atualmente possui as seguintes instâncias colegiadas: APP (Associação de Pais e Professores)- que tem por função representar os pais, professores e funcionários do estabelecimento de ensino, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e Conselheiros; o Conselho Escolar que é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEED, observando a Constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da funçãosocial e específica da escola.

Lista da atual composição da APP:

Presidente: **Vice-Presidente:**	
1ª tesoureira:	**2 ª tesoureira:**
1ª secretária:	**2ª secretária:**
Representante do Corpo Docente:	**Membros:**

2.12 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar, entre outros mecanismos, tem papel decisivo na

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 368
Mov. 8

gestão democrática da escola, como instrumento comprometido com a construçãode uma escola cidadã. Assim, constitui-se como um órgão colegiado que representa a comunidade escolar e local, atuando em sintonia com a administração da escola e definindo caminhos para tomar decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas condizentes com as necessidades e potencialidades daescola. Desta forma, a gestão deixa de ser prerrogativa de uma só pessoa e passa a ser um trabalho coletivo, onde os segmentos escolares e a comunidade local secongregam para construírem uma educação de qualidade e socialmente relevante.Com isso, divide-se o poder e as consequentes responsabilidades.

Lista da atual composição do Conselho:

Presidente:	
Representante da Equipe Pedagógica:	Representante dos pais ouresponsável pelos alunos: Titular: Suplente:
Representante do Corpo Docente:Titular: Suplente:	Representante dos Movimentos Sociais: Titular: Suplente:
Representante da Equipe Técnico-Administrativo e Operacional: Titular: Suplente:	Representante da Associação de Paise Professores – APP: Titular: Suplente:

2. ELEMENTOS CONCEITUAIS.

2.1 OBJETIVOS DA ESCOLA E METAS:

Diante dos novos paradigmas educacionais da atualidade, o papel da escola

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 369
Mov. 8

no Brasil é o de garantir o ensino obrigatório e gratuito, a todo e qualquer cidadão, inclusive àqueles que não tiveram acesso na idade própria, propiciando uma educação de qualidade, possibilitando desta forma a transformação social, pois através da vivência educacional formal e/ou informal, o ser humano descobre seus direitos e deveres de cidadão e luta por eles, passando a compreender-se como agente capaz de democratização numa sociedade globalizada. A concepção deinfância tal como conhecemos hoje é um conceito relativamente novo. A noção deinfância é um produto da evolução histórica das sociedades. Os significados e avalorização da infância não ocorreram sempre da mesma maneira, mas sãoconstruídos e modificados de acordo com a organização de cada sociedade. Aindahoje essa concepção não está pronta e acabada, mas continua sendo construída.

A escola pública vem sendo replanejada no Estado do Paraná nos últimos anos, sustentada por uma intensa discussão sobre as concepções teórico-metodológicas que organizam o trabalho educativo. A tarefa da escola pública no contexto Estadual é de inserir crianças e jovens tanto no avanço como na problemática do mundo, através da reflexão, do conhecimento, da análise, da compreensão, da contextualização, do desenvolvimento de habilidades e de atitudes, visando formar cidadãos críticos, participativos e criativos, que sejam capazes de incorporar conhecimentos e comportamentos que os levem à transformação para que promovam uma sociedade mais ampla e humana, de acordo com seus valores e ideais.

Atualmente com as reformas que vem acontecendo na educação através das políticas educacionais do Brasil e do Estado do Paraná, trazem benefícios à clientela escolar, através da distribuição de livros didáticos, sala de informática, o programa Bolsa Família a que vieram acrescer o desenvolvimento do aluno no campo da aprendizagem proporcionando um ensino de qualidade.

O município realiza os Planos Decenais e a Conferencia Municipal da Educação para acompanhar e avaliar o ensino, as metas são traçadas de forma participativa envolvendo a sociedade: pais, alunos, comunidade escolar e representante da educação.

Devido às grandes mudanças na sociedade de um modo geral, em nível demunicípio, a escola vem ajustar-se a tais modificações buscando nortear seus princípios dentro de um perfil que a coloca como principal receptora e geradora do

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 370
Mov. 8

contínuo processo de aprender proporcionando uma educação de qualidade, buscando assim a formação integral dos alunos, para que possam intervir na sociedade.

Portanto, a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler é vista como um espaço de todos e para todos, buscando alternativas que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças no seu interior, respeitando o aluno com necessidades educativas especiais, abandonando rótulos e classificações. Tornando-se um lugar de construção e desenvolvimento da capacidade de integração, de tomada de decisões, de trabalho em equipe, de assimilação de mudanças, de exercício de solidariedade, de acolhida e respeito às diferenças para que a educação aconteça de forma a promover a autonomia e a cidadania. Portanto é uma escola compromissada com uma educação de qualidade.

2.2 HOMEM, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

2.2.1 Alunos de Hoje e a Escola de Sempre

Apesar de um significativo avanço no campo tecnológico e social, a maneira como é estabelecida a relação ensino × aprendizagem no interior de uma sala de aula praticamente nenhuma alteração sofreu, pois não vemos com a frequência esperada os novos conhecimentos em tecnologia e informação sendo empregadospara melhor caracterização da ação do educador.

O modo como ocorre a educação continua o mesmo que a caracterizou. Nesse contexto, a imagem é totalmente secundária, chegando muitas vezes a inexistente. Os nossos materiais didáticos continuam os mesmos, o giz e a lousa, pois parece que nada melhor conhecemos.

Mesmo nos cursos de formação de professores, observamos que os mesmos são, na maioria das vezes, centrados exclusivamente em aulas teóricas, na transmissão oral de conhecimento, e mesmo quando se trata dos problemas inerentes a este método de ensino, nada faz-se além de confirmá-lo; não há audácia para inovar. Esse medo aflige a humanidade desde que o termo “tempo” não era compreendido: o novo. E assim haverá de ser até que esta (nós) reveja sua (nossa) forma de pensar e hierarquização de valores.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 371
Mov. 8

Somos da geração alfabética da aprendizagem por meio tão somente do texto escrito, do artigo impresso ou da leitura do livro. Mas a retenção é diretamente influenciada pela emoção, algo que não é capaz de despertá-la não pode ser devidamente absorvido. E essa inquestionável verdade não é considerada quando em respeito à nossa maneira de utilizar do ensino, pois não são as emoções despertas sobretudo de modo audiovisual?

Há, porém uma notável diferença entre a escola do passado e a atual. A primeira, sob exclusiva ação do professor, consistia a única fonte de conhecimento de seus alunos, sem a qual não se poderia "saber" nem "conhecer". Mas hoje podemos facilmente perceber que, embora culturalmente a escola não tenha mudado, as pessoas das quais se compõe mudaram, e muito. O professor deixou de ser a única fonte de saber para seus alunos, tornando-se nem mesmo a principal. Os alunos já chegam à escola com uma visão de mundo pré-estabelecida, com opiniões e conceitos formados, com uma cultura estritamente pessoal e diversificada. E isso não poderia ser diferente. "O mundo desses alunos é polifônico e policrômico. É cheio de cores, imagens e sons. Muito distante do espaço quase que exclusivamente monotônico, monofônico, monocromático que a escola está a lhes oferecer" (FREIRE, 1998).

O que esses alunos vão buscar na escola de hoje, ou melhor ficaria a frase, o que esses alunos de hoje vão buscar na escola de sempre, é tudo do qual a mesma não mais pode oferecer-lhes. Pois, presa a uma estrutura burocrática e conservadora, encerra-se frente aos avanços da sociedade moderna e se regula por regras que visam, sobretudo, definir leis sob a forma de programas e currículos, o que não condiz com o mundo de hoje.

2.2.2 Celular e internet: Vilões ou mocinhos?

Uma questão importante que se impõe hoje é: como equilibrar o uso de tecnologias com o ensino?

Sabe-se que o celular é hoje o principal meio de acesso à internet, à frente do desktop, do laptop e do tablet. Os jovens passam o dia acessando seus smartphones, conectados por meio de redes sociais, mensagens instantâneas e e-mails. E é também com os celulares que realizam pesquisas escolares e fazem cursos on-line.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 372
Mov. 8

Segundo uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo, existe uma “relação contraditória” envolvendo internet e estudos. Apontada como valiosaferramenta de suporte e colaboração para a pesquisa, a internet também é acusada de ser um elemento de desconcentração e de dispersão, “especialmentepor seu uso prioritário para o acesso às redes sociais”, diz o estudo. E muitos alunos confirmam o que aponta a pesquisa: 57% deles acreditam que a internet éum fator de distração e dizem que o estudo rende mais quando estão off-line.

Para um bom educador, é fundamental que seus alunos saibam usar a internet de forma positiva. Cada vez mais, professores, diretores de escolas e gestores pedagógicos em geral trabalham como curadores, interpretando as necessidades desse novo perfil de alunos e indicando caminhos atrativos para eles estudarem. Para tanto, ter um cardápio de boas soluções de consulta on-line é imprescindível.

Uma boa dica é o **Youtube Edu**, uma plataforma de educação com milhares de vídeos educacionais gratuitos, separados por disciplina. A plataforma, lançada em 2013 pelo Google em parceria com a Fundação Lemann, já conta com mais de
300 mil inscritos. Antes de postar qualquer material, equipes do **Youtube Edu** realizam uma cuidadosa triagem para checar se o material disponibilizado é adequado para uso escolar e dessa forma garantir a precisão e a relevância das informações compartilhadas. Os conteúdos são voltados para os níveis de EnsinoFundamental e Ensino Médio.

2.2.3 Linha do tempo geracional:

1925 a 1942 – A chamada geração “Silenciosa” foi afetada pela 2a Guerra Mundial e é caracterizada por valorizar o dever, a honra, o trabalho e as regras.
1943 a 1960 – A geração dos **“baby boomers”** é composta por pessoas que nasceram depois da grande guerra, em um clima de segurança e prosperidade, etem como característica a concentração no crescimento individual.
1961 a 1981 – A geração “X”, também chamada de “geração transgressora” ou “questionadora”, viu nascer a internet (cuja chegada ao Brasil foi em 1988), o computador, o e-mail, o celular …

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 373
Mov. 8

1982 a 2002 – A geração “Y” ou “Milenials” presenciou a maior escalada da tecnologia. Aprenderam a viver num mundo onde prevalece a rapidez da informação, a instantaneidade e a conexão.

2003 a 2012 – A geração “Z” é formada por pessoas nascidas após o surgimento da internet, ou seja, nunca viveram em um mundo sem tecnologia.

3 SOCIEDADE

3.1 A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E SUA NECESSIDADE.

A sociedade contemporânea caracteriza-se pela globalização. As informações e a velocidade com a qual elas atingem a sociedade espantam qualquer um que tenha vivenciado as décadas de 80 e 90. Em razão da tecnologia e das facilidades que ela traz, os receptores dessas informações transformam-se cada vez mais exigentes, em todos os sentidos. Exigentes consigo, com os outros, com as coisas, com tudo, tornando o mundo tão exigente, ao ponto de os serviços e informações ficarem insuficientes, esgotáveis, pobres.

Em virtude disto, o mundo se especializou. As profissões ganharam novos rumos, novas perspectivas. Os cursos que antes eram genéricos, como engenharia, direito, medicina, tornaram-se insuficientes e foram ganhando afluentes. Se antes os clínicos gerais da engenharia mecânica e do direito davam conta da demanda profissional, com o passar dos anos e a evolução da sociedade, exigiu que os profissionais se tornassem especialistas, criando ramos e abrindo possibilidades.

Hoje, especialistas, mestres e doutores são essenciais para o desenvolvimento veloz da sociedade, exigido em todas as partes. Apesar dos malefícios gerados (como tempo demandado), a especialização na sociedade do conhecimento traz benefícios inúmeros, a criação de novos empregos, o aprofundamento do saber ea qualidade dos serviços faz com que a sociedade evolua ainda mais.

O início do século XXI tem sido marcado pela constatação de que os modelos de desenvolvimento e estilo de vida adotados pela sociedade contemporânea, caracterizada pelo aumento da produtividade e maximização do lucro, tornam-se insustentáveis e exigem mudanças profundas, sem as quais a crise social tornar-se-á cada vez mais grave.

Tais mudanças exigem alteração de valores da sociedade como um todo, onde um

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 374
Mov. 8

novo modelo de pensar resulte em comportamentos dos vários segmentos sociais para preservação do meio ambiente e mobilização em torno de uma qualidade devida sustentável.

A escola é uma instituição responsável pela produção de um bem ou serviço imprescindível à sociedade.

O produto da escola ou o resultado do serviço é o sujeito educado, dotado de competência técnica, comprometimento social, com conhecimento dos pressupostos científicos, enfim dotado de condições de intervir qualitativamente narealidade, e exercer sua cidadania.

Esses são requisitos que a sociedade contemporânea exige da escola. Mas será que a escola está desenvolvendo nos sujeitos as aptidões necessárias para intervir na realidade? Como é avaliado o resultado do serviço prestado pela escola? Frente a estes questionamentos se elege uma problemática primordial: Afunção da instituição escolar de hoje corresponde aos anseios da sociedade de hoje? Estas indagações permeiam o presente da escola e a busca por respostas levarão a empreender a análise da conjuntura educacional com foco na escola pública e a proposição de alternativas para a busca pela excelência na educação.

3.3.4 A educação e a Instituição Escolar

"A educação é um fenômeno próprio dos seres humanos" (SAVIANI, 2000, p 15). Afirmar isso significa dizer que para se compreender a natureza da educação precisamos compreender a natureza humana.

O humano distingue-se dos demais seres vivos pela sua capacidade de adaptar a natureza a si, transformando-a, enquanto os demais seres vivos adaptam-se a ela. O humano precisa produzir a todo instante sua existência enquanto os demais seres vivos, adaptando-se, têm sua existência garantida.
Por isso o ser humano é o único ser histórico, pois apenas ele vive em perpétua transformação, pelo passado que guarda na memória e pelo projeto do futuro. Sua unidade existencial o torna único e insubstituível. Segundo Kant, "é o único ser cuja existência é um valor absoluto, é um fim em si e não um meio para outras coisas".

Ao transformar a natureza o humano produz trabalho e é o trabalho que o

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 375
Mov. 8

diferencia, a partir do momento em que planeja a ação e tem consciência desse ato. O humano é, portanto criador de sua própria “humanidade”.
O humano não se contenta apenas com a satisfação das necessidades naturais. Além de sobreviver ele deseja estar bem. Por isso busca sempre novos objetivos que vão além da satisfação das necessidades naturais.

Tornamo-nos humanos pela educação. É pela educação que aprendemos a ordenar o mundo, apreendemos as verdades da comunidade, enfim, nos socializamos, ou seja, adquirimos uma forma de pensar, falar, agir, segundo os ditames da cultura em que estamos inseridos. Apesar de acharmos que nossas posturas são naturais na verdade tudo o que somos é apreendido ao longo da nossa existência.

2.3 EDUCAÇÃO**.**

2.3.1 Brasil Colônia:

A educação formal no Brasil tem início em 1549 quando o padre Manuel da Nóbrega chegou ao país. O letramento era restrito aos meninos, que aprendiam a ler e a escrever, ao mesmo tempo que eram convertidos ao cristianismo.

O principal objetivo dos jesuítas era a propagação de ensinamentos religiosos aos seus alunos, de quem esperavam obediência total.

Em 1759 o Marquês de Pombal expulsou os jesuítas e impôs novas regras. O ensino se tornou estatal.

Em 1760, apesar de não haver formação docente específica, houve concurso para professores. O fato de inexistir formação fez com que muitos padres se tornassem professores, o que mantinha a proximidade entre religião e educação.

Mas as aulas começaram oficialmente 14 anos depois, ou seja, em 1774. Nesse grande intervalo, professores particulares ensinavam os filhos das famílias que tinham essa possibilidade em termos financeiros.

Havia um título de nobreza reservado aos professores, que também eram

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 376
Mov. 8

isentos de alguns impostos. Apesar disso, não eram compensados adequadamente.

As aulas eram chamadas de aulas régias, mas após a demissão do marquês de Pombal D. Maria I mudou o nome para aulas públicas.

2.3.2 Brasil Império:

No período Imperial era muito difícil passar no concurso de professores. Precisando aumentar o quadro docente, o Estado admitia professores sem habilitação, mas pagava menos a eles.

A dificuldade, no entanto, era premiada com a garantia do cargo vitalício, apesar de que a remuneração não compensava.

Foi somente em 1835 que surgiram as primeiras escolas de formação de professores. Contudo, os valores morais e religiosos eram os mais valorizados, mais ainda do que o conhecimento detido pelos docentes.

A grande maioria não reconhecia a importância da educação. Por esse motivo, ospais não colocavam os filhos na escola com 5 anos, conforme recomendado pelareforma, ou logo que eram alfabetizados eram retiradas da escola.

2.3.3 Brasil República:

Benjamin Constant organizou uma reforma na educação, a qual contemplava a divisão por séries e de acordo com as faixas etárias. É nessa altura que surge a figura do diretor da escola, cargo ocupado por homens.

O Estado pressionava os professores para cumprir o programa escolar e não reprovar alunos, o que resultava em gasto excedente e evasão dos estudantes.

Dentre outros educadores, Anísio Teixeira foi um dos pioneiros da pedagogia nova. Ela combatia a restrição da educação às elites e a aproximação religiosa.

Em 1939 foi criado o curso de Pedagogia na Pontifícia Universidade Católicade Campinas (PUC-Campinas).

Em 1971 o ensino passou a ser organizado em primário, ginásio e colegial e obrigatório até os 14 anos de idade.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 377
Mov. 8

2.3.4 Atualidade

Passado tanto tempo, a precariedade na educação é um dos problemas sociais do nosso país. Isso porque há crianças que ainda não têm acesso ao ensino formal ou a escola que frequentam estão lotadas e oferecem poucas condições. Como consequência, essas crianças têm menos oportunidades.

Um dos maiores problemas é que o Brasil não investe na educação de forma adequada.

Acresce à questão financeira, por exemplo, as situações de desvio de verbas.

Além dessas questões, também está em causa a formação docente. A verdade é que há professores a lecionar disciplinas para as quais não receberam formação,bem como são pouco incentivados a nível de remunerações.

Finalmente, dentre as situações que requerem mais atenção, tem-se a reforma doensino médio, a base nacional comum curricular (BNCC) já aprovada.

2.3.5 Reflexões de uma Educação na Sociedade Atual

Nos últimos dois anos (2020 e 2021), todas as escolas precisaram se reinventar devido aos desafios trazidos pela pandemia da Covid-19, e o ensino remoto e ensino híbrido. Faz-se necessário uma análise deste percurso, pois em condições adversas é que os profissionais das instituições de ensino se fazem mais fortes e capazes.

Com base neste contexto, evidencia-se que na Educação brasileira a tecnologia pode ser uma ferramenta metodológica enriquecedora, no entanto, jamais substituirá a presença do professor em sala de aula.

Nota-se que a afetividade que norteia os trabalhos do professor em sala de aula é fundamental para o alcance dos objetivos no processo ensino-aprendizagem. Portanto, faz-se necessário uma reflexão acerca de que a tecnologia, embora possa vir a somar, jamais substituirá a relação professor-aluno que acontece no interior de uma sala de aula.

A tecnologia passa a ser um suporte na busca da qualidade do processo educacional. Segundo Paiva (2008, p.01) a tecnologia se integra de tal forma as práticas pedagógicas que deixa de ser vista como cura milagrosa ou como algo a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 378
Mov. 8

ser temido. O papel do professor e da escola frente a novos recursos tecnológicosperceber qual recurso deve, quando e como usar.

2.4 A EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ:

Melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e tornar a rede pública referência nacional e internacional em ensino e aprendizagem são compromissos do Governo do Paraná. O Paraná está em primeiro lugar. “A ideia é repensar de uma maneira inovadora um novo jeito de se fazer educação no Paraná para que possamos manter-se ao topo do ranking.”

2.5 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM, METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS.

Aprender é o processo de assimilação de qualquer forma de conhecimento, desde o mais simples onde a criança aprende a manipular os brinquedos, aprende a fazer contas, lidar com as coisas, nadar, andar de bicicleta etc., até processos mais complexos onde uma pessoa aprende a escolher uma profissão, lidar com asoutras etc...

Dessa forma as pessoas estão sempre aprendendo (LIBÂNEO, 1994). Paraque se possa haver aprendizagem é necessário que haja todo um processo de assimilação onde o aluno com a orientação do professor passa a compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos, assim à aprendizagem é observada com a colocação em prática por parte do aluno dos conhecimentos queforam transmitidos durante uma aula ou atividade.

Para que se possa haver a aprendizagem é preciso um processo de assimilação ativa que para ser efetivo necessita de atividades práticas em várias modalidades e exercícios, nos quais se pode verificar a consolidação e aplicação prática de conhecimentos e habilidades (LIBÂNEO, 1994).

É de conhecimento, entretanto, que tal prática não anula as outras, mas que o processo de assimilação ativo é composto de diversos componentes como os objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 379
Mov. 8

Para o processo ensino-aprendizagem ser efetivado, o mesmo deve considerar tanto a metodologia como os recursos didáticos que serão adotados. A escolha dosrecursos didáticos utilizados pelos professores é algo de suma importância para o alcance dos objetivos neste processo.

A utilização de metodologia e recursos adequados podem significar instrumentos facilitadores que estimulam e enriquem a construção de conhecimento por parte do educando. Além disso, podem tornar a aula mais interativa e dinâmica que consequentemente manterá o professor mais motivado.

De acordo com Castoldi e Polinarski (2009, p. 685),

> [...] com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensase em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo uma forma diferenciada, fazer dos alunosparticipantes do processo de aprendizagem.

Portanto, uma metodologia bem pensada e apoiada em recursos didáticos diversos, favorecem o desenvolvimento da aprendizagem nos alunos proporcionando uma melhor compreensão do conteúdo trabalhado.

2.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas.

O que desejamos é uma melhor qualidade de vida. No caso deste texto, a avaliação da aprendizagem é um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu melhor modo de ser na vida.

A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana daprática educativa, que ameaça e submete a todos. Não se deve confundir avaliação da aprendizagem com exames.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 380
Mov. 8

A forma como a avaliação da aprendizagem está sendo empregada faz com que os alunos tenham uma atenção centrada no processo de promoção ao final doano letivo e não na aquisição de conhecimentos. Já os professores utilizam as provas como forma de pressionar os alunos a alcançar os resultados esperados pela escola e não como instrumento de reflexão.

Uma avaliação que busca a transformação social deve ter como objetivo o avanço e o crescimento do seu educando e não estagnar o conhecimento atravésde práticas disciplinadoras.

Ela consiste em verificar o que o aluno aprendeu e se os objetivos propostos foram atingidos e se o programa foi conduzido de forma adequada. Deve representar um instrumento indispensável na verificação do aprendizado continuo dos alunos, destacando as dificuldades em determina disciplina e direcionando osprofessores na busca de abordagens que contemplem métodos didáticos adequados para tais disciplinas.

Os profissionais da Escola buscam realizar no mínimo duas avaliações formais por trimestre. Em cada uma delas é oferecida ao aluno a oportunidade derecuperação.

São utilizados diferentes instrumentos avaliativos, pois percebe-se que os alunos possuem potencialidades distintas, alguns possuem desempenho melhor oralmente, outros no registro escrito, ou ainda por desenho. O professor precisa oportunizar possibilidades do aluno conseguir alcançar o seu melhor, e assim é feito.

Portanto, contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direitouniversal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendoser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança emato, acima de tudo, político. (2013, p. 76).

Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 381
Mov. 8

definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

Na Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler a avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os registros da avaliação ocorrem mediante pareceres descritivos (parciais e final), nota ou conceito sobre o desenvolvimento do (a) estudante, considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Conforme preceitos legais, o sistema de avaliação, para o 2º, 3º, 4º e 5º ano, devidamente expresso no Regimento Escolar, e estabelecido pela mantenedora para fins de aprovação do (a) estudante, consiste em parecer semestral para o 2º ano e média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) para o 3º, 4º e 5º ano, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral do total de horas letivas.

Para a composição da média do período avaliativo trimestre, deverá ser obrigatoriamente proporcionado ao (a) estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

Para a definição do número de instrumentos deverá ser considerada a especificidade do objeto de estudo de cada disciplina/componente curricular.

O processo de avaliação, bem como as estratégias de recuperação de estudos, devem ser estabelecidas previamente no Plano de Trabalho Docente, em função dos critérios de avaliação definidos a partir dos conteúdos das disciplinas.

2.6.1 Competências Gerais:

A BNCC apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer nº15/2017 da CNE/CP, como Direitos de Aprendizagem**:**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 382
Mov. 8

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nosconhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 383
Mov. 8

que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global,com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outrose do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoçõese as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e degrupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sempreconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

2.7 FORMAÇÃO CONTINUADA

Em um mundo globalizado que gera inúmeras informações em um tempocurtíssimo, faz-se necessário a constante atualização do profissional docente, pois o mesmo precisa preocupar-se em não se tornar apenas um acumulador de informações, mas sim um detentor do conhecimento.

Desta forma, o professor torna-se um facilitador da aprendizagem e pode promover a construção do aprendizado em seus alunos, e não apenas transmitir informações que absorveu de maneira superficial e não reflexiva.

Um profissional consciente sabe que o processo de formação não é finito, ou seja, ele nunca termina, pois é constante. Atualmente, a sala de aula traz crianças com muitas singularidades que acabam refletindo de maneira única no processo de ensino-aprendizagem de cada uma delas. Para dar conta de alcançar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 384
Mov. 8

os objetivos propostos para cada ano escolar, o professor precisa buscar formação adequada para tal.

Além disso, é importante que a gestão da instituição escolar incentive nosseus profissionais a vontade e o gosto de procurar pela formação continuada, assim como, proporcionando condições físicas e materiais para tal.

Citamos ainda algumas vantagens acerca da busca pela formação continuada: didáticas de aulas mais dinâmicas na transmissão do conteúdo das disciplinas; maior engajamento dos alunos em atividades de aprendizagem; constatação mais facilitada das dificuldades de aprendizagem e construção de novas estratégias para contorná-las.

A partir do ano de 2021, os profissionais da Escola tem acesso a plataformas onde são oferecidos cursos à distância. São exemplos destes programas: Educa Juntos e Formadores em Ação Municipios.

Cabe ressaltar também, que a mantenedora oferta Formação Continuada em dias específicos, estes amparados anualmente no calendário escolar direcionados ao estudo e planejamento dos professores. As temáticas, seguem a sugestão dos professores dos quias realizam a escolha do que deverá ser pautado/aprofundado/estudado, objetivando o dominio ou aprimoramento do conhecimento especifico destinados ao processo de ensino aprendizagem com qualidade e equidade.

Percebe-se a necessidade constante do aprimoramento docente, visto que no atual cenário educacional o trabalho pedagógico exige preparo, reflexão, dedicação, metodologias diversificadas e atrativas. Portanto, este apoio ofertado pelos Entes Federados garantem o principio das ações pedagógicas com excelência.

A SEED também trabalha com a ampliação e fortalecimento da rede de ensino e com a valorização dos professores e profissionais da educação. O material didático será revisto e elaborado pelo próprio Estado, pensando também em todas as secretarias municipais de educação e suas escolas que serão contempladas com material didático apropriado e formação de professores participando de Programas para todos os níveis de ensino através do Núcleo de Cooperação Pedagógica.

A SMEC oferece aos professores e funcionários da Educação cursos e palestras de formação continuada, esse momento ocorre no início do ano letivo, e início do 2º semestre durante a semana pedagógica, bem como cursos online,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 385
Mov. 8

indicados pelo NRE no decorrer do ano letivo, dentre eles, Educa Juntos, Formação contínua.

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler, proporciona momentos de formação e troca de experiências entre os profissionais da educação durante as reuniões pedagógicas, e em momentos que se fizerem necessários, para discutir temas pertinentes para o momento.

2.8 CLIMA ESCOLAR

O clima escolar consiste nas percepções que os indivíduos possuem sobre o contexto vivido na instituição de ensino. Elas são vividas compartilhadamente.

A escola é um espaço onde perpassam muitas relações: professor-aluno, gestão-aluno, professores-famílias, gestão-famílias, entre outras. E por vezes, quase que frequentemente, conflitos surgem, sejam de ideias ou ações.

Percebe-se que um ambiente com um clima escolar positivo, interfere tanto no desempenho das funções dos profissionais docentes, quanto em relação a efetivação do processo ensino-aprendizagem. Um professor que se sinta bem emseu local de trabalho estará mais motivado. O mesmo acontecerá com o aluno quese sinta parte da escola e veja neste lugar um local seguro e de aconchego.

Evidencia-se que a direção e equipe pedagógica da escola precisam estar atentas em meios de gerir e manter a qualidade do clima escolar, pois a maneira que a gestão coordena a escola influencia diretamente. Uma gestão democrática, seja da escola pela direção ou da sala de aula pelo professor, trata-se de uma ferramenta extremamente enriquecedora deste processo.

A escola é um ambiente onde podemos crescer enquanto seres humanos, na condição de adultos ou crianças. Sendo assim, nota-se a real importância de uma preocupação em relação ao clima escolar das instituições de ensino.

Portanto, fortalecer a integração da escola com o território no qual a escola está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico, este deve ser o objetivo das estratégias de articulação das escolas com as famílias dos estudantes e parceiros da comunidade.

Afinal, o engajamento da comunidade local no projeto educativo da escola

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 386
Mov. 8

contribui para que esta assuma, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Para tanto, a escola deve agremiar os familiares e comunidade do entorno a fim de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para amelhoria tanto da escola, quanto da própria região onde a mesma está inserida.

A construção coletiva do projeto político-pedagógico é o grande desafio a ser enfrentado, pois se faz necessário a participação de todos os segmentos da comunidade escolar: corpo docente, corpo discente, funcionários, pais e órgãos colegiados da instituição escolar. É preciso participação e não apenas colaboração, há necessidade de se conhecer a realidade, saber o que se quer, aonde chegar e depois, como fazer para que haja uma transformação da realidade atual. A atuação da Associação de Pais, Professores e Funcionários depende muito da gestão escolar, se a gestão for dinâmica, democrática, a atuação da APP será ativa, caso contrário, a participação da entidade será apenas em momentos pontuais e ou para homologar decisões já tomadas, cumprindo apenas uma formalidade exigida por lei, pois conforme analisa (GADOTTI, 1993 p.49) “Nosso atual sistema de ensino assenta-se ainda no princípio da centralização, em contraste com o princípio constitucional da democratização da gestão”. A APP (Associação de Pais, Professores e Funcionários) é constituída com diretoria própria eleita pela comunidade de pais, professores e funcionários da instituição. Esta se constitui em mais um mecanismo de integração dos diversos segmentos da escola, sua atuação encontra-se em consonância com a proposta pedagógica da escola e com as políticas educacionais vigentes.

Para o bom andamento da escola é necessário a participação de todos os segmentos da comunidade escolar. É preciso participação e não apenas colaboração.

A escola Reynaldo trabalha junto à comunidade promovendo palestras, reuniões envolvendo pais e comunidade para melhor desenvolvimento do aprendizado da sua clientela. A comunidade é envolvida para a participação em eventos e promoções, visando angariar fundos destinados a melhorias na escola.

2.9 ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA:

O Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Permanente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 387
Mov. 8

caracteriza-se por uma jornada complementar (com carga horária superior a 4 (quatro) horas diárias;) de 15 horas semanais, compreendendo oito horas diárias de permanência do estudante na instituição de ensino, na segunda, quarta e sexta-feira, sendo que as quatro horas-aula do período parcial serão acrescidas de três horas-aula no turno complementar com uma hora de almoço. As quinze horas da jornada complementar são organizadas em duas ou três diferentes atividades diárias, desenvolvidas com o mesmo grupo de estudantes, da mesma série ou de séries diferentes.

O Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Permanente e Periódica tem por finalidade contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem. As atividades são realizadas na escola, atendendo às necessidades socioeducacionais dos estudantes, e estão vinculadas ao projeto político-pedagógico e a proposta pedagógica curricular da instituição de ensino, respondendo às demandas educacionais e aos anseios da comunidade.

O Programa Atividades Complementares Curriculares em Contraturno Escolar passará a integrar a grade curricular da escola na modalidade de Jornada Ampliada, visando o aprimoramento com qualidade no ensino por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas realizadas na escola em contraturno, atendendo, assim, às necessidades socioeducacionais e integrais dos alunos. A jornada ampliada também busca determinar a expansão do tempo escolar para os alunos, possibilitando atividades diferenciadas do curriculo regular, das quais compõem os macrocampos: Acompanhamento Pedagógico – matemática e Lingua Portuguesa; Esporte e Lazer ; Cultura, Artes e Educação Patrimonial – Desenho, e teatro. As metodologias de ambos os macrocampos serão trabalhadas de maneira lúdica, por meio de jogos, atividades interativas,desenvolvimento da oralidade, teatro, técnicas de desenho e esportes.

Desta forma,serão ofertadas as atividades por meio de macrocampos nas diferentes áreas do conhecimento, viabilizando o aprofundamento dos conteúdos curriculares, por meio de atividades pedagógicas complementares, que possibilitam encaminhamentos metodológicos diferenciados e diversificados,que complementarão as ações desenvolvidas objetivando o desenvolvimento integral dos alunos. As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno, são definidas a partir dos macrocampos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 388
Mov. 8

Em 2024 a Jornada Ampliada será ofertada no período matutino contemplando as turmas de 3º e 4º ano, ampliando gradativamente para as demais turmas em 2025. Os macrocampos serão divididos conforme a carga horária disposta na INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED.

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA			QUARTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	
	Matemática	Esporte		Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa
8 H ÁS 10 H	4º	3º		3º	4º	3º
INTERVALO 10 MINUTOS						
10 H ÁS 12 H	3º	4º		4º	4º	3º
OBS: Almoço das 12 h às 13 h						

O objetivo da prática pedagógica é aprimorar o aprendizado dos alunos por meio de instrumentos e técnicas que façam com que ambos se interessem pela matéria e fixem o conteúdo. Sob este viés pode-se elencar outros objetivos pertinentes e que são indispensáveis, dentre eles apresenta-se :

- Ressignificar os tempos e os espaços escolares visando à ampliação do universo de experiências socioculturais, bem como ao aprofundamento curricular com ênfase na leitura e problematização;

- Promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolar, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes na escola pública;

- Proporcionar integração família e escola, contribuindo para o crescimento e envolvimento da comunidade escolar em seus aspectos: sociais, políticos, humanos e pedagógicos;

- Organizar a oferta das diversas possibilidades de ampliação do tempo escolar com atividades curriculares e extracurriculares, na rede pública estadual de ensino;

- Explanar as melhorias nos ambientes e materiais a serem utilizados para

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 389
Mov. 8

a implementação da nova proposta;

Para a implantação da Jornada Ampliada é necessário o término de duas salas de aula, materiais didáticos adequados, parcerias com a seretaria de esportes e cultura.

- Formação dos professores para implantação do ensino integral e demais especificidades.

Os funcionários que participarão do projeto são professores do quadro do magistério os quais participarão da formação continua proporcionada pela SEMED, pois os profissionais em questão estarão alinhando a complementação e a retomada do mesmo curriculo seguido pelo ensino regular.

Os conteúdos trabalhados nos macrocampos da Jornada ampliada estão em consonância com a BNCC e serão trabalhados por períodos trimestrais com parecer semestral.

As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno se configura a partir dos seguintes critérios:

Duas matrículas no Sistema de Registro Escolar (SERE): uma para o Turno Regular - turno de escolarização; e outra para Ampliação de Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares – contraturno;

Frequência obrigatória nas atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

Matriz Curricular com os componentes curriculares da Base Nacional Comum e Parte Diversificada do Turno Regular (escolarização);

Carga horária superior a 4 (quatro) horas diárias;

Ciclos e/ou seriado;

PPP/PPC com a explicitação da oferta do Turno de escolarização e das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

O processo de avaliação dos estudantes nas Atividades de Ampliação de Jornada Escolar poderá ser organizado de forma diferente do sistema de avaliação adotado pela instituição de ensino nos componentes curriculares da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada;

Registro obrigatório do desenvolvimento do estudante no SERE, de acordo com a Proposta Pedagógica das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - parecer descritivo, nota ou conceito;

Livro Registro de Classe para todos os Componentes Curriculares e Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - obrigatórios e facultativos.

Poderão ser ofertadas até 6 (seis) Atividades de Ampliação de Jornada

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 390
Mov. 8

Escolar, com os devidos registros no SERE, observando-se a carga horária previamente definida no PPP/PPC.

O horário de almoço será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar sendo esta devidamente contemplado na PPC, tendo como responsável para esta jornada um professor habilitado.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 391
Mov. 8

2 Esporte e Lazer (520)	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos
	22007	Yoga
	22009	Tênis de campo
	22011	Atletismo
	22012	Badminton
	22014	Basquete
	22015	Ciclismo
	22018	Futebol
	22019	Futsal
	22020	Ginástica Rítmica, Artística e Acrobática
	22021	Handebol
	22022	Judô
	22023	Karatê
	22024	Luta Olímpica
	22025	Natação
	22026	Taekwondo

-

Acompanhamento Pedagógico (517)	31001	Matemática
	31002	Português

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 392
Mov. 8

4 ELEMENTOS OPERACIONAIS:

4.1 PLANO DE AÇÃO

Núcleo Regional de Educação de União da Vitória.

Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória.

Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler E M-EI EF

Elementos comuns, pontos de atenção:				
Qual o objetivo Buscado pela escola?	Detalhamentotodas Ações.	Quem será o responsável porfazer:	Onde será feito:	Prazo de realização

4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações

4.1.1.1 Nivelamento

Todas as aulas precisam ser planejadas de modo a garantir a aprendizagem dos nossos estudantes. Com o início do ano letivo, o primeiro planejamento que o professor precisa pensar é o Nivelamento.

A proposta do Nivelamento está relacionada ao domínio dos conteúdos essenciais. Conteúdos essenciais são aqueles que se apresentam como pré-requisitos para o ano/série em que o estudante está ingressando, ou seja, são conteúdos essenciais e fundamentais que o preparam para o ano letivo.

Ao iniciar o ano escolar, o estudante precisa ter se apropriado dos conteúdos essenciais dos anos anteriores. Desta forma, apresentará condições para prosseguir com êxito a sua trajetória escolar. Entende-se por nivelamento a estratégia em que, olhando para uma meta comum de aprendizagem, possamos garantir o essencial a todos os estudantes e assegurar seus direitos de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 393
Mov. 8

aprendizagem. Importante: o processo de nivelamento da aprendizagem deve ocorrer constantemente.

O ato de avaliar envolve pessoas e as formas como elas compreendem o mundo: aspectos cognitivos, sensoriais, sensibilidades, emoções etc. Por isso, quem avalia deve ter definido objetivos, pontos de partida e de chegada e instrumentos; deve saber descrever os percursos da aprendizagem, compreender os erros e acertos e, principalmente, fazer intervenções adequadas para que os objetivos previstos sejam alcançados por todos em determinados períodos de tempo.

A democratização da educação está pautada no princípio de que a escola deve adaptar-se a cada aluno e não o contrário. O processo de nivelamento, nesse caso, transforma-se em um direito fundamental de cada um.

A ação de nivelamento faz parte de um conjunto de estratégias pedagógicas que incentiva os alunos a acompanhar as aulas e a se interessar em aprender o que se ensina na escola.

4.1.1.2 Plano de Ação de Nivelamento

Metas	Estratégias	Responsável por fazer	Onde será feito	Responsável pelo acompanhamento	Prazos precisos.
Encaminhamentos após o término do nivelamento.					

4.1.1.3 Ações Para: Acompanhamento da Frequência Escolar, Busca Ativa e Defasagem na Aprendizagem

As ações para diminuir a defasagem de aprendizagem precisam ser intensificadas. É necessário que a escola, gestores e professores, considerem a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 394
Mov. 8

diversidade da qual os estudantes são oriundos. Somente considerando cada contexto em particular, é possível pensar em metodologias que estimulem a criança e faça com que ela de fato aprenda.

Essa análise acabará englobando desde questões socioeconômicas até os vínculos familiares da criança, pois com as aulas remotas as crianças foram orientadas pelos pais e responsáveis. No entanto, não raro, as famílias deixaram de cumprir seu papel neste processo.

Neste contexto, os professores precisam trabalhar em suas aulas com o objetivo de desenvolver habilidades focais, ou seja, os conteúdos devem ser priorizados. Conhecimentos essenciais que não foram alcançados devido a pandemia, são o foco para as futuras ações da escola.

Além disso, percebe-se a necessidade de uma busca ativa para recuperar o vínculo tanto do aluno com a escola como dos pais com a instituição de ensino. Portanto, a busca para trazer os alunos novamente para o espaço escolar deve ir além do controle de presenças e faltas neste local. É urgente buscar o comprometimento por parte dos estudantes e das famílias com as atividades escolares e o desenvolvimento da aprendizagem.

Evidencia-se que, mais do que nunca, posterior ao isolamento social, a sala de aula deve ser um espaço dinâmico e interativo. E essa característica deve ser estendida para as turmas de contraturno, mais uma estratégia de recuperação dos alunos.

Nota-se também que o nivelamento através de avaliações diagnósticas em diferentes áreas do conhecimento precisam ser realizadas. É deste ponto que o professor partirá para o seu planejamento, pensando na particularidade de cada estudante.

Uma ação conjunta de professores, equipe gestora e pedagógica, que com um olhar voltado inteiramente para a garantia da recuperação dos alunos em relação a defasagem na aprendizagem, assim como, uma busca ativa para assegurar o comprometimento das famílias.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 395
Mov. 8

4.1.1.4 Ações para a Melhoria da Aprendizagem: Leitura, Interpretação, Escrita e Problematização.

A escola pretende motivar a sua equipe docente na participação das açoes de formação continuada, com intuito específico de aprimoramento profissional preparando o docente para agir frente as diversas situações de ensino aprendizagem, dando condições para que este seja capaz de identificar, refletir, retomar e trabalhar a defasagem que os alunos por ventura apresentarem durante o processo formativo. Este é o primeiro passo: professores preparados e comprometidos.

Dando sequência nas ações para a melhoria da aprendizagem dos alunos, citamos a priorização pela retomada de conteúdos, esta ação mostra-se uma eficiente estratégia para tal objetivo.

Para a aquisição das habilidades de leitura, interpretação, escrita e problematização matemática, as quais se tornam fundamentais para a formação dos sujeitos, é necessário que os docentes tenham a capacidade de refletir sobre as metodologias e processos de ensino proporcionados para o público atendido. Desta forma, atividades direcionadas aos alunos deverão ser mais dinâmicas e interativas, sendo assim, se tornam essenciais a aplicabilidade da aprendizagem lúdica, utilizando nas sequencias didáticas o uso de jogos e brincadeiras, utilizando-se de uma excelente ferramenta para a compreensão do conteúdo trabalhado.

Faz-se necessário também um estreito acompanhamento dos alunos pela equipe pedagógica da escola, pois o professor pode precisar de direcionamento em relação a sua metodologia para a melhoria da aprendizagem dos estudantes da instituição de ensino. Além disso, a equipe pedagógica pode manter em dia as avaliações de nivelamento dos alunos e auxiliar o professor nos estudos, voltados as melhores estratégias para sanar as dificuldades apresentadas pela criança.

4.1.1.5 Melhoria do Clima Escolar

A relação interpessoal entre os integrantes do cotidiano escolar deve ser levada em consideração planejando ações que visem a melhoria do clima escolar.

Visando estratégias que possam estar melhorando o clima entre todos do grupo. Para que haja essa melhoria no clima escolar, a escola deve oportunizar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 396
Mov. 8

momentos em que seus integrantes tenham voz e vez de falar ou expor suas ideias, onde suas propostas possam ser discutidas e levadas em consideração pelo grupo. Segundo Costa (2010, p. 56):

> … o clima da escola pode ser definido como uma série de atributos característicos de determinada instituição, que induzem a escola a agir consciente ou inconscientemente de determinada maneira de acordo com seus membros e com a sociedade na qual está inserida. Tais características dependem das percepções dos indivíduos sobre a realidade da escola e da sociedade global, sendo que… a forma dos professores se movimentarem e atuarem está intimamente ligada aos padrões característicos de relacionamento e formas de associação entre eles …

Embora todos estejam de acordo que o clima escolar é um dos principais fatores para o bom funcionamento da instituição, o qual consequentemente está interligado ao processo de ensino aprendizagem e este, não pode ficar a mercê da sorte, são necessárias estratégias e ações as quais visem a melhor qualidade possível dessas relações interpessoais.

O processo pela busca de um clima escolar de boa qualidade onde haja respeito e confiança entre os integrantes necessariamente deve partir de um estudo das futuras ações da escola, onde os diversos setores precisam estar envolvidos.

De acordo com um estudo de 2017 do Instituto Unibanco o qual traz um apanhado de situações que interferem no Clima Escolar. Acompanhe no quadro abaixo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 397
Mov. 8

Fonte: Dados da pesquisa contidas no site do Instituto Unibanco.

As relações com o ensino e com a aprendizagem. A boa qualidade dessa dimensão se assenta na percepção da escola como um lugar de trabalho efetivo com o conhecimento, que investe no êxito, motivação, participação e bem-estar dos alunos, promove o valor da escolarização e o sentido dado às aprendizagens. Implica também na atuação eficaz de um corpo docente estável e na presença de estratégias diferenciadas que favoreçam a aprendizagem e o acompanhamento contínuo, de forma a contemplar todos os alunos.

As regras, as sanções e a segurança na escola. Essa dimensão diz respeito a como gestores, professores e alunos intervêm nos conflitos interpessoais na escola. Abrange, também, a elaboração, o conteúdo, a legitimidade e a equidade na aplicação das regras e sanções, identificando os tipos de punições geralmente empregadas. Compreende, ainda, a ordem, a justiça, a tranquilidade, a segurança no ambiente escolar e a coerência na aplicação das regras e sanções.

A família, a escola e a comunidade. Refere-se à qualidade das relações entre escola, família e comunidade, compreendendo o respeito, a confiança e o apoio entre essas pessoas. Envolve o sentimento de ser parte integrante de um

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 398
Mov. 8

grupo que compartilha objetivos comuns. Abrange, ainda, a atuação da escola considerando as necessidades da comunidade.

A infraestrutura e a rede física da escola. Trata-se da qualidade da infraestrutura e do espaço físico das escolas, do seu uso, adequação e cuidado. Refere-se a como os equipamentos, mobiliários, livros e materiais estão preparados e organizados para favorecer a acolhida, o livre acesso, a segurança, o convívio e o bem estar nesses espaços.

As relações com o trabalho. Trata-se dos sentimentos dos gestores e professores com seu ambiente de trabalho e as instituições de ensino. Abrange as percepções vinculadas à formação e qualificação profissional, às práticas de estudos e às reflexões sobre as ações. Envolve, ainda, a percepção da valorização, satisfação e motivação para a função que desempenham e do apoio que recebem dos gestores e demais profissionais.

A gestão e a participação. Abrange a qualidade dos processos empregados para identificação das necessidades da escola, intervenção e avaliação dos resultados. Inclui também a organização e articulação entre os diversos setores e atores que integram a comunidade escolar, no sentido de promover espaços de participação e cooperação na busca de objetivos comuns.

Portanto, evidencia-se que um bom clima escolar só se efetivará a partir de um conjunto de ações que propiciem o incentivo a socialização com foco na construção de relacionamentos sólidos a partir dos diálogos e com a participação de todos os integrantes da comunidade escolar, a qual deverá apoiar e auxiliar na manutenção dos espaços da instituição, visando sempre o melhor atendimento dos educandos o qual também está interligado com o processo ensino aprendizagem.

4.1.1.6 Organização do Atendimento Especializado para os Estudantes com Deficiência e Altas Habilidades

Art. 41 O projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 399
Mov. 8

intensificando o processo de inclusão nas escolas públicas e privadas e buscando a universalização do atendimento. Parágrafo único. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.

Art. 42 O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes. Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6.571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009). Parágrafo único. O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em centros especializados e será implementado por professores e profissionais com formação especializada, de acordo com plano de atendimento aos alunos que identifique suas necessidades educacionais específicas, defina os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas.

4.1.1.7 Acompanhamento da Hora Atividade:

INSTRUÇÃO N.º 001/2020 – DEDUC/SEED Estabelece a organização das horas-atividade a serem cumpridas especificamente nas instituições de ensino da rede pública do Paraná.
RESOLVE:
O cumprimento das horas-atividade a serem desenvolvidas na instituição de ensino pelo professor em docência, será organizado em conformidade com o disposto nesta Instrução.

- Excepcionalmente, a hora-atividade poderá ser cumprida fora da instituição de ensino em atividades ofertadas/convocadas pela Escola/Semed e ou pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná.
- Quando a Escola/Semed e ou a Seed ofertar formação continuada no formato “Grupos de Estudo” estratégia formativa a ser desenvolvida ao longo do Ano Letivo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 400
Mov. 8

–, o professor poderá deixar de cumprir a hora-atividade semanal para participar, exclusivamente, dessa formação.

2. Atividades a serem desempenhadas pelo professor nas horas-atividade:

a) elaboração do Plano de Trabalho Docente/Plano de Aula, privilegiando a diversificação de metodologias, somente para fins pedagógicos (incluindo as ativas), com o uso de tecnologias (inclusive as digitais), em parceria com a equipe pedagógica, alinhando possíveis encaminhamentos;

b) elaboração e análise de instrumentos avaliativos com a equipe pedagógica, participação em Conselhos de Classe;

c) acompanhamento pedagógico do processo de aprendizagem dos estudantes em parceria com a equipe pedagógica para definição e redefinição de ações didáticas;

d) participação em grupos de estudos disciplinares e interdisciplinares com outros professores, a fim de discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos para desenvolver uma prática pedagógica interdisciplinar e realizar ações relativas ao Plano de Ação da instituição de ensino;

e) participação em atividades de estudos e reuniões técnico-pedagógicas promovidas pela instituição de ensino Semed e/ou pelo NRE;

f) atendimento aos estudantes e/ou os seus responsáveis, quando necessário.

2. Os professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado ou nas demais atividades de ampliação de jornada deverão se reunir, de forma colaborativa, com os professores das disciplinas das turmas para elaborar, avaliar e acompanhar continuamente o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nessa modalidade.

3. A equipe pedagógica terá as seguintes atribuições:

a) organizar a hora-atividade dos professores da instituição de ensino, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em sala de aula.

b) analisar a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente/Plano de Aula com o professor por meio de orientação, sugestão, escuta e consequente feedback formativo.

c) verificar, em conjunto com o professor, os resultados de aprendizagem dos estudantes e dar apoio na elaboração de propostas de intervenções para superação das dificuldades apontadas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 401
Mov. 8

d) analisar e discutir com os professores os diversos documentos que fundamentam a prática pedagógica, dando ênfase ao currículo e as diretrizes e ao Plano de Trabalho Docente/Plano de aula.

e) mediar grupos de estudos e planejamento realizados nas horas-atividade entre professores da escola e/ou professores de outras instituições de ensino.

f) analisar os índices de frequência em parceria com o professor e demais membros da equipe gestora e planejar ações para superação das faltas dos estudantes.

g) realizar o Conselho de Classe, com os professores.

4. Caberá à direção da instituição de ensino:

a) sistematizar o quadro de distribuição da hora-atividade conforme orientação do item “6” desta Instrução;

b) organizar e acompanhar o efetivo cumprimento da hora-atividade;

c) divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação;

d) acompanhar a frequência dos professores que optarem por utilizar a hora-atividade para participar da formação “Grupos de Estudo” a ser ofertada pela Escola/Semed e ou Seed;

e) auxiliar a equipe pedagógica no planejamento das pautas formativas a serem desenvolvidas pelo professor pedagogo nas reuniões/atendimentos individualizados realizados com os professores durante as horas-atividade;

f) atuar na reestruturação das demandas de atividades da equipe pedagógica, de forma a priorizar o atendimento e o apoio (formativo) aos professores.

5. Caberá aos Núcleos Regionais de Educação:

a) orientar as instituições de ensino quanto à organização da hora-atividade, desta Instrução, acompanhando o cumprimento das ações propostas pela equipe gestora junto aos professores.

b) analisar e emitir parecer sobre o não cumprimento da organização da hora-atividade concentrada, quando for o caso;

c) garantir a inscrição dos professores interessados em participar de formação continuada no formato “Grupos de Estudo”, em horário alternativo;

d) gerir o controle da frequência do professor na formação em formato de “Grupos de Estudo” e informar às escolas para demais encaminhamentos;

e) participar com suas equipes disciplinares e pedagógicas, sempre que possível,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 402
Mov. 8

das atividades relacionadas à formação e atualização promovidas nas horas-atividade dos professores da rede pública estadual e municipal de ensino;

f) apoiar, por meio da tutoria pedagógica, o professor pedagogo quanto às metodologias e estratégias de apoio formativo ao professor, planejando em conjunto e contribuindo com observações, feedbacks e trocas de experiência.

A INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 04/2022 – SMED, estabelece a organização da sexta hora-atividade a serem cumpridas pelos professores das instituições de ensino da Rede Pública Municipal de Porto Vitória.

4.1.1.8 Organização da hora-atividade:

Matutino	Segunda feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Vespertino	Segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira

O professor regente de turma, bem como os professores da Jornada Ampliada, Educação Digital, Educação Física, Arte e Ensino Religioso tem direito a seis horas atividades. Sendo para o professor regente horas atividades advindas da seguinte distribuição: 2 aulas de Arte, 2 aulas de Educação Física, 1 aula de Educação Digital e 1 aula de Ensino Religioso.

Articulação Comunicação e Engajamento com as Famílias e a Comunidade.

Fortalecer a integração da escola com o território no qual a escola está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico, este deve ser o objetivo das estratégias de articulação das escolas com as famílias dos estudantes e parceiros da comunidade.

Afinal, o engajamento da comunidade local no projeto educativo da escola contribui para que esta assuma, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Para tanto, a escola deve agremiar os familiares e comunidade do entorno a fim de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria tanto da escola, quanto da própria região onde a mesma está inserida.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 403
Mov. 8

Essa articulação também ocorre através de reuniões em que os pais participam das decisões com relação a parte física da escola, bem como os assuntos referentes ao comportamento, aprendizagem e necessidades das crianças. Os pais e a comunidade escolar são convidados a participar das promoções realizadas durante o ano letivo, com o objetivo de angariar fundos destinados a melhorias da escola.

4.1.1.9 Organização do Atendimento Especializado Para os Estudantes com Deficiência e Altas Habilidades

4.1.1.9.1 Educação Especial

O princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes.

A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana.

A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade.

Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 404
Mov. 8

organizados para atender as especificidades dos estudantes.

A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva.

Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive. Nessa perspectiva, ressalta-se o direito à educação para o público da educação especial, o qual se constituiu, principalmente, no período pós Constituição Federal de 1988, quando anuncia a redução das desigualdades sociais, a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, II e IV).

Registros sobre a trajetória vivida por sujeitos que sofreram com o processo de exclusão, por apresentarem deficiências e outras condições biopsicossociais que os tornavam diferentes daqueles considerados “normais” para a sociedade, compõem a história da educação especial.

As mudanças políticas e socioculturais que ocorreram no Brasil a partir da década de 80 interferiram pontualmente nos sistemas educacionais que se confrontaram com novos desafios, dentre os quais, a popularização e a expansão do direito à educação. Temas como acesso, permanência e qualidade na educação receberam prioridade nas pautas de discussão em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os movimentos internacionais organizaram documentos que serviram como linhas de ação para subsidiar os governos nas normativas educacionais, pautadas, principalmente na premissa de uma educação para todos, como a Declaração aprovada em Jomtien, na Tailândia, com o título “Educação para Todos” (UNESCO,1990).

A partir desse acordo, em 1994, na Espanha, foi produzida a “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) e, esses documentos promoveram reflexões determinantes para a reformulação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 405
Mov. 8

Nacional, Lei nº 9.394/96, que dedicou o Cap. V às normativas que regem a Educação Especial no Brasil.

A influência dos debates consolidou os marcos legais que determinaram o direito à educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quando o Ministério da Educação (MEC) estabelece a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), apoiada pelo Decreto Federal nº 7611/11 (BRASIL, 2011), formalizando a obrigatoriedade da oferta do atendimento educacional especializado.

Em consonância com essas discussões, o Conselho Estadual de Educação do Paraná estabeleceu as normas para a educação especial por meio da Deliberação 02/2003, que vigorou até 2016, quando foi substituída pela Deliberação 02/2016, que atualizada, fixa as normas para educação especial no sistema estadual de ensino do Paraná, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado doParaná ampliou o *lócus* de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos noReferencial Curricular do Paraná, e de acordo com a instrução nº15/2018SEED/SUED não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizemserviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entreprofessores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Art. 41 O projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 406
Mov. 8

desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, intensificando o processo de inclusão nas escolas públicas e privadas e buscando a universalização do atendimento. Parágrafo único. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.

Art. 42 O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes. Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6.571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009). Parágrafo único. O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em centros especializados e será implementado por professores e profissionais com formação especializada, de acordo com plano de atendimento aos alunos que identifique suas necessidades educacionais específicas, defina os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas.

4.1.1.9.2 Sala de Recursos Multifuncional

A Escola REYNALDO F GAEBLER, E M- EI EF comprometida com o ensino de seus alunos, oferta a quem necessitar o apoio complementar de escolarização no atendimento Especial, por meio da Sala de Recursos Multifuncional

- Tipo I, conforme Instrução Nº 016/2011 – SEED/SUED.

A Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica é um atendimento educacional especializado, de natureza pedagógica que complementa a escolarização de alunos que apresentam deficiência Intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais de desenvolvimento e transtornos funcionais específicos, matriculados na Rede Pública de Ensino.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 407
Mov. 8

O objetivo desta modalidade, é apoiar o sistema de ensino, com vistas a complementar a escolarização de alunos com deficiência Intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais de desenvolvimento e transtornos funcionais específicos, matriculados na Rede Pública de Ensino.

4.1.1.9.3 Organização Funcional: Sala de Recursos Multifuncional

Conforme orientações da Instrução Nº 016/2011 – SEED/SUED, a Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, na Educação Básica deverá obrigatoriamente estar contemplada no Projeto Político Pedagógico e Regimento da Escola, funcionará com características próprias em consonância com as necessidades específicas do aluno nela matriculado.

A carga horária da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica terá autorização de funcionamento de 20 horas/relógio semanais. Sendo inclusa a carga-horária reservada para hora-atividade do professor, respeitando a normatização da mantenedora.

Em relação aos recursos materiais didáticos, estes devem apresentar acessibilidade, bem como recursos pedagógicos específicos adaptados, equipamentos tecnológicos e mobiliários. Entre estes, destacam-se os jogos pedagógicos que valorizam os aspectos lúdicos, estimulando a criatividades, a cooperação, a reciprocidade e que promovam o desenvolvimento dos processos cognitivos do alunado.

O número máximo é de 20 (vinte) alunos com atendimento por cronograma, para cada Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I na Educação Básica.

Quanto ao cronograma de atendimento da Sala de recursos Multifuncional – Tipo I, serão seguidos o exposto abaixo:

a) O horário de atendimento ao aluno, na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá ser em período contrário ao que este está matriculado e frequentando a classe comum.

b) O atendimento educacional especializado deverá ser realizado por cronograma. Poderá ser individual ou em grupos, de forma a oferecer o suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, consonante a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 408
Mov. 8

área específica, favorecendo seu acesso ao conhecimento.

c) O cronograma de atendimento deve ser flexível, organizado e reorganizado sempre que necessário de acordo com as necessidades educacionais dos alunos.

d) No cronograma deve constar um horário para realização do trabalho colaborativo com professores do ensino regular e família.

e) A Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá atender os alunos matriculados da escola onde está autorizada, assim como alunos de outras escolas públicas da região.

f) Outras possibilidades de organização do cronograma deverão ter anuência da direção e equipe pedagógica do estabelecimento de ensino, devidamente registrada em ata, com vistas a atender as necessidades e especificidades de cada localidade.

Quanto a frequência deste atendimento, serão adotados os itens expostos a seguir:

a) O aluno frequentará a Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica o tempo necessário para superar as dificuldades e obter êxito no processo de aprendizagem na classe comum.

b) O número de atendimento pedagógico deverá ser de 2 (duas) a 4 (quatro) vezes por semana, não ultrapassando 2 (duas) horas/aula diárias.

c) O professor da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá registrar o controle de frequência dos alunos em Livro de Registro de Classe próprio do sistema.

d) O horário de atendimento da Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá seguir a estrutura e funcionamento da escola onde está autorizada.

4.1.1.9.4 Critérios de Organização Pedagógica da Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I

O Plano de Atendimento Educacional Especializado - é uma proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida de acordo com a especificidade de cada aluno. Será elaborado a partir das informações da avaliação psicoeducacional no contexto escolar, contendo objetivos, ações/atividades,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 409
Mov. 8

período de duração, resultados esperados, de acordo com as orientações pedagógicas da SEED/DEEIN.

O trabalho pedagógico a ser desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica deverá partir dos interesses, necessidades e dificuldades de aprendizagem específicas de cada aluno, oferecendo subsídios pedagógicos, contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos na classe comum e, utilizando-se ainda, de metodologias e estratégias diferenciadas, objetivando o desenvolvimento da autonomia, independência e valorização do aluno. O trabalho pedagógico deverá ser realizado em 3 eixos:

Eixo 1 - Atendimento individual:

- Sala de Recursos Multifuncional tipo I, na Educação Básica – anos iniciais: trabalhar o desenvolvimento de processos educativos que favoreçam a atividade cognitiva (áreas do desenvolvimento).

Eixo 2 - Trabalho colaborativo com professores da classe comum

Tem como objetivo desenvolver ações para possibilitar o acesso curricular, adaptação curricular, avaliação diferenciada e organização estratégias pedagógicas de forma a atender as necessidades educacionais especiais dos alunos.

Eixo 3 - Trabalho colaborativo com a família

Tem como objetivo possibilitar o envolvimento e participação desta no processo educacional do aluno.

4.1.1.9.5 Avaliação de Ingresso: Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I

Será efetiva a partir da avaliação psicoeducacional no contexto escolar, que possibilita o reconhecimento das necessidades educacionais especiais dos alunos com indicativos de:

g) deficiência intelectual, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola. Deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 410
Mov. 8

entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais, acrescida necessariamente de parecer psicológico com o diagnóstico da deficiência.

h) deficiência física neuromotora, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola. Deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, considerando ainda, a utilização da comunicação alternativa para escrita e/ou para fala, recursos de tecnologias assistivas e práticas sociais, acrescida de parecer de fisioterapeuta e fonoaudiólogo. Em caso de deficiência intelectual associado, complementar com parecer psicológico.

i) transtornos globais do desenvolvimento, a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola. Deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, acrescida necessariamente por psiquiatra ou neurologista e complementada quando necessário, por psicólogo.

j) transtornos funcionais específicos: a avaliação inicial deverá ser realizada pelo professor de Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I e/ou pedagogo da escola, sendo:

- **Distúrbios de aprendizagem –** (dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia), deverá enfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bem como as áreas do desenvolvimento, acrescida de parecer de especialista em psicopedagogia e/ou fonoaudiológico e complementada quando necessário, por psicólogo.
- **Transtornos do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH,** deveráenfocar aspectos relativos à aquisição da língua oral e escrita, interpretação, produção de textos, sistemas de numeração, cálculos, medidas, entre outros, bemcomo as áreas do desenvolvimento, acrescido de parecer neurológico e/ou psiquiátrico e complementada quando necessário, por psicólogo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 411
Mov. 8

Requisitos de Ingresso na Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I, Na Educação Básica

k) Sala de Recursos Multifuncional - tipo I, anos iniciais

- Alunos que nunca frequentaram serviços da Educação Especial: avaliação psicoeducacional no contexto escolar.
- Alunos egressos de Classe Especial ou Escola de Educação Especial: realizar apenas a avaliação pedagógica com vistas a atualização do Plano de Atendimento Educacional Especializado.

4.1.1.9.6 Acompanhamento da Sala de Recursos Multifuncional

A avaliação processual na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica objetiva acompanhar o desenvolvimento do aluno e traçar novas possibilidades de intervenção pedagógica. O desenvolvimento do aluno deverá ser observado/analisado no contexto comum de ensino e no atendimento educacional especializado.

Os avanços acadêmicos do aluno tanto na classe comum como na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica, devem estar registrados em relatório pedagógico, elaborado a partir do parecer dos professores das disciplinas no conselho de classe.

A frequência do aluno na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I, na Educação Básica, deverá ser registrada no Livro de Registro de Classe Online próprio do Atendimento Educacional Especializado - AEE.

4.1.1.10 Organização do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 412
Mov. 8

de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos. As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, oacompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Em conformidade com o Regimento Escolar, Subseção III, **Art.20º** O Conselho de Classe constitui-se em um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem alternativas e propõem ações pedagógicas educativas que possam vir a superar necessidades/dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem.

Parágrafo único - O Conselho de Classe deve compreender uma oportunidade para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam repensar o trabalho pedagógico.

De acordo com a INSTRUÇÃO N.º 15/2017–SUED/SEED orienta-se que:

3.1 O Conselho de Classe constitui-se parte integrante do processo avaliativo, onde todos os sujeitos, de forma coletiva, se posicionam frente ao diagnóstico, analisam e discutem acerca dos dados, avanços, problemas e proposições, para a tomada de decisões que contemplem encaminhamentos relacionados às metodologias, ações e estratégias que visem à aprendizagem e que levem em conta as necessidades/dificuldades dos (as) estudantes.

3.2 A reunião de Conselho de Classe deverá ser registrada em Ata, a qual deverá expressar os dados, avanços, dificuldades/necessidades e os encaminhamentos definidos coletivamente.

3.4 Os encaminhamentos demandados na reunião de Conselho de Classe podem implicar em ações pertinentes:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 413
Mov. 8

a) à Equipe Pedagógica, como orientação aos estudantes, orientação ou retorno aos pais ou responsáveis, subsídios aos planejamentos dos docentes, entre outras;

b) aos Docentes, como a retomada do Plano de Trabalho Docente (conteúdos, encaminhamentos metodológicos, recursos, critérios e instrumentos de avaliação), na gestão da sala de aula, em encaminhamentos para situações específicas ou individuais;

c) à Equipe Diretiva, dando suporte para as decisões tomadas pelo colegiado.

3.5 O Conselho de Classe é o momento em que o colegiado retoma as ações e registros realizados, para fundamentar, avaliar e definir, dentre os (as) estudantes com rendimento insuficiente, aqueles que possuem ou não condições para prosseguir e acompanhar o período/ano subsequente, desde que apresentem frequência igual ou superior à 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral do total de horas letivas.

a) neste momento, os resultados dos encaminhamentos realizados são referenciais que devem servir para definir parâmetros – que não são quantitativos ou restritivos, mas sim qualitativos;

b) os parâmetros para promoção estão nos critérios definidos em conjunto. O parecer dos docentes das disciplinas sobre os componentes curriculares obrigatórios ou eletivos deve ser equânime, sendo que a situação de cada estudante a ser discutida no Conselho , passa pela análise pedagógica de todos (as);

c) os professores das Atividades dos Programas que compõem a Educação Integral em Turno Complementar deverão participar do Conselho de Classe e apresentar o percurso formativo dos estudantes de forma a contribuir para a consolidação do processo educativo na instituição de ensino.

d) o registro na Ata deve expressar a relação entre os parâmetros, as discussões e os encaminhamentos realizados durante o ano/período letivo;

e) o (a) estudante aprovado por deliberação do colegiado no Conselho de Classe Final não terá a sua nota alterada no LRC ou RCO.

4.1.1.11 Avaliação e Recuperação de Estudos

De acordo com a INSTRUÇÃO N.º 01/2017 – SUED/SEED

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 414
Mov. 8

1.6 Caberá à instituição de ensino, determinar em seu Regimento Escolar, o sistema de avaliação adotado em consonância com as concepções presentes no Projeto Político Pedagógico e a quantidade mínima de instrumentos avaliativos previstos para cada período avaliativo, com a respectiva regra de cálculo, conforme:

a) para a aprovação exige-se média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral (total de horas letivas);

b) para a composição da média do período avaliativo (bimestre, trimestre ou semestre), deverá ser, obrigatoriamente, proporcionado ao (a) estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos;

c) A composição da média do período avaliativo (bimestre, trimestre ou semestre) deverá ser previamente definida pelo colegiado da instituição de ensino, descrita no Regimento Escolar e utilizada igualmente por todas as disciplinas em todas as atividades pedagógicas.

1.7 A avaliação da aprendizagem, quando expressa por nota, deverá ter os registros em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

1.8 Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o registro da avaliação dar-se-à através de parecer descritivo (parcial e final), nota, conceito, sobre o desenvolvimento do (a) estudante, a ser emitido pelo (a) próprio (a) professor (a), considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

4.1.1.13 Processo de Classificação e Reclassificação.

A INSTRUÇÃO N.º 08/2017 – SUED/SEED orienta sobre os Procedimentos para o processo de reclassificação de estudantes da Educação Básica das instituições de ensino vinculadas ao Sistema de Ensino do Paraná e deve estar garantido no Regimento Escolar, bem como as orientaçõesconstantes na LDB sobre a classificação e aproveitamento de estudos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 415
Mov. 8

4.1.2 Elementos Comuns:

4.1.2.1 Estágio Obrigatório e não Obrigatório

Na modalidade estágio obrigatório, a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler recebe estagiários dos cursos do Magistério, Licenciatura das faculdades da região modalidade presencial e semipresencial, bem como da área de psicologia. O estágio não tem vínculo empregatício, somente o objetivo de aprimoramento profissional e cumprimento da carga horária exigida pela instituição de Ensino a qual frequenta, para cumprimento do estágio Supervisionado.

Já na modalidade de estágio não obrigatório, a professora da Escola conta com o auxílio de um estagiário da área da Pedagogia, Magistério ou Educação Especial vindo de processo seletivo realizado pela mantenedora, a Secretaria Municipal de Educação. Durante o ano são realizadas avaliações de acordo com as funções desempenhadas e designadas pelo estagiário.

Para o ano letivo de 2021, será buscado a parceria de outros cursos de graduação das instituições de Ensino Superior da região, que não sejam apenas de licenciatura, para que projetos sejam aplicados nas mais diversas áreas do conhecimento.

4.1.2.2 Organização da Escola frente à Formação Continuada em Serviço:

Tanto a mantenedora da escola, assim como, a gestão da instituição precisam fazer um trabalho conjunto em prol da formação dos profissionais em serviço pela educação.

No presente ano de 2024, os profissionais da Escola tem acesso a plataformas onde são oferecidos cursos à distância. São exemplos destes programas: Criança Alfabetizada, AVAMEC e Formadores em Ação Municipios. Os profissionais docentes possuem 6 horas atividade semanais, onde além de se dedicarem ao planejamento podem utilizar o tempo para estudo e aperfeiçoamento.

No formato presencial a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, oferece a Formação Contínua com encontros amparados amparados em Calendário Escolar descriminadoscomo Estudo e planejamento. As temáticas formativas são estabelecidas pelos próprios professores, tangendo o que mais a classe julga

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 416
Mov. 8

necessário ser aprofundado ou trabalhado com vistas ao seu aprefeiçoamento profissional.

Os professores possuem apoio da equipe pedagógica em relação a dúvidas e esclarecimentos sobre questões relacionadas ao planejamento e metodologias diferenciadas. Assim, ambos crescem juntos.

No entanto, devido ao fato da Escola ser atendida pelas Supervisoras Escolares da Secretaria de Educação, não é possível um acompanhamento diário. A distância entre as instituições só agrava esta situação. Mesmo assim, a parceria é mútua e a Escola possui suporte dentro das possibilidades.

Portanto, pretende-se que as Supervisoras Escolares frequentem o local semanalmente adentrando a sala de aula. Desta forma, verão a dificuldade e potencialidade de cada estudante, e partir deste ponto auxiliar o professor em estudos de metodologias para encontrar caminhos para que a construção do aprendizado de fato ocorra.

4.1.2.3 Ações Didático Pedagógicas

A Escola desenvolve variados projetos, todos objetivando o desenvolvimento integral do educando. Alguns deles tratam de habilidade escolares: leitura, interpretação, raciocínio matemático, coordenação motora, etc. Já outros trazem temas para a formação humana dos estudantes, por exemplo, educação no trânsito, direito e importância dos idosos e das crianças, direitos humanos e consciência negra.

Outro tema abordado em projetos da instituição que une conteúdo escolar com consciência humana trata-se da educação ambiental. Vemos, cada vez de forma mais urgente, a necessidade da abordagem desta temática nas escolas, pois nossas crianças são as responsáveis por fazer melhor pelo nosso planeta em comparação com as gerações anteriores.

Cabe ressaltar aqui que ao englobar projetos, a metodologia do professor torna-se mais abrangente e por meio da interdisciplinaridade pode transpassar por todos os componentes curriculares.

Além disso, por meio de projetos o professor pode inserir a pesquisa como ferramenta da aprendizagem. A pesquisa segundo Behrens (2000), ultrapassa os

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 417
Mov. 8

processos restritos a “escutar, ler, decorar e repetir”, transformando-se em ações como “investigue, problematize, argumente, produza, crie e projete”, levando o processo de ensino para o rumo da construção de conhecimento.

Dessa forma, reafirma-se a concepção trazida por Gandin (2001) de que a: “Metodologia de Projetos não é compatível com a transmissão de conteúdos preestabelecidos, descontextualizados da realidade e das vivências dos alunos”. Portanto, o desenvolver de projetos proporciona o aperfeiçoamento do professor que precisa estudar a partir da realidade dos seus alunos, assim como, colocam os estudantes frente a uma formação que faz sentido para ele e contribui de forma integral.

Ressaltamos também, que na Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler são ofertados aos educandos os Projetos oriundos das parcerias entre CRESOL Horizonte e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, compreendendo: Projeto Mesadinha e sua turma e Projeto Turma do Futuro e Projeto Poupe Poupe. Os profissionais docentes possuem as horas atividades semanais, onde além de se dedicarem ao planejamento podem utilizar o tempo para estudo e aperfeiçoamento.

Todos os projetos, seja de autoria da Secretaria de Educação do município de Porto Vitória ou da própria instituição de ensino, estão em anexo a este documento.

4.1.2.4 A Educação e a Escola do Campo

A Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, atende alunos oriundos da zona rural, onde estes convivem com o cotidiano da vida no campo, sendo assim, importante e necessário levar em consideração as especificidades e experiências que esses alunos trazem para a sala de aula, dando oportunidade para que os mesmos possam compartilhar com os colegas suas vivências.

Portanto, trabalhar com o aluno para além dos limites da sala de aula é trabalhar as possibilidades de uma formação crítica e alinhada às diversas realidades dentro e fora da escola. Ensinar sobre o mundo e suas manifestações exige de todos envolvidos com a educação, direta e indiretamente, uma postura renovada sobre a concepção de conhecimentos, que nos permita a compreender a natureza das mudanças vertiginosas e das incertezas que marcam as realidades

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 418
Mov. 8

locais, nacionais e globais.

É fundamental no trabalho do campo a relação escola, sociedade e a troca de saberes. Sendo assim, a educação popular por ter como proposta a promoção da forma dialógica e participativa para a formação critica dos educandos em relação ao mundo em que vivem, se faz necessária em todo planejamento e ação dos trabalhos do campo.

Podemos perceber que o meio rural sempre foi a atividade econômica mais importante para a constituição e manutenção das sociedades. A escola precisa incutir nas crianças a importância e o valor dasatividades desenvolvidas no campo para a nossa sobrevivência.

Tão importante quanto viver em um lugar, é ter um conhecimento à cerca deste local em que se vive. É imprescindível destacar relevância da história do homem da zona rural e mostrar para ele que ali ele será muito mais importante para seu futuro e para o futuro da humanidade.

4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

4.2.1 Quadro Organizador Conforme Referencial Curricular do Paraná

4.2.1.1 Currículo:

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010

Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Art. 9º O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

§ 1º O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.

§ 2º As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar:, aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO
Fls. 419
Mov. 8
INTEGRADO DO ESTADO

também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

§ 3º Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferentes instâncias que produzem orientações sobre o currículo, as escolas e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.

BASE NACIONAl COMUM E PARTE DIVERSIFICADA:COMPLEMENTARIDA-DE

Art. 10 - O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada.

Art. 11 A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.

§ 1º A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.

§ 2º Voltados à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservação da ordem democrática, os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, independentemente da região e do lugar em que vivem, asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

§ 3º Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 420
Mov. 8

conhecimentos escolares em face das diferentes realidades.

Art. 12 Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produçãoartística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, docotidiano e dos alunos.

Art. 13 Os conteúdos a que se refere o art. 12 são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

Art. 14 O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente, conforme o art. 26 da Lei nº 9.394/96, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso.

Art. 15 Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

I – Linguagens: a) Língua Portuguesa; b) Língua Materna, para populações indígenas; c) Língua Estrangeira moderna; d) Arte; e) Educação Física;

II – Matemática;

III – Ciências da Natureza;

IV – Ciências Humanas: a) História; b) Geografia;

V – Ensino Religioso.

§ 1º O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.

§ 2º O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia (art. 26, § 4º, da Lei nº 9.394/96).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 421
Mov. 8

§ 3º A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art. 26-A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008). Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

§ 4º A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança, conforme o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 5º A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas no § 3º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 6º O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96.

Art. 16 Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.

§ 1º Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9.394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 422
Mov. 8

dos idosos (Lei nº 10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97).

§ 2º A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme a Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

§ 3º Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente.

Art. 18 O currículo do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração exige a estruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com os modos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais.

Art. 19 Ciclos, séries e outras formas de organização a que se refere a Lei nº 9.394/96 serão compreendidos como tempos e espaços interdependentes e articulados entre si, ao longo dos 9 (nove) anos de duração do Ensino Fundamental.

4.2.1.2 Relevância dos Conteúdos, Integração e Abordagens:

Art. 24 A necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos.

§ 1º A oportunidade de conhecer e analisar experiências assentadas em diversas concepções de currículo integrado e interdisciplinar oferecerá aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares.

§ 2º Constituem exemplos de possibilidades de integração do currículo, entre outros, as propostas curriculares ordenadas em torno de grandes eixos articuladores, projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, currículos em rede, propostas ordenadas em torno de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 423
Mov. 8

conceitos-chave ou conceitos nucleares que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal, e projetos de trabalho com diversas acepções.

§ 3º Os projetos propostos pela escola, comunidade, redes e sistemas de ensino serão articulados ao desenvolvimento dos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, observadas as disposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2010, art. 17) e nos termos do Parecer que dá base à presente Resolução.

Art. 25 Os professores levarão em conta a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas.

Art. 26 Os sistemas de ensino e as escolas assegurarão adequadas condições de trabalho aos seus profissionais e o provimento de outros insumos, de acordo com os padrões mínimos de qualidade referidos no inciso IX do art. 4º da Lei nº 9.394/96 e em normas específicas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, com vistas à criação de um ambiente propício à aprendizagem, com base:

I – no trabalho compartilhado e no compromisso individual e coletivo dos professores e demais profissionais da escola com a aprendizagem dos alunos;

II – no atendimento às necessidades específicas de aprendizagem de cada um mediante abordagens apropriadas;

III – na utilização dos recursos disponíveis na escola e nos espaços sociais e culturais do entorno;

IV – na contextualização dos conteúdos, assegurando que a aprendizagem seja relevante e socialmente significativa;

V – no cultivo do diálogo e de relações de parceria com as famílias. Parágrafo único. Como protagonistas das ações pedagógicas, caberá aos docentes equilibrar a ênfase no reconhecimento e valorização da experiência do aluno e da cultura local que contribui para construir identidades afirmativas, e a necessidade de lhes fornecer instrumentos mais complexos de análise da realidade que possibilitem o acesso a níveis universais de explicação dos fenômenos, propiciando-lhes os meios para transitar entre a sua e outras realidades e culturas e participar de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 424
Mov. 8

diferentes esferas da vida social, econômica e política.

Art. 27 Os sistemas de ensino, as escolas e os professores, com o apoio das famílias e da comunidade, envidarão esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos os recursos disponíveis e criando renovadas oportunidades para evitar que a trajetória escolar discente seja retardada ou indevidamente interrompida.

§ 1º Devem, portanto, adotar as providências necessárias para que a operacionalização do princípio da continuidade não seja traduzida como "promoção automática" de alunos de um ano, série ou ciclo para o seguinte, e para que o combate à repetência não se transforme em descompromisso com o ensino e a aprendizagem.

§ 2º A organização do trabalho pedagógico incluirá a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade, e o acesso aos espaços de expressão cultural.

Art. 28 A utilização qualificada das tecnologias e conteúdos das mídias como recurso aliado ao desenvolvimento do currículo contribui para o importante papel que tem a escola como ambiente de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação e comunicação, requerendo o aporte dos sistemas de ensino no que se refere à:

I – provisão de recursos midiáticos atualizados e em número suficiente para o atendimento aos alunos;

II – adequada formação do professor e demais profissionais da escola.

4.2.1.3 Elementos da Proposta Pedagógica:

Seleção e organização de conteúdos, conhecimentos e atividades no trabalho pedagógico.

Os estudos sobre o processo de aprendizagem/desenvolvimento evidenciam queas crianças nascem imersas num mundo já estruturado, numa

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 425
Mov. 8

cultura onde váriosconhecimentos e valores foram construídos, onde diversos instrumentos e procedimentos foram elaborados.

As pessoas, os objetos, as coisas e fenômenos do mundo natural e social já têm um nome, uma função, vários significados, construídos historicamente pelos sujeitos dessa cultura. Ao longo de todo esse processo histórico, foram construídas múltiplas linguagens que propiciam o compartilhamento desses significados, mediando as relações das crianças com o mundo. As crianças “chegantes” a esse mundo precisam adentrá-lo, inserir-se nele, constituindo-se progressivamente como sujeitos humanos, que partilham esses significados com os demais sujeitos de sua cultura (com os adultos ou com seus pares).

Elas se mostram ávidas por explorar esse mundo, na perspectiva de conhecê-lo, dele se apropriarem e terem possibilidade de transformá-lo. Fazem-no por meio desuas formas específicas de se apropriar da realidade, inicialmente através da ação física (pegando, mordendo, apertando, cheirando, experimentando, saltando), e, posteriormente, ao adquirirem a linguagem, acrescentam a esse tipo de exploração a ação simbólica (imitando, falando, perguntando, brincando, desenhando, modelando, imaginando).

Estabelecem relação entre todas as coisas e fatos. Criam suas próprias hipótesese explicações para entenderem esse mundo que, cada vez mais, se abre à sua frente. Sua curiosidade é infinita e se manifesta de forma cada vez mais ampla, àmedida que vão tendo contato com os vários sujeitos de sua cultura, em suas experiências e vivências do cotidiano, as quais irão depender essencialmente de suas condições concretas de existência. É nessa busca de apreender o mundo que as crianças vão se desenvolver, numa interação constante entre os aspectos biológicos e a cultura.

As habilidades psicológicas que precisarão desenvolver para se inserirem na sua cultura são também determinadas por estas condições de vida, não havendo um padrão único, universal de comportamento a ser alcançado.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 426
Mov. 8

4.2.1.4 Articulações e Continuidade da Trajetória Escolar

Art. 29 A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica.

§ 1º O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada no Ensino Fundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar a ação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização.

§ 2º Na passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, especial atenção será dada:

I – pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais;

II – pelas escolas, à coordenação das demandas específicas feitas pelos diferentes professores aos alunos, a fim de que os estudantes possam melhor organizar as suas atividades diante das solicitações muito diversas que recebem.

Art. 30 Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 427
Mov. 8

§ 2º Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suas características e propriedades.

Art. 31 Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.

§ 1º Nas escolas que optarem por incluir Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá ter licenciatura específica no componente curricular.

§ 2º Nos casos em que esses componentes curriculares sejam desenvolvidos por professores com licenciatura específica (conforme Parecer CNE/CEB nº 2/2008), deve ser assegurada a integração com os demais componentes trabalhados pelo professor de referência da turma.

4.2.4 Transição do 5º Ano Para ao 6º Ano:

O processo de municipalização da oferta do ensino fundamental no Brasil foi intenso ao longo das últimas décadas. Esse fato ocorreu de forma gradativa e diversa entre os 26 estados da federação, separando em diferentes esferas administrativas, em maior ou menor grau, a fase dos anos iniciais (1º ao 5º ano), que ficou sob a responsabilidade dos municípios, e a fase dos anos finais (6º ao 9º ano), que ficou sob a responsabilidade dos estados. No Paraná, atualmente, o resultado desse processo significa que a municipalização da oferta dos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas chega a 99,49% (BRASIL, 2017).

Desde a instituição de uma etapa do ensino que agrupou duas organizações pedagógicas diferentes no ensino fundamental obrigatório, sem definir a necessária metodologia articuladora das questões pedagógicas características dessa transição, permaneceu a fragilidade na adequação metodológica, na integração curricular, na correspondente formação de professores, no

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 428
Mov. 8

reconhecimento das diferentes culturas escolares, na integração entre as redes de ensino de modo a articular as informações sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, na atenção à transição da infância para a adolescência, entre outras articulações.

Nesse cenário, a essencial tarefa organizadora e unificadora do currículo por meio da Base Nacional Comum Curricular, como potencial articulador do ensino fundamental, não se realiza por si só. É necessário ponderar o indispensável trabalho conjunto de professores, sujeitos que atribuem vitalidade ao currículo e que atuam nas duas fases dessa etapa, de forma que os esforços por conhecer a organização curricular nos anos iniciais e finais, bem como o estabelecimento de estratégias de atuação nessa transição tenham início nos primeiros anos e continuem ocorrendo do 6º ano em diante.

Ou seja, se faz necessária uma atenção especial na reflexão e viabilização de práticas pedagógicas que integrem os envolvidos no processo, tendo como elemento indutor uma política educacional articuladora entre as etapas e fases: da creche para pré-escola, da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental e destes para os anos finais. Esse esforço de ampliação das oportunidades de sucesso do estudante pode possibilitar efetivamente o desenvolvimento integral do estudante.

A transição deve ser observada como processo educativo e que faz parte do desenvolvimento do estudante da educação básica. Portanto, pois, esse momento traz o desafio de enfrentar o novo, no qual se faz necessário o apoio do professor, da escola e da família para que esse aluno possa passar por essa transição de forma que seu crescimento educacional não seja comprometido. O professor nesse primeiro momento deve incentivar esse aluno ao diálogo com os outros amigos, onde poderão compartilhar experiências vividas até o momento. É o espaço no qual o estudante precisará desenvolver sua autonomia em busca de maturidade, no mundo das divisões do conhecimento e das especificidades.

Esta transição deve ser monitorada e acompanhada de ações pedagógicas que envolvam os profissionais e os alunos no processo transitório de maneira saudável e natural, projetos devem ser elaborados e executados em conjunto pelas unidades que estão envolvidas nesta fase vivida pelo aluno. Vale ressaltar que todo profissional bem treinado e acompanhado por uma equipe pedagógica bem estruturada tem seu desempenho com melhor eficácia, fazendo com que esse processo de transição não seja um problema, e sim só mais uma fase que o aluno

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 429
Mov. 8

precisa passar.

TRANSIÇÃO DO 5º ANO PARA O 6º ANO - MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA NRE UNIÃO DA VITÓRIA

AÇÕES REALIZADAS PARA TRANSIÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO NAAÇÃO. (pais/responsáveis, professores, comunidade, estudantes e gestores)	REFERÊNCIAS QUE SUBSIDIARAM A AÇÃO (autores, sites,livros, artigos, outros)	SUGESTÕES DEAÇÕES PARA A TRANSIÇÃO

4.2.5 Calendário Escolar

O calendário escolar é definido a partir da legislação estabelecida em 1996 pela Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), na qual há umapredeterminação de um tamanho mínimo para ser considerado aceito, de acordo com o inciso três da legislação que estabelece que:

A lei determina, como regra básica para a organização regular dos currículos anuais, uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar a serem cumpridos por todas as instituições de ensino que ofertam a Educação Básica.”

O calendário escolar seguido pela Escola é elaborado pela mantenedora da instituição, a Secretaria Municipal de Educação. O mesmo é pensado de acordo com os feriados, reuniões pedagógicas, recessos, férias, eventos e organização das aulas por trimestre e dois semestres.

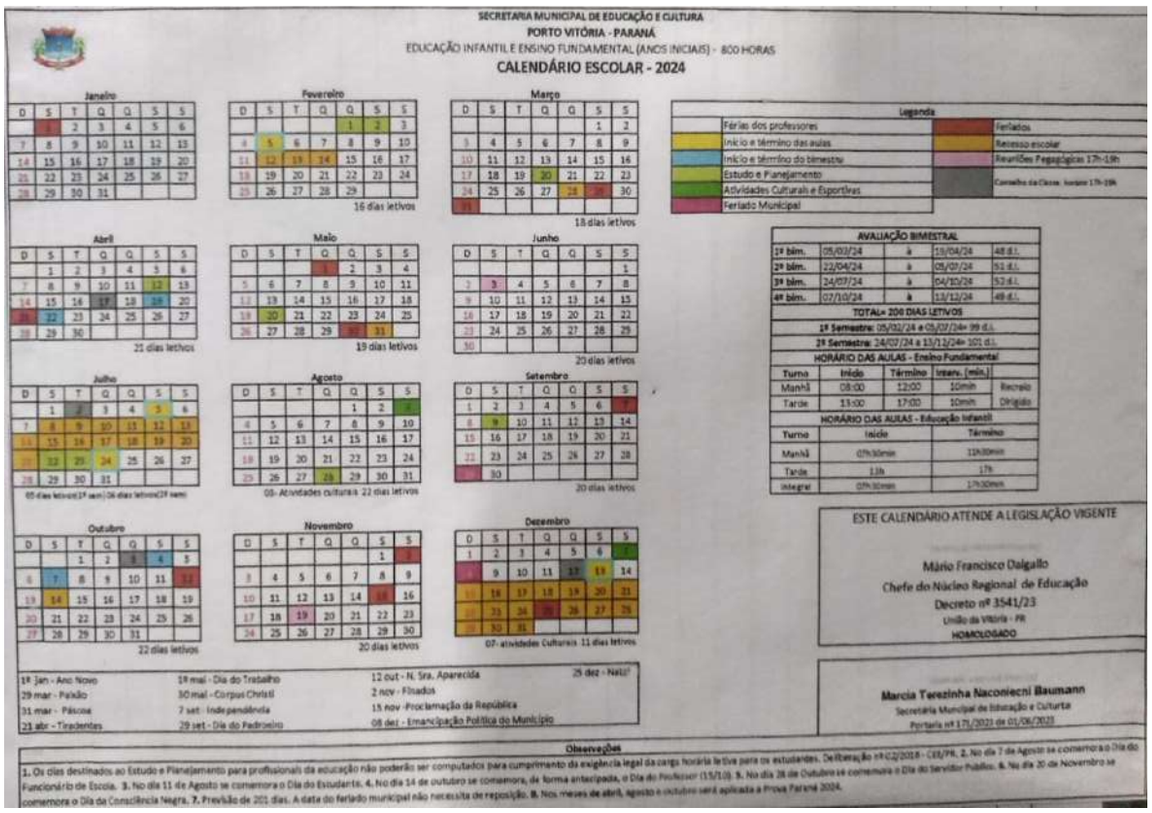
A partir daí são elencadas as datas para as reuniões de pais e conselhos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 430
Mov. 8

de classe, portanto este documento é essencial para que o professor possa se organizar em relação aos mecanismos de avaliação dos alunos e também a recuperação de possíveis defasagens na aprendizagem.

Logo abaixo podemos ver o Calendário escolar/2024 do município de Porto Vitória:



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PORTO VITÓRIA - PARANÁ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) - 800 HORAS
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2024

Janeiro — 21 dias letivos
Fevereiro — 16 dias letivos
Março — 18 dias letivos
Abril — 21 dias letivos
Maio — 19 dias letivos
Junho — 20 dias letivos
Julho — 05 dias letivos(1º sem.) 06 dias letivos(2º sem.)
Agosto — 03- Atividades culturais 22 dias letivos
Setembro — 20 dias letivos
Outubro — 22 dias letivos
Novembro — 20 dias letivos
Dezembro — 07- atividades Culturais 11 dias letivos

Legenda
Férias dos professores
Início e término das aulas
Início e término do bimestre
Estudo e Planejamento
Atividades Culturais e Esportivas
Feriado Municipal
Feriados
Recesso escolar
Reuniões Pegagógicas 17h-19h
Conselho de Classe horário 17h-19h

AVALIAÇÃO BIMESTRAL

1º bim.	05/02/24	à	19/04/24	48 d.l.
2º bim.	22/04/24	à	05/07/24	51 d.l.
3º bim.	24/07/24	à	04/10/24	52 d.l.
4º bim.	07/10/24	à	13/12/24	49 d.l.

TOTAL= 200 DIAS LETIVOS
1º Semestre: 05/02/24 a 05/07/24= 99 d.l.
2º Semestre: 24/07/24 a 13/12/24= 101 d.l.

HORÁRIO DAS AULAS - Ensino Fundamental

Turno	Início	Término	Intero. (min.)	
Manhã	08:00	12:00	10min	Recreio
Tarde	13:00	17:00	10min	Dirigido

HORÁRIO DAS AULAS - Educação Infantil

Turno	Início	Término
Manhã	07h30min	11h30min
Tarde	13h	17h
Integral	07h30min	17h30min

ESTE CALENDÁRIO ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Mário Francisco Dalgallo
Chefe do Núcleo Regional de Educação
Decreto nº 3541/23
União da Vitória - PR
HOMOLOGADO

Marcia Terezinha Naconiecni Baumann
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Portaria nº 175/2021 de 01/06/2021

1º Jan - Ano Novo
29 mar - Paixão
31 mar - Páscoa
21 abr - Tiradentes
1º mai - Dia do Trabalho
30 mai - Corpus Christi
7 set - Independência
29 set - Dia do Padroeiro
12 out - N. Sra. Aparecida
2 nov - Finados
15 nov - Proclamação da República
08 dez - Emancipação Política do Município
25 dez - Natal

Observações
1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 02/2018 - CEE/PR. 2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário de Escola. 3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 14 de outubro se comemora, de forma antecipada, o Dia do Professor (15/10). 5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de Novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Previsão de 201 dias. A data do feriado municipal não necessita de reposição. 8. Nos meses de abril, agosto e outubro será aplicada a Prova Paraná 2024.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 431
Mov. 8

4.2.6 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR
ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

NRE: (029) UNIÃO DA VITÓRIA		MUNICÍPIO: 2050 - Porto Vitória			
INSITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler.					
ENDEREÇO: Rua Osvaldo Gomes da Silva, 703					
FONE: 4235731246					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória					
CURSO: ENSINO FUND.1/5 ANO-CICLO (4025)					
TURNO: MANHÃ/TARDE	C.H. TOTAL DO CURSO: 800H/A		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: **2020**		FORMA: SIMULTÂNEA			
ORGANIZAÇÃO [2]: CICLO BASICO DE ALFABETIZAÇÃO 1º / 3º ANO					

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE [3]	2h	2h	2h	-	-
CIÊNCIAS	1h	1h	1h	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA [3]	2h	2h	2h	-	-
ENSINO RELIGIOSO [4]	1h	1h	1h	-	-
GEOGRAFIA	1h	1h	1h	-	-
HISTÓRIA	1h	1h	1h	-	-
LÍNGUA PORTUGUESA	6h	6h	6h	-	-
MATEMÁTICA	6h	6h	6h	-	-
Total de horas relógio semanais [6]	**20h**	**20h**	**20h**	-	-

PORTO VITÓRIA, 03 DE DEZEMBRO DE 2019

Oksana Szabatura
Direção

Reynaldo F. Gaebler
E M-E INF ENS FUND
Res. Nº 2357/81 DOE 30/12/81
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703
FONE: (042) 573-1246
PORTO VITÓRIA - PARANÁ

[1] De Acordo com a LDBN nº 9.394/96.

[2] A Organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

[3] Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

[4] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão, para o cumprimento da carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

[5] Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componenete curricular.

[6] Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 432
Mov. 8

MATRIZ CURRICULAR
ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

NRE: (029) UNIÃO DA VITÓRIA	MUNICÍPIO: 2050 - Porto Vitória	
INSITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler		
ENDEREÇO: Rua Osvaldo Gomes da Silva, 703		
FONE: 4235731246		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória		
CURSO: ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035)		
TURNO: MANHÃ/TARDE	C.H. TOTAL DO CURSO: 800H/A	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: **2020**	FORMA: SIMULTÂNEA	
ORGANIZAÇÃO [2]: 4º e 5º ANO		

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE [3]				2h	2h
CIÊNCIAS				1h	1h
EDUCAÇÃO FÍSICA [3]				2h	2h
ENSINO RELIGIOSO [4]				1h	1h
GEOGRAFIA				1h	1h
HISTÓRIA				1h	1h
LÍNGUA PORTUGUESA				6h	6h
MATEMÁTICA				6h	6h
Total de horas relógio semanais [6]	**20h**	**20h**	**20h**	**20h**	**20h**

PORTO VITÓRIA, 03 DE DEZEMBRO DE 2019.

Oksana Szabatura
Direção

Reynaldo F. Gaebler
E M-E INF ENS FUND
Res. Nº 2857/81 DOE 30/12/81
RUA OSVALDO GOMES DA SILVA, 703
FONE: (042) 573-1246
PORTO VITÓRIA - PARANÁ

[1] De Acordo com a LDBN nº 9.394/96.

[2] A Organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

[3] Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

[4] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão, para o cumprimento da carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

[5] Poderá ser ofertada a Língua Inglesa ou outro componenete curricular.

[6] Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 433
Mov. 8

4.2.7 Quadro Organizador conforme Referencial Curricular do Paraná – Ensino Fundamental em Foco:

A partir do ano de 2024, com exceção das disciplinas de Arte, Educação Física e Ensino Religioso, utilizaremos a BNCC em conjunto com o Referencial Curricular do Paraná e Referencial Curricular em Foco.

Segue abaixo o quadro organizador a partir do referido documento**:**

Unidade Temática	São categorias mais abrangentes que organizam os objetos de conhecimento do componente curricular ao longo do Ensino Fundamental.
Objetos de Conhecimento	São conteúdos e conceitos que fazem parte de uma unidade temática e que contribuem para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados. É o macro campo ao qual o conteúdo específico está relacionado.
Conteúdos	São conteúdos específicos relacionados ao objetivo de aprendizagem foco. Noentanto, consideramos pertinente elencar também alguns conteúdos dos objetivos relacionados. Os conteúdos contribuem para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados.
Conteúdos Prévios	São objetivos de aprendizagem previamente desenvolvidos com o estudante e que permitem a progressão didática ao longo do Ensino Fundamental. O conhecimento prévio é de suma relevância, pois abre possibilidades para se atingir o objetivo de aprendizagem focal. São alguns conceitos/conteúdos que oestudante deveria ter como requisito básico para a apropriação do novo conteúdo, mas precisamos ter a clareza de que nem todos os estudantes apresentarão esse pré-requisito sugerido. Nesse caso, é importante que sejam propostas as retomadas de conteúdos.
Objetivos de Aprendizagem em Foco	São os objetivos de aprendizagem que o estudante tem direito em aprender durante o ano letivo. Esses objetivos influenciam fortemente o desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC e dos Direitos de Aprendizagem do componente curricular.
Objetivos de Aprendizagem Relacionados	São objetivos de aprendizagem que complementam ou podem ser desenvolvidos junto aos objetivos de aprendizagem foco.

Na disciplina de Língua Portuguesa, há também a aba “Prática de linguagem”. Nesse item é apresentada a prática de linguagem a que o objetivo em foco pertence. As práticas de linguagem são: oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 434
Mov. 8

ORGANIZAÇÃO:

Etapa	Organização	Avaliação	Organização curricular
EF Anos Iniciais	Ciclo/Ano	Trimestral, Parecer Semestral e notas	Por disciplina
Educação Especial	Ciclo	Trimestral e Parecer Semestral	Por disciplina
Jornada Ampliada	Macrocampos	Trimestral e Parecer Semestral	Macrocampos

No ano de 2024 escola conta com 7 turmas distribuidas nos períodos matutino e vespertino. No turno matutino frequentam 57 alunos sendo as turmas: 1º ano A, 2º ano A e 5º ano A.

No período vespertino com 61 alunos sendo as turmas: 1º ano B, 2º ano B , 3º ano A , 4º ano A e Sala de Recursos Multifuncional, conforme disposto no quadro a seguir:

NÚMERO DE ALUNOS:

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Manhã	03	57
Tarde	05	61

4.2.8 Metodologias/Estratégias de Ensino e Avaliação por Disciplina:

Na Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler a avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os registros da avaliação ocorrem mediante pareceres descritivos (parciais e final), nota ou conceito sobre o desenvolvimento do (a) estudante, considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Conforme preceitos legais, o sistema de avaliação, para o 3º, 4º e 5º ano, devidamente expresso no Regimento Escolar, e estabelecido pela mantenedora para fins de aprovação do (a) estudante, consiste em: média final igual ou superiora 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 435
Mov. 8

cento) no cômputo geral do total de horas letivas.

Para a composição da média do período avaliativo (trimestre), deverá ser obrigatoriamente proporcionado ao (a) estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, em cada disciplina, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

Para o 1º e 2º ano parecer semestral com reprovação ao final do 2º ano.

A jornada ampliada terá como meio de avaliação pareceres semestrais.

Para a definição do número de instrumentos deverá ser considerada a especificidade do objeto de estudo de cada disciplina/componente curricular.

O processo de avaliação, bem como as estratégias de recuperação de estudos, devem ser estabelecidas previamente no Plano de Trabalho Docente, emfunção dos critérios de avaliação definidos a partir dos conteúdos das disciplinas.

DISCIPLINA: ARTE	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 436
Mov. 8

Ampliar o conhecimento do educando na linguagem das artes visuais, da dança, músicae do teatro, nas diferentes culturas e períodos, utilizando diferentes objetos e materiais. Oferecendo e realizando produções de trabalhos visando atuação do aluno em sua realidade singular e social. Promovendo suas estruturas básicas de reconhecimento pessoal através da arte, junto com seu desenvolvimento físico-motor na realização das atividades propostas. Aulas expositivas e dialogadas, por meio de imagens, vídeo, audições sonoras, atividades práticas para desenvolver o conhecimento em arte nas suas diferentes linguagens. A arte é um elemento muito significativo no processo do desenvolvimento do aluno. Busca-se compreender a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa (arte-educadora), queversa sobre o conceito da arte-educação, sendo explorada de forma pedagógica, técnicae metodológica em sala de aula. Será trabalhado com a arte possuindo quatro expressões: artes visuais, música, dança e teatro. E a abordagem triangular, sendo uma metodologia se constitui de três passos principais: contextualizar, apreciar e	A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão; Todas as propostas serão avaliadas. A avaliação será contínua e diagnóstica, utilizando de vários métodos, como por exemplo: trabalhos práticos individuais e com a participação de terceiros, produções com materiais expressivos, fich as individuais, dinâmicas, dentre outros.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 437
Mov. 8

fazer. Pretende-se identificar se a metodologia, com as quatro linguagens da arte, quando utilizada remotamente ou em sala, leva o alunode fato a pensar e refletir sobre o processo de aprendizagem. Ao ressignificar o processo de educação em arte, constata-se que ela nãopossui um fim em si mesma, mas esta abre as portas da cognição e possibilita criar estruturas,as quais, o aluno não estava pronto a assumir.	

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 438
Mov. 8

Serão trabalhadas as brincadeiras e jogos coletivos, assim como, exercícios de desenvolvimento motor e tático de maneira individualizados. Teremos momentos de teoria para aprofundamento básico dos conteúdosestudados (ato conceitual), sendo instigados nesta etapa, a opinião e o senso crítico de cada educando (ato atitudinal). Seguindo, serão oportunizados os atos procedimentais de cadaaluno, por meio da vivencia prática em relaçãoao exposto.	A avaliação na disciplina de Educação Física é contínua e não deve acontecer somente ao final de um bimestre através das famosas provas bimestrais, deve-se verificar se o aluno aprendeu a conhecer o próprio corpo e a valorizar as atividades físicas como fator dequalidade de vida. Portanto, é preciso que o processo de avaliação seja constante, com a observação permanente da professora, a qual estará sempre atenta, promovendo reflexão da prática das turmas regidas, possibilitando atividade s

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 439
Mov. 8

	planejadas e coerentes com a vivencia significativa dos alunos, avaliando cada processo decorrente das aulas tendo como figura central o educando e o seu desenvolvimento como um todo. Dessa forma será capaz de avaliar as suas atitudes, a sua participação, o seu interesse, asua comunicação oral e escrita, o confronto e a defesa de ideias de cada um.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
A importância do ensino da Língua Portuguesadeve ter como objetivo primeiro garantir que a aprendizagem da escrita seja uma das formas da transcrição da fala através dos códigos das letras isso durante os primeiros anos de vida escolar da criança. Oferecer aos alunos as mais diversificadas formas lúdicas de letramento é uma das sugestões acertadas de que os eles estão sendo bem assistidos e tendo a possibilidade de aprender a ler, escrever, interpretar e decodificar as mais diversas formas de informações que a eles forem chegando.	A avaliação será realizada de maneira contínua acompanhandoa construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 440
Mov. 8

Durante o cotidiano escolar da criança, chegam uma grande variedade de informações, cujas as quais precisam ser interpretadas corretamente para que o aprendizado ocorra de modo efetivo, neste momento a leitura e interpretação é o principal instrumento de aprendizagem, pois é a partir daí que os alunos irão formular as suaspróprias ideias e repassar para a escrita seu mais novo conhecimento. Utilizar-se dos mais variados textos e recursos escritos e materiais pedagógicos só vem a valorizar e possibilitar aos estudantes a ter a equidade de ensino. As práticas de linguagem devem levar em consideração as vivências de seus alunos e não torná-los meros reprodutoresde informações contidas em livros didáticos ouliteratura. O ensino da língua portuguesa não deve servoltado tão somente a leitura e escrita, aoralidade na transmissão de informações e ideias a partir de apresentações em grupo eindividuais, bem como debates e rodas de conversa com os mais variados assuntos é umgerador de aprendizagem tão essencial quantoas informações contidas em um texto, pois abrea possibilidade do aluno falar o que ele já sabee aprender com os demais o que está sendofalado a partir da intermediação do professor. A prática da linguagem não deve ser vista comosó uma forma de leitura e escrita, ela nosoferece a possibilidade de transmitirpensamentos e	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO
Fls. 441
Mov. 8
INTEGRADO DO ESTADO

informações através dos maisvariados instrumentos de comunicação, haja visto, que não é só através de papel e lápis, de	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 442
Mov. 8

livros e revistas. Atualmente as informações são transmitidas quase que instantaneamente através das mídias e redes sociais. Hoje em dia mais que nunca essa ferramenta de ensino temsido ocupada para atender a demanda que nos foi proposto devido a pandemia da Covid 19. Diante do exposto percebe-se a importância do ensino e a aprendizagem da língua portuguesa. As práticas de aprendizagem devem ser elaboradas e abordadas de forma dinâmica oferecendo aos estudantes tarefas que possamser desenvolvidas e aplicadas na vida da criança, tornando assim o ensino mais humanoe sem um cunho totalmente abstrato ou avesso a realidade da qual a criança faz parte.	

DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 443
Mov. 8

É importante que o ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental esteja associado com a parte lúdica do ensino, pois para que as crianças atribuam significados aosconceitos matemáticos, nesta faixa etária, é necessário aliar esses conceitos a brincadeiras, jogos, adivinhações trabalhos em grupo, entre outras abordagens. Assim, fazer- se necessário que o ambiente de aprendizagem da criança seja repleto de oportunidades e materiais que permitam o desenvolvimento de conhecimentos matemáticos. Em nosso dia a dia fazemos contas, utilizamos números, raciocínios lógicos e operações	A avaliação será realizada de maneira contínua acompanhando a construçãodo conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizarapenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 444
Mov. 8

matemáticas no mercado, na padaria, no banco. É importante preparar, os alunos para sua inserção nesse mundo e a alfabetização matemática é um dos principais passos para isso, sendo considerada importante desde os anos iniciais. Portanto, é necessário que as crianças desenvolvam a capacidade de pensar matematicamente, de utilizar um raciocínio lógico e de resolver problemas para que possam interagir com o mundo e com as outrasáreas do conhecimento. Além disso, acredita se que o uso de materiais manipuláveis possa conduzir os alunos ao desenvolvimento do raciocínio logico - matemático e ao desenvolvimento de conceitos matemáticos de maneira criativa, por meio de manipulação e experimentação, proporcionando uma visão positiva do conhecimento matemático.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 445
Mov. 8

DISCIPLINA: CIÊNCIAS	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O ensino de Ciências deve se comprometer com o desenvolvimento do letramento científico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e, assim, possibilitar ao estudante se apropriar de conhecimentos que fornecem apoio para enfrentar, atuar e fazer escolhas mais conscientes em diferentes situações do cotidiano.	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 446
Mov. 8

Além disso, as práticas e os processos de investigação científica devem ser a estrutura metodológica para o desenvolvimento das aprendizagens do componente de Ciências. Sendo assim, é importante desenvolver a investigação e o pensamento científico em atividades que promovam a observação de fenômenos e do ambiente, o levantamento de hipóteses, a busca por estratégias para validá-las ou refutá-las, o tratamento de dados, a leitura, a interpretação e a produção de textos científicos, a argumentação e a proposição de intervenções que melhorem a qualidade de vida dacomunidade e do ambiente. Experimentos continuam sendo uma excelente oportunidade para isso, desde que sejam planejados adequadamente, evitando atividades nas quais os estudantes devam apenas seguir um passo a passo. Convém destacar que as mídias digitais vêm ao encontro das tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento das Ciências, atuando como ferramentas para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados e/ouferramentas mediadoras da construção e compreensão de novos objetivos da área do conhecimento de Ciências da Natureza. O papel do professor é fundamental para que, além da diversidade de metodologias e uso de recursos, o estudante e o processo de aprendizagem possam ser avaliados de forma coerente e condizente com a realidade. Ele tem como papel monitorar, mediar	todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino- aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 447
Mov. 8

acompanhar, intervir e avaliar os estudantes entendendo que os erros cometidos podem ser uma oportunidade de aprendizagem e sistematização do conteúdo.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 448
Mov. 8

DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O processo de ensino e de aprendizagem em Geografia vem passando por mudanças que têm como intuito auxiliar o estudante na leitura de mundo, bem como no entendimento das relações espaço-temporais estabelecidas nas mais variadas sociedades. Com as mudanças determinadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Geografia, além de trabalhar a compreensão do espaço geográfico na escola, deve auxiliar o estudante a construir o raciocínio geográfico a partir de situações que o façam entender o mundo, a si mesmo, bem como as relações espaciais escalares decorridas das mudanças sócio espaciais. Para tanto, é imperativo que o docente saiba estabelecer as relações entre os objetivos de aprendizagem/habilidades a fim de que o estudante consiga entender o espaço, bem como as mudanças espaciais. É importante compreender que o processo de	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensin

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 449
Mov. 8

aprendizagem em Geografia se dá através da alfabetização/letramento geográfico, bem como da alfabetização cartográfica, que se inicia desde a Educação Infantil perpassando toda a educação básica. Ensinar a ler em Geografia significa criar condições para que a criança e o adolescente leiam o espaço onde vivem e consigam realizar as	o- aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 450
Mov. 8

articulações escalares entre este, o Brasil e o mundo,utilizando-se também da cartografia como com linguagem importante para que assim sejam estimuladas as condições necessárias para que hajaa construção do letramento geográfico. O ensino da Geografia deve comprometer-se com o desenvolvimento do raciocínio geográfico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e, assim, possibilitar ao estudante se apropriar de conhecimentos que fornecem apoio para enfrentar, atuar e fazer escolhas mais conscientes em diferentes situações do cotidiano. Os diferentes encaminhamentos metodológicos auxiliam no processo de construção dos conhecimentos e no desenvolvimento do raciocínio geográfico que é uma forma de pensar e ler a realidade sócio espacial nas suas mais variadas escalas geográficas, compreendendo a relação sociedade-natureza e a espaço temporal. Assim, entre as possibilidades de encaminhamentos metodológicos, podemos citar: • As metodologias ativas, que dão ênfase ao papel protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas doprocesso, como apregoa Bacich & Moran (2018). No entanto, o professor é peça fundamental para orientartodo esse processo. • A linguagem cartográfica, imprescindível para a compreensão dos arranjos espaciais, bem como paraa construção do raciocínio geográfico, tendo em vistaque mapas, blocos, diagramas, imagens de satélite, desenhos, croquis, perfis topográficos são	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 451
Mov. 8

fundamentais para o entendimento do espaço geográfico e a construção de habilidades críticas por parte dos estudantes. • A aula de campo que, por sua vez, auxilia na diferenciação de conceitos, como paisagem e espaço geográfico, levando o estudante a compreender na prática os processos e fenômenos espaciais. • O lúdico que, de acordo com Chalita (2015), pode ser trabalhado através dos jogos de tabuleiro (xadrez e dama), possibilitando, por exemplo, tornar os conceitos geográficos mais perceptíveis para o estudante. Assim, a partir do momento em que professores e estudantes consigam desenvolver no jogo a noção de estratégia, poderão compreender as estratégias políticas de domínio territoriais. • A dramatização, que auxilia no desenvolvimento da construção de textos e argumentos imprescindíveis para a formação dos estudantes no que se refere a expressar conhecimentos com o desenvolvimento da argumentação e construção de textos com temáticas geográficas, e que auxiliem na construção de cidadãos investigativos e críticos para com as mais variadas realidades sócio espaciais.	

DISCIPLINA: HISTÓRIA	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
O componente curricular de História contribui para que os estudantes desenvolvam uma atitude historiadora, a qual implica em indagar o passado em relação ao presente, analisando mudanças e continuidades das práticas compartilhadas entre os grupos sociais. Para	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 452
Mov. 8

isso, devem ser priorizados os procedimentosinvestigativos que favoreçam a elaboração dequestionamentos, bem como sobre opensamento histórico acerca da ação humanaem diferentes temporalidades, em especialaqueles que promovam ações como sujeitoscríticos e comprometidos com a coletividade. Neste sentido, investigar o passado oudiferentes realidades implica na utilização defontes históricas materiais ou imateriais, a fimde obter respostas para os questionamentos eproblematizações que partem do presente. A atitude historiadora problematiza as vivências e experiências individuais e coletivas(dos estudantes e de outros grupos estudados), propiciando, assim, o desenvolvimento das habilidades de observação, identificação, comparação, interpretação, argumentação e a elaboração do raciocínio histórico ao articular elementos do espaço e do tempo vividos. Nesse quadro, a investigação histórica contribui para o desenvolvimento das noções de temporalidade a partir das fontes históricas materiais e imateriais, que embasam a elaboração do pensamento e do conhecimentohistórico. Desse modo, o trato com as fontes históricas, possibilita a identificação das transformações, atentando para rupturas, permanências, semelhanças e diferenças em diferentes contextos.	por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem do aluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 453
Mov. 8

Conceber o ensino de História a partir da problematização de diferentes realidades e temporalidades por meio dos registros de	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 454
Mov. 8

memória e da ação investigativa contribui significativamente para a integração entre os componentes curriculares e uma aprendizagem contextualizada.	

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO	
METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
As aulas de Ensino Religioso podem mostrar agrande diiversidade de religiões existentes no Brasil e no mundo e partir daí promover o respeito pela religião do outro. Citamos abaixo algumas das estratégias que podem ser utilizadas para tal fim: • Expor vídeos mostrando as características das religiões presentes no Brasil; • Contextualizar através de textos, imagens, vídeos e diálogos a história doBrasil com as religiões que foram se desenvolvendo nele; • Utilizar tabela do último censo para mostrar a porcentagem das religiões presentes no Brasil; • Realizar interpretações de charges que critiquem o preconceito religioso; • Trabalhar a interpretação de lendas indígenas e africanas que descrevam rituais religiosos de cada povo; • Expor características individuais da crença de cada povo, como por exemplo, em relação ao calendário: nos povos indígenas que associam a	A avaliação será realizada de maneira contínua e como um processo de investigação permanente com acompanhamentos da construção do conhecimento por parte do educando através de observações, análises e intervenções no decorrer da realização de todas as atividades propostas, pois a avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim investigar todo o processo ensino-aprendizagem doaluno.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 455
Mov. 8

passagem do tempo aos fenômenos naturais e às atividades agrícolas por eles desenvolvidas; existem os calendários muçulmano, chinês, judeu eo cristão a qual seguimos; • Ler depoimentos de pessoas que já sofreram com a discriminação religiosa; • Mostrar uma imagem apenas em que aparecem os mais diversos tipos de rostos, com diferentes características. Apartir daí mostrar o quanto o Brasil é umpaís com diversidade, seja cultural, social e religiosa, e explicar o quanto o respeito entre todos é fundamental; • Expor imagens de várias festas religiosas que acontecem no Brasil: Congada, Festa Junina, Círio de Nazaré, Dia de Iemanjá, Festa do Divino, Carnaval, etc; • Expor textos que tragam como as diferentes religiões enxergam o que é a morte; • Pedir pesquisas em que cada um dos alunos irá trazer sobre um dos Orixás da cultura afro-brasileira (Exú: senhor da comunicação; Ogum: senhor dos caminhos e do progresso; Oxossi: o grande caçador, provedor dacomunidade; Ossain: senhor das folhas;Omolu: dono da Terra; Oxumaré: serpente-arco-íris; Xangô: divindade dosraios e trovões;Oya-iansã:deusa guerreira; Oba: guerreira caçadora;	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 456
Mov. 8

Yemanjá: mãe universal; Ewá: educadora ética; Nana: mãe ancestral; Oxum: senhora da fertilidade; Oxalá: senhor da paz.); • Contação de histórias que explorem os diversos tipos de religião; • Promover debates sobre o ditado "Sobre futebol, religião e política não se discute"; • Realizar dinâmicas que favoreçam atitudes de companheirismo e solidariedade entre os alunos.	

4.2.9 Proposta de Avaliação:

Art. 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I – assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;

c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;

d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

II – utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 457
Mov. 8

III – fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal com determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96;

IV – assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

V – prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96;

VI – assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;

VII – possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

Art. 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas das escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala.

Art. 34 Os sistemas, as redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem.

Art. 35 Os resultados de aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação e respectivo custo aluno-qualidade inicial (CAQi),

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 458
Mov. 8

consideradas inclusive as suas modalidades e as formas diferenciadas de atendimento como a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar Quilombola e as escolas de tempo integral.

Parágrafo único. A melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga: I – os sistemas de ensino a incrementarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e seus profissionais para melhorar a sua atuação;

II – as escolas a uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que delas mais necessitem.

4.2.10 Ambientes, Espaços, Materiais a Serem Utilizados para a Implementação da Proposta

A aprendizagem é gerada a partir do ato de aprender de ir em busca de novos conhecimentos que vão além daqueles que já faziam parte das influências genéticas, culturais, sócio emocionais, econômicas entre outras. Ofertar aos educandos uma proposta pedagógica com atividades interessantes que visem a valorização do aprendizado a partir de tudo que vai ser envolvido e aliado ao processo de adquirir novos conhecimentos. Segundo o Referencial do Paraná em Foco na sua página 14 preconiza que: “É evidente que o planejamento não selimita apenas às definições de conteúdos e objetivos. É necessário que o professor conheça diferentes métodos e procedimentos de ensino, assim como consulte e pesquise materiais diversificados para a elaboração de suas aulas.” Neste texto fica evidente o quanto é importante o professor ir além da folha A4, ao implementar em suas aulas uma variedade de outras alternativas que visem atingir o maior número possível de alunos ao elaborar propostas pensadas na variedade de sua clientela estudantil.

Além da utilização de materiais diversificados, as propostas pedagógicas devem levar em consideração os locais onde essas estratégias de ensino serão aplicadas. Proporcionar ambientes variados de aprendizagem fora do contexto fechado das paredes da sala de aula deve fazer parte das propostas de ensino.

O Referencial do Paraná em Foco cita ainda que:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 459
Mov. 8

O documento referencial partiu do princípio legal da educação com qualidade, igualdade e equidade, considerando, sobretudo, as características históricas e culturais das diferentes regiões do estado, tendo os seguintes princípios como norteadores: educação como direito inalienável de todos os cidadãos; prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola; igualdade e equidade; compromisso com a formação integral; valorização da diversidade; educação inclusiva; o respeito às fases do desenvolvimento dos estudantes na transição entre as etapas e fases da Educação Básica; a ressignificação dos tempos e espaços da escola; e a avaliação dentro de uma perspectiva formativa.

Propiciar um ambiente escolar de aprendizagem com qualidade de ensino é oportunizar os alunos a ter novas vivências em espaços diversificados, onde o educando possa explorar não só o habitual. A aprendizagem também consiste de vivências práticas, de explorar o ambiente, observar o entorno, a natureza, produzir objetos a partir do reaproveitamento de materiais recicláveis visando a diminuição do lixo com foco na sustentabilidade.

A partir do momento em que a criança se vê inserida num ambiente em que ela é protagonista, onde consiga desenvolver e reconhecer sua autonomia através de suas próprias experimentações, a deixará mais confiante, afinal, teve a capacidade de produzir ou tirar suas conclusões a partir de suas vivências.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 460
Mov. 8

Proposta Pedagógica Curricular em Anexo ao PPP (Ensino Fundamental e Jornada Ampliada)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 461
Mov. 8

4 REFERÊNCIAS:

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129. In: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em:

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc- 20dez-site.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2018.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Furbach de. Cadê o brincar? : da educação infantil para o ensino fundamental. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Ed**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129. In: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192 acesso em out de 2020.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático pedagógicos na motivação da aprendizagem. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 1, Ponta Grossa, 2009. Anais do I SINECT. Disponível em: . Acesso em: 22 mar. 2016.

COSTA, A. F. L. (2010). A percepção dos professores de diferentes ciclos de ensino. Dissertação de mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Coimbra.

DUARTE,Jr João. **Entrevista concedida à Revista Contrapontos -Eletrônica**, Vol. 12 - n. 3 - p. 362-367 / set-dez 2012.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

Gandin, A. B. (2001). **Metodologia de projetos na sala de aula**: relato de uma experiência. São Paulo: Loyola

HAMANN, M. Inês. **Contaminação**. Curitiba, Casa João Turin, 2002. Catálogo de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 462
Mov. 8

exposição.
http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/v8/v8-artigo-3-TRANSICAO-DO-5-PAehrens
https://entretantoeducacao.com.br/professor/trabalho-de-campo-conhecimento-para-alem-da-sala-de-aula/
https://www.sponte.com.br/qual-e-a-funcao-do-conselho-escolar/

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei** n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/**Leis**/L9394.htm. <acesso em setembro de 2021>
LEONTIEV, A. N. El desarrollo psíquico del niño em la edad preescolar. In: SHUARE, M. **La psicologia evolutiva y pedagogica em la URSS**. Moscou: Editorial Progreso, 1987. p. 57.

OLIVEIRA, Sandra Regina de. O papel das APMFs no processo de gestão e funcionamento das escolas municipais de Cascavel. 2009.

Orientações para a (Re) Elaboração, Implementação e Avaliação de Proposta Pedagógica na Educação Infantil.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica.** Disponível em <www.veramenezes.com/techist.pdf> acesso em 2 ago. 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. **Curitiba**, **PR**: SEED/**PR**, 2018.

Referência: MEC aponta uso do contraturno escolar após período de emergência por Covid-19.https://www.douradosnews.com.br/noticias/mec-aponta-uso-do-contraturno-escolar-apos-periodo-de-emergencia-por/1129332/> acessado em 13/08/2021.
Referência: MEC aponta uso do contraturno escolar após período de emergência por Covid-19. https://www.douradosnews.com.br/noticias/mec-aponta-uso-do-contraturno-escolar-apos-periodo-de-emergencia-por/1129332/ acessado em 13/08/2021.
SILVA, Nilson Robson Guedes. A participação da comunidade na gestão escolar: dádiva ou conquista? Revista de Educação (Itatiba) v.p IX p.21-30,2006.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 463
Mov. 8

ANEXOS

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 464
Mov. 8

PROJETOS MUNICIPAIS

PROJETO A ESCOLA E OS DIREITOS HUMANOS

JUSTIFICATIVA

O direito à educação constitui-se um direito fundamental, inalienável, subjetivo e humano, considerando o disposto nas legislações nacionais, a saber: a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e, em nível internacional, os documentos que pautam a Educação em Direitos Humanos, e estão referenciados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, pelo Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos e, em âmbito nacional, pelo Programa Nacional de Direitos Humanos, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos.

Assim, apresenta-se como um dos instrumentos relevantes na promoção, garantia e fomento da cultura de educação em direitos humanos. O eixo Educação Básica representa as ações programáticas prioritárias a serem implementadas em favor de uma cultura de educação em direitos humanos que respeite a dignidade humana, valorize as diversidades e reconheça a igualdade na diferença, provendo, assim, o exercício pleno da cidadania e a prática democrática, com vistas a uma sociedade mais humana e solidária.

Com o Projeto a escola e os direitos humanos, busca integrar os alunos com o tema e a vivencia sobre direitos humanos, contribuindo com atividades sobre a defesa dos direitos humanos, denuncia e violações dos direitos.

OBJETIVO GERAL:

Atuar de forma sistemática sobre Direitos Humanos, visando à construção de uma cultura de paz, democracia e da justiça social.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Formar cidadãos sensíveis e críticos, que visualizem e intervenham na realidade a partir da ótica de Direitos Humanos;
- Sistematizar e interpretar dados sobre as políticas e violações de Direitos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 465
Mov. 8

Humanos;

-Contribuir para o desenvolvimento da cultura de Direitos Humanos na comunicação e na comunidade escolar;

DESENVOLVIMENTO:

Temas a serem abordados na sala de aula:

-Dança e Direitos Humanos

-O direito à família. A sociedade face à mãe e à criança em situação de rua

-A liberdade religiosa como direito à transcendência

-Os direitos humanos e os direitos dos povos indígenas

-Racismo e naturalização das desigualdades

-Direitos Humanos e meio ambiente no sistema das Nações Unidas, para uma justiça climática;

-Mortalidade por suicídio: várias razões para prevenir

-Educar em Direitos Humanos

-Os Direitos Humanos e a segurança alimentar

-Direitos humanos e diversidade sexual, de gênero e os diferentes tipos de famílias;

-Dando voz à criança pequena sobre seus direitos

-Os Direitos Humanos são um caso particular dos direitos da natureza

-Os Direitos Humanos e o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial

-Mulheres e Direitos Humanos no Brasil sua trajetória;

-Idoso e Direitos Humanos no Brasil;

ATIVIDADES:

-Roda de conversa sobre os temas;

-Educação Infantil: cartaz, desenho;

-Ensino Fundamental: Cartaz, produção de textos, acrósticos, palavras e frases, slogans;

-Exposição de trabalhos e convidar as demais turmas para apreciar;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 466
Mov. 8

-Trazer uma pessoa idosa para conversar e relatar sobre seu tempo de criança;

AVALIAÇAO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a participação e interesse pelo assunto abordado, bem como nas atividades de registro.

REFERENCIAS:

http://www.centrodireitoshumanos.org.br/projeto-escola-de-formacao-popular-em-direitos-humanos/
file:///C:/Users/PC04/Desktop/plano_estadual_edh.pdf

PROJETO DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

A leitura é essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Através das histórias lidas ou contadas as crianças são capazes de interagir com o mundo imaginário, o que facilitará sua aprendizagem, alfabetização e interpretação.

PÚBLICO ALVO

Professores (as) das escolas municipais: Alunos da Educação Infantil IV e V, Ensino fundamental e EJA fase I.

OBJETIVO GERAL

- Incentivar a pratica da leitura nas crianças como fonte de informação, prazer e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 467
Mov. 8

conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar as crianças a explorar e utilizar diferentes formas de leitura para ampliar o seu conhecimento;
- Incentivar a formação do habito da leitura;
- Proporcionar agradáveis momentos de leitura;
- Despertar o interesse para entrar no imaginário do mundo de faz de conta;
- Propiciar a interação com a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a atenção, observação e memoria;
- Promover a prática da leitura de diferentes tipos de textos, tais como: poesias, contos, histórias e textos informativos, aos alunos da Educação Infantil, 1º ao 5º ano de todas as Escolas Municipais e EJA;
- Conscientizar os alunos que a leitura é uma fonte de informação, e de conhecimento;
- Ampliar o conhecimento dos alunos;
- Conhecer lugares culturais e turísticos da cidade de Curitiba PR.

JUSTIFICATIVA

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais os alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, celulares, TV, tablets, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Ao ler um livro a criança entra no mundo da imaginação e viaja através da história no seu imaginário. É importante que a criança seja estimulada desde pequena para que crie um habito e prazer pela leitura. Esse incentivo pode começar em casa com os pais, avós, ou na escola pelos professores. Podem ler uma história para criança desde bebe, para desenvolver a imaginação, linguagem

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 468
Mov. 8

e atenção ao ouvir a história contada, assim, desde cedo a criança saberá que ler é algo sadio e importante. Na escola o professor poderá propiciar momentos prazerosos com a estimulação da leitura para seus alunos, buscando contribuir para ampliar o conhecimento dos alunos e situações de aprendizado como a organização da escrita, ou como a própria escuta de histórias contadas. E também para que a criança possa entrar no mundo da imaginação e viajar nas histórias lidas ou contados. “A situação de ouvir a leitura oralizada pelo professor, seja na contação de histórias, favorece a aprendizagem de diversos aspectos da linguagem própria à escrita” (LERNER, 2002).

Rojo (1995) argumenta que, na infância, a oralidade é essencial na constituição do letramento: é a partir do contato com a linguagem escrita, via oralidade, que a criança constitui sua relação com a escrita, nas interações com os outros, que chamam a atenção dela para essas práticas. A constituição da escrita como foco de interesse das crianças se dá de diferentes modos nas práticas orais, em diversos eventos de letramento: em conversas sobre gêneros, usos e formas da escrita; na presença de material escrito; observando e interagindo com aqueles que usam a leitura e a escrita; no fazer de conta que lê e escreve; ouvindo histórias- práticas que são fundamentais para o letramento.

> Ler para constituir um repertório comum; ler para comentar o que foi lido; ler para aprender a negociar significados; ler para socializar textos de que gostamos: são várias as possibilidades de objetivos para se ler (...) na sala de aula. (FERNANDES, 2011).

O habito da leitura melhora o conhecimento dos alunos, estimula a aprendizagem, desenvolve a atenção, observação, memoria, e aumenta o vocabulário, tem várias ideias para escrever e argumentar sobre qualquer assunto. Pois, quem lê possui mais facilidade para se expressar de forma clara e precisa.

CRONOGRAMA

1. O projeto acontecerá durante o ano letivo de 2020.
2. Durante o ano letivo será realizada a Feira do Livro, com exposições de vários livros e coleções infanto juvenil.
3. No decorrer do 3º trimestre serão premiados 2 (dois) alunos por turma que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 469
Mov. 8

se destacaram na leitura, naquelas turmas com número superior a 14 alunos, sendo o que apresentou progresso e o que mais se esforçou durante o ano letivo, nas atividades desenvolvidas pelos professores. Nas turmas multisseriadas e turma de EJA serão premiados 1 (um) aluno por turma o que apresentar progresso, devido ao número reduzido de alunos.

4. Caberá à equipe pedagógica, juntamente com todos os professores (professor regente e professor de contra turno) a decisão dos alunos premiados através de registro em livro ata.

5. Visando oportunizar a todos os alunos da classe a participarem do projeto, não poderá o mesmo aluno premiado com a viagem no ano anterior ser premiado novamente, assim, será oportunizado a novos alunos realizarem a viagem da leitura**.**

6. A premiação será a viagem à capital do Estado – Curitiba, com a realização de visitas aos pontos culturais e turísticos. Os menores de 18 anos deverão ir acompanhados por pais ou responsáveis.

7. Roteiro da Viagem:

LOCAL	HORÁRIO
Zoológico	09:30
Almoço	12:00
Bosque do Alemão: Contação	13:00 14:00
Biblioteca Municipal	Agendar com antecedência

AVALIAÇÃO

A Avaliação será continua e concomitante através da observação do desempenho e participação de cada aluno nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA

Adriana Ranzani, Ariane Ranzani, Artur Gomes de Morais, Cancionila Janzkovski Cardoso, Denise Maria de Carvalho Lopes, Ester Calland de Sousa Rosa, Liane Castro de Araujo, Ludmila Thomé de Andrade, Maria Sílvia Cintra Martins, Marina de Cássia Bertoncello Limoni, Rutilene Santos de Souza, Suzana Maria Brito de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 470
Mov. 8

Medeiros, Telma Ferraz Leal. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** A oralidade, a leitura e a escrita no Ciclo de Alfabetização. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Caderno 05, Brasília.

FERNANDES, Célia Regina Delácio. Letramento literário no contexto escolar. In: GONÇALVES, Adair Vieira; PINHEIRO, Alexandra Santos. **Nas trilhas do letramento**: entre teoria e pratica e formação de docente. Campinas Mercado das Letras, 2011. P. 321-348.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Concepções não valorizadas de escrita: a escrita como “um outro modo de falar”. In: KLEIMAN, Angela Del Carmen Bustos Romero de (Org.). **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a pratica social da escrita. Campinas: Mercado das letras, 2004.

http://slideplayer.com.br/slide/360104/

http://pt.slideshare.net/rcgcbatista/projeto-ba-dos-sonhos

PROJETO DE VALORIZAÇÃO E RESPEITO AOS IDOSOS

“O coração não tem rugas.”
(Madame de Sévigné)

O Dia Nacional do Idoso foi estabelecido em 1999 pela Comissão de Educação do Senado Federal e serve para refletir a respeito da situação do idoso no país, seus direitos e dificuldades. O Dia Internacional do Idoso é comemorado no dia 1º de outubro, este dia foi instituído em 1991 pela ONU (Organização das Nações Unidas) e tem como objetivo sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa.

O projeto vem de encontro às necessidades de valorização e respeito ao idoso, além disso privilegia o aluno a resgatar algo que pode estar esquecido na

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 471
Mov. 8

memória do idoso. Bem como aproximar pessoas de diferentes idades.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

O Projeto pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização da terceira idade.

OBJETIVOS:

Estimular a valorização do idoso.
Motivar o aluno a conhecer o diferente.
Resgatar o que está esquecido nas memórias do idoso.
Proporcionar momento de descontração entre as diferentes idades.
Reconhecer a importância de poder conviver com os avós.
Saber que os idosos tem seus direitos e precisam de cuidados e atenção.

RECURSOS PEDAGÓGICOS:

Vídeos:
•Dona Cristina perdeu a memória.
•Combate ao preconceito.
•Respeito com os idosos (fases da vida).
•Saúde mental na terceira idade.
Sugestões de Literatura:
•Avô, conta outra vez, de José Jorge Letria.
•Olhando para dentro, de Alina Perlman.
•A bisa fala cada coisa, de Carmem Lucia Campos.
•A avó virou bebê, de Renata Paiva.
•Vovô verde, de Lane Smith.
•O caderno da avó Clara, de Susana Ventura e Carla Irusta.

METODOLOGIA:

Favorecer o conhecimento sobre o Estatuto do Idoso.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 472
Mov. 8

Ler livros com a turma, sobre o tema.
Passar vídeos sobre o assunto abordado.
Fazer debates sobre o conteúdo em discussão.
Entrevistar um idoso da família ou da comunidade, resgatando costumes, valores, crenças entre outros aspectos interessantes.
Estudar o ciclo da vida.
Pesquisar as principais doenças dos idosos.
Fazer cartazes destacando os cuidados com os idosos e seus direitos.
Pensar em como podemos contribuir para o bem estar dos idosos.
Convidar um idoso para vir na escola, com o objetivo de compartilhar histórias com as crianças.
Elaborar dicas para os idosos viver melhor.
Trazer receitas favoritas das comidas da vovó.
Fazer desenhos, textos, músicas e paródias sobre o assunto.
Visitar uma entidade que cuida de idosos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento e execução das atividades propostas, observando o interesse e envolvimento dos educandos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 473
Mov. 8

PROJETO INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

A proclamação da **independência do Brasil** aconteceu em **7 de setembro de 1882**, data que marca o fim do período colonial brasileiro. Assim, em 12 de outubro, D. Pedro I, responsável pelo ato, foi aclamado o primeiro imperador do país. Sua coroação aconteceu em 1º de dezembro do mesmo ano.

Há várias causas que culminaram na proclamação da independência. Entre elas, o desejo da elite brasileira de se ver livre das amarras da metrópole, a precariedade da situação econômica, a decadência da produção canavieira, além da redução das plantações de tabaco e algodão, que eram as principais atividades econômicos do país, entre outras.

Ou seja, o Brasil passava por um grave processo de estagnação econômica, situação que sem a quebra do vínculo com o monopólio português não podia ser alterada.

Em 26 de abril de 1821, D. João foi embora do Brasil, deixando seu filho, D. Pedro I, como príncipe regente. Entretanto, várias medidas foram estabelecidas pela corte portuguesa com o intuito de limitar seus poderes.

Logo ele passou a ser pressionado a retornar a Portugal. Entretanto, houve apelo de boa parte das camadas mais altas da sociedade brasileira para que ele ficasse.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 474
Mov. 8

Contrariando a Coroa, em 9 de janeiro de 1822 ele decide permanecer no Brasil, episódio que ficou conhecido como Dia do Fico.

A partir de maio daquele ano, os decretos vindos da metrópole só eram cumpridos com a autorização de D. Pedro I. Ou seja, neste momento a emancipação do país já era inevitável.

Em setembro, quando ele recebeu um decreto transformando- o em um simples governador, sujeito às autoridades lusitanas, ele cortou os laços que uniam Brasil e Portugal, declarando a independência do Brasil.

Desde então, todos os anos, nesta data, para relembrar a conquista da autonomia política do Brasil em relação a Portugal, é celebrado o Dia da Independência. Em diversas cidades brasileiras são feitos desfiles militares para celebrar o dia.

Desde 2003 o desfile solene do Sete de Setembro ocorre em Brasília, na Esplanada dos Ministérios.

Justificativa:

A comemoração do dia da Independência é importante não somente por tratar-se de uma data cívica, mas por ser um momento de reflexão sobre o que é ser patriota e a importância desse sentimento para os brasileiros. É também um momento para conhecer a história do nosso país, e como cada um dos momentos são importantes para a constituição da nação brasileira.

Objetivos:

- Incentivar o espírito patriótico nos alunos;
- Trabalhar a compreensão de fatos históricos;
- Refletir sobre o que é ser patriota;
- Estimular atitudes de respeito aos símbolos nacionais;
- Ampliar o vocabulário;
- Conhecer a história do país e o significado da proclamação da independência;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Trabalhar cores, texturas e formas geométricas;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 475
Mov. 8

- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina;
- Conhecer quais são os direitos e deveres dos cidadãos brasileiros.
-

Desenvolvimento:

- Usar revistas e papéis coloridos para produzir colagens e ilustrações dos símbolos nacionais do Brasil (Hino Nacional, Selo Nacional, Brasão da República e Bandeira Nacional;
- Montagem de painéis com as produções artísticas das crianças e pesquisas a respeito da data;
- Atividade impressa para colorir a bandeira do Brasil com tinta, lápis de cor, giz de cera ou qualquer outro material;
- Conversa dirigida sobre os pontos do país que as crianças mais gostam, os que elas menos gostam e aqueles que elas gostariam de mudar;
- Produção de poesias;
- Confecção de cartazes com imagens que remetem ao fato histórico;
- Apresentação de músicas que remetem ao tema;
- Palavras cruzadas e caça-palavras;
- Apresentação do Hino da Independência;
- Leitura de textos e atividades de perguntas e respostas sobre os mesmos;
- Montagem da palavra “Brasil” usando vários tipos de materiais;
- Atividades impressas sobre a independência do Brasil;
- Criação de textos coletivos sobre o que é ser patriota;
- Confecção de bandeiras usando papéis, usando papel sulfite colorido e palitinhos de churrasco sem ponta;
- Criação de linha do tempo contando os principais fatos do Brasil, antes e depois da independência;
- Trabalhar o conceito de independência;
- Apresentação do Hino Nacional aos estudantes e interpretação de cada uma de suas frases.
- Desfile cívico.
-

Avaliação:

A avaliação acontecerá durante a realização das atividades propostas, conforme a participação e envolvimento dos alunos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 476
Mov. 8

Referências:

Site:escolaeducacao.com.br/projeto-independencia-do-brasil/

PROJETO EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

APRESENTAÇÃO

O Projeto Educação no trânsito está previsto no Plano Municipal de educação para ser aplicado no mês de maio do ano letivo, em virtude do lançamento da campanha do movimento internacional **maio Amarelo,** lançado no Paraná. Esse movimento visa a conscientização para a redução dos acidentes de trânsito. Este projeto irá abranger o Ensino Fundamental das escolas municipais.

O objetivo do **maio Amarelo** é usar o mês de maio para despertar nos adultos a ideia de que os conselhos dados por uma criança sejam ouvidos. Com base na ingenuidade e inexperiência dos pequenos perante a vida, eles têm uma percepção e absorção do que é certo e errado com mais eficácia, sem filtros. Transmitir isso aos adultos se torna um passo importante para melhorar o trânsito tanto para motoristas quando para pedestres. A missão é tornar ruas e estradas locais mais seguros, evitando colisões e, principalmente, atropelamentos e mortes.

Tal ação deverá acontecer por ocasião da semana nacional do Trânsito. Todos os anos são realizados orientações referentes ao trânsito, mas convém lembrar que as orientações devem ser continuas independente das épocas pré-estabelecidas.

PUBLICO ALVO

Professores (as) das escolas municipais e Ensino fundamental;

OBJETIVO GERAL

Desenvolver valores referentes a Educação no Trânsito com fator de segurança pessoal e coletiva para contribuir na prevenção e redução de futuros acidentes;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 477
Mov. 8

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Conhecer a história dos meios de transporte e quais meios de transportes são utilizados;
- Orientar os alunos para a formação de comportamentos como: andar sempre pela calçada, olhar para os dois lados ao atravessar a rua, atravessar sempre na faixa de pedestre, as crianças deixem um adulto segurar no punho para sua maior segurança;
- Reconhecer o semáforo de veículos e pedestres, mesmo que não tenha em nosso município;
- saber reconhecer e interpretar as principais formas de sinalização no trânsito;
- Ter consciência das normas de trânsito: Não usar celular ao dirigir; parar onde houver sinalização.
- Identificar as principais causas de acidentes no trânsito;
- Interpretar as placas de sinalização;
- Reconhecer as cores do trânsito;
- Trabalhar as virtudes importantes na vida da sociedade, tais como: paciência, tolerância, responsabilidade, coleguismo, humildade etc...
- Desenvolver a atenção e a percepção, aplicando-as a obediência à sinalização de trânsito;
- Analisar atitudes positivas e negativas com relação ao trânsito;
- Registrar comportamento dos motoristas e perdestes nas vias;
- Conscientizar a comunidade escolar sobre normas e regras referentes ao trânsito;

JUSTIFICATIVA

O Projeto Educação no trânsito busca contribuir na prevenção de futuros acidentes de trânsito e auxiliar na conscientização dos alunos de Educação Infantil e Ensino fundamental na preservação e proteção a vida tanto na zona rural como na zona urbana.

Hoje as crianças e adolescentes precisam ser orientadas quanto aos perigos do trânsito, pois, estão saindo de casa para brincar nas ruas, atravessam a rua sem olhar para os lados, ficam brincando de andar em cima do meio fio, não

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 478
Mov. 8

aceitam que os pais ou outro responsável segure na mão para atravessar a rua.

As escolas municipais localizam-se em ruas de intensa movimentação de veículos, nas quais não há semáforos para garantir maior segurança das crianças, adolescentes e seus responsáveis ao atravessar a rua. Diante disso é importante conscientizar os alunos sobre conceitos de segurança do trânsito para que os mesmos sejam disseminadores de boas condutas.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Ensino Fundamental

- Cartazes;

- Pintura, recorte e colagens;

- Narrativas de histórias que envolvam elementos da rua;

-Criação de histórias em grupos;

-Leitura e interpretação de pequenos textos;

-Brincadeiras dirigidas;

- Trabalho com tiras em quadrinhos;

- Jogos (memória, erros, trilha com sinais de trânsito,);

- Vídeos educativos sobre o trânsito.

-Fazer pesquisas em revistas, jornais ou internet, das principais causas de acidentes;

-Construir um semáforo na sala de aula para reconhecimento das cores e seus significados;

-Visita na Pracinha do Trânsito de Porto União;

RECURSOS DIDÁTICOS

Papel, cartolina, lápis de cor, tinta guache, cola, fotos do trânsito, fotos dos meios de transporte, jornais, revistas, caixinhas....

AVALIAÇÃO

A Avaliação será continua e acontecerá através da observação e desempenho de cada aluno nas atividades propostas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 479
Mov. 8

BIBLIOGRAFIA

http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/cidadania/0025.html
http://www.cetsp.com.br/media/194181/07_projeto2.pdf
http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1539000
https://www.educacaoetransformacao.com.br/projeto-semana-do-transito/

PROJETO: CONHECENDO MEU MUNICÍPIO

Quem ama sua terra faz a sua História.

JUSTIFICATIVA

Aprofundar a história do município, valorizar seu patrimônio e fortalecer a cidadania são passos fundamentais para elevar a consciência do cidadão edificar a dignidade incondicional da pessoa humana.

OBJETIVO GERAL-

Conhecer e valorizar a história do município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS**-**

Conhecer e valorizar a história do município;
- Perceber as mudanças ocorridas no município através dos tempos;
- Compreender os espaços geográficos do município;
- Valorizar e preservar o patrimônio do município;
- Entender as relações existentes entre os fatores sociais, políticos e econômicos;
- Resgatar a história da emancipação política;
- Compreender as funções do poder executivo, legislativo e judiciário;
- Inovar metodologia tornando o aluno construtor da sua própria história (oferecer condições para os alunos) interagir na história.
- Divulgar a cultura e as manifestações artísticas do nosso município. (Festas tradicionais da cultura do Município).

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 480
Mov. 8

-Exposição dialogada
-Pesquisas
-Debates
-Seminários
-Palestras
-Entrevistas
-Produção de frases e textos
-Caça-palavras
- Cruzadinhas
-Trabalhos com fotos antigas e atuais.
- Cartazes.

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ALUNOS.

1- Apresentar a história do Município para as crianças.
2- Propostas: Se eu fosse prefeito(a)...
Cada aluno apresenta propostas que realizariam se fossem prefeito(a).
3- Visita dos alunos aos órgãos públicos do Município.
4- Convidar os responsáveis pelas secretarias existentes na prefeitura, para relatar como funciona seu trabalho.

AVALIAÇÃO:

A Avaliação será continua e concomitante através da observação do desempenho e participação de cada aluno nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84610&btOk=ok

FONSECA, Selva Guimarães. Fazer e ensinar Historia. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 481
Mov. 8

PROJETO HORA DE BRINCAR

Duração: Ano letivo
Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental
Responsáveis pelo Projeto: Coordenadoras Pedagógicas

INTRODUÇÃO:

Este projeto foi elaborado com o intuído de aproveitamento das horas letivas, sendo de direito dos alunos, estando baseada no Artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabelece um período de atividades letivas na educação básica:

> *Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:*
> *I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;*

Analisando também o melhor convívio dos alunos durante o recreio, visto que neste período ocorrem muitas divergências entre os mesmos, e no mundo em que vivemos cada vez mais tecnológicos as brincadeiras tradicionais acabam perdendo espaço entre as crianças.

Entende-se que o recreio deve ser direcionado com atividades recreativas, com o objetivo de desenvolver a criatividade, a afetividade e a capacidade cognitiva bem como a coordenação motora e aproveitarem o recreio de forma saudável.

Brincadeira e jogos são ferramentas e parceiros silenciosos que desafiam a criança possibilitando as descobertas e a compreensão de que o mundo está cheio de possibilidades e oportunidades para a expansão da vida com alegria, emoção, prazer. Brincar e jogar são fontes de lazer, mas são, simultaneamente, fontes de conhecimento, esta dupla natureza nos leva a considerar o brincar parte integrante da atividade educativa, por meio destas brincadeiras é possível desenvolver a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 482
Mov. 8

linguagem, organizar os pensamentos, conhecer as regras, tomar decisões, compreender quais são seus limites, integrar-se com o grupo.

JUSTIFICATIVA:

Em um ano letivo de 200 dias, os alunos precisam cumprir uma carga horária de no mínimo 800 horas, levando em consideração um período de quatro horas diárias, em média, de atividades escolares. Atividades realizadas pelos professores onde não se tem a presença do educando não podem ser considerados horas letivas, tais como recreio, intervalos ou outras atividades.

As horas serão contabilizadas a partir de atividades que desenvolvam a aprendizagem, que podem ser realizadas na própria sala de aula, laboratório, pátio, biblioteca ou outro local fora da escola, desde que efetivamente os escolares estejam envolvidos.

Diante desta circunstância acima descrita e da agitação excessiva dos alunos no período do recreio, percebeu-se a necessidade de desenvolver oreferido projeto intitulado: Hora de Brincar, pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos, e possibilitar aos alunos outras vivências corporais que não às usualmente praticadas, além do aproveitamento desse tempo-espaço.

A organização e coordenação deste projeto serão desenvolvidas por toda a equipe pedagógica e aplicadas por monitores.

O projeto também visa às trocas de experiências dos próprios alunos, respeitando o seu capital cultural.

O sério compromisso dos coordenadores e monitores tem papel importante na interação dos alunos e as atividades e brincadeiras planejadas, pressupõem serem bem aceitas pelos estudantes, devido a isso passará a existir maior harmonia e respeito entre os colegas, pois as energias antes desperdiçadas em brigas e correrias passarão a ser direcionadas para os jogos e as brincadeiras que farão parte do recreio.

OBJETIVO GERAL

- Inserir o lúdico (Brincar / Jogar) para que haja momento de satisfação e interação entre os educandos na hora do recreio proporcionando aos alunos a convivência

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 483
Mov. 8

com brincadeiras organizadas, através de um sistema de monitoria e orientação para a realização de atividades durante o recreio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o potencial das crianças através do desenvolvimento de atividades com brincadeiras;
- Oferecer inúmeras dinâmicas que possibilitem brincar de forma prazerosa;
- Promover a sociabilidade entre os alunos através de jogos e brincadeiras, possibilitando soluções para os conflitos interpessoais;
- Valorizar como metodologia inovadora para melhorar o aproveitamento dos participantes em atividades de animação e integração;
- Desenvolver laços de amizade partilha solidariedade, ajuda mútua, coleguismo de acordo com a proposta pedagógica da escola;

DESENVOLVIMENTO

As atividades acontecerão todos os dias da semana durante os 15 minutos de intervalo (recreio), dirigidas pelos monitores e demais funcionários.

Os mesmos estarão interagindo com os alunos realizando atividades recreativas que possibilitará o desenvolvimento integral do educando, com base na faixa etária dos mesmos.

Alguns materiais confeccionados nas aulas poderão ser reutilizados pelos monitores no desenvolver das atividades.

Para cada dia da semana correspondem determinadas brincadeiras, sendo que as escolas seguem um cronograma a ser desenvolvido, onde as sugestões de brincadeiras dadas pelos alunos poderão ser aplicadas dentro deste cronograma previamente estabelecido e organizado pelos monitores.

Cada escola terá a possibilidade de adaptar o seu cronograma recreativo, de acordo com o número de monitores e as devidas atividades a serem aplicadas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 484
Mov. 8

SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS

Coelhinho sai da toca

Tema: atenção; integração.

Duração: 10 minutos.

Público: crianças, mínimo 10 pessoas.

Material: nenhum.

Execução: Dividir as crianças em grupos de 3: duas ficam de mãos dadas, formando a toca e a terceira fica no meio representando o coelho. As "tocas" devem estar espalhadas pelo local da brincadeira. Devem ficar duas ou mais crianças sem toca, no centro da área. Quando tudo está pronto, alguém diz: "Coelhinho, sai da Toca!". E todos tem que mudar de toca. As crianças que estão no centro têm que tentar ocupar as tocas que ficam vazias enquanto as demais procuram uma nova toca. Quem ficar sem toca, vai para o centro e a brincadeira recomeça.

Com quem estará a bola? Idade: 9 anos
Obj. Esp.: Atenção, perspicácia

Material: Bola

Local**:** Pátio, gramado.

Formação: círculo

Organização: alunos em círculo, pernas cruzadas, um aluno sentado no centro com olhos vendados.

Execução: os companheiros passam a bola entre si e ao sinal do professor coloca as mãos para trás escondendo a bola. O aluno que está no centro, abre os olhos e aponta aquele que imagina estar com a bola. Se errar repete o jogo. As crianças podem se dividir em equipes do mesmo tamanho, por exemplo, quatro para cada lado. Assim que as equipes forem definidas, as crianças devem dividir com um giz o seu campo e o campo do adversário (igual tamanho e dimensões). Serão feitos 3 riscos no chão, um em uma ponta, outro na outra ponta e outro risco bem no centro. Uma criança ficará atrás de um risco, no meio a equipe adversária. Logo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 485
Mov. 8

após o risco central, a outra equipe, e após a última linha mais uma criança adversária. O objetivo do jogo é atingir com a bola as crianças que estão no centro. A criança que for atingida será eliminada do jogo e vai pra trás da última linha e poderá ajudar a 'queimar' as adversárias no centro. A equipe vencedora é aquela que conseguir eliminar os adversários que se encontram no centro da quadra. Para incentivar os que forem eliminados, se este acertar algum adversário, quando estiver na ponta, poderá voltar ao centro do jogo. Essa brincadeira tem vários nomes diferentes, como: Baleado, matada, bola queimada, caçador, cemitério, mata-mata, mata-soldado, guerra, jogo do mata.

BRINCAR DE MORTO-VIVO:

Uma das crianças é escolhida como a líder e ficará à frente do grupo. É ela quem vai dar as instruções a serem seguidas pelos jogadores. Quando o líder disser: 'Morto!', todos terão que agachar. Quando o líder disser: 'Vivo', todos terão que dar um pulinho e ficar em pé. Quem não cumprir ou errar o comando é eliminado, até ficar somente um participante, que será o vencedor e o próximo líder. A velocidade em que os comandos de 'Vivo' ou 'Morto' são dados, vai definir o grau de dificuldade da brincadeira, assim como a sequência, que ficará por conta da criança líder, com o intuito de confundir e exigir mais atenção dos participantes.

Festa da dança

Crianças de todas as idades adoram dançar. Abra um espaço onde as crianças possam tocar suas músicas favoritas e dançar à vontade. Se não tiver um rádio por perto, configure um iPod com alto-falantes conectados a uma base de encaixe. Você também pode ligar a televisão e procurar alguns vídeos de música. Outra opção é trazer uma máquina de karaokê e deixar as crianças se revezarem cantando as canções favoritas delas, enquanto os outros se divertem e dançam junto.

Rouba-bandeira

O número mínimo de jogadores é de 4, mas o ideal é que seja superior a 8, o que deixará a disputa bem mais interessante e animada. Uma observação: o importante é que o número de participantes seja par, para que os dois times fiquem

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 486
Mov. 8

em igualdade de condições. O material exigido é muito simples: 2 panos, cada qual de cor diferente ao outro, para distinguir bem a quem pertence cada um e qual deve ser protegido pela equipe. 1 giz, para demarcar o chão, definindo o espaço de cada time. Assim que forem separadas, as equipes deverão se empenhar em atravessar o território do time oponente, com cuidado, para tentar pegar a bandeira que está lá, protegida e sair do espaço sem ser pego pelas pessoas dessa equipe – caso aconteça, cabe aos membros da equipe que sofreu a baixa, se organizar para resgatá-lo. Tudo isso sem deixar que a bandeira da própria equipe seja roubada. Emoção pura, não é mesmo? O time vencedor é o que conseguir levar a bandeira do adversário para a sua equipe. Como variação dessa proposta básica da brincadeira, o Rouba-Bandeira também pode ser feito, por exemplo, sem demarcar o espaço exato de cada equipe, ou ainda, fazer mais de uma bandeira para cada time, o que fará com que a partida dure muito mais tempo!

Lencinho na mão

Os participantes sentam no chão formando uma roda. Um participante, que será o mestre, fica em pé, andando em volta da roda, com um pedaço de pano na mão, enquanto os outros cantam: "Lencinho na mão, caiu no chão; moça bonita do meu coração; galo que canta corococó; chupa cana com um dente só; é 1, é 2,é 3; acabou a sua vez". Ao dizerem isso, o mestre tem que largar o lencinho atrásde alguém que estava sentado - essa pessoa deverá sair correndo e tentar pegaro mestre, que por sua vez estará salvo se conseguir sentar no lugar da pessoa quese levantou.

O mestre mandou

Escolher um participante para ser o mestre. Os demais obedecerão a ele. O mestre dá uma ordem, começando com "o mestre mandou", por exemplo: "o mestre mandou pegar uma pedrinha". Quem não pegar sai, quem pegar continua. Até que sobre somente um participante, que será o novo mestre.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 487
Mov. 8

Jogo da batata quente

Junte as crianças em círculo, juntas mas sem que se toquem. Ponha a tocar música e quando as crianças a começarem a ouvir têm de passar a batata ao vizinho do lado, de forma a que dê a volta ao círculo. É preciso fingir que se trata de uma batata quente e que não podem ficar com ela muito tempo porque senão queimam-se. Podem simplesmente passá-la ou atirá-la – antes do jogo estabeleça essa regra. Sem avisar, desligue a música. A pessoa que estiver nesse momento com a batata na mão, ficou queimada e tem de sair do círculo. Este processo continua até que apenas fique uma criança, que é a vencedora.

Vôlei do alfabeto

Primeiro deve ser escolhido um tema, como por exemplo, frutas. Em seguida as crianças formam um círculo e jogam vôlei, só que a cada lance, devem falar uma letra seguindo a ordem alfabética. Quem deixar a bola cair deverá falar uma fruta que comece com a letra da vez, por exemplo, se a bola caiu ao falar a letra “m”, quem deixou cair poderá falar mamão, maçã ou melancia, por exemplo. Em seguida retorna-se ao jogo com a letra seguinte.

Acertar a lata

Material**:** 6 latas de alumínio, 3 bolas de tênis, giz.

Colocar 6 latas iguais numa superfície a 1 metro do chão. Formar com elas um triângulo, colocando assim as 3 latas na base, 2 em cima e 1 no topo. Traçar uma linha no chão com um giz, a uns 3 metros, a partir de onde as crianças lançarão as bolas. Cada jogador receberá três bolas para tentar derrubar as latas. Conta-se um ponto por cada lata derrubada. E três pontos a mais para quem conseguir derrubar todas.

Elefantinho colorido

Azul, vermelho, verde, amarelo... Qualquer objeto com essas cores se transforma em pique. A atividade exige atenção e agilidade para correr e não ser pego.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 488
Mov. 8

Como Brincar: Uma criança é escolhida para comandar. Ela fica na frente das demais e diz: “Elefantinho colorido!” O grupo responde: “Que cor?” O comandante escolhe uma cor e os demais saem correndo para tocar em algo que tenha aquela tonalidade. Vale se a cor pedida estiver na roupa de alguém. Se o pegador encostar em uma criança antes de ela chegar à cor, é capturada. O comandante tem de escolher uma cor que não está num local de fácil acesso para dificultar o trabalho dos demais. Vence a brincadeira quem não for pego.

Agacha-agacha

Nessa brincadeira de perseguição, a criançada corre, agacha e levanta, aperfeiçoando os movimentos.

Como Brincar: Uma criança é eleita o pegador. Para não serem apanhadas, as demais fogem e se agacham. Quando o pegador consegue tocar um colega que está em pé, passa sua função a ele. Não há um vencedor. A brincadeira acaba quando as crianças se cansam.

Bom barqueiro ou passarás

Primeiro temos que escolher dois participantes que serão a ponte dando as mãos um para o outro, sem que o restante da turma saiba eles decidem quem será pêra ou maçã. Os demais fazem uma fila que passará por debaixo da ponte. A dupla que é a ponte canta: Passarás, passarás Mas algum há de ficar se não for o da frente tem que ser o de trás. Nesta hora (quando fala “de trás”) a dupla prende nos braços quem está passando e perguntam baixinho sem que os outros ouçam:_ Você quer pêra ou maçã? O Participante escolhe e vai para trás de quem representa a fruta que ele escolheu. No final ganha o participante que tiver mais gente atrás, ou seja, a fruta mais escolhida.

Bola da pergunta

Pegue uma bola de praia e faça os jovens escreverem perguntas nela ou escreva todas as perguntas sozinho. Elas podem ser sérias, engraçadas ou uma mistura de ambos. Elas precisam ser bastante abertas e incentivar o diálogo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 489
Mov. 8

Todos se sentam em um círculo e uma pessoa começa jogando a bola para outra, que deve pegá-la. Em seguida, eles devem ler a pergunta escrita debaixo de seu polegar e respondê-la. Depois, jogam a bola para outra pessoa e assim o jogo continua. Isso fará com que as crianças conversem e riam enquanto aprendem coisas novas sobre os amigos.

Fuga do tubarão

O jogo "Fuga do tubarão" segue uma premissa similar à da "Dança das cadeiras", porém faz os participantes trabalharem em conjunto ao invés de uns contra os outros. Delimite uma área circular no chão, usando objetos ou pedaços de fita adesiva. Comece o jogo tocando uma música enquanto as crianças andam por fora da área delimitada. Pare a música, o que representa a ideia de que os tubarões começaram a circular. Nesse ponto, os participantes devem voltar ao círculo o mais rápido possível. Eles devem se ajudar para garantir que ninguém fique fora do círculo, onde há "tubarões". Depois de cada rodada, diminua o círculo um pouco. Isso faz com que seja mais difícil para os jogadores caberem nele.

Jogo do paraquedas

Jogos de paraquedas são divertidos para crianças de todas as idades. Abra um paraquedas no chão em um espaço amplo, ou ao ar livre. Faça as crianças ficarem de pé em um círculo em volta do paraquedas, intercalando crianças mais novas e mais velhas. Faça as crianças levantarem as bordas do paraquedas e se acostumarem a ondular o tecido para cima e para baixo como um grupo. Quando eles estiverem sintonizados, jogue uma bolinha no meio do paraquedas. As crianças devem trabalhar em conjunto para manter a bola no paraquedas enquanto o sacodem. Você pode jogar mais bolas ao longo do jogo para deixá-lo mais difícil e divertido.

Que horas são, Sr. Lobo?

Faça uma fila de crianças contra a parede ou atrás de uma linha. Escolha uma para ficar cerca de oito metros de distância do grupo, de costas. Essa criança é o "Sr. Lobo". As crianças gritam, "Que horas são, Sr. Lobo?" e o Sr. Lobo responde com um horário diferente toda vez. Se, por exemplo, o Sr. Lobo responder "duas horas", as crianças devem dar dois passos em direção a ele. Elas continuam perguntando que horas são e movendo-se conforme o número de horas. Em

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 490
Mov. 8

qualquer momento, o Sr. Lobo pode responder a pergunta com "Hora do almoço!", virando-se e perseguindo as crianças, para tocar alguém antes que ela atinja a linha de partida. Jogue novamente, dando a uma outra criança a oportunidade de ser o Sr. Lobo. As crianças menores podem precisar de ajuda para pensar nas horas

Vaqueiro Laçador

Formação inicial: Alunos espalhados pela quadra, o professor coloca no fundo quadra, diversos bambolês. Escolhe um aluno que será o Vaqueiro que colocará um bombolê na cintura (simbolizando o cavalo) e o outro bambolê na mão (simbolizando uma corda). Ao sinal do professor, o aluno (vaqueiro) sai em perseguição aos demais alunos (conforme a foto). Assim que algum aluno for laçado, este deve pegar dois bambolês que estão no fundo da quadra e se torna vaqueiro, ajudando o primeiro na captura dos demais. Termina a atividade, quando todos forem capturados.

Bola por Cima, Bola por Baixo

Alunos dispostos em duas colunas, sendo o primeiro aluno de cada equipe com uma bola nas mãos. 1) Ao sinal do professor o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça com as duas mãos até chegar ao último da fileira que deverá pegar a bola e correr até a frente e dar sequência a atividade. 2) Assim que todos os alunos completarem a tarefa, o professor deve pedir para que todos fiquem de pernas afastadas e devem passar a bola por baixo de mão em mão, até que todos completem a tarefa. 3) na terceira etapa, o primeiro aluno da fileira deve passar a bola por cima da cabeça, o segundo aluno deve pegar a bola em cima e passar por baixo, o terceiro deve pegar embaixo e passar por cima e assim sucessivamente até que todos completem a prova.

Escravos de Jó

Formada a roda, as crianças permanecem paradas, podendo inclusive ficar sentadas, com um objeto igual para todos (pedrinhas, copo, caneca, etc), na mão direita. Ao ritmo da música, marcando os tempos fortes, iniciam a brincadeira de passar o objeto que têm na mão direita para o vizinho da direita, e receber com a mão esquerda o objeto do vizinho da esquerda (se estiver de pé), trocando-o rapidamente de mão. Quando o jogo é feito sentado (geralmente em torno de uma

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 491
Mov. 8

mesa), pode-se usar somente a mão direita, largando-se o objeto sempre à frente do vizinho da direita. Faz-se movimentos conforme a letra:

Escravos de Jó jogavam caxangá (vai passando para o colega ao lado o objeto que foi posto à sua frente); Tira (levanta o objeto), bota(põe na sua frente na mesa), deixa ficar (aponta para o objeto na frente); Guerreiros com guerreiros fazem zigue (passa seu objeto para o colega ao lado), zigue (volta o objeto para sua frente), zá (passa seu objeto para o colega).

Observação: Vão saindo da roda aqueles que se perderem no ritmo, ou passarem mal o objeto. No jogo, pode ser tentada uma rodada especial invertendo o sentido da brincadeira (para a esquerda).

Complete a música

Toca-se uma música e, em certo momento, ela para. O desafio de cada equipe é acertar corretamente a letra da música do ponto em que ela parou. Ganha a equipe que acertar mais.

Arrastão

É um pega-pega, mas quem for pego deve segurar na mão do outro pegador e, juntos, deverão pegar os demais. Mas nenhum pegador pode se soltar das mãos dos companheiros.

Macaquinho chinês

O macaquinho chinês, posiciona-se junto a um muro, virado para a parede, e de costas para as outras, que estão colocadas lado a lado, a cerca de dez metros ou mais. O macaquinho chinês bate com as mãos na parede dizendo: “Um, dois,três, macaquinho chinês”. Enquanto este diz a frase, os outros avançam na direçãoda parede. Mal o macaquinho chinês termina a frase vira-se imediatamente para os outros, tentando ver alguém correndo. Quem for visto se mexendo volta para trás até à linha de partida. Assim, as crianças só podem avançar quando o macaquinho chinês diz a frase, pois ele pode fingir voltar-se para a parede e olhar para trás, a ver se pega alguém se mexendo. A primeira criança que chegar à parede será o próximo macaquinho chinês.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 492
Mov. 8

Alerta

O jogador pega a bola, joga ela pra cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar *"Alerta!"*. Imediatamente, todos devem ficar estátuas. O jogador dá 3 passos e, parado, deverá tentar acertar com a bola na pessoa que tiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, ele é quem sai.

Congelado

Uma espécie de pega-pega. Quem for pego, deve ficar parado no lugar onde foi tocado, até que alguém que ainda não foi pego toque nele, o libertando.

Passa bola

Os jogadores formam uma roda e, quando a música estiver tocando, passarão a bola de mão em mão. A música é *"Lá vai a bola, passando na roda, quem ficar com a bola na mão, cai fora!"*. Quem tiver segurando a bola no "fora" é eliminado e a brincadeira prossegue até sobrarem apenas dois, da onde sairá o campeão.

Sombra

É uma espécie de passeio sincronizado. Forma-se uma fila de pessoas, uma atrás da outra, e o mestre fica na ponta. Tudo que o mestre fizer, os participantes deverão fazer também. Aonde ele entrar, os outros deverão entrar também. Se o mestre fizer exercícios corporais, posições e movimentos engraçados, com certeza será muito divertido.

Cobrinha

Dois participantes seguram nas extremidades da corda e começam a fazer movimentos com ela. Enquanto isso, os demais participantes deverão ultrapassar a corda sem tocar nela. Se não conseguir, é eliminado. Quando todos já tiverem passado, deverão passar para o outro lado. E por aí vai até chegarmos a um campeão.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 493
Mov. 8

Galinha gorda

É como se uma noiva fosse jogar o buquê, mas no lugar do buquê é uma bola. Os participantes se agrupam e o mestre deverá joga a bola para trás. O mestre diz: *"Galinha Gorda".* E os participantes: *"Gorda é".* Mestre: *"Por cima ou por baixo?"*. Conforme a escolha dos participantes, o mestre deverá jogar a bola ou por cima ou por debaixo das pernas. Se a bola cair no chão, eles podem pegá-la. Quem pegar a bola é o próximo a jogar.

Dentro e fora

Idêntico ao morto vivo, mas ao invés de... MORTO > Agachado / VIVO > Em pé. É assim: DENTRO > Dentro do círculo / FORA > Fora do círculo.

Elástico

Duas crianças são escaladas para segurar um elástico com os pés, ficando aproximadamente distantes 2 metros uma da outra. A criança que fica no centro do elástico tem de fazer todos os movimentos combinados com os colegas antes de iniciar a brincadeira. Pode ser pular com os dois pés em cima do elástico, com os dois pés fora, saltar com um pé só etc... Se conseguir, ela passa para a próxima fase, que é a de executar os mesmos movimentos, só que os dois colegas passarão o elástico para o tornozelo, joelhos, coxa e cintura. Os mesmos movimentos deverão ser repetidos. Se a criança errar, trocará de posição com um dos colegas que esta segurando o elástico. Ganha quem pular o elástico até a cintura sem errar.

Cabra cega

Um grupo dá as mãos e forma uma roda. Escolhe-se a cabra cega, que ficará no centro da roda. A cabra cega tem seus olhos vendados e uma pessoa a rodará 25 vezes, fazendo com que ela fique zonza. A função da cabra cega é pegar uma pessoa da roda, que estará em movimento. Lembrando que em nenhum momento os componentes da roda podem soltar as mãos. A pessoa que foi tocada pela cabra cega é obrigada a deixar que a cabra cega apalpe seu corpo todo. Se a cabra cega errar, continua a brincadeira. Quem for descoberto, é a nova cabra cega.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 494
Mov. 8

Gato mia

Escolham um jogador para ser o pegador. Ele deve ter os olhos vendados. O pegador conta até dez enquanto os outros jogadores se afastam dele. Não vale correr. Depois de contar até dez, o pegador sai à procura dos outros. Quando pegar alguém, ele diz **gato mia!** A pessoa que foi pega tem que miar. Se o pegador acertar quem é, a pessoa vira o próximo pegador. Senão, continua tentando...

Há há há

Os jogadores sentam-se em círculos escolhendo-se uma para começar. Ao sinal de início, o jogador escolhido exclama: Há! ao que o seguinte completa: Há! Há! Cabendo ao terceiro falar: Há! Há! Há! e assim por diante. Antes mesmo de se completar a volta inteira do círculo, o grupo estará com muita vontade de rir, mas não poderá fazê-lo, pois quem ri sai da brincadeira. É uma prova de resistência. Vence quem ficar por último.

O imperador

Os jogadores, sentados, formarão um círculo, exceto um, que ocupa o centro quando for chamado. Depois de escolhido um que será o imperador, chama-se o de fora para começar o jogo. Todos iniciam fingindo coçar o ombro esquerdo com a mão direita. O imperador deve ir, a cada momento, mudando o gesto e todos os outros passam a imitá-lo na nova atitude sem deixar perceber quem é ele. O que está no centro procura descobrir quem é o imperador, em três tentativas. Se errar, ele volta e um novo imperador é escolhido. Ganha se adivinhar e escolhe outro para recomeçar o jogo.

Quem está diferente

Os jogadores formam um semicírculo e um participante destacado ficará na frente, com os olhos vendados. Os integrantes da roda permanecem na mesma posição menos uma que toma posição diferente. O jogador destacado no meio da roda tira o lenço dos olhos e procura encontrar o que está diferente. Acertando, escolhe outro para substituí-lo. Errando, o participante diferente se apresente e a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 495
Mov. 8

brincadeira recomeça.

Imitokê

Os participantes fazem uma roda. Quem for começar deverá fazer um gesto ou movimento. O próximo deverá repetir o movimento e criar outro, o próximo repetir os dois e criar o seu, e assim por diante, até alguém esquecer e errar.

Irmãos

Inicialmente os jogadores formam pares, os irmãos, que se dispõem em duas colunas. Depois de cada uma houver tomado conhecimento do seu irmão, cada coluna dará formação a um círculo, com um afastamento de uns dois metros aproximadamente. Os dois círculos giram, enquanto os participantes cantam alegremente. A um sinal dado pelo professor (apito) desfazem-se os círculos e cada jogador procura o seu irmão. Encontrando-o devem ambos darem as mãos e abaixar-se. O último a fazê-lo será eliminado. A brincadeira prossegue formando-se novamente os dois círculos primitivos. Vence a última dupla.

Instinto

Os participantes dão as mãos e formam uma roda. Dentro da roda, ficarão dois jogadores. Um deles ficará vendado e o outro está de posse de um chocalho (uma lata com pedras). O objetivo do que está vendando, é pegar o que está com o chocalho, através do som que este fará. A rodada dura até o vendado conseguir pegar o que está com o chocalho. Quando isso acontece, os papéis se invertem. É uma brincadeira muito longa, mas todos devem participar.

Serpente

Os jogadores ficam em círculo e um participante permanece no centro, segurando uma corda. Ao início do jogo, o participante que está no centro deve girar a corda junto aos pés dos integrantes da roda, que deverão pular, não deixando que a "serpente" lhe toque. Quem for tocado pela corda, é eliminado. E o jogo prossegue até só restar um jogador no círculo, o vencedor.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 496
Mov. 8

Almofadão

Os jogadores formam um círculo. Um participante é escolhido aleatoriamente para jogar a almofada para o alto (dentro do círculo). Após observar onde a almofada caiu e dizer quantos passos poderia dar até chegar na almofada, partindo do seu lugar no círculo. Logo, de olhos vendados, dará tais passos e tentará sentar na almofada. Será vitorioso o participante que conseguir sentar-se na almofada. Caso não tenha conseguido repetirá a situação sem a venda nos olhos para reavaliar sua estimativa.

Vôlei bexiga

Jogam um participante de cada equipe. O objetivo do jogo é não deixar a bexiga cair, batendo ela para o adversário. Quem deixar a bexiga cair, dá um ponto pro rival. Vence quem tiver mais pontos.

Repolho

Uma pessoa começa jogando a bola em alguém. Se acertar, o jogador que levou a bolada “vira repolho” (se abaixa). Se não acertar, o adversário pode pegar a bola e tentar acertá-lo de volta. Quem vira repolho pode tentar acertar os outros com a bola ou mesmo pegar nas pernas dos outros com as mãos. O objetivo do jogo é acertar mais pessoas. Ganha quem ficar por último.

Passa anel

Os jogadores se colocam lado a lado, com as mãos unidas. Uma delas é escolhida para passar o anel que está entre as mãos da criança. Inicia-se o jogo com a criança que está com o anel, passando de uma em uma das crianças, tentando deixar o anel por entre mãos unidas. Após ir em todas as crianças, ela já deverá ter deixado o anel com uma delas. Após isso, a criança que estava com o anel e que o passou a outra, pergunta a qualquer uma das crianças, menos àquela que esta com o anel: Com quem você acha que está o anel? Se a criança escolhida acertar, deverá pagar uma prenda.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 497
Mov. 8

Cortes

Com uma bola, as crianças ficam trocando passes com os colegas e contando até três (cada passe é um número). No terceiro passe a criança dá um "corte" na bola tentando acertar um dos outros participantes. Quem levar a bolada sai da brincadeira. Vence quem não for queimado

Esconde-ajuda

Uma pessoa se esconde e todas as outras contam até 20. Depois, todos tentam encontrar a pessoa escondida. Quem encontrar essa pessoa se esconde junto a ela. Quem achar as duas, também se esconde no mesmo lugar. O último a encontrar o esconderijo será o primeiro a se esconder na próxima rodada.

Vai e volta

As crianças formam um círculo bem grande conservando bastante espaço entre si. Uma delas recebe a bola. Ao sinal de início, a bola vai ser passada de uma em uma à volta do círculo, o mais depressa possível, sem faltar ninguém. A certo apito ela é mandada na direção contrária sem perda de tempo. Os sinais são dados a intervalos irregulares, ora demorados, ora seguidos com rapidez para exigir atenção contínua dos jogadores. Quem não obedecer prontamente a ordem e não arremessar a bola depois do sinal, paga uma prenda. A vitória é dos jogadores que termina a brincadeira e não pagam prendas.

Rima

Uma pessoa fala uma palavra e a outra tem que repetir com uma palavra que rime com a primeira. Quem não conseguir rimar sai da brincadeira.

Que mês?

Dois participantes são escolhidos e se afastam do grupo. Cada um deles escolhe um mês, sem que os outros saibam qual foi o mês escolhido. Depois, voltam para perto do grupo e perguntam a cada um qual o mês escolhido. Quem acertar ainda precisa responder a outra pergunta: “O que você quer da vida?”. A

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 498
Mov. 8

criança responde o que deseja e as duas que tiveram as melhores respostas formam a próxima dupla que escolherá o mês.

Silêncio!

As crianças formam um círculo e uma delas fica sentada no meio de olhos vendados, com um objeto qualquer perto dela. O grupo escolhe alguém para dar o sinal de início e apontar para uma pessoa da roda. Quem foi escolhido deverá, silenciosamente, se aproximar do centro da roda e pegar o objeto. A criança de olhos vendados, ouvindo qualquer ruído, deve apontar na direção de quem está se aproximando. Se apontar na direção certa, o que estava de olhos vendados volta para o seu lugar na roda. Então o grupo escolhe outra pessoa para recomeçar. Se a pessoa da roda conseguir pegar o objeto, deverá voltar para o seu lugar com ele nas mãos. A partir desse momento, todos devem ficar com as mãos para trás e avisar a quem está no meio para tirar a venda e tentar descobrir quem está com o objeto. Se descobrir, troca de lugar com essa pessoa. Se não, colocará a venda novamente.

Peteca

Número de jogadores: dois ou mais. Quanto maior o número de jogadores, mais divertido é o jogo. Material: 1 peteca, não precisando ser o modelo clássico de couro e penas. No começo do jogo, os jogadores ficam em um círculo – ou de frente um para o outro, se forem apenas dois. Um jogador sorteado inicia impulsionando a peteca para o alto, numa manobra semelhante ao saque usado no vôlei: ele segura a peteca com uma das mãos e com a outra dá um tapa, de baixo para cima. Todos os jogadores precisam manter a peteca no ar dando-lhe tapas, para impedi-la de chegar ao chão.

Cantigas de roda:

Para brincar de roda não é preciso muita coisa, basta dar as mãos e cantar e girar. Em geral, a brincadeira de roda é acompanhada por uma cantiga, um tipo de canção popular.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 499
Mov. 8

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É importante permitir que a criança tenha tempo e espaço para brincar livremente, mas brincadeiras dirigidas também são extremamente importantes. A criança precisa desses momentos para fazer suas relações e próprias interpretações do mundo, levantar suas hipóteses e se desenvolver. Quando se tem um foco ou objetivo do desenvolvimento integral da criança, podemos e devemos jogar e interagir com elas, sempre sabendo a medida.

A brincadeira que se constitui como o espaço que fornece a possibilidade da construção de uma identidade infantil autônoma, cooperativa e criativa. O brincar é o caminho da aprendizagem na infância e os professores devem ser os primeiros profissionais na sociedade a reconhecer a brincadeira como um direito da criança.

REFERÊNCIAS:

ALMENDRA; Horácio. **Qualidade no Ensino:** seu filho tem 800 horas de aula por ano? Disponível em: http://www.iqe.org.br/imagens/clippings/Seufilhotem800horasdeaulaporano.pdf

PROJETO RECREIO COM PRAZER, 2013. Disponível em: http://santabarbara.go.gov.br/edu1/wp-content/uploads/2014/09/1-PROJETO-RECREIO-COM-PRAZER.pdf

Portal da família-Almanaque de Dinâmicas. Disponível: http://www.portaldafamilia.org.br/sclazer/jogos/almanaque-de-dinamicas.shtml

PROJETO SEMANA DA CRIANÇA.

Justificativa:

A semana da criança é uma das datas mais esperadas pelos alunos, pois acredita-se que nesta semana as crianças sorriem mais e se divertem com alegria.

Pensando nisso, criamos um projeto que vise momentos de entretenimento,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 500
Mov. 8

divertimento e simultaneamente uma aprendizagem prazerosa para todos.

Objetivos:

Promover a alegria com aprendizagem;
Favorecer aos alunos momentos de descontração e socialização.
Estimular a criatividade e o desenvolvimento psíquico do educando.
Desenvolver a arte e imaginação.
Conhecer os direitos e deveres das crianças.
Desenvolver atividades diversas e lúdicas envolvendo os educandos.

Desenvolvimento das ações:

Realização de momentos de leitura dos Direitos e Deveres das crianças.
Criação de campeonatos de poesias e poemas.
Organização de gincanas culturais dos temas trabalhados em sala de aula.
Desenvolvimento do dia dos jogos pedagógicos em sala de aula.
Apresentações culturais de danças, teatros, fantoches e dramatizações.
Exibições de vídeos educativos.
Passeios ecológicos e visitas a bibliotecas.
Apresentações de palhaços com brincadeiras na escola.
Realização de campeonato de soletração com premiação.
Hora da contação de histórias.
Organização de momentos de arte, com trabalhos de sucatas e construção de brinquedos.
Trabalhinhos com colagens, massinha de modelar, tinta guache e desenhos para colorir.
Atividades diversas de leitura, escrita e matemática sobre o dia das crianças.

Culminância:

Momentos de lazer e recreação durante uma semana, com brinquedos disponibilizados pela secretaria de educação, para todas as escolas do Município. Sendo um dia para cada escola.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 501
Mov. 8

REFERÊNCIAS:

https://www.ensinandocomcarinho.com.br/2013/09/projeto-para-o-dia-das-criancas.html

PROJETO: A VALORIZAÇÃO DA MULHER

Mulher -Símbolo de coragem e luta

Infelizmente, as mulheres com o passar do tempo sofreram muito. Porém, graças as lutas feministas hoje temos diversos benefícios e até mesmo o **Dia internacional da mulher**. Afinal de contas, as mulheres, no começo de sua trajetória, eram vistas como seres que nem eram consideradas como um cidadão.

O Dia da Mulher é comemorado anualmente em 8 de março, data que marca a celebração das conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres ao longo dos anos, sendo adotado pela Organização das Nações Unidas e, consequentemente, por diversos países.

Comemorar o Dia Internacional da Mulher vai além de mandar flores. A ideia é conservar, reafirmar e promover conquistas e direitos.

Por ser uma comemoração que está presente em nosso cotidiano é preciso explorar esta data para que as crianças adquiram novos conhecimentos e valorização da mulher.

OBJETIVOS

- Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana.
- Valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna.
- Enfatizar as situações de violência contra a mulher (física e verbal), com orientações de como proceder nestes casos.
- Desenvolver a coordenação motora;
- Explorar a imaginação e a criatividade;
- Trabalhar a ludicidade.

ATIVIDADES DESENCADEADORAS

- Apresentar várias figuras de mulheres para as crianças;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 502
Mov. 8

- Montar um cantinho com vários objetos utilizados pela mulher (pedir a colaboração das mães).
- Confecção de cartazes mostrando o desenvolvimento da mulher na sociedade e sua importância para a vida, e também de conscientização contra qualquer tipo de violência;
- Poesias; paródias, músicas;
- Cartões; confecção de lembrancinhas;
- Produções de recados, mensagens e cartas para as mulheres importantes em nossa vida.
- Exposição de atividades no pátio da escola;
- Atividades pedagógicas relacionadas ao tema.
- Fazer pesquisas e murais sobre:
- Mulheres escritoras – 2º Ano.
- Mulheres famosas- Cantoras, artistas. -3º Ano.
- Mulheres famosas dentro da política, medicina, advogada, cientista, pedagoga, professora entre outras. -4º Ano.
- História, importância e invenções criadas pelas mulheres. – 5º Ano.

AVALIAÇÃO

As crianças serão avaliadas no decorrer das atividades propostas conforme seu desempenho.

REFERÊNCIAS

https://www.educacaoetransformacao.com.br/projeto-dia-da-mulher/amp/

PROJETOS DA ESCOLA:

PROJETO SACOLA DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste projeto é o de fomentar o gosto pela leitura desde o início das etapas de escolaridade. O incentivo da família deve ser fundamental nesse processo, sendo o mediador entre a criança e o livro. Trabalhar com literatura é promover a aprendizagem que sirva para a constituição de sujeitos que simplesmente não pertençam a uma sociedade, porém a questiona e a transforma.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 503
Mov. 8

JUSTIFICATIVA

Levar o livro até a família e desenvolver o interesse das crianças pela leitura. Pensando nisso, resolvemos criar o projeto sacola da leitura, proporcionando ao aluno uma bela sacola, individual, com um caderno de anotações, lápis, borracha e apontador e um livro de literatura infantil, este escolhido pelo aluno na biblioteca da escola. O aluno leva a sacola para casa com os referidos materiais e o livro de literatura infantil. Em casa, lê o livro com a família e depois registra no caderno reflexões sobre o livro. No caso de alunos que ainda não sabem escrever, registra-se com desenhos. Na escola, cada aluno mostra aos colegas os seus registros. O diferencial deste projeto está em levar para casa do aluno um material adequado à sua leitura, com isto fazer com que os pais também se envolvam com a atividade e os alunos criem o gosto pela leitura, além da responsabilidade pelo material.

OBJETIVO

Oferecer ao aluno uma bela sacola, enfeitada para levar para casa. Esta sacola será composta de um caderno de anotações, um lápis, uma borracha e um apontador e um livro de literatura infantil escolhido pelo aluno na biblioteca da escola. Esse projeto objetiva incentivar a leitura dos alunos, levá-los a interpretarem o que ouvem, responderem de maneira lógica ao que lhe for perguntado e desenvolver o pensamento lógico, sua expressão, interpretação e a escrita, além de proporcionar momentos agradáveis com a sua família.

METODOLOGIA

Cada dia um aluno levará para casa, a sua sacola da leitura, a qual conterá:

- livros de literatura infantil, gibis, escolhidos pela professora;
- um caderno de anotações;

O aluno levará a sacola da leitura para casa, escolherá um dos livros para fazer a leitura, registrará seus entendimentos a respeito do livro lido na página específica do caderno de anotações. A professora deve dar o visto no caderno de anotações e avaliará o registro, o aluno conta na sala para os colegas qual livro escolheu e como é a historia.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 504
Mov. 8

RECURSOS HUMANOS

- Professores;
- Alunos;
- Familiares dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de um processo contínuo e oportunamente retomado para diagnosticar avanços e sanar as possíveis dificuldades, levando em consideração tudo aquilo que o participante efetivamente realizar.

PROJETO NOITE DO PIJAMA

Objetivo geral:

Desenvolver as potencialidades e promover a socialização, o fortalecimento dos laços afetivos sobretudo a interatividade e o respeito pelo próximo, entre os alunos e professores.

Objetivos específicos:

· Vivenciar o espaço físico da escola em diferentes situações.
- Estimular a imaginação dos alunos.
- Criar expectativas.
- Ampliar laços afetivos.
- Adquirir autonomia.
· Participar com disciplina das atividades propostas.
- Desenvolver a contação de histórias, abordando diferentes gêneros textuais.

Justificativa:

Tendo em vista que a escola deve ser um ambiente de socialização, percebemos que é possível construir a aprendizagem com muito carinho e alegria através de atividades lúdicas capazes de instigar o imaginário das crianças,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 505
Mov. 8

tornando-os críticos, pensadores e sujeitos de sua própria história.

Essa noite, conta com a realização de atividades diferenciadas daquelas cotidianas, proporcionando aos alunos participantes momentos de extrema importância para sua vida escolar, bem como a integração e construção do processo de coletividade.

Nesse projeto os alunos passam a noite na escola desenvolvendo atividades esportivas, culturais e artísticas, visando integração entre as turmas e comunidade escolar.

Conteúdos:

#Linguagem oral;

#Sociabilidade;

#Afetividade;

#Autonomia;

#Motricidade fina e ampla;

#Senso de realidade e noções de tempo;

#Criatividade e curiosidade;

Recursos:

TNT, canetinhas, livros de literatura infantil, brinquedo de pelúcia e/ou objeto(cheirinho), caixa de guloseimas, data show, notebook, dvd, pijamas, colchões, chinelo, kit de higiene pessoal, cobertores e travesseiros.

Metodologia:

Considerando a importância da amizade e a necessidade do fortalecimento dos laços afetivos, promovemos a "Noite do Pijama" onde os alunos participam de atividades prazerosas explorando o espaço da escola, fora do horário normal de aulas.

Os alunos são convidados a dormirem na escola juntamente com a nossa Equipe de professores e pedagoga.

Viveremos um momento de muita alegria e descontração. Os alunos ouvirão histórias, participarão do Desfile do Pijama, assistirão filmes em nosso cinema Vip e nos divertiremos em várias brincadeiras.

Os alunos serão recebidos por nossa Equipe de Professoras, todas usando Pijama, chinelinho e pantufas combinando.

Os pais envolvidos no clima trarão as malas, cobertores, travesseiros e colchões. E na entrada, serão convidados a deixar por escrito um recadinho, boa noite/ bom dia para o filhinho, selando assim um gesto de ternura...

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 506
Mov. 8

Estes recadinhos serão lidos pelas professoras quando as criançasacordarem.

Atividades:

Desenho livre - fronhas divertidas e coloridas com canetinha para acompanhar o travesseiro durante o soninho;

Leitura pelas professoras de diferentes histórias;

Brincadeiras diversas;

Desfile do pijama;

Cinema com pipoca;

Um sono gostoso;

E um café da manhã de despedida.

Avaliação:

Será realizada durante a noite, através da observação, a participação e desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas.

PROJETO DE EDUCAÇÃO SUSTENTAVEL: “PARQUE DE PNEUS”

Uma rotina de pequenas ações pode ser um grande começo.”

“A escola forma, informa e transforma.”

JUSTIFICATIVA:

Em um momento de brincadeira, as crianças vivenciam experiências, estimulam a criatividade, exercitam suas habilidades e aprendem a serelacionarem uns com os outros.

Visando manter a escola com espaços recreativos apropriados para os alunos, este projeto procura não apenas à parte teórica de conscientização dos alunos referente a consumo consciente e/ou coleta seletiva, e sim a pratica, com o uso do produto que se encontra acumulado, causando transtornos à saúde pública, servindo como criadouros para micro e macro vetores da dengue, tornando útil a comunidade escolar, então pensamos em fazer um Parque com pneus usados e passíveis de reciclagem.

Os alunos irão fazer uma trilha ecológica para apreciar os diferentes tipos de vegetação que ali existem.

Teremos também a participação dos profissionais da saúde e para nos dar um suporte em relação aos assuntos trabalhados em sala de aula.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 507
Mov. 8

Pretendemos fazer deste Projeto “PARQUE DE PNEUS”, um trabalho de conscientização, pois todos fazem parte deste meio em estamos inseridos e que precisa tanto de cuidados, valorização, respeito.

OBJETIVO GERAL:

Aproveitar o espaço da escola para a construção de um parque, onde possam ser desenvolvidos ações complementares às atividades curriculares proporcionando às crianças um aprendizado através das atividades lúdicas realizados nos pneus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir um espaço que proporcione lazer juntamente com atividades educativas e desenvolvam as qualidades físicas básicas.

- Despertar nos membros da comunidade escolar o sentimento de responsabilidade por tudo o que existe no Meio Ambiente.

- Utilizar o parque para trabalhar os conteúdos de forma multidisciplinar proporcionando uma nova forma de aprender e ensinar.

- Retirar os pneus velhos do Meio Ambiente para contemplar os princípios da eco eficiência, os quais buscam a utilização de recursos naturais de forma consciente buscando a melhor disposição do lixo que geramos.
- Conscientizar, e educar os nossos alunos para o valor do Meio Ambiente e sua valorização.

DESENVOLVIMENTO:

1ªEtapa:

A conscientização dos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente. O aluno deve perceber-se como parte do meio ambiente e deve

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 508
Mov. 8

compreender que seus atos tem impacto sobre a natureza.

Aula extra classe: Visita na trilha da cachoeira – EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Realizar um passeio na trilha da cachoeira, para ter contato com a mata virgem, perceberem os ruídos da natureza (agua e animais), o oxigênio limpo e a diversidade das plantas.

Aula extra classe: Visita na Sanepar – assim poderão conhecer todo o processo de tratamento da água até esta chegar as nossas residências. Compreenderem a importância do cuidado para com este bem precioso que está escasso em nosso planeta.

Trabalho da equipe de endemias do município para explorar o tema dengue.

Reciclagem: Trabalhar com os alunos sobre o processo de separação do lixo orgânico do reciclável. Os alunos podem levar uma carta com informações para os pais, para que juntamente com seus pais possam separar.

2ª Etapa:

A reciclagem de pneus é um problema mundial e exige soluções urgentes que não agridam o meio ambiente. Na natureza, um pneus pode demorar muito para se decompor naturalmente, as estimativas chegam a 600 anos.

Conteúdo explorado:

Surgimento dos pneus de borracha;

Processo de reciclagem dos pneus;

Arrecadação de pneus usados na borracharia;

Lavagem dos pneus;

Pintura e decoração dos pneus;

Preparação do terreno e assentamento dos pneus na área reservada para o parque;

RECURSOS MATERIAIS:

Pneus usados
Arame cozido
Furadora
Corda
Tinta

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 509
Mov. 8

Enxadas

Serra para cortar os pneus

Pincel

Brocha

Referencias

http://itscube.com.br/files/7/projetos/anexos/472/PROJETO%20ESCOLAR%20III%20-%20Professora%20Cristina%20Fernandes.pdf em 06 de maio de 2019

http://netcriancafeliz.blogspot.com/2009/09/projeto-parque-dos-pneus.html em 06 de maio de 2019.

“

PROJETO FESTA JUNINA

JUSTIFICATIVA:

O mês de Junho sempre desperta um grande interesse nos alunos em trabalhar o assunto “Festa Junina”. O mês é marcado por grandes comemorações, que se iniciam no dia 12/06, véspera do Dia de Santo Antônio e terminam no dia 29, dia de São Pedro. O auge das festas acontece entre os dias 23 e 24, dia de São João. As pessoas soltam fogos de artifícios, balões, enfeitam as ruas com bandeirinhas, fazem barraquinhas para jogos e comidas típicas e dançam quadrilha.

OBJETIVOS GERAIS:

Como estamos no mês de Junho, estaremos trabalhando o tema: Festa Junina. O objetivo principal do projeto é enriquecer o conhecimento da turma quanto aos costumes das festas juninas. Isso se dará através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 510
Mov. 8

- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos;
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;

RECURSOS:

- Músicas;
- Colagem;
- Recortes;
- Produção de enfeites para a sala;
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.)
- Tradições;
- Ditado Junino;
- Comidas típicas;
- Origem da Festa Junina.

CULMINÂNCIA:

- Elaboração de um mural com as características de uma verdadeira Festa Junina na escola.
- Atividades em todas as turmas envolvendo todas as disciplinas sobre as festas juninas.

AVALIAÇÃO:

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades.

PROJETO FOLCLORE

OBJETIVO GERAL

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 511
Mov. 8

- Propor aos alunos noções sobre o folclore brasileiro;
- Propiciar ao aluno conhecimentos referentes ao uso e costumes de cada região;
- Reconhecer lendas, canções e mitos do folclore brasileiro;
- Incentivar o aluno a valorizar as diferenças regionais;
-

JUSTIFICATIVA

Através deste projeto pretende-se mostrar ao aluno a importância do folclore para cada região, costumes e tradições diferenciam de lugar para lugar, mostrando assim, a historia de cada região. Esse repasse de informações é buscado não só através de livros, mas também em conversas com pessoas de mais idade.

METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido durante o mês de agosto, com atividades, pesquisas, palestras e trabalhos dos alunos e professores.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita diariamente através das atividades realizadas pelos alunos, de painéis e apresentações feitas por eles.

PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

Introdução

O presente projeto tem por objetivo trabalhar no educando considerações positivas para um relacionamento social com seus iguais e a consciência negra como forma de reflexão da situação do negro no passado e no presente para que possamos falar do negro sem preconceitos, reconhecendo toda sua dignidade e sua valorosa contribuição para a riqueza do Brasil e do mundo.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 512
Mov. 8

Justificativa

O Brasil é um país caracterizado por profundas desigualdades sociais, onde a maioria da população não tem acesso a serviços essenciais que possam garantir sua sobrevivência. Infelizmente, esta maioria que sofre as consequências das mazelas sociais desse país é de descendência africana. Os negros são a maioria dos desempregados, analfabetos, são os que menos tempo permanecem nas escolas e constituem a maioria das vítimas da violência policial. Esse quadro é decorrente do processo histórico brasileiro, pois os negros foram escravizados durante os séculos e, logo após o fim da escravidão legal, foram colocados à margem do desenvolvimento econômico e social.

Objetivo geral

• Valorizar a cultura negra e seus afros descendentes e afros brasileiros na escola e na sociedade, através da sua contribuição da cultura em nossos pais;
Objetivos específicos

• Reconhecer a importância da contribuição cultural dos afros descendentes na formação da cultura e do povo brasileiro
• Promover a reflexão a respeito da igualdade racial;
• Estimular o respeito ás diferenças;
• Conhecer as tradições africanas e identificar de que maneiras elas influenciaram a cultura brasileira;

• Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade eles foram escravizados por outros povos;

• Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.

• Desenvolver a expressão corporal no aluno através de atividades rítmicas, jogos, brincadeiras, entre outras manifestações culturais;
• Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas;

• Conhecer personalidades negras que contribuíram na formação da história

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 513
Mov. 8

do Brasil;

• Identificar os hábitos alimentares que são heranças dos africanos;

• Perceber a importância da oralidade na cultura afro brasileira.

Metodologia

• Contação de lendas africanas;

• pesquisas na internet, revistas, jornais e bibliográficas;

• exposição de atividades realizadas em sala, artesanato, pinturas, mandalas, boneca abayomi, entre outros;

• Resgate de brincadeiras lúdicas da cultura afro;

• Música e danças africanas;

• confecção de cartazes sobre o combate ao racismo;

• exposição a apresentação oral do uso das plantas medicinais;

• Degustação de comidas africanas;

Avaliação

A avaliação será continua, ao longo do desenvolvimento do projeto, de acordo com a participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.

REFERENCIAS

http://www.fai.com.br/portal/pibid/index.php?conteudo=atividades_info&cod_atividade=1542
https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-e-para-que-serve-o-dia-da-consciencia-negra

PROJETO BRINCADEIRAS

JUSTIFICATIVA

O projeto trás a brincadeira de criança como alternativa saudável para o dia-

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 514
Mov. 8

a-dia na escola e fora dela resgatando de forma lúdica e construtiva o brincar educando. Afinal, atualmente, as crianças só brincam com brinquedos virtuais ou eletrônicos...

Afinal de contas brincar ainda é a melhor forma de aprender...

Brincando, o educando desenvolve suas habilidades cognitivas, seu potencial de reflexão e de construção do conhecimento.

É com o lúdico que ele experimenta a vida. Resolve problemas, desenvolve sua socialização.

OBJETIVOS

- Desenvolver capacidade criadora;
- Desenvolver o interesse pelas antigas brincadeiras que desafiavam, desenvolviam envolviam as crianças de algum tempo atrás;
- Estabelecer e fortalecer laços entre os educandos e sua classe;
- Criar oportunidades de troca entre as turmas e as famílias para que haja um maior entrosamento e maior conhecimento sobre o assunto;
- Fazer um levantamento sobre as brincadeiras que os pais brincavam ou conhecem.

CONCEITOS

Reconhecer que as dinâmicas, brincadeiras, atividades corporais são construtivas desde que sejam respeitadas as diferenças de ordem física e de desempenho, sem que haja quaisquer tipos de discriminação;

Conhecer a pluralidade de manifestações culturais nos vários tempos históricos;

Identificar a necessidade de atividades coletivas corporais de lazer;

Resgatar as brincadeiras como meio de romper barreiras entre adultos e crianças;

Recordar a própria infância e a dos familiares.

PROCEDIMENTOS

- Participar de brincadeiras com os colegas e familiares;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 515
Mov. 8

- Participar de dinâmicas de grupo;
- Entrevistar amigos e familiares;
- Sondar a comunidade;
- Organizar gincanas com os colegas de outras escolas.

ATITUDES

- Adotar atitudes de respeito mútuo e solidariedade em quaisquer situaçõeslúdicas;
- Valorizar a pluralidade de manifestações culturais corporais;
- Valorizar a própria infância e a dos familiares.

REFERENCIAS

https://escolasantaursula.com.br/conteudo/projetospedagogicos/projeto-brincadeira-de-crianca/

https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/brinquedos-brincadeiras-criancas-pequenas/?gclid=Cj0KCQiA48j9BRC-ARIsAMQu3WRJdisNnxbZZOhUSFsI8n0PPRiYU-9HEeaW5cLhIaoVmZJiQouWacYaAnZmEALw_wcB

PROJETO DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Justificativa

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem é estreitar a relação entre família e escola. Fortalecendo este laço, vamos conseguir formar pessoas íntegras, capazes de viver e intervir com coerência na sociedade. Por esse motivo, além de variados espaços de encontro, reservamos uma dataespecial para celebrar o Dia da Família com ações pedagógicas do cotidiano escolar do aluno.

Visando sempre o bem-estar e a aprendizagem dos alunos, o projeto Dia da Família na Escola tem como objetivo promover a integração entre a comunidade escolar: pais, professores, coordenação, direção e funcionários.

Objetivo geral

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 516
Mov. 8

Incluir a família no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o crescimento do aluno, fortalecendo a relação da criança com a sua família e a escola, tornando-a a principal parceira e colaboradora.

Objetivo específico

Promover palestras com temas educar e cuidar;

Incentivar a participação dos pais nos eventos promovidos pela Escola bem como nas apresentações dos alunos;

Convidar a família para participar de palestras e conhecer parte dos trabalhos dos alunos realizados na escola.

Metodologia

Organizar palestras para os familiares, fazer apresentações culturais com os alunos e mostrar parte do trabalho desenvolvido na escola.

Avaliação

A avaliação será continua, ao longo do desenvolvimento do projeto, de acordo coma participação e interesse nas atividades propostas.

Referencias

https://docplayer.com.br/8210931-Projeto-interacao-familia-x-escola-uma-relacao-necessaria.html

BRASIL/MEC/CNE. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96. São Paulo: Paz e Terra, 199

COMBATE À VIOLÊNCIA EM SUAS DIVERSAS FORMAS E CONTEXTOS CONTRA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Projeto de combate à violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes, bem como agressões físicas e psicológicas.

O objetivo do projeto é combater e prevenir essas violências. Na prática, isso ocorre através de ações de conscientização, arte e cultura, envolvendo escola, alunos e seu familiares.

Crianças e adolescentes estão expostos a diferentes formas de violência:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 517
Mov. 8

violência sexual, o bullying, agressões físicas e verbais, são alguns exemplos.

Neste sentido, a escola se vê diante de situações nas quais sua atuação ultrapassa as fronteiras de ensino-aprendizagem do dia a dia. Afinal, é uma instituição de extrema relevância na construção social e educacional dos indivíduos.

Para intervir nessa situação, foi desenvolvido o Projeto de Combate a violência" com a finalidade de desenvolver ações educativas e preventivas para romper o ciclo da violência contra crianças e adolescentes.

JUSTIFICATIVA:

O Brasil possui uma população de 210,1 milhões de pessoas, dos quais 53.759.457 têm menos de 18 anos de idade (Estimativa IBGE para 2019). Destes 20% já sofreram algum tipo de abuso. Considerando meninos e meninas, a maior parte dos registros de violência, recorrentes ou não, aconteceu contra pessoas que tinham até 17 anos.

Todas as crianças e todos os adolescentes têm o direito de ser protegidos contra qualquer tipo de violência, seja aquela que acontece no ambiente familiar, na comunidade, e outras esferas da sociedade. Todas as formas de violência vivenciadas por meninas e meninos, independentemente da natureza ou gravidade do ato, são prejudiciais. Além da dor e do sofrimento que causa, a violência mina o senso de autoestima das crianças e dos adolescentes. Muitos estudos demostram uma alta probabilidade de que meninas e meninos vítimas de violência ou expostas a ela utilizem violência para solucionar disputas e conflitos quando forem adultos.

OBJETIVO GERAL:

Prevenir e Combater qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes em suas diversas formas e contextos.

PROCESSOS DE EXECUÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE:

FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES:

- Desenvolvimento de rodas de conversa com os alunos, na escola;
- Produção de textos, cartazes e desenhos;
- Parceria com o CRAS- Centro de Referência de Assistência Social, com palestras e apresentações referentes ao abuso e exploração sexual, que estão atreladas ao abuso físico e psicológico.
- No dia da campanha 18 maio há distribuição do material de divulgação sobre o abuso e exploração de crianças e adolescente.

Referências :

https://marcoregulatorio.montesclaros.mg.gov.br/projeto/desenvolvimento-social/combate-a-violencia-em-suas-diversas-formas-e-contextos-contra-as-criancas-e-adolescentes

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 518
Mov. 8

RESOLUÇÕES, INSTRUÇÕES E ORIENTAÇÕES

INSTRUÇÃO Nº 001/2020- SEMED

Assunto: Avaliação do Projeto Político Pedagógico.

Definição

De acordo com suas atribuições legais a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, vem por meio desta, instruir as Escolas da Rede Municipal de Ensino sobre a implementação, aplicação da Avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP, sendo este um processo pautado na discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, sinalizando a construção da autonomia, fornecendo elementos para melhoria e o aprimoramento da qualidade do trabalho educativo.

Dessa maneira, a Avaliação do PPP torna-se um instrumento de redirecionamento do trabalho pedagógico. Nesse sentido, devemos estar atentos a sua atualização para que o mesmo realmente atenda as suas atribuições. O processo de elaboração, implementação e reelaboração do PPP é fundamental porque envolve as pessoas que atuam na escola, dá a elas a sensação de pertencimento, de envolvimento com a instituição escolar a partir da construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa e deve ser atualizado anualmente.

Aspectos necessários à realização do processo de avaliação doProjeto Político Pedagógico.

I. Fica sob a responsabilidade da Direção e Equipe Pedagógica da Escola a coordenação do processo de avaliação do PPP.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 519
Mov. 8

II. Os quesitos de avaliação serão disponibilizados para os segmentos da escola, anexo à este documento.

III. O instrumento de avaliação a ser preenchido pelos participantes será composto das mesmas questões.

IV. A partir da análise do PPP, a Direção juntamente com a Equipe Pedagógica, farão as alterações necessárias e pertinentes a realidade do momento.

Segue em anexo o questionário para avaliação do PPP.

Porto Vitória, 28 de outubro de 2020.

Solange Maria Vier

Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto
Portaria 03/2017

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

1) O PPP está contemplando a democratização da escola, que não esconde as dificuldades, procurando enfrentar o futuro com a esperança em busca de novas possibilidades e novos compromissos?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

2) O PPP está voltado para a inclusão, a fim de atender a diversidade dos alunos?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

3) O PPP é elaborado, executado e avaliado de forma coletiva, favorecendo o diálogo e a cooperação entre os envolvidos.

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 520
Mov. 8

4) A proposta configura unicidade, assegurando a singularidade visando destacar a realidade da instituição?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

5) Todos os envolvidos entendem o processo de elaboração do PPP e sua complexidade uma vez que não é um documento acabado?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

6) Os projetos que constam no PPP, estão sendo realizados durante o ano letivo?

( )Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

Tópicos que precisam ser revistos e alterados anualmente:

1) Verificar a quantidade de alunos por turmas e turnos.
2) Atualizar a descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida.
3) Rever os indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)
4) Atualizar os dados do rendimento escolar do ano anterior, bem como o mapa de frequência.
5) Rever e analisar os planos de Ação da Instituição.
6) Reavaliar as estratégias de ensino, se julgar necessário modificá-las.
7) Examinar os projetos, remodelar e incrementar se achar necessário.

INSTRUÇÃO Nº 002/2020- SEMED

Assunto: Avaliação Institucional da Escola

Definição

De acordo com suas atribuições legais a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, vem por meio desta, instruir as Escolas da

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 521
Mov. 8

Rede Municipal de Ensino sobre a implementação e aplicação da Avaliação Institucional, sendo este um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, direciona a construção da autonomia, fornecendo subsídios para melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do trabalho educacional.

Dessa forma, a Avaliação Institucional torna-se um instrumento de reorientação do trabalho educativo, a partir da construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa, capaz de intervir efetivamente na realidade educacional, promovendo um maior comprometimento de todos que atuam na escola, em prol da sua principal função, que é assegurar que o processo ensino-aprendizagem ocorra, almejando sempre a melhora da qualidade da educação.

A avaliação institucional é o princípio básico para o entendimento dos espaços e das relações que se dão no interior da escola, em todas as dimensões. Assim, deve ser entendida como uma estratégia que tem por objetivo ser construída de uma maneira emancipatória e participativa, pois visa melhorias para a instituição de ensino.

Contudo, avaliação institucional em nosso país ainda é considerada como uma prática recente, principalmente em relação à educação básica. Porém, aos poucos ela vem sendo incorporada como um processo necessário à administração como condição de melhoria em relação às políticas públicas.

Nessa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelece em seu art. 9º, inciso Vl, que a União incumbir-se-á de: assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar, objetivando a definição de prioridades e melhoria da qualidade do ensino.

Aspectos necessários à realização do processo de avaliação institucional

V. Fica a cargo da Direção e Equipe Pedagógica da escola a coordenação do processo de avaliação institucional, o qual deverá ocorrer a cada 2(dois anos) conforme preconiza o Plano Municipal de Educação, no mês de agosto;

VI. O questionário de avaliação será enviado para todos os segmentos da escola: equipe gestora, funcionários, professores e pais;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 522
Mov. 8

VII. O instrumento de avaliação a ser preenchido pelos diferentes grupos será composto das mesmas questões. Para maior detalhamento das informações coletadas, no cabeçalho do instrumento constará a identificação do segmento correspondente (equipe gestora, funcionários, professores e pais).

VIII. Após o preenchimento do instrumento, a Equipe Pedagógica da escola, elaborará planilhas com a sistematização dos resultados.

IX. A partir dos resultados, a Direção juntamente com a Equipe Pedagógica e membros do Conselho Escolar terão a responsabilidade de elaborar um plano de ação de forma sintetizada relatando as positividades e as fragilidades de cada dimensão apontada no instrumento de avaliação, e ainda descrever possíveis estratégias para superação das dificuldades apresentadas.

X. O resultado da Avaliação Institucional (planilhas e plano de ação) deverá ser afixado em local de fácil acesso à comunidade escolar.

XI. Reunião com Conselho Escolar, Direção e Equipe Pedagógica para apreciação crítica e elaboração de um parecer sobre o processo de Avaliação Institucional realizado na escola. O parecer deverá constar: aspectos positivos e negativos, e ainda sugestões para reelaboração do instrumento tendo em vista sua aplicação anual.

As dimensões do processo educativo a ser avaliadas, são as seguintes:

- Prática pedagógica;
- Formação e condição de trabalho dos profissionais da escola;
- Gestão escolar democrática;
- Condições físicas e materiais;
- Acompanhamento do desenvolvimento da escola.

XII. A Equipe Pedagógica deverá preparar e enviar o material a ser aplicado para toda a comunidade escolar, bem como os demais procedimentos necessários a realização do processo.

Para o preenchimento do instrumento de avaliação há um questionário anexado no PPP, com o objetivo de identificar o nível do andamento geral da Instituição. Para isso, deverá assinalar a opção correspondente com sua opinião.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 523
Mov. 8

Este questionário tem por finalidade favorecer a avaliação interna da escola, no sentido de que a partir de um diagnóstico das dimensões educativas, seja possível planejar e organizar ações que permitam aperfeiçoar a qualidade da educação que a instituição oferece. A opinião de toda a comunidade escolar, irá colaborar de maneira fundamental no processo de autoconhecimento da escola e das mudanças necessárias para uma escola de qualidade.

Orientações para preenchimento do instrumento de avaliação

De acordo com a legenda, o entrevistado deverá assinalar a opção correspondente com sua opinião. O significado dos números é o seguinte:

1: Não se aplica:

Deve-se assinalar este nível quando a situação apresentada na questão não é de seu conhecimento, ou seja, você não sabe se ela acontece ou é realizada diante da realidade da escola.

2: Discordo totalmente:

A questão avaliada não acontece ou não é realizada na realidade escolar.

3: Discordo:

A questão avaliada é realizada, porém em nível mínimo na realidadeescolar.

4: De acordo:

A questão avaliada é realizada em nível mediano na realidade escolar.

5: Concordo plenamente:

A questão avaliada corresponde de forma plena a realidade da escola.

Você pertence a que segmento da escola:

- Professor/a( )
- Funcionário/a ( )
- Pai e/ou responsável ( )
- Equipe pedagógica ( )

Obs: É necessário que cada escola junto com os envolvidos na elaboração, aplicação e análise dos resultados da avaliação institucional organize por meio de gráfico o resultado direcionando as questões levantadas e encaminhem para a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 524
Mov. 8

SMED junto com o plano de ação.

Porto Vitória, 28 de outubro de 2020.

Solange Maria Vier

Secretária Municipal de Educação, Cultura e Desporto
Port. 003/2017

FICHA AVALIATIVA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA

Este questionário tem por finalidade favorecer a avaliação interna da escola, no sentido de que a partir de um diagnóstico das dimensões educativas, seja possível planejar e organizar ações que permitam aperfeiçoar a qualidade da educação que a instituição oferece. A sua opinião, somada à de toda a comunidade escolar, irá colaborar de maneira fundamental no processo de autoconhecimento da escola.

Obs.: Os itens que constam nas dimensões avaliadas foram adaptados a partir do documento Avaliação Institucional da Educação Básica no Paraná: Processo de Auto Avaliação – Escola. SEED/PR

Questionário disponível em https://forms.gle/zo8kUVH8wziKeo8NA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 525
Mov. 8

INSTRUÇÃO N.º 03/2019 – SMED

Assunto: Institui orientações das ações referentes ao portfólio administrativo no contexto escolar, de acordo com os documentos regidos na LDB, Regimento Escolar e PPP.

Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais adere às orientações que estão explícitas na LDB, no que diz respeito ao instrumento de avaliação. Em seu Art. 13, inciso III e IV, os educadores devem zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. O uso do portfólio está garantido pelo Conselho Nacional de Educação-CNE, Resolução n°07 de 14 de dezembro de 2010 no seu art. 32 para educação infantil e ensino fundamental.

Sendo assim, vem possibilitar novos olhares sobre os princípios da avaliação para o professor, de acordo com o Regimento Escolar, deve constar o portfólio administrativo, na qual o mesmo inclui registros de atividades realizadas pelo professor como prática pedagógica intrínseca ao processo ensino aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica.

O portfólio deve proporcionar uma avaliação dos alunos feita pelo professor como acompanhamento da formação pessoal e cognitiva do aluno que permite a reflexão sobre a ação pedagógica, realizada durante o ano letivo.

Orienta

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, busca

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 526
Mov. 8

enfatizar o conceito e o uso do Portfolio administrativo com atividades de língua portuguesa e matemática, bimestralmente alternando as disciplinas a cada bimestre.

O professor deverá preencher a ficha de rendimento das crianças e anexar somente uma (1) atividade por bimestre na pasta do aluno.

O portfolio será adotado para as turmas do infantil IV e V, e para ensino fundamental do 1º ao 5ºano.

No inicio do ano letivo subsequente o professor regente deverá ter acesso ao portfólio da turma que irá assumir, para ter contato sobre o rendimento escolar de cada aluno daquela turma.

No final de cada bimestre o professor deverá entregar o portfolio preenchido para pedagoga da escola para que ela possa ter conhecimento e assim orientar os possíveis encaminhamentos.

O portfólio irá acompanhar o aluno até o 5º ano e após será encaminhado para o 6ºano, para análise e posterior devolução para a escola de origem onde deverá juntamente com sua documentação escolar ser arquivado por 2 anos na instituição de ensino.

Sendo assim, cabe à:

Secretaria

1. Impressão das fichas do portfólio;
2. Encaminhamento das fichas e pastas para as escolas;
3. Orientar a importância do portfólio administrativo e encaminhamentos necessários, para as pedagogas das escolas municipais.

Direção

1. Acompanhar o processo do portfólio

Pedagoga

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 527
Mov. 8

1. Orientar os professores sobre o preenchimento da ficha do portfólio;
2. Orientar aos professores que deverá ser anexada somente uma atividade por bimestre sendo quarto (4) atividades durante o ano (duas de produção textual e duas (2) de matemática)
3. Recolher os portfólios de todos os alunos e analisa-los.
4. Agendar no inicio do ano letivo um momento de análise dos portfólios, tendo em vista os resultados obtidos no ano anterior.

Professor

1. Buscar conhecimento sobre a turma em que está atuando;
2. Preenchimento das fichas do portfólio;
3. Anexar somente uma atividade por bimestre, totalizando quatro atividades durante o ano.

Porto Vitória, 04 de junho de 2019.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 528
Mov. 8

INSTRUÇÃO N.º 01/2019 – SMED

Assunto: Complementa orientações das ações referentes à Avaliação Diagnóstica no contexto escolar, de acordo com os documentos regidos na LDB, Regimento Escolar e PPP.

Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais, adere às orientações que estão explícitas na LDB, no que diz respeito à avaliação. Em seu Art. 13, inciso III e IV, os educadores devem zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, considerando-se também o Plano Municipal de Educação de Porto Vitória, através da Lei nº 1.405/2015, referente as metas 5 e 7.

Frente a isso, a Lei vem possibilitar novos olhares sobre os princípios da avaliação e de acordo com o Regimento Escolar, deve constar a avaliação da aprendizagem, na qual o mesmo inclui a avaliação como prática pedagógica intrínseca ao processo ensino aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes às concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica.

A Avaliação Diagnóstica deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a instituição de ensino possa reorganizar conteúdos, instrumentos/recursos e métodos.

Orienta

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, busca enfatizar o conceito de Avaliação Diagnóstica como uma ação avaliativa

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 529
Mov. 8

realizada no início do 2º bimestre do ano letivo em curso e no final do 3º bimestre, tendo esta a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vistas à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas.

Uma das mais importantes características da avaliação diagnóstica é o seu aspecto preventivo, já que ao conhecer as dificuldades dos alunos no início do processo educativo é possível prever suas reais necessidades e trabalhar em prol de seu atendimento.

Outra característica refere-se à possibilidade que a Avaliação Diagnóstica tem de determinar as causas das dificuldades de aprendizagens persistentes em alguns alunos.

Os resultados das avaliações diagnósticas, vêm auxiliar a Secretaria Municipal de Educação e as escolas municipais, com a tabelação dos resultados obtidos. As escolas juntamente com a Direção, Pedagoga e professores, devem planejar suas intervenções e procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento, ou seja, seus resultados auxiliarão para identificar e desenvolver competências frente ao ensino/aprendizagem.

Caso haja alunos com deficiência especifica, com laudo identificado e com direito a professor auxiliar, estes alunos terão direito a realização da mesma avaliação diagnóstica, igual aos demais, porém com auxílio do professorauxiliar para releitura da avaliação.

Para tanto, a avaliação diagnóstica será realizada de acordo com os critérios básicos de aprendizagem nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática e serão aplicadas nos meses de abril/maio e final de setembro do ano corrente.

Quando houver avaliações externas do governo federal ou estadual, as mesmas serão utilizadas como avaliação diagnóstica municipal, para aferição da aprendizagem.

Após a tabelação e análise dos resultados, as avaliações poderão ser entregues aos pais dos alunos, ficando a escola e a secretaria somente com os resultados.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 530
Mov. 8

Sendo assim, cabe à:

Secretaria Municipal de Educação:

4. Orientar a importância da avaliação diagnóstica;
5. Formulação das avaliações diagnósticas;
6. Aplicação das Avaliações diagnósticas;
7. Montagem da tabela dos resultados;
8. Devolutiva para as escolas dos resultados obtidos;

Direção da escola:

2. Acompanhar o processo da avaliação diagnóstica;
3. Incentivar e conscientizar a importância da avaliação diagnóstica dentro do contexto escolar;
4. Estar atento ao cumprimento do cronograma estipulado.

Pedagoga da escola:

5. Orientar a equipe escolar sobre a importância e o desenvolvimento de todo o processo avaliativo (Avaliação diagnóstica);
6. Após devolutiva da Secretaria de Educação referente aos resultados repassados, elaborar um cronograma de atendimento ao professor, abordando a Avaliação diagnóstica;
7. Obter informações relevantes sobre cada aluno;
8. Análise dos resultados da Avaliação diagnóstica repassados pela Secretaria de Educação;
9. Repassar as ações dos resultados, elaboradas em conjunto com a equipe pedagógica da escola, para a SEMED;

Professor regente:

4. Buscar conhecimento sobre a turma em que está atuando;
5. Organizar juntamente com a pedagoga e direção informações necessárias para a elaboração das ações.
6. Análise dos resultados da Avaliação diagnóstica junto com a diretora e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 531
Mov. 8

pedagoga;

7. Criar critérios e metodologias adequadas à necessidade especifica do aluno;

Parte da Secretaria de Educação as seguintes instruções:

1. **Cronograma**:

AÇÕES	DATAS
Aplicação da 1ª Avaliação Diagnóstica;	No 1º semestre
Correção e Montagem da tabela dos resultados	No 1º semestre
Entrega dos Resultados as escolas.	No 1º semestre
Repasse das ações para a SEMED.	20 dias após a entrega dos resultados

Aplicação da 2ª Avaliação Diagnóstica;	No 2º semestre
Correção e Montagem da tabela dos resultados	No 2º semestre
Entrega dos Resultados as escolas.	No 2º semestre

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 532
Mov. 8

Repasse das ações para a SEMED.	20 dias após aentrega dos resultados

Porto Vitória, 24 de abril de 2019.

Solange Maria Vier

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO N.º 04/2019 – SMED

Assunto: Complementar orientações referentes ao Plano de Transição da Educação, Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do Ensino Fundamental, e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental. De acordo com orientação n° 17/2019.

Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais, adere às orientações que estão explícitas no que diz respeito ao Plano de transição da Educação, Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do Ensino Fundamental, e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental. De acordo com orientação n° 17/2019, no item 3.2.4, onde as escolas devem zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias para garantir a adaptação dos alunos a nova etapa de ensino.

De acordo com a lei regulamentada pela Lei n.º 12.796/2013, estendendo a obrigatoriedade da escolarização às etapas da Educação Infantil ao Ensino Médio, artigo 4º da LDBEN. O processo de transição ocorrerá com

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 533
Mov. 8

as turmas do Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do ensino fundamental e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental.

Sendo assim estará garantindo os direitos de aprendizagens dispostos no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica explícito que todos os estudantes devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem. Isto posto, a escolarização da infância, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, deve ser estabelecida por práticas educativas específicas visando ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças em suas diferentes faixas etárias e processos formativos.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crucial e complexo na vida das crianças e as instituições de ensino devem constituir ações que minimizem a ruptura que pode ser causada. O primordial é ter como critério que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades, individualidades e as totalidades das crianças.

Orienta

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória, busca enfatizar o conceito do Plano de Transição da Educação, Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1° ano do Ensino Fundamental, e do 5° ano para o 6° ano do Ensino Fundamental.

O Plano de Transição visa que os alunos se familiarizem com o novo ambiente escolar, reduzindo o medo, a ansiedade e insegurança com relação ao novo.

Sendo assim, os educandos terão a oportunidade de ampliar a visão de mundo e reconhecimento de novas possibilidades educacionais, bem como a interação com os novos alunos percebendo a existência de uma nova rotina em um local diferente.

Aos alunos que estão em fase de transição será proporcionado pela Secretaria de Educação Cultura e Desporto visitas aos novos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 534
Mov. 8

estabelecimentos em que irão frequentar, através de agendamentos realizados pelas escolas com antecedência.

Após agendamento realizado pelas escolas e CMEI, comunica-se a Secretaria de Educação Cultura e Desporto que disponibilizará o transporte para os alunos.

A nova instituição de Ensino juntamente com sua equipe pedagógica, deverá recepcionar os alunos apresentando o espaço físico da instituição, fazer os repasses sobre a rotina e funcionamento, apresentar professores e funcionários.

Aos professores poderão estar propondo ações de interação, como jogos e atividades culturais entre os alunos do Infantil IV para o Infantil V, e do Infantil V para o 1º ano, e do 5º para o 6º ano.

As escolas e CMEI deverão organizar um momento no inicio do ano letivo ou no final, onde os professores do Infantil IV, Infantil V e 1º ano, e professores de 5º ano e 6º ano possam refletir sobre a temática da passagem, fazer repasses e ajustes das expectativas de aprendizagem.

Para a Educação Infantil sugere-se que seja agendado a visita para o período que será ofertado a turma para que os alunos possam observar a rotina do ensino fundamental.

As escolas deverão propor uma reunião com os pais do Infantil IV, V e do 5 º ano, para falar sobre o processo da transição.

As escolas deverão encaminhar na medida do possível, alunos com defasagem na aprendizagem e/ou dificuldade no desenvolvimento da aprendizagem para realizarem avaliação com a psicóloga e fonoaudióloga do município. Para que se necessário mediante avaliação, esses alunos possam ser atendidos na sala multifuncional ou sala de apoio.

As escolas deverão organizar e encaminhar a documentação referente aos atendimentos educacionais e o portfólio dos alunos, para que a nova instituição de ensino possa dar prosseguimento aos atendimentos e acompanhamentos necessários.

Com relação ao 4º e 5º ano, as pedagogas deverão realizar desde o inicio do ano letivo o Pré conselho de classe com a turma. E repassar aos alunos que esse momento é de suma importância para avaliar o processo ensino aprendizagem quanto a gestão da sala de aula do docente e o desempenho

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 535
Mov. 8

escolar dos alunos, bem como poderão estar propondo novas estratégias de trabalho.

Os professores juntamente com a equipe pedagógica poderão organizar uma pesquisa para os alunos de 5º e 6º anos sobre as experiencias do 6º ano e as expectativas do 5º ano.

Sendo assim, cabe à:

Secretaria Municipal de Educação:

9. Orientar a importância do Plano de Transição;
10. Realizar o transporte dos alunos do Infantil IV, V e 5º ano para visitar as novas instituições de ensino.

Direção da escola:

5. Acompanhar o processo do Plano de Transição;
6. Entrar em contato com o diretor da nova instituição de ensino que irá receber seus alunos e agendar uma data para a visita.
7. Recepcionar os novos alunos na instituição de ensino e apresenta-los ao espaço físico, fazer os repasses sobre a rotina, funcionamento, apresentar professores e funcionários.
8. Organizar um horário no início ou no final do ano letivo, onde os professores do Infantil IV, V, 1º ano e professores de 5º ano e 6º ano possam refletir sobre a temática da passagem, para fazer os repasses e ajustes das expectativas de aprendizagem.

Pedagoga da escola:

10. Orientar a equipe escolar sobre a importância do Plano de Transição.
11. Recepcionar os novos alunos na instituição de ensino e apresenta-los ao espaço físico, fazer os repasses sobre a rotina e funcionamento, apresentar professores e funcionários.
12. Avaliar juntamente com o professor os alunos que estão em defasagem na aprendizagem e/ou dificuldade no desenvolvimento da aprendizagem,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 536
Mov. 8

para realizarem avaliação com a psicóloga e fonoaudióloga do município.

13. Realizar o Pré conselho de classe com as turmas de 4º e 5º ano e repassar aos alunos qual a importância do mesmo.
14. A equipe pedagógica juntamente com os professores, poderão organizar uma pesquisa para os alunos de 5º e 6º anos sobre as experiencias do 6º ano e as expectativas do 5º ano.
15. Organizar um horário no inicio ou no final do ano letivo, onde os professores do Infantil IV, V, 1ºano e professores de 5º ano e 6º ano possam refletir sobre a temática da passagem, fazer repasses e ajustes das expectativas de aprendizagem.
16. Organizar e encaminhar a documentação referente aos atendimentos educacionais e o portfólio dos alunos, para que a nova instituição de ensino possa dar prosseguimento aos atendimentos e acompanhamentos necessários.

Professor regente:

8. Buscar conhecimento sobre a nova turma em que vai atuar;
9. Avaliar juntamente com o pedagogo os alunos que estão em defasagem na aprendizagem e/ou dificuldade no desenvolvimento da aprendizagem para realizarem avaliação com a psicóloga e fonoaudióloga do município.
10. Organizar uma pesquisa para os alunos de 5º e 6º anos sobre as experiencias do 6º ano e as expectativas do 5º ano.
11. Deixar em dia os portfolios para serem encaminhados quando os alunos forem transferidos para outra escola do município.

Parte da Secretaria de Educação as seguintes instruções:

1. **Cronograma**:

AÇÕES	DATAS
Conselho com turmas de 4º e 5ºano	trimestral
Organizar dias e horários de visitas	A partir do mês de outubro

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 537
Mov. 8

Comunicar a secretaria de educação	A partir do mês deoutubro
Organizar dias e horários para troca de informações e experiências entre professores	No inicio ou finaldo ano letivo

Solange Maria Vier

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÃO N.º 01/2019 – SMED

Assunto: Implementação da Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, no uso de suas atribuições legais, adere orientações à **"Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno''.**

I. Finalidade

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória, orienta as Escolas da Rede Municipal, frente à normatização e implementação da "Ficha de Acompanhamento Individual do aluno", sendo esta, um instrumento de registro para acompanhar de forma contínua a evolução/progresso de cada educando.

De acordo com a Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) orienta em seu Art. 13, inciso III e IV, a importância dos educadores zelarem pela aprendizagem dos alunos e estabelecerem estratégias de recuperação e acompanhamento dos mesmos; Art. 24, inciso V, dispõem de informações sobre a verificação do rendimento escolar, seguindo critérios de avaliação continua e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 538
Mov. 8

cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período.

Além destas, consta no Plano Nacional de Educação (PNE) meta 2, estratégia 2.3, o acompanhamento individual dos alunos, orientando as Secretarias de Educação a criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos da rede municipal de ensino, contemplando a educação infantil (de zero a cinco anos) e a séries iniciais do ensino fundamental (do primeiro ao quinto ano). Pois, além da oferta é necessário o acompanhamento da evolução da aprendizagem.

Para a normatização da “Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno” a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Porto Vitória cria uma “Ficha” padrão para todas as escolas, sendo esta, um documento legal sobre o desenvolvimento da vida escolar do aluno.

O documento deverá ser anexado na pasta individual da turma do educando e deverá ser alimentada a cada bimestre, ou sempre que necessário, pelo pedagogo da escola, o qual deverá fazer os repasses dos resultados para os professores, bem como orientações para sanar as dificuldades. No final do ano letivo, esta ficha deverá ser anexada na pasta individual do aluno.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Phillipe. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BOBBIO, Norbert. **A era dos direitos.** Rio de Janeiro: Campos, 1992.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Decreto 678/92.** Promulga a Convenção Americana sobre Direitos Humanos - Pacto de São José da Costa Rica em 22 de novembro de 1969. Brasília, 1992.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 539
Mov. 8

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei 8069/90.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei 8242/91.** Cria o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA e dá outras providências. Brasília,1991.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei 8742/93.** Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. MPAS: Brasília, 1993.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei n.º 9394.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC: Brasília, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 22/98**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 14/99.** Diretrizes nacionaispara o funcionamento das escolas indígenas. MEC: Brasília, 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 04/2000.** Diretrizes operacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 09/00.** Consulta quanto à autorização, credenciamento e supervisão das instituições de educação infantil, tendo em vista a Lei 9394/96. MEC: Brasília, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 17/01.** Diretrizes curriculares para a educação especial. MEC: Brasília, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 36/01.** Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. MEC: Brasília, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 10/02.** Consulta sobre a formação de professor indígena em nível universitário. MEC: Brasília, 2002.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 540
Mov. 8

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 26/03.** Consulta que trata sobre a realização de vestibulinhos na educação infantil e ensino fundamental. MEC: Brasília, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 03/04.** Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. MEC: Brasília, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 20/09.** Revisão das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n.º 17/12.** Orientações sobrea organização e o funcionamento da Educação Infantil, inclusive sobre a formaçãodocente, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC: Brasília, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 02/01.** Institui as diretrizes curriculares para a educação especial. MEC: Brasília, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 01/02.** Institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. MEC: Brasília, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 01/04.** Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. MEC: Brasília, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 05/09.** Fixa as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. MEC: Brasília, 2009.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 10.172/01**. Plano Nacional de Educação. Casa Civil: Brasília, 2001.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 541
Mov. 8

BRASIL. Secretaria de Educação Infantil e Fundamental. **Padrões de infra-estrutura para as instituições de educação infantil e parâmetros de qualidade para a educação infantil.** MEC: Brasília, 2004.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 53.** Nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 59**. Acrescenta § 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para reduzir, anualmente, a partir do exercício de 2009, o percentual da Desvinculação das Receitas da União incidente sobre os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino de que trata o art. 212 da Constituição Federal, dá nova redação aos incisos I e VII do art. 208, de forma a prever a obrigatoriedade do ensino de quatro a dezessete anos e ampliar a abrangência dos programas suplementares para todas as etapas da educação básica, e dá nova redação ao § 4º do art. 211e ao § 3º do art. 212 e ao caput do art. 214, com a inserção neste dispositivo de inciso VI.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 12.796/13**. Altera a Lei nº 9.394,

de 20de dezembro de 1996. Casa Civil: Brasília, 2013.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 13.005/14**. Plano Nacional de Educação. Casa Civil: Brasília, 2014.

GREENFIELD, Susan. **Tomorrow's people.** Londres: Books Ltda, 2004.

LIMA, Elvira de S. **Avaliação na escola.** São Paulo: Sobradinho, 2002.PROCESSO Nº 1265/14

LIMA, Elvira de S. **Como a criança pequena se desenvolve.** São Paulo: Sobradinho, 2001.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 542
Mov. 8

MOVIMENTO INTERFÓRUNS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL.

Educação Infantil: construindo o presente. Campo Grande: UFMS, 2002.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 003/99.** Normas paraa educação infantil no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 1999.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 09/02.** Criação e autorização para funcionamento de escolas indígenas. Curitiba, 2002.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 02/03.** Normas paraa educação especial no Sistema de Ensino do Estado do Paraná. Curitiba, 2003.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Parecer n.º 1012/03.** Autoriza implementação da “Escola Itinerante” nos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Curitiba, 2003.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 03/13.** Dispõe sobre as normas para a regulação, supervisão e avaliação da Educação Básica em instituições de ensino mantidas e administradas pelos poderes públicos Estadual e Municipal e por pessoas jurídicas ou físicas de direito privado, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2013.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 04/13.** Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012 02/03. Curitiba, 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Resolução n.º 0162/05.** Institui a norma técnica sanitária para Centros de Educação Infantil no Estado do Paraná. Curitiba, 2005.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 543
Mov. 8

Martins Fontes, 2000.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VIGOTSKI, L. S. **Desenvolvimento psicológico na infância.** São Paulo: MartinsFontes, 1999.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VIGOTSKI, L. S. **Teoria e método em Psicologia.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERIENTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO N.º 15/2018 SEED/SUED

Estabelece critérios para a oferta do **Atendimento Educacional Especializado** por meio da Sala de Recursos Multifuncionais e Centro de Atendimento Educacional Especializado para estudantes da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, matriculados na **Educação Infantil** das instituições de ensino vinculadas ao SistemaEstadual de Ensino do Paraná.

A **Superintendente da Educação** no uso de suas atribuições e considerando a:
Lei Federal nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
Deliberação nº 02/2016 – CEE/PR, que dispõe sobre as Normas para a Modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), que estabelece diretrizes gerais da Educação Especial;
Nota Técnica Conjunta nº 02/2015/MEC/SECADI/DPEE, que trata dasorientações para a organização do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 544
Mov. 8

necessidade de orientar as instituições de ensino sobre os critérios para a oferta do Atendimento Educacional Especializado por meio da Sala de Recursos Multifuncionais e Centro de Atendimento Educacional Especializado para o estudante público-alvo da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento matriculados na Educação Infantil das instituições de ensino vinculadas ao no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, expede a seguinte:

INSTRUÇÃO

DEFINIÇÃO DO ATENDIMENTO

O Atendimento Educacional Especializado – AEE é o conjunto de atividades e recursos pedagógicos e de acessibilidade, organizados institucionalmente, prestado de forma complementar e/ou suplementar à formação dos estudantes público-alvo da educação especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, queacontecerá, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou no Centro de Atendimento Educacional Especializado.

OBJETIVO

Promover e ampliar a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, matriculados na Educação Infantil em todos os espaços e atividades propostas no cotidiano escolar de forma complementar e/ou suplementar com vistas ao desenvolvimento da suaautonomia.

ESTUDANTE

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil é ofertado para os estudantes da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, matriculados em creche, de 0 (zero) a 03 (três) anos, e em pré- escola, 04 (quatro) a 05 (cinco) anos, com:

– Deficiência Intelectual (DI): em conformidade com a Associação Americana de Deficiência Intelectual, estudantes com deficiência intelectual são aqueles que possuem limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo e está expresso nas habilidades práticas, sociais e conceituais, originando-se antes dos dezoito anos de idade.

– Deficiência Física Neuromotora (DFN): aquele que apresenta comprometimento motor acentuado, decorrente de sequelas neurológicas que causam alterações funcionais nos movimentos, na coordenação motora e na fala, requerendo a organização do contexto escolar no reconhecimento das diferentes formas de linguagem que utiliza para se comunicar verbal e não verbal.

– Deficiência Sensorial:

Surdez – considera-se estudante surdo aquele que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 545
Mov. 8

manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Deficiência Auditiva - considera-se estudante com deficiência auditiva aquele que apresenta perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis(dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hze 3.000Hz.

Deficiência Visual – considera-se estudante com deficiência visual aquele com acuidade visual igual ou menor que 20/200, ou campo visual inferior a 20º(tabela Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações.

Surdocegueira: considera-se estudante com surdocegueira aquele que apresenta perda auditiva e visual, concomitantemente, em diferentes graus.

– Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD): considera-se estudante com transtornos globais do desenvolvimento aquele que apresenta diagnóstico médico de Autismo, Síndrome do Espectro Autista (Asperger) e Transtornos Invasivos – sem outras especificações, que atualmente, pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mental (2014), são englobados como Transtornos do Espectro Autista (TEA).

- Deficiência Múltipla: considera-se estudante com deficiência múltipla aquele que apresenta a associação de dois ou mais tipos de deficiência (intelectual/ visual/auditiva/física).

- Atraso Global do Desenvolvimento: considera-se estudante com atraso global do desenvolvimento, crianças com menos de 05 (cinco) anos de idade quando o nível de gravidade clínica não pode ser avaliado de modo confiável na primeira infância, sendo que, muitas vezes não respondem às avaliações sistemáticas. Esta categoria é denominada quando a criança não alcança ou não está desenvolvendo as habilidades de acordo com os marcos do desenvolvimento esperado em várias áreas (motor, afetivo social, afetiva emocional, linguagem, cognição e psíquico), sendo necessárias reavaliações após um período de tempo.

– Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD): considera-se estudante com altas habilidades/superdotação aquele que apresenta potencial elevado e grande envolvimento com uma ou mais áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

AVALIAÇÃO PARA INGRESSO

A avaliação para ingresso no Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou em Centro de Atendimento Educacional Especializado tem por intuito investigar as variáveis que interferem no processo de ensino-aprendizagem e fornecer as bases para o planejamento de intervenções pedagógicas que respondam às necessidades do estudante. Objetiva ainda o

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 546
Mov. 8

encaminhamento para efetivação da matrícula no Atendimento Educacional Especializado conforme segue:

Deficiência Intelectual - avaliação pedagógica e psicológica indicando a deficiência, acompanhada ou não de laudo médico, contemplando aspectos relativos às áreas do desenvolvimento (motora/psicomotora, cognitiva, afetiva-emocional) considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais.

Deficiência Física Neuromotora - avaliação pedagógica e clinica contemplando aspectos relativos as áreas do desenvolvimento (motora/psicomotora, cognitiva, afetiva-emocional) considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais e, quando necessário, a comunicação alternativa.

Deficiência Sensorial

Surdez/ Deficiência Auditiva - avaliação clínica e audiometria que ateste o tipo e perda de audição em Decibéis (dB), conforme Decreto Federal n º 5626/2005.

Deficiência Visual - avaliação oftalmológica que ateste a deficiência visual, acuidade visual igual ou menor que 20/200, ou campo visual inferior a 20º (tabela Snellen), ou ocorrência simultânea de ambas as situações.

Surdocegueira - avaliação clínica (audiométrica e oftalmológica) que ateste a perda visual e auditiva.

Transtornos Globais do Desenvolvimento - avaliação neurológica e/ou psiquiátrica e avaliação pedagógica contemplando o sujeito singular, com sua história e características únicas, em situações distintas, tais como atendimento individual, atendimento à família e atividades livres.

Deficiência Múltipla – avaliação clinica indicando as deficiências e, de acordo com a especificidade, avaliação pedagógica e psicológica, contemplando aspectos relativos às áreas do desenvolvimento (motora/psicomotora, cognitiva,afetiva-emocional) considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais.

Atraso Global do Desenvolvimento - avaliação pedagógica e equipe multiprofissional, da educação especial, contemplando a linguagem e a compreensão da fala da criança desempenho nas ações considerando as habilidades adaptativas, práticas sociais e conceituais, podendo ser acrescida por laudo pediátrico, neurológico e/ou psiquiátrico.

Altas Habilidades/Superdotação - avaliação pedagógica ou psicológica e/ou psicopedagógica contemplando habilidades, interesses, capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criador ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para as artes e capacidade psicomotora.

CRITÉRIOS PARA ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 547
Mov. 8

A oferta do Atendimento Educacional Especializado por meio da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou do Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil deverá obrigatoriamente estar autorizada, com os atos regulatórios em vigência, e contemplada no Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar da Instituição de Ensino.

Quanto à carga horária:

A oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantilserá de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 20 (vinte) horas para atendimento dos estudantes em sala de recursos multifuncionais e 20 (vinte) horas para trabalho colaborativo com profissionais do ensino comum da educação infantil, familiares e especialistas; elaboração de materiais; formação continuada e planejamento. Essa carga horária seguirá o calendário escolar, de acordo com a legislação vigente.

Quanto aos recursos materiais

Espaço Físico: sala com espaço, localização, salubridade, iluminação e ventilação adequados, de acordo com os padrões da associação de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050/2015).

Materiais Pedagógicos: a Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil devem ser organizados com materiais didáticos de acessibilidade, recursos pedagógicos específicos adaptados, brinquedos, equipamentos tecnológicos e mobiliários adequados à faixa etária atendida.

Os materiais pedagógicos, tecnológicos e mobiliários cedidos pelo MEC/SECADI deverão fazer parte do acervo da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Quanto ao número de estudantes

O número máximo é 20 (vinte) estudantes para cada Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Quanto ao cronograma de atendimento

Os estudantes serão atendidos por meio de cronograma de forma individual ou em grupos, possibilitando à oferta de suporte necessário as especificidades dos estudantes consonantes à área especifica favorecendo seu acesso ao conhecimento.

Quanto à frequência

A frequência dos estudantes será registrada em livro próprio e vinculada à especificidade de cada um, com atendimento por cronograma, podendo ser de uma a quatro vezes por semana.

Quanto à documentação

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 548
Mov. 8

Cabe à secretaria da escola que mantém a Sala de Recursos Multifuncional e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil, a responsabilidade sobre a documentação do estudante.

Na pasta individual do estudante, os documentos exigidos para a classe comum deverão conter os documentos necessários para ingresso no serviço: relatórios de avaliação psicoeducacional e ou pedagógica, avaliação clinica – audiometria, avaliação oftalmológica, psiquiátrica e/ou neurológica, e parecer semestral.

Quando o estudante frequentar a Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil diferente ao da classe comum a documentação citada no item anterior deverá constar na pasta individual, com a ciência das equipes técnico-pedagógica de ambas as escolas.

No histórico escolar não deverá constar que o estudante frequentou Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Para transferência do estudante, além dos documentos da classe comum,deverão ser acrescentadas cópias dos documentos necessários para ingresso, conforme descritos no item **“b”** e cópia do último parecer semestral.

Quanto a matricula e/ou desligamento

No cadastro de matrícula do estudante deverá ser registrada a hipótese diagnóstica ou diagnóstico, conforme consta no documento necessário para ingresso.

Deficiência intelectual- avaliação pedagógica e psicológica,

Atraso global do desenvolvimento - avaliação pedagógica e equipe multiprofissional

Deficiência física neuromotora - avaliação pedagógica e clinica

Deficiência sensorial - avaliação clínica

Deficiência múltipla - avaliação pedagógica e psicológica

Surdocegueira - avaliação clínica

Transtornos globais do desenvolvimento - avaliação neurológica e psiquiátrica

Altas Habilidades/Superdotação- avaliação pedagógica ou psicológica e/ou piscopedagógica e indicadores

As instituições de ensino deverão matricular o estudante da educação especial, de acordo com a hipótese diagnóstica e ou diagnostico, no Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE.

As instituições de ensino deverão registrar os estudantes da educação especial que recebem o Atendimento Educacional Especializado no Sistema Estadual de Registro Escolar - SERE, para a migração correta de dados para o Censo Escolar.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 549
Mov. 8

A matrícula do estudante da educação especial deve ser acordo com os códigos próprios do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE, conforme o serviço e programa que frequenta.

O desligamento do estudante da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil, deverá ser formalizado por meio de relatório pedagógico elaborado, assinado e datado pelo professor especialista em Educação Especial, juntamente com a equipe pedagógica e diretiva. Documento este que deverá ficar arquivado na pasta individual do estudante.

O desligamento deverá ser registrado no Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE, na turma de matrícula do estudante no Atendimento Educacional Especializado.

5.8 Organização Pedagógica do Atendimento Educacional Especializado

A organização do Atendimento Educacional Especializado seguirá os parâmetros pedagógicos definidos pela SEED/DEE por meio de Orientação Pedagógica específica, definida por cada Secretaria Municipal de Educação, atendendo as especificidades de cada município.

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Elaborar, executar e avaliar o Plano de Atendimento Educacional Especializado do estudante, contemplando: a identificação das habilidades, especificidades e necessidades educacionais, a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as especificidades; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos;

Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no Atendimento Educacional Especializado- AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da instituição escolar;

Produzir e adequar materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as especificidades dos estudantes e os desafios, barreiras que estes vivenciam no ensino comum, a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo;

Estabelecer a articulação com os professores da sala de aula comum e com demais profissionais da instituição escolar visando à construção de um trabalho colaborativo, a disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos estudantes nas atividades escolares;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 550
Mov. 8

Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelos estudantes de forma a ampliar suashabilidades, promovendo sua autonomia e participação em todos os espaços e atividades;
Orientar as famílias dos estudantes da educação especial, por meio de vivencias para orientações, encaminhamentos para outros serviços.
Desenvolver atividades próprias do AEE, de acordo com as especificidades dos estudantes: ensino da Comunicação Aumentativa e Alternativa –CAA; ensino da informática acessível e do uso dos recursos de Tecnologia Assistiva
TA; promoção de atividades para o desenvolvimento das funções mentais superiores com vistas ao acesso ao currículo do ano de matricula do estudante. Ensino de LIBRAS, Braile, Sorobã, orientação e mobilidade, enriquecimento curricular.
Assegurar a correta identificação do diagnóstico no cadastro do estudante matriculado Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

CRITÉRIOS PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO, RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO E/OU CESSAÇÃO DE FUNCIONAMENTO PARA OFERTA DO AEE POR MEIO DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS E/OU CENTRO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para **autorização da oferta do AEE** na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na EducaçãoInfantil deverão ser adotados os seguintes procedimentos:
a instituição de ensino, após a identificação dos estudantes, deveráentrar em contato com o NRE para solicitar orientações para organização e montagem do protocolado;
o NRE deverá realizar uma vista técnica, na instituição de ensino e orientar a montagem do protocolado conforme Orientação Técnica do DEE/DLE combase na análise dos seguintes com ênfase na:
correta identificação dos estudantes no cadastro de matricula conforme item 5.7, (análise do relatório estudante deficiência) e orientação à equipe gestora, direção e equipe pedagógica quanto à organização, funcionamento e legislação referente a Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.
Após a vista técnica, a equipe do NRE deverá elaborar o relatório circunstanciado da vistoria, conforme formulário de verificação, do espaço físico e condições para funcionamento da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 551
Mov. 8

A Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil só poderá entrar em funcionamento depois de cumpridos todos os trâmites legais.

Para **renovação da oferta do AEE** na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil a instituição de ensino deverá estar atenta aos prazos legais conforme orientação da SEED, bem como aos resultados efetivos dos estudantes no ensino comum: entrar em contato com o NRE para solicitar orientações para organização e montagem do protocolado;

o NRE deverá realizar uma vista técnica onde irá orientar a montagem do protocolado conforme Orientação Técnica do DEE/DLE com base na analise dos seguintes documentos:

análise da pasta individual do estudante onde deverá constar os documentos oficiais de identificação do estudante enquanto publico alvo da educação especial (avaliação para ingresso, laudos médicos quando necessário entre outros), relatórios de avaliação e acompanhamento do progresso do estudante conforme organização do sistema de avaliação da Instituição;

documentos oficiais conforme Orientação Técnica do DEE/DLE.

- vistoria do espaço físico da Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro deAtendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.

Para **cessação da oferta do AEE** na Sala de Recursos Multifuncionais e/ou Centro de Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil a instituição de ensino deverá considerar a descontinuidade da oferta em virtude:dainexistência dos estudantes público da oferta; do encaminhamento dos estudantes para instituição de ensino quando necessário;

do encerramento das atividades escolares pela instituição de ensino.

Observado o contido nas letras “a, b e c”, do item 7.3, a instituição de ensino deverá: entrar em contato com o Núcleo Regional de Educação da sua jurisdição para solicitar orientações para organização e montagem do protocolado; o NRE deverá orientar a montagem do protocolado conforme Orientação Técnica do DEE/DLE/SEED.

Os casos omissos serão resolvidos pela Superintendência da Educação.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 552
Mov. 8

Esta Instrução entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições contrárias.

Curitiba, 02 de outubro de 2018.

Ines Carnieletto
Superintendente da Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRODE 2010 (*)

Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto na alínea "c" do § 1º do art. 9º da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95, no art. 32 da Lei nº 9.394/96, na Lei nº 11.274/2006, e com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2010, homologado por Despacho do Senhor Ministrode Estado da Educação, publicado no DOU de 9 de dezembro de 2010, resolve:

Art. 1º A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.
Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 553
Mov. 8

Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios**,** e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

Parágrafo único. Estas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicam-se a todas as modalidades do Ensino Fundamental previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como à Educação do Campo, à Educação Escolar Indígena e à Educação Escolar Quilombola.

FUNDAMENTOS

Art. 3º O Ensino Fundamental se traduz como um direito público subjetivo de cada ume como dever do Estado e da família na sua oferta a todos.

Art. 4º É dever do Estado garantir a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção.

Parágrafo único. As escolas que ministram esse ensino deverão trabalhar considerandoessa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoale para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais.

Art. 5º O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas Diretrizes. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

§ 1º O Ensino Fundamental deve comprometer-se com uma educação com qualidade social, igualmente entendida como direito humano.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 554
Mov. 8

(*) Resolução CNE/CEB 7/2010. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

§ 2º A educação de qualidade, como um direito fundamental**,** é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa.

I **–** A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.

II **–** A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.

III **–** A equidade alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.

§ 3º Na perspectiva de contribuir para a erradicação da pobreza e das desigualdades, a equidade requer que sejam oferecidos mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem. Ao lado das políticas universais, dirigidas a todos sem requisito de seleção, é preciso também sustentar políticas reparadoras que assegurem maior apoio aos diferentes grupos sociais em desvantagem.

§ 4º A educação escolar, comprometida com a igualdade do acesso de todos ao conhecimento e especialmente empenhada em garantir esse acesso aos grupos da população em desvantagem na sociedade, será uma educação com qualidade social e contribuirá para dirimir as desigualdades historicamente produzidas, assegurando, assim, o ingresso, a permanência e o sucesso na escola, com a consequente redução da evasão, da retenção e das distorções de idade/ano/série (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica).

PRINCÍPIOS

Art. 6º Os sistemas de ensino e as escolas adotarão**,** como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os seguintes princípios:

I **–** Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 555
Mov. 8

todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

II – Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; daexigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

III – Estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

Art. 7º De acordo com esses princípios, e em conformidade com o art. 22 e o art. 32 daLei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante osobjetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades**,** e a formação deatitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

-MATRÍCULA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 (NOVE)ANOS E CARGA HORÁRIA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 556
Mov. 8

Art. 8º O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.

§ 1º É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.

§ 2º As crianças que completarem 6 (seis) anos após essa data deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Pré-Escola).

§ 3º A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

CURRÍCULO

Art. 9º O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

§ 1º O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.

§ 2º As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar:, aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem,de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

§ 3º Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferentes instâncias que produzem orientações sobre o currículo, as escolas e os professores selecionam e transformama fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 557
Mov. 8

em que servem deelementos para a formação ética, estética e política do aluno.

BASE NACIONAL COMUM E PARTE DIVERSIFICADA: COMPLEMENTARIDADE

Art. 10 O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada.

Art. 11 A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.

§ 1º A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.

§ 2º Voltados à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservaçãoda ordem democrática, os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, independentemente da região e do lugar em que vivem, asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios**,** e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

§ 3º Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares em face das diferentesrealidades.

Art. 12 Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas deexercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, docotidiano e dos alunos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 558
Mov. 8

Art. 13 Os conteúdos a que se refere o art. 12 são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados eentre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

Art. 14 O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger**,** obrigatoriamente, conforme o art. 26 da Lei nº 9.394/96, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso.

Art. 15 Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

I **–** Linguagens**:**

a) Língua Portuguesa**;**

b) Língua Materna, para populações indígenas;

c) Língua Estrangeira moderna;

d) Arte; e

e) Educação

Física;II –

Matemática;

III – Ciências da

Natureza;IV –

Ciências

Humanas:

a) História;

b) Geografia;

V – Ensino Religioso.

§ 1º O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.

§ 2º O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 559
Mov. 8

indígena, africana e européia (art. 26, § 4º, da Lei nº 9.394/96).

§ 3º A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente**,** nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art. 26-A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008). Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suasconcepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

§ 4º A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança, conforme o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 5º A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas no § 3º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

§ 6º O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais dasescolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96.

Art. 16 Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.

§ 1º Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9.394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei nº

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 560
Mov. 8

10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97).

§ 2º A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme a Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

§ 3º Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente.

Art. 17 Na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental será incluído, obrigatoriamente, a partir do 6º ano, o ensino de, pelo menos, uma Língua Estrangeiramoderna**,** cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar.

Parágrafo único. Entre as línguas estrangeiras modernas, a língua espanhola poderá sera opção, nos termos da Lei nº 11.161/2005.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Art. 18 O currículo do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração exige aestruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com osmodos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais.

Art. 19 Ciclos, séries e outras formas de organização a que se refere a Lei nº 9.394/96 serão compreendidos como tempos e espaços interdependentes e articulados entre si, ao longo dos 9 (nove) anos de duração do Ensino Fundamental.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA COMO GARANTIADO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 20 As escolas deverão formular o projeto político-pedagógico e elaborar o regimento escolar de acordo com a proposta do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática.

§ 1º O projeto político-pedagógico da escola traduz a proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, com base

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 561
Mov. 8

nas características dos alunos, nos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino.

§ 2º Será assegurada ampla participação dos profissionais da escola, da família, dos alunos e da comunidade local na definição das orientações imprimidas aos processos educativos e nas formas de implementá-las, tendo como apoio um processo contínuo de avaliação das ações, a fim de garantir a distribuição social do conhecimento e contribuir paraa construção de uma sociedade democrática e igualitária.

§ 3º O regimento escolar deve assegurar as condições institucionais adequadas para a execução do projeto político-pedagógico e a oferta de uma educação inclusiva e com qualidade social, igualmente garantida a ampla participação da comunidade escolar na sua elaboração.

§ 4º O projeto político-pedagógico e o regimento escolar, em conformidade com a legislação e as normas vigentes, conferirão espaço e tempo para que os profissionais da escola e, em especial, os professores, possam participar de reuniões de trabalho coletivo, planejar e executar as ações educativas de modo articulado, avaliar os trabalhos dos alunos, tomar parte em ações de formação continuada e estabelecer contatos com a comunidade.

§ 5º Na implementação de seu projeto político-pedagógico, as escolas se articularão com as instituições formadoras com vistas a assegurar a formação continuada de seus profissionais.

Art. 21 No projeto político-pedagógico do Ensino Fundamental e no regimento escolar, o aluno, centro do planejamento curricular, será considerado como sujeito que atribui sentidos à natureza e à sociedade nas práticas sociais que vivencia, produzindo cultura e construindo sua identidade pessoal e social.

Parágrafo único. Como sujeito de direitos, o aluno tomará parte ativa na discussão e na implementação das normas que regem as formas de relacionamento na escola, fornecerá indicações relevantes a respeito do que deve ser trabalhado no currículo e será incentivado a participar das organizações estudantis.

Art. 22 O trabalho educativo no Ensino Fundamental deve empenhar-se na promoção de uma cultura escolar acolhedora e respeitosa, que reconheça e valorize as experiências dos alunos atendendo as suas diferenças e necessidades específicas, de modo a contribuir para efetivar a inclusão escolar e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 562
Mov. 8

o direito de todos à educação.

Art. 23 Na implementação do projeto político-pedagógico, o cuidar e o educar, indissociáveis funções da escola, resultarão em ações integradas que buscam articular-se**,** pedagogicamente**,** no interior da própria instituição**,** e também externamente**,** com os serviços de apoio aos sistemas educacionais e com as políticas de outras áreas, para assegurar aaprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões.

RELEVÂNCIA DOS CONTEÚDOS, INTEGRAÇÃO E ABORDAGENS

Art. 24 A necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos.

§ 1º A oportunidade de conhecer e analisar experiências assentadas em diversas concepções de currículo integrado e interdisciplinar oferecerá aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares.

§ 2º Constituem exemplos de possibilidades de integração do currículo, entre outros, as propostas curriculares ordenadas em torno de grandes eixos articuladores, projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, currículos em rede, propostas ordenadas em torno de conceitos-chave ou conceitos nucleares que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal, e projetos de trabalho com diversas acepções.

§ 3º Os projetos propostos pela escola, comunidade, redes e sistemas de ensino serão articulados ao desenvolvimento dos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, observadas as disposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2010, art. 17) e nos termos do Parecer que dá base à presente Resolução.

Art. 25 Os professores levarão em conta a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 563
Mov. 8

multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas.

Art. 26 Os sistemas de ensino e as escolas assegurarão adequadas condições detrabalho aos seus profissionais e o provimento de outros insumos, de acordo com os padrões mínimos de qualidade referidos no inciso IX do art. 4º da Lei nº 9.394/96 e em normas específicas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, com vistas à criação de um ambiente propício à aprendizagem**,** com base:

I **–** no trabalho compartilhado e no compromisso individual e coletivo dos professores e demais profissionais da escola com a aprendizagem dos alunos;

II **–** no atendimento às necessidades específicas de aprendizagem de cada um medianteabordagens apropriadas;

III **–** na utilização dos recursos disponíveis na escola e nos espaços sociais e culturais do entorno;

IV **–** na contextualização dos conteúdos, assegurando que a aprendizagem seja relevante e socialmente significativa;

V **–** no cultivo do diálogo e de relações de parceria com as famílias.

Parágrafo único. Como protagonistas das ações pedagógicas, caberá aos docentesequilibrar a ênfase no reconhecimento e valorização da experiência do aluno e da cultura localque contribui para construir identidades afirmativas, e a necessidade de lhes fornecer instrumentos mais complexos de análise da realidade que possibilitem o acesso a níveis universais de explicação dos fenômenos, propiciando-lhes os meios para transitar entre a sua e outras realidades e culturas e participar de diferentes esferas da vida social, econômica e política.

Art. 27 Os sistemas de ensino, as escolas e os professores, com o apoio das famílias e da comunidade, envidarão esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos os recursos disponíveis e criando renovadas oportunidades para evitar que a trajetória escolar discente seja retardada ou indevidamente interrompida.

§ 1º Devem, portanto, adotar as providências necessárias para que a operacionalização do princípio da continuidade não seja traduzida como

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 564
Mov. 8

“promoção automática” de alunos de um ano, série ou ciclo para o seguinte, e para que o combate à repetência não se transforme em descompromisso com o ensino e a aprendizagem.

§ 2º A organização do trabalho pedagógico incluirá a mobilidade e a flexibilização dostempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagensartísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade, e o acesso aos espaços de expressão cultural.

Art. 28 A utilização qualificada das tecnologias e conteúdos das mídias como recurso aliado ao desenvolvimento do currículo contribui para o importante papel que tem a escola como ambiente de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação e comunicação, requerendo o aporte dos sistemas de ensino no que se refere à:

I – provisão de recursos midiáticos atualizados e em número suficiente para o atendimento aos alunos;

II – adequada formação do professor e demais profissionais da escola.

ARTICULAÇÕES E CONTINUIDADE DA TRAJETÓRIA ESCOLAR

Art. 29 A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagenstorna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica.

§ 1º O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada no EnsinoFundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar aação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização.

§ 2º Na passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, especial atenção será dada:

I – pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais;

II – pelas escolas, à coordenação das demandas específicas feitas pelos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 565
Mov. 8

diferentes professores aos alunos, a fim de que os estudantes possam melhor organizar as suas atividadesdiante das solicitações muito diversas que recebem.

Art. 30 Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizeremopção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

§ 2º Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suascaracterísticas e propriedades.

Art. 31 Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes.

§ 1º Nas escolas que optarem por incluir Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá ter licenciatura específica no componente curricular.

§ 2º Nos casos em que esses componentes curriculares sejam desenvolvidos por professores com licenciatura específica (conforme Parecer CNE/CEB nº 2/2008), deve ser assegurada a integração com os demais componentes trabalhados pelo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 566
Mov. 8

professor de referência da turma.

AVALIAÇÃO: PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO

Art. 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I – assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativae diagnóstica, com vistas a:

a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas deensino;
b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

II – utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

III – fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provasfinais, tal com determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96;

IV – assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

V – prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96;

VI – assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 567
Mov. 8

curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;

VII – possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

Art. 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas das escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala.

Art. 34 Os sistemas, as redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem.

Art. 35 Os resultados de aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação e respectivo custo aluno-qualidade inicial (CAQi), consideradas inclusive as suas modalidades e as formas diferenciadas de atendimento como a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar Quilombola e as escolas de tempo integral.

Parágrafo único. A melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

I – os sistemas de ensino a incrementarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 568
Mov. 8

seus profissionais para melhorara sua atuação;

II – as escolas a uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que delas mais necessitem.

A EDUCAÇÃO EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Art. 36 Considera-se como de período integral a jornada escolar que se organiza em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas.

Parágrafo único. As escolas e, solidariamente, os sistemas de ensino, conjugarão esforços objetivando o progressivo aumento da carga horária mínima diária e, consequentemente, da carga horária anual, com vistas à maior qualificação do processo de ensino-aprendizagem, tendo como horizonte o atendimento escolar em período integral.

Art. 37 A proposta educacional da escola de tempo integral promoverá a ampliação detempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais da escola e de outras áreas, as famílias e outros atores sociais,sob a coordenação da escola e de seus professores, visando alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem e da convivência social e diminuir as diferenças de acesso ao conhecimentoe aos bens culturais, em especial entre as populações socialmente mais vulneráveis.

§ 1º O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projetoeducativo integrado, implica a ampliação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitoshumanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, a vivências e práticas socioculturais.

§ 2º As atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar conforme a disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou do

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 569
Mov. 8

território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e o estabelecimento de parcerias com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político-pedagógico.

§ 3º Ao restituir a condição de ambiente de aprendizagem à comunidade e à cidade, a escola estará contribuindo para a construção de redes sociais e de cidades educadoras.

§ 4º Os órgãos executivos e normativos da União e dos sistemas estaduais e municipais de educação assegurarão que o atendimento dos alunos na escola de tempo integral possua infraestrutura adequada e pessoal qualificado, além do que, esse atendimento terá caráter obrigatório e será passível de avaliação em cada escola.

EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Art. 38 A Educação do Campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura e se estende, também,aos espaços pesqueiros, caiçaras, ribeirinhos e extrativistas, conforme as Diretrizes para a Educação Básica do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

Art. 39 A Educação Escolar Indígena e a Educação Escolar Quilombola são**,** respectivamente**,** oferecidas em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas e, para essas populações, estão assegurados direitos específicos na Constituição Federal que lhespermitem valorizar e preservar as suas culturas e reafirmar o seu pertencimento étnico.

§ 1º As escolas indígenas, atendendo a normas e ordenamentos jurídicos próprios e a Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, terão ensino intercultural e bilíngue, com vistas à afirmação e à manutenção da diversidade étnica e linguística, assegurarão a participação da comunidade no seu modelo de edificação, organização e gestão, e deverão contar com materiais didáticos produzidos de acordo com o contexto cultural de cada povo (Parecer CNE/CEB nº 14/99 e Resolução CNE/CEB nº 3/99).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 570
Mov. 8

§ 2º O detalhamento da Educação Escolar Quilombola deverá ser definido pelo Conselho Nacional de Educação por meio de Diretrizes Curriculares Nacionais específicas.

Art. 40 O atendimento escolar às populações do campo, povos indígenas e quilombolas requer respeito às suas peculiares condições de vida e a utilização de pedagogias condizentes com as suas formas próprias de produzir conhecimentos, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

§ 1º As escolas das populações do campo, dos povos indígenas e dos quilombolas, ao contar com a participação ativa das comunidades locais nas decisões referentes ao currículo, estarão ampliando as oportunidades de:

I – reconhecimento de seus modos próprios de vida, suas culturas, tradições e memórias coletivas, como fundamentais para a constituição da identidade das crianças, adolescentes e adultos;

II – valorização dos saberes e do papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo, seu ambiente natural e cultural, assim como as práticasambientalmente sustentáveis que utilizam;

III – reafirmação do pertencimento étnico, no caso das comunidades quilombolas edos povos indígenas, e do cultivo da língua materna na escola para estes últimos, como elementos importantes de construção da identidade;

IV – flexibilização, se necessário, do calendário escolar, das rotinas e atividades, tendoem conta as diferenças relativas às atividades econômicas e culturais, mantido o total de horasanuais obrigatórias no currículo;

V – superação das desigualdades sociais e escolares que afetam essas populações, tendo por garantia o direito à educação;

§ 2º Os projetos político-pedagógicos das escolas do campo, indígenas e quilombolas devem contemplar a diversidade nos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, de gênero, geração e etnia.

§ 3º As escolas que atendem a essas populações deverão ser devidamente providas pelos sistemas de ensino de materiais didáticos e educacionais que subsidiem o trabalho coma diversidade, bem como de recursos que assegurem aos alunos o acesso a outros bens culturais e lhes permitam estreitar o contato com outros modos de vida e outras formas de conhecimento.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 571
Mov. 8

§ 4º A participação das populações locais pode também subsidiar as redes escolares e os sistemas de ensino quanto à produção e à oferta de materiais escolares e no que diz respeitoa transporte e a equipamentos que atendam as características ambientais e socioculturais das comunidades e as necessidades locais e regionais.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Art. 41 O projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular, intensificando o processo de inclusão nas escolas públicas eprivadas e buscando a universalização do atendimento.

Parágrafo único. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio dautilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.

Art. 42 O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes. Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6.571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009).

Parágrafo único. O atendimento educacional especializado poderá ser oferecido no contraturno, em salas de recursos multifuncionais na própria escola, em outra escola ou em centros especializados e será implementado por professores e profissionais com formação especializada, de acordo com plano de atendimento aos alunos que identifique suas necessidades educacionais específicas, defina os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Art. 43 Os sistemas de ensino assegurarão, gratuitamente, aos jovens e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 572
Mov. 8

adultos que não puderam efetuar os estudos na idade própria, oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e de trabalho mediante cursos e exames, conforme estabelece o art. 37, § 1º, da Lei nº 9.394/96.

Art. 44 A Educação de Jovens e Adultos, voltada para a garantia de formação integral,da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive àqueles em situação de privação de liberdade, é pautada pela inclusão e pela qualidade social e requer:

I – um processo de gestão e financiamento que lhe assegure isonomia em relação ao Ensino Fundamental regular;

II – um modelo pedagógico próprio que permita a apropriação e a contextualizaçãodas Diretrizes Curriculares Nacionais;

III – a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação;IV – uma política de formação permanente de seus professores;

V – maior alocação de recursos para que seja ministrada por docentes licenciados.

Art. 45 A idade mínima para o ingresso nos cursos de Educação de Jovens e Adultos epara a realização de exames de conclusão de EJA será de 15 (quinze) anos completos (ParecerCNE/CEB nº 6/2010 e Resolução CNE/CEB nº 3/2010).

Parágrafo único. Considerada a prioridade de atendimento à escolarização obrigatória, para que haja oferta capaz de contemplar o pleno atendimento dos adolescentes, jovens e adultos na faixa dos 15 (quinze) anos ou mais, com defasagem idade/série, tanto na sequência do ensino regular, quanto em Educação de Jovens e Adultos, assim como nos cursos destinados à formação profissional, torna-se necessário:

I – fazer a chamada ampliada dos estudantes em todas as modalidades do Ensino Fundamental;

II – apoiar as redes e os sistemas de ensino a estabelecerem política própria para o atendimento desses estudantes, que considere as suas potencialidades, necessidades, expectativas em relação à vida, às culturas juvenis e ao mundo do trabalho, inclusive com programas de aceleração da aprendizagem, quando necessário;

III – incentivar a oferta de Educação de Jovens e Adultos nos períodos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 573
Mov. 8

diurno e noturno, com avaliação em processo.

Art. 46 A oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, será presencial e a sua duração ficará a critério de cada sistema de ensino, nos termos do Parecer CNE/CEB nº 29/2006, tal como remete o Parecer CNE/CEB nº 6/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 3/2010. Nos anos finais, ou seja, do 6º ano ao 9º ano, os cursos poderão ser presenciais ou a distância, devidamente credenciados, e terão 1.600 (mil e seiscentas) horas de duração.

Parágrafo único. Tendo em conta as situações, os perfis e as faixas etárias dos adolescentes, jovens e adultos, o projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar viabilizarão um modelo pedagógico próprio para essa modalidade de ensino que permita a apropriação e a contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais**,** assegurando:

I **–** a identificação e o reconhecimento das formas de aprender dos adolescentes, jovens e adultos e a valorização de seus conhecimentos e experiências;

II **–** a distribuição dos componentes curriculares de modo a proporcionar um patamar igualitário de formação, bem como a sua disposição adequada nos tempos e espaços educativos, em face das necessidades específicas dos estudantes.

Art. 47 A inserção de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Nacional de Avaliaçãoda Educação Básica, incluindo, além da avaliação do rendimento dos alunos, a aferição de indicadores institucionais das redes públicas e privadas, concorrerá para a universalização e a melhoria da qualidade do processo educativo.

A IMPLEMENTAÇÃO DESTAS DIRETRIZES: COMPROMISSO SOLIDÁRIO DOSSISTEMAS E REDES DE ENSINO

Art. 48 Tendo em vista a implementação destas Diretrizes, cabe aos sistemas e às redesde ensino prover:

I **–** os recursos necessários à ampliação dos tempos e espaços dedicados ao trabalho educativo nas escolas e a distribuição de materiais didáticos e escolares adequados;

II **–** a formação continuada dos professores e demais profissionais da

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 574
Mov. 8

escola emestreita articulação com as instituições responsáveis pela formação inicial, dispensando especiais esforços quanto à formação dos docentes das modalidades específicas do Ensino Fundamental e àqueles que trabalham nas escolas do campo, indígenas e quilombolas;

III – a coordenação do processo de implementação do currículo, evitando a fragmentação dos projetos educativos no interior de uma mesma realidade educacional;

IV – o acompanhamento e a avaliação dos programas e ações educativas nas respectivas redes e escolas e o suprimento das necessidades detectadas.

Art. 49 O Ministério da Educação, em articulação com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, deverá encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de expectativas de aprendizagem dos conhecimentos escolares que devem ser atingidas pelos alunos em diferentes estágios do Ensino Fundamental (art. 9º, § 3º, desta Resolução).

Parágrafo único. Cabe, ainda, ao Ministério da Educação elaborar orientações e oferecer outros subsídios para a implementação destas Diretrizes.

Art. 50 A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando- se as disposições em contrário, especialmente a Resolução CNE/CEB nº 2, de 7 de abril de 1998.

FRANCISCO APARECIDO CORDÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 575
Mov. 8

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 04/2022 – SMED Assunto: Estabelece a organização da sexta hora-atividade a serem cumpridas pelos professores das instituições de ensino da Rede Pública Municipal de Porto Vitória.

JULIANE TEREZINHA HENZ YAGNYCZ, Secretária Municipal deEducação, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- LEI Nº 675, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2003 que dispõe sobre a Carreira, o Quadro de Vagas e a Remuneração do Magistério do Município de Porto Vitória.
- Art. 2º parágrafo 4º da Lei n.º 11.738/2008, que regulamenta a alínea “e”do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica;
- a necessidade de definir critérios para organização e realização da sextahora-atividade concentrada nas instituições da rede pública Municipal dePorto Vitóra;

RESOLVE:

1. A hora-atividade é um tempo reservado para o planejamento das aulas, em parceria com a equipe pedagógica, bem como para estudo, avaliação, pesquisa, elaboração de instrumentos avaliativos, socialização de práticas exitosas, participação de formação continuada ereflexão junto aos seus pares sobre os pontos de atenção que interferem diretamente no processo de ensino e aprendizagem, buscando superá- los;
2. O cumprimento da hora-atividade a ser desenvolvida nas instituições de ensino pelo professor em docência, será organizado em conformidade com o disposto no BNCC.
3. A sexta hora atividade será cumprida através da Disciplina de Ensino Religioso, conforme Matriz Curricular, com carga horária de 01 hora-aulapara o Ensino Fundamental.
4. Para as turmas de Educação Infantil a sexta hora atividade será divididaentre os 05 (cinco) campos de experiência.
5. A sexta hora atividade será efetivada no ano letivo de 2023 através da disciplina de Ensino Religioso, para o Ensino Fundamental. Porém está disciplina poderá ser revista e readequada conforme a necessidade, podendo ser substituída nos anos subsequentes.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 576
Mov. 8

6. O professor em docência da sexta hora atividade será responsável por planejar as aulas

7. conforme currículo especifico constante na matriz,devendo o mesmo registrar as aulas no LRCO e demais funções pertinentes ao cargo.
8. O docente que for ministrar a disciplina de Ensino Religioso nas turmas do 1º ao 3º ano, deverá realizar parecer descritivo e para as turmas do4º e 5º ano realizar atividades avaliativas com notas, porém estas não serão registradas no LRCO, por ser uma disciplina que não reprova.
9. Quando da necessidade o professor poderá lecionar em outrasinstituições do munícipio para cumprir a carga horária.

Porto Vitória, 15 de dezembro de 2022.

Juliane Terezinha Henz Yagnycz
Secretária Municipal de Educação, Cultura e DesportoPort. 192/2022 – 24/05/2022

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 577
Mov. 8

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED

Retifica a **Instrução Normativa Conjunta Nº 04/2019 – DEDUC/DPGE/SEED** que dispõe sobre a Organização Escolar, ConselhoEscolar, Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular, Regimento Escolar e período letivo para as instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

A Diretoria de Educação e a Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar, no usode suas atribuições e considerando:

- A Deliberação n° 02 de 12 de setembro de 2018 – CP/CEE/PR que dispõe sobreas normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

- A Deliberação nº 03 de 22 de novembro de 2018 – CP/CEE/PR que dispõe sobreas normas complementares que instituem o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, com fundamento na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e orientam a sua implementação no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná.

- O Parecer Normativo nº 01 de 16 de maio de 2019 do CP/CEE/PR, quedispõe sobre a interpretação e complementos às disposições da Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR e Indicação nº 02/2018, que a acompanha. Emitem a presente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 578
Mov. 8

INSTRUÇÃO

DO CONSELHO ESCOLAR

1.1. O Conselho Escolar tem função deliberativa, fiscalizadora, mobilizadora, consultiva e avaliativa nas questões pedagógicas, administrativas, financeiras e disciplinares, com objetivo de firmar a gestão democrática na Instituição de Ensino, tendocomo funções aquelas definidas na Deliberação nº 02/2018 do CP/CEE/PR, devendo estar regimentado.

1.2. O Conselho Escolar é constituído por representantes da comunidade escolar eda comunidade local.

1.3 A comunidade escolar é constituída por diretor, docentes, equipe pedagógica, funcionários, pais e/ou responsáveis (APMF) e estudantes (Grêmio Estudantil).

1.4. A comunidade local é constituída pelos representantes da comunidade em quea Instituição de Ensino está localizada, conforme definida na Deliberação nº 02/2018 CP/CEE/PR.

1.5. Na composição do Conselho Escolar deverá haver representante de todos os segmentos da Comunidade Escolar, ou seja: diretor (membro nato e presidente),docente, estudante, funcionário, pais e/ou responsáveis, equipe pedagógica e da comunidade local, devendo constar no Regimento Escolar.

1.6. Caberá à Instituição de Ensino definir a quantidade de componentes do Conselho Escolar, titulares e suplentes, desde que atendido o previsto nos itens 1.2, 1.3,
1.4 e 1.5, desta Instrução.

1.7. Os membros do Conselho Escolar devem ser eleitos pelo segmento querepresentam, com registro em ata específica.

1.8. Estudantes menores de 18 anos, podem compor o Conselho Escolar,

sendo que:

- Os menores de 16 anos devem ser representados pelos seus pais/responsáveis. Nesse caso, são os pais/responsáveis que têm direito à voz e ao voto,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 579
Mov. 8

representando os interesses do segmento “estudantes”, inclusive assinando pelos representados.

- Os maiores de 16 e menores de 18 anos devem ser assistidos pelos seuspais ou responsáveis legais. Nesse caso, são os estudantesque têm direito à voz e ao voto, desde que assistidos pelos seus pais/responsáveis. O estudante assinará pelo segmento que representa.

- Na ata de eleição e no Ato de Instituição dos membros do Conselho Escolar (ANEXO VI) deverão constar o nome e os dados dos estudantes menores de idade no segmento que representa, assim como, o nome dos seuspais/responsáveis.

1.9 A definição da composição do Conselho Escolar deve constar no Regimento Escolar e no Projeto Político-Pedagógico, respeitando o estabelecido na legislação vigente, ou seja, o percentual de no mínimo, 60% e, no máximo, 80% de integrantes dacomunidade escolar (incluindo do diretorda Instituição de Ensino), e, percentual mínimode 20% e, no máximo, 40% de integrantes da comunidade local.

1.10 Cada Conselho Escolar deve ter o seu funcionamento normatizado por um estatuto homologado pela mantenedora (ANEXO VII). Para as instituições de ensino estaduais, caberá aos Núcleos Regionais de Educaçãoa homologação. Para as instituições municipais, a homologação será realizadapor meio da cada Secretaria Municipal de Educação (com ou sem sistema próprio) e, para as instituições privadas, caberá às suas mantenedoras.

1.11 Caso as instituições da rede privada, inclusive escolas conveniadas com as redes públicas, optem por constituir o Conselho Escolar, este deve constar nos documentos orientadores da Instituição de Ensino e no Regimento Escolar e estar adequado à Deliberação nº 02 /2018 – CP/CEE/PR e ao Parecer Normativo nº 01/2019,do CP/CEE/PR.

1.12 Compete à mantenedora ofertar formação continuada aos conselheiros, em EaD ou presencial, no 1º ano de vigência de seus mandatos.A participação doconselheiro na formação é obrigatória.

DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO - PPP

1.3. É o documento norteador da Instituição de Ensino, que esclarece sua organização, define objetivos para a aprendizagem dos alunos, e as ações que serão trabalhadas pela escola para atingi-las, amparados nos princípios definidos no Art. 12 daDeliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR.

1.4. Deve ser elaborado com a participação da comunidade escolar/local e

Atualizado sempre que necessário, sendo, obrigatoriamente, revisado a cada cinco anos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 580
Mov. 8

1.5. O Conselho Escolar das instituições públicas estaduais deverá analisar eaprovar o PPP por meio de Ata, além disso, deverá emitir Declaração de Legalidade (ANEXO I). O PPP e a Declaração deverão ser submetidos à apreciação do NRE para aemissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV). Por fim, caberá ao NRE a emissão do Ato de Homologação (ANEXO V).

1.6. O PPP das instituições municipais, aprovado pelo Conselho Escolar, deverá seranalisado pela Secretaria Municipal de Educação – SME, para que seja emitida Declaração de Legalidade (ANEXO II). O PPP e a Declaração deverão ser submetidos à apreciação do NRE para a emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV). Por fim, caberá à SME emitir o Ato de Homologação do PPP (ANEXO V).

1.7. A rede privada tem autonomia para definição da sua forma de organização no que compete às ações didático-pedagógicas e administrativas, desde que atenda às Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e demais legislações pertinentes.

1.8. Na rede privada, a mantenedora deverá proceder a análise, a aprovação e a emissão da Declaração de Legalidade (ANEXO III) antes do seu encaminhamento ao NRE/Seed, para emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV) e posteriormente, a mantenedora emitirá o Ato de Homologação (ANEXO V).

1.9. O Projeto Político-Pedagógico deverá conter em sua estrutura, no mínimo:

1.9.1. A identificação da Instituição de Ensino e da mantenedora;

1.9.2. Os elementos situacionais (diagnóstico) contendo: o histórico e a organização da Instituição de Ensino, os indicadores educacionais decorrentes das avaliações internas e externas, as condições físicas e materiais disponíveis;

1.9.3. Os elementos conceituais (referencial teórico): de educação, de sociedade,de homem, de aprendizagem, de avaliação;

1.9.4. Expectativas da comunidade escolar e local (objetivos e metas);

1.9.5. Os elementos operacionais (planejamento), contendo: Proposta Pedagógica Curricular – PPC (detalhado no item 3 desta Instrução) e Planode Ação da Escola (detalhado no item 4 desta Instrução);

1.9.6. Avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico que deve ser entendida como análise do trabalho desenvolvido na Instituição de Ensino e parâmetro para replanejamento das ações.

1.10. O engajamento e envolvimento da comunidade escolar é fundamental para o redimensionamento de ações pedagógicas articuladas ao Projeto Político-Pedagógico e à legislação vigente, tendo como objetivo a melhoria na aprendizagem.

1.11. As instituições de ensino devem divulgar o PPP à comunidade

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 581
Mov. 8

escolar e locale torná-lo público a todos.

1.12. Deverá ser previsto no PPP a oferta de estágio obrigatório e não obrigatório, incluindo a concepção, operacionalização (inclusive de parcerias) e formas de acompanhamento dos estudantes que desempenham atividades de estágio.

DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC)

1.13.A PPC é parte integrante do Projeto Político-Pedagógico da Instituição de Ensino, caracterizando-se como documento que fundamenta e sistematiza a organização dos conhecimentos no currículo, tendo a Matriz Curricular como referênciaimportante para sua efetivação.

1.14. Deve ser organizada conforme as Deliberações nº 02/2018 e nº 03/2018 – CEE/PR, adequando-se ao Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, bem como, ao quadro organizador dos direitos de aprendizagens, e estruturado conforme o diagnóstico da Instituição de Ensino, considerando o contexto eas características dos estudantes.

1.15. A PPC deve contemplar, obrigatoriamente, os documentos orientadores do currículo no estado: a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o Referencial Curricular do Paraná, as normas emanadas do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação doParaná e a legislação pertinente vigente, constante no anexo I da Deliberação nº 03/2018
– CEE/PR.

1.16. A implantação do Projeto Político-Pedagógico, contemplando a Proposta Pedagógica Curricular atualizada, deve ser feita de maneira simultânea na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, até o início do ano letivo de 2020 (Deliberação nº 03/2018 – CEE/PR).

1.17. PPC para a etapa Educação Infantil

1.17.1. Deverá contemplar, no mínimo, os cinco Campos de Experiências, obrigatórios, para atendimento do Referencial Curricular do Paraná, podendo ser acrescidos outros campos que a rede/instituição considerar conveniente.

1.17.2.A Proposta Pedagógica Curricular é constituída dos seguintes

1.17.3.elementos:

1.17.3.1. Formas de organização do conhecimento no currículo: direitos de aprendizagem, organizador curricular (saberes e conhecimentos, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento),

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 582
Mov. 8

metodologia e estratégias de ensino, estratégias de avaliação e referências.

1.17.3.2. Matriz Curricular.

PPC para as etapas do Ensino Fundamental:

1.17.4. A PPC deve ser constituída pelos seguintes elementos:

1.17.4.1. Forma de organização do conhecimento no currículo: Direitos/Competências Gerais, Direitos/Competências de cada componente curricular; organizador curricular (unidade temática, objeto do conhecimento,objetivos/habilidades e conteúdos).

1.17.4.2. Caberá aos mantenedores das instituições de ensino estabelecer os conhecimentos, no âmbito dos componentes curriculares do referencial, que irão compor a diversificação curricular, conforme as características regionais e locais, de modo a integrá-las à parte comum expressa no Referencial Curricular do Estado do Paraná, constituindo um todo orgânico.

1.17.4.3. Estratégias de Ensino

1.17.4.4. Avaliação.

1.17.4.5. Referências.

1.17.5. Matriz Curricular:

1.17.5.1. Deverão constar de forma obrigatória: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, História, Geografia, Ciências, Matemática, Ensino Religioso(oferta obrigatória nas escolas públicas e matrícula facultativa), e, Língua Inglesa a partir do 6º ano do Ensino Fundamental.

1.17.5.2. Nas Escolas Estaduais Indígenas deverá constar de forma obrigatória as Línguas Kaingang, Guarani e/ou Xetá, de acordo com a etnia da comunidade.

1.18. As instituições de ensino que ofertam período integral devem elaborar a PPC seguindo a mesma organização definida nos itens acima, além de considerar as especificidades dessa oferta.

1.19. Atividades ou programas que ampliam a jornada escolar e não estão na matriz curricular, devem ser incluídas no Plano de Ação da Escola (elementos operacionais doPPP), explicitando justificativas da oferta, objetivos e outros elementos que a Instituiçãode Ensino considerar adequados, em integração com a PPC do componente curriculara que a atividade se vincula.

1.20. A Educação de Jovens e Adultos (EJA), as Escolas Indígenas, Quilombolas e doCampo devem atender ao Referencial Curricular do Paraná, considerando suas especificidades e normativas.

1.21. Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Formação deDocentes devem considerar o proposto nos documentos legais vigentes e nos Planos de Curso/Proposta Pedagógica, autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná, visando garantir a formação

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 583
Mov. 8

integral dos estudantes para a sua inserção no mundo do trabalho.

1.22. O curso de Formação de Docentes deve contemplar o Referencial Curricular do Paraná nas disciplinas de Prática de Formação, Trabalho Pedagógico e nas disciplinas que trabalham metodologias, em especial da Educação Infantil e Anos Iniciais.

1.23. A oferta do atendimento educacional especializado para estudantes

com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos deve considerar as especificidades dos estudantes eestar em conformidade com as normativas estadual.

PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

4.1. Deverá ser elaborado a partir do diagnóstico institucional apresentado no PPP, com estratégias que possibilitem superar fragilidades e atingir as metas/objetivos estabelecidos para: acesso, permanência, aprendizagem, redução de evasão e abandono, inclusão, processos de classificação e reclassificação, entre outros.

4.2. O plano de Ação definido em cada Instituição deverá ser constantementeacompanhado pela equipe diretiva e pedagógica, bem como, reavaliado pelo coletivo escolar, na perspectiva de atingir as metas/objetivos previamente estabelecidas.

4.3. A relação e interfaces da Instituição sobre atividade de estágio obrigatório e/ou não-obrigatório, tanto de estudantes como de acadêmicos, deverá ser prevista no ProjetoPolítico-Pedagógico da Escola, no Plano de Ação da escola e regulamentada noRegimento Escolar.

DO REGIMENTO ESCOLAR

1.24. É um instrumento normativo que estabelece os aspectos administrativos, pedagógicos, disciplinares, a natureza e a finalidade da Instituição de Ensino e está normatizado na Deliberação nº 02/2018 –

CP/CEE/PR e no Parecer Normativo nº 01/2019, do CP/CEE/PR.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 584
Mov. 8

1.25. Deve ser elaborado pela equipe diretiva e pedagógica, em processo coletivo observando o contexto educacional, a construção coletiva dos combinados e regras, com a participação dos membros da comunidade escolar, considerando o disposto na legislação vigente.

1.26.O Conselho Escolar das instituições públicas estaduais deverá analisar eaprovar o Regimento Escolar por meio de registro em Ata, além disso, deverá emitir Declaração de Legalidade (ANEXO I). O Regimento e a Declaração deverão sersubmetidos ao NRE para a emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV). Por fim, caberá ao NRE a emissão do Ato de Homologação (ANEXO V).

1.27.O Regimento Escolar das instituições municipais, aprovado pelo Conselho Escolar, deverá ser analisado pela Secretaria Municipal de Educação – SME, para que seja emitida Declaração de Legalidade (ANEXO II).

O Regimento Escolar e a Declaraçãodeverão ser submetidos ao NRE para a emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV).Por fim, caberá à SME emitir o Ato de Homologação do Regimento Escolar ANEXO V).

1.28. Na rede privada, a mantenedora deverá proceder a análise, a aprovação e a emissão da Declaração de Legalidade (ANEXO III) do Regimento Escolar antes do seu encaminhamento ao NRE/Seed, para emissão do Parecer de Legalidade (ANEXO IV) e posteriormente, a mantenedora emitirá o Ato de Homologação (ANEXO V).

1.29. Deverá a Instituição de Ensino, a partir das definições desta Instrução, elaborarnovo Regimento. Se houver necessidade de adequações posteriores à aprovação do Regimento, estas, serão realizadas por meio de adendos, os quais deverão ser aprovados pelo Conselho Escolar para instituições públicas ou pela mantenedora para instituições privadas.

1.30. Na solicitação de credenciamento de novas instituições de ensino ao NRE, o Regimento Escolar deverá ser elaborado e homologado, por meio de Ato da mantenedora, devendo este Ato fazer parte da solicitação, 180 dias antes do funcionamento da Instituição.

1.31. Nos pedidos de renovação de credenciamento da Instituição de Ensino, bem como, nas solicitações de reconhecimento ou de renovação de autorização, deverá constar o Ato de Homologação do Regimento Escolar emitido pelo mantenedora,180 dias antes do término do período de vigência.

1.32. Deve constar no Regimento Escolar da Instituição as regras de substituição do Presidente do Conselho Escolar em suas ausências ou impedimentos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 585
Mov. 8

DO PERÍODO LETIVO

1.33. Cada Instituição de Ensino, no seu coletivo, deve elaborar o calendário escolaratendendo ao contido na Instrução, anualmente emitida pela SEED, bem como atendendo à Deliberação 02/2018 - CP/CEE/PR.

1.34. Os calendários devem ser elaborados contendo, no mínimo 200 dias de efetivotrabalho escolar e, no mínimo 800 horas anuais, respeitando a legislação vigente.

1.35. Para outras ofertas de ensino as instituições devem observar as legislações específicas, bem como a Deliberação nº 02/2018 CP/CEE/PR.

1.36. Será considerado dia de efetivo trabalho escolar aquele em que as atividades pedagógicas estejam previstas no PPP/PPC e que sejam realizadas mediante a presença de professores e estudantes, com registro de frequência.

1.37. O calendário escolar, aprovado pelo Conselho Escolar, deverá ser submetido pela Instituição de Ensino ao NRE/SEED, para conhecimento e apreciação no ano anterior à sua efetivação, seguindo instrução específica da SEED.

1.38. No calendário escolar, todas as exceções devem estar descritas, assim como areposição, caso necessário, sendo que este somente entrará em vigor após a aprovaçãopelo Conselho Escolar e pela mantenedora.

1.39. É recomendada a discussão coletiva dos respectivos calendários escolares entre as redes municipais e estadual de ensino.

1.40. Depois de definido, o calendário escolar somente poderá ser alterado em virtude de casos fortuitos ou força maior, devendo a mantenedora, neste caso, comunicar ao Núcleo Regional de Educação/SEED, conforme Deliberação nº 02/2018 do CP/CEE/PR.

DOS PRAZOS

ADEQUAÇÕES	**PRAZO**
Para homologar o Conselho Escolar	
Para homologar o Projeto Político-Pedagógico	
Para homologar o Regimento Escolar	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 586
Mov. 8

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1.3. Todas as instituições, vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, deverão tomar conhecimento e atender o disposto nas Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR, bemcomo o Parecer Normativo nº 01 CP/CEE/PR, de 16 de maio de 2019.

1.4. Todas as instituições de ensino estaduais deverão observar, para a revisão dos documentos impactados por esta Instrução Normativa a orientação emitida pela SEED.

1.5. A Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio deverá ser reorganizada a partirde 2020, conforme a Lei nº 13.415/2017 e a Resolução nº 4/2018-CNE/CP.

1.6. Fica revogada a Instrução Normativa nº 003/2015 – SUED/SEED, a InstruçãoNormativa Conjunta nº 04/2019 – DEDUC/DPGE e demais disposições em contrário.

Curitiba, 29 de julho de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:

- Angela Regina Mercer de Mello Nasser: **Departamento de Diversidade e DireitosHumanos – DEDIDH / Departamento de Educação Especial – DEDUC/DEE**
- Elisandra Angrewski: **Departamento de Desenvolvimento Curricular –DEDUC/DDC**
- Eunice Manoel Vieira**: Departamento de Educação Profissional – DEDUC/DEP**
- Maria Goreti Arantes Soares: **Departamento de Legislação Escolar – DPGE/DEL**
- Meryna Therezinha Juliano Rosa: **Departamento de Programas para a EducaçãoBásica – DEDUC/DPEB**
- Roni Miranda Vieira: **Departamento de Acompanhamento Pedagógico –DEDUC/DAP**

De acordo:

Raph Gomes Alves: **Diretoria de Educação - DEDUC**

Valter Miguel Claro da Silva: **Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar - DPG**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 587
Mov. 8

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA N.º 007/2021 – DEDUC/DPGE/SEED

Implantação e/ou regulamentação da oferta da Educaçãoem Tempo Integral em Turno Único e Atividades deAmpliação de Jornada Escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas instituições de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná, no uso de suas atribuições e considerando a:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança edo Adolescente e dá outras providências;
- Lei Federal n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional deEducação;
- Lei Federal n.º 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb;
- Lei n.º 18.492, de 24 de junho de 2015, que aprova o Plano Estadual de Educação;
- Resolução n.º 04/2010 – CNE/CEB, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica;
- Resolução n.º 07/2010 – CNE/CEB, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos;
- Deliberação n. º 02/2018 – CEE/PR, de 12 de setembro de 2018, que dispõe de normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-Pedagógico, o RegimentoEscolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

- Instrução Normativa Conjunta n.º 005/2019 – DEDUC/DPGE/SEED, que dispõesobre a organização escolar das Instituições de Educação Básica que integramo Sistema Estadual de Educação do Paraná;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 588
Mov. 8

- Instrução Normativa Conjunta Nº 06/2019 – DEDUC/DPGE, que dispõe sobre aMatriz Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; e
- a necessidade de subsidiar as instituições de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná que ofertam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e tenham a intenção de implementar e/ou regulamentar a Educação em Tempo Integral em Turno único – ETI ou a implantação da Ampliação de Jornada Escolar, assim como regularizar as instituições em que há essa oferta, emitem a presente.

1. DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM TURNO ÚNICOE ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

1.1. A permanência do estudante nas instituições escolares pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná pode ser ampliada a partir de duas organizações, a saber:

a) Educação em Tempo Integral em Turno Único – ETI;

b) Ampliação de Jornada Escolar com atividades curriculares complementares -Turno regular mais contraturno.

DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM TURNO ÚNICO - ETI

1.2. A Educação em Tempo Integral em Turno Único tem o objetivo de ampliar o tempo, os espaços e as oportunidades de aprendizagem, com matrícula e frequência obrigatórias para todos os estudantes das instituições de ensino.

1.3. O currículo é concebido como um projeto educativo integral, organizado de forma que os componentes curriculares da parte diversificada estejam articulados com os conhecimentos e as habilidades trabalhadas nos componentes curriculares da Base Nacional Comum, com uma proposta pedagógica integrada, que contemple atividadescom acompanhamento pedagógico, aprofundamento da aprendizagem, experimentação da pesquisa científica, da cultura, da arte, do esporte, do lazer, das tecnologias, entre outras.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 589
Mov. 8

1.4. Na Educação em Tempo Integral em Turno Único, a carga horária é de, no mínimo,7 (sete) horas diárias, totalizando, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas anuais,distribuídas com, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos.

1.5. A Educação em Tempo Integral em Turno Único possui as seguintes características:

a) Matrícula única no Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE);

b) Organização por ciclo e/ou série;

c) Frequência obrigatória para todos os estudantes matriculados no curso em todos os componentes curriculares;

d) Registro obrigatório do desenvolvimento do estudante no SERE, conforme o Sistema de Avaliação adotado pela instituição de ensino (parecer descritivo, notaou conceito);

e) Projeto Político-Pedagógico (PPP) e Proposta Pedagógica Curricular (PPC), que explicitem a oferta e organização da Educação em Tempo Integral em TurnoÚnico;

f) Matriz Curricular organizada com os componentes curriculares da Base Nacional Comum e Parte Diversificada; (Anexo I)

g) Professores habilitados;

h) Livro Registro de Classe para todos os componentes curriculares.

1.6. O horário de almoço somente será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar se estiver contemplado na PPC, sob responsabilidade de professor habilitado, independente da opção da forma de oferta - Turno Único.

DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

1.7. A oferta da Educação Integral com Ampliação de Jornada Escolar poderá ser feita mediante o desenvolvimento de atividades, cuja proposta esteja articulada com os conhecimentos e habilidades trabalhados pelos componentes curriculares do ensino regular, como, por exemplo, o acompanhamento e apoio pedagógicos, reforço eaprofundamento da aprendizagem, experimentação de pesquisa científica, da cultura earte, do esporte e lazer, das tecnologias, da cultura, dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente, entre outras.

1.8. A Ampliação de Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares objetiva ampliar o tempo e diversificar os espaços e as

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 590
Mov. 8

oportunidades de aprendizagem, visando a melhoria da aprendizagem do estudante e da convivência familiar.

1.9. As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno, são definidas a partirdos macrocampos disponíveis no Anexo II desta Instrução.

1.10. As Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno se configura a partirdos seguintes critérios:

a) Duas matrículas no Sistema de Registro Escolar (SERE): uma para o Turno Regular - turno de escolarização; e outra para Ampliação de Jornada Escolar com Atividades Curriculares Complementares – contraturno;

b) Frequência obrigatória nas atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

c) Matriz Curricular com os componentes curriculares da Base Nacional Comume Parte Diversificada do Turno Regular (escolarização);

d) Carga horária superior a 4 (quatro) horas diárias;

e) Ciclos e/ou seriado;

f) PPP/PPC com a explicitação da oferta do Turno de escolarização e das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar;

g) O processo de avaliação dos estudantes nas Atividades de Ampliação de Jornada Escolar poderá ser organizado de forma diferente do sistema de avaliação adotado pela instituição de ensino nos componentes curriculares da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada;

h) Registro obrigatório do desenvolvimento do estudante no SERE, de acordo com a Proposta Pedagógica das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - parecer descritivo, nota ou conceito;

i) Livro Registro de Classe para todos os Componentes Curriculares e Atividadesde Ampliação de Jornada Escolar - obrigatórios e facultativos.

1.11. Poderão ser ofertadas até 6 (seis) Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, com os devidos registros no SERE, observando-se a carga horária previamentedefinida no PPP/PPC.

1.12. O horário de almoço somente será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar se estiver contemplado na PPC, sob responsabilidade de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 591
Mov. 8

professor habilitado, independente da opção da forma de oferta - Atividades de Ampliação de Jornada Escolar.

DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO - PPP

1.13. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento da instituição de ensino que define os princípios e a intencionalidade do trabalho educativo, além de explicitar a organização dos processos pedagógicos e administrativos utilizados para alcançar objetivos, metas e expectativas, conforme orientações emanadas pela Deliberação n.º02/2018 CEE/CP.

1.14. Os elementos do PPP devem ser retomados e organizados, a fim de contemplar em seu conteúdo a forma de oferta – Educação em Tempo Integral em Turno Único ou Atividades de Ampliação de Jornada Escolar –, e suas especificidades, como:

a) Explicitar o regime de funcionamento com a organização do tempo ampliado,incluindo os intervalos e horário de almoço;

b) Apresentar a carga horária diária, especificando os tempos destinados aos intervalos e almoço;

c) Apresentar os fundamentos pedagógicos e/ou justificativa para ampliar o tempo escolar dos estudantes, de acordo com a oferta;

d) Apresentar os objetivos e resultados esperados com a ampliação de jornada escolar;

e) Apresentar a Matriz Curricular, indicando a carga horária e os componentes curriculares da Base Nacional Comum (BNC), da Parte Diversificada e das Atividades de Ampliação na Educação em Tempo Integral em Turno Único. (modelo no Anexo I);

f) Na oferta das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar - contraturno, a Matriz Curricular deverá abranger somente o Turno Regular.

1.15. A Proposta Pedagógica Curricular fundamenta e sistematiza a organização dos conhecimentos no currículo, sendo a Matriz Curricular sua expressão de forma sintética, considerando suas características e especificidades no processo de elaboração.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 592
Mov. 8

1.16. Devem estar contempladas na PPC a proposta pedagógica das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, tanto do Turno Único quanto das Atividades de Ampliação ofertadas em contraturno:

a) Macrocampo

b) Título/nome do Componente Curricular, de acordo com sua organização - oficinas, atividades, projetos, disciplinas, entre outros.

c) Objetivos do Componente Curricular.

d) Conteúdos a serem desenvolvidos.

e) Estratégias de ensino.

f) Avaliação.

g) Referências.

DO REGIMENTO ESCOLAR

1.17. O Regimento Escolar é o documento que traduz como a instituição de ensino se situa na sociedade, além de permitir uma reflexão constante sobre a dinâmica das relações interpessoais.

1.18. Trata-se de um documento normatizador, que compreende a organização didática,pedagógica, administrativa e disciplinar, com propósito de assegurar as finalidades e obom desempenho da instituição de ensino.

1.19. O Regimento Escolar parte da institucionalização escolar e deve assegurar a efetivação da organização pedagógica e administrativa da Educação em Tempo Integral em Turno Único e da Ampliação de Jornada, conforme a oferta e orientações da SEED.

5.4 As alterações e adequações no Regimento Escolar, quando da oferta de Educaçãoem Tempo Integral em Turno Único ou das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, deverá ser por meio de Adendo Regimental.

DA SOLICITAÇÃO DA OFERTA DE IMPLEMENTAÇÃO E ENCERRAMENTO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM TURNO ÚNICO E ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

6.1 A solicitação da oferta da Educação em Tempo Integral em Turno Único ou Atividades de Ampliação de Jornada Escolar deverá ser realizada no ano anterior

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 593
Mov. 8

de sua implementação, conforme prazos estabelecidos pela Seed e orientações do NúcleoRegional de Educação (NRE).

6.2. As instituições de ensino deverão encaminhar, via *e-protocolo,* a solicitação junto ao NRE, com os seguintes documentos:

a) Ofício da mantenedora com solicitação da oferta;

b) Ata da reunião realizada com o Conselho Escolar - rede pública, e Comunidade Escolar, aprovando a modalidade de oferta;

c) PPP/PPC de acordo com a modalidade a ser ofertada;

d) Matriz Curricular;

e) Regimento Escolar ou Adendo Regimental em consonância com o PPP/PPC.

6.3. Para solicitar o encerramento da oferta, a instituição de ensino deverá encaminharao NRE, via *e-protocolo*, ofício solicitando a emissão do Parecer Técnico de Encerramento (Anexo III).

6.4. O encerramento da oferta da Educação em Tempo Integral em Turno Único ou dasAtividades de Ampliação de Jornada Escolar será efetivada somente no ano subsequente ao de realização da solicitação de encerramento.

DAS ATRIBUIÇÕES DOS NÚCLEOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

1.20. Orientar as instituições de ensino que manifestam interesse nas referidas ofertas ou que necessitam regularizá-las.

1.21. Subsidiar teórica e metodologicamente as instituições de ensino quanto à elaboração dos documentos que compõem o processo de solicitação das ofertas acimaexplicitadas.

1.22. Receber e analisar os protocolados de solicitação das instituições de ensino, conforme a legislação vigente.

1.23. Analisar, orientar e emitir Parecer de Legalidade do PPP e do Regimento Escolar,específico à oferta das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar ou da Educação em Tempo Integral em Turno Único associada à Matriz Curricular.

1.24. Analisar, orientar e emitir o Ato de Homologação de aprovação do PPP/PPC

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 594
Mov. 8

e do Regimento Escolar/Adendo Regimental que regulamenta a oferta.

1.25. Instituir, via designação da Chefia do NRE, uma Comissão de Verificação "*in loco*", - composta pelas Equipes da Estrutura e Funcionamento, Documentação Escolar e Técnico Pedagógico responsável pela Educação Infantil e Anos Iniciais do NRE, para analisar aspectos pedagógicos e legais, os espaços físicos e a infraestrutura da instituição de ensino solicitante.

1.26. Elaborar, via Comissão de Verificação, Relatório Circunstanciado nos termos da Deliberação n.º 03/13 – CEE/PR, que explicite os aspectos pedagógicos da organização curricular, funcionamento e estrutura física da solicitante.

1.27. Emitir, por meio da Comissão de Verificação, Parecer Técnico de Implementação (Anexo IV) e Termo de Responsabilidade, nos termos da Deliberação n.º 03/2013 CEE/PR.

1.28. Encaminhar à SEED/CEF somente o Parecer Técnico Favorável para implantaçãodos códigos no relatório VLE.

2. Fica revogada a Instrução n.º 16/2018 - SUED/SEED, de 09 de outubro de 2018.

Curitiba, 1º de outubro de 2021.

Assinado eletronicamente
Roni Miranda Vieira
Diretoria de Educação

Assinado eletronicamente
José Carlos Guimaraes
Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar

ANEXO I
Modelo de MATRIZ CURRICULAR - Ensino Fundamental – Anos Iniciais<u>TURNO ÚNICO</u>
(Carga horária mínima de 7 horas diárias)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 595
Mov. 8

Estabelecimento:							
Endereço:							
Fone:							
Entidade Mantenedora:							
Forma de Implantação: (Simultânea ou Gradativa)							
Curso: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Ciclo ou Ano)							
Turno: Único							
Ano de Implantação:							
Disciplinas/Atividades Curriculares			**Carga Horária Anual:** (igual ou maior que 1.400 horas)				
			1º	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**
Base Nacional Comum*	**Componentes Curriculares**	Arte	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas	Mínimo de 1.400 horas
		Ciências					
		Educação Física					
		Ensino Religioso					
		Geografia					
		História					
		Língua Portuguesa					
		Matemática					
Parte Diversificada**		Inglês (opcional)					
Horário de Almoço: das_____às_____(Horário de Almoço – será computado como carga horária de efetivo trabalho escolar mediante apresentação da proposta pedagógica na Proposta Pedagógica Curricular, pois será passível de controle de frequência e sob responsabilidade de corpodocente habilitado).							

* Base Nacional Comum – conforme Resolução n.º 07/2010, os artigos 14 e 15, referem-se aos ComponentesCurriculares obrigatórios para o Ensino Fundamental.

** Parte Diversificada – a) os componentes curriculares serão definidos pelas mantenedoras e pelas instituições deensino; b) Na Proposta Pedagógica Curricular deverá constar explicitamente os conteúdos que serão desenvolvidosnas Atividades de Ampliação, a partir dos Macrocampos com carga horária anual; c) as atividades que compõem aampliação de jornada escolar, como: acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias dacomunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, a vivências e práticas socioculturais (Resolução n.º 07/2010).

ANEXO II

Relação dos macrocampos e suas respectivas atividades Curso 3005 para Atividades de Ampliação de Jornada Escolar(Códigos já existentes no SERE)

Tabela de Tipos de Atividades por categoria/área

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 596
Mov. 8

3005		
Código/Nome da área	**Código da atividade**	**Nome da Atividade**
1 - Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	110 02	Canto coral
	110 06	Banda
	110 11	Iniciação musical
	120 03	Desenho
	120 04	Escultura e Cerâmica
	120 05	Grafite
	120 07	Pintura
	130 01	Cineclube
	140 01	Teatro
	140 02	Danças
	140 04	Práticas Circenses
	150 01	Capoeira
	150 02	Artesanato
	150 03	Brinquedos
	150 04	Contos
	160 01	Educação Patrimonial
	170 02	Línguas Estrangeiras
	170 04	Leitura
	199 99	Outra categoria de Cultura, Artes e EducaçãoPatrimonial
2 - Esporte e Lazer (520)	210 01	Recreação, Brinquedoteca e Jogos
	220 07	Yoga
	220 09	Tênis de campo
	220 11	Atletismo
	220 12	Badminton
	220 14	Basquete

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 597
Mov. 8

	220 15	Ciclismo
	220 18	Futebol
	220 19	Futsal
	220 20	Ginástica Rítmica, Artística e Acrobática
	220 21	Handebol
	220 22	Judô
	220 23	Karatê
	220 24	Luta Olímpica
	220 25	Natação
	220 26	Taekwondo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 598
Mov. 8

	22027	Tênis de Mesa
	22028	Voleibol
	22029	Vôlei de Praia
	22032	Xadrez tradicional/Xadrez virtual
	29999	Outra categoria de Esporte e Lazer
Acompanhamento Pedagógico (517)	31001	Matemática
	31002	Português
	39999	Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico
4 - Educação em DireitosHumanos (523)	41007	Educação em Direitos Humanos
7 – Promoção da Saúde(524)	71007	Promoção da Saúde
10 - Iniciação Científica (518)	10103	Iniciação Científica
13 - Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e	13301	Educação Ambiental e DesenvolvimentoSustentável

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 599
Mov. 8

Criativa/Educação Econômica (Educação Financeira e Fiscal) (522)	13 11 08	Economia Solidária e Criativa/Educação Econômica (Educação Financeira e Fiscal)
4 - Comunicação, Uso deMídias e Cultura Digital eTecnológica (521)	1 4 1 0 1	Fotografia
	1 4 1 0 2	História em Quadrinhos
	1 4 1 0 3	Jornal Escolar
	1 4 1 0 4	Rádio Escolar
	1 4 1 0 5	Vídeo
	1 4 2 0 1	Robótica Educacional
	1 4 2 0 2	Tecnologias Educacionais
	1 4 2 0 3	Ambientes de Redes Sociais
	1 4 9 9 9	Outra Categoria de Comunicação, Uso de Mídias eCultura Digital e Tecnológica
15 - Memória e História dasComunidades Tradicionais(536)	1 5 1 0 1	Memória e História das Comunidades Tradicionais

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 600
Mov. 8

ANEXO III

Modelo de Parecer Técnico de Encerramento

Parecer Técnico n.º XXX/2021 – SEF/NRE

Considerando a manifestação do(a) _(nome da instituição deensino) _____, do município de_____, NRE de _____, de encerrar a oferta do Ensino Fundamental (Anos Iniciais/Anos Finais), na oferta da Educação em Tempo Integral Turno Único ou Atividades de Ampliação de Jornada Escolar, a partir do ano de_____, de forma _____, para a organização curricular: (informar código, tipo da oferta. Exemplo: ciclada, seriada, integral, entre outras.), e após verificação da regularidade dos Relatórios Finais, somos favoráveis ao solicitado.

_____,_____de_____de 2021.

Assessor Técnico	R G	Função	Assinatura

De acordo:

_____
Nome completo
Chefe do NRE de _____

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 601
Mov. 8

ANEXO IV

Modelo de Parecer Técnico de

Implementação<u>Parecer Técnico n.º</u>

<u>XXX/2021 – SEF/NRE</u>

A Comissão de Verificação, designada pelo Ato Administrativo n.º _____/_____, após a análise de anuência do Conselho Escolar (somente para instituições públicas), da Matriz Curricular, das devidas adequações no Projeto Político- Pedagógico/Proposta Pedagógica, conforme Parecer de Verificação de Legalidade n.º ____/_____de ___/___/_____, no Regimento Escolar ou Adendo Regimental,conforme Ato Administrativo n.º __/____, de ___/___/_____, e Parecer n.º __/_____, de__/__/__, e da verificação *in loco,* constatou que o(a)__(<u>nome da instituição de ensino)</u> _____, do município de__, NRE de _____, possui todas as condições físicas e pedagógicas para aoferta da <u>Educação em Tempo Integral em Turno Único ou ~~Turno Parcial~~ com Atividades de Ampliação de Jornada Escolar.</u>

Portanto, esta Comissão de Verificação é favorável à oferta do Ensino Fundamental, na oferta da <u>Educação em Tempo Integral em Turno Único ou ~~Turno~~ ~~Parcial~~ com Atividades de Ampliação de Jornada Escolar</u>, a partir do início do ano de _____, com implantação <u>(simultânea ou gradativa)</u> e organização curricular: <u>(informar código, tipo da oferta. Exemplo: ciclada, seriada, integral, entre outras</u>.

_____,_____de_____de 2021.

Assessor Técnico	RG	Função	Assinatura

De acordo:_____

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 602
Mov. 8

Nome completo
Chefe do NRE de _____

ANEXO I

(Declaração de Legalidade a ser emitida pelo Conselho Escolar das InstituiçõesPúblicas Estaduais)

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº_____/_____emitida pelo Conselho Escolar daInstituição de Ensino _____

_____

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico **ou** aoRegimento Escolar

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado peloseu Conselho Escolar.

O Conselho Escolar emite a presente Declaração[1] que resulta da verificação da legalidade do **(Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar)** da referida Instituição.

O presente **(Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar)** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

_____, ___/___/_____

(Local)

(Data)

_____

Assinatura e carimbo (Presidente do Conselho Escolar)

[1]**CHECKLIST[2] (LISTA DE VERIFICAÇÃO) DO PPP**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 603
Mov. 8

1. Identificação

NRE	
Município	
Instituição	
Especificidade	( )campo ( )urbana ( )indígena)quilombola) ilhas ( )itinerantes ( ) familiares ((

Marque com um X nos campos “sim” ou “não”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	**NÃO**
Educação Infantil		
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)		
EF Anos finais (6º ao 9º ano)		
EF Anos finais (6º ao 9º ano) em Tempo Integral		
Ensino Médio		
Ensino Médio em Tempo Integral		
Ed. Especial		
EJA		
Ed. Profissional (Cursos)		

Etapa	**Organização** (ano ou ciclo)	**Avaliação** (bimestral, trimestralou semestral)	**Organização curricular** (por disciplina ou área doconhecimento)
Educação Infantil			
EF Anos Iniciais			
EF Anos finais			
Ensino Médio			
Educação Especial			
EJA			

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 604
Mov. 8

Educação Profissional(Cursos)			

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Manhã		
Tarde		
Noite		

2. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A caracterização da escola		
O histórico da instituição		
A organização dos tempos, espaços e a gestão de sala de aula		
Descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em queestá inserida		
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas(IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)		
Dados do rendimento escolar de 2018		
O mapa de frequência de 2018		

3. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Sujeito		
Sociedade		
Educação		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 605
Mov. 8

Processo ensino-aprendizagem		
Avaliação da aprendizagem		
Premissas da escola (item 2.2)		

4. Elementos Operacionais

4.1. Plano de ação

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PLANO DEAÇÃO

	SIM	NÃO
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos		
Metas/prazo		
Responsáveis		
4.1.2 Elementos Comuns (exemplos):		
Acompanhamento da hora-atividade		
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade		
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades		
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);		
Avaliação e recuperação de estudos		
Processos de classificação e reclassificação		
Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.		

4.2. Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” para os itens presentes na organização curricular da Educação Infantil, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná. (Campo de Experiência, Saberes e Conhecimento, Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento), correspondentes às idades dascrianças		
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 606
Mov. 8

Avaliação		
Referências		
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental		

Marque sim ou não para os itens presentes em cada um dos Componentes Curriculares doEnsino Fundamental:

	SIM	**NÃO**
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.		
Estratégias de ensino		
Avaliação		
Referências		
Transição do 5º para o 6º ano e do 9º para o 1º ano do Ensino Médio;		

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 607
Mov. 8

ANEXO II

(Declaração de Legalidade a ser emitida pelas Secretarias Municipais de Educação
– SME, para as Instituições Públicas Municipais)

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº_____/_____- SME de _____

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico **ou** aoRegimento Escolar

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado peloseu Conselho Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação de_____emite a presente Declaração[3] que resulta da verificação da legalidade do (**Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar**) da referida Instituição.

O presente (**Projeto Político-Pedagógico/ Regimento Escolar**) atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem comodo Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

_____, __/__/____

(Local) (Data)

Secretaria Municipal de Educação de _____

Assinatura e carimbo (do Secretário Municipal de Educação)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 608
Mov. 8

ANEXO III

(Declaração de Legalidade a ser emitida pelas Mantenedoras das InstituiçõesPrivadas)

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº____/_____- emitida pela

Mantenedora daInstituição de Ensino _____

_____

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico **ou** aoRegimento Escolar)

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/ Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado porsua Mantenedora que emite a presente Declaração [4] resultante da verificação da legalidade do (**Projeto Político-Pedagógico/ Regimento Escolar**) da referidaInstituição.

O presente (**Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar**) atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

_____, __/__/____

(Local)

(Data

)

_____

Assinatura e carimbo (da Mantenedora da Instituição de Ensino)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 609
Mov. 8

ANEXO IV

(Parecer de Legalidade emitido pelo NRE para todas as instituições de ensino desua jurisdição)

PARECER Nº /_____- NRE

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do (**Projeto Político-Pedagógico ou do RegimentoEscolar**)

(Nome completo da Instituição de Ensino) apresenta o (**Projeto Político- Pedagógico/ Regimento Escolar**) elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado peloseu (**Conselho Escolar - para instituições públicas ou Mantenedora – para instituições privadas).**

O Núcleo Regional de Educação de_____emite o presente Parecerque resulta da verificação da Declaração de Legalidade[5] nº _____ _____emitida pelo (**Conselho Escolar ou Mantenedora**) da referida Instituição, situada no município de _____e mantida pela(o)_____.

O presente (**Projeto Político-Pedagógico/ Regimento Escolar**)atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem comodo Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É o Parecer.

_____, ___/___/_____

(Local)

(Data)

Núcleo Regional de Educação de _____

_____

Assinatura e carimbo do Chefe do NRE

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 610
Mov. 8

ANEXO V

(Ato de Homologação do Projeto Político-Pedagógico ou do Regimento Escolar aser emitido pela Mantenedora)

ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº / Mantenedora

A (O) (**nome da mantenedora da Instituição de Ensino**), mantenedor(a) do(a) (**Nome completo da Instituição de Ensino**), no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e pelo Parecer de Legalidade nº_____/_____- NRE,

_____

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 611
Mov. 8

ANEXO VI

(Ato de Instituição do Conselho Escolar)

ATO DE INSTITUIÇÃO Nº/_____(Mantenedora)

A(O) (**nome da mantenedora da Instituição de Ensino**), mantenedor(a) do(a) **(Nome completo da Instituição de Ensino)**, no uso das atribuições legais conferidas pela Deliberação nº 02/2018 CP/CEE/PR,

INSTITUI

Art. 1º - O Conselho Escolar do (a) **(nome completo da Instituição de Ensino)** do município de_____, com a oferta de: **(citar etapa/modalidade daoferta de ensino)**

Art. 2º O Conselho Escolar passa a ser composto por **(de 60 a 80)** % da comunidade escolar e **(de 20 a 40)** % da comunidade local, representado pelos seguintes membros:

Segmento que representa	**Nome Completo titular**	**RG**	**Nome Completo doSuplente**	**RG**

Art. 3º - O Conselho Escolar instituído por este Ato e entra em vigor a partir de

_____, ficando revogado o Ato nº_____e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 612
Mov. 8

disposições emcontrário.

_____,_____/____/_____

(Local)

(Data)

_____

Assinatura da Mantenedora da Instituição de Ensino

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 613
Mov. 8

ANEXO VII

(Ato de homologação do **Estatuto do Conselho Escolar** para todas as instituições doSistema Estadual de Ensino)

ATO DE HOMOLOGAÇÃO N°__/ Mantenedora

A (O) (**nome da mantenedora da Instituição de Ensino**), mantenedor (a) do (a) (**nomecompleto da Instituição de Ensino**), no uso das atribuições legais conferidas pelo **(Decreto Municipal/Resolução/Ato)** e considerando a Deliberação nº 02/2018- CP/CEE/PR

HOMOLOGA

Art. 1º - O Estatuto do Conselho Escolar do (a) (**nome completo da Instituição deEnsino**) do município de_____.
Art. 2° - O Estatuto do Conselho Escolar homologado por este Ato entra em vigor apartir desta data.

_____,_____/_____/_____.
(Local)
(Data)

_____
Assinatura do (a) Mantenedor (a) da Instituição
de Ensino

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 614
Mov. 8

Instrução Normativa n.º 01/2021 – DGDE/DPGE/SEED

Instrui sobre os procedimentos necessários para atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados n.º 13.709/2018 para uso e acesso ao Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola Web".

A **Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná – SEED** e a **Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar – DPGE/SEED,** por meio do Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE/DPGE/SEED, no uso das atribuições legais e considerando:

- a Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988;
- a Constituição do Estado do Paraná, de 5 de outubro de 1989;
- a Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- a Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5.º, no inciso II do § 3.º do art. 37 e no § 2.º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei n.º 11.111 de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei n.º 8.159, de 8 de janeiro de 1991, e dá outras providências;
- a Lei Federal n.º 12.965, de 23 de abril de 2014, que estabelece princípios,garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil;
- a Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018, que estabelece a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;
- a Lei Federal n.º 13.853, de 8 de julho de 2019, que altera a Lei n.º 13.709, de 2018, para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados;
- a obrigatoriedade da adequação à legislação vigente,

DETERMINAM:

1. O envio a todas as instituições de ensino das Redes Municipais e Privadas que utilizam o Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* dos Termos anexos à presente Instrução:

a) "Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do SistemaEstadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"*, a ser devidamente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 615
Mov. 8

preenchido, assinado e carimbado, por todos os responsáveis legais e/ou gestores da rede e/ou instituições (unidades);

b) "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados" a ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pelos responsáveis legais e/ou gestores da rede e/ou instituições (unidades);

c) "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados", a ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pelos usuários da rede e/ou instituições (unidades).

2. O envio a todos os **usuários de setores e/ou departamentos dos Núcleos Regionais de Educação, Secretaria de Estado da Educação e Conselho Estadual de Educação** com acesso ao "Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"*:

a) "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados", a ser devidamente preenchido, assinado e carimbado pelos usuários da rede e/ou Órgãos para continuidade da permissão de acesso.

3. Para as **novas solicitações de adesão/cessão** de uso do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* é necessário:

a) Manifestação de interesse/adesão mediante ofício encaminhado via Sistema eProtocolo ao Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE, contendo a relação de todas as instituições (unidades) e seus responsáveis e/ou gestores que serão vinculadas ao Sistema SERE – "Escola *Web"*, relação do(s) curso(s) ofertado(s) pela(s) instituição(ões) de ensino e os seguintes documentos:

I. Cópia da Matriz Curricular do(s) curso(s) ofertado(s) pela(s) instituição(ões) de ensino e/ou da mantenedora quando for única para a rede, devidamente aprovada pelo departamento responsável.

II. Relação das disciplinas ofertadas por série/curso.

III. Cópia das páginas que constam no Sistema de Avaliação por série/curso da matriz curricular da(s) instituição(ões) de ensino.

IV. Cópia(s) da(s) VLE (Vida Legal do Estabelecimento de Ensino).

V. Parecer do setor de Documentação Escolar/Estrutura e Funcionamento do Núcleo Regional de Educação – NRE responsável pela(s) instituição(ões) de ensino, atestando que a Escola *Web* atende aos cursos, matrizes curriculares, disciplinas e sistema de avaliação propostos pela(s) instituição(ões) de ensino e/ou mantenedora.

VI. Via digital do **"**Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"*, devidamente preenchido,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 616
Mov. 8

assinado e carimbado.

VII. Via digital do "Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados", devidamente preenchido, assinadoe carimbado pelo responsável legal da rede e/ou instituições (unidades).

b) As solicitações de adesão/cessão de uso deverão ser realizadas **impreterivelmente até o mês de outubro do ano vigente**, para a implementação no ano seguinte.

I. Solicitações realizadas após o referido mês serão devolvidas para nova apresentação a partir de janeiro do ano seguinte, ficando a implementação programada para o próximo ano.

II. Não serão realizadas implementações do SERE "Escola *Web"* no mesmo ano da solicitação de adesão/cessão.

4. Acesso para novos usuários do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web",* de todas as redes de ensino, já vinculadas ao Sistema:

a) Permanece a exclusividade do acesso às instituições de ensino, setores e/ou departamentos dos Núcleos Regionais de Educação e SEED.

b) Solicitações devem ser dirigidas ao Núcleo Regional de Educação para abertura de *workflow* para o DGDE – categoria SERE.

c) Itens obrigatórios a serem observados e/ou informados:

I. Existência de cadastro na Central de Segurança.

II. Comprovação de vínculo profissional com a instituição de ensino a qual o usuário pleiteia o acesso, sendo que na Rede Pública Estadual essa comprovação dar-se-á mediante a existência de suprimento na instituição de ensino, na data da solicitação. Para as redes municipais e privadas, será considerado como documento indicativo de vínculo a solicitação realizada pelo responsável legal da rede e/ou instituições (unidades).

III. Via digital do Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados, devidamente preenchido, assinado e carimbado por todos os usuários.

5. Os documentos originais (físicos), devidamente preenchidos, assinados e carimbados deverão ser arquivados nas instituições de ensino, sendo:

a) Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* e o Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados de todos os funcionários, com os demais documentos legais da instituição de ensino.

i. Deverá ser arquivado com os demais documentos dos funcionários, cópia do Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados, preenchido, assinado e carimbado.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 617
Mov. 8

ii. Para as instituições de ensino da Rede Pública Estadual, não se aplica a regra do Termo de Compromisso e Responsabilidade para utilização do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* preenchido, assinado e carimbado.

b) Os termos citados passam a integrar o rol de documentos essenciais da instituição.

6. Prazo para envio dos documentos: **26 de fevereiro de 2021** (apenas via digital).

7. As devolutivas dos Termos deverão ser realizadas exclusivamente em **um único** Protocolado por NRE ao qual a instituição/rede esteja vinculada, aberto e coordenado pelas Equipes SERE no sistema eProtocolo.

Documentos enviados por *e-mail*, aplicativos de celular ou outra forma eletrônica, malote ou correspondência física não serão considerados.

8. O não cumprimento dessa determinação implicará na suspensão do uso do Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"* e/ou bloqueio das chaves de acesso vinculadas ao usuário, à instituição de ensino (estadual/municipal/privada) ou setor/departamento do Núcleo Regional deEducação/Secretaria Municipal de Educação/ Secretaria de Estado da Educação edo Esporte ou mantenedora da rede privada e eventuais enquadramentos legais previstos em legislação.

9. A suspensão da adesão e os **bloqueios** das chaves de acesso dos usuários em descumprimento à legislação ocorrerão a partir do dia **1.º de março de 2021**.

Curitiba, 12 de janeiro de 2021.

Fernanda Paula Evangelista
Chefe do Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE
Decreto n.º 3.157/2019

Adriana Kampa
Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar
Decreto n.º 4.019/2020

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 618
Mov. 8

ANEXO I – Instrução Normativa n.º 01/2021 – DGDE/DPGE/SEED

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

PARA A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO ESCOLAR – SERE "ESCOLA *WEB"*

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED**, POR INTERMÉDIO** do Departamento de Governança de Dados Educacionais (DGDE) da Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar (DPGE), autoriza a utilização do *software* **Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE "Escola *Web"***, de propriedade da SEED e desenvolvido pela Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR, exclusivamente para a instituição de ensino, aqui denominada .....**(nome idêntico ao que consta no Código SAE e na VLE)**, cadastrada no Sistema de Administração Escolar (SAE) sob o código ....., localizada à .....**(inserir endereço completo, logradouro, número e CEP)**, no Município de ....., estado do Paraná, telefone (XX)..... , *e-mail* institucional..... e *e-mail* alternativo.....

Por este TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED/DPGE/DGDE e o Núcleo Regional de Educação de comprometem-se a:

1. Disponibilizar à Secretaria Municipal da Educação de .....(ou mantenedora da instituição de ensino privada) e instituição de ensino supracitada, manuais e/ou materiais do Sistema

   SERE "Escola *Web"*.

2. Efetuar o treinamento/reciclagem dos técnicos indicados pela instituição de ensino para operacionalização do Sistema SERE "Escola *Web"*.

3. Prestar suporte operacional e esclarecer dúvidas, quando solicitado.
4. Manusear os dados identificados apenas por necessidade de serviço, nunca repassar a terceiros, somente em caso que a legislação vigente ampare.
5. Auditar e tratar os dados da Base Central de Dados (ABC), para uso do transporte escolar, migração para o Censo Escolar da Educação Básica e ações relativas aos programas e projetos educacionais.

A Secretaria Municipal de Educação e a direção da instituição de ensino supracitadacomprometem-se e assumem inteira responsabilidade em**:**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 619
Mov. 8

1. Conhecer a legislação vigente que dispõe sobre o tratamento e a proteção de dados pessoais, dispostas nas Leis Federais n.º 12.527/2011, n.º 12.965/2014, n.º 13.709/2018, n.º 13.853/2019 e similares sancionadas posteriormente ao longo da vigência deste Termo.
2. Cumprir integralmente a legislação vigente indicada no item 1 deste Termo, sob pena de responsabilização e sanções específicas em caso de descumprimento.
3. Garantir que o acesso, manuseio e utilização dos dados ocorrerão exclusivamente por funcionário devidamente identificado no Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados (ANEXO I), enviado à SEED no ato da solicitação de liberação de acesso ao sistema.
4. Adotar as medidas de segurança, técnicas e administrativas, para a utilização, disponibilização, segurança e fidedignidade dos dados registrados no Sistema SERE "Escola *Web*", que compreende, entre outros:
    a) Proteção dos computadores utilizados pelo Sistema SERE "Escola *Web*" com programas antivírus.
    b) Proibição da utilização/acesso ao Sistema SERE "Escola *Web"* por pessoas não autorizadas e/ou não treinadas para isso.
    c) Atualização constante da relação e/ou dados das pessoas autorizadas a acessar pela instituição de ensino o Sistema SERE "Escola *Web*".
    d) Reportar ao Núcleo Regional de Educação toda e qualquer situação divergente e/ou desconhecida registrada pela instituição de ensino no SERE "Escola *Web"*.
    e) Não compartilhamento de *login* e senha (ambos pessoais) de acesso ao Sistema SERE "Escola *Web".*
5. Não veicular e/ou reproduzir total e/ou parcialmente os manuais e outros materiais do Sistema SERE "Escola *Web"* de forma física e/ou digital para fins acadêmicos e/ou econômicos.
6. Não veicular e/ou compartilhar correspondência eletrônica e/ou conteúdo cujo assunto restrinja-se aos gestores do sistema de ensino.

6.1 Para fins de repasse das informações encaminhadas pela SEED/DPGE/DGDE aos usuários finais do Sistema SERE "Escola *Web*", os gestores do sistema de ensino, deverão elaborar documentos próprios orientando quanto à questão abordada no documento emitido pela SEED/DPGE/DGDE.

7. Cumprir integralmente os cronogramas e procedimentos estabelecidos pela SEED, sob pena de bloqueio imediato ao uso do Sistema disponibilizado.
8. Cumprir os prazos de geração dos arquivos nos 4 (quadro) momentos referenciais: Matrícula Inicial (março), Censo Escolar (maio), Matrícula (agosto) e Relatório Final (dezembro), sob pena de bloqueio imediato ao uso do Sistema disponibilizado.
9. Solicitar autorização, monitoramento dos prazos e renovação dos atos legais da instituição de ensino em conformidade às determinações do Conselho Estadual de Educação do Paraná, como forma preventiva de eventuais transtornos aos estudantes, decorrentes da ausência dos respectivos atos nos relatórios e/ou documentos oficiais escolares emitidos pelo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 620
Mov. 8

Sistema SERE “Escola *Web”*.

10. Registrar com fidedignidade e veracidade os dados no Sistema SERE “Escola *Web*”, de acordo com a realidade da instituição de ensino e registros escolares de seus estudantes, para composição da Base Central de Dados (ABC), sendo de uso oficial da SEED e do Censo Escolar da Educação Básica.
11. Manusear os dados identificados apenas por necessidade de serviço, nunca as repassar a terceiros, somente em caso que a legislação vigente ampare.
12. Não copiar, guardar cópias ou reproduzir, por qualquer meio ou modo as informações classificadas em qualquer grau de sigilo.
13. Manter sigilo dos dados ou informações sigilosas obtidas por força das atribuições, abstendo-se de revelá-los ou divulgá-los, sob pena de incorrer nas sanções civis, administrativas e penais decorrentes de eventual divulgação.
14. Manter arquivado com a documentação da instituição de ensino, via original do Termo de Responsabilidade, Confidencialidade e de Manutenção de Sigilo de Dados, de todos os funcionários.
15. Não praticar quaisquer atos que possam afetar o sigilo ou a integridade das informações classificadas, em qualquer grau de sigilo.

O presente termo tem natureza irrevogável e irretratável, permanecendo em vigor desde adata de sua assinatura e por cinco anos após o encerramento da cessão.

Declaramos estar de acordo com o exposto neste Termo.

Município,

.....de.....de 202...

Nome: RG: Diretor(a) da (nome da instituição de ensino)	Nome: RG: Chefe do NRE de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 621
Mov. 8

Nome:
RG:
Secretária(o)Municipal de ou Representante da Mantenedora

Nome: **Fernanda Paula Evangelista**
RG n.º 6.705.174-2
Chefe do Departamento de Governança deDados Educacionais
Decreto n.º 3.157/2019

Nome:
RG:
Testemunha 01

Nome:
RG:
Testemunha 02

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 622
Mov. 8

ANEXO II – Instrução Normativa n.º 01/2021- DGDE/DPGE/SEED

TERMO DE RESPONSABILIDADE, CONFIDENCIALIDADE E DE MANUTENÇÃO DESIGILO DE DADOS

Eu, (nome completo), (RG n. º), (CPF n. º), (local/setor onde trabalha), declaro:

1. Ter ciência inequívoca da legislação vigente sobre o tratamento de informação classificada cuja divulgação possa causar risco ou dano à segurança dos titulares dos dados pessoais, e me comprometo a guardar o sigilo necessário, nos termos da Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, e da Lei n.º 13.709, de 14 agosto de 2018, e similares sancionadas posteriormente.
2. Estar ciente de que a habilitação que me foi conferida pelo Departamento de Governança de Dados Educacionais – DGDE, vinculado à Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar – DPGE da Secretaria Estadual de Educação e do Esporte do Paraná – SEED, é de uso restrito e/ou exclusivo às rotinas educacionais do local onde exerço as minhas atividades profissionais, sendo de minha total responsabilidade todas as ações realizadas pelo meu *login* e senha que é de uso pessoal e intrasferível.
3. Estar de acordo com eventuais auditorias e/ou monitoramento realizados pelo DGDE/DPGE/SEED, quanto às ações realizadas pelo meu *login* e senha pessoal nas bases de dados identificados do sistema público estadual de instituições de ensino do estado do Paraná.
4. Ter compreensão de que o perfil/direito de acesso vinculado à minha habilitação é determinado pelo meu cargo/função e local de trabalho e critérios estabelecidos pelo DGDE/DPGE/SEED.
5. Estar ciente de que a concessão da habilitação pelo DGDE/DPGE/SEED decorre da manifestação/indicação unilateral do responsável legal pela instituição/secretaria/mantenedora, ficando, desta forma, a seu critério, e/ou decorrente do cancelamento de vínculo profissional com o local de trabalho, a solicitação de sua revogação.

No tocante às atribuições a mim conferidas e confiadas, no âmbito da legislação vigente e deste Termo de Responsabilidade, comprometo-me a:

a) Adotar as medidas e hábitos de segurança, técnicas e administrativas orientadas pela DGDE/DPGE/SEED e/ou Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR no ambiente de trabalho e/ou situações de *home office.*

b) Manusear as bases de dados identificados no sistema público estadual de instituições de ensino do estado do Paraná apenas por necessidade de serviço da instituição a qual esteja vinculado.

c) Nunca disponibilizar, compartilhar, repassar a estranhos e/ou utilizar para outras finalidades distintas à rotina profissional os dados identificados do sistema público estadual de instituições de ensino do estado do Paraná, salvo as situações legalmente

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 623
Mov. 8

respaldadas via determinação expressa de superior hierárquico.

d) Não copiar, guardar cópias e/ou reproduzir, por qualquer meio ou modo, as informações classificadas em qualquer grau de sigilo.

e) Manter a absoluta cautela e discrição quando da exibição de dados em telas, impressoras, ou, ainda, na gravação em meio eletrônico, a fim de evitar que estes sejam expostos ou de possibilitar que pessoas não autorizadas tomem ciência deles.

f) Não me ausentar do terminal sem encerrar a sessão de uso das bases, garantido assim a impossibilidade de acesso indevido por pessoas não autorizadas.

g) Manter sigilo dos dados ou informações sigilosas obtidas por força de minhas atribuições, abstendo-me de revelá-los, compartilhá-los ou divulgá-los na íntegra ou de forma parcial, sob pena de incorrer nas sanções civis, administrativas e penais decorrentes de eventual divulgação.

h) Não praticar quaisquer atos que possam afetar o sigilo ou a integralidade das informações classificadas em qualquer grau de sigilo.

i) Solicitar a suspensão da habilitação, formalmente ao responsável legal pela instituição/secretaria/mantenedora, mediante encerramento de vínculo profissional e/ou alteração de local de trabalho.

j) Manter uma cópia deste Termo com os meus demais documentos na instituição/local de trabalho.

6. O presente Termo tem natureza irrevogável e irretratável, permanecendo em vigor desde a data de sua assinatura e por cinco anos após o encerramento do vínculo com a instituição de ensino/setor do Núcleo Regional de Educação/departamento da Secretaria Estadual de Educação e do Esporte/mantenedora.

Município,

.....de.....de 202...

Nome:
RG:

Diretor(a) da (nome da instituição de ensino)/ ..../

Secretário Municipal de representante da mantenedora.

Nome:
RG:

(nome do declarante CPF e RG)(cargo/função/setor)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 624
Mov. 8

DECRETO Nº 100

Data: 26 de agosto de 2021.

Súmula: Dispõe sobre alterações do Decreto nº 60/2021 e adota outras providências.

***Marisa de Fátima Ilkiu de Souza**, Prefeita Municipal de Porto Vitória, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,*

CONSIDERANDO o Decreto Estadual nº 8178 da data de 30 de julho de 2021 e a necessidade de uma análise permanente de reavaliação das especificidades do cenário epidemiológico da COVID-19 e da capacidadede resposta da rede de atenção à saúde;

DECRETA:

Art. 1º O inciso IVdo artigo 4º do decreto nº 60 de 24 de maio de 2021, passa a vigorar com a seguinte redação:

***IV** – Fica autorizado o retorno às aulas presenciais, em todas as escolas, de forma gradativa no modelo híbrido e escalonado, cursos técnicos, faculdades e similares, da rede de ensino Público Municipal, Estadual e Privado.*

Art 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e vigorará enquanto perdurar o estado de emergência pelo COVID-19.

Edifício da Prefeitura Municipal de Porto Vitória, 26 de agosto de 2021.

MARISA DE FÁTIMA ILKIU DE SOUZA
Prefeita Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE!

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **36c7cb0cc7fcac7512186024200cd55d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 625
Mov. 9

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 626
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

1.INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória nas suas atribuições legais, direciona o trabalho pedagógico com a organização e adaptação da Proposta Pedagógica Curricular (PPC), a qual atenderá a todas as escolas municipais da rede. Sendo este um instrumento norteador de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais a todos os estudantes do município.

O SEMED juntamente com as escolas da rede municipal define como Proposta Pedagógica Curricular firmado na B ase Nacional Comum Curricular (BNCC), definida pelo Ministério da Educação o documento elaborado pela Rede Estadual Paranaense o CREP o qual contempla o Referencial Curricular do Paraná a partir de princípios, direitos e orientações, trazendo conteúdos essenciais para cada componente curricular (coluna conteúdos), em cada ano do Ensino Fundamental e também, sugestões de distribuição temporal dos conteúdos nos trimestres ao longo do ano.

O CREP (Currículo da Rede Paranaense está em consonância com o RLCOM municipal, partindo deste pressuposto e dos dados coletados nas escolas, buscamos em comum acordo adotar o CREP como currículo norteador das práticas pedagógicas municipais, visando assim fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e a prática pedagógica do professor, trazendo maior clareza dos conteúdos que darão suporte para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, assim como consolidar o trabalho na rede municipal.

Os conteúdos expressam os conhecimentos que o estudante deve ter se apropriado para prosseguir no seu percurso escolar, atingindo os objetivos de aprendizagem indicados no Referencial.

Decorrentes dos organizadores curriculares de cada componente, os conteúdos chegam à especificidade da aula e facilitam as escolhas metodológicas do professor e os processos contínuos de avaliação. Cabe lembrar que, ao planejar a sua prática docente,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 627
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

o professor precisa ter claro a relação entre o conteúdo sugerido e o objetivo da aprendizagem. Nessa relação, a metodologia, a abordagem, as premissas utilizadas pelo professor e as estratégias serão essenciais para a garantia das aprendizagens pretendidas.

Também ressalta-se que as listagens de conteúdos não inviabilizam as especificidades peculiares e necessárias para atender as diferentes realidades locais e regionais das escolas da rede municipal de Antonio Olinto, devendo essas especificidades serem respeitadas.

A organização disposta no CREP também traz uma coluna com códigos específicos aos objetivos do Referencial Curricular do Paraná. Esses códigos foram criados para apoiar os professores no momento de organizar seus planos de aula e registro no RLCOM, contribuindo para organização sequencial. Além disso, os livros do PNLD estarão organizados com os códigos da BNCC, portanto será fácil associar os conteúdos do livro com a organização dos objetivos, além dos códigos facilitar o diálogo entre os documentos curriculares.

Os conteúdos sugeridos expressam os conhecimentos para atingir os objetivos de aprendizagens indicados no Referencial. Decorrem portanto, dos organizadores curriculares presentes em cada componente curricular, chegando à especificidade da aula.

São também uma maneira de trazer para o âmbito da docência possibilidades de encaminhamentos que levam ao desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica. Embora essas perpassem todas as atividades da escola, são os conteúdos e a forma como são trabalhados que traçam uma linha sequente e gradativa para que os estudantes adquiram conhecimento e repertório cultural, desenvolvendo o pensamento científico, crítico e criativo, a comunicação, a cultura digital, a argumentação, compreendendo as relações entre trabalho e projeto de vida e aprimorando o autoconhecimento, o autocuidado, a empatia e a cooperação, tornando-se cidadãos responsáveis capazes de atuar na sociedade.

O documento aqui apresenta quadros curriculares acrescidos de colunas com as sugestões de conteúdos e de divisão por períodos trimestrais, com o intuito de subsidiar o trabalho dos professores e também a elaboração da Proposta Pe dagógica Curricular.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 628
Mov. 9

2. LÍNGUA PORTUGUESA – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

No que se refere aos ensinamentos da Língua Portuguesa as atuais propostas de ensino sugerem uma metodologia que tenha como objetivo levar o aluno a organizar e a estruturar seu pensamento lógico e a analisar de forma crítica e dinâmica o ambiente que o cerca.

Um dos pontos fundamentais para se obterem bons resultados no processo de ensino -aprendizagem de língua/linguagem é saber claramente quais são as competências que precisamos desenvolver com os alunos ao longo do Ensino Fundamental.

Mesmo antes de começar a frequentar a escola, a criança já possui uma série de conhecimentos sobre a língua escrita. Esses conhecimentos são decorrentes da interação sociocultural que ela mantém ou manteve com a escrita. Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita.

Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os alunos sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de es crita. É preciso esclarecer para os alunos que os textos produzidos em situações reais possuem destinatários e objetivos diversificados esão organizados nos mais diversos gêneros.

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades ágrafas, que preservam seus usos e costumes e desenvolvem sua cultura por meio da oralidade.

Segundo Geraldi (2006):

> {...} a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 629
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

A ortografia precisa ser vista como um objeto de aprendizagem, isto é, algo que se aprende. E para aprender ortografia, pode - se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Os alunos precisam compreender que em alguns casos, as normas ortográficas seguem regras e, em outros, não. Para tanto, as atividades propostas devem levar os estudantes a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer às regras para saber que letra empregar ao escrevê-las.

Segunda a BNCC, a mobilização dos conhecimentos constituiu-se como competências a serem desenvolvidas pelos aprendizes. Para a garantia do desenvolvimento das competências gerais e específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades, que expressam as aprendizagens essenciais asseguradas em diferentes contextos escolares. Nesse sentido, a BNCC apresenta uma lista de competências da área de Linguagens e uma lista de Língua Portuguesa. Essas competências, que se somam às competências gerais, aos objetos de conhecimento e às habilidades da disciplina, devem permear todo o ensino da língua materna. Os direitos de aprendizagem que se apresentam para a disciplina de Língua Portuguesa para o ensino fundamental, são:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentime ntos,e continuar aprendendo.

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitand o preconceitos linguísticos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 630
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando -se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (est udo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir a s formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

A seguir, apresentam-se os **objetos de conhecimento** e os **objetivos de aprendizagem** de Língua Portuguesa, organizados a partir dos **campos de atuação** e das **práticas sociais de uso da linguagem,** considerando-se o aprendizado necessário para cada ano doEnsino Fundamental e no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO - Gêneros relacionados: tirinhas, charges, memes, gifs, notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, editorial, carta de leitor, cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, de TV, notícias para rádios, TV ou vídeos; podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, roteiro de perguntas, com entários,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 631
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

jornais radiofônicos e televisivos, vlogs noticiosos, culturais e de opinião; discussões e debates, comentário, infográficos, cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio e de TV.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA - Gêneros relacionados: enquetes e pesquisas de opinião, seminário, anotações, propostas/projetos culturais e ações de intervenção, seminário, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - Gêneros relacionados: enquetes e pesquisas de opinião, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, seminário, textos de divulg ação científica, tabela, gráfico, ilustração, esquemas, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO – LITERÁRIO - Gêneros relacionados: contos contemporâneos, minicontos (de amor, de humor, de suspense, de terror); crônicas líricas, humorísticas, críticas; romances canônicos; narrativas de enigma, narrativas de aventura;romances juvenis; biografias romanceadas; novelas; causos; contos (de esperteza, de animais, de amor, de encantamento); fábulas contemporâneas; crônicas visuais; narrativas (de ficção científica, de suspense); audiobooks de textos literários diversos; podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais; poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, s onetos, liras, haicais, poema concreto etc.), ciberpoema; microrroteiros; lambe-lambes; texto dramático.

No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações são apresentados os Direitos e Objetivos de Aprendizagem de Língua Portuguesa que deverão ser considerados na elaboração dos documentos das escolas. A partir das proposições feitas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), houve definições quanto à apresentação dos objetivos por ano escolar, a concisão, ampliação ou à junção de objetivos e ao detalhamento com relação à finalidade desses na aprendizagem dos estudantes. Essas modificações ocorreram tanto para dar conta de especificidades do Estado, quanto para torná-lo mais objetivo e acessível para consultas e estudos dos profissionais da educação. É importante destacar que não houve exclusão

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 632
Mov. 9

em relação às definições primordiais da BNCC, por se tratar de um documento de caráter normativo.

No desenvolvimento das reflexões do documento de Língua Portuguesa é possível apontar em diversos momentos a relação com os direitos gerais de aprendizagem da BNCC. Isso se dá pela abordagem teórico-metodológica pela qual se definiram os campos de atuação, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos conhecimentos historicamente construídos; da pesquisa como um princípio metodológico e parte do processo do aprendizado; da valorização das dife rentes manifestações culturais; da abordagem das diferentes linguagens e os conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético d as tecnologias de comunicação; do uso da argumentação nas práticas da oralidade e escrita, como forma de análise crítica e é tica a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o respeito a si mesmo e ao outro, para a autonomia, prevendo o diálogo ea resolução de conflitos com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidad e quanto de sua humanização.

Reafirma-se, neste documento do estado do Paraná, o trabalho de acordo com os pressupostos teóricos e metodológicos já apresentados na BNCC, a qual “dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC)” (BRASIL, 2017, p. 65). Ao assumir a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, reforça-se a ideia de que o processo de apropriação da linguagem só é compreendido a partir das interações sociais mediadas por práticas discursivas, enfatizando-se também “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo- discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses” (BRASIL, 2017, p. 65).

Decorrente desses pressupostos, a apresentação dos objetivos de aprendizagem se dá a partir das práticas sociais de uso da linguagem/eixos de integração: leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. E, pela centralidade do texto como unidade fundamental de trabalho, os eixos de integração devem ser considerados em situações enunciativas

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 633
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

concretas, as quais são abarcadas pelos campos de atuação/esferas de circulação: Campo da vida cotidiana (segundo proposição da BNCC, deve ser foco de trabalho nos anos iniciais, mas não se exclui a possibilidade de abordá-lo também nos anos finais do ensino fundamental, conforme definições dos documentos curriculares das escolas), Campo artístico -literário, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo Jornalístico / Midiático e Campo de Atuação na Vida Pública. Essa preocupação observa-se como parte do processo de aprendizagem e finalidade dessa, ou seja, pela existência concreta de um texto é que se visualiza tanto a suaforma e conteúdo quanto se apreendem suas estruturas para posterior utilização, quando necessário.

Com relação à opção pela expressão “Campos de atuação”, reitera-se aqui que se observa uma coerência em relação às discussões teóricas próprias da disciplina, ou seja, há a preocupação de circunstanciar os gêneros discursivos a partir de situações enunciativas próprias do “mundo” real, as quais se efetivam a partir de campos de atuação da nossa vida e entendidos como numa relação sinonímica com “esferas de circulação”. Porém, optou-se, no documento, pelo uso mais recorrente da primeira expressão por entendê-la como mais abrangente, ou seja, em um determinado campo de atuação, pode-se circunscrever mais de uma esfera de circulação.

Quanto aos objetos de conhecimento, abarcam não somente conteúdos (construção do sistema alfabético, variação linguística, pontuação, progressão temática etc.), mas também conceitos (estilo, modalização, multissemiose etc.) e processos (reconstrução das condições de produção, curadoria de informações, textualização, apreciação e réplica e tc.). Entende- se que o uso do termo “objetos de conhecimento” se dá como inerente ao próprio objeto principal de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: a própria Língua/linguagem, ou seja, na busca de possibilidades de abarcá -la, é preciso mais que os conhecimentos já formalizados teoricamente (os conteúdos), é preciso considerar as áreas de conhecimento da Linguística e a evolução dos estud os dessa ciência que contribuem teórica e metodologicamente com os conceitos, os quais farão parte de preocupações de caráter metodológico, não que seja preciso se deter na reflexão sobre esses conceitos como conhecimentos em si mesmos com os estudantes. E, além disso, ao abordar diversos aspectos da Língua, tem-se que fazê-los a partir de como se dão algumas situações enunciativas, considerando as diversas condições de produção (os processos). Daí a compreensão de que a opção pelo uso dessa expressão (objetos do conhecimento) se dá por abarcar mais a amplitude da Língua.

A esses objetos de conhecimento estão relacionados os objetivos de aprendizagem, com os quais se pretendem apresentar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 634
Mov. 9

as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. Com essa forma de apresentação explicitam-se as aprendizagens a que todos os alunos da Educação Básica devem ter acesso. Porém não se trata de uma forma de organização obrigatória para as instituições de ensino na elaboração de seus currículos. A essas caberá, de acordo com o seu contexto imediato, realizar a reelaboração de seus documentos curriculares em cumprimento ao estabelecido a partir da promulgação da BNCC e de acordo com este documento de caráter estadual. Ao profissional da educação caberá a responsabilidade de especificar, em seu planejamento pedagógico, os objetivos de aprendizagem aqui apre sentados de maneira mais abrangente. Isso decorre, por exemplo, da forma de apresentação de alguns objetivos, que constam como próprios de mais de um ano de ensino (1º ao 5º ano) e exigem essa definição mais específica que só pode ser feita de acordo com a realidade imediata das instituições de ensino, ou seja, somente o professor de um dado ano, numa dada realidade, com sua autonomia, pode planejar quais os conhecimentos devem ser trabalhados e qual metodologia utilizar, considerando as diferentes complexidades dos conteúdos. Da mesma forma, as definições com relação à progressão dos conteúdos, gêneros discursivos a serem trabalhados e ênfase maior para determinados campos de atuação devem ser tomadas pelas redes de ensino, de acordo com suas especificidades.

Exemplificando essa questão, pode-se observar uma aparente repetição do objeto de conhecimento “relação entre textos”. Porém, na definição dos conteúdos específicos de um planejamento pedagógico, há que se observarem as diferentes possibilidades de relações entre textos e diferentes complexidades dos mesmos, tanto de ordem estrutural quanto de linguagem.

É importante destacar que “estudos de natureza teórica e metalinguística [...] não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem” (BRASIL, 2017, p. 69). Como exemplo, podem ser observados diversos objetivos de aprendizagem que fazem referência a conhecimentos gramaticais, masesses sempre estão circunscritos a uma necessidade de uso da língua diretamente relacionado a uma situação de comunicação, nos diferentes campos de atuação e práticas de linguagem, ou seja, do uso-reflexão-uso.

Sobre esses estudos de caráter linguístico, em função do fato de que “as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir” (BRASIL, 2017, p. 66), justifica-se a opção pelo termo análise

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 635
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

linguística/semiótica, uma vez que não basta a reflexão linguística dos signos verbais dos textos escritos, mas também das materialidades dos textos multissemióticos, nos quais “a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, acrescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duraçã o [...]” (BRASIL, 2017, p. 79).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos “pelas novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.” (BRASIL, 2017, p. 56).

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos. A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas),observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

> *Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em*

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 636
Mov. 9

> *suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a "mecânica" ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, "motivação" nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons. (BRASIL, 2017, p. 88).*

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, ficando mais complexos conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artístico- literário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos dess e campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, consequentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 637
Mov. 9

2.1 - PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO

Compreende-se prática pedagógica como a ação do professor no espaço de sala de aula e alfabetização como um processo de natureza complexa, engajado em práticas de letramento.

O desafio que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz para o professor, é o de aprender a articular as diferentes facetas da apropriação da língua escrita. Isso significa aliar o trabalho com as práticas sociais de leitura e escrita, com momentos de aprendizagem do sistema de escrita alfabética.

Como fazer isto na prática?

Vemos “O texto como ponto central e com base nele não podemos deixar de lado a letra ou a questão sonora, que são importantes também”. A centralidade do texto está indicada na Base e “É importante que fique claro ao docente que texto não é pretexto para análise da língua, mas contexto, pois, pode favorecer o processo da alfabetização, colaborando para a compreensão de conteúdos linguísticos”.

O professor em seu contexto pedagógico deve considerar as culturas infantis tradicionais e contemporâneas, as brincadeiras da tradição oral e as situações lúdicas, levando para a turma parlendas, cantigas e trava línguas etc., tendo como priore nes ses textos, o brincar com a língua, levando os alunos a refletir sobre o que se diz e o que se escreve, incentivando a criarem repertórios, levando-o a elaborar novos textos inspirados naqueles que já conhecem.

Outra opção é utilizar jogos fonológicos, como o jogo de trincas, lince, bingo fonêmico entre outros jogos. Instigando o aluno a escuta atenta, prestar atenção na sonoridade das letras, sílabas e palavras construindo as habilidades preditoras para leitura.

É importante que o professor construa momentos de reflexão após os jogos/brincadeiras, incluindo a escrita para ampliar as possibilidades de análise do campo fonológico, direcionando de forma prazerosa os alunos a compreenderem o que cada som

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 638
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

representa. A mediação do diálogo frente as atividades/jogos devem ser planejadas pelo professor, onde a mesma pode questionar, ex: Vamos olhar essas três palavras que estão juntas, o que elas têm de parecido? Essa começa com uma letra e essa com outra, mas o final é sempre o mesmo? Que outras palavras vocês conhecem que também terminam com essas letras?

O objetivo é conduzir os alunos a refletir sobre a correspondência entre o oral e o escrito e levá-los a reconhecer como surgem as rimas, além de ampliar o vocabulário este é um momento importante também para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem. Outro ponto que ganhou ênfase com a BNCC é a questão dos multiletramentos. “Quando os professores leem que é preciso trabalhar textos multissemióticos e multimodais, nos modos sonoros, verbais, visuais e a relação deles com as novas tecnologias, podem ficar preocupados. Na verdade, isso pode ser feito ao trazer para a alfabetização os textos comunicativos comuns do dia-a-dia. Uma conversa no Whatsapp, aplicativo utilizado por muitas famílias, pode ser uma oportunidade de aprendizagem, assim como áudios, vídeos e jogos, tão presentes entre os estudantes”, exemplifica Isabel Cristina Frade, professora titular e pesquisadora doCentro de Alfabetização e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ela sugere que, na hora de planejar asatividades, os docentes pensem em algumas questões: “Se as crianças já conseguem navegar e localizar um vídeo, como a escola pode se aproveitar desse conhecimento e colocar isso a favor da alfabetização e do uso da Língua Portuguesa? Que alfabetização audiovisual é importante o aluno adquirir para ter uma visão crítica sobre as mídias que permeiam sua vida?”

2.2 - AVALIAÇÃO

A avaliação em língua portuguesa deve ter como parâmetros os objetos de conhecimentos específicos de cada ano e as respectivas habilidades, de acordo com os eixos de ensino no componente curricular de língua portuguesa: Oralidade, Leitura, Escrita, Produção textual, Conhecimentos linguísticos e gramaticais. Desta forma, o professor pode acompanhar a construção da s competências leitoras e escritora.

É fundamental partir de diagnósticos frente aos conhecimentos prévios dos alunos. Em cada ano, é possível elaborar instrumentos de levantamento de dados, nos diferentes aspectos do estudo da língua, da ortografia a produção de textos orais e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 639
Mov. 9

escritos, da gramática e da leitura, por meio da organização de dados que mapeiem o avanço dos alunos e propiciem ao professor planejar intervenções.

Considerando que a base do ensino da língua busca ressaltar as práticas discursivas emergentes do cotidiano, representados no ambiente escolar por diferentes gêneros textuais. Propõe-se assim que a avaliação seja feita por meio de instrumentos diversificados que tenham como base a produção, a leitura e a análise dos gêneros textuais.

É importante que o professor leve o aluno a apropriar-se das regras gramaticais e ortográficas, conhecer as possibilidades discursivas presentes em seu meio e quais regras e normas serão utilizadas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 640
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim deorganizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	PR.EF01LP02.a.1.02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usandoletras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Convençõesda escrita; Função do símbolo.	PR.EF01LP03.a.1.03 Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças ediferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	X		
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.04 Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	X	X	
		Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, paraapropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabéticapara a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas earbitrárias.	X	X	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06 Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos eutilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07 Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 641
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08 Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar osistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF01LP12.a.1.12 Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X
		Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13 Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação eexclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 642
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14 Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seuconhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PR.EF12LP01.a.1.15 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de usofrequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos dediferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.1.16 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitara compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.1.17 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);	X	X	X
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.1.18 Identificar , com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, arua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, demassa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contextode produção e de circulação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 643
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.1.19 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre ascondições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	PR.EF15LP03.a.1.20 Localizar, com a mediação do professor, informações explícita s em difere ntes gênero s discursiv os, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferente s textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.1.21 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuaisem textos multissemióticos, para compreendergradativamente o uso desses recursos e empregá-los quandonecessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos Multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situaçã o comu nic ativa , os interloc utore s (quem e scre ve / par a quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qualé o portador do texto); a linguagem, organização e forma dotexto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irácircular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 644
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de Ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.1.23 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim decontribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.1.24 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, ilustrando, quando for o caso, em suporteadequado, manual ou digital, para apropriar-segradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato /estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.1.25 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente dessesrecursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.1.26 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se emser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais deideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação pronúncia e ritmo adequado.	X	X	X
	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitandoesclarecimentos sempre que necessário, de modo acompreender que a escuta atenta é fundamental para que osprocessos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 645
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.1.28 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando eutilizando, durante as situações de fala, formas detratamento adequadas, de acordo com a situação e a posiçãodo interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordânciaou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esseselementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal einformal.	PR.EF15LP13.a.1.30 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentaropiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informalem diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilha-da e autônoma)	Produção de textos	PR.EF01LP22.a.1.31 Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situaçãocomunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com osmeios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	PR.EF01LP23.a.1.32 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de textooral.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 646
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	PR.EF01LP24.a.1.33 Reconhe c er, em enuncia dos de tarefas escolare s, diagra m as, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive emsuas versões orais, a fim de apropriar- se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilha- da e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	PR.EF12LP17.a.1.34 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos,entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilha- da e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	PR.EF01LP21.a.1.35 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizama vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).	X		
		Compreensão em leitura; Identificação do tema eda finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	PR.EF12LP08.a.1.36 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.			X
		Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09.a.1.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato comesses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 647
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.1.38 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras eregulamentos que organizam a vida na comunidade escolar,dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentesgêneros discursiv os e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.	X		
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP11.a.1.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando asituação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gênerosdiscursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.		X	X
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.1.40 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao públicoinfantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.			X
	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	PR.EF12LP13.a.1.41 Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possamser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim deampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 648
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.1.42 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X
			PR.EF12LP15.a.1.43 Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor,para que progressivamente aproprie-se da forma decomposição/estrutura desses gêneros destinados ao públicoinfantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.			X
			PR.EF12LP16.a.1.44 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.			X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	PR.EF01LP16.a.1.45 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, uadrinhas, parlendas e trava-línguas.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 649
Mov. 9

	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	PR.EF01LP17.a.1.46 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem elegendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente,apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 650
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilha-da e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	PR.EF01LP18.a.1.47 Registra r, em colabo ra çã o com os colega s e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana,considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se,gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas, com Apropriação da forma de organização desses textos.	X	X	
	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	PR.EF01LP19.a.1.48 Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava- línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.	X	X	
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	PR.EF01LP20.a.1.49 Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas paraálbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura.	PR.EF12LP04.a.1.50 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gênerosdo Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando suaforma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora dessesgêneros.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 651
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	PR.EF12LP05.a.1.51 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e históriasem quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico- literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar- se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.1.52 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa eo tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero;rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.1.53 Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitosde sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.1.54 Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias),para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não- verbais.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	PR.EF01LP25.a.1.55 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 652
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Formas de composição de narrativas; aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	PR.EF01LP26.a.1.56 Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.1.57 Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades,jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo efruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.		X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.1.58 Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dostextos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PREF15LP15.a.1. 59 Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazemparte do mundo do imaginário e apresentamuma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PREF 1 5L P 16. a.1 . 60 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior portecomo contos (populares, de fadas, acumulativos, deassombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar ediversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 653
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PREF15LP17.a.1. 61 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação dasletras,pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim decompreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PREF15LP18.a.1. 62 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PREF15LP19.a.1. 63 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 654
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PREF12LP01.a.2. 01 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, depalavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.2.02 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitara compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão; Segmentação e alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.2.03 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio dasproduções coletivas e análise do enunciados presentes no texto.	Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).	X	X	X
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.2.04 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer,progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 655
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.2.05 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre ascondições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.2.06 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.2.07 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos,para compreender gradativamente o usodesses recursos e empregá-los quando necessário, dentrodo contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	PR.EF15LP05.a.2.08 Planejar,coletiva individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/paraquemescreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulaç ão (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização eforma dotexto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irácircular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 656
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.2.09 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia epontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, primoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.2.10 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, ilustrando, quando for o caso, em suporteadequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gênerosdiscursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantesdos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto,Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.2.11 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textosproduzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente dessesrecursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.2.12 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tomde voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.2.13 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que osprocessos de ensino e de aprendizagem aconteçamde forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 657
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.2.14 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posiçãodo interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.2.15 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados nafala, como direção do olhar, riso,gestos, movimentos dacabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esseselementos colaboram com a produção de sentido do textooral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal einformal.	PR.EF15LP13.a.2.16 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), afim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com asituação (formal ou informal).	Linguagem formal e informa lem difere ntes contextos comunicativos.	X	X	X
	Escrita (compartilha-da e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convençõesda escrita; segmentação.	PR.EF02LP01.a.2.17 Utilizar , com a media çã o do profe ssor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábica s já domina das, letras maiúsc ulas em início de frase s e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras,ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções deuso da linguagem escrita.	Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF02LP02.a.2.18 Segmentar, com a mediação do professor e progressivamentecom autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 658
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF02LP03.a.2.19 Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q;j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	PR.EF02LP04.a.2.20 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Convenções da língua; Sílabas anônicas ecomplexas.	X	X	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	PR.EF02LP05.a.2.21 Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	Sons nasais.	X	X	X
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	PR.EF02LP06.a.2.22 Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	Relação grafema: princípio acrofônico.	X	X	
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	PR.EF02LP07.a.2.23 Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	Categorização gráfica: traçado correto das letras.	X	X	X
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF02LP08.a.2.24 (Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	Classificação de palavras por número de sílabas.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 659
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Pontuação	PR.EF02LP09.a.2.25 Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativasde uso em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	PR.EF02LP10.a.2.26 Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentidoentre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.		X	X
		Morfologia (grau do substantivo).	PR.EF02LP11.a.2.27 Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Grau do substantivo.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão e leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF12LP17.a.2.28 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos deexperimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e pesquisa autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF02LP20.a.2.29 Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas,registrosde experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 660
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	PR.EF02LP21.a.2.30 Explorar, com a mediação do professor, textosinformativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente,aprimorar a capacidade de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de texto	PR.EF02LP22.s.2.31 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, pequenos relatos de experimentos,entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
		Escrita autônoma; Adequação ao tema.	PR.EF02LP23.a.2.32 Planejar e produzir, comcerta autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentescom um tema investigado, a fim de manter a adequação aotema e produzir com gradativa autonomia.	Unidade temática.	X	X	X
	Oralidade	Planejamento de texto oral exposição oral; Finalidade do texto.	PR.EF02LP24.a.2.33 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campoinvestigativo, que possamser repassados oralmente pormeio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, para que produza e planeje textos oraiscom progressiva autonomia.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	PR.EF12LP08.a.2.35 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 661
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09a.2.36 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, slogans, anúncios publicitários etextos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato comesses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.	X	X	
		Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.2.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, cartazes, avisos, folhetos, regras eregulamentos que organizam a vida na comunidade escolar,dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentesgêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.		X	X
		Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	PR.EF12LP11.a.2.38 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando asituação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gênerosdiscursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.	X	X	
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.2.39 Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao públicoinfantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 662
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	PR.EF12LP13.a.2.40 Planejar, em colaboraçãocom os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha deconscientização destinada ao público infantil que possamser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim deampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.		X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.2.41 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X
			PR.EF12LP15.a.2.42 Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor,para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao públicoinfantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.		X	X
			PR.EF12LP16.a.2.43 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para propriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura composicional dos gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização.		X	X
	Escrita (compartilha-da e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF02LP18.a.2.44 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativae o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 663
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF02LP19.a.2.45 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassadooralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	Clareza e objetividade na exposição das ideias.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	PREF12LP04a.2.46 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem(digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organizaçãoà sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	PR.EF12LP05 a.2.47 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e históriasem quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico- literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar- se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes agêneros do campo artístico-literário.	X	X	X
	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	PR.EF12LP06.a.2.48 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêner os do Campo da Vida Cotidia na ,qu e possa m ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, emáudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da vida cotidiana.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 664
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.2.49 Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitosde sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.	Rimas, aliteração e assonância prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.2.50 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação doprofessor, o sentido de histórias em quadrinhose tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretandorecursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias),para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
		Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF02LP12.a.2.51 Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a suafinalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	Identificação do tema/assunto do texto.	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	PR.EF02LP13.a.2.52 Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gênerosdo Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim dedemonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros .	Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.	X	X	
		Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	PR.EF02LP14.a.2.53 Planeja r e produ zir, em coopera ç ão com os coleg as e com a mediação doprofessor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modoa demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 665
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	PR.EF02LP15.a.2.54 Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	PR.EF02LP16.a.2.55 Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo defazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, demodo a apreender gradativamente a estrutura, a composiçãoe o estilo de cada um desses gêneros.	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).	X	X	X
		Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	PR.EF02LP17.a.2.56 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos,utilizando expressões que marquem a passagemdo tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”,“antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão dotexto, por meio do emprego da coesão sequencial..	Coesão sequencial.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.2.57 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estéticade poemas e textos versificados.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.2.58 Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 666
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.2.59 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural,como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.2.60 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
		Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.2.61 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação dasletras, pelas ilustrações epor outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.2.62 Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreendade forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.		X	X
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.2.63 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)	Contação de história.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF02LP26.a.2.64 Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 667
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	PR.EF02LP27a.2.65 Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Formas de composição de narrativas.	PR.EF02LP28 a.2.66 Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades deresolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando comotempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.	X	X	X
		Formas de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF02LP29a.2.67 Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamentepossaapropriar-se da composição dos textospoéticos.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos poéticos).		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 668
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nasmídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem sedestinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposiçõesantecipadoras dos sentidos da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre ascondições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice,prefácioetc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuaisem textos multissemióticos, para compreender gradativamente ouso desses recursos e empregá- los quandonecessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 669
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quemescreve/paraquem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulaç ão (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma dotexto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irácircular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação doprofessor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo eaprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação ecoerên cia, a fim de contribuir com a expansão e organiz aç ão das ideias apresenta das pelos alunos.	Revisão e reescrita e textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.3.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produz idos, explora nd o os recur sos multissem iótic os disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente dessesrecursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 670
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposiçõesorais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentesao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando eutilizando, durante a as situações de fala, formas detratamento adequadas, de acordo com a situação e a posiçãodo interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.3.12 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressãocorporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esseselementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 671
Mov. 9

		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo coma situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 672
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF03LP01.a.3.14 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss;o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF03LP02.a.3.15 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio dassílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
		Construção do sistema e da ortografia: alfabético dígrafos.	PR.EF03LP03.a.3.16 Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	PR.EF03LP04.a.3.17 Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a,e, o e em palavra s oxítona s termina das em a, e, o, seguida s ou não de s, para que gradativamente empregue de forma corre ta a acentu ação gráfica e as regra s ortográ fic as.	Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas.	X	X	
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF03LP05.a.3.18 Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	X	X	
		Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	PR.EF03LP06.a.3.19 Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 673
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20 Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceberos efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
		Morfologia: substantivos; verbos de ação.	PR.EF03LP08.a.3.21 Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Substantivos comunse próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.	X	X	X
		Morfossintaxe: uso do adjetivo.	PR.EF03LP09.a.3.22 Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente,fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	Adjetivos.		X	X
		Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	PR.EF03LP10.a.3.23 Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavr as deriva da s de substa ntivo s, de adjetiv os e de verbo s, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação esufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos everbos.		X	X
		Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência,textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e Compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 674
Mov. 9

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	PR.EF35LP02.a.3.25 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolhae compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de umlivro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 675
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.3.26 Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27 Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribuasignificados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.35LP06.a.3.29 Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer oselementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convençõesda escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.3.30 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final,ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for ocaso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 676
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente coma mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo asnormas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.3.33 Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais(conversação espontânea, conversação telefônica,entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate,noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos norádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discursode acordo com o interlocutor e a com a situaçãocomunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X
		Variação linguística	PR.EF35LP11.a.3.34 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que semodificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas erurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 677
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.3.35 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos nodicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.3.36 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente,apropriar-se do sistema alfabético e das convençõesortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
		Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.3.37 Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	PR.EF03LP24.a.3.38 Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e otema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	Compreensão de relatos de pesquisas.		X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não- verbais.	PR.EF03LP25.a.3.39 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados deobservações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficosou tabelas simples, considerando a situação comunicativa eo tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 678
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF03LP26.a.3.40 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros(passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos,resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.3.41 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais,emtextos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.3.42 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim decompreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
		Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.3.43 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras,de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.		X	X
		Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.3.44 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagemàsituaçãocomunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 679
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamentecomautonomia, cartas dirigidas a veículosda mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X
		Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	PR.EF03LP19.a.3.46 Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) emtextos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integramna linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	PR.EF03LP20.a.3.47 Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão,com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros eposicionando-se frente aos problemas vivenciadosem seu entorno social.	Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político- cidadã.		X	X
		Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 680
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	PR.EF03LP22.a.3.49 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textosde campanhas que possamserrepassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição dos textos.	PR.EF03LP23.a.3.50 Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas doleitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.		X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.3.51 Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, pontode vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Consistência argumentativa.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.3.52 Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides ecorpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nessesgêneros.	Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 681
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.3.53 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias emquadrinhose tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretandorecursosgráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias),para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não- verbais.	X	X	
		Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP11.a.3.54 Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentesà tipologia injuntiva.	X	X	
		Compreensão emleitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP12.a.3.55 Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diário s, com expre ssão de sentim ento s e opiniõ es, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes aesses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas e diários.	X	X	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	PR.EF03LP13 a.3.56 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressã o de sentime ntos e opiniõe s, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.	X	X	
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	PR.EF03LP14 a.3.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguid os) e mesclan do palavra s, image ns e recursos gráfic o- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 682
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	PR.EF03LP15 a.3.58 Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas.	X	X	
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	PR.EF03LP16 a.3.59 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própriadesses textos (verbos imperativos, indicação de passosaserem seguidos), a fim de manter a diagrama ç ão específic a dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais.	X	X	
		Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	PR.EF03LP17 a.3.60 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniõesou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida,assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discursoà composição do gênero.	Estrutura composicional de gêneros epistolares.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15 a.3.61 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundodo imaginário e apresentamuma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural,como patrimônio artístico da humanidade, de modo acontribuir para sua formação e aprimoramento como leitorliterário, bem como permitir o contato com diferentesculturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 683
Mov. 9

		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.3.62 Ler e compr ee nde r, em colab ora çã o com os colega s e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 684
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.3.63 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação dasletras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim decompreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.	X	X	X
		Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.3.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existenteentre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo,marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
		Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual ecoletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.3.67 Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendopreferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver ogosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.3.68 Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamentecom autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticasno discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura dodiscurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estruturado discurso direto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 685
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Apreciação estética/estilo; Especificidades/caracterí sticas dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.3.69 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos,estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificaras características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X
		Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	PR.EF35LP24.a.3.70 Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamentecom autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.3.71 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
		Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.3.72 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamentecom autonomia, narrativas ficcionais queapresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo,tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discursodiretoe indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
		Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.3.73 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-segradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 686
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28. a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.3.75 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas emprimeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, afim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e oponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		X	X
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito desentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
		Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.3.77 Identificar ,em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos naleitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 687
Mov. 9
REGISTRADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.4.01 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua,a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, ondecirculam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.4.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.4.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.4.04 Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos,para compreender gradativamente o usodesses recursos e empregá- los quando necessário, dentro docontexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não- verbal).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 688
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.4.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.4.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação doprofessor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo eaprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,correç ões de ortogra fia e pontua çã o, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelosalunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.4.07 Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quandofor o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dosgêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.4.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar- se progressivamente dessesrecursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 689
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.4.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.4.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes aotema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.4.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando eutilizando, durante a as situações de fala, formas detratamento adequadas, de acordo coma situação e a posiçãodo interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.4.12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordânciaou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.4.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 690
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.4.14 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
		Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.4.15 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, apósa leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
		Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.4.16 Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, delocalização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.4.17 Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados queo extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.4.18 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.EF35LP06.a.4.19 Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 691
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convençõesda escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.4.20 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final,ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for ocaso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.4.21 Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.4.22 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo asnormas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.4.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica,entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate,noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 692
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.4.24 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que semodificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas erurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promoverconvívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.4.25 Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema- grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.4.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamenteapropriar-se do sistema alfabético e das convençõesortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
		Morfologia: Coesão	PR.EF35LP14.a.4.27 Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e usonas produções textuais do recurso coesivo anafórico.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF04LP01.a.4.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente seu conhecimento ortográfico.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 693
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	PR.EF04LP02.a.4.29 Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	Encontros vocálicos.	X	X	
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF04LP03.a.4.30 Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).	X	X	X
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF04LP04.a.4.31 Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	Acentuação em palavras paroxítonas.	X	X	
		Pontuação	PR.EF04LP05.a.4.32 Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão emdiálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e emseparação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF04LP06.a.4.33 Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoale verbo(concordância verbal), para que em suas produções faça asdevidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
		Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	PR.EF04LP07.a.4.34 Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de queprogressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 694
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Morfologia: uso do sufixo.	PR.EF04LP08.a.4.35 Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Emprego dos sufixos agem, -oso, -eza, -izar/- isar na formação de palavras.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	PR.EF35LP17.a.4.36 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais enaturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.4.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fimde compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.4.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras,de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
		Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.4.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF04LP19.a.4.40 Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 695
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF04LP20.a.4.41 Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.	Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	PR.EF04LP21.a.4.42 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas deinteresse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar eproduzir textos mantendo os princípios da situacionalidadee da intencionalidade.	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.		X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF04LP22.a.4.43 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PR.EF04LP23.a.4.44 Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto,a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.	Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X
		Forma de composição dos textos;Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF04LP24.a.4.45 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios deobservação e pesquisa como forma de apresentação de dados e informações.	Identificação e repro duç ã o de tabelas, diagramas e gráficos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 696
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	PR.EF04LP25.a.4.46 Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.			X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.4.47 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunida de , utiliza nd o registro formal e estrutur a adequa da à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Consistência argumentativa.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	Pr.EF35LP16.a.4. 48 Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	PR.EF04LP14.a.4.49 Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindosentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto deprodução.	Produção de sentido articulando texto e contexto de produção em notícias.	X	X	
		Compreensão em leitura; Distinguir fato deopinião.	PR.EF04LP15.a.4.50 Distinguirfatos de opiniões/sugestões emtextos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para queidentifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são asopiniões.	Distinção entre fato e opinião.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 697
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	PR.EF04LP16.a.4.51 Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para ojornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções dogênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequara sua produção ao formato requerido pelo gênero.	Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.	X	X	
	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	PR.EF04LP17.a.4.52 Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas emrádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto edemonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender asespecificidades dos gêneros da esfera midiática.	Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.	X	X	
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	PR.EF04LP18.a.4.53 Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar ocontexto de produção e de circulação.	Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores de jornais radiofônicos ou televisivos.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.4.54 Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias emquadrinhose tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias),para que gradativamente aproprie-se e faça uso dalinguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
		Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	PR.EF04LP09.a.4.55 Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 698
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	PR.EF04LP10.a.4.56 Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, demodo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.	Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.	X	X	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	PR.EF04LP11.a.4.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais dereclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e otema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.	X	X	X
	Oralidade	Produção de texto oral: situcionalidade e intencionalidade.	PR.EF04LP12.a.4.58 Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	PR.EF04LP13.a.4.59 Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções dejogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	Produção de textos injuntivos adequando- os à estrutura e ao estilo do gênero.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 699
Mov. 9

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	PR.EF15LP15.a.4.60 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, emsua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 700
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.4.61 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
		Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.4.62 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.4.63 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.4.64 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo,marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.4.65 Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas,autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.4.66 Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e,se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discursodireto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 701
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.4.67 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos,estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos diversificados.	X	X	X
		Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.4.68 Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.4.69 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
		Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.4.70 Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo,tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discursodiretoe indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
		Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.4.71 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-segradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 702
Mov. 9

	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.4.72 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação dedeclamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 703
Mov. 9
ESTADO DO PARANÁ

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.4.73 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, coma mediação do professor, afim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	X	X	X
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.4.74 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito desentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
		Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.4.75 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X
		Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF04LP26.a.4.76 Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.	Observação da forma de composição de poemas concretos.			X
		Forma de composição de textos dramáticos.	PR.EF04LP27.a.4.77 Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo aconsiderar a sua forma de composição erepresentação.	Identificação da forma de composição de textos dramáticos.			X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 704
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.5.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nasmídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF.15LP02.a. 5.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice) prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.5.03 Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico paraa compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04 a.5.04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textosmultissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quando necessário dentro docontexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não- verbal).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 705
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.5.05 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quemescreve/paraquem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulaç ão (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma dotexto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.5.06 Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções deortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordocom o tema proposto.	Revisão e reescrita de textos,observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.5.07 Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quandofor o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar- se gradativamente dos aspectos estruturantes dosgêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
		Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.5.08 Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente dessesrecursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 706
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.5.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposiçõesorais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.5.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes aotema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.5.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando eutilizando, durante a as situações de fala, formas detratamento adequadas, de acordo com a situação e a posiçãodo interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.5.12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordânciaou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.5.13 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentaropiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seudiscurso de acordocoma situação (formal ouinformal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 707
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.5.14 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar aleitura.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
		Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.5.15 Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolhae compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
		Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.5.16 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade derealizar inferências, de localização e de seleção deinformações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	PR.EF35LP04.a.5.17 Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados queo extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.5.18 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o usode conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	PR.EF35LP06.a.5.19 Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 708
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.5.20 Empregar, ao produzir um texto, conhecimentoslinguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominale verbal, pontuação (pontofinal, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação dodiscurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.5.21 Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (prono me s anafóric os) e articula do res de relaçõ es de sentid o (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação,finalid ad e), com nível suficie nte de informa tivida de , a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Recursos de coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.5.22 Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estruturacomposicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.5.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, esuas características linguístico- expressivas e composicionais(conversação espontânea, conversação telefônica,entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate,noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos norádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discursode acordo com o interlocutor e a com a situaçãocomunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 709
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.5.24 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que semodificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística..	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	PR.EF35LP12.a.5.25Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	Uso do dicionário.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF35LP13.a.5.26 Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
		Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.5.27 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim deevitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	PR.EF05LP01.a.5.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 710
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF05LP02 a.5.29 Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Polissemia.		X	X
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF05LP03 a.5.30 Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá- las corretamente em suas produções.	Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	X	X	X
		Pontuação	PR.EF05LP04 a.5.31 Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, pontoe vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo aaperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentosbásicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.	X	X	X
		Morfologia: tempos e modos verbais.	PR.EF05LP05.a.5.32 Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir,progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	Identificação de tempos verbais do modo indicativo.	X	X	X
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF05LP06.a.5.33 Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomessujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 711
Mov. 9
REGISTRADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	PR.EF05LP07.a.5.34 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo,causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto.		X	X
		Morfologia: composição de palavras.	PR.EF05LP08.a.5.35 Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	Substantivos primitivos e substantivos derivados.	X	X	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.5.36 Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais enaturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.5.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim decompreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta de textos orais.	X	X	X
		Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.5.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras,de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
		Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.5.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.),orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo defala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 712
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	PR.EF05LP22.a.5.40 Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	Leitura e compreensão de verbetes de dicionário.	X		
		Imagens analíticas em textos.	PR.EF05LP23.a.5.41Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	PR.EF05LP24.a.5.42 Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficosou tabelas simples, de modo a considerara situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	PR.EF05LP26.a.5.43 Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (pontofinal, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	Produção textual: Concordância verbal, nominal e pontuação.		X	X
		Forma de composiçãodos textos; Coesão e articuladores.	PE.EF05LP27.a.5.44 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo aaperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 713
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.5.45 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequadaà argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Produção de textos: consistência argumentativa.		X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.5.46 Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ouimpressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	PR.EF05LP15.a.5.47 Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político - cidadã o, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim decompreender as ideias principais presentes nesses gêneros .	Leiturae compreensão das ideias principais presentes em gêneros do campo político-cidadão.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	PR.EF05LP16.a.5.48 Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 714
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	PR.EF05LP17.a.5.49 Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios evídeos na internet, de acordo com as convenções do gêneroe considerando a situação comunicativa e o tema/assunto dotexto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.			X
	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	PR.EF05LP18.a.5.50 Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtosde mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.	Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão.		X	X
	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	PR.EF05LP19.a.5.51 Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos,políticos, culturais, sociais e econômicos.	Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	PR.EF05LP20.a.5.52 Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhec ime ntos sobre os mesm os, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	Análise e reconhecimento das intenções presentesno discurso.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 715
Mov. 9
ESTADO DO ESTADO

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão edigital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	PR.EF05LP21.a.5.53 Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas devariedade e registro linguísticos de vloggers de vlogsopinativos ou argumentativos, a fim de empregar alinguagem adequada ao objetivo da comunicação.	Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública.			X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.5.54 Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias),para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
		Compreensão e leitura; Finalidade do texto.	PR.EF05LP09.a.5.55 Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerara situação comunicativa e a finalidade do texto.	Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.	X	X	X
		Compreensão emleitura; Identificar humor e ironia.	PR.EF05LP10.a.5.56 Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	X	X	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	PR.EF05LP11.a.5.57 Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana,de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 716
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	PR.EF05LP12.a.5.58 Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dogênero e considerando a situação comunicativa e afinalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	Planejamento e produção de textos injuntivos/instrucionais.	X	X	
	Oralidade	Produção de texto oral.	PR.EF05LP13.a.5.59 Assistir, em vídeo digital, a postagemde vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partirdele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação deinterlocução.	Planejamento e produção oral de resenha.			X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	PR.EF05LP14.a.5.60 Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria dessestextos (apresentação e avaliaçãodo produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura ea linguagem características do gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.5.61 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo acontribuir para sua formação e aprimoramento como leitorliterário, bem como permitir o contato com diferentesculturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.5.62 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão detextos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 717
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.5.63 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.5.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existenteentre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.5.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo,marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.5.66 Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico- literário.	X	X	X
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.5.67 — Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X
		Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.5.68 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos,estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 718
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.5.69Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreendaleituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.5.70 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.5.71Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto ediscurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.5.72 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X
	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.5.73 Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação dedeclamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 719
Mov. 9

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.5.74 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, afim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, Personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas emprimeira e terceira pessoas.	X	X	
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.5.75 Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas nodiscurso direto, quando for o caso, a fim de compreender odiscurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
		Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.5.76 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, essesrecursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X
	Oralidade	Performances orais	PR.EF05LP25.a.5.77 Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	Textos dramáticos: expressão oral e corporal.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF05LP28.a.5.78 Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textosdigitais, de modo a perceber a forma de composição de cadagênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 720
Mov. 9

3 - MATEMÁTICA – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

A Matemática é uma das cinco áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e, como as demais, expressa sua intenção na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental anos iniciais. Os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, devendo, nas salas de aula, se converter em objetos de conhecimento.

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a matemática assume também, uma função social.

Considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná na construção de documentos orientadores de currículo, por exemplo, o Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná (PARANÁ, 1990), as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica (PARANÁ, 2008), o Caderno de Expectativas de Aprendizagem (PARANÁ, 2012), o Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais (PARANÁ, 2010) e baseados em legislações nacionais vigentes, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações.

Em matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 721
Mov. 9

historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem.

No processo de ampliação e desdobramento das habilidades propostas na BNCC, que denominamos de Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Ao ater-se nesses aspectos, preocupou-se em não torná-lo um documento fechado, permitindo-se, dessa forma, que as especificidades e as características local e regional de cada escola e do Estado do Paraná sejam contempladas, assim como as diferentes modalidades de ensino (Educação Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação à Distância), atendendo, assim, às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013). O Referencial Curricular do P araná é um documento orientador para a (re)elaboração democrática, envolvendo toda comunidade escolar, das propostas pedagógicas curriculares das escolas, assim, as características e especificidades de cada escola deverão ser contempladas.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordadas no ensino da matemática de forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares manifestadas, muitas vezes em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando também, o papel social da matemática. Outro aspecto importante

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 722
Mov. 9

considerado foi a articulação com as competências gerais e as competências específicas de matemática para o Ensino Fundamental da BNCC, entendidas nesse documento como Direitos Gerais de Aprendizagem e Direitos Específicos de Matemática para o Ensino Fundamental, respectivamente.

A elaboraração desse documento frente ao anos iniciais, tem como objetivo uma continuidade da Educação Infantil, pois as crianças, ao chegar no 1.º ano, possuem um conjunto de saberes e conhecimentos matemáticos constituídos no contexto das práticas sociais e por meio das experimentações já realizadas.

Os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais em geral, para desenvolver, sistematizar e consolidar os conhecimentos matemáticos precisam fazer uso de recursos didáticos pedagógicos; negociar significados; sistematizar conceitos por meio dos diálogos que estabelecem no espaço de comunicação. O processo de sistematização percorre algumas etapas que considera a manipulação, a experimentação, o registro espontâneo, seja ele pictórico e/ou simbólico e por fim, a linguagem matemática estabelecida convencionalmente.

Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático, por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais.

O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264) e também o letramento matemático assegura aos estudantes em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 723
Mov. 9

didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas, em uma ação que leva em consideração a lém dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras. As tendências metodológicas dessa área – por exemplo, a resolução de problemas, a modelagem matemática, a etnomatemática, a história da matemática, a investigação matemática, as mídias tecnológicas, entre outras –, são estratégias que permitem desenvolver os conhecimentos matemáticos. Tais estratégias permitem um trabalho interdisciplinar, contextual e articulado entre os diversos conhecimentos da própria matemática, assim como a comunicação entre os conhecimentos e saberes das diferentes disciplinas.

A matemática e a educação matemática, vistas como práticas sociais, pressupõe que o ponto de partida para abordar os conteúdos matemáticos devem ser os conhecimentos e experiências que cada estudante possui, devendo esses, serem aprofundados, sistematizados, ampliados e generalizados em salas de aula, cabendo ao professor o importante papel de mediar tais processos, adaptando-os, sem excluí-los, para atender as diversas especificidades de cada estudante e escola.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático.

As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve no seu processo de resolução, compreender o conhecimento

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 724
Mov. 9

matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se prática a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva.

O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008).

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem no entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

3.1. - DIREITOS ESPECÍFICOS DA MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 725
Mov. 9

tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais dispo níveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descreveralgoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 726
Mov. 9

3.2. – AVALIAÇÃO

A avaliação na área de matemática, deve revelar o que ocorre com o educando durante todo o processo de aprendizagem. A partir dela, o professor obtém dados para refletir sobre seu trabalho e reformular suas propostas. Rebelo (1998, p. 11) afirma que a “avaliação é inerente e imprescindível, durante todo o processo educativo que se realize em um constante trabalho de ação - reflexão\ação […]”.

Avaliar é mais do que dizer o que está certo ou errado. É identificar o caminho que o educando percorreu para chegar à solução e perceber como e até que ponto ele aplica os conhecimentos anteriores.

É importante ressaltar que a avaliação não pode estar restrita ao diagnóstico da aprendizagem dos educandos, ela deve ir além, fornecendo subsídios que ajudem a elaboração de estratégias a fim de superar dificuldades apresentadas por eles. Trata-se de uma característica que tanto impulsiona a aprendizagem do educando como promove a melhoria do ensino proposto pelo professor. Perceber a avaliação desta maneira, não conduz somente a mudança na escolha das estratégias de ensino, mas principalmente no modo como se está concebendo o ensinar e o aprender em matemática.

A forma de ver os educandos orienta a prática pedagógica de ensino e de avaliação, pois são múltiplas e variadas as maneiras de se avaliar a sua aprendizagem durante o decorrer do ano letivo.

Na avaliação do 1º ao 5º ano, considerar-se-á a observação do educando, de suas ações e ideias expressas no decorrer das atividades em sala de aula, do diálogo professor/ educando, da responsabilidade com as tarefas e trabalhos, exercícios orais e escritos, incluindo verificações com conceitos apresentados por eles. No estudo dos números naturais e racionais, espera-se que o educando consiga até o final do Ensino Fundamental dominar a leitura e escrita, sua localização, ordenação na reta numérica e identificação das principais características do sistema de numeração natural e decimal. No que se relaciona a cálculos mentais e por escrito, envolvendo números naturais e racionais (apenas na representação decimal) e comprovação dos resultados, por meio de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 727
Mov. 9

estratégias de verificação, o professor deve observar a agilidade nos cálculos, as estratégias pessoais e convencionais e estimativas. Em relação a medidas e estimativas sobre elas, a utilização de unidades e instrumentos de medida mais usuais, que melhor se ajustem à natureza da medição realizada, o professor deve observar se o educando escolhe a unidade de medida e o instrumento mais adequado a cada situação, faz previsões razoáveis (estimativas) e se lê, interpreta e produz registros utilizando a notação convencional das medidas.

Na resolução de situações-problema que envolve contagem, medidas, os significados das operações, utilizando estratégias pessoais de resolução e selecionando procedimentos de cálculo, o professor deve observar a persistênci a na busca da solução dos problemas a interpretação e forma de resolução de problemas. Na interpretação e na construção de representações espaciais (croquis, itinerários, maquetes), utilizando-se de elementos de referências e estabelecendo relações entreeles, o professor deve observar se o educando identifica e estabelece pontos de referência, estima distâncias, utiliza adequadamentea terminologia usual referente a posições ao construir representações de espaços;

No reconhecimento e descrição de formas geométricas tridimensionais e bidimensionais; decisão sobre os procedimentos matemáticos adequados para construir soluções num contexto de resolução de problemas numéricos, geométricos ou métricos, deve-se observar se o educando identifica formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, percebe semelhanças e diferenças entre superfícies planas e arredondadas, formas das faces, simetrias e reconhece elementos que as compõem (faces, arestas, vértices, lados, ângulos).

Na coleta de dados sobre fatos e fenômenos do cotidiano, na organização e apresentação dos resultados em tabelas e gráficos,o professor deve observar seo educando sabe coletar, organizar informações, registrar informações em tabelas e gráficos e interpretar as formas de registro para fazer previsões. Nos procedimentos matemáticos utilizados para construir soluções num contexto de resolução de problemas numéricos, geométricos ou métricos, o professor deve observar se o educando compara e ordena números naturais, inteiros e racionais, reconhecendo suas diferentes formas de expressão como fracionári a, decimal e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 728
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

percentual, representa na forma decimal um número racional expresso em notação fracionária, efetua cálculos envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação, escolhe adequadamente os procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito) em função do contexto dos problemas, dos números e das operações envolvidas. No sistema monetário levar o aluno a reconhecer cédulas e moedas, bemcomo fazer uso consciente em situações do dia –a dia.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 729
Mov. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA01.s.1.0 1 Reconhecer e utilizar da função socialdos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. O conceito de número e a sua função social.	1º
		PR.EFO1MA01.d.1.0 2 Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) emdiferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.	
		PR.EFO1MA01.d.1.0 3 Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.		
		PR.EFO1MA01.d.1.0 4 Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.		
		PR.EFO1MA01.n.1.0 5 Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	História do número: noções. Agrupamentos na base 2 e na base 3.	
		PR.EFO1MA02.s.1.0 6 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizandorecursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA02.n.1.0 Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação e que se utilizam os mesmos algarismos.		
		PR.EFO1MA02.n.1.0 Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 730
Mov. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.0 9 Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	Números naturais: relação de ordem.	1º
			Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20).	
			Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).	
		PR.EFO1MA02.d.1.1 0 Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade enúmero.	
		PR.EFO1MA03.s.1.1 1 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência(um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou"tem a mesma quantidade".	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA03.d.1.1 2 Utilizar quantificadores tais como "um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade"para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.	
		PR.EFO1MA03.d.1.1 3 Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos.	
	Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	PR.EFO1MA06.a.1.1 4 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Números naturais: adição.	
		PR.EFO1MA06.d.1.1 5 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 731
Mov. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.1 6 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	1º
		PR.EFO1MA09.d.1.1 7 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		PR.EFO1MA10.s.1.1 8 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	
		PR.EFO1MA10.d.1.1 9 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.		
Geometrias	Localização noespaço	PR.EFO1MA11.s.1.2 0 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, àesquerda, em frente, atrás.	Localização espacial: direita, esquerda, emfrente e atrás.	
Grandezas e medidas	Medida s de comprimento	PR.EFO1MA15.s.1.2 1 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabemais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Conceito de medida.	
			Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.	
	Medidas de tempo	PR.EFO1MA16.a.1.2 2 Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	
		PR.EFO1MA16.d.1.2 3 Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 732
Mov. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	PR.EFO1MA21.a.1.2 4 Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	1º
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.2 5 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dadospor meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		PR.EFO1MA22.d.1.2 6 Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.		
		PR.EFO1MA22.d.1.2 7 Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.		
Números e álgebra	Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	PR.EFO1MA22.s.1.2 8 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	2º
		PR.EFO1MA22.d.1.2 9 Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.		
	Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.3 0 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) eregistros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	
			Agrupamentos: base 5 e base 10.	
		PR.EFO1MA02.n.1.3 1 Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 733
Mov. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.3 2 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).	2º
		PR.EF 0 1M A 0 5.d .1.3 3 Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.		
		PR.EF 0 1M A 0 5.d .1.3 4 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF 0 1M A 0 5.d .1.3 5 Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.3 6 Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	
		PR.EFO1MA09.d.1.3 7 Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou class ificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		PR.EF01MA07.s.1.3 8 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema denumeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA08.s.1.3 9 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significadosde juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagense/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 734
Mov. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF01MA13.s.1.40 Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.	**2º**
		PR.EF01MA13.n.1.4 1 Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	Geometria espacial: faces, vértices e arestas.	
		PR.EF01MA13.n.1.4 2 Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos:formas arredondadas e formas não arredondadas.	Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	PR.EF01MA15.s.1.43 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabemais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros.	
		PR.EF01MA15.n.1.4 4 Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.	
		PR.EF01MA15.n.1.4 5 Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social(régua, fita métrica, trena, balança e outros).	Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.	
		PR.EF01MA15.n.1.4 6 Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 735
Mun. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.4 7 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana emeses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.	2º
		PR.EF01MA17.n.1.4 8 Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodosdo dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Sequência de acontecimentos.	
		PR.EF 0 1M A 1 7.d .1.4 9 Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.		
		PR.EF01MA17.n.1.5 0 Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.5 1 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
			Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.	
Números e álgebra	Números ordinais	PR.EF01MA02.n.1.5 2 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).	
	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.5 3 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.	
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.5 4 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 736
Mod. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA02.n.1.5 5 Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.	2º
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.5 6 Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordem ascendente e descendente.	
		PR.EF01MA04.n.1.5 7 Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável34 e digitais.	Números Naturais: leitura e escrita.	
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.5 8 Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos númerosnaturais até 100.		
		PR.EF01MA05.s.1.5 9 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA05.n.1.6 0 Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: Localização e representações na reta numérica.	
		PR.EF01MA05.n.1.6 1 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica.	
		PR.EF01MA07.n.1.6 2 Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durantea resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).	
		PR.EF 0 1M A 0 8.a .1. 6 3 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 737
Mod. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Número naturais (noções de Multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.6 4 Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	2º
			Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	
			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
		PR.EF01MA08.n.1.6 5 Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	Noções de dobro e metade.	
Geometrias	Geometria plana e espacial.	PR.EF01MA14.n.1.6 6 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retânguloe triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou emcontornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas.	
		PR.EF01MA14.n.1.6 7 Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.	
		PR.EF 0 1M A 1 4.d .1.6 8 Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá- las e nomeá-las emdiferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.	
		PR.EF 0 1M A 1 4.d .1.6 9 Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 738
Mun. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.7 0 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	2º
			Identificação de cédulas e moedas.	
	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.7 1 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	
		PR.EF01MA17.s.1.7 2 Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano,e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		
Tratamento da informação	Noções de acaso	PR.EF01MA20.s.1.7 3 Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).	
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.7 4 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos,em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	3º
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.7 5 Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.	
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.7 6 Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação. Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.	
		PR.EF 0 1M A 0 4.d .1.7 7 Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 739
Mod. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF01MA05.s.1.7 8 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).	3º
		PR.EF 0 1M A 0 5.d .1.7 9 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EFO1MA02.n.1.8 0 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de números naturais: unidades e dezenas.	
		PR.EFO1MA06.a.1.8 1 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.	
		PR.EFO1MA06.d.1.8 2 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Sistema de numeração Números naturais	PR.EF01MA07.s.1.8 3 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema denumeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração	PR.EF01MA08.s.1.8 4 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significadosde juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF 0 1M A 0 8.a .1. 8 5 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 740
Mun. 9

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.8 6 Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	3º
			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
			Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF 0 1M A 1 1.d .1.8 7 Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.	
		PR.EF 0 1M A 1 1.d .1.8 8 Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.		
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.8 9 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF01MA19.n.1.9 0 Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.		
		PR.EF01MA19.n.1.9 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.		
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.9 2 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
			Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 741
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.0 1 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparação e ordenação de números naturais.	1º
		PR.EF02MA01.n.2.0 2 Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.		
		PR.EF02MA01.n.2.0 3 Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	A função social do número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 4 Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	Números Naturais: relação entre quantidade e número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 5 Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveise/ou digitais, até a ordem de centenas.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 6 Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (atéa ordem de centenas) em diferentes situações.	Números naturais: Antecessor e sucessor de um número.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 7 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis edigitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	1º
			Composição e decomposição de números naturais.	
		PR.EF02MA01.n.2.0 8 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.	
		PR.EF02MA04.n.2.0 9 Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.	Valor posicional dos números naturais: unidades, dezenas e centenas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 742
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal números naturais	PR.EF02MA02.n.2.1 0 Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca).	1º
			Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade.	
		PR.EF02MA03.n.2.1 1 Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entreoutros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Comparação dequantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos.	
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF 0 2M A 0 5.a .2. 1 2 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio derecursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.	
		PR.EF 0 2M A 0 7.d .2.1 3 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.1 4 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição.	
		PR.EF 0 2M A 0 6.a .2. 1 5 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoaisou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 743
Mov. 9

		PR.EF02MA06.n.2.1 6 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 744
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.1 7 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço,considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização Espacial: pontos de referência.	1º
		PR.EF02MA12.n.2.1 8 Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.		
		PR.EF02MA12.n.2.1 9 Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	Descrição de percursos.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.20 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, paraplanejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas.	
		PR.EF02MA18.n.2.2 1 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	Medidas de tempo: aspectos históricos.	
		PR.EF 0 2M A 1 8.d .2.2 2 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF 0 2M A 1 8.d .2.2 3 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Escrita de datas por extenso e abreviações.	
		PR.EF02MA19.s.2.24 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medições de intervalos de tempo.	
		PR.EF02MA19.n.2.2 5 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF 0 2M A 1 9.d .2.2 6 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 745
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA22.s.2.27 Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.	**1º**
		PR.EF02MA22.n.2.2 8 Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos38 para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.		
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.2 9 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	**2º**
			Comparação e ordenação de números naturais.	
		PR.EF02MA01.n.2.3 0 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Valor posicional de números naturais: unidades e dezenas.	
		PR.EF02MA01.n.2.3 1 Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõeo sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 10.	
		PR.EF02MA04.n.2.3 2 Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	
		PR.EF02MA04.n.2.3 3 Contar (de forma ascendente e descendente36) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	Número natural: ordem ascendente e descendente.	
		PR.EF02MA01.n.2.3 4 Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números naturais: pares e ímpares.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 746
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF 0 2M A 0 4.a .2. 3 5 Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adiçõespara reconhecer o seu valor posicional.	Composição e decomposição de números naturais.	2º
		PR.EF02MA04.n.2.3 6 Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégiasde cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.		
		PR.EF02MA09.s.2.37 Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Sequências de números naturais: ordem crescente e decrescente.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF 0 2M A 0 5.a .2. 3 8 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio derecursos manipuláveis e pictóricos.	Números naturais: fatos básicos de adição e subtração.	
			Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.3 9 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.4 0 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF 0 2M A 0 6.a .2. 4 1 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoaisou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 747
Mov. 9

		PR.EF02MA06.n.2.4 2 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 748
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sequências figurais e numéricas.	PR.EF02MA10.s.2.43 Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.	2º
		PR.EF02MA11.s.2.44 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Elementos ausentes em repetitivas e sequências recursivas.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF02MA14.s.2.45 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
		PR.EF 0 2M A 1 4.d .2.4 6 Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não- poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).		
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.s.2.47 Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Conceito de Medidas.	
			Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA16.n.2.4 8 Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.	Histórias das medidas e função social.	
		PR.EF 0 2M A 1 6.d .2.4 Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.	Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.	
		PR.EF 0 2M A 1 6.d .2.5 Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 749
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.n.2.5 1 Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).	Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas.	2º
		PR.EF02MA17.n.2.5 2 Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA17.n.2.5 3 Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.		
		PR.EF 0 2M A 1 7.d .2.5 4 Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.		
		PR.EF02MA17.n.2.5 5 Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	Função social do termômetro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.s.2.56 Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		PR.EF02MA23.n.2.5 7 Ler e compreender legendas em diferentes situações.	Legendas.	
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.5 8 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 750
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF 0 2M A 0 5.a .2. 5 9 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio derecursos manipuláveis e pictóricos.	Números naturais: fatos básicos de adição e subtração.	2º
		PR.EF 0 2M A 0 7.d .2.6 0 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.6 1 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e subtração.	
		PR.EF 0 2M A 0 5.d .2.6 2 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF 0 2M A 0 6.a .2. 6 3 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoaisou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF02MA06.n.2.6 4 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	
		PR.EF02MA01.n.2.6 5 Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	Agrupamento: Dúzia e meia dúzia.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 751
Mov. 9

		PR.EF02MA05.n.2.6 6 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 752
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais: (multiplicação e divisão)	PR.EF 0 2M A 0 7.a .2. 6 7 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias eformas de registro pessoais, utilizando ounão suporte de imagens,material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	2º
		PR.EF02MA07.n.2.6 8 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolve m as ideias de distribuiçã o e medida , utiliza ndo estraté gias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Números ordinais	PR.EF02MA01.n.2.6 9 Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).	Números ordinais.	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF02MA15.s.2.70 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de característicascomuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ouem sólidos geométricos.	Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).	
		PR.EF 0 2M A 1 5.d .2.7 1 Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.		
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.72 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, paraplanejamentos e organização de agenda.	Medida s de tempo: calendá rio (dia, mês e ano).	
		PR.EF 0 2M A 1 8.d .2.7 3 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Escrita de datas por extenso e abreviações.	
		PR.EF 0 2M A 1 8.d .2.7 4 Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 753
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA19.s.2.75 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Intervalos de tempo.	2º
		PR.EF02MA19.n.2.7 6 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF 0 2M A 1 9.d .2.7 7 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	
Tratamento da informação	Eventos aleatórios: probabilidade	PR.EF 0 2M A 2 1.d .2.7 8 Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.	
		PR.EF02MA23.n.2.7 9 Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	
Números e álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF 0 2M A 0 7.a .2. 8 0 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias eformas de registro pessoais, utilizando ounão suporte de imagens,material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	3º
		PR.EF02MA07.n.2.8 1 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolve m as ideias de distribuiçã o e medida , utiliza ndo estraté gias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	PR.EF 0 2M A 0 8.a .2. 8 2 Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça parte.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 754
Mov. 9

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.8 3 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos noespaço,considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.	3º
		PR.EF02MA12.n.2.8 4 Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	Leitura e compreensão de roteiros de percurso.	
		PR.EF02MA13.s.2.85 Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Elaboração de roteiros e plantas baixas.	
		PR.EF 0 2M A 1 3.d .2.8 6 Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	Representação de percursos.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF02MA20.s.2.87 Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF 0 2M A 2 0.d .2.8 8 Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.	Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entrecédulas e moedas (trocas e destrocas).	
		PR.EF 0 2M A 2 0.d .2.8 9Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.n.2.9 0 Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 755
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.01 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 2 Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
		PR.EF03MA01.n.3.0 3 Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 4 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 5 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais atéquatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 6 Organizar agrupamentos para facilitar a contageme a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.	
		PR.EF03MA02.s.3.07 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural deaté quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.0 8 Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.0 9 Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente atéa quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 756
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF03MA03.s.3.1 0 Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	1º
		PR.EF03MA05.s.3.1 1 Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtraçãocom números naturais.	Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.	
		PR.EF 0 3M A 0 5.d .2.1 2 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
		PR.EF 0 3M A 0 5.d .3.1 3 Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: 58 + 13 = 60 + 13 - 2) com apoiode recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	Estratégias de cálculo : compensação.	
		PR.EF 0 3M A 0 5.d .3.1 4 Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	Algoritmos para resolver adições e subtrações.	
		PR.EF 0 3M A 0 6.a .3. 1 5 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 757
Mov. 9

		PR.EF 0 3M A 0 7.a .3. 1 6 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 758
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF 0 3M A 0 8.a .3. 1 7 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	1º
			Estratégias de Cálculo Mental: divisão.	
	Sequências numéricas	PR.EF03MA10.s.3.1 8 Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra deformação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Geometria espacial e plana	PR.EF03MA13.s.3.1 9 Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
		PR.EF 0 3M A 1 3.d .3.2 0 Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	Bidimensionalidade e tridimensionalidade.	
		PR.EF 0 3M A 1 3.d .3.2 1 Resolver problemas de caráter investigativo, quebra- cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA22.s.3.2 2 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 759
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA22.s.3.2 2 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos.	1º
			Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos.	
			Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA26.s.3.2 3 Resolver problemas cujos dados estão apresentados emtabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.	
		PR.EF 0 3M A 2 6.d .3.2 4 Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		
Números e álgebra	Números naturais: adição e multiplicação	PR.EF 0 3M A 0 7.a .3. 2 5 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: adição e multiplicação.	2º
			Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	
	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF 0 3M A 0 8.a .3. 2 6 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	
		PR.EF 0 3M A 0 3.d .3.2 7 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	
		PR.EF 0 3M A 0 3.d .3.2 8 Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena ereagrupamento na centena.	Algoritmos para resolver multiplicações.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 760
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências figurais e numéricas	PR.EF03MA02.n.3.2 9 Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	2º
		PR.EF03MA10.s.3.3 0 Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra deformação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
			Sequências de números naturais.	
			Descrição das regras observadas.	
		PR.EF02MA11.s.2.3 1 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF03MA12.s.3.3 2 Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou deobjetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, combase em diferentes pontos de referência.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa).	
			Pontos de referência.	
			Trajetos,croquis e maquetes: descrição e representação.	
		PR.EF03MA13.n.3.3 3 Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 761
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Grandezas e medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas) Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF03MA17.s.3.3 4 Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Medida padronizada e não-padronizada: comprimento, massa e capacidade.	2º
		PR.EF0 3M A1 7.d .3.3 5 Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.		
		PR.EF0 3M A1 7.d .3.3 6 Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.	Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades.	
		PR.EF 0 3M A 1 7.d .3.3 7 Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.		
		PR.EF 0 3M A 1 7.d .3.3 8 Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.	Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.	
		PR.EF03MA18.s.3.3 9 Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade.	
		PR.EF03MA19.s.3.4 0 Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.	
		PR.EF 0 3M A 1 9.d .3.4 1 Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.	Registros de medições.	
		PR.EF 0 3M A 1 9.d .3.4 2 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.	Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.	
		PR.EF03MA19.n.3.4 3 Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 762
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA27.s.3.4 4 Ler, interpretar e comparar dados apresentados emtabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendoresultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade socioculturalsignificativos.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos.	2º
			Noções de frequência.	
		PR.EF03MA28.n.3.4 5 Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.	
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF03MA04.s.3.4 6 Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para aesquerda.	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).	
		PR.EF 0 3M A 0 4.d .3.4 7 Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.		
		PR.EF 0 3M A 0 4.d .3.4 8 Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.		
		PR.EF03MA09.s.3.4 9 Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.	
		PR.EF 0 3M A 0 9.d .3.5 0 Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 763
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF 0 3M A 0 9.d .3.5 1 Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	2º
		PR.EF 0 3M A 0 9.d .3.5 2 Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		PR.EF 0 3M A 0 9.d .3.5 3 Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	Noções de fração: relações parte/todo.	
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	PR.EF03MA14.s.3.5 4 Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	
		PR.EF 0 3M A 1 4.d .3.5 5 Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).	Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais.	
			Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	
		PR.EF 0 3M A 1 4.d .3.5 6 Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.	
		PR.EF03MA15.s.3.5 7 Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Lados e vértices de figuras geométricas planas.	
			Classificação de figuras geométricas planas: triângulo,quadrado, retângulo, trapézio eparalelogramo.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 764
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA23.s.3.5 8 Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto esegundos.	Medidas de tempo: relações entre horas e minutos.	2º
		PR.EF 0 3M A 2 3.d .3.5 9 Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.		
		PR.EF 0 3M A 2 3.d .3.6 0 Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.	Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre.	
		PR.EF 0 3M A 2 3.d .3.6 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).	Problemas envolvendo medidas de tempo.	
		PR.EF03MA23.n.3.6 2 Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.		
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA28.s.3.6 3 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologiasdigitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.6 4 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	3º
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.6 5 Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	
		PR.EF03MA01.n.3.6 6 Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 765
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.6 7 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	3º
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.6 8 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.6 9 Organizar agrupamentos para facilitar a contageme a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de quantidades.	
		PR.EF03MA02.s.3.7 0 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural deaté quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.7 1 Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.7 2 Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente atéa quarta ordem.		
	Números naturais adição e subtração.	PR.EF 0 3M A 0 6.a .3. 7 3 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	
	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF 0 3M A 0 7.a .3. 7 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 766
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Números e álgebra	Números e álgebra	PR.EF 0 3M A 0 8.a .3. 7 5 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.	3º
	Relação de igualdade	PR.EF03MA11.s.3.7 6 Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações.	
		PR.EF 0 3M A 1 1.d .3.7 7 Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleçãoe percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).	Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF03MA16.s.3.7 8 Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: Congruência.	
		PR.EF 0 3M A 1 6.d .3.7 9 Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.		
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF03MA24.s.3.8 0 Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro emsituações de compra venda e troca.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
			Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF03MA24.n.3.8 1 Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	História do dinheiro no Brasil.	
		PR.EF03MA24.n.3.8 2 Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.	Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 767
Mov. 9

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTE
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF 0 3M A 2 4.d .3.8 3 Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca.	3º
		PR.EF03MA24.n.3.8 4 Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.	
Grandezas e medidas	Medidas de área	PR.EF03MA21.s.3.8 5 Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.	
		PR.EF 0 3M A 2 1.d .3.8 6 Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.	
Tratamento da informação	Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	PR.EF03MA25.s.3.8 7 Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances deocorrência.	Noções de acaso.	
			Espaço amostral.	
			Eventos aleatórios.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 768
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.s.4.0 1 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal.	1º
		PR.EF 0 4M A 0 1.d .4.0 2 Ler textos que contenhaminformações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Sistema de numeração Romano	PR.EF 0 4M A 0 1.d .4.0 3 Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	Sistema de numeração Romano.	
	Sistema de numeração decimal	PR.EF 0 4M A 0 1.d .4.0 4 Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar.	
		PR.EF 0 4M A 0 1.d .4.0 5 Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).		
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA03.s.4.0 6 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo,cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA03.n.4.0 7 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma oumais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF 0 4M A 0 3.d .4.0 8 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais.	
			Estratégias de cálculo: mental, algoritmos eestimativas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 769
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA03.s.4.0 9 Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e averificação de cálculos que realiza.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas.	1º
		PR.EF04MA06.s.4.1 0 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais,organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.1 1 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégiase registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA11.s.4.1 2 Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.	
		PR.EF04MA07.s.4.1 3 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas,como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	
		PR.EF 0 4M A 0 7.d .4.1 4 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculomental exato e aproximado e de técnicas convencionaisutilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos comoapoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	
		PR.EF04MA12.s.4.1 5 Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Divisão de números naturais: regularidades.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 770
Mov. 9

		PR.EF04MA13.s.4.1 6 Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 771
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana e espacial	PR.EF04MA16.s.4.1 7 Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregandotermos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontale vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa).	1º
		PR.EF 0 4M A 1 6.d .4.1 8 Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.	
		PR.EF 0 4M A 1 6.d .4.1 9 Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.	
		PR.EF 0 4M A 1 7.d .4.2 0 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação.	
		PR.EF 0 4M A 1 7.d .4.2 1 Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos classificação.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF04MA22.s.4.2 2 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos.	
			Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos.	
		PR.EF04MA22.n.4.2 3 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.	Problemas envolvendo medidas de tempo.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 772
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF04MA22.n.4.2 4 Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.	1º
		PR.EF 0 4M A 2 2.d .4.2 5 Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.	Conversão de horas emminutos, minutos em segundos e horas em segundos.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA27.s.4.2 6 Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.	
			Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.	
Números e álgebra	Números naturais e Racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão)	PR.EF04MA03.s.4.2 7 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo,cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	2º
			Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais.	
		PREF04MA03.s.4.28 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	
			Estratégias de cálculo: mental, algoritmos eestimativas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 773
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA06.s.4.2 9 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mentale algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	2º
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.3 0 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégiase registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA08.s.4.3 1 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveisao se combinar cada elementode uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	
	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA09.s.4.3 2 Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais na forma fracionária: 1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100.	
		PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 3 Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.		
		PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 4 Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.		
		PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.	Representação, leitura e escrita por extenso de frações mais usuais.	
		PR.EF04MA09.n.4.3 Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todocontínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 774
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA09.n.4.3 7 Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	Equivalência de frações: 1/2 e 2/4, 1/3 e 2/6, 1/5, 2/10 e 1/10 e 10/100.	2º
		PR.EF 0 4M A 0 9.d .4.3 8 Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	Comparação de frações unitárias mais usuais.	
		PR.EF04MA09.n.4.3 9 Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF04MA17.n.4.4 0 Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomea r e compa rar seus atributos, estabe lec en do relaçõe s entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.	
		PR.EF 0 4M A 1 7.d .4.4 1 Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.		
		PR.EF 0 4M A 1 7.d .4.4 2 Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de Tempo	PR.EF04MA20.n.4.4 3 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições.	
			Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decimal.	
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.4 4 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	Medidas de comprimento: perímetro.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 775
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas comprimento Medidas de Tempo de	PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.4 5 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentesestratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro.	2º
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.4 6 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.		
		PR.EF04MA20.n.4.4 7 Ler e compreender textos que envolvemrelacionadas às medidas de comprimento, massa ecapacidade.informações	Textos que apresentam medidas de comprimento.	
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.4 8 Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Relações e conversões de unidade de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro.	
		PR.EF04MA22.s.4.4 9 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora).	
		PR.EF 0 4M A 2 2.d .4.5 0 Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (½ de 1 hora, ¼ de 1 hora etc.).		
Tratamento da informação	Noções básicas eventos aleatórios de	PR.EF04MA26.s.4.5 1 Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características deresultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Noções de acaso.	
			Espaço amostral.	
			Eventos aleatórios.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 776
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Sistema monetário brasileiro.	PR.EF 0 4M A 0 2.a .4. 5 2 Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações porpotências de dez (Exemplo: 12 345= (1 x 10 000) + (2 x 1 000) + (3 x 100) + (4 x 10) + 5 x 1), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.	2º
		PR.EF 0 4M A 0 2.d .4.5 3 Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: 1 234 = 123 dezenas e 4 unidades).		
		PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.5 4 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.		
		PR.EF04MA05.s.4.5 5 Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações.	
		PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.5 6 Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.		
		PR.EF04MA05.d.4.57 Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: 3 +4 = 4 + 3 = 7).		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 777
Mov. 9

		Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: (2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11).	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 778
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.5 9 Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: 3 + 0 = 3).	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.	2º
		PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 0 Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: 2 + 5 =7, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado daoperação será um número natural).		
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)		Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro.	
		PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 1 Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).		
	Números racionais	PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 2 Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.		
		PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 3 Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.		
	Sistema monetário brasileiro.	PR.EF 0 4M A 0 5.d .4.6 4 Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: 3 x 1 = 3).	Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.	
		PR.EF04MA10.s.4.6 5 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podemser estendidas para a representação decimalde um númeroracional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		
		PR.EF04MA10.s.4.6 6 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 779
Mov. 9

		PR.EF04MA10.s.4.6 7 Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		

Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 780
Mau. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA10.s.4.6 8 Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas	2º
		PR.EF04MA10.s.4.6 9 Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.		
		PR.EF04MA10.s.4.7 0 Estabele ce r relaç õe s e fazer troca s envolve ndo as cédula s e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.	Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas.	
		PR.EF04MA10.s.4.7 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conformea cultura local.	Problemas envolvendo osistema monetário brasileiro.	
			Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio.	
			Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira.	
Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	PR.EF04MA18.s.4.7 2 Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: Ângulos retos e não retos.	
		PR.EF 0 4M A 1 8.d .4.7 3 Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.	Medida de ângulo: o grau como unidade de medida.	
		PR.EF 0 4M A 1 8.d .4.7 4 Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 781
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF 0 4M A 2 5.a .4. 7 5 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de comprae venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	2º
		PR.EF 0 4M A 2 5.d .4.7 6 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	
			Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.	
		PR.EF04MA20.n.4.7 7 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições.	
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.7 8 Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.		
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.7 9 Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de massa ecapacidade.	
			Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 782
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.8 0 Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro.	2º
		PR.EF04MA20.n.4.8 1 Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de massa e capacidade.	
		PR.EF 0 4M A 2 0.d .4.8 2 Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Conversões de unidades de medida de massa e capacidade.	
		PR.EF04MA20.n.4.8 3 Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal.	
		PR.EF 0 4M A 2 5.a .4. 8 4 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de comprae venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.	
			Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	
		PR.EF 0 4M A 2 5.d .4.8 5 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens). Comparação análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético,consciente e responsável	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 783
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

IDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.8 6 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunassimples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	2º
		PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.8 7 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.		
		PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.8 8 Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações.	
		PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.8 9 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas		
Números e álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA06.s.4.9 0 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangulare proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculopor estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	3º
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.9 1 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA07.s.4.9 2 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartiçãoequitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 784
Mov. 9

		PR.EF 0 4M A 0 7.d .4.9 3 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 785
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA08.s.4.9 4 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do númerode agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	3º
		PR.EF04MA14.s.4.9 5 Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtraium mesmo número a cada um desses termos.	Relações de igualdade entre dois termos.	
		PR.EF04MA15.s.4.9 6 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	
		PR.EF04MA03.n.4.9 7 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de lógica.	
Geometrias	Geometria plana	**PR.EF04MA18.s.4.72** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: ângulos retos e não retos.	
		PR.EF04MA19.d.4.9 9 Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.	Simetria	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 786
Mov. 9

Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	PR.EF04MA21.s.4.1 00 Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas).	
		PR.EF04MA21.d.4.1 01 Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 787
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	PR.EF 0 4M A 2 1.d .4.1 02 Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	Relações entre medidas de área e perímetro.	3º
		PR.EF 0 4M A 2 1.d .4.1 03 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	Problemas envolvendo comparação de áreas.	
		PR.EF04MA23.s.4.1 04 Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações detemperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil.	
		PR.EF 0 4M A 2 3.d .4.1 05 Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura nocontexto de resolução de problemas.		
		PR.EF04MA23.n.4.1 06 Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados aessas informações.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	
			Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.	
		PR.EF04MA24.n.4.1 07 Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária.	
			Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 788
Mov. 9

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa Dados Tabelas Gráfico e estatística	PR.EF04MA28.n.4.1 08 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunassimples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	**3º**
		PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.1 09 Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	Problemas envolvendo dados e informações.	
		PR.EF 0 4M A 2 8.d .4.1 10 Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.		
		PR.EF04MA28.n.4.1 11 Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 789
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA01.s.5.0 1 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características dosistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal.	1º
			Números naturais: comparação e ordenação.	
			Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.	
		PR.EF 0 5M A 0 1.d .5.0 2 Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
		PR.EF05MA01.n.5.0 3 Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.		
		PR.EF05MA02.n.5.0 4 Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.	
		PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.0 5 Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais: composição e decomposição.	
		PR.EF0 5M A 0 2.d .5.0 6 Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.	Números racionais: valor Posicional (décimo, centésimo e milésimo).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 790
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.0 7 Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	Números racionais: relações entre frações e números decimais.	1º
		PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.0 8 Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.		
		PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.0 9 Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).	Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos.	
		PR.EF 0 5M A 0 2.d .5.1 0 Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.		
		PR.EF 0 5M A 0 3.a .5. 1 1 Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).	
		PR.EF05MA03.d.5.1 2 Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.	Representações de fração na forma mista.	
		PR.EF 0 5M A 0 3.d .5.1 3 Identificar situações em que as frações são utilizadas.	A função social das frações e dos números decimais.	
		PR.EF 0 5M A 0 4.a .5. 1 4 Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.	Frações equivalentes.	
		PR.EF 0 5M A 0 4.d .5.1 5 Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.		
		PR.EF 0 5M A 0 4.d .5.1 6 Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 791
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF 0 5M A 0 4.d .5.1 7 Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.	Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica.	1º
		PR.EF05MA05.s.5.1 8 Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	
		PR.EF05MA07.s.5.1 9 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal sejafinita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.2 0 Construirestratégias pessoais de cálculo, comregistro,para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	
		PR.EF05MA07.n.5.2 1 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.	
		PR.EF05MA07.n.5.2 2 Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação edivisão.		
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.2 3 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.2 4 Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) emdiferentes contextos.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 792
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA08.s.5.2 5 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo porestimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais.	1º
		PR.EF05MA08.n.5.2 6 Construir estratégias pessoais de cálculo, comregistro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF 0 5M A 0 8.d .5.2 7 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processolongo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.		
		PR.EF 0 5M A 0 8.d .5.2 8 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.		
		PR.EF05MA08.n.5.2 9 Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	Problemas de caráter investigativo, quebra- cabeçase desafios lógicos.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF 0 5M A 1 6.a .5.3 0 Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.	Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones – classificação e planificações.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade	PR.EF05MA19.s.5.3 1 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 793
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF05MA19.n.5.3 2 Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.	Relações entre medidas e númerosracionais representados na forma de número decimal e fração.	1º
		PR.EF05MA19.n.5.3 3 Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulamem sociedade.		
		PR.EF 0 5M A 1 9.d .5.3 4 Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios Dados Tabelas Gráficos	PR.EF05MA22.s.5.3 5 Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Noções básicas de eventos aleatórios.	
		PR.EF05MA24.s.5.3 6 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas doconhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Dados, tabelas e gráficos.	
		PR.EF 0 5M A 2 4.d .5.3 7 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.		
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA07.s.5.3 8 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal sejafinita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa,cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.3 9 Construirestratégias pessoais de cálculo, comregistro,para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 794
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA07.n.5.4 0 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de caráter investigativo, quebra- cabeçase desafios lógicos.	2º
		PR.EF0 5M A 0 7.d .5.4 1 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF 0 5M A 0 7.d .5.4 2 Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) emdiferentes contextos.		
		PR.EF05MA08.s.5.4 3 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo porestimativa, cálculo mental e algoritmos.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF05MA08.n.5.4 4 Construir estratégias pessoais de cálculo, comregistro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.		
		PR.EF0 5M A 0 8.d .5.4 5 Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processolongo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.		
		PR.EF 0 5M A 0 8.d .5.4 6 Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.		
		PR.EF05MA07.n.5.4 7 Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação edivisão.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição,subtração, multiplicação e divisão.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 795
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA08.n.5. 48 Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição,subtração, multiplicação e divisão.	2º
		PR.EF05MA09.s.5. 49 Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo oprincípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo.	
Geometrias	Plano cartesiano Coordenadas geográficas	PR.EF05MA14.s.5. 50 Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes.	
		PR.EF05MA14.d.5. 51 Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação dascoordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.		
		PR.EF05MA14.n.5. 52 Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.		
		PR.EF05MA14.d.5. 53 Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).		
		PR.EF05MA15.s.5. 54 Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e desentido e giros.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontale vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	
			Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 796
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Plano cartesiano Coordenadas geográficas	PR.EF05MA15.n.5. 55 Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	2º
		PR.EF05MA15.n.5. 56 Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.	
			Bidimensionalidade e tridimensionalidade.	
Grandezas e medidas	Medida de Temp eratu ra	PR.EF05MA19.s.5. 57 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezascomprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	
			Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diárias.	
			Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios. Noções de probabilidade	PR.EF05MA23.s.5. 58 Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Noções de probabilidade.	
	Dados Gráficos Tabelas	PR.EF05MA24.s.5. 59 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas doconhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	
	Textos	PR.EF05MA24.d.5. 60 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficospictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 797
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números Racionais Porcentagem	PR.EF 0 5M A 0 3.a .5. 61 Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Frações: relações parte/todo.	2º
		PR.EF05MA03.s.5. 62 Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.	Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000	
			Problemas envolvendo equivalência de frações.	
			Estratégias de cálculo: mental e pessoal.	
		PR.EF05MA06.s.5. 63 Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos eum inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75%, 100%	
		PR.EF05MA06.d.5. 64 Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.		
		PR.EF05MA06.n.5. 65 Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.	Textos que apresentam informações expressas em porcentagem.	
		PR.EF05MA06.d.5. 66 Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem(10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.	Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 798
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA06.n.5. 67 Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: 50%= 50/100 = 0,50)	Relações entre porcentagem, números decimais e frações.	2º
		PR.EF05MA17.s.5. 68 Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho outecnologias digitais.	Geometria plana: Ângulos.	
		PR.EF05MA17.n.5. 69 Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.	Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares.	
			Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.	
Grandezas e medidas	Medida s de comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo	PR.EF05MA19.s.5. 70 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezascomprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Porcentagem no contexto de medidas.	
		PR.EF05MA19.s.5. 71 Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.	Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio.	
			Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas.	
			Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos (cálculos envolvendo intervalos de tempo).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 799
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas Textos	PR.EF05MA24.s.5. 72 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas doconhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	2º
		PR.EF05MA24.d.5. 73 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	
Números e álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita Proporcionalidade	PR.EF05MA10.s.5. 74 Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade Noção de equivalência.	3º
		PR.EF05MA11.s.5. 75 Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.	
		PR.EF05MA12.s.5. 76 Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes dereceitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Proporcionalidade direta entre duas grandezas.	
		PR.EF05MA13.s.5. 77 Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensãoda ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão.	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA18.s.5. 78 Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Congruência de ângulos.	
		PR.EF05MA18.d.5. 79 Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.	Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas.	
		PR.EF05MA18.d.5 80 Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono,proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.		
		PR.EF05MA18.d.5. 81 Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 800
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA19.s.5. 82 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezascomprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado.	3º
		PR.EF05MA19.d.5. 83 Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.		
		PR.EF05MA20.s.5. 84 Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm amesma área podem ter perímetros diferentes.	Perímetro de polígonos.	
		PR.EF05MA20.d.5. 85 Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.	Relações entre medidas de área e perímetro.	
		PR.EF05MA21.s.5. 86 Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos,utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).	Medidas de volume:centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento decubos).	
		PR.EF05MA21.n.5. 87 Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade.		
		PR.EF05MA21.d.5. 88 Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.		
		PR.EF05MA19.n.5. 89 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de créditoe cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.	
			Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 801
Mov. 9

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA19.n.5. 90 Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações decompra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	3º
			Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	
			Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.	
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas Textos	PR.EF05MA24.s.5. 91 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas doconhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	
		PR.EF05MA24.d.5. 92 Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 802
Mov. 9

4 - GEOGRAFIA – ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS

O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Geografia foi elaborado a partir da análise das propostas curriculares existentes nas redes de educação do Estado, intentando-se que, assim, as mais variadas vozes fossem contempladas.

O texto apresenta, inicialmente, uma breve síntese das correntes teóricas da ciência geográfica. Posteriormente, discorre sobre seu objeto de estudo, o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, que dialoga com os Direitos e Objetivos de Aprendizagem da Geografia.

Para a compreensão das discussões relacionadas ao ensino de Geografia no Bra sil, Rocha (1994) elenca três momentos na história dessa ciência:

O primeiro período da Geografia brasileira corresponde aos primórdios da educação jesuítica no país até a introdução da Geografia científica, portanto, do Período Colonial até o início do sé culo XX; o segundo período foi marcado pela introdução da chamada Geografia Moderna, trazida por Carlos Miguel Delgado de Carvalho, divulgador de propostas inovadoras para as práticasescolares; um terceiro período corresponde aos resultados relacionados às Geografias Críticas e da relação dessas produções às propostas vinculadas ao construtivismo.

Assim, ao longo do desenvolvimento da ciência geográfica no Brasil, se solidificou o espaço geográfico como seu objeto de estudo, relacionado com as questões econômicas, políticas, culturais e socioambientais existentes na realidade socioespacial. Tal perspectiva relaciona-se à análise de Milton Santos, no entendimento de que: O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.

No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que ao longo da história vão sendo substituídos por objetos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 803
Mov. 9

técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina (SANTOS, 1996, p. 51).

Ressaltamos que, para compreender o espaço geográfico, é importante instigar o estudante à compreensão da construção de um pensar geográfico, tendo em vista que uma das funções da Geografia escolar se refere ao desenvolvimento do raciocínio geográfico e o despertar para uma consciência espacial (PARANÁ, 2008, p. 68). Duarte (2016), embasando -se nos estudos de Golledge, Marsh e Battersby (2008), esclarece que o pensamento e raciocínio espaciais são comuns à maior parte dos domínios de conhecimento, sendo centrais tanto para a Geografia como para outras geociências. Podemos citar os campos de conhecimento como dança, música, pintura, escultura, genética, biologia, física, planejamento, arquitetura, desenho, neurociência, psicologia e linguística, que requerem pensamento espacial se estendendo para além do domínio da Geografia.

A respeito desta noção, Duarte (2016) nos orienta que:

O pensamento espacial é onipresente em nosso cotidiano. Quando caminhamos em uma rua movimentada utilizamos o pensamento espacial para não esbarrarmos nas outras pessoas. Também usamos essa modalidade da cognição para definir a melhor rota para nos deslocarmos entre dois pontos de uma cidade, para distinguir a forma da letra “A” da letra “H”, para reconhecer os símbolos utilizados nas placas de trânsito, para organizar os móveis em um cômodo, para praticar um desporto. A sucessão d e exemplos é interminável (DUARTE, 2016, p. 119).

Sobre a importância do desenvolvimento do raciocínio espacial, Helena Callai nos assevera:

Que a Geografia escolar deve desenvolver um pensamento espacial que se traduz em: olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. (...). A Educação Geográfica caracteriza-se, então, pela intenção de tornar significativos os conteúdos para compreensão da espacialidade, e isso pode acontecer por meio da análise geográfica, que exige o desenvolvimento de raciocínios espaciais (CALLAI, 2013, p. 44).

Tendo em vista a importância da cartografia no processo de ensino-aprendizagem escolar, Castellar e Vilhena (2010)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 804
Mov. 9

apresentam como ponto de partida ao estímulo do raciocínio espacial do estudante, o letramento geográfico, articulando a realidade com os objetos e os fenômenos a serem representados, a partir das noções cartográficas.

Para tanto, de acordo com Cavalcanti (2010), ensinar Geografia não é apenas ministrar um conjunto de temas e conteúdos, mas é, antes de tudo, ensinar um modo específico de pensar, de perceber a realidade. Trata-se de ensinar um modo de pensar geográfico, um olhar geográfico, um raciocínio geográfico. Assim, o pensamento espacial é uma ferramenta para pensar geograficamente, sendo o mesmo um processo cognitivo necessário para compreender os fenômenos sociais e naturais existentes na sociedade.

As unidades temáticas definem uma organização dos objetos de conhecimento que se relacionam com os objetivos de aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental. São elementos articuladores que estruturam o estudo sistematizado e permitem amplas formas de ver o mundo, de maneira crítica, a partir do entendimento das relações existentes na realidade, com base nos princípios da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano, dos conhecimentos geográficos, as quais são: O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construídas a partir do espaço de vivência. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017):

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 805
Mov. 9

socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial). Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Em continuidade, no Ensino Fundamental – Anos Finais, procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui -se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando- o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determi nado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas (BRASIL, 2017, p. 360).

Em Conexões e escalas, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análise, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local, o regional e o global.

Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo. Dessa maneira, desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas (BRASIL, 2017, p. 360-361).

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 806
Mov. 9

No que se refere ao Mundo do trabalho, busca-se a compreensão das transformações socioespaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

Na unidade que tem como tema as Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais formas de representações gráficas (cartas topográficas e croquis), incluem-se aprendizagens que auxiliam o processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular. Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura do mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

Por fim, na unidade temática que envolve a Natureza, ambientes e qualidade de vida, objetiva-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 807
Mov. 9

os aspectos humanos.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacam- se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes.

‘ Os objetos de conhecimento por sua vez, são elementos que conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados,tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica:

No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de r eferência e condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.

No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização, orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência.

Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas.

No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 808
Mov. 9

instâncias do poder público e canais de participação social; relação camp o e cidade; unidades político- administrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza.

No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico -raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finai s do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

4.1 - DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECIFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 809
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquernatureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determina-

8. ção, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Na intencionalidade de contribuir para (re) organização dos documentos orientadores curriculares das redes de ensino da Educação Básica existentes no Paraná, apresentam-se, a seguir, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem do componente curricular Geografia, considerando o rol de aprendizagens inerentes para cada ano do Ensino Fundamental no Estado do Paraná.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 810
Mov. 9

4.2 - AVALIAÇÃO

Para avaliar os resultados do ensino, deve-se considerar que cada indivíduo tem seu tempo certo de aprendizagem, suas dificuldades ou facilidades; existem aqueles que aplicam melhor o que aprendem, e nesse processo cabe ao professor reconhecer essas diferenças.

Algumas atividades contribuem para a aprendizagem e outras podem não surtir o efeito esperado. Os conteúdos abordados devem ter um planejamento adequado para as diferentes formas de ensino.

Portanto, a prática educativa não deve ser avaliada somente em relação aos modelos teóricos, mas também contextualizando com as possibilidades reais do meio em que se realiza.

Na área de Geografia, o desenvolvimento das competências pode ser observado pela manipulação de diversos materiais como (textos, ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, croquis, plantas e maquetes, bem como pela leitura, interpretação e cole ta de dados) por parte do educando. Esse processo é contínuo, sendo praticado e possível de ser observado durante todos os anos de percurso e da trajetória escolar. O fator de variação e aprofundamento entre um ano escolar e outro ocorre pela complexidade das informações e dados trabalhados em cada período da escolaridade. Desta forma, é necess ário que se evite o trabalho pautado na simples e direta memorização de informações, devendo a prática docente se pautar em buscar a identificação do que é de fato desenvolvido pelos educandos em relação à apreensão e compreensão de conceitos, dados e informações, além do maior ou menor domínio quanto aos procedimentos variados próprios da Geografia.

Afirma-se a necessidade de trabalhar com diversos perfis de fontes, expressas em diferentes tipos de linguagens, que permitam a construção de distintas interpretações é uma ação intencional do ponto de vista metodológico que deve ser permanentemente persuasiva.

Ressaltando que, para compreender todos os conceitos é importante instigar os alunos a compreensão da construção de um pensar geográfico, tendo em vista que uma das funções da geografia escolar na qual se refere ao desenvolvimento do raciocínio.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 811
Mov. 9

GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de Con-vívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1 Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio emdiferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis como meio em que vive.	Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços;	1º
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	PR.EF01GE08.a.1.2 Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial.	
		PR.EF01GE09.a.1.3 Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapas simples; Trajeto; Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.	
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares. .	PR.EF01GE01.a.1.4 Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferenteslocais.	Espaços de moradia e vivência; Ambiente rural e urbano (campo e cidade); Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades.	2º
		PR.EF01GE02.a.1.5 Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando- se de pesquisas no ambientefamiliar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	Jogos e Brincadeiras de diferentes épocas elugares.	
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentesno seu dia a dia.	PR.EF01GE06.s.1.6 Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; Materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 812
Mov. 9

Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	PR.EF01GE05.a.1.7 Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagemnos distintos espaços devivência (escola, bairro, casa entre outros).	Relação entre osritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 813
Mov. 9

GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE10.a.1.8 Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças queestes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; Relação clima- moradia-brincadeiras.	2º
		PR.EF01GE11.s.1.9 Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação detemperatura e umidade no ambiente.	Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano.	
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE03.a.1.10 Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer ediferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos. Regras de convivência no trânsito.	3º
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	PR.EF01GE07.a.1.11 Descrever atividades de trabalho relacionadas como dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância dotrabalho para o homem e a sociedade.	O trabalho e as profissões.	
		PR.EF01GE.n.1.12 Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	O trabalho na escola.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 814
Mov. 9

GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	PR.EF02GE08.a.2.1 Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentesda paisagem(elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.	1º
		PR.EF02GE09.a.2.2 Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto.	
		PR.EF02GE10.s.2.3 Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da salade aula e da escola.	Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial.	
		PR.EF02GE.n.2.4 Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos dereferência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	PR.EF02GE01.a.2.5 Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	O bairro: formação migratória e organização dentro do município.	2º
		PR.EF02GE02.s.2.6 Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridasno bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.	
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	PR.EF02GE04.a.2.7 Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver depessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade- natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.	
	Mudanças e permanências	PR.EF02GE05.a.2.8 Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade).	
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	PR.EF02GE06.a.2.9 Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 815
Mov. 9
INTERESSADO DO ESTADO

GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	PR.EF02GE11.a.2.1 0 Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidianoda cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursosno espaço vivenciado pela criança.	Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação econservação dos recursos naturais.	3º
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	PR.EF02GE.n.2.11 Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	Condições dos espaços de vivência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	PR.EF02GE03.a.2.12 Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papelna conexão entre lugares, reconhecendo comoesses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Meios de Comunicação; Meios de Transporte; Uso responsáveldos meios de comunicação e transporte; Regras de trânsito.	
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	PR.EF02GE07.a.2.13 Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 816
Mov. 9

GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE07.a.3.1 Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendoa importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).	Desenvolver ao longo de todo o ano letivo.
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	PR.EF03GE01.a.3.2 Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais deseus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade; O trânsito no município.	1º
		PR.EF03GE02.a.3.3 Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendoa importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio- cultural- econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro- Município-Região).	
		PR.EF03GE03.a.3.4 Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil eseus modos de vida.	
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	PR.EF03GE04.a.3.5 Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudanç a das paisage ns naturais e antrópic as nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando oscomponentes que atuamnos processos de modificação das paisagens.	Paisagem Natural e Antrópica (modificada); Componentes que atuamnos processos de modificação das paisagens.	2º
		PR.EF03GE.n.3.6 Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, apartir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	Mudanças e transformações das paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.	
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	PR.EF03GE05.a.3.7 Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 817
Mov. 9

GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE06.a.3.8 Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagemda realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e ridimensionais do município; Pontos Cardeais.	**2º**
Natureza, ambie ntes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	PR.EF03GE08.s.3.9 Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos deredução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos.	**3º**
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	PR.EF03GE09.s.3.10 Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividade s cotidia nas (alime ntaç ã o, higiene , cultivo de plantas etc.), ediscutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 818
Mov. 9

GEOGRAFIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas.	PR.EF04GE10.a.4.1 Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.	Desenvolver ao longo de todo o ano letivo.
	Sistema de orientação	PR.EF04GE09.s.4.2 Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicose humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo.	**1º**
Conexões eescalas	Unidades político-administrativas do Brasil.	PR.EF04GE05.s.4.3 Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Organização hierárquica das Unidades Político- administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região);	
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	PR.EF04GE01.s.4.4 Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino- americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. (indígenas, afro- brasileiras, deoutras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.);	
	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	PR.EF04GE02.c.4.5 Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dosprincipais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	Fluxos migratórios e a formação populacional ecultural do Brasil, dando ênfase àformação do Paraná.	
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	PR.EF04GE06.c.4.6 Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	Territórios étnico- culturais no Paranáe no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos).	**2º**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 819
Mov. 9

GEOGRAFIA – 178º ANO – ENSINO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	PR.EF04GE07.a.4.7 Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	O trabalho no campo e na cidade.	2º
Conexões e escalas	Relação campo e cidade.	PR.EF04GE04.a.4.8 Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campoe da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos.	Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas); Matéria-prima eprodutos;	
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo.	PR.EF04GE08.a.4.9 Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	Produção, circulação e consumo de produtos.	
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	PR.EF04GE11.a..10 Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Características da paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc; Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.	3º
		PR.EF04GE.n.4.11 Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagensdo município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.	Principais paisagens do mundo; Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	PR. EF04G E0 3.s.4 .12 Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Poder executivo, legislativo e judiciário; Órgãos do poder público municipal; Canais de participação social no município; Trânsito seguro, direito e dever de todos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 820
Mov. 9

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populac ional	PR.EF05GE01.s.5.1 Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações econdições deinfraestrutura.	Urbanização e crescimento populac ional do Paraná. Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.	1º
	A divisão política Administrativa do Brasil.	PR.EF05GE.n.5.2 Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiõesda Federação.	Unidades Político- administrativas da Federação Brasileira (Estados); Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia); O Brasil no mundo;	
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	PR.EF05GE02.a.5.3 Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso abens e serviços, entre a diferentes comunidades.	Diferenças étnico- raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais	
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE03.a.5.4 Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, apartir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como aspolíticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	Funções urbanas das cidades; Expansão urbana.	2º
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	PR.EF05GE04.a.5.5 Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entrea cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendoa interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 821
Mov. 9

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	PR.EF05GE08.a.5.6 Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação aritmos das mudanças.	Observação das transformações das paisagens urbanas apartir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); Continentes e suas principais características; Os oceanos.	2º
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano.	PR.EF05GE09.a.5.7 Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificaçãode dados naturais e socioeconômicos.	Conexões hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.	
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE05.a.5.8 Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depoisdo desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.	Transformações edesenvolvimento tecnológico no trabalho.	
		PR.EF05GE06.a.5.9 Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de transportes e comunicação;	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 822
Mov. 9

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR. EF05GE07.c.5.10 Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	Fontes de energia naprodução industrial, agrícola e extrativa do Paraná.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	PR.EF 0 5G E 10 .a. 5. 11 Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas,marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	Impacto das ações humanas sobre a natureza.	
	Diferentes tipos de poluição.	PR.EF05GE11.a.5. 12 Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem noentorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Problemas ambientais causados pela ação do homem; Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida.	PR.EF 0 5G E 12 .a. 5. 13 Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida(em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Qualidade de vida como direito; Canais de participação social e órgãos do poder público; Importância do respeito às regras de trânsito e as conseqüências do não cumprimento dessas regras.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 823
Mov. 9

10 - REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

_____. **Estudos do Lazere Geopolítica do Conhecimento.** In: Licere, Belo Horizonte, v.14, n.3, set/2011. GONÇALVES, A. **Saúde / saúde coletiva.** In:

Dicionário crítico de Educação Física. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. (orgs.). 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp- content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp- content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 de junho de 2020.

ACSM. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. ACSM's **Guidelines for Exercise Testing and Prescription,** 7th ed**.** USA: Lippinkott Williams & Wilkins, 2006.

AMÉLIA, Maria; TERESA, Maria; CARMO, Maria do; ELISABETE, Maria; Coelho, Armando. Geografia: **Coleção Caracol.** São Paulo: Ed. Scipione, 1ª Edição, 2004.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola, 2009.

ARENDT, H. **A condição humana.**12 ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

AURICEMIO, Elizabeth. **Geografia: Série Brasil. 4ª série.** Ed.Ática: São Paulo, 2006.

AZEVEDO, Maria Verônica de. **Matemática por meio de Jogos: Uma proposta Metodológica.** São Paulo: Atual, 1994.

BARBANTI, V. **Dicionário de Educação Física e esporte.** 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2003.

BARROS, Darcialda; PIZZATO, Maria D.; MANN, Tania M.I.L.Paraná: **Povo e Chão em transformação.** Geografia: 4º ou 5º ano. Curitiba: Ed. Base, 2008. 1º Ed.

BETTI, M. Educação Física. In: **Dicionário crítico de Educação Física.** GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 824
Mov. 9

BIACA, Valmir et al. **O sagrado no ensino religioso.** Curitiba: SEED-PR, 2006.

BLOCH, Marc. **Apologia da História: ou o ofício de historiador.** Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed., 2001.

BOFF, Leonardo. **Ecologia, mundialização, espiritualidade.** São Paulo: Ática, 2003.

BOWKER, John. **Para entender as religiões.** São Paulo: Ática, 1997.

BOYER, C.B. **História da Matemática.** São Paulo: Edgar Blucher, 1974.

BRACHT, V. **Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento?** In: SOUZA JÚNIOR, M. Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: educação é a base. Brasília: DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 02. jun. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Pró-Letramento: Alfabetização e Linguagem**. Brasília, DF 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. (BNCC).** Brasília: MEC SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília:

BRASIL. LDB Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. Lei n.° 9.475, de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao artigo 33 da

LDBEN n.° 9.394/96. Brasília, Distrito Federal.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 825
Mov. 9

BRASIL. Ministério da Educação- **Base comum nacional (BNCC)**- Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp- content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2020. e Horkheimer. Brasil Escola. Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/cultura/industria -cultural.htm>. Acesso em: 23 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):** História e Geografia. Brasília, DF, 1997 (a).

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo**. Turismo de aventura:** orientações básicas / Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil: **Conhecimento de mundo.** Vol. 3. MEC/SEF, Brasília, 1998.

BRASIL. Resolução n.° 2 de 7 de abril de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Brasília, Distrito Federal.

CASTELLAR, Sonia Vanzella; VILHENA. Jerusa. **Ensino de Geografia.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza, **A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas.** In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

CELANTE, A. R**. Pinóquio e a experimentação pessoal na infância: Reflexões sobre o jogo no processo socioeducativo.** In: O jogo dentro e fora da escola.

VENÂNCIO, S.; FREIRE, J.B. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COSTA, Alan Queiroz da; BETTI, Mauro. **Mídia e Jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 27, n. 2, p.165-178, janeiro 2006.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 826
Mov. 9

CURITIBA. Departamento de Educação Básica. **Orientações pedagógicas para os anos iniciais: Ensino Fundamental de nove anos.** Curitiba: SEED, 2010.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Pedagógico: Ensino Religioso.** Curitiba: SME, 2006. CURITIBA, Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental: SME, 2006.

DAOLIO, J. **Educação Física escolar: olhares a partir da cultura.** Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

DINIZ, Maria Ignez e SMOLE, Katia Stocco. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DUARTE, Ronaldo Goulart**. Educação Geográfica, Cartografia Escolar e Pensamento Espacial no segundo segmento do ensino fundamental.** Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2016.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GEHLEN, S. M. **Jogos de tabuleiro: uma forma lúdica de ensinar e aprender.** Disponível em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_salete_marcolina_gehlen.pdf>. Acesso em: 03 maio 2020.

GERDES, Paulus. **Etnomatemática: cultura, matemática, educação.** Moçambique: Instituto Superior Pedagógico, 1991.

GOLLEDGE, R. G; MARSH, Meredith and BATTERSBY, Sarah. **Matching geospatial concepts with geographic educational needs.** Geographical Research 46 (1): 85-98, 2008. Disponível em: <http://www.umsl.edu/~naumannj/professional%20geography%20articles/Matching%20Geospatial%20Concepts%20with%20Geographic%20Educational%20Need.pdf>. Acesso em: 18 de set. 2020.

GOMES, C. L. **Lazer, trabalho e educação: históricas, questões contemporâneas.** 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 827
Mov. 9

GONÇALVES, A.; CAMPANE, R. Z. **Aptidão física.** In: Dicionário crítico de Educação Física. GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (orgs.). 3 ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

GUSSO, Angela Mari et al. **Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: Secretaria de Estado da Educação-PR, 2010.

HAYDT, Regina C. C. **Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem. 2 ed**. São Paulo: Ed.Ática, 1991.

HELLERN, Victor; NOTEKER, Henry; GAARDER, Jostein. **O livro das religiões.** São Paulo: Companhia das letras, 2000.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. (Orgs.) **Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente.** Curitiba: Champagnat, 2004.

KAERCHER, Nestor André. **A Geografia escolar na prática docente: a utopia e os obstáculos epistemológicos da Geografia Crítica.** Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2004.

KATO, Mary A. **O aprendizado da leitura.** São Paulo:Martins Fontes, 1985.

KISHIMOTO, T. M. Portal do professor. Tizuko Kishimoto, da USP: **brincar é diferente de aprender.** Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=453>. Acesso em: 06 nov. 2020.

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI.** Campinas: Papirus, 1997.

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI.** Campinas: Papirus, 1997.

LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **O conhecimento pedagógico do conteúdo na prática profissional de professores de Geografia.**

GEOUSP – Espaço e Tempo - São Paulo, v.19, n.1, p.076-092, 2015.

MACHADO, Nilson. **Matemática e realidade.** SP: Ed. Cortez, 2001.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 828
Mov. 9

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

MEC, 2013. Disponível em: <diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 maio 2018.

MEIRA, L. (1993). "**O mundo real" e o dia-a-dia no ensino de matemática.** A educação matemática em revista, ano 1, n. 1, SBEM.

MINAS GERAIS. Secretaria de estado de educação. **Programa de capacitação de professores** – PROCAP. Fase Escola Sagarana: Caderno Eixos Temáticos. Belo Horizonte: SEE, 2001

NASCIMENTO, Anna Karla Silva do. **Geometrias não- euclidianas como anomalias: implicações para o ensino de geometria e medidas.** 2013. 114f. Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Ensino de ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

NASCIMENTO, Anna Karla Silva do. **Geometrias não-euclidianas como anomalias: implicações para o ensino de geometria e medidas**. 2013. 114f. Mestrado. Programa de Pós- Graduação em Ensino de ciências Naturais e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

NASCIMENTO, Elvira Lopes. **Gêneros Textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino.** São Carlos: Claraluz, 2009.

OTTO, Rudolf. **O sagrado.** Lisboa: Edições 70, 1992.

PARANÁ, SEED. **Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba, 2010.

PARANÁ. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2012. Disponível em: <diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 maio 2020.

PARANÁ. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2012.

PARANÁ. Deliberação nº 01 de 2006. Normatiza a oferta da disciplina de Ensino Religioso no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Conselho Estadual de Educação do Paraná. Paraná. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 829
Mov. 9

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

PARANA. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica:** Geografia. Curitiba: SEED, 2008.

PARANÁ. Ensino fundamental de nove anos: **orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2010.

PARANÁ. **Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: SEED/DEB-PR, 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná.** Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná.** Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

PIRES, Lucineide Mendes; ALVES, Adriana Olivia. **Revisitando os conceitos geográficos e sua abordagem no ensino.** In: SILVA, Eunice Isaias da; PIRES, Lucineide Mendes. Desafios da Didática de Geografia. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013. pp. 235-254.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Yida; CACETE, Núria Hanglei**. Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2009.

ROCHA, Genylton Odilon Rego da. **A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1839-1942).** Dissertação (Mestrado em Educação) – FE – PUC. São Paulo, 1994. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia.** São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1987.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):** Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC / SEF,1997.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 830
Mov. 9

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):** matemática. Brasília: MEC / SEF, 1992.

STEEL, Edson. **Ensino religioso: Ensino Fundamental II.** São Paulo: Global, 2009.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos**. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática.** São Paulo: Cortez, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semynovich. **Formação Social da Mente.** São Paulo:Martins Fontes, 1984.

WASCHOWICZ, Lilian Anna. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002.

WHITROW, G.J. **O Tempo na História: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias.** Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed., 1993.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 831
Mov. 9

5. HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

O ensino de História alinhado à BNCC contempla dois pontos importantes: que os alunos possam aprender a relacionar o que aconteceu no passado com o presente, e que possam desenvolver uma visão crítica dos fatos. De acordo com a Base, é preciso “transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e das sociedades em que se vive”. Sendo assim, os alunos não devem apenas aprender sobre os fatos de maneira distante ou fora de contexto a outros fenômenos e, principalmente, do próprio presente. A História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, precisa considerar a própria história de vida do aluno, que todos são sujeitos históricos considerando também o estudo da história local, e este deve ser mediado como algo vivo, vibrante, capaz promover a colaboração na compreensão de mundo. A Base estabelece objetivos de aprendizagem, assim como habilidade e capacidades que o aluno deve desenvolver em História.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos, levando ao desenvolvimento do senso crítico, percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento e continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós.

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (2018) é preciso valorizar os saberes da criança nos anos iniciais, buscando promover acolhidas e adaptações durante sua inserção nos diferentes espaços, proporcionando conhecimentos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 832
Mov. 9

sobre as vivências, contribuindo na compreensão de sua realidade social. O ensino da História nos Anos Iniciais pode fazer uso das diferentes linguagens e documentos escritos, fontes históricas, objetos de estudos e relatos orais. É possível proporcionar uma reflexão das relações existentes entre o passado e presente, estabelecer comparações, mudanças e transformações.

Neste sentido, as orientações da BNCC (BRASIL, 2017), enfatizam a importância da articulação entre a ludicidade e as experiências/apropriações advindas das vivências anteriores (escolares ou não), buscando sistematizar uma progressiva complexidade, tentando ao máximo garantir a integração e sequência do processo ensino e aprendizagem, havendo assim com a mediação do professor, a formação da consciência histórica.

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes **Direitos de Aprendizagem**:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 833
Mov. 9

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Ainda em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem propostos no componente curricular de História estimulam a formação ética dos indivíduos, auxiliando na construção do sentido de responsabilidade para coletividades; na valorização dos direitos humanos; no respeito ao ambiente e à própria coletividade; no fortalecimento de valores sociais, como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados ao bem comum; e na preocupação com as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais.

METODOLOGIA

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 834
Mov. 9

O ensino da história deverá possibilitar a aquisição pelo aluno de noções necessárias ao estudo da história das sociedades, do processo histórico e a compreensão dos elementos que formam a sociedade brasileira contemporânea. Dessa forma a história de hoje leva o aluno a compreender que os progressos tecnológicos, as transformações sociais, o respeito à cultura e os avanços políticos são conquistas importantes do ser humano e que construir uma sociedade ética, sem qualquer tipo de discriminação, é responsabilidade de todos os membros de uma sociedade.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos levando-o ao desenvolvimento do senso crítico percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento, continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós, sendo utilizado multimídias, quadrinhos, imprensa, fotos, músicas, teatros, entrevistas, pesquisas, aulas de campo, linha do tempo, releitura de imagens, uso do relógio e calendário, construção de maquetes, cartazes, slogans, livros e outras, de formas a proporcionar a reelaboração do conhecimento possibilitando compreende-se sujeitos da história e agentes de transformação social.

HISTÓRIA - 1º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 835
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	**(PR. EF01HI01.s.1.01)** Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.(Conteúdo: Identidade: história devida, história do nome, características pessoais e familiares).	Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.	**1°**
		Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.		
		(PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentessujeitos em diferentes espaços. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio)		
		(PR.EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio).		
		Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.		
		Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.	Fases da vida.	
Mundo pessoal: meu lugar mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade	**(PR.EF01HI01.n.1.05)** Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. (Conteúdo: Tempo histórico e tempo cronológico).	Tempo histórico e tempo cronológico.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 836
Mov. 9

	(passado, presente, futuro).	Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.		**1°**

HISTÓRIA - 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	**(PR.EF01HI02.s.1.07)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Narrativas Familiares e comunitárias.	2°
		Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.		
		Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário.	
		Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.		
		Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
		(PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.		**2°**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 837
Mov. 9

		(Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio)		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	**(PR.EF01HI07.s.1.15)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio).	Contexto histórico e cultural do brincar.	
		Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.		
		(PR.EF01HI05.a.1.13) Conhecer e comparar jogos, brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar).		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações.	Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Histórico familiar e relações de convívio.	**2°**
		Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.		
		Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.		

HISTÓRIA - 1º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 838
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	**(PR.EF01HI03.s.1.09)** Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (Conteúdo: Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário).		**3º**
		(PR.EF01HI04.s.1.16) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário.	
		Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética erespeitosa.		
		(PR.EF01HI08.d.1.23) Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. (Conteúdo: Histórico da edificação e da comunidade escolar).		
		(PR.EF01HI08. d.1.24) Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham. (Conteúdo: Histórico da edificação e da comunidade escolar).		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.	**3º**
		Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.		
		Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	Festas e comemorações na escola, na família e	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 839
Mov. 9

		Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.	na comunidade.	
		Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.		
		Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.	Histórico da edificação e da comunidade escolar.	
		Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham		
		Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		**3º**

AVALIAÇÃO

A avaliação tem por função descobrir quais são os conteúdos dominados ou não pelos alunos, dando suporte ao professor para a realização de atividades que favoreçam o desenvolvimento e a autonomia dos mesmos em todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando-lhe: o ser, o conviver, o conhecer, o fazer e o crescer.

A avaliação será diagnóstica, processual, continua e formativa, efetuada através de atividades de pesquisa individual e coletiva, atividades orais e escrita, trabalhos individuais e em grupos, em todas as áreas do conhecimento. As atividades realizadas servirão para a análise e avaliação do processo de desenvolvimento dos alunos.

No processo educacional o aluno será avaliado em sua totalidade, por meio da expressão oral, da leitura e da escrita e na participação de todas as atividades pedagógicas realizadas e propostas pelo professor e em conjunto com os alunos,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 840
Mov. 9

objetivando assim o seu pleno desenvolvimento emocional-afetivo, cognitivo, motor e social nas diferentes áreas do conhecimento. A avaliação será realizada em diferentes momentos do processo educativo durante o ano letivo, possibilitando ao aluno oportunidades para recuperar e sanar dificuldades encontradas durante o processo de aquisição do conhecimento através de auxílio no contraturno escolar, sala de recursos multifuncional, atendimento fonológico ou psicológico, conforme a sua necessidade.

Os progressos e avanços alcançados pelos alunos serão demonstrados através dos pareceres descritivos semestrais.

METODOLOGIA:

O ensino da história deverá possibilitar a aquisição pelo aluno de noções necessárias ao estudo da história das sociedades, do processo histórico e a compreensão dos elementos que formam a sociedade brasileira contemporânea. Dessa forma a história de hoje leva o aluno a compreender que os progressos tecnológicos, as transformações sociais, o respeito à cultura e os avanços políticos são conquistas importantes do ser humano e que construir uma sociedade ética, sem qualquer tipo de discriminação, é responsabilidade de todos os membros de uma sociedade.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos levando-o ao desenvolvimento do senso crítico percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento, continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós, sendo utilizado multimídias, quadrinhos, imprensa, fotos, músicas, teatros, entrevistas, pesquisas, aulas de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 841
Mov. 9

campo, linha do tempo, releitura de imagens, uso do relógio e calendário, construção de maquetes, cartazes, slogans, livros e outras, de formas a proporcionar a reelaboração do conhecimento possibilitando compreende-se sujeitos da história e agentes de transformação social.

HISTÓRIA - 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
As formas de registrar as experiências da comunidade.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	**(PR.EF02HI01.s.2.01)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Espaços de sociabilidade.	**1°**
		(PR.EF02HI02.a.2.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). (Conteúdo: Espaços de sociabilidade).		
		(PR.EF02HI03.d.2.05) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. (Conteúdo: Participação social).		
		Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	Relações sociais em grupos e diferentes comunidades diferentes	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 842
Mov. 9

		Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	comunidades.	**1°**
		Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	Participação social.	
		(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Narrativas familiares e comunitárias.	
		Conhecer elementos da própria história de vida;		
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: dos vínculos pessoais e as relações de amizade.	Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade;	História de vida da criança, da família e da comunidade	
		Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica;		
		Perceber a diversidade no contexto familiar;	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
		Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).		
		Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 843
Mov. 9

HISTÓRIA - 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.	Contexto histórico e cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade.	**2º**
		Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.		
		Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Diversidade cultural e cidadania no meio social.	
		Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.	
		(PR.EF02HI10.s.2.27) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (Conteúdo: Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade).		
		Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 844
Mov. 9

		Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.		**2º**
		Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Formação histórica e populacional da cidade.	

HISTÓRIA - 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	**(PR.EF02HI06.s.2.16)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Tempo cronológico	**2º**
		(PR.EF02HI07.s.2.17) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. (Conteúdo: Tempo cronológico).		
		Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	Tempo Histórico	
		(PR.EF02HI07.d.2.20) Estabelecer comparações entre passado e presente. (Conteúdo: Tempo histórico).		**3º**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 845
Mov. 9

		Estabelecer comparações entre passado e presente.		
		(PR.EF02HI07.d.2.22) Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo. (Conteúdo: Tempo histórico).		
		Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;		
		(PR.EF02HI03.s.2.04) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória. (Conteúdo: Relações sociais em diferentes grupos e comunidades).		
		Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.		
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Fontes históricas	
		Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.		
		Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.		
		Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 846
Mov. 9

AVALIAÇÃO:

A avaliação tem por função descobrir quais são os conteúdos dominados ou não pelos alunos, dando suporte ao professor para a realização de atividades que favoreçam o desenvolvimento e a autonomia dos mesmos em todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando-lhe: o ser, o conviver, o conhecer, o fazer e o crescer.

A avaliação será diagnóstica, processual, continua e formativa, efetuada através de atividades de pesquisa individual e coletiva, atividades orais e escrita, trabalhos individuais e em grupos, em todas as áreas do conhecimento. As atividades realizadas servirão para a análise e avaliação do processo de desenvolvimento dos alunos.

No processo educacional o aluno será avaliado em sua totalidade, por meio da expressão oral, da leitura e da escrita e na participação de todas as atividades pedagógicas realizadas e propostas pelo professor e em conjunto com os alunos, objetivando assim o seu pleno desenvolvimento emocional-afetivo, cognitivo, motor e social nas diferentes áreas do conhecimento. A avaliação será realizada em diferentes momentos do processo educativo durante o ano letivo, possibilitando ao aluno oportunidades para recuperar e sanar dificuldades encontradas durante o processo de aquisição do conhecimento através de auxílio no contraturno escolar, sala de recursos multifuncional, atendimento fonológico ou psicológico, conforme a sua necessidade.

Os progressos e avanços alcançados pelos alunos serão demonstrados através dos pareceres descritivos semestrais.

METODOLOGIA:

Para trabalhar formação histórica da cidade e narrativas históricas da cidade:

- Mostrar fotos de paisagens antigas e atuais para serem comparadas;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 847
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

- Expor slides que retratem a história da imigração alemã em Porto Vitória e suas heranças para o município até os dias de hoje;
- Realização de uma feira de comidas típicas alemãs;
- Gincana com os jogos germânicos;
- Pedir para que os alunos imaginem que vivem na época da imigração alemã para Porto Vitória e elaborem uma carta contando para algum amigo que ficou na Alemanha como é a vida deles aqui na cidade;
- Entrevista com a família e moradores de mais idade do município;
- A partir da entrevista elaborar a biografia do entrevistado;
- Passeio por pontos históricos da cidade acompanhados de explicações da professora;
- Pesquisa seguida de exposição na escola sobre o Megatério de Porto Vitória;
- Elaborar linha do tempo com os principais acontecimentos da cidade.

  Para trabalhar memória e patrimônio histórico e cultural da cidade/população e diversidade cultural/ memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade:
- Cantar o Hino do município;
- Orientar os alunos a procurarem as palavras que não conhecem do Hino do município no dicionário;
- Visualização e pintura do Brasão e bandeira do município, assim como, identificar o significado de cada elemento desses símbolos;
- Expor fotos e vídeos das festas do município de Porto Vitória, por exemplo, Festa do Colono e Einwander Fest. A partir daí explicar a importância delas para o resgate cultural da identidade da cidade;
- Exposição de produtos coloniais;
- Releitura da obra de Tarsila do Amaral “O Vendedor de Frutas”;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 848
Mov. 9

- Elaboração de poema que exponha a história do município e o sentimento de pertencimento a ele;
- Aplicação pelos próprios alunos de brincadeiras antigas sugeridas pela família.

  Para trabalhar a cidade: espaços públicos e privados:
- Para iniciar a aula sobre o assunto colocar para os alunos a música “Quero meu espaço” de Marcelo Torca;
- A partir da música citada a cima realizar uma roda de conversa com os alunos sobre os nomes dos espaços citados na letra da música e pedir que eles sugiram um exemplo: espaço para morar – nossa casa; espaço para estudar – escola; espaço para alimentar – restaurante/cozinha; espaço para pensar – quarto; espaço para se agrupar – sala de aula, quadras de esportes, praças, cinema. Em seguida, realizar a classificação desses espaços em público e privado;
- Mostrar diversas figuras incluindo espaços públicos e privados. Conversar sobre eles, acerca das características semelhantes e distintas. Após as explicações da professora diferenciando espaço público de privado, os alunos olharão novamente as imagens e terão que classificá-las;
- Fazer lista dos cuidados que devemos ter com o patrimônio público;
- Estabelecer um diálogo sobre a importância de conservar a escola enquanto patrimônio público;
- Elaboração de folders de conscientização dos cuidados com o patrimônio público (nas praças, na rua, nas academias ao ar livre, escolas, igrejas, postos de saúde, etc) para serem entregue às pessoas da comunidade;
- Confecção de maquetes dos espaços públicos da cidade.

  Para trabalhar a cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
- Comparar imagens de trabalhos realizados no campo e na cidade, e conversar sobre a relação de interdependência entre zona rural e zona urbana;
- Elaboração de maquetes do trabalho no campo: agricultura, pecuária e extrativismo. Assim como, dos trabalhos da cidade: indústria e comércio;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 849
Mov. 9

- Entrevista com agricultor e também com um operário de fábrica/indústria a fim de sondar as mudanças que tiveram em relação a tecnologia no decorrer do tempo;
- Realizar um piquenique em um dos lugares de lazer do município promovendo a valorização deste lugar;
- Visita a prefeitura da cidade ou câmara de vereadores;
- Realização em sala de aula de uma votação do prefeito, vice-prefeito e vereadores da turma. As crianças que desejarem esses cargos devem fazer uma campanha e discurso. Com esta atividade as crianças deverão compreender a função de cada poder do município;
- Elaboração de cartazes com os direitos e deveres das crianças;
- Mostrar a música “Hino da Cidadania” que traz os direitos das crianças que muitas vezes são violados pelo trabalho infantil;
- Leitura e interpretação do poema “Os direitos das Crianças” de Ruth Rocha.

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	**(PR.EF03HI01.s.3.01)** Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. (Conteúdo: Formação histórica e populacional da cidade).	Formação histórica e populacional da cidade.	
		Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 850
Mov. 9

		(PR.EF03HI01.d.3.03) Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. (Formação histórica e populacional da cidade).		**1º**
		Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.		
		Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.	
		(PR.EF03HI02.s.3.06) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (Conteúdo: Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade).		
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	Conhecer a história domunicípio, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	Narrativas históricas sobre a cidade.	
		(PR.EF03HI03.s.3.08) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (Conteúdo: Narrativas históricas sobre a cidade).		
		(PR.EF03HI04.s.3.10) Identificar os patrimônios históricose culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.		
		(PR.EF03HI06.s.3.15) Identificar os registros de memóriana cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, entre outros), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 851
Mov. 9

		Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).		**1º**

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	**(PR.EF03HI08.s.3.19)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	**2º**
		(PR.EF03HI11.s.3.32) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer).		
		(PR.EF03HI12.s.3.33) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudançase permanências. (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer).		
		Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.		
		Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 852
Mov. 9

		Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.		**2º**
		Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.	Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.	
		Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.		
		Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.		
		Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.		
		Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.		

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.	**2º**
		Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 853
Mov. 9

		Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.		**2º**
		Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.		
		Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.		
		Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		
		Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.		
	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	**(PR.EF03HI07.s.3.17)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. (Conteúdo: População e diversidade cultural local).	População e diversidade cultural local.	
		Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.		

HISTÓRIA - 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 854
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A cidade: espaços públicos e privados.	**3º**
		(PR.EF03HI09.s.3.28) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, entre outros) e identificar suas funções.		
		(PR.EF03HI09.d.3.29) Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).		
		Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.		**3º**
		(PR.EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.		**3º**
		Diferenciar espaços domésticos, públicos e áreas de conservação ambiental, com base no reconhecimento de suas funções e atribuições.		
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de	Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	
		Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 855
Mov. 9

	conservação ambiental	Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.		
		Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.		
		Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.		

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a síntese de informações na elaboração de cartazes, apresentações orais, produção de textos informativos, desenhos, colagens. Assim como, a partir dos argumentos utilizados nos diálogos e pesquisas sobre o tema trabalhado.

METODOLOGIA:

No mundo globalizado somos bombardeados por inúmeras informações que nem sempre se revertem em fornte de conhecimento. Para que isso ocorra, é necessário que o aluno seja habilitado, já nos primeiros anos a selecionar o que de fato pode ser relevante. Procedendo dessa forma, a criança será capaz de extrair e trabalhar as informações relevantes para ela

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 856
Mov. 9

produzir conhecimento.

O ensino de História não pode prescindir da perspectiva interdisciplinar.

É importante ressaltar que há, ainda, a possibilidade da inclusão dos temas contemporâneos (Cidadania, Ciência e Tecnologia, Direitos das Crianças e dos Adolescentes, Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação Financeira e Fiscal, Educação para o Consumo, Educação para o Transito, Ética, Preservação do Meio Ambiente, Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, Saúde, Sexualidade, Trabalho e Vida Familiar e Social) e de outros temas ligados à realidade da sala de aula, especialmente aqueles que dizem respeito às atitudes e condutas que proporcionem o envolvimento de toda a comunidade escolar, ampliando a discussão do conceito de cidadania e o aprendizado das crianças, enfatizando a História local do município e do estado, favorecendo a recuperação de experiências individuais e coletivas dos alunos, aproximando-os de realidades históricas amplas, contribuindo para a construção de sua consciência histórica.

A transmissão dos conhecimentos historicamente construidos será repassada através de:

- Conversas Coletivas;
- Trabalhos individuais e em grupos;
- Pesquisas de diversas fontes: livros, jornais, revistas, site na internet;
- Dramatização sobre o tema estudado;
- Atividades práticas em livros e cadernos;
- Trabalhos escritos;
- Relação entre passado/presente;
- Produção de textos coletivos, síntese.
- Criação de murais.
- Exposições das produções da turma.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

HISTÓRIA - 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	**(PR.EF04HI01.s.4.01)** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A humanidade na História.	**1º**
		Identificar-se como sujeito histórico.		
		(PR.EF04HI02.s.4.03) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). Conteúdo: Identidade: A humanidade na História).		
		Associar as necessidades humanas e ao processo de surgimento das primeiras sedentarizaçã comunidades/sociedades.		
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.	
Circulação de pessoas, e produtos Culturas.	A circulação das pessoas e as transformações no meio natural.	**(PR.EF04HI04.s.4.06)** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. . (Conteúdo: Povos indígenas).	Povos indígenas.	
		Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.		
		(PR.EF04HI04.c.4.08) Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado. **(Conteúdo: Povos indígenas).**		**1º**

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 857
Mov. 9

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 858
Mov. 9

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	**(PR.EF04HI03.s.4.09)** Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. (Conteúdo: Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades).	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	

HISTÓRIA - 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Circulação de pessoas, e produtos culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	**2º**
		Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	**(PR.EF04HI06.s.4.12)** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.	
		Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.		
Circulação de pessoas, produtos e	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades	**(PR.EF04HI07.s.4.14)** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná).	Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 859
Mov. 9

culturas	e as transformações do meio natural.	Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	do Paraná.	
		(PR.EF04HI06.c.4.13) Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades. (Conteúdo: Caminhos, transportes e atividades econômicasna formação do Estado do Paraná).		
		Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado		

HISTÓRIA - 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJTIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Comunicação e sociedade.	**3º**
		(PR.EF04HI09.s.4.05) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. (Conteúdo:Processos migratórios e os primeiros grupos humanos).		
		(PR.EF04HI06.c.4.13) Identificar a utilização do trabalho escravo noestado do Paraná e a		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 860
Mov. 9

		resistência dos escravizados. (Conteúdo: O trabalho e a exploração da mão de obra escrava).		
Questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	**(PR.EF04HI10.a.4.19** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. (Conteúdo: Formação da sociedade brasileira/paranaense).	Formação da sociedade brasileira/paranaense.	**3º**
		Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.		
		Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
		Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Impacto dos movimentos migratórios na sociedade brasileira.	
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	**(PR.EF04HI11.c.4.23)** Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). (Conteúdo: Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná).	Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná.	
		Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.		

AVALIAÇÃO:

- Avaliar os diversos saberes dos alunos e seus avanços em relação à construção dos conhecimentos, valorizando a produção autêntica e autônoma das crianças.
- Usar várias formas de avaliação incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e autoavaliação); as orais (exposições,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 861
Mov. 9

entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados do seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

Avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimentos para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

METODOLOGIA:

No mundo globalizado somos bombardeados por inúmeras informações que nem sempre se revertem em fonte de conhecimento. Para que isso ocorra, é necessário que o aluno seja habilitado, já nos primeiros anos a selecionar o que de fato pode ser relevante. Procedendo dessa forma, a criança será capaz de extrair e trabalhar as informações para ele produzir conhecimento.

O ensino de história não pode prescindir da perspectiva interdisciplinar.

É importante ressaltar que há, ainda, a possibilidade da inclusão dos temas contemporâneos (cidadania, ciências e tecnologia, direitos das crianças e dos adolescentes, diversidade cultural, educação alimentar e nutricional, educação em direitos humanos, educação financeira e fiscal, educação para o consumo, educação para o transito, ética, preservação do meio ambiente, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, saúde, sexualidade, vida familiar e social), e de outros temas ligados à realidade da sala de aula, especialmente aqueles que dizem respeito às atitudes e condutas que proporcionem o envolvimento de toda comunidade escolar, ampliando a discussão do conceito da cidadania e o aprendizado

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 862
Mov. 9

das crianças, enfatizando a história local do município e do estado favorecendo a recuperação de experiências individuais e coletivas dos alunos, aproximando-os de realidades históricas amplas, contribuindo para a construção de sua consciência histórica.

As transmissões dos conhecimentos historicamente construídos serão repassadas através de:

●Conversas coletivas para discussões de assuntos.

●Observações, ilustrações e brincadeiras.

● Pesquisas utilizando diversas fontes.

●. Visitas a pontos turísticos.

●Exploração de imagens, fotos, mapas e pinturas.

● Elaboração de textos, sínteses e relatórios.

●relação entre passado e presente.

●trabalhos individuais e em grupos.

●trabalhos escritos

● Criação de murais.

● Exposição das produções da turma.

HISTÓRIA - 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	**(PR.EF05HI01.s.5.01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 863
Mov. 9

		(PR.EF05HI05.c.5.23) Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando- as aos movimentos migratórios. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).		1º
		Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.		
		Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.		
		Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.	Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.	
		Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.		
		(PR.EF05HI01.c.5.06) Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. (Conteúdo: Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira).		**1º**
	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Formação, organização e estrutura do Estado.	
		Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 864
Mov. 9

		Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.		
		Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	Organização política e econômica no Brasil Colônia.	
		Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão- de-obra escravizada.		
		Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.		

HISTÓRIA - 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.	Diversidade cultural dos povos antigos.	**2º**
		Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.		
		Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.	Diversidade cultural no Paraná.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 865
Mov. 9

		Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.		
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	**(PR.EF05HI04.s.5.17)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.	
		Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.		
		(PR.EF05HI04.d.5.19) Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano. (Conteúdo:Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais).		
		Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.		
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.	Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais.	**2º**
		(PR.EF05HI05.s. 5.21) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. (Conteúdo: Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais).		
		Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 866
Mov. 9

		(PR.EF05HI02.c.5.12) Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná:manifestações e direitos sociais).		
		(PR.EF05HI05.c.5.24) Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).		
		(PR.EF05HI05.c.5.25) Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).		**2º**

HISTÓRIA - 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Comunicação e registros de memória.	
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	**(PR.EF05HI07.s.5.28)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Comunicação e registros de memória.	**3º**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 867
Mov. 9

		Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.		
		(PR.EF05HI08.s.5.30) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. (Conteúdo: Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades - calendários e outras formas de marcar o tempo).	Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).	**3º**
		Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.		
		Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		
		(PR.EF05HI09.s.5.33) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. (Conteúdo: Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades - calendários eoutras formas de marcar o tempo).		
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	**(PR.EF05HI10.a.5.34)** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito. (Conteúdo: Patrimônios históricos e culturais - materiais eimateriais).	Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais.	
		Compreender o significado de tombamento histórico.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 868
Mov. 9

AVALIAÇÃO:

Avaliar os diversos saberes dos alunos e seus avanços em relação a construção dos conhecimentos. Valorizando a produção autentica e autonomia das crianças.

Usar várias formas de avaliação, incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e auto avaliação); as orais (exposições, entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino e aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados de seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

A avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimento para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Alexandre. Liga mundo: história, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais / Letícia Fagundes de Oliveira. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www2.camara.leg.br

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 869
Mov. 9

6. CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

A Base traz diversos desafios, como o de incluir mais investigação no processo de aprendizagem, trabalhar o letramento científico, e também propõe uma progressão de aprendizagem com habilidades sendo desenvolvidas ano a ano. O que o professor já está habituado a ensinar vai aparecer com uma organização diferente: uma das principais novidades são os eixos temáticos: Terra e Universo, Matéria e Energia e Vida e Evolução.

Embasado pelos fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Ciências da Natureza no que tange o processo de ensino-aprendizagem deve conduzir o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, enfatizando-as como uma forma de obter conhecimento sobre o mundo em que se oferecem oportunidades para interpretação de fenômenos naturais, para estabelecer relações dos seres humanos com o ambiente e com a tecnologia e assim, compreender os aspectos sobre a evolução e os cuidados da vida humana, da biodiversidade e do planeta.

Sob essa perspectiva, o professor no seu fazer pedagógico, deve priorizar a importância da interlocução com os alunos, objetivando pontes entre conhecimentos prévios acerca de fenômenos naturais e explicações cientificas, proporcionar apropriação dos conhecimentos necessários dentro de cada unidade temática, combinando leituras, observações, experimentações, discussões de conceitos, fatos, informações, feiras de ciências, entre outras. É importante salientar que, para a aula de Ciências, podem ser utilizados com os alunos outros espaços da instituição de acordo com a disponibilidade da escola para realização de aulas de campo, pesquisas e experiências. (Bizzo (2009, p. 152) afirma que “professor e alunos podem explorar suas ideias nas aulas de ciências, desenvolvendo seus conceitos, suas atitudes e sua maneira de agir”.

Sendo assim, é interessante combinar diferentes atividades, ações e/ou estratégias pedagógicas que valorizem o trabalho individual, mas também o grupal, promovendo ações críticas e reflexivas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 870
Mov. 9

Para tanto, considerar a natureza da ciência no Ensino Fundamental é mostrar que a ciência possui uma história que não é linear e neutra, mas de caráter evolutivo e revolucionário. A ciência contemporânea é resultado de um trabalho complexo, pois a comunidade científica atualmente está integrada ao mundo produtivo e sofre influência do contexto econômico, político, geográfico, histórico e social e esse processo é regulado pelo desenvolvimento tecnológico e pelo aparecimento de novos fatos.

Sendo assim o professor deve estar atento aos **Direitos de Aprendizagem**, específicos da área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), os quais, estão enumerados a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 871
Mov. 9

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

A fim de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná apresentam-se os **Objetos de Conhecimento** e os **Objetivos de Aprendizagem** que se articulam com as unidades temáticas de Ciências, por meio do organizador curricular, considerando o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental, conforme segue.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 872
Mov. 9

TURMA: 1º ANO

METODOLOGIA:

O ensino de ciências deve desenvolver o trabalho com os conceitos fundamentais e suas inter-relações, possibilitando ser um meio para professores e alunos compreenderem criticamente as inter-relações, fenômenos e objetos das ciências, conduzindo ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no Ensino das Ciências devem explicitar o quê, o como e os porquês do objeto de estudo, essas relações do mesmo na totalidade, possibilitando a compreensão dos elementos naturais e as relações de transformação da matéria e energia, pois esses elementos coexistem, interagem e são interdependentes. Trabalhando numa totalidade chega-se a compreensão do real. Pode-se exemplificar que quando se trabalha alimentação, como matéria-prima, como forma de energia e relacionado com conceitos de força, movimento, análise de referencial, reações químicas e outros.

O homem deve procurar o equilíbrio com o ecossistema se relacionando com os demais seres vivos e o meio físico, satisfazendo suas condições básicas de vida. Os elementos como: seres vivos, água, solo, atmosfera e poluição em geral fazem parte da relação, homem meio físico, assim dentro da metodologia a ser trabalhada analisa-se esses elementos como fundamentais, sendo importante a conscientização da necessidade de equilíbrio dos ecossistemas.

Em relação a saúde e a melhoria da qualidade de vida, é necessário possibilitar aos alunos que saúde é bem estar físico, mental e social, mas para isso é preciso ter acesso à alimentação, vestuário, moradia, lazer, etc. Daí a importância de se incluir

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 873
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

nesta metodologia, o estudo sobre as políticas públicas do país quanto à prevenção das doenças.

É necessário que os conteúdos trabalhados superem o que é de senso comum para que junto com os conteúdos científicos estabeleçam relações concretas entre o objeto de estudo e o aluno. Isso tudo, possibilita a compreensão das relações entre homem-homem e homem-natureza, numa visão mais ampla do real buscando soluções coletivas.

Para que tudo isto ocorra, é necessário proporcionar aos alunos: acesso a leitura de textos informativos, experiências, leitura de imagens, trabalho de campo, feira de Ciências, observação e manuseio de materiais diversos, tato e percepção, visita ao zoológico, a áreas da zona rural, pintura, recorte, colagem, desenhos, multimídias entre outros.

As experiências práticas realizadas com os alunos possibilitam o melhor entendimento e aprendizagem dos conteúdos.

AVALIAÇÃO:

O professor precisa ter clareza, de que não é o único responsável, pela aprendizagem dos alunos e também observando o conhecimento prévio que eles possuem.

Sendo assim o professor poderá planejar atividades de acordo com os conhecimentos dos alunos, proporcionando estratégias, para desenvolver as habilidades e os objetivos que se deseja alcançar ao final de cada etapa.

O processo de avaliação precisa ajudar o aluno a perceber o que e como ele aprende. Cada instrumento de avaliação deverá fornecer dados para o próprio aluno se localizar no processo, propiciar intervenções e guiar o seu olhar e do professor.

A avaliação não é juízo de valor, e sim coleta de informação afim de ajustar e aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 874
Mov. 9

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
TERRA E UNIVERSO	Escalas do tempo	**(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.**	Escalas do tempo: períodos diários.	1º
			Escalas do tempo: dias, semanas, meses e anos.	
		(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Atividades diurnas e noturnas dos seres vivos.	
	Sol como o astro que ilumina a Terra	Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	Diferenças entre o dia e a noite.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 875
Mov. 9

		Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	Sol como fonte natural de luz.	
			Importância do Sol para os seres vivos.	

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
	Seres vivos no ambiente	Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem	1º
		Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Ser humano como agente transformador do meio.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 876
Mov. 9

VIDA E EVOLUÇÃO	Corpo Humano	**(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.**	Partes do corpo e suas funções.	
			Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento.	
		Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	Cuidados com o próprio corpo.	
		Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.	Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções.	

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
VIDA E EVOLUÇÃO	Hábitos alimentares e de higiene	**(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.**	Hábitos de higiene pessoal e saúde.	2º
		Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que	Hábitos alimentares saudáveis.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 877
Mov. 9

	Hábitos alimentares e de higiene	uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.		
	Respeito à diversidade	**(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.**	Semelhanças e diferenças do corpo humano.	
			Respeito às diferenças.	

1º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
MATÉRIA E ENERGIA	Características dos materiais	Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros.	3º
		(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano – Matéria-prima do que são feitos – Consumo consciente – Descarte adequado dos materiais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 878
Mov. 9

		Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.		
	Noções de sustentabilidade	Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	
		Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).	Processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais	

REFERÊNCIAS

Instituto Reúna. **Mapas de Foco da BNCC - Ensino Fundamental.** Ciências da Natureza. Realização: Fundação Itaú Social. Disponível em: <https://instituto-reuna.org.br/uploads/2020/10/MapaDeFocoBncc_CN_28102020.pdf>. Acesso em: out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular em planilha.** Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: out. 2020.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP).** SEED/2019. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2020/ciencias_curriculo_rede_estadual_paranaense_diagramado.pdf>. Acesso em: out. 2020

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 879
Mov. 9

TURMA: 2º ANO

METODOLOGIA:

O ensino de ciências deve desenvolver o trabalho com os conceitos fundamentais e suas inter-relações, possibilitando ser um meio para professores e alunos compreenderem criticamente as inter-relações, fenômenos e objetos das ciências, conduzindo ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no ensino das ciências devem explicitar o quê, o como e os porquês do objeto de estudo, essas relações do mesmo na totalidade, possibilitando a compreensão dos elementos naturais e as relações de transformação da matéria e energia, pois esses elementos coexistem, interagem e são interdependentes. Trabalhando numa totalidade chega-

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 880
Mov. 9

se a compreensão do real. Pode-se exemplificar que quando se trabalha alimentação, como matéria-prima, como forma de energia e relacionado com conceitos de força, movimento, análise de referencial, reações químicas e outros.

O homem deve procurar o equilíbrio com o ecossistema se relacionando com os demais seres vivos e o meio físico, satisfazendo suas condições básicas de vida. Os elementos como: seres vivos, água, solo, atmosfera e poluição em geral fazem parte da relação, homem meio físico, assim dentro da metodologia a ser trabalhada analisa-se esses elementos como fundamentais, sendo importante a conscientização da necessidade de equilíbrio dos ecossistemas.

Em relação à saúde e a melhoria da qualidade de vida, é necessário possibilitar aos alunos que saúde é bem estar físico, mental e social, mas para isso é preciso ter acesso à alimentação, vestuário, moradia, lazer, etc. Daí a importância de se incluir nesta metodologia, o estudo sobre as políticas públicas do país quanto à prevenção das doenças.

É necessário que os conteúdos trabalhados superem o que é de senso comum para que junto com os conteúdos científicos estabeleçam relações concretas entre o objeto de estudo e o aluno. Isso tudo, possibilita a compreensão das relações entre homem-homem e homem-natureza, numa visão mais ampla do real buscando soluções coletivas.

Para que tudo isto ocorra, é necessário proporcionar aos alunos: acesso a leitura de textos informativos, experiências, leitura de imagens, trabalho de campo, feira de ciências, observação e manuseio de materiais diversos, tato e percepção, visita ao zoológico, a áreas da zona rural, pintura, recorte, colagem, desenhos, multimídias entre outros.

As experiências práticas realizadas com os alunos possibilitam o melhor entendimento e aprendizagem dos conteúdos.

AVALIAÇÃO:

O professor precisa ter clareza, de que não é o único responsável, pela aprendizagem dos alunos e também observando

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 881
Mov. 9

o conhecimento prévio que eles possuem.

Sendo assim o professor poderá planejar atividades de acordo com os conhecimentos dos alunos, proporcionando estratégias, para desenvolver as habilidades e os objetivos que se deseja alcançar ao final de cada etapa.

O processo de avaliação precisa ajudar o aluno a perceber o que e como ele aprende. Cada instrumento de avaliação deverá fornecer dados para o próprio aluno se localizar no processo, propiciar intervenções e guiar o seu olhar e do professor.

A avaliação não é juízo de valor, e sim coleta de informação afim de ajustar e aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem.

2º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
	Movimento aparente do Sol no céu	**(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.**	Movimento aparente do Sol no céu.	1º
			Sombra: variações no decorrer do dia.	
			O Sol como fonte de luz e calor.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 882
Mov. 9

TERRA E UNIVERSO		Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	Importância do Sol para os seres vivos.	
	O Sol como fonte de luz e calor	**(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).**	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.	
	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc.	
			Ambientes aquáticos e terrestres.	

2º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
		EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e	Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 883
Mov. 9

VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente	**relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.**		2º
		Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente.	
		Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	Ciclo de vida dos seres vivos.	
			Respeito e cuidados básicos com plantas e animais.	
		Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.	
			Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.).	

2º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 884
Mov. 9

VIDA E EVOLUÇÃO	Plantas	**(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida e das plantas em geral.**	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	2º
		(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.	
			Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.	
	Cuidados com o corpo humano	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.	
		Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças	Vacinação como prevenção de doenças.	
		Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	Cuidados com o corpo humano	

2º ANO – CIÊNCIAS				

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 885
Mov. 9

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades e usos dos materiais	**(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.**	Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.	3º
			Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.	
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.	
			Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.	
		Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	Uso consciente dos materiais.	
		Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.	
	Prevenção de acidentes domésticos	**(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.**	Cuidados necessários a prevenção de acidentes domésticos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 886
Mov. 9

TURMA: 3º ANO

METODOLOGIA:

Para trabalhar as características dos animais e a relação deles com o homem e o meio em que vivem:

- Expor imagens de vários animais e pedir para que observem as semelhanças e diferenças entre cada um deles.
- Explicar que os animais são classificados em grupos de acordo com as suas semelhanças;
- Retornando as imagens iniciais, identificar a qual grupo cada animal pertence;
- O professor dispõe figuras de animais no quadro, cada criança por sua vez irá identificar uma característica dele, por fim a turma identifica a qual grupo pertence. Neste momento, também serão observadas questões referentes aos que possuem coluna vertebral ou não.
- A partir de fichas que serão sorteadas pelos alunos, a turma irá pensar coletivamente se o animal sorteado é útil ao homem no seu dia a dia, se ele traz risco a sua saúde, a contribuição do animal para o meio em vive. Exemplo: a minhoca que através de sua locomoção pelo solo ela cava tuneis que facilitam a entrada do ar e da água, assim como, a fixação das raízes das plantas para melhor absorção dos sais minerais do solo.
- Entregar aos alunos uma carta enigmática que contenha um exemplo de cadeia alimentar com figuras e palavras. Os alunos realizam a leitura e transcrevem as informações no caderno. A partir daí, são feitas as explicações necessárias, sempre estimulando a participação dos alunos. Em seguida, cada grupo recebe um envelope com nome de seres vivos e terão que ordenar a cadeia alimentar. Por fim, recortam figuras e montam a cadeia alimentar de sua escolha.
- Confecção dos animais com material reciclável.

  Para trabalhar a degradação do meio ambiente:
- Animais em extinção:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 887
Mov. 9

- Entregar a cada aluno o nome de uma animal que encontra-se em processo de extinção e pedir a eles que pesquisem sobre as características do animal, a causa da extinção e a consequência dela para o equilibrio ecológico;

- Ar:

- Pensar a poluição do ar a partir do lugar em que os alunos estão inseridos citando fontes poluidoras como se há indústrias, queimadas, uso de muitos automóveis, lixões, etc. Mostrar imagens para que comparem o lugar em que vivem com lugares mais poluidos. Elaborar um desenho que ilustre o efeito estufa, explicar a importância dele, mas mostrar que devido a poluição do ar esta camada ao redor do planeta esta aumentando e causando o aquecimento global. Passar como pesquisa as consequências do aumento da temperatura da Terra.

- Solo:

- Mostrar imagens de solos poluídos e desgastados e explicar as causas que o levaram a ter esse aspecto: erosão, lixões, esgoto, uso de agrotóxicos, queimada e desmatamento.

- Levar os alunos a identificarem exemplos de solo poluído no lugar onde vivem.

- Experiência: encher um balde com terra e despejar no pátio formando um monte de terra, agora despeja a água de uma garrafa ou mangueira em cima do monte. Deve ser explicado aos alunos que a terra desmorona assim como acontece em uma encosta sem vegetação. Explicar que a vegetação protege o solo e mantém o mesmo firme com suas raízes.

- Expor notícias atuais sobre acidentes com o deslizamentos de encostas (por falta de vegetação) e de enchentes (causadas pela impermeabilização do solo causada pelas ruas asfaltadas).

- Água:

- Entregar fichas a alguns alunos contendo as causas da poluição da água e outras fichas para os demais alunos com a solução para cada problema. Primeiramente realizam a leitura de uma causa da poluição e o aluno que acha que está com a solução se manifesta. Desta forma o professor vai apresentando as causas e já em seguida a solução para cada uma delas.

- Uso de charges que critiquem as causas da poluição da água e a falta de saneamento básico para parte da população.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 888
Mov. 9

- Visita a estação de tratamento de água do município.

- Analisar um copo de água potável e identificar suas características: inodora, insípida e incolor.

Para trabalhar as características do planeta Terra:

- Água:

- Mostrar um gráfico da quantidade de água no planeta. Neste gráfico precisa estar especificado quanto porcento pertence a água salgada, a água congelada e a água doce. Desta forma o aluno poderá visualizar que apesar da Terra ser composta em sua maioria por água a porcentagem de água doce e líquida é mínima.

- Realizar experiência da formação das salinas: em um copo com água coloca uma colher de sal e mistura, e posteriormente pega pequenas gotinhas desta água e dispõe em um prato e o coloca no sol para que seja feita a evaporação. O objetivo no final da experiência é observar o sal que ficou no prato.

- Citar exemplos da presença da água no ar: quando um recipiente é tirado da geladeira e acaba suando pelo contado com a temperatura do ar mais quente.

- Citar exemplos da presença da água no nosso corpo: pelo suor, pelo xixi, pela saliva, lágrima. Assim como, falar da necessidade de tomarmos bastante água para manter a saúde.

- Para os alunos observarem os três estados físicos da água fazer gelatina na sala de aula. Sendo assim, eles perceberão na água quente que evapora da chaleira o estado gasoso, na água que é despejada o estado liquido e na gelatina pronta para ser degustada o estado sólido. Propor para que façam outras experiências em casa, por exemplo, observar a mudança de estado físico da água ao colocarem a forma de gelo na geladeira.

- Expor cartazes prontos que mostrem o ciclo da água na natureza e vídeos. Fazer com que os alunos identifiquem em cada parte deste processo o estado físico em que a água se encontra.

- Experiência “Brincando com o ar e a água”: coloque um pouco de água em uma garrafa. Vire a garrafa de boca para baixo em um recipiente transparente quase cheio de água. Coloque pela boca da garrafa uma ponta de mangueira dentro da

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 889
Mov. 9

garrafa e assopre na outra ponta. Os alunos deverão perceber que quando você assopra o ar para dentro da garrafa a água sai para fora, poia o ar acaba ocupando espaço dentro da garrafa.

- Ar:

  - Fazer experiências que as crianças percebam a presença do ar, pois por ele ser invisivel aos olhos eles precisam senti-lo através de outros sentidos: experiência da bolinha de papel apenas no fundo do copo, mergulha o copo com a boca voltada para baixo em um recipiente com água, quando o copo é retirado da água as crianças devem visualizar que o papel ainda está seco, pois entre a água e o papel havia uma camada de ar, ou seja, apesar de ser invisível o ar ocupa um lugar no espaço. Experiência 2: pedir para que as crianças coloquem a mão em frente a boca e expirem o ar nela, neste momento irão sentir o sopro do ar na mão.

  Utilizar um termômetro em sala de aula para medir a temperatura do mesmo. Os alunos podem ser levados a perceber as mudanças que ocorrem durante o dia. No momento inicial da aula a temperatura pode ser anotada no calendário. Com o término do mês pode ser elaborado um gráfico a partir da frequência das temperaturas registradas.

  - Mostrar a formação dos ventos através da observação do movimento na natureza. Neste momento fazer as explicações sobre como ocorre esse processo: o ar quente que está próximo ao solo fica mais leve com o aumento da temperatura e sobe para a atmosfera, já o ar que está mais afastado da superfície terrestre e portanto frio acaba descendo e ocupando o lugar do que quente que já subiu. É um movimento de ar quente que sobe e ar frio que desce.
  - Confeccionar uma biruta para observar a direção do vento, mostrar a interferência disso no dia a dia, por exemplo, nos aeroportos os aviões precisam subir na direção contrária ao vento.
  - Explicar sobre os componentes do ar: oxigênio, nitrogênio, gás carbônico, vapor de água e outros gases. Fazer a seguinte experiência: ascender uma vela e colocar um copo sobre ela, a chama da vela irá apagar neste momento será explicado aos

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 890
Mov. 9

alunos que para a existência do fogo é necessário o gás oxigênio. Dar uma noção do processo de fotossíntese e que nele as plantas absorvem o gás carbônico, transformam em gás oxigênio e liberam no ambiente, desta forma purificam o ar. Já os animais e o ser humano respiram o gás oxigênio.

- Realizar experiência da pressão do ar: pega um copo com metade de água, coloca um pedaço de cartolina na boca do copo e vira-o, a pressão do ar irá segurar o papel na boca do copo e por alguns segundos não o deixará cair.

- Experiência “O ar tem Peso?”: pegue dois balões de borracha iguais e vazios. Amarre os balões um em cada extremidade de uma vareta. Amarre um barbante no meio da vareta de forma que ela fique equilibrada. Agora retire um dos balões, encha-o e amarre-o de volta no mesmo lugar da vareta. Os alunos deverão observar que o balão cheio de ar fica mais pesado e puxa a extremidade da vareta para baixo.

- Construir um cata-vento para citar a importância da energia eólica como fonte de energia limpa, o ar em movimento é trnsformado em energia elétrica.

- Solo:

- Pedir para que cada aluno traga um pouco de terra de sua casa. Na aula serão observadas as características de cada solo. A partir daí será trabalhada a formação do solo onde pode ser explicada através de imagens também: as rochas sofrem ação da água da chuva, do vento e do sol e vão se quebrando em partículas menores, em seguida misturam-se à água, ao ar, aos seres vivos e aos restos de animais e vegetais m decomposição.

- Levar para a aula um recipiente com os quatro tipos de solo: arenoso, argiloso, calcário e humífero e explicar aos alunos a importância de cada um. Colocar uma pequena muda no interior de cada recipiente, desta forma os alunos observarão o solo que favorece o plantio.

- Para trabalhar o cultivo do solo os alunos podem produzir uma história em quadrinhos que mostre todas as partes deste processo: arar, adubar, semear, irrigar, drenar e colher.

- Realizar experiência para verificar a capacidade de infiltração do solo: coloca dois tipos de solo em recipientes diferentes, joga

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 891
Mov. 9

sobre eles um copo de água. Será observado qual o solo que retém mais água. Neste momento, deve ser ressaltado aos alunos que o solo que possui mais nutriente é aquele que a água passa de forma lenta.

Para trabalhar os astros: sol, lua e planetas:

- Sol:

- Comparar os astros que são visiveis no céu diurno e noturno.

- Experiência “Projetando Imagens do Sol”: colar um papel branco em apenas um lado na parte interna de uma caixa de papelão, no lado oposto faz um pequeno buraquinho. Já ao ar livre em um dia ensolarado erga a caixa voltada com o fundo para cima e o interior dela para baixo, erga a caixa de maneira que você possa enxergar dentro dela, posicione a caixa de maneira que a luz do sol entre pelo furinho e projete a imagem sobre o papel branco que você colou. Desta forma irá ocorrer a projeção da luz solar de forma circular. Posteriormente, feche o furinho com uma fita e faça outro de forma quadrada e repita a experiência ao ar livre. Mesmo que a abertura feita seja quadrada a luz refletida será circular.

- Explicar dos cuidados com a saúde em relação ao sol: beneficios através da vitamina D, assim como, os riscos de exposição a ele: queimaduras, insolação, uso do protetor sola, boné, óculos, não olhar diretamente para o sol.

- Expor o quanto o sol é importante para a manutenção da vida no planeta.

- Expor através de ilustração e imagens a proteção dada pela camada de ozônio ao planeta Terra e sua destruição pela poluição do ar.

- Planetas:

- Experiência de rotação da Terra: Prenda um boneco de papel no globo no lugar onde a escola pertence. Escureça a sala e focalize a lanterna em direção ao globo. Gire o globo lentamente na direção da flecha até que ele complete uma volta. Os alunos deverão perceber que onde está iluminado é dia, já onde está mais escuro é noite.

- Utilizar o globo terrestre para explicar a formação do dia e noite (movimento de rotação), as estações do ano (moviemento de translação), formação das 24 horas do dia e os três fusos horários do Brasil.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 892
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

- Utilizar vídeos curtos explicando os dois movimentos realizados pela Terra (Kika: de onde vem?).

- Lua:

- Experiência “A Luz da Lua”: colocar a bola no chão entre dois alunos, um segura uma lanterna acesa e o outro com um espelho. Um dos alunos focaliza a lanterna em diração ao espelho. Usando o espelho o outro aluno tenta projetar a luz da lanterna sobre a bola. A bola estará representando o planeta Terra, a lanterna o sol e o espelho a lua. Como a lua é um astro iluminado, ou seja, não possui luz própria acaba recebendo luz do sol. Também será explicado que a lua é um satélite natural da Terra.

- Experiência das fases da lua: com uma bolacha recheada (Negresco) os alunos irão retirando o recheio de acordo com as explicações da professora sobre as quatro fases da lua: nova, cheia, minguante e crescente. A professora pode acrescentar que além dessas quatro fases a lua possui na verdade 32, pois a cada dia ela está em uma fase diferente.

- Os alunos podem fazer uma pesquisa sobre o saber popular em relação a lua, ou seja, qual a melhor fase da lua para plantar, cortar o cabelo, cortar a madeira sem que ela seja invadida por cupim, etc.

Para trabalhar Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários:

- Elaboração de brinquedos com material reciclável e conscientizar os alunos da separação do lixo orgânico e reciclável em casa. Palestra com os profissionais da Emater sobre a importância de preservar as nascentes, pois caso contrário elas podem vir a secar, assim como, ressaltar a preservação da mata ciliar evitando a erosão e a poluição da água.

Para trabalhar Produção do som em diferentes objetos. Som natural e som produzido pelo ser humano. Percepção do som pelo ser humano:

- Colocar os alunos para ouvirem diversos sons: telefone, vento, riacho, cachorro latindo, carro andando, buzina de caminhão. Em seguida, os alunos terão que classificar em sons naturais e sons artificiais.
- Experiência: pegue sete copos de vidro e preencha o primeiro com água por inteiro e vai enchendo os demais de modo gradativo

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 893
Mov. 9

diminuindo a água até que o último fique apenas com água no fundo. Com um talher pequeno bata levemente em cada copo. Os alunos deverão observar que cada copo produzirá um som diferente. Poderá até ser criado uma música. O professora poderá explicar que o som é produzido porque o copo vibra e faz com que as partículas de ar vibrem também.

- Pedir uma pesquisa aos alunos sobre os decibéis e sua relação com a saúde. Assim como, sons que são considerados poluição sonora.
- Pedir que os alunos tragam diversos materiais que produzem sons: garrafa pet, pedrinhas, copos plásticos, colheres, areia, latinhas, balde, saquinhos de papel, etc. Eles experimentaram fazer os sons todos juntos, em grupo ou individualmente. Em seguida os alunos podem utilizar os objetos e os sons produzidos por eles para contarem uma história para a turma.
- Expor aos alunos a utilização da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) por pessoas que possuem deficiência auditiva. O professor pode expor alguns sinais simples e as letras do alfabeto.

Para trabalhar interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos. Fontes de luz natural e artificial:

- Mostrar imagens de fontes de luz: sol, estrelas, lua, lâmpada, abajur, vela, fogueira, farol do carro. Em seguida, identificar as caracteristicas e classificar em luz natural e artificial.
- O professor traz diversos objetos para a escola. No pátio em um dia ensolarado os objetos serão classificados em transparentes: quando a luz passa pelo objeto, vidro, papel celofane, litro. Translúcidos: é um pouco opaco e um tanto transparente, deixa a luz passar um pouco mas altera sua trajetória: papel manteiga, vidro jateado. E ainda opacos, são aqueles que a luz não passa; tijolo, madeira, balde.
- Expor aos alunos que é possível ver imagens refletidas no espelho por que ele é capaz de refletir toda a luz, desde que sua superfície seja lisa, caso contrário a imagem fica distorcida.

Trazer diferentes tipos de espelho para a sala de aula para os alunos visualizarem.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 894
Mov. 9

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a síntese de informações na elaboração de cartazes, apresentações orais, produção de textos informativos, desenhos, colagens. Assim como, a partir dos argumentos utilizados nos diálogos e pesquisas sobre o tema trabalhado.

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
	Características da Terra	**(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).**	Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.	1º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 895
Mov. 9

TERRA E UNIVERSO				
	Observação do céu	**(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.**	Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.	
	Usos do solo	**(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.**	Características do solo.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
			Relação do solo com as diversas atividades humanas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 896
Mov. 9

TERRA E UNIVERSO	Usos do solo	**(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.**	Importância do solo para a agricultura e para a vida.	1º
			Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, erosão, poluição, entre outros.	
			Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 897
Mov. 9

VIDA E EVOLUÇÃO	Características e desenvolvimento dos animais	**(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.**	Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).	2º
		(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Alterações que ocorrem nas diferentes fases de vida dos animais.	
		(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	
		Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.	Semelhanças e diferenças entre os animais.	
			Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o meio.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 898
Mov. 9

VIDA E EVOLUÇÃO	Biodiversidade	Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	2º
		Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente.	
		Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	Ações de degradação do ambiente e suas consequências.	

3º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 899
Mov. 9

MATÉRIA E ENERGIA	Produção de som	**(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.**	Produção do som em diferentes objetos.	3º
			Som natural e som produzido pelo ser humano.	
			Percepção do som pelo ser humano.	
	Efeitos da luz nos materiais	**(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).**	Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos.	
	Luz: fonte natural e artificial	Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	Fontes de luz natural e artificial.	
	Saúde auditiva e visual	**(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.**	Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva.	
			Poluição sonora e excesso de exposição à radiação solar.	

TURMA: 4º ANO

METODOLOGIA:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 900
Mov. 9

O estudo de Ciências ajuda na construção do mundo e de suas transformações, e permite ao ser humano se reconhecer como parte do universo. Por meio desse saber podemos questionar o que vemos ou ouvimos, intervir na natureza e saber utilizar seus recursos sem comprometer a qualidade de vida das futuras gerações, agir de forma responsável tanto no que se refere ao ambiente quanto no que se refere a nós mesmos e refletir sobre as questões éticas que estão implícitas na relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

A transmissão de conhecimento será repassada através de:

- Explorar o meio em que estamos;
- Conversas e debates;
- Observações;
- Experimentações;
- Pesquisas;
- Aulas expositivas;
- Aulas de campo;
- Caça palavras e cruzadinhas;
- Confecção de painéis, cartazes, desenhos, figuras, fotos, atividades gráficas;
- Pinturas, colagens, recortes;
- Horta;
- Passeios, excursões, colagens e recortes;
- Atividade com os próprios alunos (jogos e brincadeiras);
- Música, história, diálogos, conversa dirigida, atividades com sucatas.
- Vídeos e filmes.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 901
Mov. 9

AVALIAÇÃO:

Avaliar o processo e o grau de criatividade das experiências e experimentações, pesquisas, bem como das produções orais e escritas feitas pelos alunos.

Usar várias formas de avaliação incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e auto avaliação); as orais (exposições, entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados do seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

Avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimentos para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 902
Mov. 9

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
TERRA E UNIVERSO	Pontos cardeais	**(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).**	Pontos cardeais.	1º
		(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.		
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	**(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.**	Movimentos cíclicos da Lua e da Terra e a marcação do tempo.	
	Sistema Solar e seus planetas	Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Características dos planetas do Sistema Solar.	
		Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Sistema Solar e seus componentes.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 903
Mov. 9

	Solo: características e sua composição	Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.	Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.	

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
VIDA E EVOLUÇÃO	Cadeias alimentares	**(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.**	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.	2º
			Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	
		Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores.	
		(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ciclo da matéria e o fluxo de energia no ecossistema.	
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 904
Mov. 9

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
VIDA E EVOLUÇÃO	Célula – unidade básica dos seres vivos	Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).	Célula: unidade básica dos seres vivos.	2º
	Microrganismos	**(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.**	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.	
		(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários.	
			Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 905
Mov. 9

4º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
MATÉRIA E ENERGIA	Misturas	**(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.**	Misturas presentes no dia a dia.	3º
			Separação de misturas.	
	Transformações reversíveis e não reversíveis	**(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).**	Transformações nos materiais quando expostos a diferentes condições.	
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Mudanças reversíveis e não reversíveis em situações cotidianas.	
		Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 906
Mov. 9

	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	Importância da água para manutenção da vida na Terra.	
		Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	Fontes de poluição da água.	
			Preservação dos recursos hídricos.	

TURMA: 5º ANO

METODOLOGIA:

O estudo de ciências ajuda na construção do mundo e de suas transformações e permite ao ser humano se reconhecer como parte do universo. Por meio desse saber podemos questionar o que vemos ou ouvimos, intervir na natureza e sabe utilizar seus recursos sem comprometer a qualidade de vida das suas gerações, agir de forma responsável tanto no que se refere ao ambiente quanto no que se refere a nós mesmos, refletir sobre as questões éticas que estão implícitas na relação entre ciências, tecnologia e sociedade.

A transmissão do conhecimento será repassada da seguinte forma:

• Compreensão da origem da espécie humana, bem como a constituição e organização do corpo humano;

• Compreensão do funcionamento integrado entre os sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, endócrino e reprodutor.

• Compreensão do processo da reprodução, destacando as principais diferenças entre os sistemas reprodutores masculino e feminino;

• Relembrar a definição de ecossistema, para compreender o conceito de bioma; • Conhecer algumas fontes de energia, com destaque para a elétrica, e noções básicas de magnetismo;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 907
Mov. 9

• Compreender como ocorre o aquecimento global;
• Conhecer elementos do universo e de sua formação;
• Identificação dos planetas, satélites, cometas e estrelas;
• Identificar os movimentos de rotação e translação;
• conhecimento das características da terra e suas camadas.
● uso da tecnologia (TV, computador, videos).

AVALIAÇÃO:

Avaliar o processo e o grau de criatividades das experiências, experimentações, pesquisas bem como das produções orais e escritas feitas pelos alunos.

Usar várias formas de avaliação, incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e auto avaliação); as orais (exposições, entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino e aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados de seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

A avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimento para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 908
Mov. 9

dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

REFERÊNCIA:

Gil, Ângela Bernardes de Andrade. Encontros ciências, 2ºano:componente curricular ciências: ensino Fundamental, anos iniciais – 1º edição. – São Paulo: FTD, 2018.
Liga mundo: ciência, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ César da Silva Júnior...(et al.). –1º ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

MENEGHELLO, Marinez. **De Olho no Futuro Ciências**. São Paulo: Quinteto Editorial, 1996.

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDOS**	**TRIMESTRE**
	Constelações e mapas celestes	**(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.**	Constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.	1º
	Movimento de rotação e translação da Terra	Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá- los aos períodos diários e as estações do ano.	Movimentos da Terra: Rotação e Translação.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 909
Mov. 9

TERRA E UNIVERSO		**(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.**		
	Periodicidade das fases da Lua.	**(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.**	Fases da Lua e sua periodicidade.	
	Instrumentos óticos	**(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.**	Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens. Uso social dos instrumentos óticos.	

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
	Sistemas do corpo humano	Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Níveis de organização do corpo humano: célula, tecidos órgão e sistema.	2º
	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório		Sistemas digestório, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 910
Mov. 9

VIDA E EVOLUÇÃO	Sistemas do corpo humano	Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.	Corpo humano como um todo integrado.	
	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório			
	Nutrição do organismo	**(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.**	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.	

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
VIDA E EVOLUÇÃO	Nutrição do organismo	**(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.**	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.	2º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 911
Mov. 9

	Hábitos alimentares	**(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.**	Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis.	
		(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc.	
			Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.	

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 912
Mov. 9

MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades físicas dos materiais	**(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.**	Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano.	3º
		Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.	
		Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.	Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano.	

5º ANO – CIÊNCIAS				
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 913
Mov. 9

MATÉRIA E ENERGIA	Ciclo hidrológico	**(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).**	Ciclo hidrológico e mudanças de estados físicos da água.	3º
		(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Cobertura vegetal e a manutenção do ciclo hidrológico. Cobertura vegetal e a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar.	
	Fontes de energia	**(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.**	Principais usos da água nas atividades cotidianas.	
			Uso consciente da água.	
		Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.	Fontes de energia e seus impactos no ambiente.	

5º ANO – CIÊNCIAS				

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 914
Mov. 9

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MATÉRIA E ENERGIA	Fontes de energia	Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).	Fontes de energia e seus impactos no ambiente.	3º
	Consumo consciente: noções de sustentabilidade	Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	Noções de sustentabilidade.	
	Reciclagem	**(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana**	Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos.	
			Redução, reutilização e reciclagem dos materiais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 915
Mov. 9

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

INTRODUÇÃO

Com o intuito de contemplar o disposto no Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/96, o qual determina que a disciplina deve fomentar “o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil vedadas quaisquer formas de proselitismo”, é imprescindível uma imparcialidade ideológica dos professores, não direcionando os estudantes a uma determinada corrente de pensamento, seja ela religiosa ou não.

O pluralismo religioso brasileiro caracteriza-se por um constante aparecimento de novos grupos, de inspiração cristã, oriental ou sincretizada. Percebe-se, também, a conversão de muitas pessoas que se declaravam católicas para grupos recentes, especialmente de inspiração pentecostal.Não é apenas questão de um pluralismo religioso, mas de sincretismo, um fenômeno universal que ocorre em diversas realidades e aspectos culturais, não só na religião. Na acepção mais simples aplicada no campo religioso, trata-se de uma combinação harmoniosa de práticas religiosas provinientes de religiões diferentes.

Vale ressaltar que todos os conhecimentos humanos são patrimônio da humanidade, sendo assim, a escola é o espaço de construção e socialização do conhecimento historicamente produzido e acumulado, portanto o conhecimento religioso deve estar disponível e ao acesso de todos. Cabe à escola buscar a valorização do pluralismo e a diversidade cultural. Em virtude disso, o componente curricular ensino religioso do Ensino Fundamental tem por objeto de estudo o Sagrado, contemplando aqui as religiões de matriz africana e indígena ,ocidental e oriental, tendo como objetivo de ensino valorizar o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade brasileira, buscando contribuir para a análise do papel das tradições religiosas ,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 916
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

afim de prover a reflexão sobre o fenômeno religioso, pois todo este processo possibilita o esclarecimento sobre as diferenças na construção de estruturas religiosas. As tradições religiosas e sagradas devem ser apresentadas ao educando na sua contextualização sem desvalorizar ou privilegiar qualquer tradição trabalhada, pois o conhecimento só faz sentido quando associado ao contexto histórico político e social. As abordagens devem ser planas, apontando sempre para a igualdade no sentido do respeito religioso, estabelecendo relações entre o que ocorre na sociedade, o objeto de estudo da disciplina (nesse caso o sagrado) e os conteúdos.

O desenvolvimento e a organização do Referencial Curricular do Paraná foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 917
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

1- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

4- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

5- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

Dessa forma, as Competências Gerais e Específicas propostas para o Ensino Religioso foram contempladas e tratadas no âmbito dos Direitos e Objetivos de aprendizagem. Por conseguinte, as Unidades Temáticas correlacionam-se entre si e recebem ênfases diferentes, de acordo com cada ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm direito de aprender e que são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 918
Mov. 9

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	**(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.**	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).	1º
		(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.		
		(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 919
Mov. 9

	Imanência e Transcendência	**(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais).**		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	**(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.**	Textos sagrados orais e escritos sobremitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
		(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços		

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lugares Sagrados	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados nacomunidade e nos espaços de vivência.	2º
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou deespaços de vivência a partir da sua realidade.	As diferentes organizações religiosas,suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 920
Mov. 9

	Símbolos Religiosos	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ouconstruídos.	Símbolos religiosos naturais e construídos.	

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Festas Religiosas	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas docontexto onde se vive.	3º
	Ritos e Rituais	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Diferentes ritos de iniciação e suascaracterísticas ritualísticas (contemplando as quarto matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	LinguagensSagradas	Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Textos sagrados orais e escritos sobremitos de criação (contemplando as quatromatrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 921
Mov. 9

METODOLOGIA:

A **Educação Religiosa** se trata de uma disciplina descritiva e reflexiva que aborda os fundamentos, costumes e valores das religiões existentes. As aulas deverão abordar a importância e dimensão da **liberdade religiosa**, a sua influência na estruturação e manutenção das diferentes culturas.

O objetivo da disciplina é propiciar a reflexão do aluno sobre a realidade que o cerca, por meio de um posicionamento relacionado aos seus limites e linguagens simbólicas que fazem parte da sociedade.

No ambiente escolar, o ensino religioso deve fundamentar-se nos princípios da cidadania e também na compreensão do outro. Essa disciplina não deve ser um aglomerado de conteúdos voltados para a evangelização ou alcance de seguidores de doutrinas.

Este trabalho dar-se à através de: rodas de conversa, visualização de imagens, cartazes, relatos dos alunos, pesquisas, entrevistas, entre outros.

AVALIAÇÃO:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 922
Mov. 9

Na avaliação devemos levar em consideração a religião de cada aluno, estabelecendo conceitos que não afiram sua origem pois, as religiões existentes no mundo são diversas e devem ser igualmente respeitadas por todos. Na missão de criar indivíduos mais conscientes e respeitosos com as diferenças, está inserida a disciplina de Ensino Religioso.

Longe de pregar os preceitos de uma religião específica, ela deve ser responsável por transmitir valores e auxiliar na formação do caráter desde a infância. Seu papel é trazer ao aluno mais responsabilidade, cuidado com o próximo, sabedoria e respeito.

Para isso, o professor deve se ater a incentivar e valorizar tais preceitos, mostrando como são importantes dentro da sociedade. Assim se torna mais fácil explicar com clareza os motivos pelos quais o aluno deve carregar esses valores.

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,	O eu, a família e o ambiente de convivência.	**(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.**	O sentido de organização social epertencimento nos espaços de vivência.	1º
		(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viverem variados ambientes de convivência.		
		Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços:familiar e comunitário (privado e público).		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 923
Mov. 9

Africana e Oriental).	Memórias e Símbolos	**(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros)**		
		(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Símbolos religiosos naturais e construídos.	
	Símbolos Religiosos	**(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.**		

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (contemplandoas quatro matrizes:	Alimentos Sagrados	**(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados pordiferentes culturas, tradições e expressões religiosas.**	Os alimentos sagrados e seu simbolismodentro das organizações religiosas.	2º
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos emdiferentes manifestações e organizações religiosas.		
		Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídosda comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados nacomunidade e nos espaços de vivência.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 924
Mov. 9

Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.		
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou deespaços de vivência e referência.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades nosespaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (contemplandoas quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas docontexto onde se vive.	3º
	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)	Diferentes ritos e suas característicasritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana eOriental).	
	LinguagensSagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nasdiferentes culturas e organizações religiosas.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatromatrizes: Indígena, Ocidental, Africana e	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 925
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

			Oriental).	

METODOLOGIA

A **Educação Religiosa** se trata de uma disciplina descritiva e reflexiva que aborda os fundamentos, costumes e valores das religiões existentes. As aulas deverão abordar a importância e dimensão da **liberdade religiosa**, a sua influência na estruturação e manutenção das diferentes culturas.

O objetivo da disciplina é propiciar a reflexão do aluno a cerca da realidade que o cerca, por meio de um posicionamento relacionado aos seus limites e linguagens simbólicas que fazem parte da sociedade.

No ambiente escolar, o ensino religioso deve fundamentar-se nos princípios da cidadania e também na compreensão do outro. Essa disciplina não deve ser um aglomerado de conteúdos voltados para a evangelização ou alcance de seguidores de doutrinas.

Este trabalho dar-se à através de: rodas de conversa, visualização de imagens, cartazes, relatos dos alunos, pesquisas, entrevistas, entre outros.

AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 926
Mov. 9

Na avaliação devemos levar em consideração a religião de cada aluno, estabelecendo conceitos que não afiram sua origem pois, as religiões existentes no mundo são diversas e devem ser igualmente respeitadas por todos. Na missão de criar indivíduos mais conscientes e respeitosos com as diferenças, está inserida a disciplina de Ensino Religioso.

Longe de pregar os preceitos de uma religião específica, ela deve ser responsável por transmitir valores e auxiliar na formação do caráter desde a infância. Seu papel é trazer ao aluno mais responsabilidade, cuidado com o próximo, sabedoria e respeito. Para isso, o professor deve se ater a incentivar e valorizar tais preceitos, mostrando como são importantes dentro da sociedade. Assim se torna mais fácil explicar com clareza os motivos pelos quais o aluno deve carregar esses valores.

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Espaços e territórios religiosos	**(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.**	Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).	1º
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes:	Organizações Religiosas	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiõespresentes no Brasil.	As organizações religiosas brasileiras.	
		Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 927
Mov. 9

Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Práticas Celebrativas	**(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.**	As diferentes festas de religiosidadebrasileira.	2º
		(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.		

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.	As diferentes festas de religiosidadebrasileira.	2º
	Ritos e Rituais	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africanae Oriental).	
	Indumentárias Religiosas	**(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.**	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena,	3º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 928
Mov. 9

			Ocidental, Africana eOriental).	
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.		
	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

METODOLOGIA

Expor vídeos mostrando as características das religiões presentes no Brasil;

Contextualizar através de textos, imagens, vídeos e diálogos a história do Brasil com as religiões que foram se desenvolvendo nele;

Utilizar tabela do último censo para mostrar a porcentagem das religiões presentes no Brasil;

Realizar interpretações de charges que critiquem o preconceito religioso;

Trabalhar a interpetação de lendas indígenas e africanas que descrevam rituais religiosos de cada povo;

Expor características individuais da crença de cada povo, como por exemplo, em relação ao calendário: nos povos índigenas que associam a passagem do tempo aos fenômenos naturais e às atividades agrícolas por eles desenvolvidas;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 929
Mov. 9

existem os calendários muçulmano, chinês, judeu e o cristão a qual seguimos; Ler depoimentos de pessoas que já sofreram com a discriminação religiosa;

Mostrar uma imagem apenas em que aparecem os mais diversos tipos de rostos, com diferentes características. A partir daí mostrar o quanto o Brasil é um país com diversidade, seja cultural, social e religiosa, e explicar o quanto o respeito entre todos é fundamental;

Expor imagens de várias festas religiosas que acontecem no Brasil: Congada, Festa Junina, Círio de Nazaré, Dia de Iemanjá, Festa do Divino, Carnaval, etc;

Expor textos que tragam como as diferentes religiões enxergam o que é a morte; Pedir pesquisas em que cada um dos alunos irá trazer sobre um dos Orixás da cultura afro-brasileira (Exú: senhor da comunicação; Ogum: senhor dos caminhos e do progresso; Oxossi: o grande caçador, provedor da comunidade; Ossain: senhor das folhas; Omolu: dono da Terra; Oxumaré: serpente-arco-íris; Xangô: divindade dos raios e trovões; Oya-iansã: deusa guerreira; Oba: guerreira caçadora; Yemanjá: mãe universal; Ewá: educadora ética; Nana: mãe ancestral; Oxum: senhora da fertilidade; Oxalá: senhor da paz.);

Contação de histórias que explorem os diversos tipos de religião;

Promover debates sobre o ditado "Sobre futebol, religião e política não se discute";

Realizar dinâmicas que favoreçam atitudes de companheirismo e solidariedade entre os alunos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com a compreensão do conteúdo trabalhado na exposição de seus argumentos, na síntese em cartazes, pesquisas e interpretações.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 930
Mov. 9

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Doutrinas Religiosas	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.	Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades (contemplando as quarto matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
		Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	O papel de homens e mulheres nahierarquia religiosa.	
	Ritos Religiosos	**(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.**	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 931
Mov. 9

			matrizes: Indígena, Ocidental, Africana eOriental).	

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos Religiosos	**(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).**	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º
		(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).		
		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 932
Mov. 9

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Representações religiosas na arte	**(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.**	A importância da arte e seu simbolismodentro das organizações religiosas.	3º
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	**(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.**	Diferentes formas de expressões emanifestações religiosas na Comunidade e espaços de vivência.	
		(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.		

METODOLOGIA

As aulas serão dialogadas, isto é, a partir da experiência religiosa do aluno e de seus conhecimentos prévios para, em

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 933
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

seguida, apresentar o conteúdo que será trabalhado. Será feito levantamento de questões ou problemas envolvendo as temáticas para que os alunos identifiquem o quanto já conhecem a respeito dos conteúdos, problematizando e mobilizando para construção do conhecimento. É preciso respeitar o direito à Liberdade de consciência e a opção religiosa do educando, razão pela qual a reflexão e a análise dos conteúdos valorizarão aspectos reconhecidos como pertinentes à Diversidade Sociocultural e crenças religiosas.

A transmissão dos conhecimentos historicamente construídos será repassada através de:

- Dinâmicas, conversação, pesquisas e debates.
- Elaboração de painéis e cartazes.
- Leitura e reprodução de imagens.
- Análise de textos sagrados.
- Utilização de filmes e músicas para análise.
- Palestras: apresentação da filosofia das diferentes crenças religiosas.

AVALIAÇÃO

A apropriação do conteúdo trabalhado será observada em diferentes situações de ensino e aprendizagem, observando-se:

• Se o aluno expressa uma relação respeitosa com os colegas de classe que têm opções religiosas diferentes da sua.
• Se o aluno aceita as diferenças de credo ou de expressão de fé;
• Se o aluno reconhece que o fenômeno religioso é um dado de cultura e de identidade de cada grupo social.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 934
Mov. 9

• Se o aluno emprega conceitos adequados para referir-se às diferentes manifestações religiosas.

O aluno será avaliado diariamente, observando o seu desenvolvimento geral. A avaliação é um elemento integrante do processo educativo na disciplina de Ensino Religioso.

A avaliação permite diagnosticar o quanto o aluno se apropriou do conteúdo, como resolveu as questões propostas, como reconstituiu seu processo de concepção da realidade social e, como, enfim, ampliou o seu conhecimento em torno do objeto de Estudo do Ensino Religioso.

A avaliação se dará através de:

• Participação.

• Interesse.

• Resolução de atividades.

• Relacionamento e integração com o grupo.

• Respeitar às diversidades culturais.

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 935
Mov. 9

Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	As diferentes organizações religiosas,suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
		Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.		
		Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.		
	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.	As diferentes festas religiosas nocontexto onde se vive e no mundo.	
	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 936
Mov. 9

Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	**(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.**	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º
	Mitos nas organizações religiosas	**(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.**		
		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).		

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Crenças religiosas e filosofias de vida		**(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.**		3º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 937
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

(Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ancestralidade e tradição oral	**(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.**	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
		(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.		
		(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.		

METODOLOGIA

A **Educação Religiosa** se trata de uma disciplina descritiva e reflexiva que aborda os fundamentos, costumes e valores das religiões existentes. As aulas deverão abordar a importância e dimensão da **liberdade religiosa**, a sua influência na estruturação e manutenção das diferentes culturas.

O objetivo da disciplina é propiciar a reflexão do aluno a cerca da realidade que o cerca, por meio de um posicionamento relacionado aos seus limites e linguagens simbólicas que fazem parte da sociedade.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 938
Mov. 9

No ambiente escolar, o ensino religioso deve fundamentar-se nos princípios da cidadania e também na compreensão do outro. Essa disciplina não deve ser um aglomerado de conteúdos voltados para a evangelização ou alcance de seguidores de doutrinas.

Este trabalho dar-se à através de: rodas de conversa, visualização de imagens, cartazes, relatos dos alunos, pesquisas, entrevistas, entre outros.

AVALIAÇÃO

Na avaliação devemos levar em consideração a religião de cada aluno, estabelecendo conceitos que não afiram sua origem pois, as religiões existentes no mundo são diversas e devem ser igualmente respeitadas por todos. Na missão de criar indivíduos mais conscientes e respeitosos com as diferenças, está inserida a disciplina de Ensino Religioso.

Longe de pregar os preceitos de uma religião específica, ela deve ser responsável por transmitir valores e auxiliar na formação do caráter desde a infância. Seu papel é trazer ao aluno mais responsabilidade, cuidado com o próximo, sabedoria e respeito.

Para isso, o professor deve se ater a incentivar e valorizar tais preceitos, mostrando como são importantes dentro da sociedade. Assim se torna mais fácil explicar com clareza os motivos pelos quais o aluno deve carregar esses valores.

REFERÊNCIAS

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 939
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1934.

Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1988.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996/1997.

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 10 maio. 2018.

https://escolaeducacao.com.br/atividades-de-ensino-religioso/

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 940
Mov. 9

8. ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores. A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que caracterizam a singularidade da experiência artística. As dimensões são:

• **Criação**: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 941
Mov. 9

intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

• **Crítica**: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

• **Estesia**: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

• **Expressão**: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

• **Fruição**: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

• **Reflexão**: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 942
Mov. 9

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos e as linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) do componente curricular.

As **Artes visuais** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas. A **Dança** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

A **Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O **Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 943
Mov. 9

experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

O componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral. Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

Para contemplar a **ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS** articulando as UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 944
Mov. 9

METODOLOGIA DE ENSINO

No ensino da arte espera-se que os alunos apropriem-se dos conhecimentos artisticos, técnicos e cientificos, bem como tomem a arte como posição sóciocultural.

“A arte é um patrimônio cultural da humanidade, e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber".(COBERTTA,2000, p.09)

A educação em arte, proporciona ao educando um pensamento critico estético, artístico, que muda suas concepções de ver o mundo e o seu redor, de ver que a arte está em todo lugar e que ela é necessaria.

Ao passo que a pratica artistica envolve métodos especificos de ensino, o método que Ana Mae Barbosa aponta para os arte-educadores, contribui para o melhor ensino da arte na educação básica:

A proposta triangular deriva de uma dupla triangulação. A primeira é de natureza epistemológica, ao designar os componentes do ensino-aprendizagem por três ações mentalmente e sensorialmente básicas, quais sejam a criação (fazer artístico), a leitura

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 945
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

da obra de arte e a contextualização (BARBOSA, 1998, p.33)

Ao que diz respeito à segunda triangulação de Ana Mae, é de natureza da fruição, o fato que aponta os aspectos do ver, do fazer artístico e do construir, a ligação que a natureza epistemológica remete, é puramente a alfabetização estética, ao certo que a natureza da fruição remete ao ato de elaborar, de inventar, de conceber as aspirações artísticas e transpô-las em obras.

No ensino da arte espera-se que os alunos apropriem-se dos conhecimentos artisticos, técnicos e científicos, bem como tomem a arte como posição sóciocultural.

Conhecendo a ótica das pesquisadoras, Ferraz e Fusari (1999, p.20), ambas apontam que, na escola os objetivos educacionais em arte a serem alcançados referem-se ao aperfeiçoamento de saberes, pelos alunos (com ajuda do professor propositor), sobre o fazer e o pensar estético e artistico, bem como, sobre a história dos mesmo e a sua relevante importancia nos caracteres criticos e sociais que contribuem para a formação de uma sociedade e também distintas culturas.

Barbosa (1998, p.71) diz que o papel da arte na educação está relacionado aos aspectos artísticos e estéticos do conhecimento. Expressar o modo de ver o mundo nas linguagens artísticas, dando forma e colorido ao que até então, se encontrava no domínio da imaginação, da percepção, é algo que pode ser copreendido como uma das funções da arte na escola.

Por isso ensinar arte, ou mesmo fazer com que os individuos conheçam arte é um trabalho árduo e gradativo, não simplesmente por fazer conhecer ou observar, mas sim entender o processo em que a arte se constitui, seus conceitos e sua filosofia, a criticidade estética e os valores que se constroe em cada ação, em cada fazer artistico.

Ensinar arte na escola é um desafio que a cada dia exige mais e mais do arte educador, o que caracteriza essa premissa, são os processos midiáticos no mundo contemporâneo e as rapidas promoções nos contextos socioculturais que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 946
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

interpolam na construção da identidade cultural do indivíduo. “A arte é um patrimônio cultural da humanidade, e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber". (COBERTTA,2000, p.09)

A educação em arte, proporciona ao educando um pensamento critico estético, artístico, que muda suas concepções de ver o mundo e o seu redor, de ver que a arte está em todo lugar e que ela é necessaria. Ferraz e Fuzari (1999, p.20), nos apontam que “na escola , os objetivos educacionais em arte a serem alcançados referem-se ao aperfeiçoamento de saberes, pelos alunos (com ajuda dos professores), sobre fazer e o pensar artístico e estético, bem como sobre a historia dos mesmos como mediação”.

O educador é a ponte principal da arte e do seu conhecimento em relação aos alunos, é ele quem trará o carater experimental da arte, aguçando os sentidos e traduzindo os processos para que os alunos por meio das experiencias compreendam os conceitos criticos e estéticos e a partir dessa vivencia formem sua postura e seu repertório em arte por meio das mediações realizadas pelo professor propositor e de sua bagagem cognitiva e experienciada em arte.

Por ser um propositor, o professor de arte deve conhecer os conceitos fundamentais das linguagens artísticas, saber como elas se produzem, seus elementos, seus aspectos para então aplicá-los de forma a ensinar a arte como algo de valor, de importância, e como algo costrutivo do carater e da formação e identidade cultural de acada aluno:

O maior compromisso do professor é, adequar o seu trabalho para o desenvolvimento das expressões e percepções, que assim vão configurar-se em grandes problematizações do curso de arte. Atraves deste trabalho, com o aprimoramento das potencialidades e perspectivas dos educandos, podem-se enriquecer suas experiencias de conhecimento artistico e estético. E isto se dá quando elas são orientadas para observar , ver, ouvir, tocar, enfim, perceber as coisas, a natureza e objetos a sua volta. (FERRAZ e FUZARI,1999, p.56)

Para um bom trabalho o profissional da arte, precisa descobrir quais são os seus interesses; as vivências e linguagens, modos do seu conhecimento e vivencia na prática do seus educandos, suas relações próprias com o mundo, sendo um ponto

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 947
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

de partida para um trabalho de arte na escola, que realmente mobilize assimilação e apreensão de informações na área das artes, as experiencias estéticas de um professor, é o que de fato vai garantir qualidade e apreço nas aplicações de arte, e também partindo de sua leitura de mundo.

É nessa relação com o mundo que os estudantes desenvolvem as suas experiencias estéticas e artísticas, tanto com as referentes de cada um dos assuntos abordados no programa de arte, quanto com as áreas da linguagem desenvolvida pelo professor. (FERRAZ e FUZARI,1999, p.71)

O ensino da arte segundo Barbosa (2008, p.337), em visão mais contemporânea, valoriza por sua vez a construção e a elaboração do fazer artístico como procedimento de realização do aluno, enfatizando a cognição relativa à emoção e procura acrescentar a dimensão do fazer artístico à possibilidade de acesso e compreensão do patrimônio cultural da humanidade e construção da identidade cultural como oportunidade de acesso.

Partindo dessa compreensão, Ana Mae Barbosa, desenvolve uma abordagem triangular de ensino da arte que postula, que a construção do conhecimento em arte acontece quando há o cruzamento entre três critérios: Experimentação – Codificação – Informação. Considerados como objetos de estudo, estes critérios reafirmam o que Ana Mae Barbosa cita a respeito da arte em seu livro “Tópicos e Utópicos” onde relata que a arte “é construtivista, interacionista, dialogal, multiculturalista e é pós-moderna por tudo isso e por articular arte como expressão e como cultura na sala de aula”. (BARBOSA, 2008, p.337).

A partir dessa observação de Ana Mae podemos integrar ainda essa abordagem na sua proposta que condiz linearmente nas três ações básicas do ensino da arte quando a relacionamos. E são elas: Fazer Arte, Contextualizar (aí vale a contextualização pela mediação entre percepção, história, política, identidade, experiência e tecnologia) e ler obras de arte. Nestas ações percebemos que elas se integram bem às relações com os processos contemporâneos e midiáticos, que

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 948
Mov. 9

saturadamente promovem diferentes contextos sociais e que muitas vezes implicam diretamente no objetivo do professor propositor.

O que mais compete hoje ao arte-educador, segundo (ROSA e SCALÉA, 2006 p.82) é o desafio da renovação e a atualização de métodos didático-pedagógicos que deve ser mantido e preservado de forma que, o desempenho do educador em sala de aula seja (e de fato é) extremamente significativo para cada criança em particular, pois, ela depende de suas palavras, gestos e ações para se desenvolver cognitivamente.

Ao que se sabe no ensino da arte é que em caráter das linguagens artísticas no seu modo de produção: “somos parceiros estéticos quando interpretamos e criamos significação para uma obra que olhamos e que nos olha, provocando ressonâncias em nós abrindo fissuras em nossa percepção e arrebanhando a nossa sensibilidade por meio de seus signos artísticos” (MARTINS, PICOSQUE, GUERRA, 2009, p.192).

Ao que podemos dizer das significações e significantes, é que o todo da obra de arte, ou seja, seu resultado é parte de um processo de estudo e de criação, onde o ensino da arte deve, segundo Martins, Picosque e Guerra (2009) apontar que o processo de criação é o estudo da criação, da invenção em arte como um método que pode oferecer a compreensão sobre o percurso criador que envolve projetos esboços e estudos, protótipos, diálogos com a matéria, tempo de devaneio, de vigília criativa, do fazer sem parar, do ficar lá em silencio e distante, de viver o caos criador.

Espaços e momentos são os nortes que propiciam a ação reflexiva e criadora, partindo de uma exposição e explanação de arte, o educando precisa do seu tempo criador, seu momento de compreensão, de assimilação, seu tempo precursor, que o garante pensar, refletir e então elaborar e reelaborar ideias criadoras que vão surgindo e assim construindo e constituindo sua arte, atribuindo conceitos, desenvolvendo sua linguagem artística e aprimorando o seu desenvolvimento seja em arte ou mesmo em áreas correlatas, tudo isso traz aos educandos um processo mediado pelo professor propositor o que garante a efetivação do seu trabalho como arte-educador.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 949
Mov. 9

Perpassando por todos os aspectos e conceitos do ensino da arte e suas contribuições, não podemos deixar de falar sobre a mediação cultural como ensino/aprendizagem nas artes visuais por meio da arte-educação, nesse território de mediação cultural “o estudo se faz sobre a experiência estética e os modos de provocar essa experiência, seja nos bastidores das instituições culturais, seja no espaço da escola, onde o professor pode-se dizer, e de fato é também, um curador”. (MARTINS, PICOSQUE, GUERRA, 2009, p.193).

No processo de ensino/aprendizagem, mediar e socializar o fazer artístico dos alunos traz aspectos relevantes a elevada estima e consideração numa mútua valorização do trabalho do aluno e do professor propositor, destacamos ainda que a mediação trás o acesso cultural na construção da identidade do aluno, na expectativa do seu trabalho e no valor que o seu fazer artístico lhe atribuiu.

Partindo desses conceitos, é possível considerar, que a arte, explorada e bem elaborada de acordo com as propostas e referências aplicadas pelo professor propositor, trará ao educando, o conhecimento em arte, bem como sua ação/reflexão e por consequência, estará garantindo a construção do desenvolvimento mútuo e individualizado quanto ao seu fazer artístico, pelo modo critico e de leitura estética, a partir, das apreciações elaboradas e conhecidas por mediação cultural e por fatores dos quais a leitura de mundo os proporcionará, de acordo com as suas experiências no mundo da arte.

A metodologia utilizada será de cunho qualitativo não sobrepondo a valorização estética dos resultados, mas sim, a ideia e o conceito das atividades desenvolvidas, bem como a organização e o capricho de cada educando referente ao seu material de apoio.

De tal maneira será também utilizada a metodologia rizomática de Mirian Celeste e Gisa Picosque, que visam permear o ensino da arte a partir de qualquer questionamento do real ligado ao campo imagético e conceitual que envolva a arte e seus pressupostos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 950
Mov. 9

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.** Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).** Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos. Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza. Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 951
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.**	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	1º
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
DANÇA	Contextos e prática	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.**	Manifestações artísticas diversas em danças: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.**	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
		Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 952
Mov. 9

		suas diferentes partes.		

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
MÚSICA	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**	Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade.	1º
TEATRO	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.**	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: **meus brinquedos e minhas brincadeiras.**	
		Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 953
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais**	Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experiênciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 954
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Materialidades	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composição artísticas com elementos naturais (sementes, folhas, cascas de arvores, conchas, grãos e outros), e confecção de tintas naturais.	
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de expressões artísticas	
		Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 1º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 955
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Elementos da linguagem	**(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.**	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	2º
		Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.	
MÚSICA	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**	Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
		Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gênero musicais variados existentes no repertório musical brasileiro.	
		Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.	

ARTE – 1º ANO				

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 956
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.	2º
		Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.		
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resinificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.		
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira**	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	
ARTE – 1º ANO				
UNIDADE	**OBJETOS DE**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 957
Mov. 9

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
ARTES VISUAIS	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.**	Reconhecimento e registro de algumas categorias do sistema das artes visuais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 958
Mov. 9

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.**	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.	3º
		Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir de vivências.	
		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 959
Mov. 9

		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
MÚSICA	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.**	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	3º
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 960
Mov. 9

		Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região	Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte.	

AVALIAÇÃO:

A avaliação é formativa, diagnóstica, continuada e processual, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, possibilitando intervenção pedagógica a todo tempo, procurando caminhos para que todos aprendam.

Deverá se levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção individual e coletiva desenvolvidas.

O aluno com necessidades especiais de aprendizagem será avaliado considerando-se as adaptações curriculares propostas o que requer estratégias de avaliação diferenciadas.

Serão avaliados nas atividades teóricas e práticas, considerando-se o que é produzido e compreendido pelo educando.

Nas artes visuais, deverá levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção de obras individual e coletiva desenvolvidas.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 961
Mov. 9

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.**	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 962
Mov. 9

		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	1º
		Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	Manocromia e policromia.	
	Matrizes estéticas e	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.**	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 963
Mov. 9

	culturais	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.**	Danças de manifestações artísticas: conhecer festas e comemorações paranaenses.	1º
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
MÚSICA	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.**	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 964
Mov. 9

		Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**	Parâmetros sonoros.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
TEATRO	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	1º
	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação – entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 965
Mov. 9

ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.**	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas.	
		Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 966
Mov. 9

		técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Materialidades	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.	2º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 967
Mov. 9

		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.	
		Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Natureza Morta.	
DANÇA	Elementos da Linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.**	Corpo e movimento: perceber o corpo, estabelecer relações entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Elementos da Linguagem	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 968
Mov. 9

		modo integral e suas diferentes partes.		2º
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
		Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.	
MÚSICA	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicas variados.	
		Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existentes no repertório musical brasileiro.	
ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 969
Mov. 9

MÚSICA	Materialidades	Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Jogos musicais: de mãos (“Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	2º
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano – Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene.	
		Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: dar vida as imagens (obras de arte) que tenham como temática a alimentação, imaginar os gestos, conversas e ações que a imagem traz e encená-las.	
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros ou todos integrados.	

ARTE – 2º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 970
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.**	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	2º
		Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 971
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano	Manocromia e policromia.	
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).**	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 972
Mov. 9

DANÇA	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.**	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.	3º
		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
MÚSICA	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.**	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE	**OBJETOS DE**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 973
Mov. 9

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
MÚSICA	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo**	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	3º
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.**	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	
		Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	

ARTE – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 974
Mov. 9

ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.**	Arte, meios tecnológicos e digitais: conhecer o uso dos recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos, e utilizar, dentro das possibilidades da escola, em pesquisas, registro do processo de criação artística e na própria criação artística (possibilitando a compreensão da imaterialidade na arte, para a utilização dessas ferramentas), também para conhecimento de obras de arte, seus produtores, museus e espaços culturais diversos.	3º

AVALIAÇÃO:

A avaliação é formativa, diagnóstica, continuada e processual, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, possibilitando intervenção pedagógica a todo tempo, procurando caminhos para que todos aprendam.

Deverá se levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção individual e coletiva

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 975
Mov. 9

desenvolvidas.

O aluno com necessidades especiais de aprendizagem será avaliado considerando-se as adaptações curriculares propostas o que requer estratégias de avaliação diferenciadas.

Serão avaliados nas atividades teóricas e práticas, considerando-se o que é produzido e compreendido pelo educando.

Nas artes visuais, deverá levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção de obras individual e coletiva desenvolvidas.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 976
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.**	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).**	Elementos da linguagem visual.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
		Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.	Cores quentes e frias.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 977
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Simetrias: realização de composições artísticas.	1º
DANÇA	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.**	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	Danças e manifestações artísticas: conhecer festas e comemorações paranaenses.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.**	Corpo e movimento: perceber o corpo, estabelecer relações entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 978
Mov. 9

MÚSICA	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.**	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	1º
		Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	
		Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 979
Mov. 9

MÚSICA	Elementos da linguagem	Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: sons naturais são sons que não tiveram a interferência humana (vento, chuva, trovão, latido, etc.). Já os culturais, foram produzidos pelo homem (buzina, sirene, apito etc.).	1º
TEATRO	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	
	Elementos de linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.**	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens – **Povos indígenas.**	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 980
Mov. 9

ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.**	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens – **Povos indígenas.**	1º
		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.**	Matrizes estéticas culturais: experimentar as formas de expressão, conhecer e experimentar brinquedos e brincadeiras brasileiras.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 981
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais			2º
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	Arte brasileira e Afro-brasileira.	
		Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: realizar composições artísticas baseadas nas obras Naïf ou arte ingênua, “a arte livre de convenções”.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 982
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**	Composições artísticas diversas: desenho, pintura, colagem, modelagem, instalação, fotografia, origami, construções tridimensionais etc., fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 983
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Materialidades	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
DANÇA	Elementos da linguagem	**(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.**	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
		Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.	
		Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Manifestações artísticas diversas da dança.	

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 984
Mov. 9

MÚSICA	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**	Fontes sonoras: explorar e distinguir fontes sonoras diversas como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, realizando brincadeiras.	2º
		Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.	
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina no seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal, cuidados com o seu corpo – por ex: escovando os dentes, entre outras.	
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	

ARTE – 3º ANO				

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 985
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina no seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal, cuidados com o seu corpo – por ex: escovando os dentes, entre outras.	2º
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos dentre outros ou todos integrados.	
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos, dentre outros.	

ARTE – 3º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 986
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.**	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	2º
		Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e /ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 987
Mov. 9

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).**	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
DANÇA	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança**	Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 988
Mov. 9

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Processos de criação	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.	3º
		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança: realizar improvisos com o uso de figurinos, objetos, adereços e acessórios.	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 989
Mov. 9

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
MÚSICA	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.**	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, parturas criativas etc.	3º
	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.**	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e /ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.**	Criações de personagens teatrais.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 990
Mov. 9

ARTE – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
TEATRO	Processos de criação	Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Máscara: compreensão do significado da máscara e confeccioná-las.	3º
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.**	Artes e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
		Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meio.	
		Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 991
Mov. 9

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão.

A avaliação efetuada terá caráter processual e diagnóstico. Através da análise comparativa dos objetivos propostos e alcançados, interpretar a imagem de obra de arte apropriando a prática e teoria dos conteúdos abordados, percepção dos modos de fazer trabalhos com artes visuais nas diferentes culturas e mídias, compreender os elementos que estruturam e organizam as artes visuais e sua relação com o movimento artístico no qual se originaram, apropriar-se das práticas, técnicas e modos de composições visuais, estabelecendo relações entre os conteúdos estudados.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

Os alunos que não atingirem a média 6,0 (seis), terão direito a revisão de conteúdo, seguida por uma recuperação concomitante, podendo ser aplicada independentemente de métodos avaliativos específicos: prova descritiva, prova oral,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 992
Mov. 9

trabalho prático, pesquisas, dentre outros.

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.**	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais (desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, instalação, fotografia, cinema, animação, vídeo, arte computacional etc.) das tradicionais às contemporâneas.	1º
	Elementos da Linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).**	Elementos da linguagem visual.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 993
Mov. 9

DANÇA	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.**	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e /ou regionais.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Contextos e práticas	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	1º
		Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança.	
		Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.	Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses.	
MÚSICA		**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.**	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 994
Mov. 9

	Contextos e práticas	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
TEATRO	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	1º
	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.**	Projetos temáticos: articulação de linguagens - artes visuais, dança, música e teatro. Realizar um trabalho que aborde a temática Boi Bumba ou Bumba	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 995
Mov. 9

			meu boi ou Boi de Mamão, ou outras denominações.	
		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outros.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Matrizes estéticas culturais: experimentar as formas de expressão, conhecer e experimentar e representar brinquedos e brincadeiras brasileiras.	1º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 996
Mov. 9

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.**	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	2º
		Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação,	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 997
Mov. 9

		exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Materialidades	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 998
Mov. 9

		Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.	Arte Urbana: identificar o conceito de arte urbana e realizar composições artísticas.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Materialidades	Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.	2º
DANÇA	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.**	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: realizar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido).	
		Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 999
Mov. 9

			outras) em situações cotidianas e em brincadeiras: balança caixão, cirandas, dança das cadeiras etc.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Elementos da linguagem	Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.	2º
		Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras	Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	
		Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.	Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características da danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas.	
MÚSICA	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1000
Mov. 9

		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros)	Ritmo: realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
MÚSICA	Elementos da linguagem	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico	Paisagem sonora	2º
		Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais - sons que não foram produzidos pelo ser humano, chuva, trovão, latido, cacarejar da galinha etc.), de sons culturais, foram produzidos pelo ser humano (buzina, sirene, apito, somdo teclado do computador, toque do celular etc.).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1001
Mov. 9

TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - sua relação com o ambiente; cenas de sua rotina no bairro, nas suas interações, cuidados com o seu corpo - ex: escovando os dentes, entre outras.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - sua relação com o ambiente; cenas de sua rotina no bairro, nas suas interações, cuidados com o seu corpo - ex: escovando os dentes, entre outras.	2º
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1002
Mov. 9

		Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.	
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.**	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu munícipio, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.	Confecção de um espaço (painel) cultural brasileiro com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes	2º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1003
Mov. 9

			visuais, dança, teatro e música, entre outros.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.)**	Reconhecimento e registro de algumas categorias do sistema das artes visuais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1004
Mov. 9

DANÇA	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.**	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	
		Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Processos de criação	Criar sequências de movimentos de dança	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1005
Mov. 9

		Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
MÚSICA	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**	Fontes sonoras: explorar e distinguir fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, realizando, brincadeiras.	
		Cantar músicas do repertório musical brasileiro.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
MÚSICA	Materialidades	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical**	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc. - ex: um "X" para 1 palma, um círculo, para batida	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1006
Mov. 9

		convencional.	de pé, um asterisco para um estalar de língua, e assim por diante.	
	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.**	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
TEATRO	Processo de criação	**(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resinificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.**	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos dentre outros ou todos integrados.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1007
Mov. 9

TEATRO	Processo de criação	**(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.**	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	3º
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
		Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	
		Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.	

ARTE – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.**	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	3º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls.1008
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

INTEGRADAS		Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios.	
		Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet.	

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão.

A avaliação efetuada terá caráter processual e diagnóstico. Através da análise comparativa dos objetivos propostos e alcançados, interpretar a imagem de obra de arte apropriando a prática e teoria dos conteúdos abordados, percepção dos modos de fazer trabalhos com artes visuais nas diferentes culturas e mídias, compreender os elementos que estruturam e organizam as artes visuais e sua relação com o movimento artístico no qual se originaram, apropriar-se das práticas, técnicas e modos de composições visuais, estabelecendo relações entre os conteúdos estudados.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1009
Mov. 9

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

Os alunos que não atingirem a média 6,0 (seis), terão direito a revisão de conteúdo, seguida por uma recuperação concomitante, podendo ser aplicada independentemente de métodos avaliativos específicos: prova descritiva, prova oral, trabalho prático, pesquisas, dentre outros.

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.**	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-	Gêneros da arte: cenas **religiosas e/ou Cenas históricas.**	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1010
Mov. 9

		os a partir das diferenças formais.		
	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).**	Elementos da linguagem visual: Identificação dos elementos.	
		Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: Identificação destes em imagens diversas e na natureza.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas tendo como referências obras e objetos artísticos.	
ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.**	Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1011
Mov. 9

			culturais local e regional.	1º
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
DANÇA	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.**	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1012
Mov. 9

DANÇA	Contextos e práticas	Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Danças típicas populares e regionais de influências afro-brasileira e indígena.	1º
		Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.	Manifestações culturais regionais ou nacional.	
MÚSICA	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.**	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	
		Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.	Música na mídia	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1013
Mov. 9

MÚSICA	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	1º
		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros).	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora	
		Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais são sons que nao tiveram a interferência humana (vento, chuva, latido, etc.). Sons culturais, são produzidos pelo homem (buzina, sirene, apito, etc).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO
Fls. 1014
Mov. 9
INTEGRADO DO ESTADO

MÚSICA	Elementos da linguagem	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Registro (desenho) dos sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.	1º
TEATRO	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	
	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.**	Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: Nosso grupo: personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc.	

ARTE – 5º ANO				
ARTES INTEGRADAS	Processo de criação	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas e híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outros.	1º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1015
Mov. 9

	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**	Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1016
Mov. 9

VISUAIS	Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experiênciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1017
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de expressões artísticas	
		Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.	Textura gráfica ou visual: estamparias e grafismos corporais.	
		Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Identificação e representação das artes religiosas e produções históricas do município, estado, nacionais e internacionais.	
ARTE – 5º ANO				

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1018
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
DANÇA	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.**	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	2º
		Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
		Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais: conhecimento e vivência.	
		Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
ARTE – 5º ANO				
UNIDADE	**OBJETOS DE**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1019
Mov. 9

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
DANÇA	Elementos da linguagem	Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Conhecer e distinguir as danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, entre outras.	
		Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando- as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.	Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar as danças afro-brasileiras e indígenas, identificando espaços mediáticos.	
		Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1020
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
MÚSICA	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	2º
		Cantar músicas do repertório musical brasileiro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.**	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina do seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal e cuidados do corpo.	
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1021
Mov. 9

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
TEATRO	Processos de criação	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.**	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	

ARTE – 5º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1022
Mov. 9

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu munícipio, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	2º
		Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1023
Mov. 9

ARTES VISUAIS	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.**	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.	
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1024
Mov. 9

ARTES VISUAIS		Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).**	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
DANÇA	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.**	Criação e improviso de movimentos dançados-individual, coletivo e colaborativo.	
		Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.	Sequências coreografadas a partir de vivências.	
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1025
Mov. 9

DANÇA	Processos de criação	Criar sequências de movimentos de dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
		Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.	Criação e realização de coreografias.	
MUSICA	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.**	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1026
Mov. 9

MÚSICA	Notação e registro musical	Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.	Grafia não convencional	3º
	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.**	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	
		Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
TEATRO	Processos de criação	**(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.**	Encenações e criação de personagens sem estereótipos.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
TEATRO	Processos de criação	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1027
Mov. 9

		Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.**	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
		Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético.	Conhecimento das composições artísticas por meio de recursos digitais.	
		Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas.	Composições artísticas de diferentes períodos.	

ARTE – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ARTES	Arte e tecnologia	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu,	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1028
Mov. 9

INTEGRADAS		ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.		
		Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte nestes meios.	
		Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet	

AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá em todos os momentos do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se as limitações de cada aluno, não interferindo na livre expressão.

A avaliação efetuada terá caráter processual e diagnóstico. Através da análise comparativa dos objetivos propostos e alcançados, interpretar a imagem de obra de arte apropriando a prática e teoria dos conteúdos abordados, percepção dos modos de fazer trabalhos com artes visuais nas diferentes culturas e mídias, compreender os elementos que estruturam e organizam as artes visuais e sua relação com o movimento artístico no qual se originaram, apropriar-se das práticas, técnicas

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1029
Mov. 9

e modos de composições visuais, estabelecendo relações entre os conteúdos estudados.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

Os alunos que não atingirem a média 6,0 (seis), terão direito a revisão de conteúdo, seguida por uma recuperação concomitante, podendo ser aplicada independentemente de métodos avaliativos específicos: prova descritiva, prova oral, trabalho prático, pesquisas, dentre outros.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1030
Mov. 9

9. EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

INTRODUÇÃO

O ensino da Educação Física Escolar para o Ensino Fundamental alinhado à BNCC, contempla à democratização do acesso às diversas manifestações da Cultura Corporal, direcionando as suas vivências e experiências em seis Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Praticas Corporais de Aventura.

A Educação Física vem sendo entendida como influenciadora no contexto escolar, por apresentar diversas abordagens pedagógicas voltadas a aréa da saúde, área que estuda o movimento humano, integrante das ciências naturais, ciências da saúde e como ressalta Daolio (2010), a clara interface com as ciências humanas.

De acordo com o Parecer CNE/CEB 16/2001:

> "É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer as experiências das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.171)"

Destarte, a Educação Física Escolar visa a contribuição significativa em relação à funçao social que permeia as ações

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1031
Mov. 9

das Instituições Escolares da atualidade, responsável também, no processo de formação humana integral do indivíduo, de um ser crítico e transformador diante da sociedade e da vida pública, permeando a construção de uma sociedade justa e democrática, com equidade social. Nesse sentido, a referida disciplina consiste na contribuição no processo de formação humana integral de sujeitos construtores de sua história de vida e seguidores/diseminadores de sua cultura, além de seres capazes de identificar e reconhecer o seu corpo, bem como os seus limites e potencialidades.

A abordagem disciplinar do professor/aluno correlaciona a reflexão das formas de representação do mundo que o próprio homem tem produzido, utilizando como tal, as expressões corporais produzidas através das Brincadeiras e Jogos, Lutas, Ginásticas, Esportes, Práticas Corporais de Aventura, no qual o educador transpassa em sua ação educativa o contexto sociocultural em que o educando está inserido.

Portanto, por meio da articulação entre as **unidades temáticas** e os respectivos **objetos de conhecimento** e **objetivos de aprendizagem**, a Educação Física deverá garantir aos estudantes **direitos de aprendizagem** específicos durante todo o Ensino Fundamental. São eles:

1. Compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.
3. Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1032
Mov. 9

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.

7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.

8. Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espaços de Lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.

9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social.

Entretando é de fundamental importância termos clareza da função social da Educação Física na Escola, diante disso a prática pedagógica será redefinida em consonância com os propósitos e objetivos traçados pelo currículo da mesma. Assim, pode-se dizer que o processo educacional, vai além do desenvolvimento do Corpo ou do reconhecimento do seu Corpo, mas sim, uma conjuntura destes com as funções sociais. Essas premisas são basilares e essenciais para a formação significativa do ser humano, contribuindo na moldagem de sujeitos construtores da sua própria história e da cultura. Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos tematizados nas aulas de Educação Física, dispões ou exigem uma leitura crítica da realidade do alunado, almejando transformações assim como, possibilidades para o

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1033
Mov. 9

aprendizado significativo, e adequado às características dos educandos.

Diante do exposto, cabe aos profissionais da área a missão de ofertar aos estudantes aulas que condicionam as posssibilidades de identificar, vivenciar, problematizar, analisar, (re)significar e (re)construir a diversidade de manifestações da Cultura Corporal, entendendo os processos históricos e culturais produzidos socialmente ao longo dos anos, visando à compreensão mútua de sentidos e significados impregnados em tais práticas, logo, valorizando os diversos saberes experienciados fazendo uso de suas opiniões e expressões de forma crítica, entretanto responsável e respeitosa.

METODOLOGIA

Para a ministra das aulas de Educação Física, as unidades temáticas serão trabalhadas com a proposição e compreensão de que o lúdico estará presente nas manifestações da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a única finalidade da disciplina no ambiente escolar. Para os profissionais da área o entendimento de que ao experienciar as Brincadeiras, Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas Corporais de Aventura dentre outras manifestações, os estudantes se apropriarão das lógicas intrínsecas destas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.), assim como estabelecerão as relações entre si e com a sociedade, através das representações e dos significados que lhes serão atribuídos e vivenciados.

Desta forma, a delimitação dos objetivos desta disciplina e de suas aprendizagens privilegiará as oito dimensões de conhecimento de maneira inter- relacionadas:

- ***Experimentação:*** refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das manifestações da Cultura Corporal, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas;
- **Uso e apropriação:** refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma a diversidade de manifestações da Cultura Corporal;

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1034
Mov. 9

- **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como dasdiferentes manifestações da Cultura Corporal oriundas dos diversos períodos e momentos históricos, lugares e grupos;
- **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências daCultura Corporal e daquelas realizadas por outros;
- **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1035
Mov. 9

tematização das manifestações da Cultura Corporal, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltados ao exercício da cidadania em prol transformação em uma sociedade verdadeiramente justa e democrática, por meio da equidade social;

- **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das manifestações da Cultura Corporal;
- **Compreensão:** está também associada ao conhecimento dos conceitos, referindo-se ao esclarecimento do processo de inserção das manifestações da Cultura Corporal no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar da Cultura Corporal no mundo;
- **Protagonismo comunitário:** refere-se às ações e conhecimentos necessários aos educandos, participação de forma confiante e autoral, em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às manifestações da Cultura Corporal, tomando como referência valores favoráveis à convivência e transformação social.

Diante das premissas que norteiam os conteúdos da disciplina, as práticas ou atividades pedagógicas proporcionadas estarão pautadas nos objetos de conhecimento e em seus respectivos objetivos de aprendizagens, estando dispostas as seis unidades tematicas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

As ***Brincadeiras e Jogos*** serão trabalhados estimulando o resgate da cultura lúdica popular local, regional, nacional e mundial, assim também, a vivência na ludicidade Indígena e Africana, as últimas influentes nas demais. Para tanto, as práticas devem envolver os aspectos de interação entre os alunos, a experimentação e vivência através da diversidades recreacionoista (brincadeiras cantadas, de roda, velocidade, precisão, etc.) e jogos (coletivos, recreativos, cooperativos, invasão, etc).

Durante as vivências proporcionadas pela temática das ***Danças***, os educando estarão analisando e refletindo sobre o processo histórico da cultura rítmica, para tal as aulas serão ministradas com a apresentação do conteúdo reflexivo e crítico perante suas

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1036
Mov. 9

influências (importância) e contribuições nos demais aspectos culturais. Sendo assim, em cada tema abordado tanto teórico quanto prático a pauta central o respeito às diferenças, abordandoa diversidades dos aspectos culturais, rítmicos e da ludicidade, seguindo a premisa do desenvolvimento corporal de forma consciente, expressivo, coordenado e ritmado.

Na temática ***Esportes*** o aluno terá a oportunidade de conhecer as modalidades esportivas existentes, por meio de suas características principais: precisão, marca, campo/taco, rede/parede e invasão. O que deverá ser enfatizado para esta fase de aprendizado, não são as regras gerais dos diversos esportes em categorias, mais sim o conhecimento da existência destes e o desenvolvimento das habiidades necessárias para o desempenho dos seus fundamentos. Para tanto, as atividades práticas a serem ofertadas seguirão um conjunto de exercícios (indivíduais, duplas, pequenos e grandes grupos, etc), brincadeiras e jogos (recreativos, cooperativos, tradicionais/populares, pré-desportivos, etc).

A temática ***Ginástica*** compreenderá o conhecimento das suas categorias e modalidades (competitivas, artisticas, acrobáticas, ritmicas e aeróbicas) incutindo sua contribuição para o desenvolvimento corporal e qualidade de vida. Em momentos práticos objetivaremos a experimentação dos elementos básicos da ginástica geral e preventiva, através dos exercícios formativos, brincadeiras e jogos gímnicos. Ressalta-se que este conteúdo tem por premisa o conhecimento do alunos perante o seu corpo consequentemente a consciencia corporal, refletindo e adotando hábitos de cuidado, respeito, valorização diferenças e limitações, tanto suas quanto dos que os cercam.

Nos trabalhos direcionados as ***Lutas*** a premisa do conteúdo valorará as contribuições dos povos indigenas e africanos dentre este universo rico, do qual se encontra presente não apenas um conjunto de técnicas das modalidades marciais e sistemas militares, mas como, potencializador na manutenção de um corpo ou físico saúdavel. As ações pedagógicas tomadas nas aulas desta unidade temática priveligiará momentos de experimentação e criação dos jogos de lutas e exercícios tanto indívíduais quando em duplas ou trios, objetivando o desenvolvimento das habilidades e capacidades específicas, bem como o conhecimento corporal e questões de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1037
Mov. 9

reflexão sobre segurança em relação a ação praticada, encutindo o respeito às diferenças abordadas e trabalhadas nos aspectos da ludicidade.

A unidade temática das ***Práticas Corporais de Aventura*** será trabalhada por meio didáticas que possibilitem aos alunos tomar conhecimento e ciência que esta categoria de atividades físicas envolvem desafios e “riscos” controlados em ambientes cheios de obstáculos, proporcionando sensações e emoções que caracterizam a aventura. Essas práticas são realizadas principalmente em espaços naturais, como montanhas, rios, florestas e cavernas, mas também podem ocorrer em ambientes urbanos. Durante os momentos práticos para experimentação e vivência do conteúdo serão adotadas a ludicidade, recreação, desafios e simulações, sendo estas podendo ser realizadas individualmente ou em grupo, podem envolver o uso de equipamentos específicos (cordas, mosquetões, capacetes, etc) para garantir a segurança dos praticantes. Os objetivos desta fase de aprendizado consiste no desenvolvimento das habilidades e capacidades físicas, técnicas e mentais para as práticas corporais de aventura, assim como no conhecimento corporal e reflexão sobre segurança em relação a ação praticada, emcutindo o respeito às diferenças, aspectos da diversidade, da cultura humana e das manifestações esportivas.

Sendo oportuno, acrescenta-se que o processo de ensino adotado nas aulas de Educação Física seguirá os princípios de aprendizagem das unidades temáticas, seus objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem ao longo dos anos escolares do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, considerando a possibilidade de inserção de novos conteúdos, conhecimento e objetivos de aprendizagem, de acordo com a realidade, viabilidade e anseios próprios e característicos de cada turma.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1038
Mov. 9

AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina de Educação Física deverá ser contínua, sendo observada as evoluções individuais de cada aluno no decorrer de todo o processo, ou seja, a cada aula ministrada, deve-se verificar se o aluno aprendeu a conhecer o próprio corpo e a valorizar as atividades físicas como fator de qualidade de vida e interação social. Desta forma, entende-se que o professor além de mediador estará sempre atento as reproduções, criações, expressões e manifestações dos educandos, sendo de sua incumbência promover atividades que possibilite a avaliação do educando e o seu desenvolvimento como um todo. Para tal, é de suma importância que as práticas adotadas na Educação Física estejam também direcionadas para um processo educativo de inclusão, objetivando formar educandos sociáveis, críticos, éticos, criativos, capazes e reflexivos.

Para as turmas de 1º ano e 2º ano as análises e reflexões obtidas mediante observação das práxis pedagógicas em relação ao desempenho obtidos pelas crianças, serão devidamente registradas em forma de Parecer Descritivo semestral pelo profissional responsável da disciplina.

O processo avaliativo para as turmas de 3º ano, 4º ano e 5º ano serão seguidos no sistema de notas devidamente registradas em boletim escolar, sendo necessária obtenção de média igual ou suprir a 6,0 (seis) em cada trimestre. Para a composição das notas parciais os profissionais de atuação na disciplina estarão avaliando os seus alunos por meio não somente de provas, mas pela junção das vivências corporais (práticas), a participação nas reflexões, organização, pesquisas e por sua inserção na reelaboração das atividades propostas, podendo estas ocorrer na mesma aula ou em outras aulas como continuidade do processo. Ressalta-se que o processo avaliativo terá como premissa principal, diagnosticar o nível de aprendizagem do educando, bem como, os seus avanços na aprendizagem, remetendo ao professor o dever de quando necessário, orientar aos alunos a superar as suas eventuais dificuldades.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1039
Mov. 9

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/ CEB 16/2001:** homologado. Brasília, DF, 2001. Parecer quanto à obrigatoriedade da Educação Física como componente currícular da Educação Básica e sobre a grade curricular do curso de Educação Física da rede pública de ensicno. Disponível em: http: // portal. Mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb 116_01.pdf.

DAOLIO, J. **Educação Física escolar:** olhares a partir da cutura. Campinas, SP: Autoresassociados, 2010.

https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/avaliacao-continua.htm

PARANÁ. Secretaria de Estado da educação e do Esporte. **Referencial curricular do Paraná:** princípios, direitos e orientações/Secretaria de Estado da educação e do Esporte – Curitiba: SEED – Pr, 2019, 4v.

http://www.referencialcurriculardoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE	**OBJETOS DE**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1040
Mov. 9

TEMÁTICA	CONHECIMENTO			
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	**(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.**	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão, entre outros.	1º
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1041
Mov. 9

DANÇA	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	**(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.**	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.	2º
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		
GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo.	**(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.**	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1042
Mov. 9

GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo.	**(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.**	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	2º
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de *bullying.*		
		Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos**.**		
		Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1043
Mov. 9

ESPORTES	Jogos esportivos de precisão	**(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.**	Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.	3º
		(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
		(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop,	1º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1044
Mov. 9

BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	**enfatizando a manifestação do lúdico.**	Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão, entre outros.	
		Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.		
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		
EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1045
Mov. 9

DANÇA	Danças do contexto comunitário local e regional	**(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.** **(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.**	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras; Vanerão, Sertanejo, Fandango, Quebra-Mana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras.	2º
GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança** **Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.**	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1046
Mov. 9

GINÁSTICAS	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.**	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	2º
		(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.		
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de *bullying*.		
		Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.		
		Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1047
Mov. 9

ESPORTES	Jogos esportivos de marca	**(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.**	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.	3º
		(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
		(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Matriz Indígena: Adugo/Jogo da	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1048
Mov. 9

BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.** **(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.** **(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.**	onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rõkrã/Rokrá, Peikrãn/Kopü- Kopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube), entre outros.	1º

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
		(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem	Forró, Frevo, Arrocha, Samba,	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1049
Mov. 9

DANÇA	Danças do Brasil	**(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.**	Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado, entre outras.	1º
		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.		
		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ESPORTES	Jogos esportivos de campo e taco	**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.**	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros.	2º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1050
Mov. 9

		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
LUTAS	Jogos de luta	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outros.	2º
		Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1051
Mov. 9

		Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
GINÁSTICAS	Ginástica geral	**(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.**	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1052
Mov. 9

		Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1053
Mov. 9

		Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espaços.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	**(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.**	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, Ioiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outros.	1º
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.		
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.		
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola,		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1054
Mov. 9

		adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Danças de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.**	**Matriz Indígena**: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Caterete, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras. **Matriz Africana:** Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.	1º
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.		
		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana		
		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1055
Mov. 9

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ESPORTES	Jogos esportivos de rede-parede	**(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.**	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.	2º
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1056
Mov. 9

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
LUTAS	Lutas do contexto comunitário local e regional	(**EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.**	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.	2º
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.		
		(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1057
Mov. 9

GINÁSTICAS	Ginástica geral	**(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.**	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		
		Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate,	3º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1058
Mov. 9

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA		Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	
		Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
	Brincadeiras e jogos	**(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.**	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de	1º
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1059
Mov. 9

BRINCADEIRAS E JOGOS	populares e tradicionais do Mundo	**(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.**	guerra, Gude, Ioiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outros.	
		(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
DANÇA	Danças do Mundo	**(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.**	Valsa, Tango, Bolero, Cha- Cha-Cha, Zook, Swing, Fox- Trot, Rumba, Mambo, entre outras.	1º
		(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1060
Mov. 9

		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.		
		(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
ESPORTES	Jogos esportivos de invasão	**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.**	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquáti-co, Frisbee, Netball, entre outros.	2º
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1061
Mov. 9

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
LUTAS	Lutas de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.**	**Matriz Indígena:** Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras. **Matriz Africana:** Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras.	2º
		(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.		
		(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1062
Mov. 9

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
GINÁSTICAS	Ginástica geral	**(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.**	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.		
		Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1063
Mov. 9

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1064
Mov. 9

Educação Digital

Introdução

A norma da Computação foi inicialmente prevista nas Resoluções CNE/CP 02/2017 e CNE/CP 04/2018 em todas as etapas de ensino. Em 17 de fevereiro de 2022, o parecer da Norma sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A norma foi homologada no dia 30 de setembro de 2022 pelo Ministério da Educação (MEC) e publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de outubro de 2022.

A Resolução CEB 01/2022 define a norma como complemento à BNCC e dá outros encaminhamentos, tais como: o desenvolvimento de currículos pelas redes, formação inicial e continuada de professores, prazo de implementação e o estabelecimento de políticas públicas.

Em paralelo, a Política Nacional de Educação Digital (PNED) tramitou no Congresso e foi sancionada pelo presidente no dia 11 de janeiro de 2023. A Lei nº 14.533/23 tem o intuito de facilitar financiamento e formação adequada de professores, adequação das grades curriculares de cursos de licenciatura, oferta de cursos de Licenciatura em Computação, desenvolvimento de material didático, entrega de equipamentos adequados às escolas, entre outros.

A Computação na Educação Básica é dividida em três eixos:

Cultura Digital: Diz respeito à compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, à construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Também quanto aos usos das diferentes tecnologias digitais e aos conteúdos veiculados. Refere-se, ainda, à fluência no uso da tecnologia digital de forma eficiente, contextualizada e crítica.

Mundo Digital: Compreende artefatos digitais – físicos (computadores, celulares, tablets) e virtuais (internet, redes sociais,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1065
Mov. 9

programas, nuvens de dados). Mundo digital diz respeito à informação, armazenamento, proteção, e uso de códigos para representar diferentes tipos de informação, formas de processar, transmitir e distribuí-la de maneira segura e confiável.

Pensamento Computacional: Conjunto de habilidades necessárias para compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e soluções de forma metódica e sistemática através do desenvolvimento da capacidade de criar e adaptar algoritmos. Utiliza-se de fundamentos da computação para alavancar e aprimorar a aprendizagem e o pensamento criativo e crítico em diversas áreas do conhecimento.

Entretanto para atender essas novas habilidades da BNCC a Disciplina de Educação Digital norteada nestes estes eixos vai contemplar as séries do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de Porto Vitória.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1066
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC, especificidades e impactos	(EF01TEC01) Identificar e utilizar os principais componentes de diversos equipamentos e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive,computador etc.).	Apresentação dos periféricos do computador e funcionamento**.**	1º
Letramento digital	Cultura digital	(EF01TEC02) Experimentar Interagindo com as diferentes mídias como linguagens de comunicação, ampliando o repertório dos processos de criação, descoberta e comunicação digital.	Trabalhar softwares de alfabetização	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF01TEC03) Expressar-se a partir de diferentes linguagens como imagens.	Montando e desenhando figuras em editor de desenhos.	
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC04) Utilizar a lógica em jogos e brincadeira, descrevendo comandos simples nas atividades.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1067
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC05) Utilizar a lógica em jogos e brincadeira, descrevendocomandos simples nas atividades lúdicas e jogos.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	2º
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC06) Compreender, alterar e executar algoritmos simples.	Utilizar atividades com instruções para resolução do problemas.	
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC07) Distinguir comandos por meio de atividades lúdicas e jogos com desafios simples (desplugado ou plugado).	Trabalhar exercícios de resolução através de comandos.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1068
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC08) Utilizar a lógica em jogos, descrevendo comandos simples nas atividades e jogos.	Trabalhar jogos de estratégia e programação.	3º
Pensamento computacional	Programação	(EF01TEC09) Desenvolver a capacidade lógica por meio da identificação passo a passo das ações para resolução de tarefas propostas.	Trabalhar atividades em uma sequência lógica, levando em consideração a dependência entre elas	
Pensamento computacional	Pensamento científico	(EF01TEC10) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Desenvolver e aprimorar habilidades de raciocínio lógico para resolução de problemas.	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1069
Mov. 9

de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas. A avaliação das aulas de educação digital para alunos do primeiro ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolucão das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1070
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC,especificidades e impactos	(EF02TEC01) Identificar e utilizar os principais componentes de diversos equipamentos e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador etc.).	Atividades com os periféricos do computador e funcionamento.	1º
Letramento digital	Cultura digital	(EF02TEC02) Experimentar Interagindo com as diferentes mídias como linguagens de comunicação, ampliando o repertório dos processos de criação, descoberta e comunicação digital.	Trabalhar a criação de textos utilizando softwares específicos de textos.	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF02TEC03) Expressar-se a partir de diferentes linguagens como imagens (estáticas ou em movimento).	Trabalhar a criação de movimentos em imagens em software de animação de imagens.	
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC04) Descrever e representar por meio da estruturação passo a passo as ações do cotidiano.	Elaborar noções de algoritmos com exemplos de tarefas do dia a dia.	
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC06) Utilizar a lógica em jogos e brincadeira, descrevendo comandos simples nas atividades.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1071
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC06) Utilizar a lógica em jogos, descrevendo comandos simples nas atividades e jogos.	Elaborar exercícios para desenvolver e aprimorar habilidades de raciocínio lógico	2º
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC07) Compreender, alterar e executar algoritmos simples.	Trabalhar com atividades em que envolvam algoritmos.	
Pensamento computacional	Narrativas digitais	(EF02TEC08) Compreender as narrativas digitais como forma para expressar-se sobre temas escolares, e/ou a própria aprendizagem entre outros.	Trabalhar com criação de conteúdos digitais em editor de textos.	
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC09) Compreender como os computadores executam os comandos dados e que realizam literalmente o que é programado.	Trabalhar atividades com sequência lógica.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1072
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC06) Utilizar a lógica em jogos, descrevendo comandos simples nas atividades.	Elaborar exercícios para desenvolver e aprimorar habilidades de raciocínio lógico	3º
Pensamento computacional	Programação	(EF02TEC10) Desenvolver a capacidade lógica por meio da identificação passo a passo das ações para resolução de tarefas propostas.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	
Pensamento computacional	Pensamento científico	(EF02TEC11) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Atividades para resolução de problemas de raciocínio lógico	
Pensamento computacional	Pensamento Computacional	(EF02TEC12) Criar formas de usar códigos com coerência, criando um sistema de representação dessas informações.	Trabalhar a Programação através de comandos simples.	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1073
Mov. 9

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do segundo ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolucão das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1074
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDICespecificidades e impactos	(EF03TEC01) Identificar e utilizar os principais componentes de diversos equipamentos e seus periféricos (teclado, mouse, pen drive, computador etc.).	Atividades com os periféricos do computador e funcionamento.	1º
Pensamento Computacional	Pensamento cinetífico	(EF03TEC02) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos deinvestigação de problemas ou desafios.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	
Pensamento Computacional	Programação	(EF03TEC03) Aplicar comandos simples por meio de linguagem deprogramação implementada no computador.	Trabalhar comandos de programação no Kturtle	
Pensamento Computacional	Programação	(EF03TEC04) Usar softwares educacionais de programação naprogramação simples de figuras.	Trabalhar comandos de programação no Kturtle	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC05) Interpretar as mídias preferenciais para exprimir as ideias e a participação em espaços colaborativos, de modo a desenvolver o olhar sensível, a crítica, a reflexão e a participação social e cidadã em projetos.	Apresentar principais fontes digitais de informações de notícias, esportes e entretenimento.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1075
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC06) Experienciar outros modos de ler o mundo por meio de imagens, ícones, textos etc., em diferentes formatos.	Trabalhar com figuras para elaborar textos.	2º
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC,especificidades e impactos	(EF03TEC07) Utilizar sistema de busca de informações emdiferentes bases de dados.	Trabalhar mecanismos de pesquisa na internet	
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC,especificidades e impactos	(EF03TEC08) Compreender o uso responsável da informação,respeitando a autoria da produção.	Trabalhar sobre direitos autorais.	
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC09) Investigar e experimentar novos formatos de leitura da realidade, pesquisando informações de diferentes fontes digitais confiáveis para autoria de documentos.	Trabalhar pesquisas na internet em sites confiáveis.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1076
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Letramento Digital	Cultura digital	(EF03TEC10) Pesquisar informações de diferentes fontes digitais confiáveis, para autoria de documentos.	Trabalhar pesquisas na internet em sites confiáveis	3º
Letramento digital	Mídias digitais e linguagens midiáticas	(EF03TEC11) Investigar as linguagens midiáticas para expressar suas experiências cotidianas.	Trabalhar editor de textos e seus recursos	
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF03TEC12) Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.	Trabalhar editor de textos e seus recursos	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1077
Mov. 9

feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do terceiro ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolucão das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1078
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC,especificidades e impactos	(EF04TEC01) Compreender o uso responsável da informação, respeitando a autoria da produção.	Trabalhar direitos autorais e uso de imagem.	1º
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC,especificidades e impactos	(EF04TEC02) Utilizar sistema de busca de informações em diferentes bases de dados.	Trabalhar mecanismos de busca na internet	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF04TEC04) Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Pensamento Computacional	Cultura Maker	(EF04TEC05) Resolver problemas com autonomia e criatividade, utilizando ou não a tecnologias digitais.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1079
Mov. 9

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1080
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF04TEC04) Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	2º
Pensamento Computacional	Cultura Maker	(EF04TEC05) Resolver problemas com autonomia e criatividade, utilizando ou não a tecnologias digitais.	Trabalhar atividades de raciocínio lógico	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1081
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	3º
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF04TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Textos	
Pensamento Computacional	Pensamento científico	(EF04TEC17 Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Trabalhar exercicios que utilizem raciocionio lógico para resolução	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1082
Mov. 9

permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do quarto ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolucão das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1083
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Tecnologias Digitaisda Informação e Comunicação (TDIC)	TDIC,especificidades e impactos	(EF05TEC01) Segurança na internet.e sistema de busca de informações em diferentes bases de dados e	Trabalhar segurança na Internet e mecanismos de busca na internet	1º
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1084
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	2º
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	
Pensamento Computacional	Narrativas digitais	(EF05TEC12) Estruturar e aplicar os processos de produções autorais por meio de imagens, vídeos e textos com senso estético.	Utilizar editor de apresentações para produções de conteúdo.	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC04) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos em Planilhas Eletrônicas.	
Letramento Digital	Compreensão e produção crítica de conteúdo e curadoria da informação.	(EF05TEC03) Explorar linguagens midiáticas para ampliar diferentes conhecimentos para produções autorais de forma colaborativa.	Trabalhar recursos no Editor de Apresentações	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1085
Mov. 9

EDUCAÇÃO DIGITAL – 5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO**	**TRIMESTRE**
Pensamento Computacional	Pensamento computacional	(EF05TEC09) Conhecer e utilizar algoritmos.	Programação utilizando algoritmos	3º
Pensamento Computacional	Programação	(EF05TEC11) Representar atividades do cotidiano com base em ações lógicas usando diferentes linguagens.	Exemplos do cotidiano com o uso de algoritmos	
Pensamento Computacional	Pensamento científico	(EF05TEC16) Utilizar raciocínio lógico em exemplos concretos de investigação de problemas ou desafios.	Exercícios com resolução de problemas de lógica	

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de ensino é uma ferramenta essencial para medir o progresso e o aprendizado dos alunos. Ela permite ao professor identificar as necessidades individuais dos estudantes, adaptar sua abordagem pedagógica e oferecer um feedback. A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1086
Mov. 9

A avaliação das aulas de educação digital para alunos do quinto ano do ensino fundamental, o professor deve adotar múltiplos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso permite uma compreensão mais completa do progresso dos alunos, bem como aprimora o planejamento das atividades e a flexibilidade das ações pedagógicas. Os procedimentos de avaliação podem incluir observações em sala de aula para verificar o envolvimento dos alunos com a tecnologia, a análise de atividades práticas que demonstrem o domínio de conceitos digitais e resolucão das atividades propostas, bem como a avaliação de habilidades sociais, éticas e de segurança online. Dessa forma, a avaliação torna-se uma ferramenta essencial para a melhoria do ensino, a adaptação às necessidades individuais dos alunos e o estímulo ao pensamento crítico e criativo no contexto da educação digital.

METODOLOGIA

O tratamento metodológico das aulas deve criar situações educacionais em que o aluno possa explorar conteúdos significativos, por meio de recursos tecnológicos, possibilitando diferentes formas de abordagem do conhecimento e diferentes suportes de investigação de temas específicos, garantindo um trabalho integrado com as atividades desenvolvidas em sala de aula, deve privilegiar a relação entre teoria e a prática, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

VALENTE, José Armando. Análise dos diferentes tipos de *s*oftware usados na educação. In: *Salto para o futuro*: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.

TORRES, E. R.; Projeto laboratório de informática educativa. Disponível em https://profes.com.br/Edilson/blog/projeto-laboratorio-

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1087
Mov. 9

de-informatica-educativa. Acesso em outubro de 2023.

RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. (Orgs.). Letramento digital em 15 cliques. Belo Horizonte: RHJ, 2013.

CURRÍCULO EM TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO DA EDUCAÇÃO disponível em http://curriculo.cieb.net.br/. Acesso em outubro de 2023.

SBC Referencias de Formação para Computação na Educação Básica. Disponível em http://sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/131-curriculos-de-referencia/1177-diretrizes-para-ensino-de-computacao-na-educacao-basica. Acesso em outubro de 2023.

COMPUTAÇÃO COMPLEMENTO À BNCC disponível em http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file Acesso em outubro de 2023

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **493e151366b21ec09741df4f9d5919c6**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1088
Mov. 10

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO JORNADA AMPLIADA ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1089
Mov. 10

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (517)

LÍNGUA PORTUGUESA – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

No que se refere aos ensinamentos da Língua Portuguesa as atuais propostas de ensino sugerem uma metodologia que tenha como objetivo levar o aluno a organizar e a estruturar seu pensamento lógico e a analisar de forma crítica e dinâmica o ambiente que o cerca.

Um dos pontos fundamentais para se obterem bons resultados no processo de ensino-aprendizagem de língua/linguagem é saber claramente quais são as competências que precisamos desenvolver com os alunos ao longo do Ensino Fundamental.

Mesmo antes de começar a frequentar a escola, a criança já possui uma série de conhecimentos sobre a língua escrita. Esses conhecimentos são decorrentes da interação sociocultural que ela mantém ou manteve com a escrita. Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita.

Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os alunos sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. É preciso esclarecer para os alunos que os textos produzidos em situações reais possuem destinatários e objetivos diversificados e são organizados nos mais diversos gêneros.

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades ágrafas, que preservam seus usos e costumes e desenvolvem sua cultura por meio da oralidade.

Segundo Geraldi (2006):

> {...} a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1090
Mov. 10

A ortografia precisa ser vista como um objeto de aprendizagem, isto é, algo que se aprende. E para aprender ortografia, pode-se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Os alunos precisam compreender que em alguns casos, as normas ortográficas seguem regras e, em outros, não. Para tanto, as atividades propostas devem levar os estudantes a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer às regras para saber que letra empregar ao escrevê-las.

Segunda a BNCC, a mobilização dos conhecimentos constituiu-se como competências a serem desenvolvidas pelos aprendizes. Para a garantia do desenvolvimento das competências gerais e específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades, que expressam as aprendizagens essenciais asseguradas em diferentes contextos escolares. Nesse sentido, a BNCC apresenta uma lista de competências da área de Linguagens e uma lista de Língua Portuguesa. Essas competências, que se somam às competências gerais, aos objetos de conhecimento e às habilidades da disciplina, devem permear todo o ensino da língua materna.

Os direitos de aprendizagem que se apresentam para a disciplina de Língua Portuguesa para o ensino fundamental, são:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1091
Mov. 10

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

A seguir, apresentam-se os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa, organizados a partir dos campos de atuação e das práticas sociais de uso da linguagem, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental e no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná.

CAMPO DE ATUAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO - Gêneros relacionados: tirinhas, charges, memes, gifs, notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, editorial, carta de leitor, cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, de TV, notícias para rádios, TV ou vídeos; podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, roteiro de perguntas, comentários, jornais radiofônicos e televisivos, vlogs noticiosos, culturais e de opinião; discussões e debates, comentário, infográficos, cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio e de TV.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1092
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

CAMPO DA VIDA PÚBLICA - Gêneros relacionados: enquetes e pesquisas de opinião, seminário, anotações, propostas/projetos culturais e ações de intervenção, seminário, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - Gêneros relacionados: enquetes e pesquisas de opinião, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, seminário, textos de divulgação científica, tabela, gráfico, ilustração, esquemas, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO – LITERÁRIO - Gêneros relacionados: contos contemporâneos, minicontos (de amor, de humor, de suspense, de terror); crônicas líricas, humorísticas, críticas; romances canônicos; narrativas de enigma, narrativas de aventura; romances juvenis; biografias romanceadas; novelas; causos; contos (de esperteza, de animais, de amor, de encantamento); fábulas contemporâneas; crônicas visuais; narrativas (de ficção científica, de suspense); audiobooks de textos literários diversos; podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais; poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, poema concreto etc.), ciberpoema; microrroteiros; lambe-lambes; texto dramático.

METODOLOGIA:

Desde o início do primeiro ciclo é imprescindível que se ofereça aos alunos, a possibilidade de perguntar sobre a linguagem (e sobre todas as coisas) e de obter respostas. Respostas que precisam ser adequadas e suficientes para que se possa aprender com elas. Da mesma forma, é preciso que o professor investigue quais são as ideias que os alunos possuem sobre a língua para poder organizar o trabalho pedagógico levando-as em consideração.

Ao proporcionar situações de estímulo a oralidade, o aluno precisa apresentar tom e voz audível, bem como expressão verbal, corporal e turnos de fala, a fim de desenvolver a habilidade também de escuta. Essas habilidades auxiliarão para que o aluno tenha auto confiança ao expressar-se sem medo de falar em público para participar de brincadeiras, jogos e expor ideias. Um importante recurso para desenvolver tais habilidades é o ato de ouvir leituras e contação de história feitas pela professora, a fim de que possam reencontar tais fatos em outros momentos.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1093
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

Além de promover situações de interação entre os próprios alunos e a comunidade em que vivem garantindo diversas interações de ideias e conhecimentos através dos eixos articuladores da oralidade e leitura (exposição de ideias, relatos). O aluno necessita distinguir letras do alfabeto de outros sinais gráficos, fazendo corresponder fonemas e grafemas. A partir desse domínio ele será capaz de identificar que alterações na ordem de escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, comparando assim, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Fomentar situações de leitura de histórias, entrevistas, diversos gêneros literários, para que o aluno antecipe ideias, informações, levante hipóteses e argumente. Textos devem ser curtos, interessantes e desafiantes. Da linguagem escrita, a criança precisa entender que usamos a escrita para escrever sobre algo para alguém ler e com algum objetivo (registrar ideia ou vivências, informar, etc.). Sendo assim o professor deve incentivar a criança a escrever e valorizar suas tentativas, pois é vivenciando situações reais e significativas de leitura e escrita que a criança interioriza esse saber.

A produção de textos pode ser individual ou coletiva a partir de uma narrativa da criança, desenhos, fotos, cartazes, pesquisas, livros diversos gêneros literários, registros, etc. Para compreender a função e o funcionamento da escrita, as crianças precisam interagir com diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, inclusive utilizando as mídias e redes sociais.

No início das produções escritas da criança o professor servirá de escriba, registrando que a criança dita. Aos poucos elas deverão fazer suas tentativas de escrita com a ajuda de colegas e a intervenção do professor ao ser feita a reestruturação dos textos, pois só se aprende a escrever, escrevendo. A cópia de pequenos textos deve estar presente nas práticas pedagógicas para que a criança tenha uma fonte de consulta para retornar ao conteúdo trabalhado.

As habilidades de identificar informações explícitas e implícitas em textos variados como fotolegendas, slogans, anúncios, antigas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, fábulas, etc., devem fazer parte da rotina pedagógica de maneira rotineira.

Sem dúvida, durante toda a escolaridade, a aprendizagem dos alunos depende muito da intervenção pedagógica do professor. Entretanto, no primeiro ciclo ela assume uma característica específica pois, além de todos os conteúdos escolares a serem aprendidos há ainda um conjunto de aprendizados decorrentes de uma situação nova para a maioria dos alunos: a convivência no espaço público da escola.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1094
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

Ao professor do primeiro ciclo, cabe contribuir para que o início desse processo seja a base de um convívio solidário e democrático. Se o trabalho em colaboração é condição para uma prática educativa baseada nesses pressupostos, é imprescindível que o professor tenha metas para a formação de relações produtivas entre os alunos e construa coletivamente as normas de convívio e funcione como um modelo de parceiro experiente e solidário. E no papel de estudante tenha disponibilidade para aprender a responsabilidade com os estudos e com o material escolar, a capacidade de trabalhar em parceria, o respeito a diferentes pontos de vista.

As aulas serão desenvolvidas de maneira lúdica utilizando-se dos seguintes recursos: livros didáticos, revistas, conversa informal, jornais, quadro e giz, gibis, bingo, jogos, brincadeira, dramatização, rodinha de conversa, cartazes, livros literários, desenho livre, música, filmes, exposição de objetos, fantoches, avental de histórias, roleta, colagem, recortes, dedoches, tinta, pincel, textos diversificados (cantiga, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poesias, rótulos, bilhetes, receitas, etc.), jogos de sequência lógica, jogo da memória, jogo envolvendo os gêneros textuais, soletrando, leitura com dinâmicas, cartolina, papel, massa de modelar, entre outros.

2.1 - AVALIAÇÃO

A avaliação em língua portuguesa deve ter como parâmetros os objetos de conhecimentos específicos de cada ano e as respectivas habilidades, de acordo com os eixos de ensino no componente curricular de língua portuguesa: Oralidade, Leitura, Escrita, Produção textual, Conhecimentos linguísticos e gramaticais. Desta forma, o professor pode acompanhar a construção das competências leitoras e escritora.

É fundamental partir de diagnósticos frente aos conhecimentos prévios dos alunos. Em cada ano, é possível elaborar instrumentos de levantamento de dados, nos diferentes aspectos do estudo da língua, da ortografia a produção de textos orais e escritos, da gramática e da leitura, por meio da organização de dados que mapeiem o avanço dos alunos e propiciem ao professor planejar intervenções.

Considerando que a base do ensino da língua busca ressaltar as práticas discursivas emergentes do cotidiano,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1095
Mov. 10

representadosno ambiente escolar por diferentes gêneros textuais. Propõe-se assim que a avaliação seja feita por meio de instrumentos diversificados que tenham como base a produção, a leitura e a análise dos gêneros textuais.

É importante que o professor leve o aluno a apropriar-se das regras gramaticais e ortográficas, conhecer as possibilidades discursivas presentes em seu meio e quais regras e normas serão utilizadas.

LINGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim deorganizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	PR.EF01LP02.a.1.02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usandoletras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.04 Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	X	X	
		Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1096
Mov. 10

		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06 Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07 Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08 Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar osistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF01LP12.a.1.12 Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1097
Mov. 10

		Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13 Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14 Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PR.EF12LP01.a.1.15 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.1.16 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.1.18 Identificar , com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contextode produção e de circulação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1098
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
		Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	PR.EF15LP03.a.1.20 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.1.21 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais sem textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quandonecessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos Multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo suafunção social e uso emdiferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quemescreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qualé o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.1.26 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se emser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fimde demonstrar clareza e organização nas exposições orais deideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação pronúncia e ritmo adequado.	X	X	X
	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitandoesclarecimentos sempre que necessário, de modo acompreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1099
Mov. 10

		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordânciaou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esseselementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilha-da e autônoma)	Produção de textos	PR.EF01LP22.a.1.31 Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situaçãocomunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de formaa apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com osmeios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim deorganizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	PR.EF01LP02.a.1.02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usandoletras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
	Análise	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.04 Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	X	X	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1100
Mov. 10

	linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06 Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07 Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08 Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar osistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1101
Mov. 10

		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF01LP12.a.1.12 Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X
		Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13 Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica - Alfabetização	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14 Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X
		Decodificação/Fluência de leitura.	PR.EF12LP01.a.1.15 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.1.16 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1102
Mov. 10

	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.1.18 Identificar , com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contextode produção e de circulação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1103
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
		Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	PR.EF15LP03.a.1.20 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.1.21 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais sem textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quandonecessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos Multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo suafunção social e uso emdiferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quemescreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qualé o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.1.26 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se emser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fimde demonstrar clareza e organização nas exposições orais deideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação pronúncia e ritmo adequado.	X	X	X
	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitandoesclarecimentos sempre que necessário, de modo acompreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1104
Mov. 10

		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordânciaou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esseselementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilha-da e autônoma)	Produção de textos	PR.EF01LP22.a.1.31 Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situaçãocomunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de formaa apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com osmeios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X

LINGUA PORTUGUESA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem sedestinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1105
Mov. 10

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice,prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuaisem textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quandonecessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1106
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/paraquem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qualé o portador do texto); a linguagem, organização e forma dotexto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irácircular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação doprofessor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo eaprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,correções de ortografia, pontuação, paragrafação ecoerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita e textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1107
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fimde demonstrar clareza e organização nas exposiçõesorais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentesao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.1108 Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF03LP01.a.3.14 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss;o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF03LP02.a.3.15 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existemvogais em todas as sílabas, para que apresente domínio dassílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
		Construção do sistema e da ortografia: alfabético dígrafos.	PR.EF03LP03.a.3.16 Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza ção)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20 Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos(discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceberos efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
		Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência,textos curtos com nível de textualidade adequado, de modoa aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e Compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1109
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27 Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convençõesda escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.3.30 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final,ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for ocaso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1110
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo asnormas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículosda mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X
		Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	PR.EF03LP19.a.3.46 Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens,escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integram na linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1111
Mov. 10

		Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitáriose de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo,marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
		Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual ecoletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1112
Mov. 10

Campo Artístico-Literário		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito desentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1113
Mov. 10

LINGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem sedestinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice,prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1114
Mov. 10

		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuaisem textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quandonecessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S)**	**1º TRI**	**2º TRI**	**3º TRI**
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/paraquem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qualé o portador do texto); a linguagem, organização e forma dotexto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irácircular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação doprofessor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo eaprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,correções de ortografia, pontuação, paragrafação ecoerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita e textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1115
Mov. 10

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fimde demonstrar clareza e organização nas exposiçõesorais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentesao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1116
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF03LP01.a.3.14 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss;o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF03LP02.a.3.15 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existemvogais em todas as sílabas, para que apresente domínio dassílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
		Construção do sistema e da ortografia: alfabético dígrafos.	PR.EF03LP03.a.3.16 Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza ção)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20 Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos(discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceberos efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
		Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência,textos curtos com nível de textualidade adequado, de modoa aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e Compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1117
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27 Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convençõesda escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.3.30 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final,ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for ocaso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1118
Mov. 10

Atuação		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo asnormas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo asnormas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X

	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículosda mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1119
Mov. 10

Campo da Vida Pública		Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	PR.EF03LP19.a.3.46 Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens,escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integram na linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X
		Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitáriose de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo,marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
		Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual ecoletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1120
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	X	X	X
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito desentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1121
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.5.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nasmídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	Reconhecimento da função social, do contexto de produçãoe de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF.15LP02.a.5.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice) prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1122
Mov. 10

		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.5.03 Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico paraa compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04a.5.04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textosmultissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quando necessário dentro docontexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não- verbal).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1123
Mov. 10

LINGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem sedestinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice,prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1124
Mov. 10

		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuaisem textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quandonecessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S)**	**1º TRI**	**2º TRI**	**3º TRI**
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar,coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/paraquem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qualé o portador do texto); a linguagem, organização e forma dotexto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irácircular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação doprofessor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo eaprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,correções de ortografia, pontuação, paragrafação ecoerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita e textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação doprofessor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1125
Mov. 10

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra comtom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fimde demonstrar clareza e organização nas exposiçõesorais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
		Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentesao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensãoe análise da fala do outro.	X	X	X
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social eescolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X
		Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13 Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1126
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza-ção)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF03LP01.a.3.14 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss;o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.	X	X	X
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF03LP02.a.3.15 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existemvogais em todas as sílabas, para que apresente domínio dassílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
		Construção do sistema e da ortografia: alfabético dígrafos.	PR.EF03LP03.a.3.16 Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza ção)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20 Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos(discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceberos efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
		Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24 Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência,textos curtos com nível de textualidade adequado, de modoa aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e Compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1127
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
		Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27 Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convençõesda escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.3.30 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final,ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for ocaso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1128
Mov. 10

Atuação		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo asnormas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31 Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo asnormas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X

	Leitura/escuta (compartilha-da e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículosda mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1129
Mov. 10

Campo da Vida Pública		Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	PR.EF03LP19.a.3.46 Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens,escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integram na linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X
		Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitáriose de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo,marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
		Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual ecoletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1130
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	X	X	X
		Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito desentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1131
Mov. 10

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI	2º TRI	3º TRI
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.5.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nasmídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	Reconhecimento da função social, do contexto de produçãoe de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
		Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF.15LP02.a.5.02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice) prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1132
Mov. 10

		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.5.03 Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico paraa compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04a.5.04 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textosmultissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá- los quando necessário dentro docontexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não- verbal).	X	X	X

2 MATEMÁTICA – ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

A Matemática é uma das cinco áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e, como as demais, expressa sua intenção na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental anos iniciais. Os diferentes camposque compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, devendo, nas salas de aula, se converter em objetos de conhecimento.

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a matemática assume também, uma função social.

Considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná na construção de documentos orientadores de currículo,

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1133
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

por exemplo, o Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná (PARANÁ, 1990), as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica (PARANÁ, 2008), o Caderno de Expectativas de Aprendizagem (PARANÁ, 2012), o Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais (PARANÁ, 2010) e baseados em legislações nacionais vigentes, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos eOrientações.

Em matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem.

No processo de ampliação e desdobramento das habilidades propostas na BNCC, que denominamos de Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Ao ater-se nesses aspectos, preocupou-se em não torná-lo um documento fechado, permitindo-se, dessa forma, que as especificidades e as características local e regional de cada escola e do Estado do Paraná sejam contempladas, assim como as diferentes modalidades de ensino (Educação Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação à Distância), atendendo, assim, às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013). O Referencial Curricular do P araná é um documento orientador para a (re)elaboração democrática, envolvendo toda comunidade escolar, das propostas pedagógicas curriculares das escolas, assim, as características e especificidades de cada escola deverão ser contempladas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1134
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordadas no ensino da matemática de forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares manifestadas, muitas vezes em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando também, o papel social da matemática. Outro aspecto importante considerado foi a articulação com as competências gerais e as competências específicas de matemática para o Ensino Fundamental da BNCC, entendidas nesse documento como Direitos Gerais de Aprendizagem e Direitos Específicos de Matemática para o Ensino Fundamental, respectivamente.

A elaboraração desse documento frente ao anos iniciais, tem como objetivo uma continuidade da Educação Infantil, pois as crianças, ao chegar no 1.º ano, possuem um conjunto de saberes e conhecimentos matemáticos constituídos no contexto das práticas sociais e por meio das experimentações já realizadas.

Os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais em geral, para desenvolver, sistematizar e consolidar os conhecimentos matemáticos precisam fazer uso de recursos didáticos pedagógicos; negociar significados; sistematizar conceitos por meio dos diálogos que estabelecem no espaço de comunicação. O processo de sistematização percorre algumas etapas que considera a manipulação, a experimentação, o registro espontâneo, seja ele pictórico e/ou simbólico e por fim, a linguagem matemática estabelecida convencionalmente.

Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático, por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais.

O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264) e também o letramento matemático assegura aos estudantes em toda

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1135
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição,tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais

didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas, em uma ação que leva em consideração a lém dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras. As tendências metodológicas dessa área – por exemplo, a resolução de problemas, a modelagem matemática, a etnomatemática, a história da matemática, a investigação matemática, as mídias tecnológicas, entre outras –, são estratégias que permitem desenvolver os conhecimentos matemáticos. Tais estratégias permitem um trabalho interdisciplinar, contextual e articulado entre os diversos conhecimentos da própria matemática, assim como a comunicação entre os conhecimentos e saberes das diferentes disciplinas.

A matemática e a educação matemática, vistas como práticas sociais, pressupõe que o ponto de partida para abordar os conteúdos matemáticos devem ser os conhecimentos e experiências que cada estudante possui, devendo esses, serem aprofundados, sistematizados, ampliados e generalizados em salas de aula, cabendo ao professor o importante papel de mediar tais processos, adaptando-os, sem excluí-los, para atender as diversas especificidades de cada estudante e escola.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático.

As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1136
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve no seu processo de resolução, compreender o conhecimento matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticosé o modo como se concebe e se prática a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva.

O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008).

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativose demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem no entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

3.1. - DIREITOS ESPECÍFICOS DA MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1137
Mov. 10

tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais dispo níveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

METODOLOGIA:

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1138
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

Em virtude do grande e rápido desenvolvimento da tecnologia, o mundo está em constante mudança. Calculadoras, computadores, tablets, smartphones são ferramentas do dia a dia, e todas elas têm relação estreita com a matemática. Para acompanhar este ritmo de mudança, foi necessário repensar o ensino de matemática desde os primeiros anos.

Sendo assim acreditamos que, dessa forma oferecemos melhores condições para levar o aluno a estabelecer diversas relações entre ideias e conceitos. Assim, em determinados momentos justifica-se uma ênfase em exercitar um algoritmo ou memorizar uma tabuada e, em outros, estimular os alunos a uma discussão, da qual se podem tirar caminhos de compreensão mais eficientes dos conceitos trabalhados.

Para que os alunos aprendam atribuindo significado ao aprendizado, é fundamental as práticas de escritas a seguir: trabalhar as ideias, os conceitos matemáticos antes da simbologia, da linguagem matemática, levando os alunos a manipular os símbolos e não os conceitos que eles representam; levar os alunos a aprender com compreensão, sabendo porquê daquilo que fazem, e não simplesmente mecanizando procedimentos e regras; estimular os alunos a pensar, raciocinar, criar, relacionar ideias, descobrir e ter autonomia de pensamento; trabalhar o conteúdo com significado, levando cada aluno a sentir que o conhecimento desse conteúdo é importante para sua vida em sociedade e/ou que lhe serás útil para entender o mundo em que , estimativas e arredondamentos para obter resultados aproximados; valorizar mais o processo do que o resultado da aprendizagem – “aprender a aprender” é mais valioso do que obter resultados prontos e acabados; proporcionar atividades lúdicas como: jogos e brincadeiras e assim o aluno terá a oportunidade de pensar sobre o jogo proposto e repensar seus objetivos; utilizar a resolução de problemas como um meio para ensinar matemática, possibilitando aos alunos estabelecer relações entre a formulação de problemas baseada em situações apresentadas e o conhecimento adquirido em sua realidade social e em suas experiências escolares anteriores, sendo assim a sala de aula deixa de ser um lugar de perguntas e respostas prontas, previsíveis, e passa a ser um ambiente de questionamentos, problematizações, levantamento de hipóteses e formulação de problemas.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1139
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

A sala de aula de matemática necessita conter a caixa matemática onde os alunos tenham livre acesso aos materiais como: palitos, miçangas, colar de contas, dados, tampinhas, fichas escalonadas, dinheirinhos, relógio, fita métrica, jogos diversos, calculadora, bingo, dominó, material, dourado, blocos lógicos e etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação na área de matemática, deve revelar o que ocorre com o educando durante todo o processo de aprendizagem. A partir dela, o professor obtém dados para refletir sobre seu trabalho e reformular suas propostas. Rebelo (1998, p. 11) afirma que a "avaliação é inerente e imprescindível, durante todo o processo educativo que se realize em um constante trabalho de ação - reflexão\ação […]".

Avaliar é mais do que dizer o que está certo ou errado. É identificar o caminho que o educando percorreu para chegar à solução e perceber como e até que ponto ele aplica os conhecimentos anteriores.

É importante ressaltar que a avaliação não pode estar restrita ao diagnóstico da aprendizagem dos educandos, ela deve ir além, fornecendo subsídios que ajudem a elaboração de estratégias a fim de superar dificuldades apresentadas por eles. Trata-se de uma característica que tanto impulsiona a aprendizagem do educando como promove a melhoria do ensino proposto pelo professor. Perceber a avaliação desta maneira, não conduz somente a mudança na escolha das estratégias de ensino, mas principalmente no modo como se está concebendo o ensinar e o aprender em matemática.

A forma de ver os educandos orienta a prática pedagógica de ensino e de avaliação, pois são múltiplas e variadas as maneiras de se avaliar a sua aprendizagem durante o decorrer do ano letivo.

Na avaliação do 1º ao 5º ano, considerar-se-á a observação do educando, de suas ações e ideias expressas no decorrer das atividades em sala de aula, do diálogo professor/ educando, da responsabilidade com as tarefas e trabalhos, exercícios orais e escritos, incluindo verificações com conceitos apresentados por eles. No estudo dos números naturais e racionais, espera-se que o educando consiga até o final do Ensino Fundamental dominar a leitura e escrita, sua localização, ordenação na reta numérica e identificação das principais características do sistema de numeração natural e decimal. No que se relaciona a cálculos mentais e por

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1140
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

escrito, envolvendo números naturais e racionais (apenas na representação decimal) e comprovação dos resultados, por meio de estratégias de verificação, o professor deve observar a agilidade nos cálculos, as estratégias pessoais e convencionais e estimativas. Em relação a medidas e estimativas sobre elas, a utilização de unidades e instrumentos de medida mais usuais, que melhor se ajustem à natureza da medição realizada, o professor deve observar se o educando escolhe a unidade de medida e o instrumento mais adequado a cada situação, faz previsões razoáveis (estimativas) e se lê, interpreta e produz registros utilizando a nota ção convencional das medidas. Na resolução de situações-problema que envolve contagem, medidas, os significados das operações, utilizando estratégias pessoais de resolução e selecionando procedimentos de cálculo, o professor deve observar a persistênci a na busca da solução dos problemas a interpretação e forma de resolução de problemas. Na interpretação e na construção de representações espaciais (croquis, itinerários, maquetes), utilizando-se de elementos de referências e estabelecendo relações entre eles, o professor deve observar se o educando identifica e estabelece pontos de referência, estima distâncias, utiliza adequadamentea terminologia usual referente a posições ao construir representações de espaços; No reconhecimento e descrição de formas geométricas tridimensionais e bidimensionais; decisão sobre os procedimentos matemáticos adequados para construir soluções num contexto de resolução de problemas numéricos, geométricos ou métricos, deve-se observar se o educando identifica formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, percebe semelhanças e diferenças entre superfícies planas e arredondadas, formas das faces, simetrias e reconhece elementos que as compõem (faces, arestas, vértices, lados, ângulos). Na coleta de dados sobr e fatos e fenômenos do cotidiano, na organização e apresentação dos resultados em tabelas e gráficos,o professor deve observar seo educando sabe coletar, organizar informações, registrar informações em tabelas e gráficos e interpretar as formas de registro para fazer previsões. Nos procedimentos matemáticos utilizados para construir soluções num contexto de resolução de problemas numéricos, geométricos ou métricos, o professor deve observar se o educando compara e ordena números naturais, inteiros e racionais, reconhecendo suas diferentes formas de expressão como fracionári a, decimal e percentual, representa na forma decimal um número racional expresso em notação fracionária, efetua cálculos envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação, escolhe adequadamente os procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito) em função do contexto

dos problemas, dos números e das operações envolvidas. No sistema monetário levar o aluno a reconhecer cédulas e moedas, bem

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1141
Mov. 10

como fazer uso consciente em situações do dia –a dia.

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA01.s.1.01 Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
			O conceito de número e a sua função social.	
		PR.EFO1MA01.d.1.02 Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.	
		PR.EFO1MA01.d.1.03 Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.		
		PR.EFO1MA01.d.1.04 Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.		
		PR.EFO1MA02.s.1.06 Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizandorecursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Contagem exata e aproximada: relações entre númerosnaturais e quantidade (em torno de 30 elementos).	2º
		PR.EFO1MA02.n.1.0 Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação e que se utilizam os mesmos algarismos.		3º
		PR.EFO1MA02.n.1.0 Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1142
Mov. 10

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.09 Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	Números naturais: relação de ordem.	1º 2º 3º
			Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20).	
			Números naturais: antecessore sucessor (em torno de 20).	
		PR.EFO1MA02.d.1.10 Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e número.	
		PR.EFO1MA03.s.1.11 Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência(um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou“tem a mesma quantidade”.	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA03.d.1.12 Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade”para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.	
		PR.EFO1MA03.d.1.13 Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos.	
	Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	PR.EFO1MA06.a.1.14 Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentosde cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Números naturais: adição.	
		PR.EFO1MA06.d.1.15 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1143
Mov. 10

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	PR.EFO1MA21.a.1.24 Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	1º
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.25 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dadospor meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	2º
		PR.EFO1MA22.d.1.26 Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.		
		PR.EFO1MA22.d.1.27 Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.		3º

MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
		PR.EF02MA01.n.2.01 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparação e ordenação de números naturais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1144
Mov. 10

Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.02 Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.		
		PR.EF02MA01.n.2.03 Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	A função social do número.	**1º** **2º**
		PR.EF02MA01.n.2.04 Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entrea quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	Números Naturais: relaçãoentre quantidade e número.	**3º**
		PR.EF02MA01.n.2.05 Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.	Representação, leitura eescrita de números naturais por extenso.	
		PR.EF02MA01.n.2.06 Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.	Números naturais: Antecessore sucessor de um número.	
		PR.EF02MA01.n.2.07 Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis edigitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e funçã**o** do zero.	
			Composição e decomposição de números naturais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1145
Mov. 10

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal números naturais	PR.EF02MA02.n.2.10 Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca).	1º
			Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade.	
		PR.EF02MA03.n.2.11 Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, porestimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entreoutros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesmaquantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos.	
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.1 2 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio derecursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.	2º
		PR.EF02MA07.d.2.1 3 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	3º
		PR.EF02MA05.d.2.1 4 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição.	
		PR.EF02MA06.a.2.1 5 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoaisou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF02MA06.n.2.16 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual adiferença, quanto falta para.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1146
Mov. 10

		digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S)**	**TRIMESTRE**
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.17 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço,considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização Espacial: pontosde referência.	1º 2º 3º
		PR.EF02MA12.n.2.18 Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.		
		PR.EF02MA12.n.2.19 Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	Descrição de percursos.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.20 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, paraplanejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas.	
		PR.EF02MA18.d.2.2 2 Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF02MA19.s.2.24 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medições de intervalos de tempo.	
		PR.EF02MA19.n.2.25 Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF02MA19.d.2.2 6 Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo(hora).	Planejamento e organização de agendas.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1147
Mov. 10

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.5 9 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio derecursos manipuláveis e pictóricos.	Números naturais: fatos básicos de adição e subtração.	1º 2º 3º
		PR.EF02MA07.d.2.6 0 Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF02MA05.d.2.6 1 Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e subtração.	
		PR.EF02MA05.d.2.6 2 Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF02MA06.a.2.6 3 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoaisou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.8 0 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ounão suporte de imagens, material manipulável e digital. Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.		
		PR.EF02MA07.n.2.8 1 Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1148
Mov. 10

MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.01 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º 2º 3º
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 2 Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 4 Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 5 Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais atéquatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF 0 3M A 0 1.d .3.0 6 Organizar agrupamentos para facilitar a contageme a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.	
		PR.EF03MA02.s.3.07 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural deaté quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.0 8 Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1149
Mov. 10

		PR.EF 0 3M A 0 2.d .3.0 9 Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETO(S) DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM**	**CONTEÚDO(S)**	**TRIMESTE**
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA26.s.3.2 3 Resolver problemas cujos dados estão apresentados emtabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.	
		PR.EF 0 3M A 2 6.d .3.2 4 Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF03MA12.s.3.3 2 Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou deobjetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, combase em diferentes pontos de referência.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa).	**1º** **2º** **3º**
			Pontos de referência.	
			Trajetos,croquis e maquetes: descrição e representação.	
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.s.4.0 1 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenasde milhar.	Sistema de numeração decimal.	
		PR.EF 0 4M A 0 1.d .4.0 4 Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar,por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar.	
		PR.EF 0 4M A 0 1.d .4.0 5 Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).		

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1150
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

	Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA03.s.4.0 6 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo,cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. PR.EF04MA03.n.4.0 7 Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma oumais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais. Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais.	
	Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF 0 4M A 0 3.d .4.0 8 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1151
Mov. 10

MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.1 1 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégiase registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	1º
		PR.EF04MA11.s.4.1 2 Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.	2º
		PR.EF04MA07.s.4.1 3 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas,como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	3º
		PR.EF 0 4M A 0 7.d .4.1 4 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionaisutilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
		PR.EF04MA16.s.4.1 7 Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregandotermos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontale vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa).	1º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1152
Mov. 10

Geometrias	Localização no espaço Geometria plana e espacial	PR.EF 0 4M A 1 6.d .4.1 8 Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.	**2º** **3º**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e Racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão)	PR.EF04MA03.s.4.2 7 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo,cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	**1º** **2º**
			Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais.	
		PREF04MA03.s.4.28 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1153
Mov. 10

		expressos na forma decimal.	Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA06.s.4.2 9 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mentale algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	1º
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.3 0 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	2º
		PR.EF04MA08.s.4.3 1 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	3º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1154
Mov. 10

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.1 1 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégiase registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	1º
		PR.EF04MA11.s.4.1 2 Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.	2º
		PR.EF04MA07.s.4.1 3 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas,como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	3º
		PR.EF 0 4M A 0 7.d .4.1 4 Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionaisutilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
		PR.EF04MA16.s.4.1 7 Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregandotermos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontale vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa).	1º

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1155
Mov. 10

Geometrias	Localização no espaço Geometria plana e espacial	PR.EF 0 4M A 1 6.d .4.1 8 Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.	**2º** **3º**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e Racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão)	PR.EF04MA03.s.4.2 7 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo,cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	**1º**
			Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais.	
		PREF04MA03.s.4.28 Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais.	**2º**

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1156
Mov. 10

		expressos na forma decimal.	Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA06.s.4.2 9 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mentale algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	1º 2º 3º
		PR.EF 0 4M A 0 6.d .4.3 0 Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA08.s.4.3 1 Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1157
Mov. 10

3 ESPORTES E LAZER – MACRO CAMPO (520)

O Esporte na atualidade pode ser entendido como uma Política de Saúde, pois os benefícios conquistados através de sua rotineira prática promovem bem estar, consequentemente qualidade de vida. Desta forma, os movimentos corporais como caminhar, correr, andar de bicicleta, nadar, jogar modalidades com bola, realizar exercícios aeróbicos e treinamentos funcionais, entre outras práticas esportivas, recreativas e lúdicas são excelentes para fortalecer os músculos, melhorar o colesterol, a frequência dos batimentos cardíacos e a circulação sanguínea, além de reduzir a ansiedade e a depressão, evitar ou controlar doenças cardiovasculares ou crônicas, como o diabetes e a osteoporose, o envelhecimento e o enfraquecimento dos ossos, aumentar a autoestima, capacidade cognitiva mental, entre outros efeitos benéficos para adoção de um estilo de vida saudável.

Diante do exposto, entendemos que o macro campo “Esportes e Lazer” se torna fundamental e necessário na rotina da Jornada Ampliada, pois podemos definí-lo como um condutor no desenvolvimento integral e na qualidades de vida dos nossos alunos.

Em síntese, a prática do esporte e lazer, traz em sua essência o aspecto da coletividade, materializa a solidariedade, a autoestima, o respeito ao próximo, facilita a comunicação, tolerância, cooperação, disciplina, capacidade de liderança, o respeito as regras e a noção do trabalho em equipe. Além de ser um potencializador no combate de doenças, evasão escolar, no uso de drogas, combate ao envolvimento na criminalidade, entre outras situações que possam causar as situações de vulnerabilidades de nossos alunos futuros cidadãos da sociedade.

Entendemos que é impressendivel a experienciação das diversas manifestações esportivas, pois através destas, os alunos terão a oportunidade de conhecer e tomar gosto por uma modalidade que possa futuramente ser práticada durante o tempo destinado ao lazer, levando a adoção dos cuidados necessários com o corpo e de hábitos saudavéis.

Sendo assim, promover os exercícios e pequenos jogos, todos planejados de forma consciente e respeitosa, focando nos objetivos de desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para cada segmento esportivo e no respeito mútuo, será a incumbência e a responsabilidade do profissional que ministrará o macro campo escolhido.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1158
Mov. 10

Se torna portanto, impressendível entendermos a diferença entre os agentes que compõem o macro campo ofertado, desta forma, conceituamos cada um deles como:

- **Atividade física:** É qualquer movimento do corpo feito pelas musculaturas.
- **Esporte:** É a prática de um jogo ou qualquer tipo de atividade física. Requer maiores habilidades motoras, treinamentos específicos, carga horária de treinamento elevada e compromisso com o esporte praticado.
- **Lazer:** É a folga, o descanso, férias com atividades prazerosas e passatempos. Não exige treinamentos específicos e tem como objetivo apenas a diversão proporcionada pela atividade física.

Além do exposto, quando deliberamos sobre o lazer, estamos nos referindo a toda e qualquer ação que possa proporcionar além do corpo em movimento, o bem estar psíquico e social. Diante deste, pontuamos a necessidade de promover além das modalidades esportivas escolhidas e destacadas a seguir, as práticas recreativas delineadas para a composição do macro campo “Esportes e Lazer” e as de estímulos ao raciocínio lógico interligadas com o esino e aprendizagem do Xadrez.

O intuito da ministra do Xadrez tradicional, está relacionada aos objetivos de desenvolvimento da atenção, concentração, da estratégia, consequentemente do raciocínio, subsídios básicos para o ensino aprendizagem de todas as áreas do conhecimento. Pontuamos também, que por meio do jogo de tabuleiro mencionado, promoveremos a interdisciplinariedade com o componente curricular da Matemática.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, sendo observada as evoluções individuais de cada aluno no decorrer de todo o processo, ou seja, a cada aula ministrada, deve-se verificar se o aluno aprendeu a conhecer o próprio corpo e a valorizar as atividades físicas como fator de qualidade de vida e interação social. Desta forma, entende-se que o professor além de mediador estará sempre atento as reproduções, criações, expressões e manifestações dos educandos, sendo de sua incumbência promover o curriculo dos macros

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1159
Mov. 10

campos de forma que propiciem a avaliação do educando e o seu desenvolvimento como um todo. Para tal, é de suma importância que as práticas adotadas estejam também direcionadas para um processo educativo de inclusão, objetivando formar educandos sociáveis, críticos, éticos, criativos, capazes e reflexivos.

Para as turmas de 1º ano ao 5º ano as análises e reflexões obtidas mediante observação das práxis pedagógicas em relação ao desempenho obtidos pelas crianças durante a Jornada Ampliada e a execução do “Esportes e Lazer”, serão devidamente registradas em forma de Parecer Descritivo semestral pelo profissional responsável pelo macro campo.

ESPORTES E LAZER – 1º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO
Fls.1160
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	TRIMESTRE
ESPORTE E LAZER (520)	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos	1°
	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos	2º
	29999	Outra categoria de Esporte e Lazer	
	22011	Atletismo	3º
	22027	Tênis de Mesa	

ESPORTES E LAZER – 2º ANO

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	TRIMESTRE
ESPORTE E LAZER (520)	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos	1°
	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos	2º
	29999	Outra categoria de Esporte e Lazer	
	22011	Atletismo	3º
	22027	Tênis de Mesa	

ESPORTES E LAZER – 3º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1161
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ESPORTE E LAZER (520)	22019	Futsal	Aspectos conceituais, técnicos e táticos, tais como: domínio do corpo, manipulação da bola, recepção, passe, drible, controle, chute, condução, cabeceio, finta, antecipação, marcação e proteção da bola, entre outros.	1°
	22032	Xadrez tradicional	Desenvolvimento das habilidades: memória, concentração, planejamento e tomadas de decisões; Aspectos conceituais do xadrez, conhecimento do tabuleiro e peças de jogo, movimentação das peças, regras e jogadas.	2°
	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos	Circuitos lúdicos, gincanas, confecção de brinquedos, jogos, brincadeiras, entre outros.	
	22014	Basquetebol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e fundamentos (drible, passe, arremesso, rebote e bloqueio).	3°
	22021	Handebol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e fundamentos (empunhadura, a recepção, o passe, o arremesso, o drible e a finta).	

ESPORTES E LAZER – 4º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1162
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ESPORTE E LAZER (520)	22019	Futsal	Aspectos conceituais, técnicos e táticos, tais como: domínio do corpo, manipulação da bola, recepção, passe, drible, controle, chute, condução, cabeceio, finta, antecipação, marcação e proteção da bola, entre outros.	1°
	22028	Voleibol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e seus fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque e bloqueio).	
	22032	Xadrez tradicional	Desenvolvimento das habilidades: memória, concentração, planejamento e tomadas de decisões; Aspectos conceituais do xadrez, conhecimento do tabuleiro e peças de jogo, movimentação das peças, regras e jogadas.	2°
	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos	Circuitos lúdicos, gincanas, confecção de brinquedos, jogos, brincadeiras, entre outros.	
	22014	Basquetebol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e fundamentos (drible, passe, arremesso, rebote e bloqueio).	3°
	22021	Handebol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e fundamentos (empunhadura, a recepção, o passe, o arremesso, o drible e a finta).	

ESPORTES E LAZER – 5º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1163
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
ESPORTE E LAZER (520)	22019	Futsal	Aspectos conceituais, técnicos e táticos, tais como: domínio do corpo, manipulação da bola, recepção, passe, drible, controle, chute, condução, cabeceio, finta, antecipação, marcação e proteção da bola, entre outros.	1°
	22028	Voleibol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e seus fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque e bloqueio).	
	22032	Xadrez tradicional	Desenvolvimento das habilidades: memória, concentração, planejamento e tomadas de decisões; Aspectos conceituais do xadrez, conhecimento do tabuleiro e peças de jogo, movimentação das peças, regras e jogadas.	2°
	22012	Badminton	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e fundamentos (grip, posicionamento ou postura, trabalho de pés, saque, smash, drop shot e lob).	
	22014	Basquetebol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e fundamentos (drible, passe, arremesso, rebote e bloqueio).	3°
	22021	Handebol	Aspectos conceituais, regras, desenvolvimento das habilidades necessárias para o aprendizagem da modalidade esportiva e fundamentos (empunhadura, a recepção, o passe, o arremesso, o drible e a finta).	

4 CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – MACRO CAMPO (519)

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1164
Mov. 10

A arte é a manifestação de expressões e sentimentos, assim como a comunicação que também é passada através de figuras, cores, linhas, formas, imagens, esculturas, desenhos, música, dança e teatro. Dessa maneira, as obras que compõe essa comunicação, representam a cultura de um povo ou da sociedade como um todo, assim como a beleza e a sensação de um vasto conjunto de ideias e valores.

Sendo assim, a cultura representa o patrimônio social de um grupo caracterizado pela soma de padrões dos comportamentos humanos que os envolve: conhecimentos, experiências, atitudes, valores, crenças, religião, língua, hierarquia, relações espaciais, noção de tempo, conceitos de universo.

Diante do esposto, a cultura também pode ser definida como o comportamento por meio da aprendizagem social, por esse motivo, essa área do conhecimento foi escolhida para ser ministrada aos alunos durante a jornada ampliada, sendo aspectos basilares as atividades com grafismo, pintura, desenho, esculturas em cerâmica e o teatro.

Portanto a priori do trabalho pelos macro campos citados, seguirá focado nos objetivos de desenvolvimento e envolvimento dos conjuntos de saberes, comportamentos e pelo modo de fazer ou produzir a cultura artística. Terá a essência do caráter simbólico, adquirido por meio das relações sociais de seu grupo e da comunidade local/regional, a influência e a promoção para aquisição de novos hábitos, valores e o próprio conhecimento cultural.

Em encontro com os conteúdos propostos para a Jornada Ampliada, o profissional pelo respectivo campo deverá elencar em suas praticas pedagógicas a diversidade cultural (de massa, material, imaterial, organizacional, corporal), bem como, os elementos que compõe a diversidade cultural.

AVALIAÇÃO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1165
Mov. 10

A avaliação é formativa, diagnóstica, continuada e processual, respeitando os diferentes ritmos da aprendizagem, possibilitando intervenção pedagógica a todo tempo, procurando caminhos para que todos aprendam e experenciem a cultura artística realacionadas ao grafite, a pintura, ao desenho e a escultura em cerâmicas, sendo observado durante esses processos, as relações estabelecidas em cada produção individual ou coletiva. Nas produções teatrais a observação será continua em relação a participação das crianças nas aulas teóricas e práticas, bem como, durante o desenvolvimento e produções dos cenários, figurinos, maquiagens e das pequenas peças e jogos teatrais.

Portanto, para as turmas de 1º ano ao 5º ano as análises e reflexões obtidas mediante observação das práxis pedagógicas em relação ao desempenho obtidos pelas crianças durante a Jornada Ampliada e a execução do “Cultura, Artes e Educação Patrimonial”, serão devidamente registradas em forma de Parecer Descritivo semestral pelo profissional responsável pelo macro campo.

CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – 1º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1166
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	12003	Desenho	Elementos formais das artes visuais (alfabetização artística).	1°
	12007	Pintura	Materialidades (explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos); Técnicas da pintura (afresco, têmpera e em aquarela);	
	12004	Escultura em Cerâmica	Técnicas da escultura: Entalhar, cinzelar, modelar, fundir, construir e pintura.	2°
	15003	Brinquedo	Trabalhando as linguagens artísticas, por meio do resgate dos brinquedos e brincadeiras (confecção de fantoches, instrumentos musicais, entre outros).	
	14002	Dança	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado, entre outros.	3°
	11011	Iniciação musical	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical; Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, entre outros.	

CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – 2º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1167
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	12003	Desenho	Elementos formais das artes visuais (alfabetização artística).	1°
	12007	Pintura	Materialidades (explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos); Técnicas da pintura (afresco, têmpera e em aquarela);	
	12004	Escultura em Cerâmica	Técnicas da escultura: Entalhar, cinzelar, modelar, fundir, construir e pintura.	2°
	15003	Brinquedo	Trabalhando as linguagens artísticas, por meio do resgate dos brinquedos e brincadeiras (confecção de fantoches, instrumentos musicais, entre outros).	
	14002	Dança	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado, entre outros.	3°
	11011	Iniciação musical	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical; Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, entre outros.	

CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – 3º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1168
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	12005	Grafite	Figuras, cores, formas e linhas (convergentes, divergentes, paralelas e perpendiculares);	1°
	12007	Pintura	Aspectos históricos da pintura, tipos de pintura (figurativa, abstrata e corporal), técnicas da pintura (afresco, têmpera e em aquarela).	
	12003	Desenho	Experimentação de materiais, técnicas e meios do desenho: Desenho por encaixe, texturas visuais e gráficas, hachura, gestos gráficos, grafismos. Linhas diretrizes (grades), superfície, espaços positivos e negativos, perspectiva e ângulos, proporção e cores. Volume, textura, luz, sombreamento, esfumaceado e manchas. Rosto e cabeça.	2°
	12004	Escultura em Cerâmica	Técnicas da escultura: Entalhar, cinzelar, modelar, fundir, construir e pintura.	3°
	14001	Teatro	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros; Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e repertório ficcional, entre outros.	

CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – 4º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1169
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	12005	Grafite	Figuras, cores, formas e linhas (convergentes, divergentes, paralelas e perpendiculares);	1°
	12007	Pintura	Aspectos históricos da pintura, tipos de pintura (figurativa, abstrata e corporal), técnicas da pintura (afresco, têmpera e em aquarela).	
	12003	Desenho	Experimentação de materiais, técnicas e meios do desenho: Desenho por encaixe, texturas visuais e gráficas, hachura, gestos gráficos, grafismos. Linhas diretrizes (grades), superfície, espaços positivos e negativos, perspectiva e ângulos, proporção e cores. Volume, textura, luz, sombreamento, esfumaceado e manchas. Rosto e cabeça.	2°
	16001	Educação Patrimonial	Patrimonio Cultural Material e Imaterial; Manifestações Artísticas Culturais; Identificar Matrizes Culturais locais e regionais.	
	15004	Conto	Definição do gênero e sua importância, características do conto, elementos constituintes e estrutura do conto, tipos de contos (realistas, populares, fantásticos, terror, humor, infantis, fadas, entre outros).	3°
	14001	Teatro	Aspectos do teatro: conceito teatro (linguagem) e tipos de teatro; Jogos teatrais (jogos dramáticos e de improvisação, monólogos.), exercícios de palco, processos de criação (peças teatrais, figurino e cenário).	

CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – 5º ANO

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1170
Mov. 10

CÓDIGO/NOME DA ÁREA	CÓDIGO DA ATIVIDADE	NOME DA ATIVIDADE	CONTEÚDO	TRIMESTRE
Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	12005	Grafite	Figuras, cores, formas e linhas (convergentes, divergentes, paralelas e perpendiculares);	1°
	12007	Pintura	Aspectos históricos da pintura, tipos de pintura (figurativa, abstrata e corporal), técnicas da pintura (afresco, têmpera e em aquarela).	
	12003	Desenho	Experimentação de materiais, técnicas e meios do desenho: Desenho por encaixe, texturas visuais e gráficas, hachura, gestos gráficos, grafismos. Linhas diretrizes (grades), superfície, espaços positivos e negativos, perspectiva e ângulos, proporção e cores. Volume, textura, luz, sombreamento, esfumaceado e manchas. Rosto e cabeça.	2°
	16001	Educação Patrimonial	Patrimonio Cultural Material e Imaterial; Manifestações Artísticas Culturais; Identificar Matrizes Culturais locais e regionais.	
	15004	Conto	Definição do gênero e sua importância, características do conto, elementos constituintes e estrutura do conto, tipos de contos (realistas, populares, fantásticos, terror, humor, infantis, fadas, entre outros).	3°
	14001	Teatro	Aspectos do teatro: conceito teatro (linguagem) e tipos de teatro; Jogos teatrais (jogos dramáticos e de improvisação, monólogos.), exercícios de palco, processos de criação (peças teatrais, figurino e cenário).	

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 02/07/2024 11:45. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **75acab8cac6fcd7649e72780dbfd5a24**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1171
Mov. 11

PARECER DE LEGALIDADE Nº 59/2024 – NRE/SEF

ASSUNTO: PARECER DE LEGALIDADE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A **ESCOLA MUNICIPAL REYNALDO FREDERICO GAEBLER** apresenta o **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo Conselho Escolar.

O Núcleo Regional de Educação de União da Vitória emite o presente Parecer que resulta da verificação da **Declaração de Legalidade nº 01/2024** emitida pelo Conselho Escolar da referida Instituição, situada no município de Porto Vitória, e mantida pela Prefeitura Municipal.

O presente **Projeto Político Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É o Parecer.

União da Vitória, 26 de junho de 2024.

(assinado eletronicamente)

Mário Francisco Dalgallo

Chefe do Núcleo Regional de Educação

Decreto nº 3541/23

Assinatura Simples realizada por: **Mario Francisco Dalgallo (XXX.366.059-XX)** em 04/07/2024 08:29 Local: SEED/UVA/CH. Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Andreia Straube Araújo** em: 04/07/2024 08:26. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **82dadef58d7d4be104512beedfb57730**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls 1171a
Mov. 11

Documento: **PARECERPPP.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Mario Francisco Dalgallo (XXX.366.059-XX)** em 04/07/2024 08:29 Local: SEED/UVA/CH.

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Andreia Straube Araújo** em: 04/07/2024 08:26.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento com o código:
82dadef58d7d4be104512beedfb57730.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1172
Mov. 12

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

NÚCLEO REGIONAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Protocolo:	22.383.215-6
Assunto:	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Interessado:	REYNALDO F GAEBLER, E M-EI EF
Data:	04/07/2024 08:28

DESPACHO

Retornamos o presente protocolo referente ao Projeto Político Pedagógico para que seja anexado o Ato de Homologação emitido pela mantenedora.

Após atendimento da solicitação, retornar a SEED/UVA/SEF Setor de Estrutura e Funcionamento do Núcleo Regional de União da Vitória.

Andreia Straube Araujo
Setor de Estrutura e Funcionamento

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Andreia Straube Araújo** em: 04/07/2024 08:28. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a5e58011a58756ae0f4a57012f0f0961**.

Prefeitura Municipal de Porto Vitória
Estado do Paraná
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 - CEP 84615-000
Fone (42) 3573-1212 – Fax (42) 3573-1188 - CNPJ 75.688.366/0001-02
e-mail: educacao@portovitoria.pr.gob.br

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1173
Mov. 13

Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 04/2024 - SMED

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, mantenedora da Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler, no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações nº 02/2018, nº 03/2018 e nº 04/2021 – CP/CEE/PR e pelo Parecer de Legalidade nº 59/2024- NRE,

HOMOLOGA

Art. 1º - O **Projeto Político Pedagógico a Escola Municipal Reynaldo Frederico Gaebler**, do município de Porto Vitória, com oferta do Ensino Fundamental, anos inicias.

Art. 2º - O **Projeto Político Pedagógico** homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano/período letivo de 2025, ficando revogado o Ato de Homologação nº 06/2023 SME e disposições em contrário.

Porto Vitória, 04 de julho de 2024.

Sharisy Aparecida Henz Dlugovitz
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Port.155 /2024 de 04/04/2024

Inserido ao protocolo **22.383.215-6** por: **Oksana Szabatura** em: 05/07/2024 10:13. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **14577c2f53e540f43a52fac9c9bc9021**.